

**RIO GRANDE DO SUL**  
 Os filhos dos agricultores terão preferência na classificação da Faculdade de Agronomia e Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, caso as notas por eles obtidas nos exames vestibulares sejam idênticas a de outros candidatos. Para o preenchimento das 120 vagas da Faculdade, me-

lade das quais para o curso de Agronomia, a direção do estabelecimento estipulou que não haverá nota mínima para classificação, ela será variável de acordo com o desempenho dos candidatos.

• O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário, Primário e Comercial, em nota oficial distribuída à imprensa, disse que não

está havendo "o jogo da verdade", conforme anunciou o Conselho Interministerial de Pregos, que fixou o aumento das anuidades escolares em índices inferiores "ao do custo de vida indicado pela Fundação Getúlio Vargas." A nota, que reúne 500 escolas particulares de todo o Estado, após o editorial do JORNAL DO BRASIL do dia 23 de maio, no

qual afirma que "o preço que o aluno paga depende diretamente da qualidade de ensino que vai receber, da qualidade dos mestres e das instalações e dos instrumentos e das facilidades de pesquisa."

**SÃO PAULO**

● O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, declarou

que só se pronunciará sobre a situação do Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, incureu num inquérito sobre subversão, depois que tomar conhecimento oficial dos fatos, através de comunicado da Diocese, da Nunciatura ou da própria Justiça. O Cardeal informou que soube da situação de Dom Calheiros apenas pelos jornais e que já es-

• A partir de segunda-feira, a campanha dos juizes mineiros para obterem gratificação de um terço, a título de "função exclusiva", que foi iniciada em Belo Horizonte, será estendida às comarcas do interior, onde os magistrados também passarão a trabalhar

apenas de 12 às 15 horas no atendimento das partes, e até às 16 horas em expediente interno. A medida foi tomada no dia 10, na capital, por 15 juizes de entrância especial, visando o aumento dos vencimentos da magistratura mineira, que são de NCRs 750,00 inteiros. Os juizes querem gratificação por tempo integral, o que já foi negado pelos poderes

**PERNAMBUCO**

● A Delegacia de Acidentes do Recife está colocando toda a sucata que se encontra no seio paraue (formada de autocarros, caminhões, ônibus amassados) em frente às casas dos proprietários que não quiseram para retirá-la. A medida, segundo

delegado Oleno Ramos  
serve para mostrar aos  
motoristas da cidade que  
com ele "não se brinca".  
Os veículos que formam  
a sucatá tomam todo o  
espaço do estacionamento  
e, sendo que muitos de-  
les estão ali há anos.  
Antes de tomar a deci-  
são, o delegado recém-  
empossado enviou uma  
cinco intimações para  
cada proprietário, infor-  
mando que o veículo te-

diatamente, mas que antes disso os responsáveis passassem pela Delegacia. Ninguém atendeu ao chamado. Irritado, o delegado decidiu: "Eles vão receber seus automóveis no estado em que se encontram e nas portas de suas casas. Vários carros-guindastes começaram o trabalho de entrega, que foi feito durante todo o dia."



to bem, Exílio carteira  
das, Praia do Flamengo-  
32, Tel. 225-1223.



*Palavra de Rei  
não volta atrás.  
Nem de Príncipe.*

Prometemos  
há 1 ano

que os condôminos dos EDIFÍCIOS

*Prince Charles e  
Prince Philip*

R. Figueiredo Magalhães, 581 a 615 - Copacabana  
passaram este Natal em casa.

Cumprimos  
hoje

entregando as chaves dos 120  
apartamentos com tempo bas-  
tante para que cada família  
instale no seu lar a árvore de Natal e todas  
as suas lâmpadas se iluminem  
para a festa maior da Cristandade.

**KOSMOS**

ENGENHARIA

Rua do Carmo, 27 - 3.º andar

cumpriu sua promessa,  
contando com o apoio  
e a colaboração da  
financiadora e da vendedora.

CREFISUL

**CREFISUL RIO S.A.**  
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

**VEPLAN**  
IMOBILIÁRIA

## Governo grego confina ex-Chanceler em Epiro

Atenas (AP-AFP-JB) — O ex-Ministro das Relações Exteriores da Grécia, Evangelos Averof, foi confinado ontem na cidade de Janina, capital da Província de Epiro, pelas autoridades militares locais. Averof, que vinha tentando uma aproximação entre a Oposição grega e o atual Governo mi-

litar, disse que "as lutas trazem suas consequências e estou disposto a enfrentar as dificuldades sejam quais forem." Todos os jornais governistas da Grécia uniram-se ontem em críticas ao país europeu que apoiaram a expulsão ou suspensão de seu país do Conselho da Europa. O jornal Eleftheros

Cosmos disse que "a União Soviética poderia abandonar sua campanha contra o regime grego, uma vez que outros países o fazem agora, em seu nome." A Grécia deverá adotar sanções contra vários países europeus, em represália pela sua atitude no Conselho da Europa.

Lição de democracia a Atenas

Anthony Lewis  
do New York Times

Londres — Os coronéis que governam a Grécia não foram os únicos a sofrerem as manifestações de desagrado, no Conselho da Europa. Os Estados Unidos também receberam uma espécie de bofetada diplomática, em termos de relações com seus aliados europeus. Há semanas que as autoridades norte-americanas vinham torcendo as mãos nervosamente, com a perspectiva de a Inglaterra e outros membros do Conselho tentarem excluir a Grécia por causa de seu Governo tirânico. Não que o Departamento de Estado goste especificamente dos coronéis ou aprove seus métodos crus. Os argumentos são de ordem prática.

Em primeiro lugar, argumentaram os Estados Unidos, é preciso pensar nas possíveis consequências para a OTAN o Governo grego poderá concretizar suas ameaças de retirar-se da aliança, se forem desprezados pelos europeus, deixando a OTAN com um grande buraco no seu flanco Sul, ou os moralistas escandinavos, sentido o sabor de sangue no Conselho da Europa, poderiam agir: no

sentido de suspender a Grécia de seu papel na aliança militar. Por outro lado, advertiram os Estados Unidos, a tentativa de obter um consenso da Europa Ocidental contra o regime grego não terá êxito. A Inglaterra não conseguirá a maioria necessária no Conselho para suspender a Grécia. Ao invés de aplicar pressão efetiva em favor da democratização, o resultado seria o oposto: os coronéis poderiam alardear uma vitória.

No caso, a advertência norte-americana, para parafrazear um velho adágio, não foi só imoral como pior — desinformada. Numa notável demonstração de consenso, houve pelo menos 12 votos no Conselho de 18 membros, favoráveis à suspensão da Grécia — possivelmente mais. Até Malta manifestou uma paixão moral. Apenas Chipre se mostrou disposta a apoiar os coronéis incondicionalmente. Percebendo o sentimento crítico predominante, o regime grego preferiu sair antes de ser expedido.

Os Ministros, que se reuniram em Paris, estavam refletindo um sentimento a respeito da Grécia que, possivelmente,

não era totalmente compreendido nos Estados Unidos. Na Inglaterra, por exemplo, há a romantizada tradição de preocupação com a liberdade grega, que retroage a Byron. Os emigrantes gregos, que trabalham na Alemanha e outros países, talvez estejam mais próximos da realidade da tirania do que os greco-americanos da classe média.

Na Grécia, há uma real possibilidade de que a pressão externa poderá levar a uma certa flexibilidade por parte dos coronéis ou mesmo sua substituição por um regime menos duro e mais humano. Ninguém, porém, deverá cometer o erro de pensar que qualquer regime grego, nos últimos tempos, foi ou poderá vir a ser um sonho de democracia constitucional.

Os coronéis dependem do apoio militar. Se o Exército chegar à conclusão de que há uma real ameaça de isolamento da Grécia, em relação a seus aliados ocidentais — e suprimentos de armas — poderá ocorrer uma mudança. Mas, isto apenas demonstra que, no fim, o problema repousa, mais fundamentalmente, sobre os ombros dos Estados Unidos.

**VESÍCULA BILIAR  
FÍGADO, ESTÔMAGO  
INTESTINOS**  
Prisão de Vento — Check-up  
de Aparelho Digestivo.  
**DR. JOSÉ GANDELMANN**  
Av. Rio Branco, 257 — Sala 605  
Tel.: 222-9507

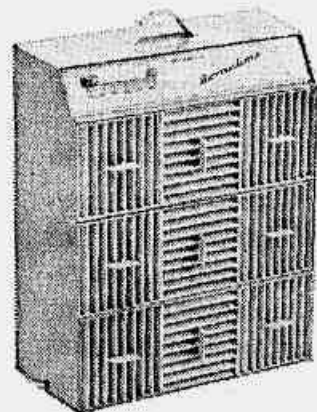
**DR. GILVAN  
TORRES**  
Doenças e Perturbações  
Sexuais — Pré-Nupcial. Av.  
Rio Branco, 156 — sala 913.  
Tel. 242-1071.

**DISTÚRBIOS E DOENÇAS  
SEXUAIS**

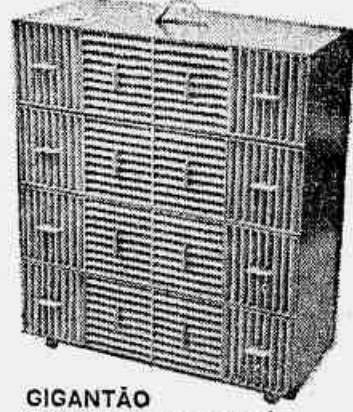
- Equipe de Médicos Especialistas - Dr. Armindo Toledo Filho - CRM 8927  
- Nelson Van Erven - CRM 9554 - Orestes Alexandrino da Cruz - CRM  
988 - Tratamento em ambos os sexos - Imuno - Venereologia - AV. PRES.  
VARGAS, 633 - Salas 1213/1216 esq. R. URUGUAIANA - único local de  
atendimento. - Diariamente das 8 às 20 hrs. - Sábados e feriados das 8 às 18 horas.



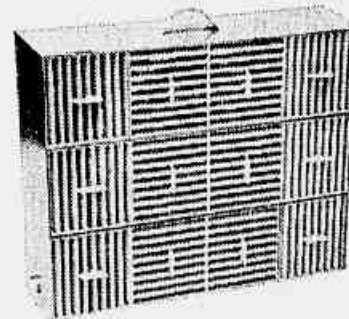
**Bomclima**



**LUXO T**  
3 velocidades como  
circulador  
e 3 como exaustor



**GIGANTÃO**  
5 velocidades de circulação,  
rodízios para transporte.



**OFERTA ESPECIAL DE NATAL  
A PRAZO, SEM JUROS.  
E... com desconto!**  
À vista, pelo menor preço da praça.

**SUPERLUXO**  
3 velocidades como circulador  
e 3 como exaustor

Todos os modelos têm 2 anos de garantia.

**Casa Garson**

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras.

Centro: Rua Uruguiana, 105/107; Rua Uruguiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118.  
• Copacabana: Rua Raimundo Correia, 1512 • Triunfo: Rua Conde de Bonfim, 377.  
• Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B • Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 282.  
\* (abertas até as 22 horas)



## CGI paulista tem cérebro eletrônico para investigar o enriquecimento ilícito

São Paulo (Sucursal) — A Subcomissão Geral de Investigações de São Paulo distribuiu ontem um comunicado, no qual informa que se está utilizando de cérebros eletrônicos para fornecer ao Governo federal a situação real do quadro político, econômico e empresarial do Estado.

— A CGI paulista está usando computação eletrônica para fazer um levantamento, na capital e em todo o interior, sobre a aplicação de verbas e enriquecimento ilícito em diversos setores mais ligados ao Governo — diz o comunicado.

### A MORAL EM JOGO

— Ora, se uma pessoa ganha durante o ano, NCr\$ 120 mil, não pode adquirir bens de NCr\$ 900 mil, a menos que haja a grata surpresa de uma herança recebida inesperadamente. Por essa a não máli vem ocorrendo com pessoas que transformaram suas cinco ou seis propriedades em 10

ou 20, no transcorrer de um ano, sem a necessária cobertura econômica — afirma o comunicado.

Explica também que com a computação eletrônica, "o Governo poderá saber quais os que podem ou devem ser elevados aos altos postos ou quais os que estão moralmente impossibilitados de exercê-los."

## Legislativo só se recupera com liberdade, diz Josafá

Brasília (Sucursal) — Em entrevista que concedeu ao JORNAL DO BRASIL, o Senador Josafá Marinho (MDB-Bahia) reclama que o debate em torno das reformas políticas se realize "em forma própria e com a franqueza devida", reconhecendo-se que "o Poder Legislativo não se fortalecerá se não for investido na plenitude de suas prerrogativas, a começar pela liberdade de escolha dos seus dirigentes."

Comentando recente pronunciamento do Ministro da Justiça, o Senador — disse que "o que se impõe não é conselheiro, mas exemplo", e acrescentou que "se não há condições de segurança e liberdade toda pregação renovadora sua falsa e em vão."

### REALIDADE

— Ninguém dirá — ressaltou o Sr. Josafá Marinho — que existem essas condições no Brasil, vigendo o AI-5, que suspende ou restringe garantias fundamentais do homem, do cidadão, do funcionário, inclusive o habeas-corpus. Esse quadro é de entorpecimento e desconfiança, não de estímulo e entusiasmo. Por isso mesmo a ação das agremiações partidárias, também fracas ou suspeitas, é de alcance limitadíssimo, por maior que seja o esforço desenvolvido.

— São respeitáveis, sem dúvida — continuou — as palavras do Presidente da República e do Ministro da Justiça.

Mas não bastam. Sem atos de larga repercussão, indicativos de revisão do sistema institucional e de atenuação da rigidez de sua prática, não se despertará crença, nem entusiasmo na generalidade dos cidadãos. Observe-se que, ainda agora, numa cidade de vida política intensa, como o Rio de Janeiro, impressionante maioria das pessoas consultas pelo JB revelou completa alheiação às convenções partidárias. Mas é imprescindível que sejam despertados, sobretudo os jovens e o homem comum destituído de privilégios, porque são esses grupos sociais que adotam mais espontaneamente os movimentos de reforma e de estabelecimento de novos direitos.

— Temidos e desprezados os requisitos de transformação — disse — não haverá sensível presença do povo no processo político nem Partidos vigorosos, ou Congresso legitimamente

renovado na sua composição e nos seus métodos de ação. E, em política, não há mutação profunda e duradoura divorciada do consentimento e das aspirações do povo.

Referindo-se a observações feitas em recente manifestação pelo Ministro da Justiça, continuou o Sr. Josafá Marinho:

— Daí, também, ser um equívoco supor que o Legislativo, para prestigiar-se, deva ser constituído de intelectuais ou de notáveis. Dêles precisamos, e cada vez mais, pela crescente complexidade das leis e dos deveres do Estado. Mas, como órgãos de representação popular, as câmaras devem ser formadas de cidadãos de diferentes categorias e graus de conhecimento. Nelas o pensamento do homem de ciência ou de instrução superior deve confrontar-se com a sabedoria do bom senso e da experiência, para que se encontrem as soluções objetivas e justas. Na observação de Harold Laski, que foi socialista e democrata, ainda reside a verdade: "Uma Assembleia Legislativa não é uma consagração de especialistas, nem uma corporação de homens de Estado; é uma imagem do homem médio."

### FRANQUEZA

— Cumprir reconhecer, antes de tudo, que o Legislativo não se fortalecerá se não for investido na plenitude de suas prerrogativas, a começar pela liberdade de escolha de seus dirigentes. As reformas burocráticas e de trabalho serão ineficazes se o poder não revelar, de verdade, a seus integrantes, a seus servidores e especialmente ao povo, a soberania de decidir nos assuntos de sua competência. Poder mutilado nas suas atribuições é poder enfraquecido e deserto.

— Se o Governo quer efetivamente — disse o Sr. Josafá Marinho — fortalecer as instituições políticas, não há temor o retorno no passado. Ninguém o ambiciona, e os povos só tentam voltar ao passado quando o presente não lhes abre perspectivas de paz, de prosperidade, de justiça social. Então, o anseio de retorno não é um propósito de grupos, mas uma aspiração coletiva.

### ATUALIDADE

Entende o Sr. Josafá Marinho que "a revitalização do processo político, ou da vida pública e a reorganização e o fortalecimento do legislativo são problemas que reconquistam o debate, o que significa, pelo menos, uma procura de novo. Mas nem sempre são postos em forma própria, ou com a franqueza devida."

E claro — acrescentou — que se trata de questões atuais e de evidente importância. Já o eram antes e depois de 1964, e não tiveram, até o momento, solução adequada. Se, porém, antes de 1964 a cúpula principal cobra aos quadros políticos, que se movimentavam com a autonomia permitida aos Partidos no regime capitalista liberal, depois daí não, porque o centro de decisões políticas se deslocou.

### PREGAÇÃO FACIL

Referindo-se a pronunciamentos feitos pelo Governo ou mesmo na área parlamentar, o Senador Josafá Marinho diz que "só aos que não fazem a vida pública, na política militante, é fácil pregar reforma e renovação como tarefa essencial dos políticos, num sistema de exceção. O que se impõe não é conselho, é exemplo, notadamente no esforço de criação das condições apropriadas ao livre funcionamento das instituições, a principal pelos partidos."

### ARISTOCRATIZAÇÃO

— Temidos e desprezados os requisitos de transformação — disse — não haverá sensível presença do povo no processo político nem Partidos vigorosos, ou Congresso legitimamente

Mais Congresso na Pesquisa JB-Marplan, pág. 50

## Gallotti já foi transportado para Belo Horizonte, onde se restabelece em hospital

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Luís Gallotti, que foi acometido de uma crise circulatoria aguda, em sua viagem de Brasília para a Guanabara, próximo da barragem de Três Marias, onde recebeu os primeiros socorros, chegou ontem às 14 horas a Belo Horizonte, sendo internado na clínica especializada Socor.

O último boletim médico distribuído no Hospital São Francisco, de Três Marias, informava que "as condições cardiovasculares continuam estáveis. Resolvemos, por este motivo, autorizar a sua remoção para Belo Horizonte."

### A VIAGEM

O Ministro Luís Gallotti, sexta-feira última, vinha de Brasília em companhia da mulher, Dona Maria Antonieta Gallotti e em dois netos — Luís Gallotti, de 11 anos, e Elium Gallotti Póvoa, de sete anos — e a filha Maria Lúcia Gallotti Póvoa, num FNM-2000, dirigido pelo motorista Moisés Elias.

Eles saíram de Brasília às 6h45m e o Ministro Luís Gallotti estava muito alegre e bem disposto. Depois de conversar um pouco começou a ler uns jornais, adormecendo logo a seguir, para acordar perto de Paracatu, onde tomou um copo de leite gelado.

Em João Pinheiro, o Ministro disse que não estava passando bem, tomando um comprimido para enjoar e um sonríal, pois acreditava que a indisposição fora provocada pelo copo de leite. Dona Maria Antonieta procurou tranquilizar o marido, dizendo que a indisposição era passageira e fora mesmo causada pelo leite que tomara em Paracatu.

O Ministro, porém, sentiu agravar-se o seu estado, tanto que trocou de lugar no carro, passando as crianças para o lado do motorista e foi recostado-se no banco traseiro, com as dores aumentando continuamente.

O motorista Moisés Elias iniciou a malha de todas as curvas de sua vida, a fim de chegar depressa a Três Marias, o lugar mais próximo em que o Ministro poderia receber cuidados médicos.

Por volta de 11 horas, eles

estavam no Hospital São Francisco, onde o Sr. Luís Gallotti foi atendido pelo médico Joel de Carvalho, diretor do hospital, que solicitou a presença do cardiologista Francisco de Assis Amaral, passando os dois a cuidar do paciente, até que chegaram a Três Marias dois cardiologistas, o Dr. Acir, de Brasília, e o Dr. Candal, da Guanabara, ambos do Serviço Médico do Supremo Tribunal Federal.

O filho do Ministro, Sr. Luís Otávio Gallotti, veio de Brasília, em companhia do médico, chegando às 13 horas, enquanto o Sr. Elium Póvoa, genro do Sr. Luís Gallotti, chegou em companhia do médico do Rio às 18 horas.

A noite foi mais ou menos calma, e os médicos distribuíram um boletim informando que o Ministro estava sob cuidados médicos, em virtude de uma crise circulatoria aguda e, após os exames, seria decidida a sua remoção para Belo Horizonte.

Na manhã de ontem os médicos informaram que o Sr. Luís Gallotti estava em condições de ser transportado para Belo Horizonte.

O Dr. Acir e o filho do Ministro, Sr. Luís Otávio Gallotti voltaram para Brasília, de avião, enquanto uma ambulância da Cemig saiu de Três Marias às 9 horas, trazendo o Ministro para ser internado em Belo Horizonte.

Durante a viagem para Belo Horizonte, o Ministro continuou recebendo aplicações de soro e ainda houve um atraso, ocasionado pelo estouro de um dos pneus da ambulância.

## A verdade sobre o privilégio no Serviço Público da Guanabara

A SOCIEDADE DOS ENGENHEIROS ESTADUAIS DA GUANABARA (SEEG), diante da injustificada campanha de descrédito movida contra os engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomos do Serviço Público do Estado da Guanabara, inclusive através de divulgação pelos jornais, houve por bem esclarecer os fatos objetivamente, sem qualquer intuito de polémica, informando a opinião pública de verdade sobre os privilégios do funcionalismo estadual. Não coube a esta Sociedade a iniciativa de trazer à imprensa questões funcionais, mas viu-se obrigada a uma atitude para não deixar margem a falsas interpretações.

Os fatos apontados pela SEEG não se dirigem contra quaisquer funcionários: são puramente fatos — incontestáveis. Por casualidade, relacionam-se com a classe de procuradores, alguns ocupando posições de relé na Administração Estadual, responsáveis pela redação e interpretação de leis, que sempre beneficiam essa classe (o que não provoca maior interesse para a SEEG), mas que, geralmente, prejudicam engenheiros e arquitetos, e que não mais é possível aceitar. Este é um ponto importante a destacar: os privilégios, não conteúdos com a própria situação, sacrificam os demais funcionários, reconhecendo a possível insuficiência de verbas para custear seus privilégios em conjunto com a situação normal dos servidores. Por isso prejudicam os demais, sendo os arquitetos e engenheiros, afinal, os mais sacrificados.

Com a finalidade de evitar sejam distorcidos os fatos apresentados pela SEEG, preferimos transcrever textos de leis:

Na Constituição do Estado da Guanabara, outorgada pelo Sr. Governador em 30 de outubro passado, consta:

"Art. 51

§ 4.º — Os vencimentos dos membros do Ministério Público e da Procuradoria-Geral do Estado serão fixados com diferença não excedente a 20% (vinte por cento) de uma para outra das respectivas classes, atribuindo-se aos da classe mais elevada não menos de 2,3 (dois terços), e não mais do que percebem os Desembargadores."

A classe mais elevada, a de procuradores, tem vencimento vinculado a Desembargadores; não se trata, assim, de meros limites de vencimentos, mas de vinculação flagrante. E vinculação de qualquer natureza, para efeito de remuneração do funcionalismo, é vedada expressamente pela Constituição do Brasil. Portanto, a ordem jurídica não parece estar sendo preservada.

O Decreto-Lei, de 29/10/69, dispõe:

"Art. 20 — Aos servidores que, na data deste decreto-lei, ocupem cargo efetivo sob o regime mencionado no artigo anterior ("participação de servidores estaduais no produto da arrecadação de tributos, multas, inclusive da dívida ativa" — transcrição dessa da referência ao Artigo 1.º) fica assegurada, a título de direito pessoal, a percepção mensal de quantia correspondente ao valor que lhe foi atribuído, no mês de setembro de 1969, por força do Decreto-Lei n.º 167, de 1.º de setembro de 1969."

Parágrafo único — O benefício previsto neste artigo é direito pessoal do titular do cargo efetivo, mas a percepção mensal da quantia assegurada só correrá, em se tratando de cargo que integre a estrutura da Secretaria de Finanças, quando estiver o servidor em efetivo exercício no mesmo, nessa Secretaria, ressalvado o disposto no Art. 4.º do Decreto-Lei n.º 167, de 1.º de setembro de 1969."

O Art. 4.º do mesmo Decreto-Lei 206 exclui da incorporação a parcela de participação em multas e dívida ativa, restando a parcela referente aos tributos.

Do texto transcrito verifica-se que, para carnos fora da Secretaria de Finanças, como procuradores, não há exigência de efetivo exercício no mesmo para incorporação da parcela da arrecadação de tributos. Os procuradores recebiam, por rateio, 10% do imposto "causa-mortis" (Art. 10.º da Lei estadual 303, de 14/01/63 — veto rejeitado). De maneira sutil, visando à confusão, proclamam os procuradores a não incorporação da quota de participação na arrecadação da dívida ativa omitindo-se no tocando ao tributo referido.

O Decreto-Lei n.º 192, de 17/10/69, dispõe:

"Art. 3.º — Só poderá ser provido no cargo inicial da carreira de Procurador do Estado quem tiver no mínimo 25 anos e no máximo 41 anos de idade, salvo se funcionário público do Estado da Guanabara, e, pelo menos, atividade forense nos cinco anos anteriores ao provimento."

Parágrafo único — O funcionário que pretender acumular o cargo já ocupado com o de Procurador do Estado ficará sujeito ao limite de idade estabelecido neste artigo."

Não há qualquer referência às permissões para acumulação, constantes do Estatuto do Funcionário (Decreto-lei 100 de 1969) ou às Construções do Estado e do Brasil, onde são estabelecidas as condições possíveis para acumular cargos. Como a Constituição Federal é arranhada pelo § 4.º do Art. 51 da Constituição Estadual, seria de ver nova violação de nossa lei máxima, face à redação geral do Decreto-lei 192, beneficiando os já privilegiados.

Finalmente, no tocante a vencimentos, os procuradores percebiam, em dezembro de 1968, vencimento de NCr\$ 3 152,48. No segundo semestre de 1969 já percebiam NCr\$ 4 214,77, representando, aritmeticamente, um aumento de 33,69%, superior aos 25% dos demais funcionários.

E' o que cabe esclarecer, no intuito de ver preservada a ordem jurídica.

SOCIEDADE DOS ENGENHEIROS ESTADUAIS DA GUANABARA

## RUA ANTÔNIO BASÍLIO N.º 138

(TIJUCA)

A CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S/A, inicia nova construção, de apartamentos de sala, 3 quartos, 2 banhs., coz., deps. e garagem, em prédio luxuoso, de 2 frentes, com apenas 2 unidades por andar. Vendas: FRANCISCO TORRES, 261-5783, 252-4133 ou 247-1409 (CRECI-26).

(P)

PARA VOCÊ, PROFISSIONAL LIBERAL OU AUTÔNOMO

- ESCRITÓRIOS
- CONJUNTO DE SALAS

APENAS 629, POR MÊS  
COM OU SEM GARAGEM

-GONÇALVES DIAS com ROSÁRIO  
(ao lado da Av. Rio Branco)

\*No coração da zona bancária e comercial da Cidade.  
Milhares de futuros Clientes pertinho do seu escritório.



Incorporação, Construção e Acabamento  
**GOMES de ALMEIDA, FERNANDES**  
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.  
melhor qualidade / maior segurança / assistência total

RESERVAS HOJE MESMO NO LOCAL  
- Gonçalves Dias com Rosário  
OU PELOS TELEFONES  
256-2710 e 252-0689  
CRECI J-344

## Generais receberão espadas

Em cerimônia que será presidida pelo Ministro Orlando Geisel e com a presença dos membros do Alto Comando, cinco novos Generais-de-Brigada recentemente promovidos receberão suas espadas no próximo dia 17, às 16 horas, no Salão Nobre do Palácio Duque de Caxias.

Receberão suas espadas os Generais-de-Brigada Milton Tavares de Sousa, Benedito Maria Pinto de Almeida, Délio Barbosa Leite, Geraldo Alvarenga Navarro e Enéias Martins Nogueira. Generais em comando na Guanabara, ou em transito, assistirão à solenidade, além de chefes de repartições e estabelecimentos militares.

Telefone p/222-1818  
e faça uma  
assinatura  
do  
JORNAL DO BRASIL

Você tem um amigo no  
**BANCO LAR BRASILEIRO S.A.**  
Capital e Reservas superiores a NCr\$ 62 milhões.  
Antecido ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.  
Com a participação do Deutsch-Südamerikanische Bank, AG

# COMAC

tem a satisfação de comunicar que foi nomeada distribuidora exclusiva, nos territórios da Guanabara, Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo, dos produtos industriais e de construção da

## MASSEY FERGUSON DO BRASIL S.A.

Passando, a partir desta data, a cuidar dos interesses de sua representada, encontra-se a COMAC, à disposição de todos aqueles que têm negócios em andamento relativamente a equipamentos

## MASSEY FERGUSON

### GUANABARA:

Av. Rio Branco, 25 — 6.º andar — Tel.: 223-5885

### CAMPOS:

Av. 7 de Setembro, 505/507 — Conj. 1 205 — Tel. 2711

### VITÓRIA:

Av. Jerônimo Monteiro, 894 — Tel.: 3-1839

# Cia. Importadora de Máquinas COMAC



## Coluna do Castello

## Gradualismo para a outra inflação

BRASILIA (SUCURSAL) — Aos poucos, a situação se vai esclarecendo, no sentido de que se torna possível entender o conflito entre a meta e o processo e medir a distância que ainda nos separa do alvo. O General Médici definiu o objetivo a ser coberto até o fim do seu Governo, ou seja, dentro de quatro anos e pouco. O objetivo é o restabelecimento da plena democracia e foi formulado evidentemente em face de uma dupla verificação: a de que não estamos sob um regime democrático e a de que o povo aspira a viver sob tal regime.

Tratando-se de um objetivo nacional, é claro que todos devem colaborar para que cheguemos até lá. Para tanto, se apresenta como inevitável a aceitação da liderança do General Médici, que nos guiará à terra prometida. Ele já distribuiu algumas tarefas. Aos políticos atribuiu especial responsabilidade, quando lhes disse que do seu comportamento praticamente tudo está a depender. O Presidente deseja, portanto, que os políticos — como tal deve ser entendida a parcela do mundo político que integra o Congresso Nacional, e não a totalidade dos que praticam no momento a atividade política — renunciem parcialmente a prerrogativas do seu status para que possam ser gradativamente readmitidos ao círculo do poder efetivo.

Os políticos da Arena e até mesmo os do MDB inclinam-se a aceitar a missão que lhes deu o General, muito embora o Senador Oscar Passos tenha advertido que a missão deve ser de todos e não especialmente dos políticos. Todos devem comportar-se bem para que o resultado seja bom.

Está subentendido, embora não seja conveniente proclamar com insistência, que modificações importantes na legislação política, eventualmente na própria Constituição, devam ocorrer no curso do Governo Médici. Não é preciso falar na abolição do AI-5, que essa é a própria meta, pois ela se conjuga em grande parte, embora não completamente, com a restauração de um Estado de Direito, que entre nós deverá assumir o caráter de uma democracia plena. A abolição será sinônimo do êxito do Governo, mas antes disso algo deverá ser feito para adaptar a legislação brasileira ao objetivo definido.

O Ministro da Justiça, que, como técnico em leis, foi posto no Governo presumidamente para acudir na hora de escolher o direito positivo das inovações salvadoras introduzidas nos momentos de colapso da legalidade, dedica-se aos estudos correspondentes à sua missão. No entanto, a hora ainda não chegou.

O Sr. Rondon Pacheco, presidente da Arena é conduzido pelo qual se manifesta aos políticos o comando do General, já deixou claro que, por enquanto, reformas só as superficiais, emendas só as insignificantes. Nada há ainda a ser feito de mais profundo com o sistema eleitoral, com as inelegibilidades, com os Partidos, etc. Tudo o que está permitido é corrigir pequenas impropriedades e desmanchar alguns nós cegos armados pelo professor Gama e Silva em torno dos núcleos de formação política.

As questões que animam os debates entre parlamentares são questões clássicas, examinadas e discutidas sempre que há oportunidade de revisão das estruturas políticas. Ainda recentemente, no curso dos estudos do Sr. Pedro Aleixo para a reforma da Constituição, elas estiveram na ordem do dia. O poder subjacente à ordem política visível fez suas opções e elas é que estão consagradas no texto que ai está à espera de que as coisas voltem ao seu leito para que possam ser novamente estudadas e tomadas as decisões adequadas.

É possível que muitas das leis que se quer rever não sejam tocadas antes que se restaure, por sinais evidentes, a plena democracia. Tudo o que ai está, como solução salvadora imposta às instituições, será então reconsiderado no ritmo e na amplitude determinados pelas regras próprias dos regimes democráticos. Só então é que se verá o que de útil foi acrescentado ou o que de vão se faz para armar sobre a realidade castelos de areia.

Por enquanto, o que é fantasia é a aspiração de mudar tudo, de rever tudo. Os políticos devem continuar na faixa do bom comportamento, da colaboração com a técnica gradualista de restauração democrática a que se entrega, sob a liderança do General Médici, o poder nacional. O programa está distribuído ao longo de quatro anos e pouco e não há por que ter impaciência.

## Seria um retrocesso

Para o Sr. Rondon Pacheco, o voto distrital, se adotado agora no Brasil, seria um retrocesso. Com ele, iríamos ler o esmagamento das oposições nos Estados e a volta ao governador-todo-poderoso, único árbitro da política e único eleitor de toda a bancada.

Essa opinião naturalmente já terá sido transmitida ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça, que agora estuda o problema, inclusive com uma contribuição objetiva, o projeto elaborado pelo Sr. Gustavo Capanema propondo a introdução de um sistema misto, tipo alemão. O Sr. Rondon Pacheco deve, aliás, ter influido na decisão do Presidente Costa e Silva quando este optou pela permanência do sistema de representação proporcional.

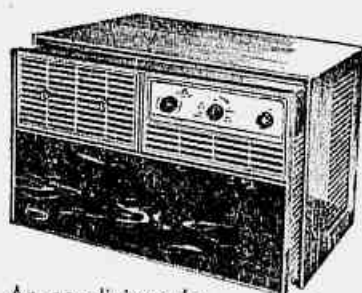
Carlos Castello Branco

# na Casa Garson O NATAL É PRA VALER

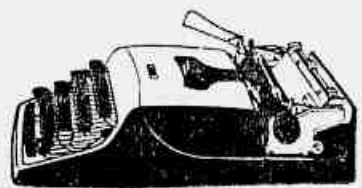


Portátil 30 cm (12 pol.)  
de NCr\$ 1.090,00  
por 730,00

GRÁTIS - 1 fone para  
audiência individual e 1  
cabo para ligar na bateria.  
Modelos portáteis e  
23" - mesa console.



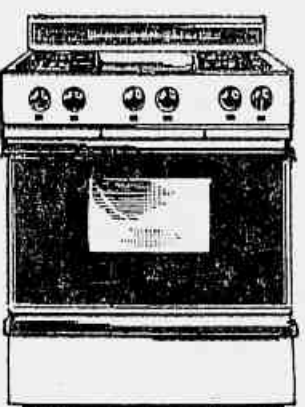
Ar condicionado  
PHILCO - GE -  
WESTINGHOUSE -  
FRIGIDAIRE 1, 2 e 3 H.P.



OLIVETTI LETTERA 22  
Studio 44



Eletrofone PHILIPS -  
modelos a pilha, ou  
corrente elétrica.  
Stereo -  
de NCr\$ 290,00  
por 170,00



Fogões FRIGIDAIRE -  
BRASTEMP - ALFA - SEMMER -  
WALLIG

À VISTA,  
PELO MENOR  
PREÇO DA PRAÇA

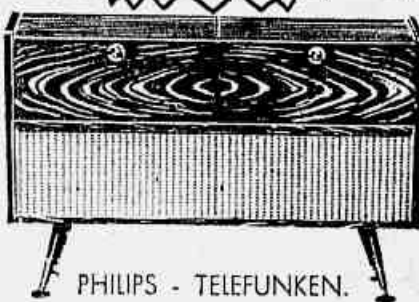
TV Philco B - 253  
de NCr\$ 1.090,00 por NCr\$ 730,00  
ELETROFONE PHILIPS  
de NCr\$ 290,00  
por NCr\$ 170,00



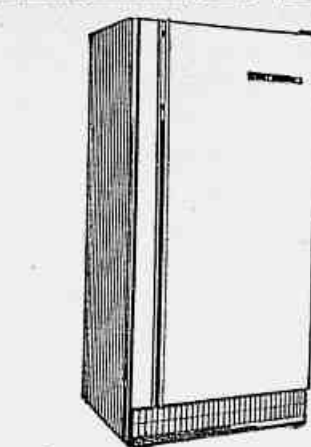
MONARETA

A PRAZO  
SEM JUROS  
E COM  
DESCONTO  
MENOR PREÇO  
DA PRAÇA.

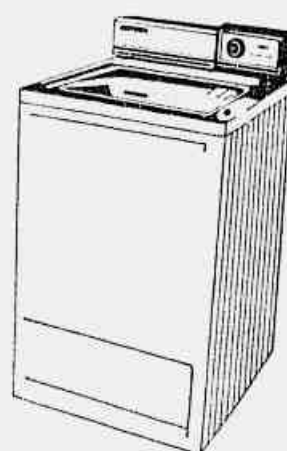
APROVEITE  
O FABULOSO  
PLANO DE TROCAS  
DE NATAL.



PHILIPS - TELEFUNKEN.



Refrigeradores FRIGIDAIRE -  
CONSUL - GE - BRASTEMP.



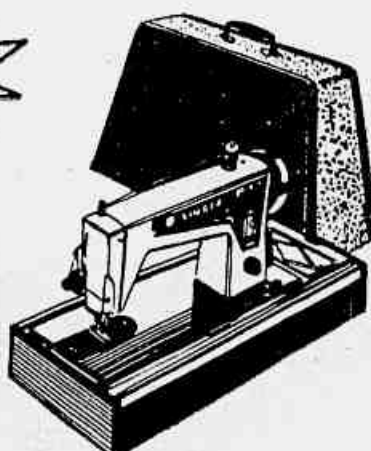
Máquinas de lavar  
BRASTEMP - FRIGIDAIRE  
BENDIX - GE.



Com o gravador NATIONAL -  
japonês - transistorizado -  
Cassete - hi-fi, pilha e luz,  
GRÁTIS: 1 suporte para  
instalação em carro.



Variada linha de estofados.



Máquinas de costura  
SINGER - VIGORELLI

## Casa Garson

Fundada em 1927

—Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118.  
\* Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 \* Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377.  
\* Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B \* Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 282,  
\* (abertas até as 22 horas)

## Comissões técnicas do Congresso serão também renovadas

BRASILIA (SUCURSAL) — A renovação total dos postos das mesas diretoras da Câmara e do Senado, determinada pela reforma constitucional, deverá provocar, em abril do próximo ano, que esse critério seja estendido às presidências das comissões técnicas permanentes.

Esta providência foi um dos itens examinados na reunião realizada anteontem, no Palácio do Planalto, entre o Presidente Garrastazu Médici e o Deputado Rondon Pacheco, presidente da Arena, que deve ter revelado ao Chefe do Governo o mês de parlamentares que estão sendo cogitados para exercer cargos no Congresso, em 1970.

## MESA

Com a escolha do Deputado Geraldo Freire para a presidência da Câmara e do Senador João Cleofas para a do Senado, o problema da direção das duas casas do Congresso foi pessoalmente resolvido pelo Presidente da República. Os demais integrantes das mesas serão escolhidos de comum acordo entre os líderes e os futuros presidentes, mas o Deputado Rondon Pacheco não está alheio ao assunto.

O Deputado Daniel Faraço, da Arena gaúcha, é o nome mais em evidência para ocupar no próximo ano a 1.ª vice-presidência da Câmara. Sabe-se que dirigentes do Partido já lhe comunicaram que seu nome deverá ser levado à bancada, na prévia que se realizará no dia 26 de março do próximo ano. Nesta função, o ex-Ministro da Indústria e do Comércio poderá levar a cabo a missão em que tem se empenhado, de formular a reforma do funcionamento do Congresso.

A 1.ª Secretaria da Câmara será entregue a um representante da Arena do Paraná — cuja bancada detém hoje a 1.ª vice-presidência, com o Deputado Acilino Filho. Acredita-se que os representantes paranaenses indicarão para o cargo o Deputado Emílio Gomes, Cabera ainda ao Partido governista dois outros postos na mesa da Câmara: 3.ª e 4.ª Secretarias. Os nomes em evidência para esses cargos são os dos Deputados Raimundo Brito (Bahia) e Lacorte Vitale (S. Paulo).

O MDB deverá manter seus atuais postos: 2.ª Vice-Presidente e 2.ª Secretário. O Deputado padre Nobre (Minas) já se declarou candidato a 2.ª Vice-Presidente e praticamente já conseguiu consolidar seu nome, mas fala-se, também, no Deputado Francisco Amaral (SP) como possível can-

didato. Para a 2.ª secretaria o nome mais cogitado é o do Deputado Pedro Faria (Guanabara), embora as bancadas opositoras do Rio Grande do Sul e do Nordeste possam ainda reivindicar um posto na mesa.

## COMISSÕES

O rodízio total nas presidências das comissões técnicas foi sugerido pelo Deputado Edilson Távora (Arena-CE), tão logo a reforma constitucional estabeleceu a renovação obrigatória das mesas.

O parlamentar cearense sentiu-se à vontade para defender a tese, já que há três anos preside a Comissão das Minas e Energia. Acredita-se que esta orientação seja adotada pelas lideranças da Arena e do MDB, e em 1970 todas as comissões terão novos presidentes. A partir de 1971 — quando se iniciará uma nova Legislatura — o mandato de presidente de comissão será de dois anos, a exemplo do que será adotado para os membros das mesas.

Os possíveis candidatos a presidentes de comissões técnicas da Câmara são os seguintes:

Justiça — Deputado Lauro Leitão (Arena-RS), que era vice-presidente e assumiu a presidência com a renúncia do Sr. Djalma Maranhão ao cargo; Economia — Deputado Tancredo Neves (MDB-MG); Agricultura — Deputado José Mandelli (MDB-RS); Educação — Deputado Euripedes Cardoso de Menezes (Arena-GB) ou Lauro Cruz (Arena-SP); Finanças — Deputado Cid Sampaio (Arena-PE) ou Tourinho Dantas (Arena-BA); Fiscalização Financeira — Deputado Arlindo Kunzler (Arena-RS); Legislação Social — Deputado Alceu de Carvalho (MDB-SP) ou Edgar de Almeida (MDB-RJ); Minas e Energia — Deputado Aureliano Chaves (Arena-MG); Relações Exteriores — Deputado Flavio Marçilio (Arena-CE); Saúde — Deputado Anapolino de Faria (MDB-GO); Segurança Nacional — Deputado Agostinho Rodrigues (Arena-PR); Serviços Públicos — Deputado Milton Brandão (Arena-PI) ou Raimundo Parente (Arena-AM); Transportes e Comunicações — Deputado Vasco Filho (Arena-BA) ou Veiga Brito (Arena-GB); e Orçamento — Deputado Jannari Nunes (Arena-AM) ou Aderbal Jurema (Arena-PE).

## TÉCNICO DE TRIBUTAÇÃO

NCr\$ 3.000,00 — 606 VAGAS

O Curso Nancy Aragão e o Instituto de Cultura Jurídica convidam os interessados em prestar o concurso de Técnico de Tributação do Ministério da Fazenda a assistir a aula inaugural do CURSO INTENSIVO que promoverão em convênio, com início às 19 horas de amanhã, à Rua D. Manuel, 18, em frente ao Fórum. Serão distribuídas apostilas de toda matéria lecionada.

**m curso**  
**nancy aragão**

RUA D. MANUEL, 18

**Instituto de  
Cultura Jurídica**

AV. RIO BRANCO, 120, SOBRELOJA 18

## "CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S/A. — CESP" ESCADA ROLANTE

Encontra-se à venda uma escada rolante "ATLAS", sem uso, com as seguintes características:  
Largura — 81,28 cm (32")  
Velocidade — 27 m/min.  
Capacidade — 5.000 pessoas/hora  
Desnível — 5,80 metros.

Os interessados poderão endereçar ofertas ou dirigir-se à "CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S/A. — CESP", Avenida Paulista n.º 2.086 — 2.º andar — São Paulo — Setor de Concorrências.

Possui, ainda, a escada rolante em questão, guardado o corpo com painéis de vidro temperado, sendo que os interessados poderão visitá-la, no Almoarifado da CESP, à Rua Major Paladino, 126 — Vila Leopoldina — Capital.



## Negrão e Andreazza inauguram amanhã estrada em Jacarepaguá

O Governador Negrão de Lima inaugurará amanhã os trechos da via 9, na Baixada de Jacarepaguá e da Rio-Santos — variante da Grota Funda — que já estão concluídos, em continuação ao programa comemorativo do 4.º aniversário de seu Governo.

Acompanhado do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, o Governador inspecionará também todas as obras que estão sendo feitas pelo DER na Baixada. Na terça-feira o Sr. Negrão de Lima fará a inauguração das duas novas passarelas do Aterro do Flamengo, do viaduto da praça

Paraguai, no Mourisco, e do trecho duplicado da Avenida Borges de Medeiros, na Lagoa.

### O PROGRAMA

O programa de amanhã do Sr. Negrão de Lima terá início às 11h30m, quando descerá de helicóptero junto à ponte do canal da Barra da Tijuca, integrante da auto-estrada Lagoa-Barra, que ficará pronta em fins de 1970.

De automóvel, as comitivas do Sr. Negrão de Lima e do Ministro dos Transportes seguirão pela Avenida das Américas, e farão a ins-

peção do conjunto urbanístico da via 11. Depois será inaugurado o trecho pronto da via nove — que ligará a Baixada à área já urbanizada de Jacarepaguá — entre a Avenida Sernambetiba e a Avenida das Américas.

Logo depois será inaugurado o trecho de dois quilômetros da Rio-Santos — variante da Grota Funda — que facilita o acesso à Barra e Pedra de Guaratiba e Sepetiba, e feita a inspeção do trecho da Rio-Santos entre as estradas da ilha de Guaratiba e da Matriz, já quase todo asfaltado. De lá o Governador regressará à cidade, de helicóptero.

## Grupo iniciará dentro de dias traçado da circulação da Baixada de Jacarepaguá

O grupo de trabalho da Baixada de Jacarepaguá vai iniciar nos próximos dias o dimensionamento das vias de circulação na área abrangida pelo Plano-Piloto de Lúcio Costa, com o traçado definitivo das avenidas, ruas e alamedas.

A realização deste trabalho já é viável diante da conclusão, na semana passada, do levantamento aerofotogramétrico de toda a área. O traçado das vias de circulação deverá levar alguns meses — no máximo cinco, segundo os técnicos — e os proprietários de imóveis na Baixada poderão saber, exatamente, qual a sua situação.

### CADASTRO GERAL

As fotos possibilitarão o cadastramento de todos os imóveis da Barra. Os já existentes, quando da sua tomada, deverão ser legalizados, e as construções clandestinas que não existiam quando as fotos foram feitas serão imediatamente demolidas.

Os integrantes do grupo de trabalho acham, no entanto, que não será necessário nem recorrer às fotos para localizar construções clandestinas, pois um delegado fiscal, auxiliado por duas viaturas da radiopatrulha, percorrerá diariamente toda a Baixada, proibindo construções irregulares e impedindo sobretudo a construção de barracos e a consequente proliferação das pequenas favelas já existentes. Dezenas de barracos já foram demolidos antes de serem concluídos.

O dimensionamento das vias de circulação da Baixada de Jacarepaguá, na área abrangida pelo plano piloto, acabará com as dúvidas dos proprietários sobre a situação dos seus terrenos. E' constante o comparecimento de proprietários à sede do grupo de trabalho, na Via 11, pedindo informações, que no momento ainda não podem ser fornecidas pelos técnicos.

Indagam se novas ruas ou avenidas passarão por dentro de sua propriedade — exigindo portanto a sua desapropriação — ou apenas por perto. Os técnicos do grupo de trabalho garantem apenas que os interesses dos proprietários terão que se sujeitar ao interesse público, "pois não podemos deixar de realizar as etapas do plano só para não prejudicar um ou outro dono de imóvel."

## M. Gonçalves defende CEG de incêndios

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, disse ontem que "a afirmação de que o incêndio de dois navios fundeados no armazém 22 do canal do porto foi provocado pelo despejo industrial do Gasômetro de São Cristóvão é precipitada."

Em princípio — acrescentou o General Milton Gonçalves — a Companhia Estadual de Gás — OEG — considera que a substância volátil que provocou o incêndio de quinta-feira última nada tem a ver com as usinas de gás de rua, de carvão ou de nafta.

Segundo o General Milton Gonçalves, as amostras retiradas do local pelos técnicos da CEG indicam que o material volátil alcança a combustão a uma temperatura de 30 graus centígrados, muito inferior ao ponto de combustão de qualquer dos materiais que constituem o despejo industrial das usinas do Gasômetro.

— Além disso — prosseguiu — os resíduos são jogados na baía de Guanabara de um ponto situado a 300 metros do local do acidente, no canal do Mangue, o que indica ter sido outro tipo de despejo industrial o causador do incêndio.

O Secretário de Serviços Públicos informou que a Companhia Estadual de Gás já estava procurando melhorar as condições do despejo industrial de suas usinas de gás há cerca de um mês, "independentemente de qualquer acidente."

**CONSERTOS ARNO**  
PÓSTO ZONA SUL  
AUTORIZADO  
RUA MOURISCO, 125 - 2.º andar  
TEL: 247-1104

## Trevo dos Marinheiros terá ajardinamento com maiores fontes luminosas da cidade

Na área próxima ao Trevo dos Marinheiros — cujo ajardinamento foi iniciado anteontem e deverá estar concluído em junho do próximo ano — serão construídas as duas maiores fontes luminosas da cidade, com 30 metros cada uma.

Além das fontes, que são as principais obras de urbanização do local, o plano de ajardinamento prevê também a construção de um lago com 2 mil metros quadrados, diversas áreas gramadas, calçadas e alamedas com pedras portuguesas e o plantio de 700 árvores.

### AMEAÇA SUPERADA

O início das obras de urbanização da área vinha sendo adiado pela ameaça do futuro elevado que ligará a Avenida Paulo de Frontin à Rua Francisco Bicalho, pois, como foi previsto, ele deveria passar sobre os outros que já existem à saída da Praça da Bandeira, e sua construção traria prejuízos ao jardim.

O diretor de Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, afirmou ontem, entre-

tanto, que a construção do elevado não trará grandes problemas ao ajardinamento, já que apenas um pequeno trecho será afetado.

### CUSTO DA OBRA

A obra está orçada em R\$ 900 mil e faz parte do embelezamento que o Departamento de Parques e Jardins pretende executar dentro do projeto Centro-Norte-Oeste da cidade. A primeira destas obras foi a remodelação da Praça XI.

## Chisam acaba apartamentos em Bonsucesso

A CHISAM espera concluir e entregar, ainda antes do Natal, os 180 apartamentos (primeira etapa) do conjunto habitacional do Parque Santa Luzia, em Bonsucesso.

Dentro do programa traçado, o local ocupado pela favela ora em extinção virá abrigar mais 400 unidades e, numa terceira etapa, mais 880 unidades, para favelados de Bonsucesso e outras regiões.

## PARA VOCÊ, COMERCIANTE

LOJAS (c/subloja)

**SOBRELOJAS**

**GARAGEM NO PRÓPRIO PRÉDIO**

3 FRENTES:

**Gonçalves Dias, Rosário e B. Aires**  
(ao lado da Av. Rio Branco)

\*Ponto ideal para instalação de casas de negócio, bancos, cartórios, etc.

Incorporação, Construção e Acabamento  
**GOMES de ALMEIDA, FERNANDES**  
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.  
melhor qualidade / maior segurança / assistência total

RESERVAS HOJE MESMO NO LOCAL  
- Gonçalves Dias com Rosário  
OU PELOS TELEFONES  
256-2710 e 252-0689 / CRECI J-344

## SALA - 3 QUARTOS

Vendo excelente, só 2 por andar, para pronta entrega, próximo a Pça. do Lido. FRANCISCO TORRES, 247-1409 ou 261-5783 (CRECI-26).

## FORD CORCEL 70

V. tem as melhores condições de troca e financiamento na DELSUL. Revendedor Ford Willys - Rua General Polidoro, 81, Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, Tel. 227-6340. ABERTA ATÉ AS 22 HORAS

## AVISO AO PÚBLICO

Interrupção do Fornecimento de Energia, Amanhã, Segunda-feira, Dia 15, em Logradouros do Leblon

Para possibilitar a execução de serviços inadiáveis em equipamento da Estação Leblon, torna-se necessário interromper, amanhã, segunda-feira, dia 15, entre 1 e 5 horas, o suprimento de energia elétrica nos seguintes logradouros do Leblon: Ruas: Rita Ludolf, Aristides Espínola, Rainha Guilhermina, General Artigas, General Venâncio Flores, General Urquiza, João Lira, José Linhares, Carlos Góis, Almirante Guilhen, Humberto de Campos, Jerônimo Monteiro, Almirante Ferreira Guimarães, Dias Ferreira e adjacências; Avenidas General San Martin, Delfim Moreira, Bartolomeu Mitre, Afrânio de Melo Franco, Ataulfo de Paiva e adjacências e Praça Ataulpa.

LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A.

## COMUNICADO COMERCIALIZAÇÃO DO AÇÚCAR

Tendo em vista notícias veiculadas em jornais desta Capital, no sentido de que esta Cooperativa teria sido autuada pela Sunab, por sonegação de produtos, cumpre-nos ESCLARECER A OPINIÃO PÚBLICA E AS AUTORIDADES, que tais notícias estão distorcidas e refletem, não só pelos títulos — que atreem à atenção, como pelo sentido de "ininterpretações" e afirmações gratuitas, o interesse oculto de eventuais interessados.

Em primeiro lugar, fica desmentido que a Sunab tenha autuado a Cooperativa por sonegação de gêneros ou mercadorias.

Depois a denúncia referida em tais notícias, não é nova e nem tem o caráter simplório que se procura aparentar.

Em virtude de publicações que vinham sendo feitas, sob a responsabilidade e custeio de um comerciante de Brasília, que se sentia contrariado nos seus interesses de intermediário na venda de açúcar cristal, pela expansão da comercialização do produto empacotado pelos próprios produtores, através de sua Cooperativa, esta dirigiu, em data de 2 de dezembro, ao Sr. Delegado da Sunab em Brasília, ofício explicativo da situação, reafirmando, inclusive, o que já fora dito em reunião promovida por aquele Órgão, no sentido de que iria instaurar, naquela cidade, vendas diretas do produto, mantendo ali depositado "estoque permanente de 10 mil sacos de açúcar cristal, para atendimento direto da demanda consumidora, através de todos os distribuidores — Atacadistas, Varejistas e Indústrias."

Esse documento foi encaminhado, na mesma data de 2 de dezembro, também à Sunab de São Paulo, Goiás e Rio de Janeiro. Posteriormente, por ofícios datados de 9 de dezembro, cópias do citado memorial foram encaminhadas aos Srs. Ministros da Indústria e do Comércio, Fazenda e Agricultura e Sr. Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Quanto ao sistema de empacotamento do açúcar cristal, nesse documento está dito:

"A par disso, o empacotamento de açúcar foi idealizado pela Sunab e posteriormente incentivado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, através da Resolução n.º 1.990, aprovada pelo seu Conselho Deliberativo, em 1.º de agosto de 1967. Essa medida visou ESTIMULAR A MELHORIA DA QUALIDADE DO AÇÚCAR E PROPICIAR AO CONSUMIDOR, ALÉM DE EMBALAGEM MAIS HIGIÊNICA, A SEGURANÇA DO PESO CERTO.

Em consonância com tal proposição, a Cooperativa assegura aos pequenos comerciantes, o preço de atacado para qualquer quantidade de açúcar empacotado, acima de 49 unidades de 60 quilos, enquanto o limite para o açúcar em embalagem de sacaria de algodão é de 499 quilos. Assim, a política desta Cooperativa tem como OBJETIVO BÁSICO AS CONVENIÊNCIAS DO CONSUMIDOR. Por isso mesmo procura facilitar a todos os comerciantes de açúcar, propiciando-lhes condições para que a comercialização do produto não esteja sujeita a concorrência desigual, ou a qualquer tipo de especulação."

Assim, verifica-se que a Cooperativa, em termos amplos e atitude aberta, dirigiu-se às autoridades, inclusive da Sunab, expondo o assunto e fornecendo elementos esclarecedores para seu devido exame.

É evidente que os produtores querem vender seu produto e não teria sequer sentido racional a pretendida exploração de se falar em sonegação. Todos conhecem a luta, que em defesa própria, foram os produtores de açúcar obrigados a se empenhar. E o que se faz e exatamente procurar aumentar o volume de vendas.

E é conveniente que se atente, de logo, também para o fato de que a única acusação que se pretende fazer à Cooperativa, é a de querer vender AÇÚCAR CRISTAL em certa embalagem. Nem se fala em "subordinar a venda de um produto à compra simultânea de outros produtos." Pretende aquele interessado que a Sunab obrigue os produtores de açúcar a não fazerem aquilo a que estão devidamente autorizados, isto é, que não empacotem o produto, em sacos de 2 a 5 quilos, para venda em fardos de 30 quilos. Mas a Cooperativa, como entidade de vendas em comum dos produtos de seus associados, tem o objetivo de assim comercializar o mesmo produto, ou seja açúcar cristal. É natural, dentro dessa fase de programação, procurar e procura cuidar da matéria-prima para as refinarias e indústrias. É isso contraria eternos especuladores, certo tipo de intermediário, que se acostumou a tirar vantagens do consumidor de menor capacidade econômica e, com a audácia própria dos que não têm o que perder, falam despueradamente em nome dos "pobres chefes de família", fazendo afirmações levianas, que brotam tão somente de sua ganância e irresponsabilidade.

O assunto, assim, está sob o exame dos órgãos competentes, cumprindo, nesta altura, sanar-se veiculações inverídicas.

COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES  
DE AÇÚCAR E ALCOOL DO EST. DE S. PAULO

## As CONSTRUTORAS PRESIDENTE S. A. e CORREIA DOS SANTOS TEIXEIRA S. A. dão início ao fabuloso "PLANO 7 DE SETEMBRO"



O Estado da Guanabara continua, no seu esforço patriótico, procurando resolver o problema habitacional programado, envolvendo favelas e moradias deficientes, tornando-se um desafio àqueles que estão encarregados do planejamento global. Mas enfrentando dificuldades, o plano de luta prossegue.

Ainda agora, a COHAB — CHISAM — BNH acabam de programar um dos maiores planos de obras de construção popular na América Latina. Esse plano, de envergadura monumental, denominado patrioticamente de PLANO 7 DE SETEMBRO, programou a construção de 18 mil apartamentos para erradicação das favelas na Guanabara.

O primeiro contrato para a construção de mil unidades, iniciando-se, assim, a meta traçada, acaba de ser

firmado com as CONSTRUTORAS PRESIDENTE S. A. E CORREIA DOS SANTOS TEIXEIRA S. A. No próprio local onde já foram iniciadas as obras, na Estrada do Pôrto Velho, em Cordovil, foi firmado o contrato entre as duas conceituadas firmas, representadas pelos seus diretores, Dr. Carlos Fraiha e o Sr. Waldemar Nogueira Wernek, respectivamente, e a COHAB, tendo à frente o seu presidente, Dr. Augusto Vilasboas, um dos grandes incentivadores da construção de casas populares no Estado da Guanabara. A solenidade compareceram figuras destacadas da administração estadual, além de eficientes e dinâmicos colaboradores do presidente da COHAB, engenheiros e funcionários das Construtoras Presidente S. A. e Correia dos Santos S. A.



"No dia 2.11.65, um ônibus da TURI partiu do Rio para Belo Horizonte e, em alta velocidade, saiu da estrada, na altura da cidade de Eubank Camara, acidentando inúmeros passageiros. Como não havia recursos para o atendimento de todos no hospital mais próximo, em Santos Dumont, fui removido para Belo Horizonte, onde fiquei cinco meses em tratamento, pois sofri grave desvio da espinha, e nunca fui procurado ou assistido por qualquer representante da TURI. Quando pude me locomover, fui ao Rio reclamar meus direitos. Encaminhado para a Vargista, só na quinta vez fui atendido pelo Sr. Chaco, que disse ter liquidado com todos os acidentados e, assim, ultrapassado o limite. Noutra viagem ao Rio, a TURI encaminhou-me para a Marilima (...). Noutra oportunidade, voltei ao Rio, o proprietário da TURI mandou-me procurar o advogado da empresa (...) e ele disse que — como o meu caso ultrapassava a NCI-5 mil de despesas hospitalares, etc. — só o Instituto de Resseguros poderia liquidá-las. Em todos os contatos que mantive evidenciava claramente a embromação.

Creio que só me resta publicar este apelo, na esperança de que o Instituto de Resseguros tome conhecimento do que estou certo.

Ruy Soares — R. Ulisses Sarmiento, 364, ap. 402 — Vitória, ES."

#### Reclamação

"Sabendo que podemos recorrer ao JORNAL DO BRASIL, no sentido de fazer valer a verdade, peço transcrever nas Cartas dos Leitores a carta que enviei a uma empresa de nome Superxovais Blumenau S.A., que lesa aparentemente inúmeros incautos no Rio. Tendo adquirido os carnês 91.561, 11.392 e 11.393, de seus representantes no Rio de Janeiro, localizados à Rua da Alfândega, 108, sala 804, e tendo procedido ao pagamento regular das prestações que terminaram em junho e julho de 1969, sinto-me não só no direito de receber o material comprado mas também no direito de receber imediatas explicações para o desatendimento aos compromissos assumidos perante minha pessoa. Não deixarei de recorrer judicialmente se assim me sentir obrigado.

(...)

Catsquil Nacio — R. Senhor do Bonfim, 21 — Engenheiro Pedreira, RJ."

#### Correção monetária

"Faço um apelo ao Presidente da República, no sentido de acabar com a exploração e a ganância de certos indivíduos. O meu caso resume-se no seguinte: comprei de uma firma particular um apartamento no valor de NCr\$ 30 mil, a prestações mensais de NCr\$ 400,00. Acontece que, depois de passada a escritura de promessa de compra e venda, vim a saber (antes étes não disseram) que, além dos juros de 10% pela Tabela Price, ainda havia correção monetária.

Sendo eu pensionista do INPS, com NCr\$ 850,00 mensais, me vejo em situação afilta, pois em pouco tempo terei que devolver o imóvel que pago com tanto sacrifício, pois a correção monetária é sempre calculada sobre o saldo devedor e, assim, meus vencimentos estarão superados em muitas vezes pela prestação mensal do apartamento.

José Basto Olivell — Petrópolis, RJ."

#### Eslarecimento

"A propósito da notícia Cruz Vermelha Brasileira Completa 61 Anos Sofocada por Dívidas e Evita Festa, publicada no JB, solicito retificações do texto, que não esclarece exatamente a situação atual da Cruz Vermelha.

Em janeiro, o General Carlos Paiva, ao assumir a Interventoria federal na CVB, encontrou uma dívida ao redor de NCr\$ 100 mil e não NCr\$ 200 mil, como foi publicado.

Houve um lapso quando se deixou de esclarecer que, financeiramente, a Instituição está em fase de franca recuperação.

No caso de um conflito internacional que envolvesse o Brasil, a CVB poderia, se necessário, recorrer à Cruz Vermelha Internacional, em Genebra, baseada em convênios internacionais, a fim de obter o auxílio para atender a fatos imprevistos, e não obrigatoriamente, conforme ficou expresso na notícia publicada.

General-médico Generoso de Oliveira Ponce, secretário-geral da CVB — Rio."

#### Aumento ao servidor

"O Chefe do Governo, segundo li há dias no JORNAL DO BRASIL, prometeu aumento para o funcionalismo público, a partir de janeiro.

Eu desejo pedir ao Presidente da República que não se esqueça das pensionistas civis, pois há quatro ou cinco anos não recebem qualquer aumento.

M. Moreira de Sousa — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

## Interesses do Brasil

É nas negociações comerciais com outras nações que um país demonstra maturidade. A febre nacionalista que acomete negociadores é em geral sintoma de fraqueza, quando não se trata de encenação para impingir interesses particulares em nome de interesse nacional. Nos últimos anos, o Brasil agitou excessivamente as águas de entendimentos de seu comércio internacional.

A questão dos fretes marítimos foi posta com estardalhaço sobre a mesa de negociação com países em relação aos quais temos um volume maior de interesses e comércio a preservar. Só a imaturidade poderia subscrever o mau negócio de deteriorar todo um sistema de comércio por uma divergência na questão dos fretes, no transporte marítimo das mercadorias. É insensatez flagrante sacrificar os dedos para manter os anéis.

Não faz sentido, em nome de nossos interesses de frete, sacrificar o comércio exterior. Quando o equívoco se dá em relação ao maior mercado comprador de nosso café (os Estados Unidos compram mais do que nós mesmos consumimos e mais do que todos os demais países reunidos), não há como admitir a intervenção de outros aspectos no encaminhamento da questão e, sobretudo, na manutenção do canteiro de discórdia. A sombra de interesses menores, políticos ou pessoais, em negociação que envolve interesse nacional, resulta em prejuízo e prova apenas imaturidade que os destemperos do nacionalismo oral não compensam.

No começo do ano voltará a ser considerado o convênio do café solúvel, objeto de diver-

gência entre Estados Unidos e Brasil. Evidentemente, cabe a cada lado defender prioridade para seu ponto-de-vista, mas não haverá acordo se cada um não aceitar como legítimo o interesse do outro. Sem esta compreensão não há qualquer feição de relação possível, em comércio ou qualquer forma de intercâmbio de nações.

Frete marítimo não é um ponto de honra, mas um item comercial. Não será jamais uma imposição de orgulho, mas um dado econômico. Está relacionado com o custo operacional e a eficiência da marinha mercante. Há uma competição que se reflete nos fretes, mas se processa em qualidade e competência.

No caso pendente do café solúvel, a experiência demonstra a necessidade de serem conduzidos os entendimentos em nível alto de governo, a fim de eliminar a interferência de outros aspectos secundários. Temos os nossos interesses e só demonstraremos maturidade nacional se soubermos compreender que os interesses alheios também são legítimos. O resultado terá de ser um encontro de conta de interesses.

Comércio externo poderoso e marinha mercante eficiente não são conseguidos da noite para o dia, na base de nacionalismo oral ou de posições de intransigência. Negociar é exatamente saber conseguir o máximo dentro do possível. Não há, aliás, grande nação que não tenha grande comércio, conduzido segundo normas de negociações. Fanfarronices e encenações podem ter rentabilidade política, mas comercialmente dão prejuízo.

## Mostra de Bom Senso

Tomando a difícil e honesta decisão de não realizar a Expo-72 no Rio, deu o Governo prova de maturidade. A idéia em si de abrigar o Rio uma Exposição internacional cujo centro seria naturalmente o Brasil é do agrado de todos os brasileiros. Em princípio, não havia e não há ninguém contra. O Governo, sobretudo, só podia desejar que tal Exposição fosse viável.

Acontece, porém, que a única coisa realmente lúcida e orgânica que já se divulgou sobre a Exposição foi o relatório dos ministros, desaconselhando-a. O que havia era uma confusão e, em certos círculos, bem intencionada vontade de ver o nome do Brasil luzindo como o de Nova Iorque em 1964 ou o de Osaka em 1970. No entanto, o que os Ministros do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Relações Exteriores e da Fazenda lembram em seu Relatório é que a segunda dessas exposições, a de Osaka, no Japão, "absorveu 10 anos de preparação e dispêndios diretos e indiretos da ordem de 2,3 bilhões de dólares." Com um bom senso corajoso e um inatacável espírito de realismo, o Relatório prossegue dizendo que com a Expo-72 no Rio correríamos um duplo risco: "De um lado, a ênfase em realizações brasileiras no campo sócio-cultural limitaria seu poder de atração como promoção internacional; de outro lado, a ênfase na área tecnológica, em competição com os principais países desenvolvidos, poderia deixar em situação de inferioridade a realização brasileira."

Os japoneses levaram 10 anos polindo e lavrando a Exposição de Osaka, quando a nos-

s não tinha sequer um projeto definido, no limiar do ano de 1970. Até agora só existe de feito um projetinho de pré-viabilidade "realizado em prazo curto, em agosto de 1969". Havia vagos cálculos da área de 600 mil metros quadrados, com cerca de 100 milhões de cruzeiros novos a investir em construção de pavilhões, com mais 100 milhões investidos pela Guanabara em infraestrutura e vias de acesso. Já que se trata de celebrar, em 1972, o sesquicentenário da Independência, o Governo resolveu encaminhar recursos dessa magnitude para a Educação. Uma decisão madura, plenamente responsável. A alegação de que fica mal para o Brasil abrir mão da realização da Expo-72, depois de havê-la registrado no Bureau Internacional de Exposições, é muito relativa. Fale o Relatório: "Países como a França, Inglaterra e União Soviética formularam pedidos de desistência em ocasiões anteriores, particularmente por considerarem muito exiguo o prazo de seis anos de que iriam dispor".

Muita gente bem intencionada vê com compreensivo descontentamento o cancelamento de uma Exposição em que divisavam brilho e vantagens para o Brasil. Os espertos, que já imaginavam o desenho da Expo-72 em forma de caixa registradora, estão tendo a lição que mereciam. A partir de agora, e livre do espectro ameaçador de uma Exposição arruinada de qualquer jeito, pode o Brasil pensar numa Exposição futura que realmente nos honre e que promova o nome de um país que já toma, como se acaba de ver, decisões que contrariam a popularidade fácil e irresponsável.

## Erradicação no IBC

Homem do café, ligado ao cultivo do café, o novo presidente do IBC anunciou como objetivo principal de sua administração a interiorização daquele órgão. Isso significaria um vínculo estreito entre o IBC e a lavoura cafeeira, traduzido talvez em formas de assistência, expansão de áreas cultivadas, controle qualitativo do produto. O enfoque seria mudado, não o IBC.

O Sr. Jaime Miranda não entrou em detalhes sobre esse programa, mas à primeira vista o deslocamento do centro de gravidade do IBC parece desnecessário e até mesmo fora de propósito. A lavoura do café é muito anterior à existência do órgão que a representa no mercado externo e sempre se exerceu à base da livre iniciativa. O Governo, através do IBC, a quem delega poderes para traçar a política do café, intervém apenas para formar estoques e conter excessos produtivos além de um limite razoável.

Demasiado extensa, a lavoura cafeeira está realizada em termos de economia substancial, e só causa preocupações ao Governo à medida que transborda, criando problemas de financiamento dos excedentes. Procurou-se conter esses excessos com um programa de erradicação dos cafezais menos produtivos ou de qualidade inferior. As novas lavouras que surgem têm um caráter substitutivo das que são consumidas pela gada ou reduzidas pelo tempo. Internamente, a cultura do café está definida, consolidada pela tradição.

Que espera, portanto, o novo presidente do IBC realizar neste setor? Reduzir a participação

direta do IBC nas exportações, no interesse da comercialização, abrindo faixas até aqui vedadas à iniciativa privada, é uma necessidade de há muito sentida e reclamada, mas a essa providência não devem corresponder novas atribuições ao IBC. O órgão foi concebido com o objetivo de conciliar a produção cafeeira com as injunções do mercado internacional. Isso implica um trabalho de assessoria técnica que o órgão, hipertrofiado ao longo de suas administrações, desprezou a fim de concentrar todos os poderes e, com eles, todas as aberrações.

Vive o país, neste momento, o desejo de fazer um amplo jogo da verdade. A esse debate não poderia faltar o IBC, que em 1967 custou ao país, com a sua burocracia progressiva, cerca de 80 milhões de dólares. Não precisamos de uma organização tão cara e gigantesca para negociar café com países onde predomina a livre iniciativa.

Antes do IBC, existiu no Brasil o Departamento Nacional do Café, que foi extinto sem prejuízo algum da produção e das vendas externas durante o longo hiato até o início do reinado do IBC. Criada a nova sigla cafeeira, ela cresceu nas despesas e hoje é motivo de justas preocupações, tanto quanto o plantio indiscriminado de outrora. Cumpre erradicar algumas de suas semeaduras inúteis. A sistemática é outra, o fenômeno econômico sofre mutações contínuas. Se o IBC continuar intocado, como iremos financiar os seus estoques crescentes de burocracia?

## Voto distrital a partir de 74

Brasília (Sucursal) — Enfim, informações claras e objetivas, a respeito da reforma do sistema eleitoral: o Governo, através do Ministério da Justiça, e a direção da Arena estudam a implantação do voto por distritos e tem o propósito de efetuar a mudança, mas só para as eleições de 1974. As eleições do ano que vem serão mesmo realizadas de acordo com o sistema vigente, de votação proporcional. Isso já está assentado.

Reduz-se, assim, a simples deficiência de comunicação a divergência assinalada entre o Ministro da Justiça e o presidente do Partido, o Sr. Rondon Pacheco. Tem razão o Ministro, pois que realmente se preparam reformas profundas na legislação político-eleitoral, e tem razão o Deputado, pois que por enquanto se cuidará apenas de adaptar as leis vigentes ao novo texto da Constituição.

Isso não significa que o Sr. Rondon Pacheco não resista, conforme se tem registrado, à idéia do voto distrital. Ele resiste, sim. Apenas não poderia, como presidente do Partido, deixar de abrir oficialmente o exame do assunto, quando, sobre a proposta que lhe foi submetida pelo Deputado Gustavo Capanema, o Governo manifesta empenho em tentar a experiência. O fato é que o presidente da Arena fa-

lou pela metade quando disse que as regras do jogo não serão alteradas. Esqueceu-se de acrescentar que não serão alteradas para o próximo pleito.

#### Entendimentos

Os entendimentos sobre a condução da reforma já vão bastante adiantados. As premissas foram estabelecidas de acordo com as ponderações desde o início apresentadas pelo Sr. Gustavo Capanema, político experiente e moderado — e mais, velho e competente estudioso da matéria.

Em primeiro lugar, observava o Deputado Capanema que não se deveria — até mesmo em defesa do sucesso da experiência — surpreender os Partidos e os candidatos com uma legislação, nova às vésperas do pleito. Em segundo lugar, aconselhava que, em matéria como essa, trabalhassem de mãos dadas o Partido do Governo (que se entenderia com a Oposição) e o Ministério da Justiça.

O ex-Ministro da Educação ponderou e agiu conforme suas ponderações. Depois de colocar o debate da reforma dentro da Arena, onde aliás ainda não se avançou quase nada, dirigiu-se ao Ministério da Justiça, para dar conhecimento ao professor Alfredo Buzaid dos estudos que fizera.

Tanto o presidente do Partido quanto o Ministro da Justiça têm cópias do projeto por ele elaborado.

O Deputado Gustavo Capanema recusou-se, no entanto, a dar ao seu trabalho caráter definitivo. Ele apenas quis colocar sobre bases objetivas os estudos dos quais, segundo entende, deve resultar um projeto do próprio Partido e que receba o apoio do Governo. O texto que redigiu é minucioso. São 10 laudas datilografadas. Nas conversações havidas ficou acertado que aquele texto seria publicado — o que acontecerá nos próximos dias — a fim de que a direção da Arena recolha o maior número possível de sugestões. Em seguida, a direção do Partido examinará todo o material, em estreita articulação com o Ministro da Justiça, que também vai estudando a matéria, para que se chegue ao projeto final. Para facilitar a tramitação, o Governo assumiria a paternidade do projeto, encaminhando-o ao Congresso.

Paralelamente, ocorre o preparo da simples revisão das leis políticas, apenas para promover a adaptação necessária à nova Constituição, com vistas às eleições gerais de 1970. Está claro que esta é a parte que será concluída em primeiro lugar.

## Declaração dos Direitos do Homem

Barbosa Lima Sobrinho

Houve tempo em que não se podia falar da Declaração dos Direitos do Homem, porque isso cheirava a Revolução Francesa de 1789 e tanto bastava para que ficassem de cabelo em pé os partidários do fascismo. Mas pouco a pouco se começou a ver que a Declaração dos Direitos, antes de ser francesa, era realmente americana, pois que tivera seu modelo, e sua inspiração, na Constituição do Estado da Virgínia, em 1776, 13 anos antes da Revolução Francesa. Na própria Declaração da Independência dos Estados Unidos, Jefferson havia falado em que todos "os homens foram criados iguais, foram dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que, entre estes, estão a vida, a liberdade e a busca da felicidade", e que era para a defesa desses direitos que se instituíam entre os homens governos, "que derivem seus justos poderes do consentimento dos governados."

Esse o embrião de que iriam resultar as Declarações de Direitos, como garantia ao povo e limitação natural dos governos instituídos. A Revolução Francesa não fez mais do que aderir a esses princípios americanos, dando-lhes, todavia, um sentido de universalidade, que em parte derivava, naquela época da penetração e ressonância do idioma francês.

A Constituição norte-americana de 1787 não incorporara ao seu texto nenhuma Declaração de Direitos. Madison e Hamilton tomaram partido contra essa inclusão, por motivos de certa forma opostos e que por isso mesmo poderiam parecer contraditórios. Madison considerava "ineficaz" a

Declaração de Direitos, o que Jefferson contestava, adiantando que "uma viga a mais mantém um edifício, que sem ela teria caído." Observava ainda que havia uma diferença notável entre os inconvenientes, que podiam resultar da ausência de uma Declaração de Direitos. Porque os inconvenientes eram "permanentes, afilidos e irreparáveis e estavam em constante progressão, de mau para pior".

A tese de Hamilton era mais hábil. Invocava apenas a inutilidade da Declaração de Direitos. Argumentava em que os famosos Bill of Rights eram imposição dos vassalos, como se verificava desde a Magna Carta. Por isso mesmo não se aplicavam a constituições, fundadas exclusivamente sobre o poder do povo e cuja execução era confiada a seus representantes e servidores imediatos. "Aqui, falando estritamente, (dizia Hamilton) o povo não abandona nada; e como conserva tudo, não precisa fazer reservas particulares." Citava o preâmbulo da Constituição como o mais completo reconhecimento dos direitos do povo, superior ao que pudesse constar do texto das mais perfeitas declarações de direitos, quando o texto dizia "Nós, povo dos Estados Unidos, desejando formar uma união mais perfeita... e assegurar os benefícios da liberdade, a nós mesmos e à nossa posteridade, decretamos e estabelecemos esta Constituição para os Estados Unidos da América." O povo não teria necessidade de limitar ou de enumerar direitos, de que não chegara a abdicar, direitos que eram dele e não dos governos que es-

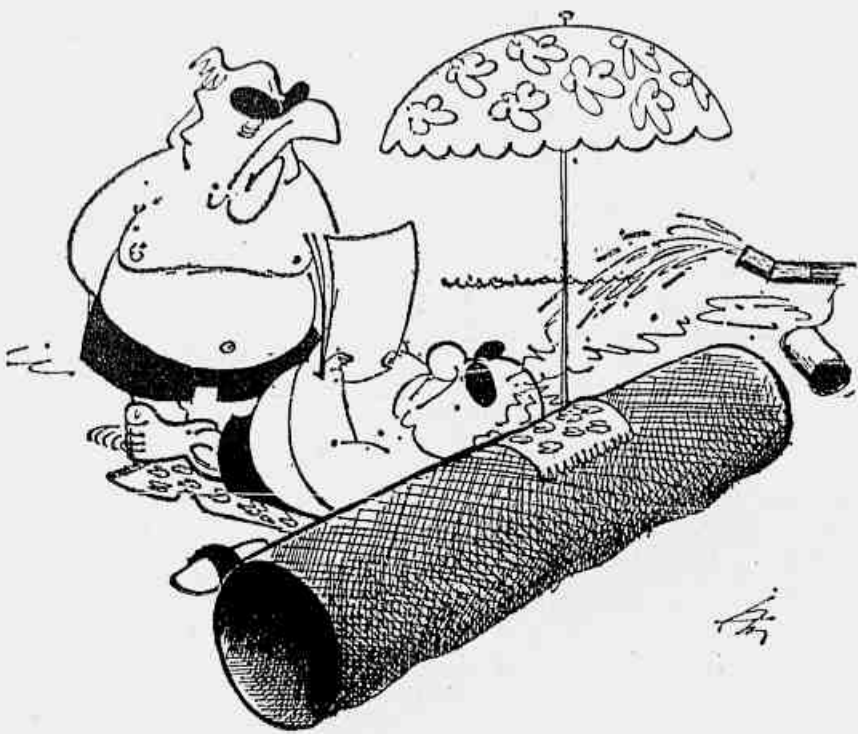
tava constituindo. Essa, afinal, a tese de Hamilton, na doutrinação luminosa de O Federalista.

As duas teses em confronto, a de Madison e a de Hamilton, e a de Jefferson do outro lado, sujeitaram-se à experiência da execução constitucional. E não obstante a argúcia de Hamilton, prevaleceu imediatamente o ponto-de-vista de Jefferson. O primeiro Congresso, que se reuniu depois do Congresso constituinte, redigiu uma emenda, que consubstanciava os preceitos de uma Declaração de Direitos. Isso ainda em 1789. Dois anos depois a emenda já estava ratificada e se incorporava ao texto da Constituição de 1787, constituindo o Bill of Rights, não de um Estado particular, mas de toda a União, como um compromisso de ordem nacional e, sobretudo, como um movimento de opinião, que traduziu o sentir e a aspiração de toda uma nação, que desejava assentar os fundamentos de sua grandeza na reivindicação da liberdade. Mesmo os autores franceses, como Anard, reconhecem que as Declarações de Direitos americanas antecederam as francesas. Prendiam-se, aliás, nos antecedentes da vida política da Inglaterra.

Em quase dois séculos da vida dos Estados Unidos, a Declaração de Direitos constitui uma peça essencial de suas instituições. Porque foram feitas para valer e não apenas para mostrar, como tantas outras que andam por aí, inseridas nos textos, mas desamparadas das medidas e garantias, que as tornem efetivas e eficazes.



Lan



— Tempo nublado passando a instável com chuvas e trovoadas...  
— Nossa praia este ano, está entrando por tudo quanto é cano.

## Chuva de granizo destrói parreiras em Caxias do Sul e causa alarme a produtor

**Pôrto Alegre (Sucursal)** — Uma chuva de granizo que durou 37 minutos destruiu grande parte dos parreirais do Município de Caxias do Sul, causando alarme entre os produtores que esperavam uma boa safra.

O presidente da Federação das Cooperativas de Vinho, Sr. Bernardino Comte, endereçou telegrama ao Ministro da Agricultura solicitando ajuda aos produtores prejudicados. Segundo os viticultores das vizinhanças de Caxias do Sul, há 40 anos não ocorria uma chuva de granizo tão intensa.

### PREJUÍZO

Um dos produtores, João Blasi, calcula seus prejuízos em setenta toneladas de uvas de castas européias, destinadas ao fabrico de vinho. A preocupação dos viticultores refere-se aos prazos dos empréstimos bancários que começará a vencer a partir de janeiro.

Muitos ao que se informa não poderão saldar os compromissos nos prazos pois o granizo danificou parreirais com uvas próximas do amadurecimento o que deverá causar uma séria redução na produção.

### CHUVA EM PARATI

**Niterói (Sucursal)** — O Departamento de Estradas de Rodagem, através da sua 5.ª Região, em Barra Mansa, informou que o tráfego entre Parati e Cunha continua normal, em consequência das chuvas que continuam caindo na região, dificultando os trabalhos de reparo.

A desobstrução de um trecho de 100 metros da estrada onde caíram várias barreiras não bastou para resolver o problema. As comunicações de Parati para as outras cidades estavam sendo feitas somente

por lanchas, que passaram a trafegar diariamente.

No princípio da semana, quando as chuvas eram mais intensas, e as barreiras caídas obstruíam a estrada, a cidade ficou completamente isolada do resto do Estado.

Também as lanchas de passageiros e de cargas, que fazem o trajeto Mangaratiba—Angra dos Reis—Parati, deixaram de trafegar devido à ressaca. Os gêneros alimentícios começaram a escassear e a produção agrícola, estocada na cidade, sem condições de ser enviada para o mercado consumidor, principalmente São Paulo, está ameaçada.

### TRANSPORTE

Os moradores de Parati costumam chamar a região de *Amazônia Fluminense*, pois as ligações com a capital do Estado são precárias sendo mais fácil chegar a Niterói por mar do que pela estrada primitiva que vai a Cunha, no Estado de São Paulo.

Também é mais fácil ir a São Paulo, via Cunha e Guaratininguá, numa estrada de 110 quilômetros, onde os comerciantes de Parati fazem suas compras.

**CONSERTOS ARNO**  
PÓSTO ZONA SUL  
AUTORIZADO  
RUA MONTESVIA, 730 A, Ipanema  
TEL: 247-1104

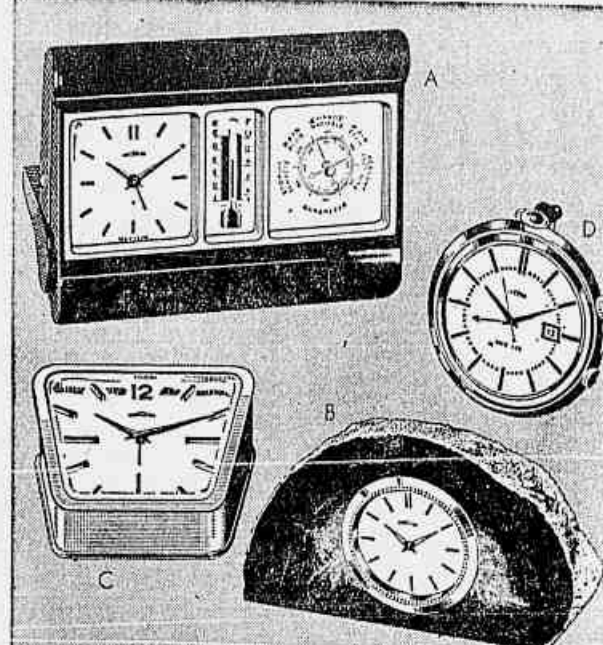
**PAKROL**



**PAKAN**



**PRODUTOS DA CIDAM**  
C.P. 3965 - ZC-05 - RIO  
Representantes em:  
RIO: SERVAES - Tel. 232-8834  
Pôrto Alegre - Curitiba - São Paulo  
Belo Horizonte - Salvador - Recife  
Porto Alegre - Belém



A-Relógio Angelus, termômetro e barômetro  
NCR\$ 774,00  
B-Relógio Angelus, incrustado em ágata  
NCR\$ 624,00  
C-Relógio de mesa, Angelus, despertador  
NCR\$ 383,00  
D-Relógio de mesa e bôlo, Angelus  
Calendário e despertador  
NCR\$ 387,00

CONCESSÃO DE CRÉDITO IMEDIATO

**H. Stern**  
Joalheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173  
EM COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782  
(aberto até 22 horas)  
SÃO PAULO, PRACA DA REPÚBLICA, 242  
RUA AUGUSTA, 2840  
EM BRASÍLIA - HOTEL NACIONAL

**Alcool EXTRA NEUTRO**  
PARA  
**WHISKY**  
e  
**PERFUMARIA**  
USINA MARINGÁ S.A.  
ARARAQUARA - EST. SÃO PAULO  
FONES: Escrit.: 3510 - 3504  
Usina: 3507 - 4800  
S. PAULO: 62-2440

## CHAPA ONDULADA POPULAR "SANO"

A SANO tem o prazer de comunicar a seus amigos e clientes, o lançamento deste novo produto, com as seguintes medidas e especificações:

Largura	— 0,92m
Espessura	— 5mm
Comprimentos	— 0,91, 1,22, 1,53 e 1,83m
Onda	— Larga
Côr	— Vermelha

A CHAPA ONDULADA POPULAR SANO, em fibro-cimento, de preço popular, foi fabricada especialmente para atender às inúmeras solicitações de nossa clientela interessada em uma chapa ondulada, mais em conta, com o mesmo padrão de qualidade SANO, para aplicação em obras que exigem menores custos.

**CASA SANO S/A, INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
Rua Marçílio Dias, n. 26 — Telefone: 223-1966 —  
Rio de Janeiro — GB.

## O melhor colchão deveria estar no melhor dormitório.

Agora está

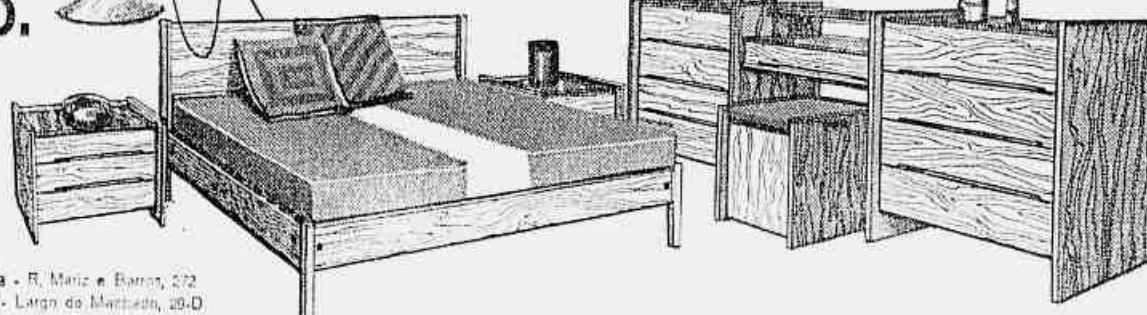
**Anatom**

Centro - Ed. Av. Central, 1.º sl., 214  
Copacabana - Av. Copacabana, 605 - sl.  
Ipanema - R. Vis. de Paizl, 20-B • Tijuca - R. Mariz e Barros, 272  
Abolição - Av. Suburbana, 7702 • Catete - Largo do Machado, 20-D

Qualquer informação, pelo telefone 252-6464, até 22 horas.

O melhor colchão tinha que ter a melhor cama. E o melhor dormitório. Por isto é que existem os dormitórios Anacor. Dêles basta dizer uma coisa: têm a mesma qualidade do colchão mais avançado que existe - o colchão Anatom.

Em até 24 meses.



mpm propaganda

## DISTÚRBIO E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO  
ESGOTAMENTO NERVOSO  
FIROSE-HEMORRÓIDAS  
TRATAMENTO FACILITADO  
Doenças sexualmente transmissíveis, pré-nupciais, tratamento rápido, Dr. Augusto Mariz, tratamento de esterilidade, Consultas R\$ 20,00. Horários: Sábados e feriados até as 18 horas. Cartões e informações, Rua Riachuelo, 285 - Rio de Janeiro, 202-6742 e 202-5706.

## AV. RIO BRANCO

Vendo excepcional conjunto de 100 m2 p/ pronta entrega. FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409 (CRECI-261).

## ESTÍMULOS QUE SÃO INCENTIVOS



PRIMAR S.A. Produtos Industrializados do Mar

PRIMAR - de frente para o mar, levantou âncoras a partir de 12 de dezembro, quando foram inauguradas suas instalações industriais, na Baía de Guajará Mirim, em Belém, Pará.



## PRATO DO DIA: CAMARÕES À PRIMAR!

É um prato gostoso, rico, saudável que fazemos voar, esteja presente em todos os lares do mundo.

ESTAMOS COM PRIMAR DE FRENTE PARA O MAR

SYLVANIA Produtos Elétricos Ltda. (CIB)



brindamos  
com um  
coquetel de camarão!

No momento em que a mão do progresso liga as chaves de força da PRIMAR, fazemos votos para que suas máquinas produzam o mais absoluto sucesso.

**BANCO LAR BRASILEIRO, S.A.**

Affiliado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.Y.  
Com a participação do DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A.G.

## AVISO AOS NAVEGANTES:

ATLÂNTICO NORTE, inauguração  
PRIMAR!



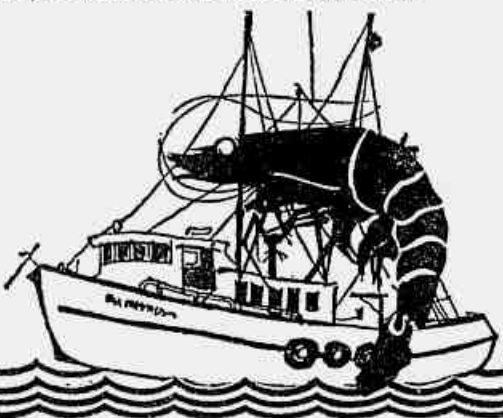
Atlântico afora, navegue a PRIMAR com os nossos cumprimentos e votos de redes cheias.

ESTAMOS COM PRIMAR DE FRENTE PARA O MAR

PRODUTOS QUÍMICOS  
DAREX LTDA.

## CAMARÕES A VISTA!

REDE ABARROTADA DE DIVISAS PARA O BRASIL  
ESTE É NOSSO VOTO PARA A PRIMAR.



ESTAMOS COM PRIMAR DE FRENTE PARA O MAR

TEXACO

## PRIMAR EM RÍTIMO DE BRASIL GRANDE!

Juntos com os barcos da PRIMAR seguem os nossos cumprimentos e os nossos votos de mar de muitos peixes.



ESTAMOS COM PRIMAR DE FRENTE PARA O MAR

WAGNER

sudepe

Parada Galvão & Associados  
distribuidora nacional de fillos e valores imobiliários S.A.

ABIA



# As perspectivas da conferência pan-européia

Armando Stroenberg  
Correspondente do JJB

Paris (Via Varig) — Excetuando as conversações que deverão manter russos e norte-americanos sobre vários assuntos, entre os quais a limitação de suas armas estratégicas, 1970 indica no plano europeu duas séries importantes e paralelas de discussões: uma entre os seis membros do MCE, seguida da abertura de negociações entre eles e os países candidatos à adesão ao organismo; a outra entre o Leste e o Oeste tendo em vista a preparação de uma conferência sobre a segurança européia, proposta pela União Soviética, estas reuniões acompanhadas por um diálogo entre o Governo de Willy Brandt com

Moscou — Já iniciado — com Varsóvia e com Berlim Oriental.

Sem entrar nos detalhes da primeira série de negociações, os observadores franceses têm examinado exaustivamente a influência que ela poderá ter sobre a segunda série, o que lhes permite avaliar melhor a importância e as possibilidades de realização da conferência pan-européia desejada por Moscou.

Muito embora o Kremlin não tenha ainda reagido em profundidade aos resultados obtidos pela recente reunião de cúpula dos países componentes do Mercado Comum Europeu,

sabe-se que a "efetivação" e a "ampliação" do MCE não devem ter agradado à diplomacia soviética. Por que? Entre os três objetivos principais traçados por Moscou, após a guerra e tendo em vista a Europa, isto é, manter o status quo no Leste, impedir ou limitar o rearmamento alemão e tudo fazer para obstruir a unificação da Europa Ocidental, tudo levava a crer que o terceiro objetivo era secundário. Mas na realidade ele jamais foi esquecido no Kremlin.

Ocorre que os meios de ação soviéticos são tão, ou mais, limitados hoje que em 1962, quando Krushev lançou vio-

lenta campanha contra o que chamou de "grupo econômico fechado." Daí talvez o relançamento (a primeira proposta data de 1954) do projeto de conferência pan-européia cujo objetivo não se limitaria a esboçar paralelamente as negociações futuras entre o MCE e os quatro países candidatos mas também a alvar a opinião pública através da esperança de uma cooperação européia maior ao mesmo tempo em que a alertaria do agravamento da divisão do Continente europeu a ser provocado pela entrada da Grã-Bretanha — país eminentemente "atlântico", segundo Moscou — no MCE.

Para o especialista, Michel Tatu, como para vários outros observadores franceses, a França degaullista vai se constituir num objetivo de primeira qualidade: ao dar a impressão de que sofre com a entrada da Grã-Bretanha na Comunidade Européia, o Governo de Paris se expõe às tentativas de sedução de Moscou. Tatu, inclusive, assinala que os degaullistas "intransigentes" forneceram aos russos uma idéia interessante no pedirem um recente comunicado do Movimento pela Independência da Europa, que a admissão de novos Estados no Mercado Comum "seja precedida por um

acôrdo de segurança e de cooperação entre o MCE e o Comecon." Diz ele que muito embora esta formulação seja curiosa — "vê-se mal em que e como estas duas organizações poderiam tratar de questões de "segurança", os dirigentes soviéticos errariam se negligenciassem uma tal sugestão, que equivale a transformá-los em árbitros dos problemas internos da Europa ocidental.

Acontece que a União Soviética relançou sua proposta de conferência no mês de março deste ano, enquanto que o General De Gaulle ainda estava no poder e que nada indicava uma suspensão sua do veto à

ampliação do MCE. Portanto, Moscou tem interesse que ultrapasse esta perspectiva, cujas razões foram analisadas num recente colóquio jornalístico europeu realizado em Genebra e do qual participaram, entre outros, Michel Tatu.

**VANTAGENS PARA O LESTE**

Estas razões para a proposta soviética se dividem quanto ao fundo e à forma. No primeiro caso, o objetivo fundamental é a consolidação do status quo no Leste Europeu. A conferência pan-européia só poderia beneficiá-lo: tudo que ela decidir

so pode assumir aquela direção pois ninguém pensa em pôr em questão as atuais realidades além do que todos os acordos eventuais as terão como base. E mesmo que a conferência não chegue a qualquer resultado concreto, ela terá pelo menos consolidado o status internacional da Alemanha Oriental (RDA) ao fazê-la participar dos trabalhos como Estado independente.

O mesmo ocorre com o segundo ponto da ordem do dia proposto em Praga pelos Ministros do Pacto de Varsóvia, isto em outubro: "A ampliação dos laços comerciais, econômicos e técnico-científicos" entre os Estados europeus (as relações culturais primam pela ausência...), Tatu lembra inclusive quais seriam as propostas do Leste através de uma entrevista concedida pelo Chanceler alemão oriental, Otto Winzer, a um jornal de Sofia: tratar-se-ia de construir oleodutos e gasodutos transcontinentais, de unificar as redes energéticas, de criar um sistema único de vias navegáveis, etc. Além da dependência relativa ao Leste que se seguiria, tais projetos reforçariam a necessidade de reconhecimento da RDA cujo território, lembrou Winzer, constitui a ligação "a mais curta, a mais racional e a mais eficiente" entre as duas partes da Europa.

No que se refere à forma, a vantagem da realização da conferência ainda seria dos soviéticos. Com o sucesso de sua operação na Tcheco-Eslováquia a frente comum se formalizaria no campo comunista. Os observadores franceses lembram o caso romeno mas assinalam que se Bucareste quiser manter sua posição independente lhe será muito mais fácil durante os contatos preparatórios bilaterais que durante a conferência em si onde a lei de "solidariedade socialista" e a presença vigilante dos soviéticos limitariam forçosamente suas iniciativas.

A eventual participação dos Estados Unidos e do Canadá poder contrabalançar o peso dos soviéticos e seus aliados? Como ainda não se sabe em que condições se farão suas presenças, é difícil responder. Enquanto que o Kremlin pretendia manter a questão em suspenso até a realização da conferência preparatória que decidiria sobre o convite, ela admite hoje que os Estados Unidos poderão participar dos trabalhos desde seu início, sem que no entanto o tivesse dito oficialmente.

## VANTAGENS OCIDENTAIS

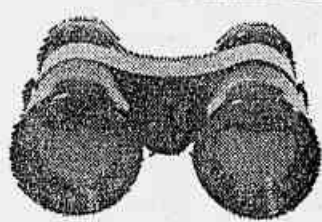
Por outro lado, o Ocidente também poderia vir a tirar proveito do projeto soviético. Sua primeira reivindicação poderia visar a uma melhoria nas comunicações entre as duas Alemanhas e com Berlim; estas conversações interessariam em primeiro lugar às quatro potências ex-ocupantes e estão evidentemente ligadas ao diálogo que Bonn pretende iniciar com várias capitais comunistas e cujos resultados servirão de teste. Se o Chanceler Brandt estabelecer uma ligação entre a aceitação da conferência européia e o progresso de seus contatos com o Leste, a França já fez saber, através de Maurice Schumann, que bastaria um "processo", e não um "sucesso completo", daquelas negociações bilaterais para que Paris aceitasse a realização da conferência.

Uma tal conferência só teria sentido, ainda segundo Paris, se tornasse impossível a realização de uma operação tal qual a de agosto de 1968 na Tcheco-Eslováquia. Para isto será preciso evitar as "armadilhas de vocabulário", como declarou há pouco o Chanceler Schumann, e especialmente por "vários pontos nos II": seu raciocínio parte da premissa de que quando se vê, por exemplo Moscou e seus aliados sugerirem a "renúncia ao emprego de força nas relações entre Estados europeus" como o primeiro ponto da ordem do dia, cabe perguntar se a ratificação de um tal engajamento — sem condenação concomitante da intervenção na Tcheco-Eslováquia — não equivaleria, de fato, a absorver "o golpe de Praga do ano passado."

Para o qual d'Orsay terá de se precaver que o não recurso à força é válido igualmente para os Estados da mesma aliança ou ainda se proclamar o direito de todo o país de escolher a neutralidade. Uma outra sugestão passível de ser feita pelos países da Europa Ocidental, e constante da recente Declaração da OTAN — o cujo teor tem o apoio tácito dos romenos — visa a obrigar todos os países a anunciarem com antecedência os exercícios militares e outros movimentos de tropas além de convidar para assistirem os observadores internacionais. Enfim, o desenvolvimento da colaboração nos domínios da cultura e da informação poderia vir a ser o objeto da contraproposta ocidental.

Como conclui o colóquio de Genebra, do qual Michel Tatu se fez o porta-voz, a conferência pan-européia pode ser algo mais que um artifício "constituído com fio vermelho" e conduzir a alguns progressos no Continente europeu. E segundo os observadores europeus, "sua preparação é, ao oferecer largas possibilidades de discussões bilaterais, preferível no momento à própria conferência, cuja realização prematura arisca por em evidência a existência de pelo menos um bloco na Europa. O mínimo que se pode fazer é considerar com serenidade, e não como uma catástrofe, a hipótese segundo a qual esta conferência não se realizará. Paradoxalmente, é esta atitude que reúne o maior número de possibilidades de conduzir a uma conferência proveitosa."

# Contribuição do Lutz para você se tornar um Papai Noel lúcido, autêntico e inserido no contexto.



Binóculos diversos tamanhos. 10,00 mensais

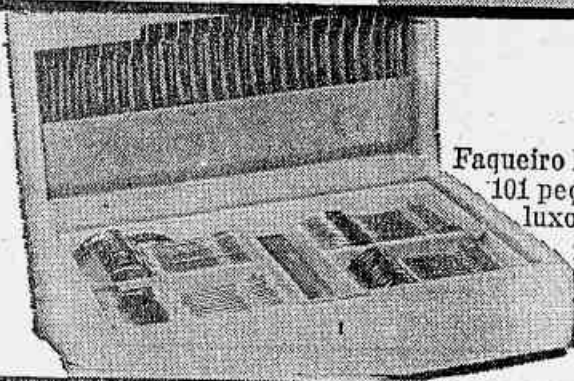
Óculos de Sol "troca lentes" 3 cores diferentes. 35,00 à vista



Conjunto Barométrico diversos modelos - barômetro - termômetro - higrômetro. 24,00 mensais



Óculos metal branco esportivo para homem. 75,00 à vista



Faqeiro Meridional 101 peças - estôjo de luxo - diversos modelos. 22,00 mensais



Rádio portátil ZILOMAG 3 faixas. 20,00 mensais

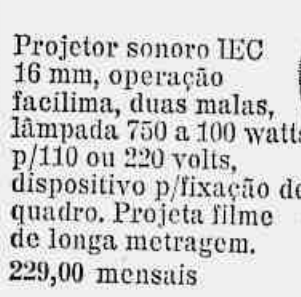
Estôjo com 6 xícaras Prata Wollf. 39,00 à vista



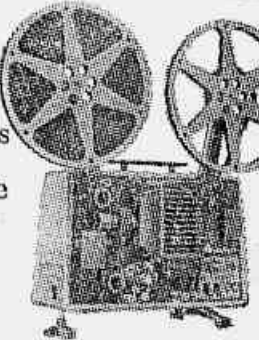
Relógio TISSOT Senhora folheado - modelo social. 31,00 mensais



Relógio ENICAR Automático - calendário - impermeável - pulseira original em aço. 36,00 mensais



Projutor sonoro IEC 16 mm, operação facilima, duas malas, lâmpada 750 a 100 watts p/110 ou 220 volts, dispositivo p/fixação de quadro. Projeta filme de longa metragem. 229,00 mensais



Câmara KONICA EYE 2 18x24, automática e manual obj. 1:1.8, sincronismo para Flash, com estôjo. 43,60 mensais



Câmara MIRANDA SEN-SOMAT prismática obj. 1:8 diâmetro, automática, c/ fotômetro CDS através da objetiva sincronizada p/ flash, c/ estôjo de couro. 168,70 mensais



Gravador NATIONAL RQ-761S, estereofônico 3 vols., 2 caixas acústicas separadas, 2 contrô-

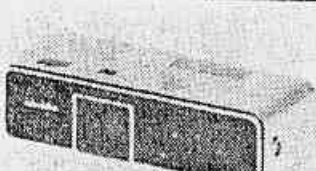
les de tonalidades separados. 358,00 mensais



Projutor slides ROMAN-SLIDS 35 mm a 6x6 e stip film, corrente, 110 volts, lâmpada de 500 watts, com estôjo. 87,10 mensais



Câmara MINOLTA AI-F 35 mm, c/ fotômetro CDS através do visor, c/ telêmetro e estôjo de couro. 78,80 mensais



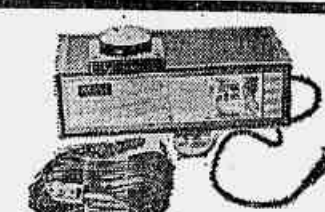
Câmara MINOLTA 16-PS obj. 3.5, c/ marcação de sensibilidade de filme c/ estôjo. 22,20 mensais



Câmara MIRANDA SEN-SOMAT prismática obj. 1:8 diâmetro, automática, c/ fotômetro CDS através da objetiva sincronizada p/ flash, c/ estôjo de couro. 168,70 mensais



Câmara MINOLTA HIMA-TIC 7S. A máquina que pensa pelo homem. Totalmente automática. 98,90 mensais



Flash VESTA BLITZ MI-GHTY-5 eletrônico. Transistorizado, funciona na corrente ou com pilhas comuns. 19,50 mensais



Câmara SMENA-8 35 mm, com disparador automático, velocidade B-15 a 250, com estôjo. 11,00 mensais



Câmara LUBITEL-2 6x6, velocidade B-15 a 250 segundos, obj. 1:4.5, disparador automático, c/estôjo. 12,40 mensais



Câmara OLIMPUS, objetiva 1.3.5/28 mm, velocidade de 1/8 até 1/250 e B marcação em metros, sincronização p/ flash, c/ estôjo. 32,90 mensais

## LUTZ FERRANDO

Largo de São Francisco, 34 - Rua Gonçalves Dias, 4 - Praça Floriano, 31  
Rua da Quitanda, 90-B - Av. Copacabana, 462 a 576 - Praça Saens Peña, 55

# Tudo em 10 vezes sem aumento ou conforme o seu plá.







## Informe JB

### Funcionalismo

O Brasil tem atualmente cerca de 825 mil funcionários públicos, da administração direta e indireta, segundo levantamento feito por comissão do DASP. A Rede Ferroviária Federal entra nesses números com um forte contingente. Dos 825 mil funcionários públicos federais, cerca de 474 mil são regidos pelo Estatuto, 274 mil estão submetidos ao regime dos leis trabalhistas e 77 mil prestam serviços contra recibo, segundo a qualificação oficial.

Na reabertura do Congresso, dependendo dos estudos e debates ainda em andamento, o Governo deverá enviar mensagem propondo diretrizes para um plano de reclassificação do funcionalismo público federal. Nesse novo plano, dependendo do encontro de uma fórmula jurídica, tentará dar ao Executivo poderes para fixação, no futuro, dos níveis de vencimentos a serem estabelecidos para os servidores. Ao Congresso caberá apenas fixar as diretrizes gerais de uma política salarial para o funcionalismo. O nível dos vencimentos será regulado em cada caso pelo Executivo, segundo as necessidades do Governo e a qualificação de cada um.

Toda a dificuldade jurídica está em que a Constituição, segundo a interpretação dos especialistas, reserva ao Congresso o poder de definir os níveis de vencimento do funcionalismo, dependendo, é claro, de mensagem de iniciativa do Executivo.

### Compre, não resgate

Dados oficiais fixam a correção monetária para as letras imobiliárias, no primeiro trimestre de 1970, em 6,087%. Somando-se os juros de 2%, no mesmo período, a rentabilidade das letras imobiliárias será de 8,087% nos primeiros três meses do próximo ano, ou seja, 2,695% líquido ao mês.

Se o investidor usar o incentivo fiscal que permite abater 30% da importância que subscrever em letras, da renda bruta auferida em 1969, e somar o que deixa de pagar em impostos sobre os juros e a correção monetária recebida, verá que está fazendo um excelente negócio.

Péssimo negócio é resgatar letras imobiliárias agora. A hora é de comprá-las.

### Oposição

Definindo o comportamento que a Oposição no Brasil poderia desenvolver, esquecendo todo o passado para somente pensar no futuro, dizia ontem o Ministro Etevaldo Lins:

"O MDB não pode ficar eternamente na posição dos monarquistas que em 1912 ainda aguardavam o retorno do Imperador e da Princesa Isabel."

### Aço e automóvel

De acordo com estimativas dos técnicos oficiais, o aumento do preço do aço irá provocar um impacto de 0,2% sobre o custo dos automóveis e de 0,4% sobre os caminhões.

Por falar ainda em automóveis, a Toyota do Brasil está pretendendo fazer novos e importantes investimentos no Brasil. O seu novo presidente, Kazuo Sakamaki, foi até há pouco o responsável pelos negócios da Toyota em toda a área comercial do Oriente Médio. Kazuo Sakamaki acaba de chegar de Tóquio e diz aos seus amigos que voltou de lá otimista com os planos que a empresa pretende executar no Brasil.

### Deputado e alfabetização

Segundo um levantamento feito por deputados do Nordeste, com a nova Constituição a representação parlamentar daquela região vai ficar bastante reduzida na futura Câmara dos Deputados. Segundo o Deputado federal Vicente Augusto, que foi um

dos que fizeram aquele levantamento, do Maranhão à Bahia, reunidas todas as bancadas, elas estarão numericamente inferiorizadas diante das bancadas agrupadas de Minas Gerais e São Paulo.

Até aqui a representação parlamentar tinha por base a população global de cada Estado. Pela nova Constituição foi modificado o critério, fixando-se o número de deputados por Estado, segundo o número de eleitores e, portanto, de pessoas alfabetizadas. Como o Nordeste oferece os índices mais altos de analfabetismo do país, ficará, numericamente, com a representação parlamentar mais baixa na Câmara dos Deputados.

### Paulo Torres

O Senador Paulo Torres, que é candidato ao Governo do Estado do Rio, nas eleições indiretas de 1970, confessa que já possui o apoio de 39 dos 40 deputados que integram a Assembleia Legislativa do Estado do Rio. O voto do 40.º deputado estadual o Senador Paulo Torres o atribui ao seu adversário, o Deputado Raimundo Padilha, que vai ser o líder do Governo na Câmara dos Deputados e que é também candidato ao Governo fluminense. Reconhece o Senador Paulo Torres que nas sucessões estaduais a palavra do Presidente Médici será decisiva.

Em tempo: o Senador Paulo Torres e o Deputado Padilha, embora da Arena, são inimigos pessoais irreconciliáveis.

### Preços: indústria e agricultura

De janeiro a novembro deste ano os preços dos produtos agrícolas subiram 33%, e os da Indústria 14,3%. O custo de alimentação sofreu uma elevação de 28,8%. Realmente, os itens do custo de vida que estão inflacionando são os da agricultura, o que se deve à seca que se abateu sobre as culturas agrícolas.

### Vitorino e a vesícula

O Senador Vitorino Freire deverá se internar no Hospital dos Servidores do Estado, esta semana, a fim de extirpar um cálculo na vesícula. O General Ernesto Geisel, que há tempos fez a mesma operação, vem pressionando o Senador Vitorino Freire para que retire com urgência o cálculo vesicular.

"Essa operação — tem dito o General Geisel — é uma besteira: em cinco dias, Vitorino, você estará em sua casa, bom de saúde."

Desabafo, em tom brincalhão, do Senador Vitorino Freire, que é amigo pessoal tanto do General Ernesto Geisel, presidente da Petrobrás, quanto do General Orlando Geisel, Ministro do Exército:

"O que é que esses Geisel estão querendo? Se verem livres de mim?"

### Trigo

Apenas 50 mil toneladas de trigo gaúcho foram escoadas das 90 mil toneladas previstas para o mês em curso. Se o escoamento continuar com déficits como esse, acreditam os especialistas que o problema poderá se agravar em março de 1970, com o início, no Rio Grande do Sul, das safras de arroz e soja. Deve-se lembrar que o Governo será obrigado a utilizar com o arroz e a soja os mesmos esquemas portuários e ferroviários empregados para o escoamento do trigo.

O Governo precisa, também, desde já ir estudando uma série de medidas, se pretende continuar com a política de sustentação dos preços do trigo nacional. Deve-se lembrar que a produção nacional, deverá crescer e o preço do trigo nacional custa o dobro do importado. Com isso o custo de alimentação será aumentado, uma vez que o preço do trigo é fixado para o consumo segundo uma média tirada entre o custo do produto nacional e o do importado.

### Lance-livre

● A preocupação do homem pelo progresso e um fato. Em São Paulo, uma firma está anunciando passagens em ônibus especiais para cortejos fúnebres, com poltronas reclináveis para 36 pessoas. E alardeia no anúncio: "Siga o cortejo de ônibus, que é mais prático, mais econômico, mais confortável e não atrapalha o trânsito."

● Autorizada pela Secretaria de Educação e Cultura de São Paulo, o empresário Galotti seguiu para a Itália, a fim de retomar os contatos iniciados pelo diretor do Teatro Municipal, Vieira de Melo, com a cantora Maria Callas, visando a sua vinda ao Brasil em maio próximo. A última exigência de Callas foi de um mínimo de três apresentações, ao preço de 10 mil dólares cada uma.

● O ex-Ministro Leonel Miranda está programando uma viagem à Europa, a fim de se recuperar totalmente de uma crise de asma que sofreu recentemente. Tão logo acabe de fazer os exames médicos, o ex-Ministro da Saúde passará uns dias em sua fazenda de Vassouras, segundo depois, então, para a Europa.

● O Deputado José Bonifácio, que recentemente sofreu um ataque cardíaco, do qual está se recuperando rapidamente, está no Rio e diz para seu amigo, o Deputado Sebastião de Andrade, que tentou pleitear a sua reeleição para a Câmara, nas eleições de 1970.

● Glauber Rocha escreve de Roma informando que tão logo acabe de montar e sonorizar o filme *O Leão de Selemba*, que fez na África, fará um outro filme na Espanha. Em fins de fevereiro estará no Rio para dirigir a co-produção *Por uma Menina Morta*.

● Com um festival de autógrafos, a Editora Sabá inaugura na terça-feira, às 20h, sua nova sede, na Rua Toneleros, 191, fundos, em Copacabana. Desse festival de autógrafos participarão, entre outros, Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes, Cláudio Linspector, Raimundo Magalhães Jr., Paulo Mendes Campos e o pintor Carlos Sellar, que lança seu *Caderno de Guerra*, sem falar no Sabino e no Rubem Braga, que são os donos da casa. Mulheres bonitas e famosas,

como Ica Soares, Marisa Urban, Duda Cavalcanti e Odete Lara estarão completando a festa.

● Nas altas esferas corre a notícia de que, em face da decisão tomada pelo Governo brasileiro, o Uruguai, que festeja o seu 150.º aniversário da Independência em 1973, estaria pretendendo agora realizar ali a Expo-72, que por direito cabia ao Brasil. Entretanto, em face da desistência brasileira, o Uruguai tenciona realizar a sua exposição, só que em 1973. E para superintendente da Expo-73 o Uruguai estaria interessado em convidar para organizar a Sr. Eugénio de Macedo Soares, que era o responsável no Brasil pela Expo-72.

● A Snelling & Snelling inaugura este mês seu Departamento de Executivos, sob a chefia do especialista John Thomson, formado em Glasgow, na Escócia. A Snelling é uma empresa especializada na formação de executivos, segundo processo de seleção rigorosa.

● O dramaturgo Ionesco, que virá em maio ao Rio, acompanhado de sua esposa, foi convidado por Draul Ernani para hospedar-se na Casa das Pedras. Aliás, o Ministro da Cultura da França ficou de enviar ao Brasil material para uma exposição capaz de retratar a obra e a vida de Ionesco.

● A International Periodicals Directory, de Nova Iorque, inclui a revista *Economia e Desenvolvimento* entre as que ela recomenda às bibliotecas e firmas interessadas em todo o mundo.

● Antontem, Helena de Lima cantava para o Governador Negrão de Lima e várias figuras do Governo, na residência da Glória Pequena. Helena desfilava seu repertório e a turma pedia mais. Até que chegou a hora de ir embora, para fazer o seu habitual show no Drick. O auditorio não desistiu de ouvi-la: lá se foram esticar na boate os Ministros Humberto Braga, Venâncio Igrejas e o desembargador Aluísio Maria Teixeira, entre outros.

● Nerlan Macedo conta a vida do padre Cícero do Juazeiro no seu mais recente livro: *O Padre e a Beata*.

## COMUNICADO MUITO ESPECIAL

(O MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO DÊSTE-FIM-DE-ANO)

Guardamos para este fim-de-ano a melhor surpresa para investidores. O Edifício Itabira, à Av. N. S. de Copacabana, 249. A obra já está iniciada e será realizada com recursos próprios, sem intervenção de nenhuma financeira. Isso significa a grande oportunidade de um investimento lucrativo, para aqueles que têm a percepção de um ótimo negócio imobiliário. Nesse lançamento estamos mantendo nossa rigorosa política operacional de construir a preços reais mais baixos, comparados a idênticos padrões de qualidade. Chamamos atenção para o total, a partir de NCr\$ 58.960,00. (o menor preço do mercado para excelentes apartamentos de 2 quartos e sala em Copacabana). O financiamento em 60 meses permite facilidades extras para o comprador: durante a construção as prestações são fixas (quem comprar sabe quanto vai dispendir durante dois anos); a quota de terreno será paga somente após o "habite-se", em 36 meses (quando o imóvel já estiver alugado ou revendido). Tudo isso caracteriza as vantagens excepcionais deste empreendimento. Tudo isso e mais o fato de sermos, a um só tempo, a firma incorporadora, vendedora e construtora do Edifício Itabira. Fato que beneficia os investidores duplamente: barateando os custos da construção e possibilitando uma assistência integral ao comprador desde a venda até a entrega das chaves.

Memorial protocolado no 5.º Ofício no Registro Geral de Imóveis sob o n.º 130.108 em 12-12-69.

Informações e vendas no local na Av. Copacabana, 249 (Ao lado do Copacabana Palace) ou na Rua Barata Ribeiro, 295.

Mais um empreendimento de



**H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.**

ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES

Rua Buenos Aires, 68 - 21.º andar, tel.: 231-1895

Fromas

## Minas cria fundação que vai ativar as pesquisas tecnológicas e sociais

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O Governador sancionou ontem lei que autoriza a instituição da Fundação João Pinheiro, que tem por finalidade incrementar a pesquisa aplicada ao campo da economia, da administração e da tecnologia básica e social.

A fundação terá como bens e direitos o acervo dos organismos públicos e particulares, cujas atribuições sejam transferidas para a entidade, áreas de terreno urbano disponíveis de propriedade do Estado e necessárias a seu funcionamento, e como dotação um mínimo de 5% e um máximo de 10% dos lucros do Banco de Desenvolvimento e da Caixa Econômica Estadual.

### A ESTRUTURA

A Fundação João Pinheiro tem como objetivo básico estimular, apoiar e manter instituições que operem em regime de cooperação com o setor privado e o setor público estadual nas seguintes áreas de atividades:

1) Planejamento do desenvolvimento estadual, envolvendo estudos, pesquisas e programação socio-econômica, inclusive estudos de oportunidades de investimentos; 2) Estudo, pesquisa, divulgação e aplicação de métodos e técnicas de organização racional do trabalho e processamento de dados por sistemas mecânicos eletromecânicos e eletroeletrônicos; 3) Execução de serviços de geografia estatística; 4) Execução de projetos de pesquisa e prestação de serviços no campo da tecnologia básica e social; 5) En-

sino, por meio de cursos afins com as atividades relacionadas.

Além dos cinco por cento do lucro líquido do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e da Caixa Econômica Estadual, a Fundação João Pinheiro terá ainda direito a cinco por cento dos dividendos que o Estado auferir como acionista de estabelecimentos bancários. Constará também com dotações orçamentárias, auxílios e subvenções de órgãos e entidades públicas ou privadas nacionais ou não ou entidades multinacionais.

As entidades da administração indireta estadual deverão participar da Fundação João Pinheiro como instituidores ou mantenedores, considerando-se relevante a participação de entidade do setor privado, universidades e estabelecimentos isolados de ensino superior e institutos de pesquisas.

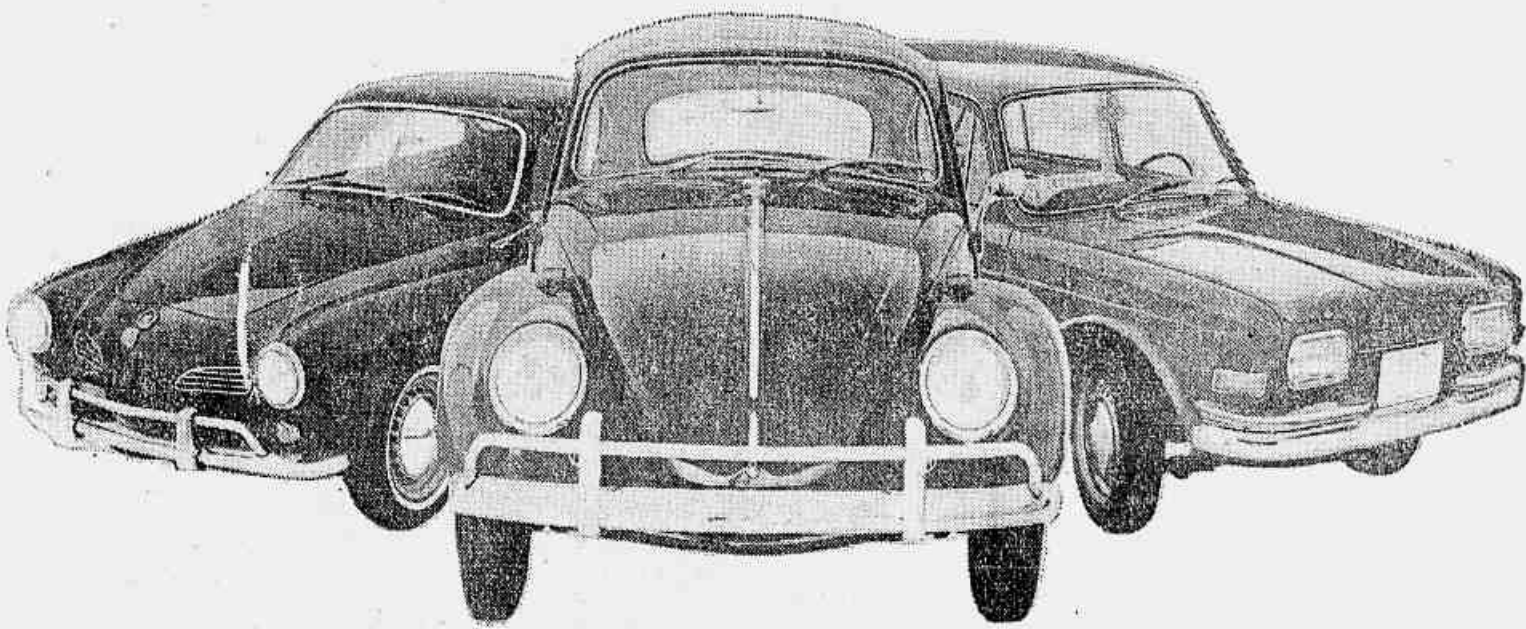
## Maximus V reza missa em Minas

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O patriarca dos melquitas, Sua Beatitude Maximus V, que se encontra nesta capital desde o dia 11, celebra sua segunda missa neste Estado hoje, às 10h, na basílica de Lourdes.

Às 12h será recebido em casa do Dr. Jorge Bacha e, às 15h concederá audiência na residência do cônsul do Líbano, quando oferecerá um banquete às autoridades mineiras. Amanhã, o Patriarca Maximus V segue, pela manhã, para Brasília, onde permanecerá dois dias, regressando depois ao Oriente Médio, com escala nos Estados Unidos.

Três excelentes razões para você comprar agora o seu Volks OKm

## NATAL... FÉRIAS... E OS PLANOS INÉDITOS DA AUTO MODELO



- \*sem entrada, 26 prestações iguais.
- \*20% de entrada, 30 prestações iguais.
- \*entrada em 4 meses (30-60-90-120 dias) e a primeira prestação no quinto mês.

Este é o presente de Natal que só a Auto Modelo pode oferecer: você compra sem entrada qualquer veículo da linha Volkswagen, e paga em 26 prestações iguais. Ou, se preferir, você pode dar 20% de entrada, em 4 parcelas (30-60-90-120 dias) e só começa a pagar as prestações

à partir do 5.º mês! Um exemplo: você compra o seu Volks em dezembro. Paga a entrada em 4 parcelas, de janeiro a abril - e só começa a pagar as prestações em maio. E não se esqueça: na Auto Modelo o seu crédito é feito na hora, com as menores taxas de financiamento do mercado.

VOCÊ PODE ADQUIRIR A NOVA CAMIONETA VARIANT NESTAS MESMAS CONDIÇÕES.



**Auto Modelo S.A.**

O maior revendedor Volkswagen do Brasil

Rua Haddock Lobo, 40 - Fone 254-1449 Largo do Machado, 23 - Fone 245-8044 Plantão diariamente até as 22 horas

Sábados até as 16 horas Domingos até as 12 horas







## EUA esperam melhorar relações com a China

Washington (AP-JB) — Porta-vozes da Casa Branca disseram ontem que o aparente interesse da China Popular em reiniciar conversações diplomáticas oferece uma nova esperança de melhoria das relações com o Governo de Pequim. O primeiro contato concreto neste sentido, foi cumprido sexta-feira, em Varsóvia.

Os acordos diplomáticos para o reinício das conversações a nível de Embaixadores ainda não são definitivos, mas os funcionários esperam que as discussões sino-norte-americanas, que cessaram em julho de 1968, reiniciem-se em Varsóvia dentro de algumas semanas.

### Esperanças

O Secretário de Estado, William Rogers, indicou que tem esperanças de que essas conversações coloquem um ponto final às restrições comerciais e às viagens por via aérea entre ambos os países. Em julho passado, o Presidente Richard Nixon deu os passos iniciais neste sentido. O Departamento de Estado revelou, ontem, pormenores das medidas que precederam o contato estabelecido pelo Em-

baixador norte-americano em Varsóvia, Walter Stoessel com o funcionário diplomático chinês Lei Yang, durante aproximadamente uma hora.

Segundo porta-voz do Departamento, a iniciativa que deu lugar à reunião havia sido adotada em 3 de dezembro pelo próprio Stoessel, cumprindo determinações expressas de Washington. Nesse mesmo dia, Stoessel disse a um intérprete diplomático chinês, a quem conheceu em uma reunião social, que os Estados Unidos estavam dispostos a reiniciar as conversações.

Em Washington, depois que foi enviada a determinação no Embaixador Stoessel, pensava-se inicialmente que os chineses provavelmente demorariam, como de costume, a responder afirmativa ou negativamente à iniciativa dos Estados Unidos. Surpreendentemente alguns dias depois, chegava à Embaixada norte-americana o convite para que Stoessel visitasse a representação diplomática chinesa.

## Tóquio quer abrir diálogo com os enviados de Pequim

Tóquio (AP-JB) — O Secretário do Gabinete nipônico, Shigeru Hori, afirmou ontem que o Japão estaria disposto a abrir conversações com a China Popular, a nível de embaixadores, se a tensão asiática diminuir nos próximos meses.

A abertura a entendimentos diplomáticos com o Governo de Pequim foi feita por Hori quando comentava as conversações sino-norte-americanas iniciadas sexta-feira em Varsóvia.

### Possibilidade

"Se fosse criada uma atmosfera semelhante, e por suposição se o Governo de Pequim a solicitasse, o Japão consideraria com interesse a iniciação das conversações a nível de embaixadores", declarou o principal secretário do Gabinete de Eisaku Sato. Shigeru Hori, no entanto, acrescentou não pode antecipar com precisão se o reinício das conversações

sino-americana em Varsóvia conduziria a um alívio da tensão internacional, principalmente na área asiática.

### Dificuldade

O alto funcionário japonês declarou que a questão é bastante complexa para o seu Governo, devido às suas relações diplomáticas com a China Nacionalista, em Formosa.

"O problema deveria ser estudado cuidadosamente sob todos os pontos de vista — disse Hori — portanto não posso dizer agora se as conversações deveriam estar limitadas a assuntos econômicos ou problemas políticos, mesmo no caso de que se iniciem entendimentos entre o meu país e a China Comunista."

As conversações de Varsóvia, que duraram uma hora, foram recebidas com o maior entusiasmo pelos dirigentes do Governo japonês.

## Tass afirma que chineses assistirão à reunião do PC

Moscou (UPI-JB) — A Agência Tass informou que o Vice-Chanceler Vasily Kuznetsov e o General Vladimir Masatov, os dois mais altos representantes soviéticos nas negociações com a China comunista sobre questões fronteiriças, voltarão a Moscou para assistirem à reunião do Soviète Supremo.

O despacho da Tass não esclarece se as conversações fronteiriças progrediram ou ainda se prosseguirão depois da sessão do Soviète Supremo, a ter início terça-feira próxima. As discussões sino-soviéticas estão se realizando desde 20 de outubro e não houve informação oficial sobre seu desenvolvimento. Em caráter privado, diplomatas da China e da URSS vêm classificando os entendimentos como "normais."

### Versão

Segundo fontes autorizadas, o Vice-Chanceler Kuznetsov regressa a Moscou para informar ao seu Governo sobre o andamento das negociações sobre as disputas fronteiriças que quase levaram os dois países à guerra.

As conversações entre China comunista e URSS tiveram início no dia 20 de outubro e, na ocasião, foram consideradas como primeiro indicio do declínio da tensão nas relações entre os dois países líderes comunistas.

Kuznetsov é um dos diplomatas mais habéis da União Soviética e, em várias ocasiões, esteve negociando com os chineses. O General Masatov, por sua vez, é o Chefe do Estado-Maior das forças soviéticas de fronteira que estiveram em luta com os chineses de março último a outubro.

A Agência Tass em notícia datada de Pequim disse textualmente: "Um correspondente desta agência soube em círculos bem informados que os Deputados do Soviète Supremo, V. Kuznetsov e V. Masatov, partem de Pequim rumo a Moscou, a fim de participarem do 7.º período de sessões do Soviète Supremo, com início de trabalhos programados para 16 de dezembro."


# As feras da música em homenagem ao gênio e à bondade do Rei!



## É A FESTA DO REI

\* Vocês lembram bem do apelo de Pelé, quando marcou o número 1.000. Porisso a renda líquida da Festa será para os que necessitam de ajuda — especialmente as criancinhas

# DOMINGO-DIA 21-MARACANÃZINHO ÀS 20,30h

Quem entende de Maracanãzinho é a Rede Globo de Televisão   
Quem apoia é a Shell  e o símbolo verde amarelo 

\* Festa Oficial da CBD para comemorar os 1.000

Ingressos à venda a partir de 3.ª feira nos seguintes locais:  
Maracanãzinho - Bilheteria 3  
Teatro Municipal  
Mercadinho Azul - Copacabana  
Pósto Shell Record - Praça Antero de Quental



## Revista prega isolamento da nova geração de russos

Dev Murarka  
do The Observer

Um novo e importante romance político publicado na revista mensal Oktaybr (Outubro), chama a atenção pelo completo isolamento da juventude soviética — e mesmo de toda a Rússia — do mundo lá de fora.

A novela é intitulada O que quer você? e seu autor é Vsevolod Kochetov, editor de Oktaybr e um pilar do conservadorismo do Establishment literário soviético.

### O romance do século

Ele é atualmente, para a intelligentsia, um assunto de conversa bem mais importante do que a recente expulsão de Alexander Solzhenitsyn da União dos Escritores. A dupla ocorrência poderá ser fruto de mera coincidência, mas as conclusões que delas se tiram são bastante sombrias.

A criação de Kochetov foi apelidada "o romance do século." De uma maneira despojada, apresenta as dúvidas dos espíritos mais simples e mais ortodoxos a respeito das novas gerações e da situação da nação.

O romance é amargo quanto à atual atmosfera, considerada por demais tolerante ou permissiva. É — coisa nunca vista na Rússia — ataca os líderes quase que diretamente, como responsáveis pela situação, embora de fato não os nomeie.

O enredo de O que quer você? é ingênuo. Agentes secretos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha são enviados à Rússia sob a capa de uma equipe encarregada de preparar um livro sobre arte russa antiga. Sua missão é a de realizar sabotagem ideológica. Seu método é simples: pregam religião aos mais velhos, ensinam o amor dos bens de consumo aos de meia-idade e, encorajando sua sexualidade, corrompem a moral dos jovens, que assim esquecem tudo sobre o Komsomol, que é o movimento comunista dos jovens. No final a virtude triunfa e os que se desgarraram voltam ao bom caminho do comunismo.

Mais importante do que o enredo são os episódios e os personagens identificáveis. Há, por exemplo, o herói do romance, um escritor de meia-idade chamado Bulatov. É o próprio Kochetov e Bulatov, naturalmente, é um caráter sem jaca, apenas preocupado com o futuro do país e do comunismo.

Há o pintor Sveshnikov, modelado em Ilya Glazunov, um pintor ainda vivo que já foi muito popular nos círculos diplomáticos, cheio de encomendas para pintar os retratos das esposas de segundos e terceiros secretários. Ele tem seus fracos pelo modernismo, que Kochetov reprova. No romance, contudo, Sveshnikov é tratado com simpatia, pois ele vê o erro do seu procedimento e volta a uma pintura mais tradicional, o que corresponde aliás às tendências dos últimos quadros de Glazunov, que realizou uma exibição em Moscou há não muito tempo.

Também identificável é o bem conhecido líder do Partido Comunista Italiano, Vittorio Strada. No romance ele é chamado Benito Spada (Benito era o nome de Mussolini) e considerado como o tipo de comunista de enorme valor para a propaganda anti-soviética e instrumento ideal para os sabotadores ocidentais da ideologia comunista.

Spada tem uma esposa russa que briga com

ele e volta à União Soviética. O Strada da vida real também tem uma mulher russa e Kochetov hospedou-se na casa deles, meses atrás, quando visitou a Itália. Como resultado, o romance já enraiveceu o Partido Italiano e seu órgão, L'Unità, atacou-o vigorosamente.

O episódio Strada tem por finalidade difundir a lição de que comunistas não soviéticos não devem merecer confiança ideológica. O Partido Italiano não é muito popular em Moscou, estes dias, por suas tendências liberais.

O romance relembra os velhos tempos com saudade, quando não havia quinta-coluna, com os Kulaks liquidados bem oportunamente e todos os tipos de oposição esmagados. O desejo de esmagamento da Oposição é claramente relacionado aos liberais.

Kochetov ataca implicitamente o jornal literário soviético Novy Mir, cujo editor, Alexander Tvardovsky, é um marxista liberal muito respeitado. No romance a publicação dos sabotadores tem um nome inglês, New World — Mundo.

O que quer você? vaticina uma catástrofe para a União Soviética, caso as tendências permissivas liberais não sejam barradas. Para a coexistência o romance apenas tem desprezo.

Por uma coincidência digna de nota, logo após a publicação do romance Brezhnev declarou, num congresso de fazendas coletivas, que durante a campanha de coletivização "o Partido teve de quebrar a vigorosa resistência dos Kulaks e de outros inimigos e combater rijamente os trotskistas e os oportunistas da direita." E, acrescentou, "infelizmente há ainda muitas pessoas que, exageram os enganos cometidos durante essas grandes realizações revolucionárias."

### Indicador político

Como panfleto, o romance é de uma importância sem igual. É um programa para a restauração do conservadorismo, para um movimento de volta ao Stalinismo, embora ele proclame que uma coisa como o Stalinismo nunca existiu. Existiu apenas o Leninismo — o Stalinismo foi uma invenção dos trotskistas. Há um trecho no romance em que um alto funcionário afirma que é certo pensar das pessoas como se elas fossem parafusos de um maquinismo — e que os parafusos devem ser apertados para que o maquinismo não se desconjunte.

Não apenas os progressistas estão desgostosos com Kochetov. Mesmo entre os mais ortodoxos o romance está sendo criticado por três razões principais. Primeiro, consideram que a idolatria do Stalinismo vai muito além dos atuais esforços de revalorização.

Em segundo lugar, fazem objeção à tendência de aumentar o antagonismo interpartidário: embora a política do Partido Italiano não seja popular entre eles, não desejam levar as divergências para uma direção tão tola assim.

E, terceiro, ficaram bem inflamados com a tendência do romance de dividir trabalhadores e intelectuais em duas classes mutuamente exclusivas. Os ortodoxos sempre defenderam o ponto-de-vista de que não há divisão entre os trabalhadores soviéticos e a intelligentsia. Assim Kochetov foi muito além da ortodoxia, em sua reviravolta para a direita.

## Companheiro de Grigorenko é examinado por psiquiatra ao condenar ataque a Praga

Moscou (AP-JB) — Ivan Yakhimovich, ex-dirigente de uma colônia agrícola coletiva e que se uniu a Piotr Grigorenko na condenação da invasão da Tcheco-Eslôvaquia, também está sendo submetido a exames psiquiátricos, segundo foi revelado em Moscou.

Pessoas ligadas à família de Grigorenko, ex-Major-General do Exército da União Soviética e um dos principais líderes da oposição aos atuais dirigentes do Kremlin, revelaram, na última sexta-feira, que ele foi declarado louco pelas autoridades médicas do país.

### PERSEGUIÇÃO

Grigorenko está preso desde maio, após ter participado de uma manifestação, em Tashkent contra o julgamento de um grupo de tártaros da Criméia, que se julgam perseguidos pelas autoridades soviéticas.

Antes do início do julgamento, Grigorenko foi levado a Moscou para ser examinado no Instituto Psiquiátrico, após o que as autoridades determinaram o seu retorno a Tashkent, na Ásia Central. Seus advogados receberam em seguida um documento em que os médicos do Instituto diziam que ele está com arteriosclerose.

Essa declaração, segundo se afirmou, tem por objetivo livrar o Governo da responsabilidade de realizar o julgamento, ao mesmo tempo que lhes permite o internamento de Grigorenko numa clínica psiquiátrica.

O Governo da União Soviética frequentemente declara doentes mentais as pessoas que criticam o regime. Os observadores dizem que as autoridades procederão da mesma maneira em relação a Iva Yakhimovich, que foi preso em março, para evitar que ele volte a fazer pronunciamentos contra os atuais dirigentes soviéticos.

## Svoboda condecora tcheco que abriu pista à invasão

Lauro Kubelik  
Correspondente do JB

Praga — Viliam Salgovie, o homem que abriu o aeroporto de Praga aos aviões soviéticos e que comandou a prisão de Dubeck, Smrkovsky e outros líderes tcheco-eslovacos, foi condecorado hoje com a Ordem do Trabalho pelo Presidente Ludvik Svoboda.

Essa condecoração é um tapa na face da pátria — comentou um jornalista tcheco-eslovaco ao saber da notícia. Salgovie, que foi obrigado a deixar o país, diante da indignação popular, é hoje, como coronel do Exército, adido militar à Embaixada tcheco-eslovaca em Budapeste.

### DEFESA SOCIALISTA

A condecoração, que lhe foi entregue pelo primeiro-secretário do Partido Eslovaco, Stefan Sadovsky, foi justificada por "seu excepcional mérito em defesa do socialismo." A nota da agência CTK que traz a informação destaca que a comenda foi entregue a Salgovie no dia em que completava 50 anos.

### Freiras condenam a repressão

Viena (UPI-JB) — A agência de notícias católica Kathpress, da Áustria, afirmou ontem que as madres superiores da Tcheco-Eslôvaquia protestaram contra a política do Governo de Praga que, segundo elas, tem por objetivo a "liquidação silenciosa" das ordens religiosas na Tcheco-Eslôvaquia.

O protesto está contido num documento que as religiosas enviaram ao Presidente da Tcheco-Eslôvaquia, Ludvik Svoboda, ao Primeiro-Secretário do Partido, Gustav Husak, e a outros altos funcionários do país.

A cerimônia esteve também presente Milos Jakes, presidente da Comissão Central de Revisão e Controle do Partido Comunista da Tcheco-Eslôvaquia.

Em carta de congratulações que foi enviada a Salgovie o Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslôvaquia diz: "Durante os dias de agosto de 1968, o camarada foi exposto aos violentos ataques das forças contra-revolucionárias, anti-socialistas e oportunistas da direita. Você demonstrou então uma nova atitude internacionalista, como já a havia demonstrado antes, nos anos da guerra mundial e provou ser um verdadeiro comunista — um patriota."

Os círculos liberais de Praga receberam a notícia da condecoração a Salgovie com indignação e desapontamento. O nome de Salgovie é, hoje, na Tcheco-Eslôvaquia, sinônimo de traidor.

Só **Ducal** é capaz disto!



**FESTÃO Ducal**  
**du Natal**  
**comprou**  
**ganhou grátis**  
**LEROY**  
**2001**  
o relógio da era espacial

Swiss Made - 21 rubis-Mostrador e ponteiros luminosos-Aço inox-pulseira de ebonite-Memorizador de tempo Calendário (dias do mês e da semana)

**Roupa é na Ducal**  
Roupas em POLYEME  
TERGAL e NYCRON.  
Elegância e qualidade. Padrões da moda. Côres p'ra frente. Modelos de 2 ou 3 botões.  
**A partir de 118,**



tudo em  
**4 meses**  
sem juros  
ou até um ano  
para pagar

**Ducal**  
sua presença e nada mais.

**Crédito Fácil é na**

**NÃO CONFUNDA ALHOS COM BUGALHOS.**

Amendoeira é a primeira — o mais antigo e tradicional revendedor FORD-WILLYS da Guanabara — não fica na "curva da amendoeira". Amendoeira fica na Rua General Polidoro, 316, juntinho do Cemitério São João Batista, quase esquina de Real Grandeza, e vai até a Rua Mena Barreto.

**Amendoeira**  
é a **1ª**



Não decida negócio sem nos consultar. Nossas condições são sempre as melhores.

**Ford • GALAXIE • LTD • CORCEL • WILLYS**



## ANTES DE EXAMINAR ÊSTE FLASH, NÃO PERGUNTE O PREÇO.



**As boas  
surpresas  
são cada vez  
mais raras.**

Goze bem esta compra. Comece sentindo a falta de peso. O flash FRATA é leve como todas as grandes descobertas da eletrônica. Simplesmente não deixa o seu ombro caído. Funciona com pilha e corrente elétrica. Você está bem armado em qualquer lugar. O manejo é tão simples que até o seu filho pode mexer. E o que é mais importante: este flash dá maior potência de luz. As fotografias saem com maior profundidade de foco. Você fotografa o seu filho, o cachorrinho, lá no fundo, também aparece bem nítido. E o melhor: quando você perguntar o preço, Lutz vai deixar você sorrir à vontade, antes de falar nos dez meses sem aumento.



**LUTZ FERRANDO**

Largo de São Francisco, 34  
Rua Gonçalves Dias, 4  
Praça Floriano, 31  
Rua da Quilanda, 90-B  
Av. N. S. de Copacabana, 462 e 576  
Pça. Saens Peña, 55

## John Rockefeller IV quer a Presidência dos EUA em 1976

do L'Express

É o mais jovem arranha-céu político dos Estados Unidos. Mede 1,95 m e tem um nome cotado na Bólsa. John Davidson Rockefeller IV — Jay, para seus milhões de íntimos, contempla a sociedade norte-americana do alto de seus 32 anos. Ele assinou contrato com o futuro e o Wall Street Journal, perito em empregos, lhe dedica um ponto de interrogação afetuosos, no título: "Um Rockefeller Presidente em 1976?"

Numa América ávida de juventude, é uma proposição aceitável. Seus dois tios, Nelson e Winthrop, respectivamente governadores de Nova Iorque e Nebraska, ornaram o frontispício do Partido Republicano. Ele escolheu, surpreendentemente, um outro Partido, e neste Partido Democrata, onde vacila a flama dos Kennedy e onde se extinguiu, há muito, a de Hubert Humphrey, ele representa um homem inteiramente novo. Aquêle que não tem as mãos atadas pelo infortúnio, nem as cadeias do Vietnã nos pés.

Depois de haver percorrido, durante anos, o mundo, ele, repentinamente, renunciou às viagens. Para se fixar em Emmons, uma vila de 250 habitantes, perto de Charleston, capital da Virgínia Ocidental, onde foi eleito Secretário de Estado. "Foi aqui, em Emmons, que meu universo pessoal adquiriu forma." Este retorno de Ulisses ao lar corresponde ao movimento profundo de toda uma geração de norte-americanos para os quais os verdadeiros problemas, longe de serem esquecidos pelos compromissos externos, começam hoje na esquina da próxima rua.

### O SONHO

O sonho destes novos pioneiros é construir cidades mais fraternas sobre as ruínas do pesadelo, em que se consumiu o poder da geração mais velha. "A ordem e a lei" não podem senão instalar a guerra fria na cidade. O mais urgente hoje é humanizar o elemento, e é nesse sentido que John Rockefeller nos fala de sua vontade de "reconstruir Nova Iorque e Chicago".

Foi em Chicago que ele se notabilizou num dia da primavera de 1967, onde, nos grandes salões do Hotel Ambassador East, ele encaminhou ao buffet seus convidados de honra, "os goelas negras" de Virgínia. Sob os olhos da imprensa internacional, na presença da Sra. Lynda Bird Johnson, esposa do Presidente, e do Príncipe Agha Khan, ele comemorava seu casamento com Sharon Lee Percy, filha de um senador republicano milionário, que soube, simultaneamente manter-se jovem e liberal.

Batendo em sua mesa de trabalho com uma régua de aço, como se estivesse marcando o compasso, Jay nos conta sua evolução: "Eu não tinha em mente a política: mas a Ásia. Tinha começado a estudar chinês na Universidade de Yale, quando me apercebi de que ia me especializar na língua de um país que eu não pode-

ria, sem dúvida, visitar antes de ter cabelos brancos".

Em Harvard, depois em Tóquio, ele aprendeu o japonês, passou pelos Voluntários da Paz, depois ao Departamento de Estado. "Foi no momento em que a administração Johnson lançou sua ofensiva contra a pobreza que eu, subitamente, senti a necessidade de melhor conhecer meu próprio país. Encarregaram-me de estudar os meios de ajudar os mineiros, atingidos pela crise do carvão. Eu vim para cá, e aqui fiquei".

### A DOCTRINA

"A Ásia? Existem políticos que se inquietam com a idéia de que os Estados Unidos venham a abandonar este Continente. Eu creio que nos seria fácil retirar nossas tropas do Vietnã, da Tailândia e do Japão, permanecendo, ainda assim, a potência mais forte na Ásia, graças à 7ª. Frota e ao nosso armamento estratégico. Sem um só soldado no Vietnã, na Tailândia e no Japão, nós dominaríamos a Ásia em termos militares, pelo menos".

Longe de pregar um novo Isolacionismo, John Rockefeller põe em dúvida a política anti-quada da intervenção. As teorias também têm uma idade, e quanto à dos domínios — uma queda de uma peça provocará finalmente a queda em cadeia das demais peças — há grande tempo a política da Cnsa Branca, ele não tem senão palavras irônicas. Talvez porque sua "nova fronteira" é a de um americanismo moderno e descontrado, ele se surpreende com o fato de alguém temer o fortalecimento do nacionalismo em outras terras.

"Aquêle que é criado na Indonésia, nas Filipinas, em todos os países da América Latina, poderá se impregnar de sentimentos anti-americanistas, mas devemos compreender sua natureza. Para se tornar independente, um país deve, em primeiro lugar, se afirmar na linguagem da hostilidade. Se os filipinos se libertarem de nós amanhã, isto será muito bom, pois isto significará que nos confrontaremos com um autêntico fenômeno nacional. O problema atual dos filipinos,

como de outros, é que eles não sabem verdadeiramente o que são nem quem existem."

### A FORTUNA

A revista Esquire apresentou, por brincadeira, a edição do New York Times de 3 de novembro de 1976, com o título da primeira página: "Agnew Presidente." A brincadeira poderia ter alguma verossimilhança se a estratégia política dos Estados Unidos pudesse ainda apolar-se no carterismo tradicional.

Mas tudo está convulsionado, rejuvenescido. Por causa do Vietnã, por causa do colonialismo interno, que agita os pobres e provoca a rebelião dos negros, os jovens de 20 anos, que vão às ruas, e os homens de 30 anos, elaboram uma nova ciência do poder e se preparam para exercê-la.

"Os jovens abriram os olhos e o que eles vêem é que as soluções se situam à esquerda de seus pais. Richard Nixon, Hubert Humphrey, Lyndon Johnson têm o traço de sua formação. Ela data do New Deal de Roosevelt, velha bagagem com a qual não poderão mais ser eleitos".

Número quatro de uma dinastia à qual o império dos negócios deve grandes conquistas, bisneto do fundador da Standard Oil, John Rockefeller nada tem de rebelde, nem mesmo o comprimento dos cabelos. Ele lembra mais um provinciano dinâmico, feliz de viver e, no mesmo tempo, capaz de "mudar a vida." Ele tem, pela ação política, uma espécie de entusiasmo desportivo. "Tenho, antes, de superar vários obstáculos. Para começar, o do meu nome. Reprovam minha fortuna e deixo tirar a dedução fácil de que não posso realmente interessar-me pelo problema da pobreza. Eu defendo causas que são associadas, aqui, por vezes, à esquerda, e até o comunismo. E os membros do que chamamos nos Estados Unidos, as classes médias, me quiseram mal por isto. Compreendi, finalmente, que precisava consagrar-me igualmente a elas e a servir suas necessidades, se eu quisesse fazer alguma coisa de eficaz na luta contra a pobreza."

O drama do americano médio não é insolúvel, desde que ele se integre na realidade. "Se ele se insurge contra os negros, que reivindicam, ou contra os jovens, que rejeitam a sociedade de abundância, é que ele confunde o símbolo com o fato. Neste país, infelizmente, estamos habituados, pela televisão, com a idéia de que é possível realizar instantaneamente nossos desejos. É isto, a publicidade. Que faz um jovem que não tem sucesso com as molas? Ele escova os dentes com a pasta X e um segundo mais tarde, na pequena sala, ele beija uma criatura feérica. Por força do mesmo condicionamento, basta que um negro faça um pronunciamento inflamado na televisão de Charleston, para que o operário branco, ainda emocionado com as cenas dos distúrbios de Cleveland, que foram projetadas um minuto antes, imagine que a violência está à sua porta."

Para John Rockefeller, os americanos esperam uma nova política, que represente, antes de tudo, um interesse profundo para os que se sentem ameaçados. "O sucesso de Robert Kennedy não tinha outra explicação. O operário branco, apesar de não estar de acordo com tudo que ele dizia sobre a guerra ou o problema do negro, sentia nele um interesse apaixonado pela causa que esposava. Hoje, tudo se passa depressa. Não devemos, pois, esperar que os filhos sejam reconhecidos. Tenho um filho de quatro meses e não me surpreenderia se, daqui a 20 anos, ele vier me dizer: papai você é fantástico."

Os jovens se preocupam menos com o dinheiro que seus pais e mais com a vida que vão levar. "O dólar vai se tornar cada vez menos importante."

Mas, no seu caso, ele é ainda útil?

— Meu dinheiro me permite me cercar dos melhores conselheiros. É um trunfo. Já o foi para John Kennedy. Mas, você sabe, eu não sou tão rico quanto você pode imaginar. Como andam as coisas, meu neto será obrigado a trabalhar."

### O QC EM EMMONS



John Davidson Rockefeller IV acredita na tomada do poder pelos jovens

**NO MINIMERCADO  
OS PREÇOS ESTÃO  
CAINDO PELAS  
BARBAS DE  
PAPAI NOEL!**

Brinquedos à pilha e corda. Bolas. Bonecas. Carrinhos. Velocipedes. Bicicletas. Canetas. Conjuntos de desenho. Artigos de carro para presente. Todos os brinquedos que fazem a alegria da família. E que preços! Minimercado Shell: aquele Natal feliz!

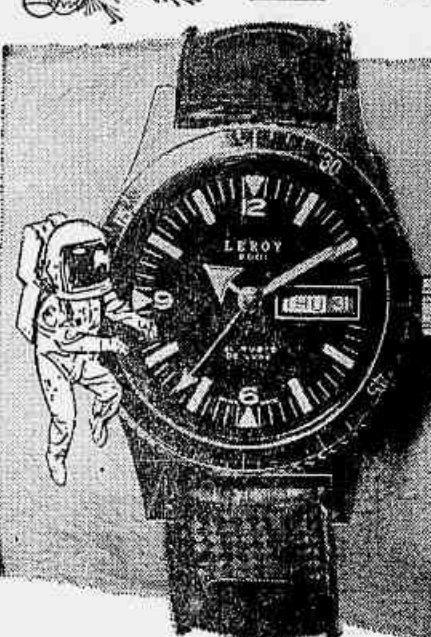


Crédito  
Fácil  
é na

**Ducal**

sua presença e nada mais.

Só **Ducal** é capaz disto!



**FESTÃO Ducal  
du Natal  
comprou  
ganhou grátis  
LEROY  
2001**  
o relógio da era espacial

Swiss Made - 21 rubis  
Mostrador e ponteiros luminosos  
Aço inox - pulseira de ebonite  
Memorizador de tempo  
Calendário (dias do mês e da semana)

**POLYFIL**  
em 4 meses  
sem juros ou até  
um ano para pagar

Camisas Relax em  
POLYFIL Cavalier.  
Modelo APOLO. **Só 59,80**





# Relógio da evolução diz onde o homem e o macaco se parecem

Berkeley, Califórnia (AP-JB) — Dois cientistas norte-americanos estabeleceram uma espécie de relógio da evolução baseado na estrutura da albumina e da hemoglobina e concluíram que, em algumas categorias genéticas, "o homem e o macaco são tão similares como o burro e o cavalo".

relógio estatístico para medir a mudança evolucionária.

## NOVIDADE

No informe científico sobre o seu relógio da evolução, Sairich e Wilson garantem que o chamado elo perdido entre o homem e os símios superiores pode ter existido há apenas 5 milhões de anos e não há 30 milhões como a maioria dos paleontólogos crê.

O documento ressaltava que "a albumina humana é muito mais parecida com a albumina do símio, que a dos monos Rhesus do Velho Mundo".

As moléculas humanas e simiescas da DNA (substância genética encontrada em todas as células vivas) diferem apenas em 9% com relação à sua capacidade para reconhecimento. Há 34% de diferença entre o DNA do mono Rhesus e o DNA humano, segundo puderam determinar os dois professores.

Wilson e Sairich encontraram uma semelhança surpreendente entre a hemoglobina do homem e a do chimpanzé, enquanto a hemoglobina do mono Rhesus difere em quinze unidades.

"O asno e o cavalo são tão semelhantes que podem ser

classificados no mesmo gênero... e podem produzir descendência híbrida. Segundo o critério de sequência, os homens e os macacos africanos são tão similares entre si como o burro e o cavalo", assinala o informe.

Os dois homens de ciência frisaram que estas descobertas não significam que o homem e o macaco possam produzir descendência híbrida porque há outros fatores que impedem a concepção entre as duas espécies. Tampouco a descoberta prova a facilidade de se transplantar ao homem algum órgão do macaco.

## Holografia, a foto em três dimensões

Sandra Blakeslee  
do New York Times

Houston — O mundo científico, orgulhosamente, anunciou este fim de semana o casamento de dois de seus mais ativos filhos, a tecnologia do computador eletrônico e a holografia.

As duas disciplinas se encontraram em um laboratório na última primavera, cortaram-se durante muitas horas de estudos e enganos mas, finalmente, tornaram públicas as intenções de se unirem.

A união promete produzir numerosos instrumentos científicos, segundo especialistas que comparecem à conferência sobre a "holografia e o computador." Do clivado de três dias participaram mais de 300 cientistas e engenheiros de todo o mundo. A conferência, patrocinada pela Sociedade Óptica Americana da Costa do Golfo e pela IBM terminou na sexta-feira.

### O QUE É A HOLOGRAFIA

A holografia, ciência que mal tem 20 anos, é uma técnica que se destina a manipular as frentes de ondas, sejam ondas luminosas, ondas sonoras ou outras formas de energia transmitidas por in-

termédio de ondas. O mais das vezes, a holografia lida com ondas luminosas que são geradas e captadas de forma a produzir fotografias tridimensionais.

Uma fonte luminosa é, na realidade, lançada de um determinado objeto e a frente da onda proveniente daquele objeto é congelada em uma placa fotográfica. Essa placa, que se assemelha a um emaranhado de linhas felpudas é denominada de holograma. Quando reativada com outra fonte luminosa, no entanto, a holografia ganha vida e se transforma em imagens miraculosamente reais.

### MODALIDADE ELETRÔNICA

Os computadores receberam a tarefa de produzir hologramas próprios. O resultado não foi uma holografia comum, mas, como afirmaram os cientistas, "uma nova forma de animal, muito parecida com a holografia, mas diferente e que pode ser usada para diversas fins."

A forma diferente de holografia recebeu um novo nome, o kinoform.

O kinoform é uma película muito fina e complexa que também funciona como uma lente. O computador a fabrica totalmente e, de fato, sua fabricação só é possível porque existem computadores.

Os kinoforms prometem ser muito úteis, afirmou o Dr. L. B. Lessem, um de seus principais inventores nos laboratórios da IBM em Houston. Uma de suas aplicações, não obstante ainda estar um tanto distante, é, muito interessante. Qualquer objeto passível de ser escrito em termos matemáticos, mesmo que não exista, pode ser transformado em um kinoform tridimensional. Dessa forma, a imaginação pode vir a ser contemplada com a representação pictórica de seus encontros. O problema de hoje, afirma Lessem, é o tempo que o computador necessita para produzir um kinoform. Um simples tetraedro, um triângulo tridimensional, leva horas para ser produzido. Até que os computadores sejam aperfeiçoados, afirmou, os cientistas terão que se contentar com imagens simples.

Os kinoforms agem como grandes filtros, declarou Lessem, já que têm a propriedade mágica de reconhecer todas as formas que lhe estão por trás e que se combinam com o objeto codificado no próprio kinoform. Algumas aplicações dessa capacidade de filtragem já estão em desenvolvimento.

# PREJUÍZOS ENORMES

têm sido causados pelo desconhecimento dos valores reais de imóveis

A Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro trabalha com a mais selecionada e idônea equipe de peritos-avaliadores engenheiros registrados no Crea de cada Região do Brasil. E já procedeu a mais de 13.000 avaliações de imóveis em todo o Território Nacional, nos 31 anos de sua atividade especializada. Para evitar grandes prejuízos na venda, compra, partilhas, organizações e dissoluções de sociedades, desapropriações, defesas judiciais, locações, reavaliações de ativo, hipotecas, incorporações, etc., de imóveis, peça avaliação a

## Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar — Tels.: 242-5152, 242-9035 e 232-7616

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO: Luiz Alvaro de Oliveira Ribeiro

Rua Vitorino Carmilo, 690 — Tels.: 51-5931, 51-5956 e 51-0666



# Quem foi o subversivo que escreveu isto?

As obras do Govêro não pertencem ao Governador. O desenvolvimento não tem dono. Ele é forjado nas ruas e nos lares. Nas praças e nas escolas, nos viadutos e nos hospitais, nos rios e nas encostas, nos túneis e nas praias. A ação é conjunta. Anônima. Trabalho de equipe. E a meta é o Homem. Quem é o subversivo que quer individualizar o esforço de uma comunidade? A filosofia deste govêro é clara e simples: promover o desenvolvimento em todas as frentes, simultaneamente, firmando as bases do amanhã com os resultados de agora. Quase 5 milhões de pessoas exercem, na prática, as tarefas do desenvolvimento. A eles o mérito. O Govêro agradece os aplausos, mas tem consciência de que a tarefa não está concluída. O desafio está sendo vencido. Ação planejada é isto: criar infra-estrutura sólida, para que não se torne necessário refazer no futuro o que foi malfeito no passado. É o carioca renovando o Rio. Com o seu impôsto. O seu apoio. E a sua vontade.

GOVÊRO DO ESTADO DA GUANABARA





## Vietcongs destroem ponte rodoviária na região do Mekong

Saigon (UPI-AP-JB) — Sabotadores do vietcong destruíram ontem na região do delta do Mekong, ponte rodoviária com uma carga explosiva de 300 quilos, repetindo o que haviam feito em outra ponte há dois meses, na mesma área.

Porta-voz militar norte-americano declarou que a ponte de cimento armado de 40 metros de comprimento, que cruzava um canal perto de Phung Hip — a 140 km ao Sudeste de Saigon — foi totalmente destruída, apesar de estar vigiada por um pelotão sul-vietnamita.

### Mesma dose

Quatro quilômetros e meio além, na noite de sexta-feira, elementos do vietcong destruíram completamente uma ponte de cimento de 39 metros de comprimento construída sobre outro canal. O informante disse que por efeito dos danos nas pontes, foi suspenso, pelo menos temporariamente, o trânsito na Rodovia 4.

Os ataques a pontes ocorreram enquanto os funcionários aliados davam publicidade a documento do vietcong no qual é descrito uma campanha pormenorizada sobre ofensiva política e militar, "especialmente no delta do Mekong".

### Envolvimento

Duas patrulhas norte-americanas que armaram emboscadas em uma rota de infiltração vermelha, próximo à fronteira de Camboja, foram vítimas de uma operação militar idêntica arquitetada pelos comunistas. Uma terceira patrulha dos EUA foi atacada quando acabava de descer de helicópteros, na mesma região.

Segundo o Alto Comando, seis norte-americanos morreram e nove foram feridos enquanto os norte-vietnamitas perdiam cinco homens. As três escaramuças ocorreram perto do povoado distrital de Hiep-Hoa, a 45 km a Noroeste de Saigon e a 10 km da fronteira do Camboja.

As três patrulhas, compostas cada uma de 15 a 20 homens, pertenciam à 25a. Divisão de Infantaria dos Estados Unidos. Os porta-vozes disseram que as baixas foram as maiores sofridas pela Divisão em um período de 24 horas, em mais de um mês.

### Retorno

O contingente filipino de mais de mil homens que lutava no Vietnã desfilou pela última vez em Saigon antes de entregar o seu quartel à Primeira Brigada da Primeira Divisão de Cavalaria Aérea dos Estados Unidos. As Filipinas transformaram-se no primeiro país que deixa a guerra no Vietnã, onde lutavam há três anos.

O Presidente filipino Ferdinand Marcos havia decidido a saída das tropas depois da eleição do mês passado, quando o Congresso negou-lhe um aumento de fundos para a manutenção do contingente em solo estrangeiro.

Os soldados transferidos serão concentrados na região filipina de Lütén onde operam os guerrilheiros comunistas conhecidos como hüks.

## A verdade sobre o massacre de My Lai

Robert M. Smith  
do New York Times

Washington — O capitão Ernest L. Medina, comandante da companhia do Exército norte-americano envolvida no massacre de civis vietnamitas em My Lai, aldeia de Song My, declarou que o incidente "poderia realmente ter ocorrido".

Numa entrevista de 90 minutos de duração com repórteres do New York Times, Medina disse que agiria de maneira diferente se tivesse de levar a cabo novamente a operação de Song My.

### POSSIBILIDADE

A ser indagado sobre essas mortes ocorridas em março de 1968, o Capitão disse ser "possível que elas tivessem acontecido". Mas repetiu, a seguir, suas declarações anteriores: "Não presenciarei nem orderei massacre algum."

Quando foi perguntado se agiria de modo diverso caso tivesse de comandar novamente essa operação, ele respondeu: "Todas essas acusações e alegações me fazem lembrar as críticas e os debates na segunda-feira de manhã, após um jogo de futebol no domingo à tarde. Uns acham que a defesa foi fraca, outros que a equipe não foi suficientemente treinada, em suma, que se poderia ter jogado melhor. Por esse motivo é que eu lhes respondo com um "sim".

"Ainda que eu contasse com os mesmos relatórios de inteligência — que o 48.º batalhão do Vietcong achava-se naquela aldeia, que os civis às 7h da manhã se dirigiam ao mercado — mas se tivesse qualquer motivo para acreditar que houvesse mulheres ou crianças, ou qualquer não-combatente inocente naquela aldeia, nós teríamos tomado precauções extras, jogando de avião panfletos sobre a área, fazendo uso de alto-falantes à medida que a patrulha de combate fosse avançando, advertindo os aldeões para não correrem, para se reunirem num área determinada, cuidando para que todos os soldadosoubessem e compreendessem especificamente que não deveriam atacar ou atirar num civil desarmado."

Medina foi indagado se algumas dessas precauções haviam sido tomadas antes do ataque a Song My.

"Não sei", respondeu. "Não sei dizer se foram ou não. Sei que elas são periodicamente tomadas por todo o Vietnã do Sul."

O capitão Medina — homem moreno e corpulento — demonstrou sinais de tensão e fadiga enquanto respondia às perguntas dos repórteres, sentados num sofá

do Hotel Capitol Arms. Suas respostas foram controladas e imediatas, mas era evidente — vendo-o ali sentado, de pernas cruzadas e dólmã desabotoado — que ele estava bastante fatigado.

Ele esperara a manhã inteira de terça-feira para depor perante os investigadores do Comitê das Forças Armadas do Congresso, mas não fora chamado. Recebera ordens para comparecer ao Pentágono logo no começo da tarde e lá chegando fora informado de que deveria voltar na quarta-feira de manhã novamente à presença do Comitê.

Medina era o comandante da Companhia C do Primeiro Batalhão da 11.ª Brigada de Infantaria no ano passado, quando a Companhia recebeu ordens de invadir a aldeia de Song My. O Exército está investigando para saber se os homens de sua Companhia mataram vários civis dessa aldeia.

O primeiro-tenente William L. Calley, Jr., líder de um pelotão da Companhia, foi acusado de assassinio premeditado de 109 civis e deverá ser submetido à Corte Marcial.

O Exército também acusou o sargento David Mitchell de assalto com intenção de matar 30 civis vietnamitas. Contudo, ainda não ficou decidido se Mitchell será ou não submetido à Corte Marcial.

Além disso, o Exército informou que está colhendo depoimentos de dezenas de soldados e de ex-combatentes a fim de determinar se houve ou não um massacre em Song My. Outras 24 pessoas estão sendo investigadas em conexão com esse incidente.

Medina não foi acusado de crime algum e o Exército recusou-se a informar se ele seria uma das pessoas que ora estão sendo investigadas.

### AUTORIZADO A FALAR

No hotel, durante a entrevista de Medina, estiveram presentes o seu advogado militar, capitão Edwin J. Richards, Gerald Alch, associado de F. Lee Bailey, advogado civil de Medina, e Wayne Smith, que disse ser assistente de relações públicas do capitão Medina e de Bailey.

Alch aconselhou o capitão Medina por seis vezes a não responder as perguntas que lhe haviam sido feitas. Na maioria, elas envolviam a opinião do capitão sobre o comportamento atual ou passado de outros membros da Companhia C.

A certa altura, perguntaram ao capitão por que se recusara a falar à imprensa antes da decisão tomada no dia 25 de no-

vembro pelo tenente-coronel Reid W. Kennedy, juiz militar, de que testemunhas potenciais não devem se submeter a entrevistas.

"Bem", respondeu ele, "a ordem fora dada em contrário e eu sou militar."

A seguir perguntaram-lhe quem havia ordenado que ele não falasse com a imprensa. Medina respondeu que "éste é um ponto que eu não posso esclarecer."

O capitão disse que tivera autorização para conceder essa entrevista por causa de uma "clarificação" que Richards obtivera do juiz Kennedy, o que lhe permitira se dirigir à imprensa.

Segundo Medina adiantou, ele não foi informado se será chamado a depor como testemunha quando Calley for submetido à Corte Marcial.

### SEM NADA PERCEBER

Nessa entrevista, o capitão recapitulou e acrescentou algumas passagens ao seu relato anterior sobre o que acontecera quando a Companhia C desceu de helicópteros nas vizinhanças de Song My.

Ele disse que reunira toda a companhia "num único grupo", no dia anterior, e que de pé — enquanto a tropa, sentada, o escutava — fizera um rápido resumo da missão.

Entre outras coisas, Medina disse aos seus homens que segundo os relatórios de inteligência o 48.º batalhão do vietcong se achava na aldeia e que nem mulheres e crianças seriam encontradas, já que quando avançassem seria hora delas estarem no mercado.

"Ao pisar em terra", disse ele, "minha impressão instantânea foi a de estranhar a falta do barulho característico das balas de rifle zunindo sobre minha cabeça... Eu avisei que a zona de descida (ZD) estava fria. Imediatamente após, o piloto do helicóptero me respondeu: "Negativo, negativo. ZD está quente. Você está recebendo tiros de fuzil ponto 5."

Embora o capitão afirmasse que pessoalmente não ouvia as balas que diziam estar sendo disparadas da aldeia, ele comunicou que seus homens haviam recolhido "três carabinas M-1 e dois rifles M-1 de fabricação americana" e feito prisioneiros diversos suspeitos de pertencerem ao vietcong.

Segundo informou, ele permaneceu, juntamente com seu grupo de comando, fora da aldeia. Disse que estava em comunicação com os três pelotões através do rádio, mas que do seu posto de comando não os podia ver.

Ele disse ter penetrado na aldeia ape-

nas uma vez a fim de se encontrar com tropas do outro lado da aldeia. Ao atravessá-la, recordou-se ele, "eu não estava procurando nada em particular. Eles (os seus homens) estavam incendiando a aldeia, atirando contra os animais domésticos e tapando os poços."

Indagado se havia visto cadáveres na parte da vila por que passara, ele respondeu que não se lembrava. Disse lembrar-se de ter visto antes e comunicado a presença de uns 20 a 28 cadáveres de civis, mas que julgara tratar-se de vítimas do "fogo de artilharia, do fogo de helicópteros e de armas de pequeno porte." E acrescentou: "Eu ignorava que o povo da aldeia tinha sido morto e por isso não me aproximei para inspecionar os corpos um a um."

### RECOMENDAÇÃO PARA SILENCIAR

A certa altura, prosseguiu ele, "recebi uma transmissão radiofônica do alto comando declarando existir a possibilidade de haverem civis na aldeia e de alguns terem sido fuzilados."

Depois da ação terminada, ele indagou dos seus três líderes de pelotão se haviam matado civis. "Recebi respostas negativas de todos três", confirmou o capitão.

Medina disse também ter recebido "um relatório global de todos os líderes dos pelotões dando o total de vietcongs mortos como sendo 128."

O capitão admitiu que depois da operação instara o sargento Michael A. Bernhardt, então soldado raso, para que não escrevesse ao seu congressista a respeito da operação em Song My.

"Eu o chamei de lado", continuou Medina, "e disse-lhe que soubera que ele ia escrever ao seu congressista. Disse que, se assim o quisesse, podia escrever, mas recomendei que não o fizesse, porque provavelmente isso iria provocar uma grande cealuma."

"Tratava-se de algo que estava sendo investigado, e por esse motivo, aconselhei que ele esperasse até que a investigação tivesse sido completada."

Ao ser perguntado se tinha ideia do que Bernhardt pretendia escrever ao seu congressista, Medina respondeu que "não sei porque não perguntei."

Medina lembra-se de que logo após a operação soubera que estava sendo investigado devido à morte de uma mulher. Disse ter atirado nela, a uma distância aproximada de 1,30m, quando a mulher fez um movimento que lhe parecera suspeito.

O capitão finalizou dizendo que nunca soubera o resultado dessa investigação e confirmou que também nada indagara a respeito.

## Turma Engenharia 1952 da E. N. E.

Convidamos os colegas acima a se reunirem em jantar dia 18 próximo, na Churrascaria Recreio (Rua Marquês Abrantes), às 20h30m.

F. SARTO - Tel. 245-2032  
225-5816  
225-8631

## AQUECEDOR ELÉTRICO CUMULUS

ÁGUA QUENTE NA CASA INTEIRA

É só abrir a torneira e pronto; água quente no banheiro, copa, cozinha, lavanderia ou onde você quiser. Funciona automaticamente. Liga e desliga sozinho mantendo a água sempre quente para uso imediato. Econômico, seguro e com garantia de 5 anos. Peça informação ou a visita de um dos nossos técnicos.



**CUMULUS** SÃO PAULO  
RUA SENADOR DANTAS, 71 - S/901 - TEL. 232-0158

gran turismo  
REALMENTE

**AIR FRANCE**  
ENCUBOS  
**grantur**

REALMENTE, atenção e carinho com o GRANTURISTA! Alojamento em Hotéis de Categoria, Guias Poliglotos, Financiamento em até 20 meses, Conforto EXTRA nos MODERNÍSSIMOS JATOS DA AIR FRANCE!

**festival na europa**

36 DIAS INESQUECÍVEIS!!!

Maravilhoso roteiro pela EUROPA das grandes tradições; EUROPA ditadora da moda, EUROPA cultural e FASCINANTE; LISBOA, MADRI, LOURDES, BORDEUS, PARIS, FRANCFORT, ZURICH, INNSBRUCK, CORTINA D'AMPEZZO, VENEZA, FLORENÇA, ROMA, NICE, NIMES, BARCELONA E VALENÇA

PARTIDAS DO BRASIL: JANEIRO 12, FEVEREIRO 9, MARÇO 9, ABRIL 13, MAIO 27  
Preço total da Excursão (Partes aérea e terrestre)

\* Para partida em 27 de Abril, o preço total será acrescido de US\$ 201,20 referentes a parte aérea.  
\*\* Pagáveis em NCRS no Câmbio Oficial D.A.C.

excursões  
**grantur**  
Organização de:

RIONIL TURISMO S.A.  
Rua Alcindo Guanabara, 24 s/loja 206 / 207  
tel.: 222-5258 222-6049 - 222-2597  
252-7186  
End. teleg: RIVERNIL ZO-06 Rio de Janeiro  
GB - EMBRATUR 52/GB - Classe A

## Bemoreira faz o Verdadeiro Natal

# NATAL de IRMÃO prã IRMÃO

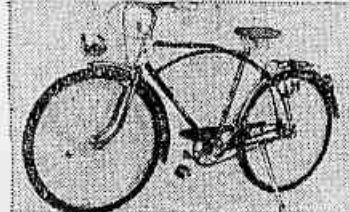


### BICICLETAS CALOI



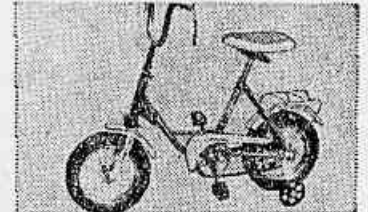
Berlinetinha c/capacete  
à vista **219,**  
ou **13,** mensais

Berlineta Simples  
ajustável à vista **279,** ou **16,** mensais  
Arco Duplo p/homem  
à vista **288,** ou **17,** mensais  
Berlineta dobrável  
à vista **299,** ou **18,** mensais



Arco Duplo Super Luxo  
p/homem à vista **337,**  
ou **19,** mensais

### BICICLETAS MONARK



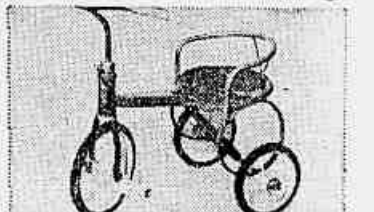
Monareta Pepita, ajustável  
à vista **194,**  
ou **11,** mensais

Barra Circular p/homem  
à vista **244,** ou **16,** mensais  
Monareta portátil c/bolsa  
à vista **315,** ou **18,** mensais



Monareta ajustável c/bolsa  
à vista **229,**  
ou **15,** mensais

### VELOCÍPEDES



Tico Tico Cordaro  
à vista **32,** ou **5,** mensais

Simples n.º 2 Cordaro  
à vista **39,** ou **5,** mensais

### BRINQUEDOS ESTRÊLA



Boneca Gui Gui  
à vista **53,**  
ou **5,** mensais



Boneca Prosinha  
à vista **87,** ou **5,** mensais  
Boneca Andinha  
à vista **116,** ou **6,** mensais

COMPRA JA!  
ESCOLHA MELHOR!  
EVITE ATROPELO!

## Bemoreira

OUTRA DE  
IRMÃO PRã IRMÃO:

# Bolada Bemoreira

## DA MAIS 2 CORCEL DIA 30!

Você recebe um cupom em cada 50 cruzeiros novos de compra e fica concorrendo até o fim da Bolada (seus cupons não saem da urna)

O PRÓXIMO  
CORCEL SAI  
AMANHÃ!



CENTRO: 1 - de Março, 15 - Almirante Barroso, 6 - Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88  
Calete: Rua do Calete, 231  
Tijuca: Santa Rita, 17  
Meier: Carolina Uchôa, 8  
Madureira: Maria Fátima, 42  
Pilares: Suburbana, 4636  
Campo Grande: Col. Agostinho, 121  
Niterói: José Clemente, 21-S, Pedro, 19  
Caxias: Nela Pecanha, 251  
Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 57/63



# ANAE promete mais conforto nos próximos vôos cósmicos

Houston (UPI-JB) — Donald Slayton, chefe das equipes de cosmonautas da ANAE afirmou que ao iniciar sua segunda década de exploração espacial, os EUA darão prioridade ao programa de desenvolvimento de espaçonaves em que os tripulantes se pareçam mais com passageiros de aviões comuns do que com os super-homens das Apolos 11 e 12.

Slayton afirmou que a atual equipe de cosmonautas sofrerá pequenas modificações, uma vez que se destinará basicamente ao teste de novas naveas espaciais, que serão futuramente tripuladas por cientistas e homens comuns, muito mais

preocupados com suas pesquisas do que com a aventura de uma viagem a "um mundo ainda desconhecido."

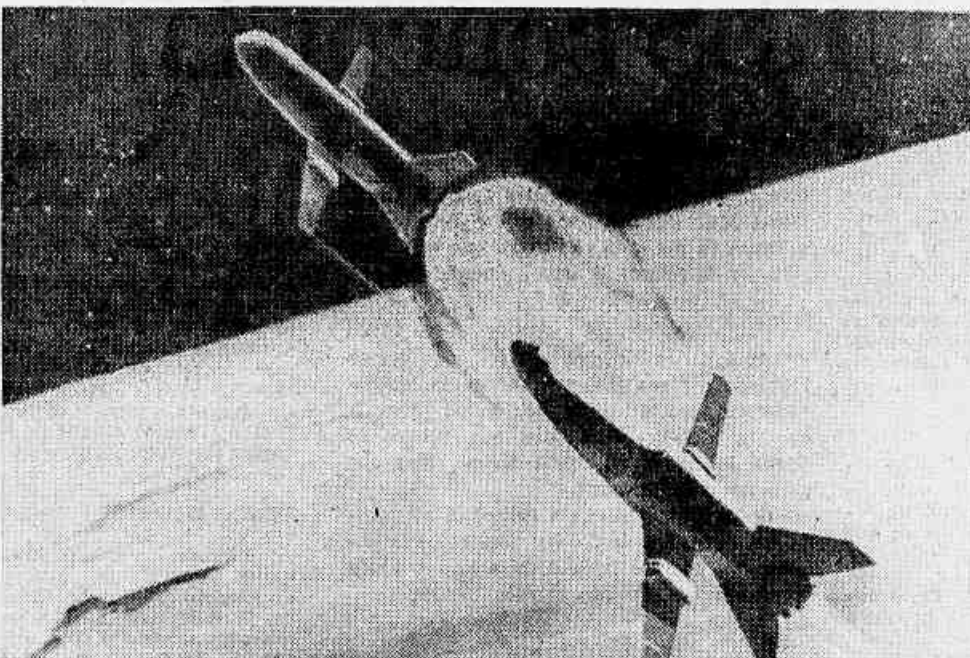
## CIENTISTAS

Os Estados Unidos terminaram sua primeira década de exploração espacial com uma equipe de 53 cosmonautas, dos quais apenas 24 foram usados nos 16 vôos tripulados que foram realizados neste período. Alguns serão aproveitados em projetos marcados para a década de 70, mas é muito provável que vários membros da equipe de cosmonautas jamais

venham a sair da categoria de reservas.

Para Donald Slayton, isto decorre do enorme investimento feito na formação de um cosmonauta e a soma de conhecimentos que ele necessita ter para poder dirigir naveas espaciais. Estes requisitos foram os principais responsáveis pelo fracasso de alguns cientistas que haviam se inscrito para a equipe de cosmonautas e que depois de um certo tempo passaram a viver um conflito. Ou eram pilotos espaciais ou eram cientistas, por isto a maioria acabou deixando o grupo de Slayton para dedicar-se ao trabalho de laboratório.

## UM PASSO À FRENTE



As naveas do futuro darão maior conforto aos cosmonautas norte-americanos

## Pedras lunares da Apollo-12 são novas

Houston (AP-JB) — O geólogo Oliver Shaeffer, da Universidade de Nova Iorque, disse ontem que as pedras trazidas da Lua pela tripulação da Apollo-12 são possivelmente 1 bilhão de anos mais jovens que as recolhidas a 1 520 de distância pela missão pioneira da Apollo-11.

A revelação de Shaeffer indica que a Lua não está geologicamente morta há tanto tempo como os cientistas em princípio acreditavam, depois que estudaram na sexta-feira última as primeiras amostras de pedras lunares, recolhidas pela Apollo-12.

Com efeito, as análises demonstraram que os dois

locais de alunissagem desenvolveram-se em épocas distintas. A Apollo-11 desceu no mar da Tranquilidade, uma planície distante 1 520 km do oceano das Tormetas, outra planície onde pouso o módulo da Apollo-12.

O cientista Oliver Shaeffer explicou que ao empregar métodos mais precisos para medir idades geológicas, determinou que o segundo grupo de material da Lua tem entre quatro a quatro e meio bilhões de anos.

A mesma espécie de análise revelou que as pedras trazidas por Neil Armstrong e Edwin Aldrin têm três bilhões de anos.

# Bemoreira

# BAIXA

# MAIS

# OS PREÇOS DOS MÓVEIS!

## Bemoreira faz o Verdadeiro Natal

# NATAL de IRMÃO prã IRMÃO

**PREÇOS DE IRMÃO PRã IRMÃO!**  
(A VISTA OU A PRAZO OS MENORES DO NATAL.)

**CONDIÇÃO DE IRMÃO PRã IRMÃO:**  
**18 MESES SEM JUROS!**

**PRAZO DE IRMÃO PRã IRMÃO:**  
**ATÉ 36 MESES**  
CRÉDITO SUPERFÁCIL  
ENTREGA EM 24 HORAS.

**FACILIDADE DE IRMÃO PRã IRMÃO:**  
**COMPRE SEM DINHEIRO MESMO!**  
(12 PAGAMENTO E 50% EM FEVEREIRO)

DORMITÓRIOS		GRUPOS ESTOFADOS		SOFÁS - CAMA					
<p>TOULOUSE-BERGAMO, em caviuna, com 4 portas de correr.</p> <p>DE 575, <b>BAIXOU PARA 353</b> OU 26 MENSALS.</p>	<p>JUBILEU-MOBRAÇA, em caviuna com 3 portas.</p> <p>DE 950, <b>BAIXOU PARA 628</b> OU 41 MENSALS.</p>	<p>CAPRICE-COMPLETO, sofá cama e 2 poltronas.</p> <p>DE 485, <b>BAIXOU PARA 359</b> OU 21 MENSALS.</p>	<p>LUCIANA-IMFA, sofante e 2 poltronas.</p> <p>DE 600, <b>BAIXOU PARA 399</b> OU 26 MENSALS.</p>	<p>PARIS-PINWAL, em cornapa.</p> <p>DE 320, <b>BAIXOU PARA 209</b> OU 14 MENSALS.</p>	<p>JAMAICA-JEPIME, em caviuna com 4 portas.</p> <p>DE 890, <b>BAIXOU PARA 619</b> OU 39 MENSALS.</p>	<p>NEW LOOK BERGAMO, em caviuna com 4 portas.</p> <p>DE 990, <b>BAIXOU PARA 664</b> OU 43 MENSALS.</p>	<p>JOIA-A.B.PEREIRA, sofá cama e 2 poltronas.</p> <p>DE 505, <b>BAIXOU PARA 367</b> OU 22 MENSALS.</p>	<p>SALA - Salette CONTOUR, buffet, mesa e quatro cadeiras.</p> <p>DE 730, <b>BAIXOU PARA 520,31</b> OU 31 MENSALS.</p>	<p>IGUAÇU-PINWAL, em courvin.</p> <p>DE 425, <b>BAIXOU PARA 278</b> OU 18 MENSALS.</p>

OUTRA DE IRMÃO PRã IRMÃO:

# Bolada Bemoreira DA MAIS 2 CORCEL DIA 30!

**Bemoreira** 40 lojas em 3 Estados

Todas as lojas abertas diariamente até 22 h.

**O PRÓXIMO CORCEL SAI AMANHã!**

VEJA PELO CANAL 9 AS 20 HORAS

Você recebe um cupon em cada 50 cruzeiros novos de compras e fica concorrendo até o fim da Bolada (seus cupons não saem da urna).

**CENTRO:**  
1.º de Março, 15 - Almirante Bärroso, 6  
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88

**Catete:** Rua do Catete, 234  
**Copacabana:** N.S. Copac. 1066  
**Tijuca:** Saens Peña, 17  
**Meier:** Carolina Meier, 8  
**Madureira:** Maria Freitas, 42

**Pilares:** Suburbana, 6636  
**Campo Grande:** Cel. Agostinho, 121  
**Niterói:** José Clemente, 27-S. Pedro, 19  
**Caxias:** Nilo Peçanha, 261  
**Nova Iguaçu:** Trav. Rosinda Martin's, 57/68



## Indira prega socialismo mais liberal

Nova Délhi (AP-JB) — A Primeira-Ministra Indira Gandhi declarou manter a esperança de "criar uma sociedade socialista para a Índia através do desenvolvimento de uma economia mista."

Em entrevista concedida a uma revista especializada em economia, Indira Gandhi afirmou que "a Índia deve permanecer centrada, mas à esquerda do centro." Para a Primeira-Ministra, as palavras "direita" e "esquerda" "não têm muito significado, mas parecem permitir tornar a coisa mais clara, algumas vezes, para a gente. Por isso é que as uso."

### EXPLICAÇÃO

Do mencionar o fracasso da economia indiana, a Sra. Indira Gandhi afirmou que "o problema não é que a política tenha fracassado, mas simplesmente não foi complementada na forma que devia ter sido."

A Primeira-Ministra acrescentou não ter planos para diminuir o papel que o Estado desempenha no setor privado, mas admitiu que "existem regiões nas quais o setor privado não pretende participar ou não conta com recursos ou capacidade para fazê-lo."

Portanto, acrescentou, o setor público "tem que cuidar do mercado que, caso fosse deixado sem controle, não funcionaria por falta de motivação. O setor público, disse, no lugar de pensar em utilidades, deveria intervir em regiões onde "os benefícios sociais sejam mais elevados."

## Rebelde da Guiné morre em batalha

Lisboa (AP-JB) — O Governo de Portugal divulgou ontem um comunicado no qual afirma que suas tropas mataram 18 guerrilheiros africanos na colônia da Guiné, nos primeiros sete dias deste mês, e apenas um soldado português foi morto.

O comunicado diz que o Exército deteve 14 rebeldes e apreendeu-se de grande quantidade de armas. Os guerrilheiros, segundo a nota, têm base no território da vizinha república do Senegal e bombardearam várias aldeias na Guiné, perto da fronteira.

## Daomé cria Governo de Diretório

Cotonú, Daomé (AFP-JB) — O chefe do Gabinete militar recentemente destituído no Daomé, Wilfrid de Souza, foi designado ontem Presidente do Diretório Militar de três membros criado pelas Forças Armadas para dirigir o país.

Os outros dois membros do Diretório são o tenente-coronel Benoît Sinzogan e Maurice Koudede, da mesma patente. Sinzogan é o atual comandante da Gendarmerie e Koudede é o subchefe do Estado-Maior do Exército do Daomé. O presidente deposto, Emile Derlin Zinsou, foi libertado e retornou à sua residência em Cotonú, por imposição dos Ministros que permaneceram no novo Governo.



Deduz 30% de sua renda bruta investindo em ações da Companhia Metropolitana de Aços - empresa de capital aberto. Pioneira do Aço no Estado da Guanabara. Rentabilidade: bonificações excelentes - Segurança: patrimônio de NCr\$ 16,6 milhões.

E mais: dedução no imposto de renda. Informe-se na

LETRA S/A - rua da Assembleia, 40-B tel. 231-059 - RIO - não sei a endereço, 67 - 5.º andar - tel. 222-8875 - CRUZADO - av. graça aranha, 182 B.º andar - tel. 22-511 - R. 49 e 51



# EUA e URSS concordam sobre Oriente Médio

## Meir prevê maiores sacrifícios

Telaviv (AP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, revelou ontem à nação que nos próximos meses todos os israelenses deverão fazer alguns sacrifícios, devido à intensificação dos combates no Oriente Médio.

Golda Meir esclareceu que tais sacrifícios dizem respeito à atual situação financeira israelense, problema que será o primeiro na ordem de preocupações do novo Gabinete de união nacional que vai governar o país.

### RESTRIÇÕES

A dirigente israelense não quis entrar em pormenores sobre o tipo de sacrifício necessário, mas a pessoa que a entrevistou na rádio estatal declarou não haver dúvida de que "o povo terá de suprimir algumas de suas maneiras fáceis de viver, porquanto a situação é um resultado natural da guerra. Creio que nosso povo compreende e não oporá nenhuma dificuldade."

O Governo tem andado em busca de créditos no exterior, pois as reservas em moedas estrangeiras estavam em 422 milhões de dólares (NCr\$ 1.899 milhões) a 30 de novembro último, abaixo do nível que os economistas consideram necessário a uma posição econômica aceitável.

Alguns observadores esperam que Israel passe a controlar o consumo doméstico para reduzir as importações não essenciais, mediante impostos indiretos mais elevados e restrições ao crédito.

### DIVERGENCIAS

Golda Meir, na entrevista, reconheceu que Israel e os Estados Unidos têm algumas divergências, especialmente quanto às conversações dos Quatro Grandes sobre o Oriente Médio, mas negou que houvesse pressões de Washington no sentido de levar os israelenses a aceitarem uma paz imposta de fora.

Depois de ressaltar que os Estados Unidos

cumpriram todas as promessas feitas a Israel, Golda Meir afirmou que "esta é a realidade e temos de aceitá-la. Não digo que seja uma situação de felicidade, mas é uma realidade".

### QUEIXA

A Primeira-Ministra criticou o Governo britânico por sua recusa a vender os tanques Chieftain encomendados por Israel, dizendo que "a Grã-Bretanha sabe que precisamos desses blindados não para atacar, mas sim para nos defendermos."

Golda Meir concluiu a entrevista afirmando ter esperança de receber uma resposta positiva aos últimos pedidos de armas e ajuda econômica que fez aos Estados Unidos.

## Jordânia sofre novo bombardeio

Telaviv, Amã (UPI-AP-AFP-JB) — A artilharia israelense bombardeou na madrugada de ontem as regiões jordanianas de Irbid, Unkai e Tal Al Arban. Um menino de seis anos, segundo Amã, morreu em Irbid e uma casa foi destruída em Unkai.

O comando militar de Israel esclareceu que o ataque foi uma represália a disparos árabes contra dois edifícios israelenses nas proximidades do mar da Galiléia. Outro bombardeio árabe foi dirigido contra o kibbutz de Massada, sem causar danos.

Na faixa de Gaza, forças israelenses tiveram um choque com terroristas palestinos, matando um e capturando outro que ficou ferido durante o tiroteio. As baixas de Israel somaram dois soldados feridos.

## Grandes não comentam os debates

Nações Unidas, Cairo, Moscou (UPI-JB) — A décima nona sessão da conferência de cúpula dos embaixadores das quatro grandes potências sobre o Oriente Médio, em Nova Iorque, terminou sem que os debatedores revelassem os possíveis progressos em suas gestões pela paz na região.

Depois de uma hora e quarenta minutos de conversações, os Embaixadores Charles Yost (Estados Unidos), Jacob Malik (União Soviética), Lorde Caradon (Grã-Bretanha) e Armand Béard (França) saíram da sede da missão britânica em Nova Iorque sem revelar o teor de seus debates.

### DIFICULDADES

A missão dos Quatro Grandes tornou-se novamente complicada, tanto pelo esfriamento da situação política no Oriente Médio — substancialmente nas declarações soviéticas e israelenses a respeito do conflito — quanto pelo acúmulo de deveres dos embaixadores em relação às Nações Unidas.

Os embaixadores que debatem o problema do Oriente Médio são, ao mesmo tempo, chefes de delegações profundamente envolvidas na vigésima quarta sessão da Assembleia-Geral da ONU.

Após a última reunião dos Quatro Grandes, o representante britânico, Lorde Caradon, limitou-se a informar aos jornalistas que novo encontro está marcado para a próxima terça-feira na residência do Embaixador norte-americano, Charles Yost, no Waldorf Astoria.

### MENSAGEM

O Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, enviou ontem a Beirut o Embaixador Hassan Sabry El Kholy, com uma mensagem especial ao Presidente libanês, Charles Helou.

O envio de El Kholy ao Líbano faz parte dos esforços de Nasser no sentido de conseguir estabelecer uma frente unida antes da conferência de cúpula árabe, que deverá realizar-se

na capital do Marrocos, Rabat, a 20 do corrente.

### EXPLICAÇÃO

O semanário soviético Novos Tempos expressou em sua mais recente edição, publicada após a partida da delegação egípcia que esteve em Moscou, a posição da URSS em relação ao conflito no Oriente Médio.

Novos Tempos assinala que se os árabes insistirem em entrar em guerra com Israel "estarão fazendo o jogo dos imperialistas", sendo preferível que a conferência em Rabat se dedique a preparar as bases para um acordo político na região.

Segundo o semanário, com a guerra, "os imperialistas dos Estados Unidos permaneceriam nas sombras enquanto que os Estados árabes enfrentariam a perspectiva de um choque militar com o agressor, num momento em que suas Forças Armadas ainda não atingiram o grau de preparação necessário para um confronto dessa natureza."

## Iêmen solicita reunião da Liga

Cairo (UPI-JB) — O Governo do Iêmen do Sul solicitou uma reunião urgente em nível de chanceleres, do Conselho da Liga Árabe, para examinar o conflito surgido entre aquele país e a Arábia Saudita na disputa da zona fronteiriça de Al Wadeca.

Porta-vozes da Arábia Saudita, por sua vez, afirmaram que suas tropas alcançaram total vitória nas hostilidades, desalojando "os agressores sul-iemenitas que desejavam apoderar-se de seu território."

O pedido de convocação do Conselho da Liga Árabe foi revelado ontem no Cairo pelo Embaixador do Iêmen do Sul na RAU, Mohamed Hadi Awad, afirmando que seu Governo solicitou que a reunião fosse realizada antes da conferência de cúpula árabe em Rabat, convocada para o próximo dia 20.

Londres (AP-JB) — Diplomatas acreditados em Londres divulgaram pormenores do plano de paz dos Estados Unidos para o Oriente Médio, deixando claro haver grande coincidência com as opiniões soviéticas em pontos fundamentais como o tipo de negociações, traçado das fronteiras, retirada israelense e zonas desmilitarizadas.

Elaborado em 14 pontos, o plano norte-americano, quanto a problemas essenciais, difere das posições enunciadas pelos soviéticos em junho último apenas em alguns detalhes. Os diplomatas não norte-americanos em Londres destacaram os principais itens coincidentes.

### FRONTEIRAS

Estados Unidos: "Israel concorda que a antiga fronteira internacional entre o Egito e o território da Palestina não está eliminada como a fronteira segura e reconhecida." Apenas pequenos ajustes fronteiriços "a serem resolvidos pelas partes" seriam permitidos.

União Soviética: restauração completa das fronteiras existentes antes da Guerra de Seis Dias em junho de 1967.

### GAZA

Estados Unidos: Israel, RAU e Jordânia, sob os auspícios do mediador das Nações Unidas, Gunnar Jarring, devem considerar: a) a questão da retirada das tropas israelenses; b) desmilitarização de Gaza e outros acertos práticos de segurança; c) possibilidade de uma administração interna da ONU; d) o status final de Gaza.

União Soviética: Gaza, que foi parte da Palestina britânica, deve permanecer árabe e, até o acordo final, tropas da ONU devem estacionar naquela faixa.

### TIPO DE NEGOCIAÇÕES

Estados Unidos: abandono da exigência israelense de negociações diretas, frente a frente, com os árabes; representantes árabes e israelenses negociariam através de Jarring.

União Soviética: as negociações seriam indiretas, através de Jarring.

### RETIRADA

Estados Unidos: a retirada das forças israelenses deve ser realizada sob fiscalização de representantes da ONU durante um período pre-estabelecido que não exceda a três meses.

União Soviética: retirada gradual em período que não exceda a dois meses.

### ZONAS DESMILITARIZADAS

Estados Unidos: essas zonas devem ser todas aquelas de onde as forças israelenses se retirarem; o Secretário de Estado William Rogers, em seu discurso, foi mais longe, sugerindo que tais zonas devem abranger também o lado israelense das fronteiras.

União Soviética: zonas desmilitarizadas em ambos os lados da fronteira da RAU e Israel.

### REFUGIADOS

Estados Unidos: o milhão e meio de refugiados palestinos seria repatriado para o território israelense ou estabelecido em outro lugar, com uma compensação financeira paga por Israel; os acordos seriam feitos entre Israel, RAU e Jordânia, sob os auspícios de Jarring, com a fixação da "quota" que seria admitida anualmente por Israel para cumprir as decisões da ONU.

União Soviética: Israel deve aceitar todos os árabes que quiserem regressar.

### ACORDO FINAL

Estados Unidos: qualquer deliberação última seria um "acordo final", e não um tratado de paz como preferia Israel; o acordo final seria submetido ao Conselho de Segurança para sua aprovação, o que Israel considera menos que uma garantia; não há menção de garantia das Quatro Potências no documento norte-americano.

União Soviética: os soviéticos consideram um acordo final não como um tratado de paz — como preveniriam os árabes — mas simplesmente como documento com "força irrevogável". Moscou sugeriu uma garantia específica das Quatro Grandes Potências para todos os termos do acordo, aumentando assim sua presença de voz permanente nos assuntos do Oriente Médio.

Sobre o canal de Suez, os norte-americanos afirmaram em seu documento que Israel e todas as demais nações devem ter direitos de utilizá-lo sem reservas.



## Êstes carros têm a mesma transmissão automática do Ford LTD

Apostamos que você já deve saber quais são. À esquerda está o Mustang, no centro o Torino e à direita o Thunderbird. O que existe de comum entre eles e o nosso Ford LTD não é apenas a transmissão automática, nem a qualidade de marca. O nosso Ford LTD tem as mesmas características dos carros importados de alto luxo. Direção hidráulica. Ar condicionado\*. Freios auto-ajustáveis. Troca de óleo a cada 10 mil km. Lubrificação para 50 mil km.

Possante motor de 190 HP. E o silêncio como prova de qualidade. O Ford LTD é mais um automóvel de categoria internacional fabricado pela Ford. Não nos Estados Unidos, mas no Brasil. Isto traz algumas vantagens concretas para você que já está na faixa de carros dessa categoria. O preço (O LTD custa a metade de um importado de luxo). E as facilidades de manutenção e assistência técnica em todo o País. \* Opcional



**FORD LTD**

Em 1970 a Ford dá a você o privilégio da escolha.



## Índira prega socialismo mais liberal

Nova Deli (AP-JB) — A Primeira-Ministra Índira Gandhi declarou manter a esperança de "criar uma sociedade socialista para a Índia através do desenvolvimento de uma economia mista."

Em entrevista concedida a uma revista especializada em economia, Índira Gandhi afirmou que "a Índia deve permanecer centrada, mas à esquerda do centro." Para a Primeira-Ministra, as palavras "direita" e "esquerda" "não têm muito significado, mas parecem permitir tornar a coisa mais clara, algumas vezes, para a gente. Por isso é que as uso."

### EXPLICAÇÃO

Após mencionar o fracasso da economia indiana, a Sra. Índira Gandhi afirmou que "o problema não é que a política tenha fracassado, mas simplesmente não foi complementada na forma que devia ter sido."

A Primeira-Ministra acrescentou não ter planos para diminuir o papel que o Estado desempenha no setor privado, mas afirmou que "existem regiões nas quais o setor privado não pretende participar ou não conta com recursos ou capacidade para fazê-lo."

Portanto, acrescentou, o setor público "tem que cuidar do mercado que, caso fosse deixado sem controle, não funcionaria por falta de motivação. O setor público, disse, no lugar de pensar em utilidades, deveria intervir em regiões onde "os benefícios sociais sejam mais elevados."

## Britânicos fecham bases na Líbia

Beirute (UPI-AFP-JB) — A emissora oficial da Líbia informou ontem que o governo britânico decidiu retirar todas as suas tropas e fechar suas bases militares no país até março de 1970.

A rádio disse que a notícia foi transmitida ao delegado líbio nas conversações entre a Líbia e Inglaterra, atualmente em realização em Beirute, acrescentando que a retirada dos 2.200 soldados britânicos deve começar amanhã. As duas bases britânicas na Líbia estão localizadas em Tobruk e em Al-Adem.

## Daomé cria Governo de Diretório

Cotunu, Daomé (AFP-JB) — O Chefe do Gabinete militar recentemente destituído no Daomé, Wilfrid de Sousa, foi designado ontem Presidente do Diretório Militar de três membros criado pelas Forças Armadas para dirigir o país.

Os outros dois membros do Diretório são o tenente-coronel Benoit Siméon e Maurice Koudé, da mesma patente. Siméon é o atual comandante da Guarda Nacional e Koudé é o chefe do Estado-Maior do Exército do Daomé. O presidente deposto, Émile Dérélin Zinsou, foi libertado e retornou a sua residência em Cotunu, por imposição dos militares que permaneceram no novo Governo.



Deduz 30% de sua renda bruta investindo em ações da Companhia Metropolitana de Aços - empresa de capital aberto. Pioneira do Aço no Estado da Guanabara. Rentabilidade: bonificações excelentes - Segurança: patrimônio de NCR\$ 16,6 milhões.

E mais: dedução no imposto de renda. Informe-se na

LETRA S/A - rua da Assembleia, 40-B tel. 231-000 - RIO - rua sete de setembro, 42 - S. Paulo tel. 222-8075 - CRUZADO - av. Graça Anchieta, 322 6.º andar - tel. 22-551 - r. 49 e 51



# EUA e URSS concordam sobre Oriente Médio

## Meir prevê maiores sacrifícios

Telaviv (AP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, revelou ontem à nação que nos próximos meses todos os israelenses deverão fazer alguns sacrifícios, devido à intensificação dos combates no Oriente Médio.

Golda Meir esclareceu que tais sacrifícios dizem respeito à atual situação financeira israelense, problema que será o primeiro na ordem de preocupações do novo Gabinete de união nacional que vai governar o país.

### RESTRICÇÕES

A dirigente israelense não quis entrar em pormenores sobre o tipo de sacrifício necessário, mas a pessoa que a entrevistou na rádio estatal declarou não haver dúvida de que "o povo terá de suprimir algumas de suas maneiras fáceis de viver, porquanto a situação é um resultado natural da guerra. Certo que nosso povo compreende e não oporá nenhuma dificuldade."

O Governo tem andado em busca de créditos no exterior, pois as reservas em moedas estrangeiras estavam em 422 milhões de dólares (NCR\$ 1.899 milhões) a 30 de novembro último, abaixo do nível que os economistas consideram necessário a uma posição econômica aceitável.

Alguns observadores esperam que Israel passe a controlar o consumo doméstico para reduzir as importações não essenciais, mediante impostos indiretos mais elevados e restrições ao crédito.

### DIVERGÊNCIAS

Golda Meir, na entrevista, reconheceu que Israel e os Estados Unidos têm algumas divergências, especialmente quanto às conversações dos Quatro Grandes sobre o Oriente Médio, mas negou que houvesse pressões de Washington no sentido de levar os israelenses a aceitarem uma paz imposta de fora.

Depois de ressaltar que os Estados Unidos

cumpriram todas as promessas feitas a Israel, Golda Meir afirmou que "esta é a realidade e temos de aceitá-la. Não digo que seja uma situação de felicidade, mas é uma realidade".

### QUEIXA

A Primeira-Ministra criticou o Governo britânico por sua recusa a vender os tanques Chieftain encomendados por Israel, dizendo que "a Grã-Bretanha sabe que precisamos desses blindados não para atacar, mas sim para nos defendermos."

Golda Meir concluiu a entrevista afirmando ter esperança de receber uma resposta positiva aos últimos pedidos de armas e ajuda econômica que fez aos Estados Unidos.

## Jordânia sofre novo bombardeio

Telaviv, Amã (UPI-AP-AFP-JB) — A artilharia israelense bombardeou na madrugada de ontem as regiões jordanianas de Irbid, Unkals e Tal Al Arbsin. Um menino de seis anos, segundo Amã, morreu em Irbid e uma casa foi destruída em Unkals.

O comando militar de Israel esclareceu que o ataque foi uma represália a disparos árabes contra dois edifícios israelenses nas proximidades do mar da Galiléia. Outro bombardeio árabe foi dirigido contra o kibbutz de Massada, sem causar danos.

Na faixa de Gaza, forças israelenses tiveram um choque com terroristas palestinos, matando um e capturando outro que ficou ferido durante o tiroteio. As baixas de Israel somaram dois soldados feridos.

## Grandes não comentam os debates

Nações Unidas, Cairo, Moscou (UPI-JB) — A décima nona sessão da conferência de cúpula dos embaixadores dos quatro grandes potências sobre o Oriente Médio, em Nova Iorque, terminou sem que os debatedores revelassem os possíveis progressos em suas gestões pela paz na região.

Depois de uma hora e quarenta minutos de conversações, os Embaixadores Charles Yost (Estados Unidos), Jacob Malik (União Soviética), Lorde Caradon (Grã-Bretanha) e Armand Bérard (França) saíram da sede da missão britânica em Nova Iorque sem revelar o teor de seus debates.

### DIFICULDADES

A missão dos Quatro Grandes tornou-se novamente complicada, tanto pelo esfriamento da situação política no Oriente Médio — corroborado nas declarações soviéticas e israelenses a respeito do conflito — quanto pelo acúmulo de deveres dos embaixadores em relação às Nações Unidas.

Os embaixadores que debatem o problema do Oriente Médio são, ao mesmo tempo, chefes de delegações profundamente envolvidas na vigésima quarta sessão da Assembleia-Geral da ONU.

Ao final da última reunião dos Quatro Grandes, o representante britânico, Lorde Caradon, limitou-se a informar aos jornalistas que novo encontro está marcado para a próxima terça-feira na residência do Embaixador norte-americano, Charles Yost, no Waldorf Astoria.

### MENSAGEM

O Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, enviou ontem a Beirute o Embaixador Hassan Sabry El Kholy, com uma mensagem especial ao Presidente libanês, Charles Helou.

O envio de El Kholy ao Líbano faz parte dos esforços de Nasser no sentido de conseguir estabelecer uma frente unida antes da conferência de cúpula árabe, que deverá realizar-se

na capital do Marrocos, Rabat, a 20 de corrente.

### EXPLICAÇÃO

O semanário soviético Novos Tempos expôs em sua mais recente edição, publicada após a partida da delegação egípcia que esteve em Moscou, a posição da URSS em relação ao conflito no Oriente Médio.

Novos Tempos assinala que se os árabes insistirem em entrar em guerra com Israel "estará fazendo o jogo dos imperialistas", sendo preferível que a conferência em Rabat se dedique a preparar as bases para um acordo político na região.

Segundo o semanário, com a guerra, "os imperialistas dos Estados Unidos permaneceriam nas sombras enquanto que os Estados árabes enfrentariam a perspectiva de um choque militar com o agressor, num momento em que suas Forças Armadas ainda não atingiram o grau de preparação necessário para um confronto dessa natureza."

## Iêmen solicita reunião da Liga

Cairo (UPI-JB) — O Governo do Iêmen do Sul solicitou uma reunião urgente em nível de chanceleres, do Conselho da Liga Árabe, para examinar o conflito surgido entre aquele país e a Arábia Saudita, na disputa da zona fronteiriça de Al Wadeca.

Porta-vozes da Arábia Saudita, por sua vez, afirmaram que suas tropas alcançaram total vitória nas hostilidades, desalojando "os agressores sul-emenitas que desejavam apoderar-se de seu território."

O pedido de convocação do Conselho da Liga Árabe foi revelado ontem no Cairo pelo Embaixador do Iêmen do Sul na RAU, Mohamed Hadi Awad, afirmando que seu Governo solicitou que a reunião fosse realizada antes da conferência de cúpula árabe em Rabat, convocada para o próximo dia 20.

Londres (AP-JB) — Diplomatas acreditados em Londres divulgaram pormenores do plano de paz dos Estados Unidos para o Oriente Médio, deixando claro haver grande coincidência com as opiniões soviéticas em pontos fundamentais como o tipo de negociações, traçado das fronteiras, retirada israelense e zonas desmilitarizadas.

Elaborado em 14 pontos, o plano norte-americano, quanto a problemas essenciais, difere das posições enunciadas pelos soviéticos em junho último apenas em alguns detalhes. Os diplomatas não norte-americanos em Londres destacaram os principais itens coincidentes.

### FRONTEIRAS

Estados Unidos: "Israel concorda que a antiga fronteira internacional entre o Egito e o território da Palestina não está eliminada como a fronteira segura e reconhecida." Apenas pequenos ajustes fronteiriços "a serem resolvidos pelas partes" seriam permitidos.

União Soviética: restauração completa das fronteiras existentes antes da Guerra de Seis Dias em junho de 1967.

### GAZA

Estados Unidos: Israel, RAU e Jordânia, sob os auspícios do mediador das Nações Unidas, Gunnar Jarring, devem considerar: a) a questão da retirada das tropas israelenses; b) desmilitarização de Gaza e outros acertos práticos de segurança; c) possibilidade de uma administração interina da ONU; d) o status final de Gaza.

União Soviética: Gaza, que foi parte da Palestina britânica, deve permanecer árabe e, até o acordo final, tropas da ONU devem estacionar naquela faixa.

### TIPO DE NEGOCIAÇÕES

Estados Unidos: abandono da exigência israelense de negociações diretas, frente a frente, com os árabes; representantes árabes e israelenses negociariam através de Jarring.

União Soviética: as negociações seriam indiretas, através de Jarring.

### RETIRADA

Estados Unidos: a retirada das forças israelenses deve ser realizada sob fiscalização de representantes da ONU durante um período preestabelecido que não exceda a três meses.

União Soviética: retirada gradual em período que não exceda a dois meses.

### ZONAS DESMILITARIZADAS

Estados Unidos: essas zonas devem ser todas aquelas de onde as forças israelenses se retirarem; o Secretário de Estado William Rogers, em seu discurso, foi mais longe, sugerindo que tais zonas devem abranger também o lado israelense das fronteiras.

União Soviética: zonas desmilitarizadas em ambos os lados da fronteira da RAU e Israel.

### REFUGIADOS

Estados Unidos: o milhão e meio de refugiados palestinos seria repatriado para o território israelense ou estabelecido em outro lugar, com uma compensação financeira paga por Israel; os acordos seriam feitos entre Israel, RAU e Jordânia, sob os auspícios de Jarring, com a fixação da "quota que seria admitida anualmente por Israel para cumprir as decisões da ONU."

União Soviética: Israel deve aceitar todos os árabes que quiserem regressar.

### ACORDO FINAL

Estados Unidos: qualquer deliberação última seria um "acordo final", e não um tratado de paz como preferia Israel; o acordo final seria submetido ao Conselho de Segurança para sua aprovação, o que Israel considera menos que uma garantia; não há menção de garantia das Quatro Potências no documento norte-americano.

União Soviética: os soviéticos consideram um acordo final não como um tratado de paz — como preveniram os árabes — mas simplesmente como documento com "força irrevogável". Moscou sugeriu uma garantia específica das Quatro Grandes Potências para todos os termos do acordo, aumentando assim sua pretensão de voz permanente nos assuntos do Oriente Médio.

Sobre o canal de Suez, os norte-americanos afirmam em seu documento que Israel e todas as demais nações devem ter direitos de utilizá-lo sem reservas.



## Êstes carros têm a mesma transmissão automática do Ford LTD

Apostamos que você já deve saber quais são. À esquerda está o Mustang, no centro o Torino e à direita o Thunderbird. O que existe de comum entre eles e o nosso Ford LTD não é apenas a transmissão automática, nem a qualidade de marca. O nosso Ford LTD tem as mesmas características dos carros importados de alto luxo. Direção hidráulica. Ar condicionado\*. Freios auto-ajustáveis. Troca de óleo a cada 10 mil km. Lubrificação para 50 mil km.

Possante motor de 190 HP. E o silêncio como prova de qualidade. O Ford LTD é mais um automóvel de categoria internacional fabricado pela Ford. Não nos Estados Unidos, mas no Brasil. Isto traz algumas vantagens concretas para você que já está na faixa de carros dessa categoria. O preço (O LTD custa a metade de um importado de luxo). E as facilidades de manutenção e assistência técnica em todo o País. \*Opcional



**FORD LTD**



Em 1970 a Ford dá a você o privilégio da escolha.



## Israel teme aumento da pressão externa

John Kearnes  
Correspondente do JB

**Jerusalém** — A estranha coincidência entre os termos do comunicado final das conversações russo-egípcias em Moscou e as linhas gerais do plano americano, conforme enunciado pelo Secretário de Estado William Rogers, parece indicar que mesmo se ter havido uma resposta soviética formal, as duas superpotências terão chegado a um entendimento tácito no sentido de evitar nova conflagração e persistir na busca de uma solução política da crise no Oriente Médio.

### REAFIRMAÇÃO

As propostas americanas, em suas linhas gerais, reafirmam a doutrina Johnson de que na região não deve haver o direito de conquista, e, sim, de que as correções fronteiriças devem ser pequenas e realizadas de comum acordo pelas partes interessadas.

Os americanos falam de um retorno das tropas israelenses às linhas das fronteiras do mandato britânico, eufemismo para definir a volta às posições que ocupavam antes de junho de 1967.

Mas entre as duas posições existem diferenças substanciais. Washington ainda não abriu mão da demanda de que o acordo final entre as partes

deve obrigá-las formalmente, e uma em relação à outra. As sugestões americanas seriam um primeiro passo para a normalização das relações internacionais na região; aquelas do comunicado russo-egípcio não esclarecem se os árabes finalmente aceitarão a existência normal de Israel ou não.

Evidentemente, a expressão "direitos legítimos e interesses do povo árabe e do povo árabe palestino" deixa margem às mais diversas interpretações. Tanto os árabes em geral, como os palestinos em particular, não reconhecem a legalidade da existência de Israel.

### DUBIEDADE

A dubia forma com que a questão ficou definida no comunicado terá sido prevista, porém, para responder tanto às necessidades que decorriam dos esforços visando a uma solução política como para permitir um recuo a posições duras na eventualidade de oposição maior das forças árabes.

Em relação às sugestões americanas, é curioso que os russos tenham dito que se constituem num passo na boa direção. Também tem significado o fato de que Anwar Sadat, o chefe da missão egípcia, tenha declarado no seu retorno ao Cairo existir o mais perfeito e total entendimento com os russos e todos os aspectos da questão.

Por outro lado, nos últimos dias, houve sutil modificação no que diz Nasser sobre a próxima guerra. Até recentemente prometia-se um inverno ferivante; agora, Haikal, editor-chefe do Al Ahran, seu principal porta-voz, passa a falar dos próximos anos, quando o país contará com um milhão de soldados para a batalha final.

### PERSUASÃO

Parece evidente que os soviéticos tenham convencido os egípcios à moderação. Os argumentos usados só poderão ter sido suficientemente poderosos para que Nasser aceitasse continuar perseguindo a solução política. Até poucos dias, todos os seus porta-vozes insistiam que já haviam desaparecido todas as possibilidades de tais fórmulas e que só restava a alternativa de uma guerra.

Agora, com o comunicado

### Expectativa

Para os próximos dias os israelenses esperam pressões militares crescentes de seus vizinhos, que preparam sua apresentação à conferência de Rabat. Há meses que as fronteiras não andavam tão agitadas. E o que é ainda mais surpreendente, os árabes resolveram dizer algumas verdades sobre as suas perdas, como se quisessem poder apresentar contas quanto aos sacrifícios que fazem para que os seus irmãos mais ricos tenham de aumen-

tar as contribuições financeiras que já lhes estendem.

Israel parece preparada a replicar em espécie a tais ações. As suas respostas são crescentemente mais violentas, mas será no programa a ser apresentado pelo novo Governo na próxima terça-feira — quando Golda Meir deve comparecer no Parlamento para anunciar ter sido formado — que se terão indicações mais precisas do que pretende fazer diante das pressões políticas que se acumulam.

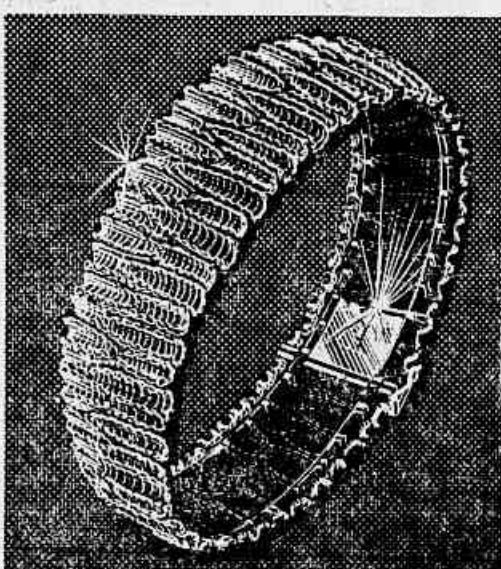
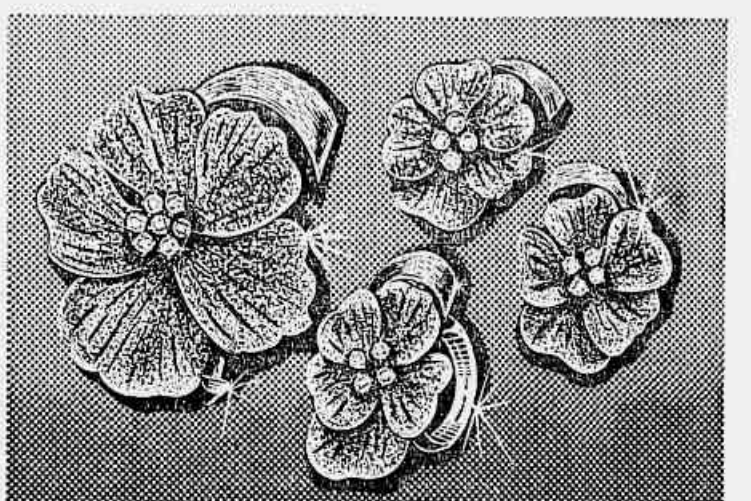
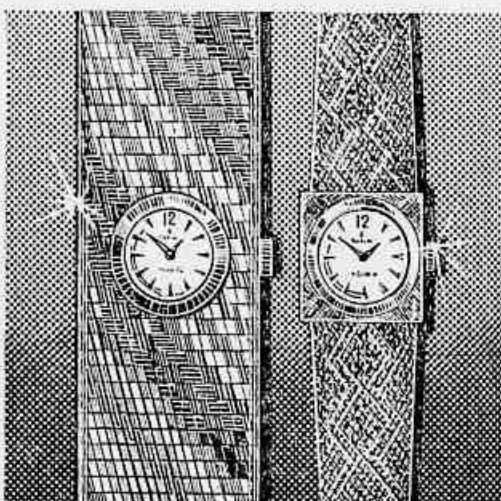
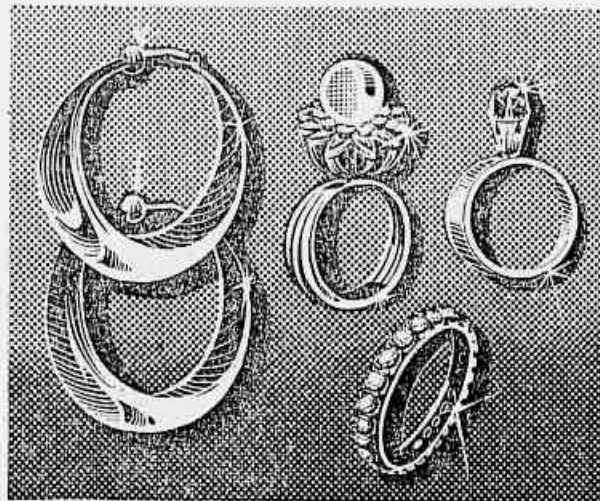
# Faça pulsar um coração neste Natal:



## OFEREÇA EMOÇÃO OFEREÇA MASSON

*Você só começa a pagar em fevereiro*

Chegou outro Natal.  
Há música e amor no ar.  
Todos ganham alegria. Um anel. Um colar.  
"Eu trouxe uma pulseira para você..."  
Um olhar. Um sorriso. Um beijo.  
Você ofereceu emoção. Ofereceu Masson.  
Fêz bater depressa um coração.



Escolha com classe.  
Escolha onde há mais  
para escolher.

**MASSON**

RIO — PORTO ALEGRE — CURITIBA — BRASÍLIA

Centro: Rua 7 de Setembro, 92  
Copacabana: Av. Copacabana, 1066  
Meier: Shopping Center do Meier  
Madureira: Rua Carvalho de Souza, 288  
Brasília: Av. W3, Quadra 504

**Mustang**  
M20 **PEGA FIRME NO TRABALHO**  
e passeia com você

Forte! Potente! Veloz!  
Motor JAWA de 4 HP e 6500 RPM  
faz 80 km com 1 litro

**12x117 mensais**  
(bem menos do que V. gasta de condução por mês)

**L. HERZOG**  
Exposição e vendas  
Centro - R. da Candelária, 79 - 2.º and.  
Bonsucesso - Av. Nova Rio, 57

Agência do JORNAL DO BRASIL no  
**FLAMENGO**

Para anúncios  
classificados e  
assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h  
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



# Jato etíope chega a Adis Abeba com os piratas mortos

Adis Abeba, Atenas, Damasco (AFP-AP-UPI-JB) — O Boeing 707 da Ethiopian Airlines chegou ontem a Adis Abeba conduzindo os corpos dos dois homens que tentaram sequestrar o avião para Aden, no trajeto Madri-Atenas, e foram mortos por guardas de segurança etíopes.

Porta-voz da Frente de Libertação da Eritreia (FLE) afirmou ontem em Damasco que os dois homens, identificados como sendo um árabe, do Iêmen, e outro africano, do Senegal, eram membros da organização e pretendiam distribuir panfletos denunciando a matança de críticos pelos etíopes.

## COMO FOI

As autoridades da Grécia se negaram a intervir no caso, sob a alegação de que os terroristas foram mortos fora do espaço aéreo grego. O avião partiu de Atenas na manhã de ontem depois que um médico legista grego subiu a bordo para determinar a hora em que se deram as mortes.

Prossigiram a viagem somente os sete tripulantes, pois os 14 passageiros, em sua maioria turistas britânicos e norte-americanos, permaneceram na capital grega para tomar outro aparelho.

Passageiros do Boeing 707 revelaram que a luta começou a bordo do avião 25 minutos depois que saíram de Madri. Um dos terroristas surgiu na parte dianteira do avião, armado de pistola, e o outro de faca, na parte traseira.

Os terroristas exigiram então que o avião se dirigisse para Aden, no Iêmen, porém o piloto argumentou que não tinha combustível suficiente para a viagem. Depois de tentar ater-

rissar em Roma, o que os sequestradores não permitiram, o aparelho tomou a direção de Atenas.

Um agente de segurança etíope entrou na cabina pouco depois e disparou um tiro contra o terrorista, que caiu no piso do avião. "O agente de segurança apoderou-se então da arma do sequestrador e disparou todas as balas contra o corpo do homem para certificar-se que ele estava morto", disse o passageiro Raymond Allan Calcutt, de Ilford, Inglaterra.

Calcutt acrescentou que o segundo sequestrador, aparentemente alarmado com os tiros, correu para a frente do avião com um punhal na mão.

"Outro guarda de segurança seguiu-o quando estava prestes a entrar na primeira classe", disse o inglês. "Deu-lhe um golpe na nuca e depois, na luta que se seguiu, o sequestrador foi morto com seu próprio punhal."

Os tripulantes colocaram depois os corpos dos sequestradores sobre três poltronas e os cobriram com um cobertor. Enquanto os passageiros recuperavam-se do susto, as aeromoças distribuíam taças de champagne. "Bebemos com muito gosto", disse Calcutt. "enquanto o piloto explicava o que se passou e informava-nos onde ia aterrar."

Em Adis Abeba, o Boeing-707 foi isolado a um canto do aeroporto e a tripulação proibida de falar à imprensa. Este foi o quinto atentado contra aviões da Ethiopian Airlines, empresa estatal, aparentemente e todos eles praticados por membros da Frente de Libertação da Eritreia. Ante esses fatos, agentes de segurança da Etiópia passaram a viajar nos aparelhos da empresa.



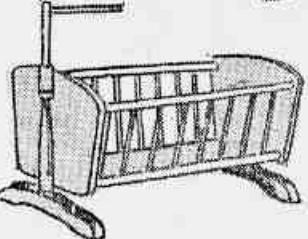
O médico Cansaskis, de branco, na foto à esquerda, constatou a morte dos sequestradores no aeroporto de Atenas. Mais tarde, concedeu entrevista coletiva para dizer o que viu a bordo do Boeing-707, comandado pelo norte-americano Tew, à direita

## Natal Mesbla

### Sempre os melhores presentes



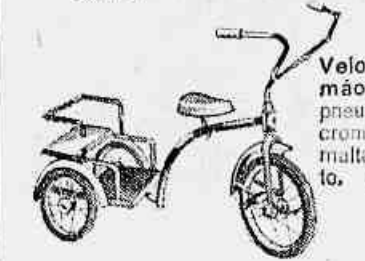
**Bicicleta Esportiva** • Com graduação p/ os tamanhos 14", 16" e 18" **8,89 mensais**



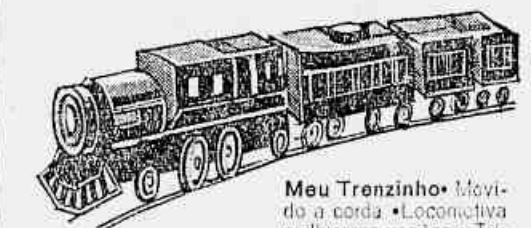
**Berço p/ Boneca** • Em madeira torneada e laqueada na cor rosa. **17,90**



**Bebê Franjoca** • Inquebrável • Cabelos enraizados • Um perfeito bebê. **30,90**



**Velocidade Dois Irmãos** • Rodas com pneu balão • Guidão cromado e pintura esmaltada • Alto impacto. **7,62 mensais**



**Meu Trenzinho** • Movido a corda • Locomotiva e diversas vagões • Trilhos de plástico colorido. **Oferta Mesbla 20,90**



**Snooper Alma** • Divertido jogo imitando um snooker verdadeiro. **25,89**



**Boneca Gui-Gui** • A boneca que ri movendo a cabeça e os olhos. **6,35 mensais**



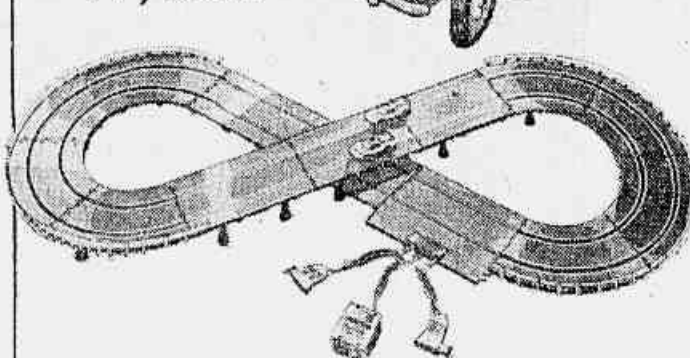
**Bateria de Cozinha** com Fogão • Composta de jogo de panelas, fogão e botijão de gás. **14,50**



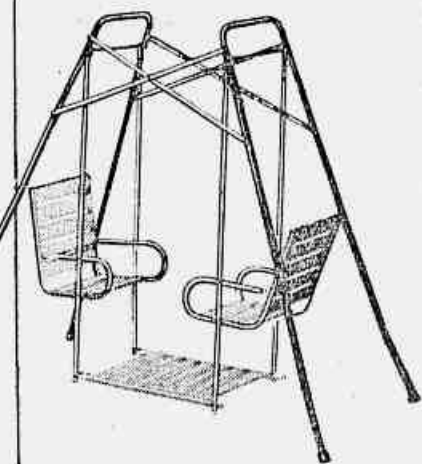
**Estacionamento grátis para o seu carro.**

Para sua maior comodidade use o estacionamento do Magazine da Rua do Passeio. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

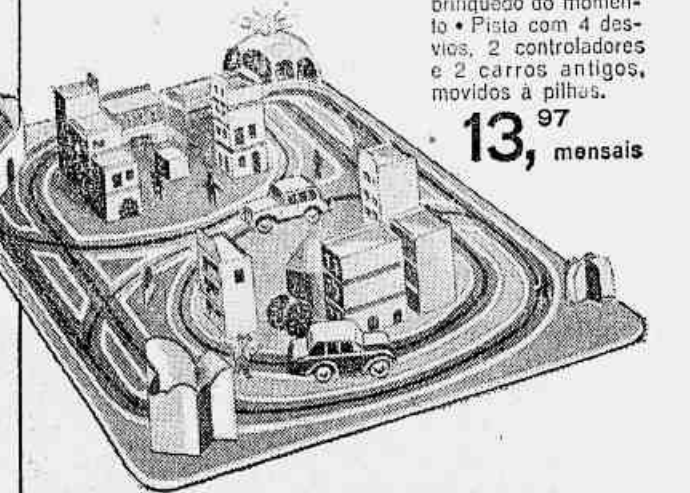
**Banvolks com Rom-Rom** • Plástico maleável • Faróis e buzinas. **17,78 mensais**



**Alma-Pista** • Pista em forma de oito, com trilhos de aço inoxidável • Dois carros Mustang ou Chaparral • Transformador e dois controladores de velocidade • Acondicionado em caixa de madeira. **25,40 mensais**



**Balanco de Jardim** • Em ferro tubular • Assentos e encostos em chapa • Nas cores azul e vermelho. **8,89 mensais**



**Pega-Pega Trol** • O brinquedo do momento • Pista com 4 desvios, 2 controladores e 2 carros antigos, movidos a pilhas. **13,97 mensais**

MESBLA RESPONDE PELO QUE VENDE PORQUE SÓ TRABALHA COM MERCADORIAS NOVAS.

DÊ UM PULO ATÉ A

## Mesbla

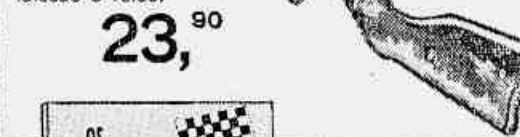
Passeio - Rua do Passeio, 42/54 • Tijuca - Rua Almt. Cochrane, 225 • Meier - Rua Dias da Cruz, 155 • Volta Redonda - Av. Amaral Peixoto, 228/32 • Niterói - Rua Visc. do Rio Branco, 521/3.

HORÁRIO ESPECIAL DE NATAL: A PARTIR DE 1.º DE DEZEMBRO OS MAGAZINES ESTARÃO ABERTOS ATÉ AS 22 HORAS.

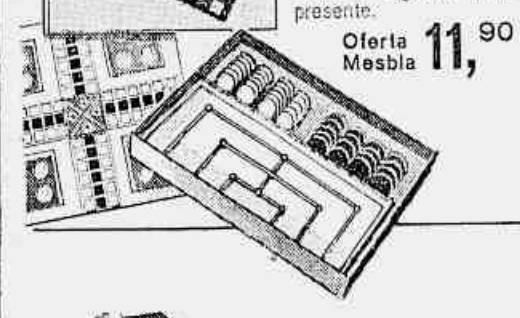
**Carro Berço** • Em ferro tubular ondulado • Forro em lona xadrez • Suporte para prato de refeição da criança • 2 posições: sentar e deitar. **35,6 mensais**



**As do Espaço Metalhadora** • Em metal litografado • Solta faíscas e ruído. **23,90**



**4 Jogos Preferidos** • Um alegre passatempo, com 4 jogos diferentes • Ótima sugestão para presente. **Oferta Mesbla 11,90**



**Trenzinho Zig-Zag** • Movido a corda, composto de 1 locomotiva e 3 vagões, com movimento de zig-zag. **13,90**



**Boneca Betty** • Mais uma boneca para as meninas trocarem as roupinhas, usar perucas, etc. **16,50**



**Balsa Estréla** • Transportadora de carros, com 8 miniaturas de diversos modelos nacionais. **9,25**



**Jeep de Fricção** • Em metal litografado • Vários modelos. **10,90**



**Cavalinhos Upa-Upa Carroca** • Com cabo para empurrar • Quando em movimento provoca um ruído de trote. **14,90**



**Forte Apache** • Em madeira pintada • Soldados federais, índios e cavalos. **39,90**



QUALIDADE BOM GOSTO E GARANTIA

Mesbla

## LOJAS PRONTAS EM COPACA BANA

A PREÇO FIXO E IRREAJUSTAVEL

Preço a partir de: 123.000,00  
Sinal: 29.750,00  
Escritura: 29.750,00  
6" e 12" meses: 31.750,00

Lojas com depósito que variam de 33 a 173 m2.  
Figueiredo Magalhães 516, e Anita Garibaldi 60 esquina de Toneleros.

Planejamento e Vendas:

**VEPLAN**  
IMOBILIÁRIA

Corretor Registrado: J. O. Silva - J. 137 - Cível - RJ

Vendas diariamente na Figueiredo Magalhães, 581 - Loja C ou em nossos escritórios à Rua México, 148 - sala 303. Tels.: 222-6102 - 232-6864 e 242-5745.

## NATAL VENDA ESPECIAL PARA EMPRESAS

Tudo em presentes "noblesse oblige" para sua empresa oferecer, nesta Natal. Condições especiais, nas compras de empresas.

PRATA DE LEI NACIONAL E IMPORTADA  
SHEFIELD IMPORTADO

CRISTAIS C/PRATA  
PRATA 90

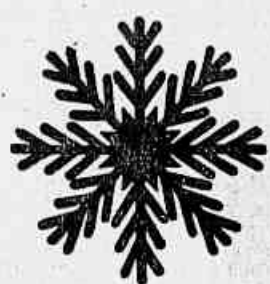
## PRATA MODERNA

RUA BARATA RIBEIRO, 458-B

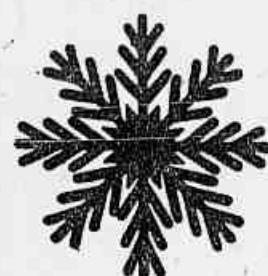
(esq. de Figueiredo Magalhães). Tel.: 236-5688

Aberto das 9 às 22 h — não temos filiais.

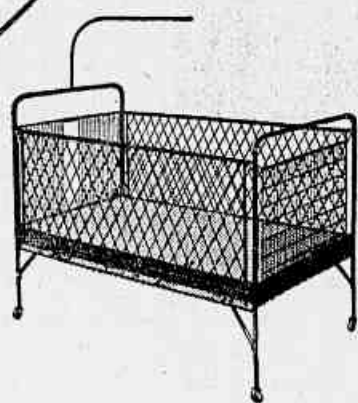




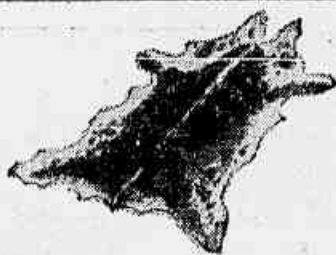
# Natal Mesbla



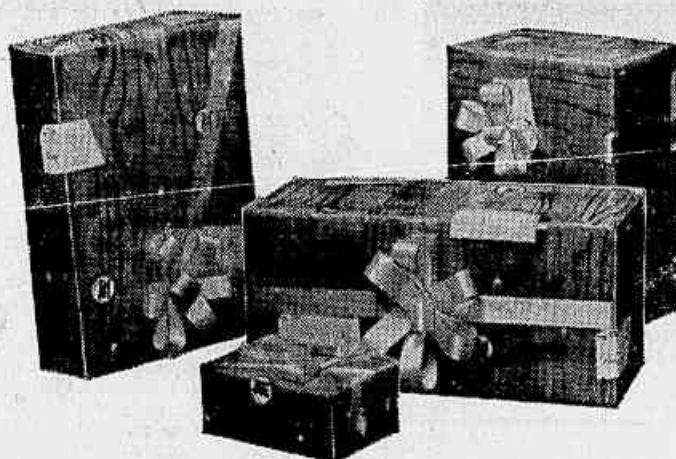
## Sempre os melhores presentes



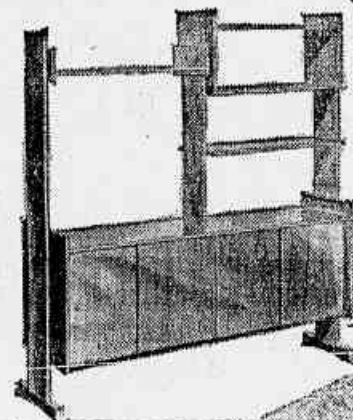
**Berço Cromado** • Modelo com cordas de nylon trançadas • Colchão de luxo.  
De 150,00  
por 135,00 ou **7,99** mensais



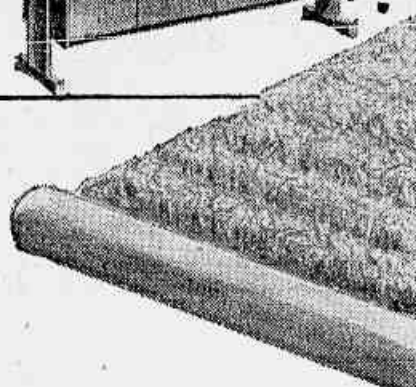
**Vaqueta** • couro natural • Decorativo e funcional.  
**9,89** mensais



**Estante Divisional** • Com 2 armários • Totalmente em Cabriúva.  
De 380,00  
por 325,00  
ou **19,24** mensais

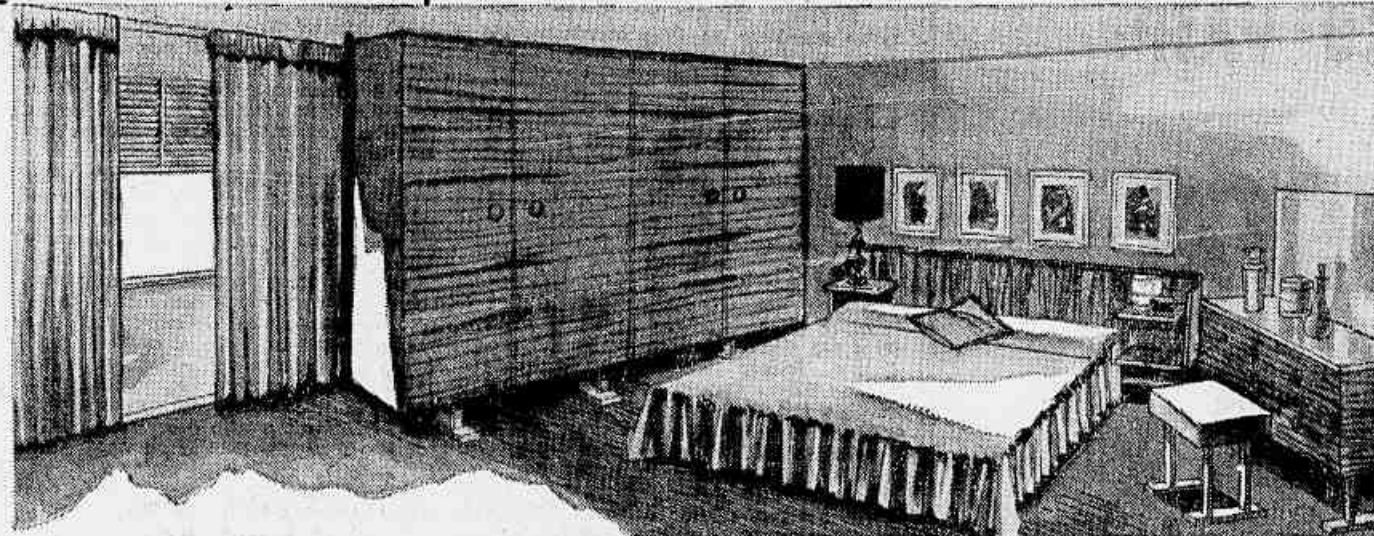


**Tapete Extralã** • Tam. 2,00 m x 3,00 m • Fabricado com lã de primeira em fios longos • Durabilidade extra.  
**27,10** mensais

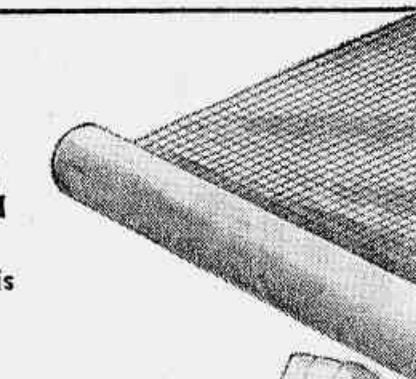


**Cortinas Prontas** • Tam. 2,00 m x 3,00 m • Tecido misto ou cânhamo liso • Pregas americanas c/ gravatas e argolas de madeira.  
De 165,00  
por 149,00 ou **11,52** mensais

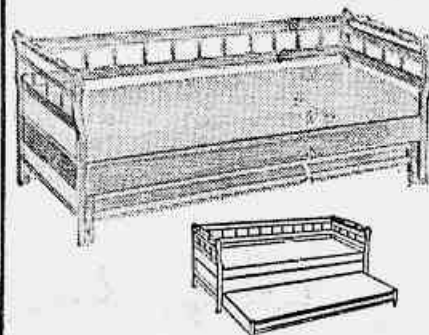
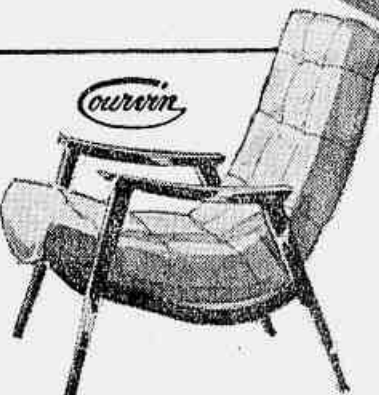
**Dormitório MIRAGE** • Armário 4 portas, cômoda c/ espelho, cama-casal conjugada e banqueta • Totalmente em caviúna selecionada.  
De 840,00  
por 695,00 ou **41,14** mensais



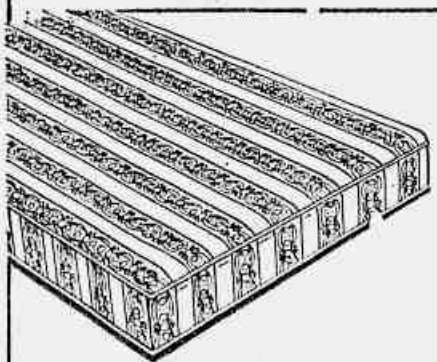
**Tapete Bouclé** • Tam. 3,00 m x 3,00 m • Prático e funcional • Durabilidade extra.  
De 185,00  
por 169,00 ou **11,61** mensais



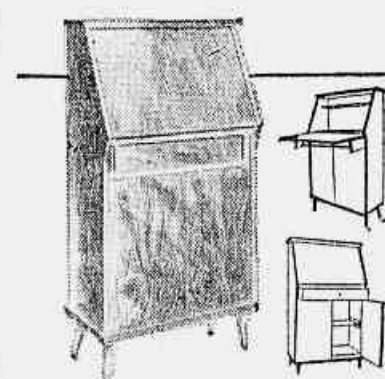
**Poltrona GELLI** • Revestimento em Courvin • 10 cores à sua escolha.  
De 135,00  
por 109,00 ou **6,44** mensais  
**BRINDE:** 1 almofada decorativa.



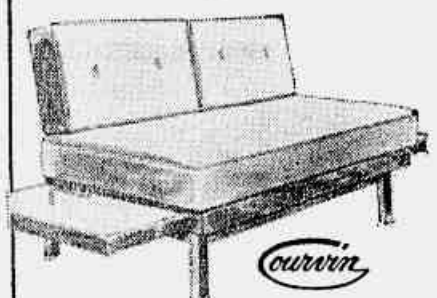
**Bi-cama MARQUEZITA** • com colchão de crina • Fabricada em madeira de lei com acabamento de primeira • Duas úteis e práticas camas de solteiro.  
De 355,00 por 295,00 ou **17,39** mensais



**Colchões Suavespuma** • Fabricado com espuma de primeira e revestido com tecido extra • Resistentes e indeformáveis.  
**SOLTEIRO:** De 145,00 por **135,00**  
**CASAL:** De 235,00 por **215,00**  
**GRÁTIS:** 2 travessieiros de espuma no colchão de casal e 1 travessieiro no de solteiro.



**Pequeno Bureau** • Totalmente em caviúna • Prático e funcional.  
De 260,00  
por 225,00 ou **13,32** mensais



**Sofanete GELLI** • Revestido em Courvin • 10 cores à sua escolha.  
De 290,00  
por 239,00 ou **14,13** mensais  
**BRINDE:** 2 almofadas decorativas.

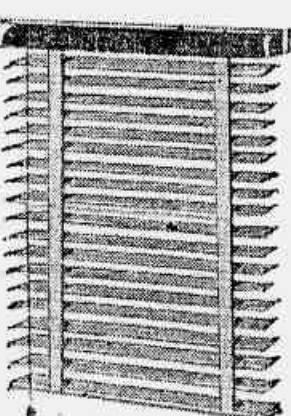


**Estacionamento grátis para o seu carro**

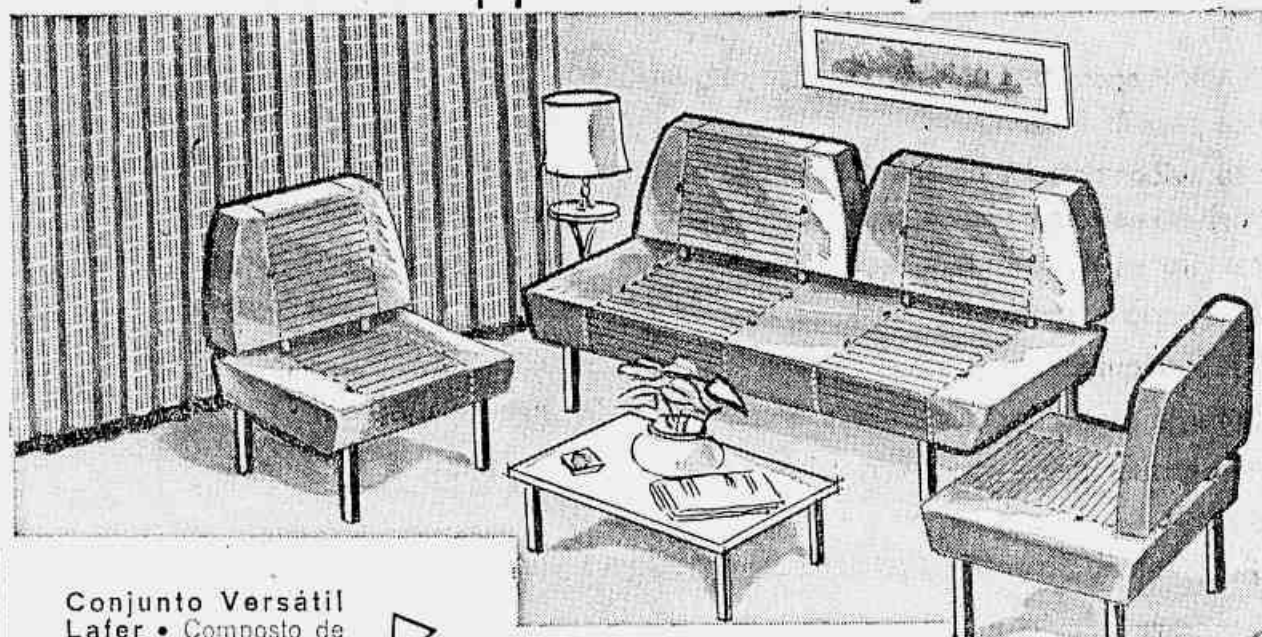
Para sua maior comodidade use o estacionamento do Magazine da Rua do Passeio. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

**Cortina Japonesa** • Fabricada com madeira selecionada e envernizada • Duráveis e decorativas.  
De 22,00  
por **19,50** o m<sup>2</sup>

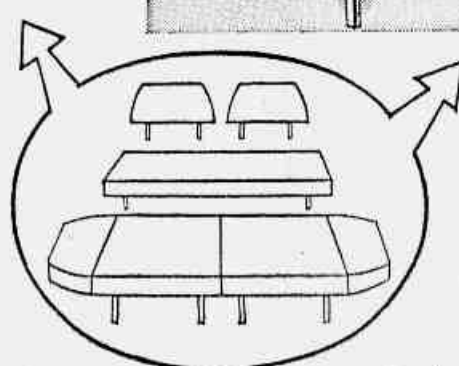
**Persianas de Alumínio** • Fabricadas com lâminas tratadas contra maresia • Acabamento perfeito.  
De 39,50  
por **35,90** o m<sup>2</sup>  
**GRÁTIS:** Orçamentos e colocação.



**GRÁTIS:** Orçamentos e colocação.



**Conjunto Versátil Lafer** • Composto de 1 sofanete e 2 poltronas, os quais se transformam em 2 camas de solteiro ou uma cama de casal ou um sofá e 2 banquetas.  
De 550,00 por 430,00 ou 10 pagtos. de **55,00** sem acréscimo



**Reforma de Estofados** • Reforme seu sofá-cama em COURVIN de primeira e pague apenas **25,00** mensais

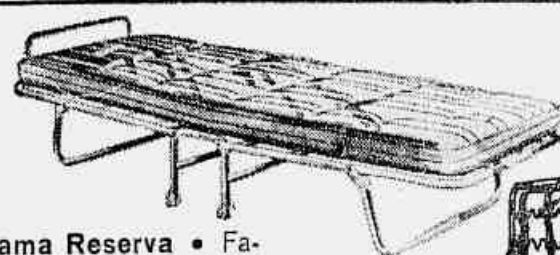
**MESBLA RESPONDE PELO QUE VENDE PORQUE SÓ TRABALHA COM MERCADORIAS NOVAS.**

DÊ UM PULO ATÉ A

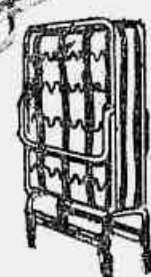
# Mesbla

Passeio - Rua do Passeio, 42/54 • Tijuca - Rua Alentejo, 225 • Meier - Rua Dias da Cruz, 155 • Volta Redonda - Av. Amarel Peixoto, 228/32 • Niterói - Rua Visc. do Rio Branco, 521/3.

**HORÁRIO ESPECIAL DE NATAL: A PARTIR DE 1.º DE DEZEMBRO OS MAGAZINES ESTARÃO ABERTOS ATÉ AS 22 HORAS.**



**Cama Reserva** • Fabricada com molas NOSAG com colchão de algodão e rodas para fácil locomoção.  
De 75,00 por **65,00**



QUALIDADE BOM GOSTO E GARANTIA

Mesbla

Agência do JORNAL DO BRASIL em  
**CAMPO GRANDE**

Para anúncios  
classificados e  
assinaturas

Av. Cesário de Melo, 1 549  
Agência da Guandu Veículos



# Onganía fará importantes mudanças no Governo argentino

Buenos Aires (UPI-AP-JB) — Observadores políticos salientaram ontem a possibilidade de que ocorram importantes mudanças no Governo argentino, no fim deste ano ou nas primeiras semanas de 1970.

Estas fontes assinalaram que após as medidas liberalizantes decretadas pelo Presidente Ivan Carlos Onganía, (anistia e fim da intervenção na CGT), somada à passividade oficial diante da intensificação de reuniões dos antigos Partidos políticos e mais as recentes declarações do Secretário do Exército, General Alejandro Lanusse, dão a entender que

o Governo pretende revisar profundamente a sua estratégia política.

## INDÍCIOS

Os primeiros sintomas de uma possível modificação na conduta da equipe governamental surgiram quando o General Onganía surpreendentemente decretou a anistia geral de todos os presos políticos enquadrados nos dispositivos da lei que implantou o estado de sítio em 30 de junho último. A seguir veio a suspensão de todas as penas impostas pelos Tribunais Militares criados durante a rebelião de Córdoba, em maio e junho.

Em Buenos Aires, os repórteres políticos mostraram-se impressionados com a movimentação de dirigentes do antigo Partido Radical, cujos registros e propriedades foram cassados logo após a derubada do Presidente Arturo Illia, em 1966. Entre os liberais, que antigamente faziam parte de uma dissidência do Partido Radical, os radicais populares, surgiu recentemente a ideia de formar um "movimento de afirmação republicana", na direção do qual possivelmente estariam os ex-Presidentes Arturo Frondizi e Pedro Eugênio Aramburu.

A revista *Confirmado* ao analisar o

decreto do presidente Onganía que entregou a CGT a uma comissão de 25 sindicatos moderados, diz que "muito mais do que concessões aos sindicatos, o Governo aplicou um golpe de mestre nos peronistas". Estes inicialmente aceitaram participar da "comissão provisória" criada pelo interventor federal, na CGT, Valentín Suarez, mas posteriormente atendendo a ordens do ex-ditador exilado em Madrid, resolveram boicotar as iniciativas oficiais.

"Surpreendidos pela decisão de Onganía", continua a revista, "os peronistas fiéis ao seu líder, ficaram inteiramente

confusos e tiveram que mandar novo emissário à Espanha, o sétimo nas últimas duas semanas." Depois disto nada mais foi informado, mas elementos ligados à alta direção peronista revelam que Juan Perón está indeciso no que vai fazer

## SOLUÇÕES

Robert Svarzman, correspondente da UPI, em Buenos Aires, afirma que os radicais populares querem a substituição do atual Presidente argentino, por um Governo provisório com prazo limitado e cuja

função básica seria a convocação de eleições gerais. A mesma atitude foi tomada pelo pequeno Partido Socialista Democrático que pediu a colocação de um civil na Presidência da Argentina.

Estes rumores sobre a possível designação de seu nome para o "Governo provisório" levaram o ex-Presidente Pedro Eugênio Aramburu, a viajar para a Europa, onde ficará durante aproximadamente três meses. Sua repentina viagem foi interpretada como uma manobra visando afastá-lo do centro das negociações políticas na eventualidade de uma crise.

## Aramburu quebra silêncio de 11 anos

Onze anos depois de ter entregue o poder a um Presidente eleito, o General Pedro Eugênio Aramburu — líder do movimento que depôs o peronismo, em 1955 — sai do silêncio a que se impôs, como assistente à distância, da progressão da tumultuada vida política argentina, e adota uma recomposição no país, para que a Argentina reencontre uma saída democrática.

O pronunciamento do General Aramburu é da maior importância: surge no exato momento em que o Governo do General Juan Carlos Onganía — que depôs o Presidente Arturo Illia e assumiu a responsabilidade de dirigir a Argentina em junho de 1966 — enfrenta ofensiva, compacta das diferentes correntes de pensamento, crise que, segundo expressivos observadores, o levará a reformular seus projetos nos planos político e econômico.

## O QUADRO

As severas medidas adotadas pelo Governo argentino na área econômica tiveram resultados relativos. O déficit do Tesouro, de acordo com as estatísticas de janeiro a outubro, caiu em relação ao ano anterior, a produção de automóveis aumentou e estabeleceu novos recordes, mas dívidas externas contraídas para pagar gastos comuns do Orçamento formam um quadro pessimista, ameaçando o futuro do balanço de pagamentos do país. No mês de outubro, o custo de vida aumentou em 7,8%, superando em 0,6% o índice de igual mês no ano passado. Nas exportações, que oscilam de mês a mês, prevê-se no entanto um superávit entre 91 e 148 milhões de dólares em relação a 1968. Apesar disso, o balanço semanal do Banco Central revelava a 31 de outubro que suas reservas continuavam diminuindo e em apenas uma semana o decréscimo foi 3 158 milhões de pesos.

Na área política a intranquilidade é crescente. Uma das alas, que criou há pouco o Movimento de Afirmação Republicana, engloba as velhas lideranças nacionalistas, democrata-progredistas, conservadoras do interior e grupos radicais populistas; o populismo, reforçado pelos peronistas provincianos, radicais heterodoxos, esquerdistas, nacionalistas e cristãos-democratas liderados por Horácio Suello, forma uma segunda facção. O terceiro grupo, denominado desenvolvimentista, é integrado e dirigido pelos ex-líderes do frondizismo.

As três correntes têm, porém, um traço de união: a busca de um novo caminho para a Argentina.

## A VISÃO DE ARAMBURU

O retorno ao civismo que propiciou três anos após haver liderado o movimento que destituiu Perón fez com que o nome do General Aramburu aparecesse nas cogitações como uma solução transitória. Ele mesmo quebra seu silêncio para revelar que está identificado com o movimento, mas que sua visão política é diferente da que tinha em 1955.

— Muita gente pensa em mim — disse Aramburu em entrevista à revista argen-

tina *Análisis* — mas desejo esclarecer que não ando em busca do Governo, embora reconheça que as circunstâncias podem levar-me outra vez a ele. Se isso ocorrer, aceitarei a missão.

Cauteloso e sereno, Aramburu não faz comentários sobre o atual Governo argentino, mas acaba revelando a opinião que têm sobre a situação argentina.

— Eu não quero falar de Onganía. Afirmando, porém, que o Governo se encontra em uma difícil encruzilhada; como as dificuldades nos prejudicam a todos, quebrei o silêncio que me havia imposto. Estou convencido de que o problema básico argentino é político; não há nenhuma conjuntura internacional contra a Argentina e os distúrbios sociais se desencadearam por falsos enfoques políticos, não por causas estritamente econômicas. Em essência, o Governo não quer ouvir o povo.

## AS CAUSAS E OS EFEITOS

O General Aramburu explica as razões que, na sua opinião, geraram o divórcio entre a linha de ação governamental e a opinião pública do país, refletido nos constantes choques de rua e crises políticas que têm abalado a Argentina nos últimos anos.

— Creio que alguns funcionários, não sendo democratas, querem transformar-se em curadores da democracia, enquanto outros entendem que as únicas alternativas que há na Argentina são os militares e os velhos Partidos políticos. E as coisas não serão resolvidas com os desejos dos tecnocratas ou enfrentando os militares com os Partidos políticos profissionais. Agora não há saída, como em 1956, quando dissemos aos políticos: estes são os padrões que podem dar a partida. Não, hoje o povo quer mudanças, e por isso é preciso plantar de novo, para que surjam os brotos da democracia.

O velho militar e político declara que o atual Governo tenha propósitos de conseguir essas transformações e justifica seu ponto-de-vista.

— O Governo aguçou todos os problemas políticos vigentes em 1966, descredenciou as soluções revolucionárias e fechou todas as portas a um acordo nacional. Além disso, acredito que o Governo já perdeu inteiramente a confiança da população moderada. Teremos que aguardar uma instância provisória e propiciar uma definição por parte do Governo.

— Essa "instância provisória" — na opinião de Aramburu — "é o tempo necessário para determinar uma nova saída democrática." Acrescenta, porém, que esse período não servirá a meros fins eleitoralistas, como a fase que se seguiu à queda de Perón.

— Realismo que não se pode limitar o processo de 1956. É preciso uma reformulação e adequação total. Organizar o sistema sindical, mas sem pensar em ter uma CGT facciosa; é necessário terminar com a corrupção nos sindicatos. É fundamental, inclusive, acabar com as injustiças. Por exemplo, se Onganía cometeu

algum crime, deve-se processá-lo: se é inocente, deixá-lo em liberdade. É preciso, também, modificar o sistema econômico; não é possível que todo o país clame contra a ingerência estrangeira em nossa economia, seja real ou falsa ingerência.

## RISCO CALCULADO

O General Aramburu não põe qualquer dúvida: a saída democrática na Argentina "terá que ser" com os peronistas e se eles ganharem as eleições "é preciso entregar-lhe o poder". Afirma que, se fosse presidente provisório, tomaria imediatamente essa atitude, sem qualquer vacilação.

— Entregaria o poder, mas como eleições prévias livres. Não em pleito com corrupção e jogos de influências.

Em seguida, Aramburu dá nova demonstração de que suas posições políticas sofreram modificações durante o longo ostracismo. Antes, ele era um confesso liberal, mas agora não se revela inclinado a ajudar seus antigos companheiros a conquistarem o poder.

— Eu tenho amigos em todos os setores políticos. O que me interessa, antes de mais nada, é que as pessoas sejam decentes e amem o seu país.

## POSIÇÃO DO EXERCÍCIO

Confessa o ex-Presidente que desconfia da opinião e a posição do Exército sobre os rumos da política nacional e não sabe se os chefes militares pretendem uma saída democrática.

— Eu não falo com o General Lanusse (Ministro do Exército), mas sei que há alguns chefes e oficiais democratas que estão preocupados com os problemas políticos. Nada além disso. Qualquer coisa sobre uma declaração do General Lanusse afirmando que se consideraria satisfeito se seus subordinados adotassem atitudes políticas democráticas. Alegro-me com isso.

Sempre admitindo a possibilidade de voltar a ser presidente, o General Pedro Aramburu dá resposta a uma pergunta direta: chamaria seus velhos amigos para ajudá-lo ou governaria com gente nova?

— A hipótese é um tanto arriscada, além de ser uma pergunta que encerra resposta difícil. Especialmente porque não sei o que pensa a gente nova de Pedro Eugênio Aramburu. Além do mais, essa divisão em gente nova e velha é relativa.

Nas últimas perguntas Aramburu volta a optar por saídas estratégicas:

— O senhor crê em abdicções patrióticas?

— Em políticas as abdicções são difíceis. Primeiramente é preciso ver quem as pede e para quê. O povo, em última instância, é quem decide. Fundamentalmente creio nos homens que cumprem o que prometem.

— Então o senhor crê em Aramburu?

— Se se refere à minha promessa de entregar o Governo a quem ganhou as eleições de 1958, é evidente.

— Está arrependido?

— Não, de forma nenhuma.

## Arturo Frondizi não quer eleições

O ex-Presidente argentino Arturo Frondizi, em entrevista à revista *Análisis*, de Buenos Aires, se declarou contrário à realização imediata de eleições no país, concordando implicitamente com a tese de outros opositores que defendem a derrubada do Presidente Onganía e a instauração de um Governo provisório, na Argentina.

Frondizi declarou-se favorável à formação de um amplo movimento nacional para reunir todos os integrantes dos extintos Partidos políticos de oposição ao atual Governo. Em Buenos Aires comenta-se que o movimento nacional seria o grupo lançado extra-oficialmente há semanas sob a sigla Movimento de Afirmação Republicana.

## ENTREVISTA

Eis alguns trechos da entrevista concedida recentemente à revista

*Análisis*, pelo ex-Presidente Arturo Frondizi:

P — Que juízo merece a declaração do Presidente Onganía sobre a "saída democrática" da revolução?

— Creio que o mais importante não é que o Presidente ratifique o conteúdo democrático da revolução, ..., mas que ele diga à nação e aos militares que está disposto a ratificar totalmente a política econômica que há muito tempo já é considerada contra-revolucionária. (...) Não houve progresso nem desenvolvimento. Em síntese, o povo ainda está esperando.

P — Qual é sua opinião sobre a saída política do atual regime?

R — A saída política não será determinada pelos esquemas teóricos propostos por mim ou qualquer outra pessoa ou grupo. O que vai acontecer resulta muito mais do conteúdo social da Revolução do que das pessoas. E como a estrutura social do povo ar-

gentino é democrática, posso assegurar que a saída política será necessariamente também democrática. Para que este processo se cumpra há necessidade de um grande movimento nacional, sobre o qual não me atrevo a fixar detalhes.

P — Devem ser convocadas imediatamente as eleições?

R — Não.

P — Acredita que as Forças Armadas acreditem numa saída democrática?

R — Os totalitários que conheço não estão nas Forças Armadas mas em setores que há muitas décadas têm falseado a democracia. São estes os que querem uma saída democrática imediata.

P — Que participação teria o peronismo neste eventual processo democrático?

— A mesma que corresponde a qualquer outro setor social.

## GANHE TEMPO E DINHEIRO - COMPRE EM NOSSAS SEÇÕES ESPECIALIZADAS

EXPOSIÇÃO E VENDA DE CAES, PASSAROS, E AVES RARAS.	SEMENTES IMPORTADAS	PINTOS E FRANGUINHOS	MATERIAL AVICOLA	DROGARIA VETERINARIA
Seção especializada em artigos de Cães e pássaros. Alimentos e Medicamentos em geral. Gaiolas, Viveiros, Coleiras, Correntes, Livros e demais artigos.	Hortaliças, Legumes, Flores, Gramas, Mudanças de Plantas Frutíferas e Ornamentais. FERRAMENTAS PARA HORTA, POMAR E JARDIM	Recebemos Diariamente: Keystone, Redi-Link, Cross-Columbia, Cross-Corta, Peruzinhos, Marrequinhos, Patinhos, Rações.	Chocadeiras de 36 a 100.000 ovos. Criadeiras de 30 a 1.000 pintos. Misturadores e Moedores. Baterias. Câmaras. Comedouros Automáticos, Bebedouros, Acessórios. MÁQUINAS AGRICOLAS. ARTIGOS PARA LATICÍNIOS.	Vacinas, Vitaminas, Medicamentos em geral. Material Cirúrgico, Aparelho de castração. GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

SCAL-RIO - VENDE POR MENOS Mar, Florianópolis, eq. de Andradas, tel.: 243.4984 - 243.4983

## MAIS UM EXCELENTE SERVIÇO VASP:

# VÔOS CARGUEIROS REGULARES PARA TODO O BRASIL

A VASP agora tem um novo serviço cargueiro, com DC-6C, especialmente preparados para esse serviço.

São aviões dotados de ar condicionado e cabine pressurizada. Por esse motivo não apenas sua carga pesada, mas também carga perecível, como pintos de um dia, flores, frutas, poderá ser transportada.

Eles podem transformar qualquer tipo de mercadoria, com capacidade de até 11.000 quilos.

A carga segue no mesmo dia e é entregue a domicílio pela manhã.

Transportar pelos novos cargueiros DC-6C é ganhar tempo, é ser prático, é fazer economia.

Poderemos transportar sua carga para qualquer lugar do Brasil.

Consulte-nos.

Rua Santa Luzia, 735 — Tel. 231-3825 — Centro.

Aeroporto de Santos Dumont — Tel. 231-1900 — Ramal 9 e 252-7860.

# VASP



## EXCLUSIVO PARA CARROS DE CLASSE

Um gravador CASSETTE-AUTO especialmente desenhado para o seu carro, que merece. Reproduz som Super HI-FI no carro, escritório ou em casa, onde V. quiser (bateria, pilha e luz).

Ligação automática. Funcionamento totalmente automático. Conheça maiores detalhes de funcionamento em seu Revendedor ainda hoje!



# Cassette Auto

PREÇO É FACILITADO NAS BOAS CASAS DE ELETRODOMÉSTICO E CINE-FOTO

GRAVADOR RQ-207S com Suporte Especial. Representantes exclusivos: K. JOJIMA & CIA. LTDA.



## Frente Nacional cindiu-se na Colômbia e conservadores escolhem um novo candidato

**Bogotá (UPI-JB)** — Cento e sete elementos do Partido Conservador lançaram ontem oficialmente a candidatura de Evaristo Sourdís às eleições presidenciais do ano que vem, formalizando definitivamente a divisão da Frente Nacional que reúne conservadores e liberais.

Os adeptos de Sourdís declaram-se maioria dentro do Partido Conservador e são contrários a indicação de Misael Pastrana Borrero, também conservador, que foi escolhido como candidato oficial da Frente, depois que seu nome foi aprovado pela convenção dos liberais, no começo deste mês.

### POSIÇÃO

O lançamento da candidatura de Evaristo Sourdís foi feito através de uma declaração à imprensa assinada, entre outras pessoas, pelos ex-Presidentes Roberto Arbeláez e Gabriel Paris. Estes haviam inicialmente proposto a renúncia de todos os candidatos, diante da impossibilidade de união, e a proclamação do ex-Presidente Guillermo León Valencia como candidato de conservadores e liberais na sucessão do Presidente Lleras Restrepo.

Valencia não aceitou a sugestão, fazendo com que fosse oficializada a cisão na Frente Nacional, que concorrerá agora com três candidatos, uma vez que Misael Pastrana Borrero recusa-se a reconsiderar sua indicação, enquanto o terceiro nome, Belisário Betancourt, apoiado pelos setores populares,

diz-se preferido pela burocracia partidária e disposto a concorrer independentemente.

### INDEPENDENTES

O Senador José Ignacio Echeverría anunciou ontem que formará um "amplo movimento popular e revolucionário" contra o atual Presidente Carlos Lleras Restrepo e o candidato Misael Pastrana Borrero, aos quais acusa de "retrogrados."

O Senador Echeverría saiu ontem da prisão depois de permanecer delido durante três meses acusado de "tráfico de influência", durante uma violenta polémica com o diretor do programa colombiano de reforma agrária. Seu "movimento" promoverá uma manifestação de protesto na próxima quinta-feira, não existindo indicação se haverá alguma apresentação de candidato à sucessão presidencial.

## Peru critica a redução feita pelos EUA na ajuda externa

**Lima e Nova Iorque (UPI-AFP-JB)** — O Ministro das Relações Exteriores do Peru, General Edgardo Mercado Jarrin considerou ontem lamentável a decisão do Congresso norte-americano de reduzir o programa de ajuda ao exterior e, em especial, à América Latina.

Disse também que "esta redução constitui o exemplo da contradição que existe entre os projetos expostos pelo Presidente Richard Nixon e a atitude do Congresso norte-americano sobre a América Latina."

### CRÍTICAS

O Chanceler Mercado Jarrin disse que em seu entender os senadores norte-americanos continuam considerando a ajuda econômica uma "responsabilidade moral e filantrópica", esquecendo-se de que dela depende a segurança dos EUA.

Ao finalizar suas declarações aos jornalistas, o Ministro do Exterior do Peru pediu que se encerre o prazo de ajuda, já que se trata de uma cooperação apenas parcial. "No último de-

cênio", concluiu, "não houve transferência de recursos dos EUA para a América Latina, devido à má remuneração aos produtos de exportação."

### CENSURA

Em Nova Iorque, a Sociedade Interamericana de Imprensa (SII) pediu ontem a anulação do decreto do Presidente Juan Velasco Alvarado que proíbe a entrada e circulação da revista Visión no Peru.

O presidente da SII, James Copley, considerou "incrível" a alegação de que a revista dirigida pelo ex-Presidente colombiano Lleras Camargo, prejudique o Peru. O problema da censura jornalística no Peru será o tema principal na próxima reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa, no dia 27 de janeiro em Nova Iorque.

### APOIO

**Recife (Súccursal)** — O vigário do Cabo, padre Antônio Melo, afirmou

ontem que os latino-americanos só têm a lutar com a redução da ajuda norte-americana ao Continente, anunciada esta semana, "pois isso significa o fim de uma farsa e a oportunidade de nos livrarmos do paternalismo estadunidense."

Dizendo que "preferia ser agora um boliviano ou um peruano", o padre Melo elogiou as atitudes tomadas pelos Presidentes Ovando e Alvarado, ressaltando que os cortes das verbas para a América Latina "obrigarão as demais nações latino-americanas a acharem seus próprios líderes e fazerem o que a Bolívia e o Peru estão fazendo."

O sacerdote considera a redução da ajuda aos países subdesenvolvidos "a melhor posição que os Estados Unidos poderiam tomar em relação à América Latina."

— Sinto-me — explicou — no dever de elogiar, pela primeira vez, um ato do Governo norte-americano, pois ele levará o povo da América Latina a tomar um chá de vergonha e deixar de pedir esmolas à América do Norte.

## Cardeal chileno pede mais reflexão aos que tentam derrubar o Governo de Frei

**Santiago (AP-JB)** — O Cardeal primaz do Chile, Silva Henríquez, divulgou ontem uma surpreendente nota oficial, apelando para a "reflexão contra qualquer tentativa de golpe" ao mesmo tempo em que recordava a "triste experiência" de outros países latino-americanos.

A nota foi divulgada logo depois do início de uma Conferência Episcopal da Igreja chilena em Santiago convocada para estudar a melhoria das finanças da instituição e debater assuntos da atualidade nacional.

### DECLARAÇÕES

Diz o Cardeal chileno, na nota oficial assinada por outros sete bispos e arcebispos do país que "a supressão do regime democrático, seja por Partidos políticos, por grupos terroristas ou forças armadas traria mais danos à nação, que torna indispensável a recordação do valor profundamente humano da convivência democrática."

"Por isto", prossegue Dom Paulo Henríquez, "seria inadmissível que um grupo dentro de nossas Forças Armadas ou

setores alheios a elas pretendesse desviar-la de sua verdadeira missão. A imposição de uma política pelo terror, pela ditadura ou pelas armas traz consigo a repressão brutal dos que a ela se opõem e a supressão de todas as liberdades consideradas perigosas pelos que detêm o Poder."

No final, a nota da Igreja chilena diz que o país "pode entrar num regime de julgamentos políticos, confinamentos, censura à imprensa, impossibilidade de livre defesa, e até mesmo o paredão."

## Lavradores da Bolívia apóiam greve

**La Paz e Buenos Aires (AP-UPI-AFP-JB)** — Lavradores da região de Achacacha bloquearam ontem a estrada que conduz a La Paz, em solidariedade aos 60 trabalhadores mineiros que se encontram em greve de fome contra a dispensa de 300 colegas.

Os 60 mineiros que passam fome pelos 300 despedidos pedem que sejam restituídos os seus empregos, depois de terem sido condenados por atividades consideradas anti-sindicais e ligações com entidades subversivas.

### PETROLEO

O novo Embaixador boliviano em Buenos Aires, General Recemberto Iriarte, partiu ontem de La Paz e sua primeira missão será entregar ao Presidente Juan Carlos Onganía a resposta positiva do Presidente Ovando Candia à proposta argentina de garantir o crédito necessário à construção de um gasoduto ligando os dois países.

Em Buenos Aires, uma delegação da Gulf Oil Co., empresa nacionalizada pelo Governo boliviano, entrevistou-se ontem com o Ministro do Exterior argentino, Juan Martín, para procurar uma fórmula conciliatória que permita o reinício das obras do gasoduto Santa Cruz (Bolívia)—Yacuiba (Argentina), paralisadas depois que a Gulf pediu embargo do material necessário à instalação dos tubos.

## Mortos mais 4 terroristas na Colômbia

**Bogotá (UPI-AFP-JB)** — Quatro guerrilheiros foram mortos por tropas do Exército colombiano em combate no município de José Urama, no Oeste colombiano, onde há menos de uma semana, integrantes do Exército Popular de Libertação, tomaram a cidade de Campo Rosita.

O Exército Popular de Libertação é um grupo de tendência chinesa que age nos Departamentos de Antioquia e Córdoba, onde provocou inúmeros incidentes entre guerrilheiros e forças do Governo colombiano.

### MINERAÇÃO

O Senado colombiano aprovou ontem a lei que transfere para o Estado todas as minerações colombianas, sem prejuízo para aqueles que as explorem economicamente. O projeto de lei estava em discussão há várias semanas e somente foi aprovado depois que o Ministro de Minas e Petróleo da Colômbia denunciou no Senado que um único cidadão norte-americano detinha o controle de sete companhias mineiras.

Na semana que vem, o projeto de nacionalização das minas colombianas vai ser apreciado pelo Presidente Carlos Lleras Restrepo que deve sancioná-lo, e decretar a sua imediata aplicação. As principais companhias estrangeiras a serem atingidas pela nova lei são Gold Mines Co. e Pato Consolidated Inc.

# OS REVENDADORES CHRYSLER ORGULHOSAMENTE APRESENTAM:



## o misto quente

É o pick-up Dodge, veículo misto de passageiros e carga leve. Um misto tão quente que você pode pedir: com cintos de segurança, com rádio e até com ar condicionado — coisas de carrão. Mas um carrão que trabalha, que é econômico, que tem baixa manutenção. Um pick-up que até dá raiva chamar de pick-up. Porque tem conforto de automóvel.

Porque tem a maior visibilidade. Porque tem um senhor motor de 198 hp, que somente o super-sistema de freios Dodge é capaz de segurar. Venha dirigir o misto quente. E venha conhecer o que é um plano-de-venda quente. Feito na hora, de acordo com o seu gosto ou com a sua conveniência. Plano tão gostoso quanto andar de pick-up Dodge — muito mais do que uma simples camioneta.

REVENDADORES AUTORIZADOS



**MECÂNICA PERELLÓ**

Av. Getúlio de Moura, 304  
Fone: 7041 - Nova Iguaçu

**VIMA**

R. Guilherme Briggs, 60  
Fone: 2-2060 - Niterói

**BRAMOCAR**

Av. Brasil, 1745  
Fone: 228-7141 - Rio de Janeiro

**AUTOBRÁS**

R. Voluntários da Pátria, 323  
Fone: 246-2525 - Rio de Janeiro

**NOVA TEXAS**

Av. Marechal Rondon, 539  
Fone: 248-0446  
Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich  
Fone: 36-7781 - Rio de Janeiro

## ALTO-FALANTES?



só **WHARFEDALE**  
Qualidade inigualável.  
Venha ouvi-los.  
Traga "aquele" seu disco e  
verá o que é um  
**WHARFEDALE**  
**J. E. VEIGA**

Rua da Quitanda, 30, s/502 — Tel. 232-7509

## Piscina azul e saudável

Só com

**SWIM  
GUARD**

Poderoso tratamento de água com as seguintes vantagens:

Bactericida - Algicida  
Fungicida - Desinfetante

Supercloro estabilizado SWIM-GUARD

Fabricado nos E.E.U.U. substitui todos os outros produtos químicos. Maior rendimento com 1 a 2 kgs. mensais. Aplicação fácil, em alguns segundos diários.

Importadores:

**TENNANT**

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO  
LTD.

Em todo o Brasil:

ACQUAZUL - R. Almeida Barreto, 90 - Tel. 252-6198 (Rio)

Rua Carlos Gomes, 230 (Petrópolis)

ENGERROL - Av. Rio Branco, 159 - s/418 - Tel. 43-8571

VERZOS - Rua Miguel Couto, 141 - Tel. 244-1290 (Rio)

BRASIL - Rua da Lapa, 111 - Tel. 363-3535 (Lapa - Rio)



## Frente Nacional cindiu-se na Colômbia e conservadores escolhem um novo candidato

Bogotá (UPI-JB) — Cento e sete elementos do Partido Conservador lançaram ontem oficialmente a candidatura de Evaristo Sourdis às eleições presidenciais do ano que vem, formalizando definitivamente a divisão da Frente Nacional que reúne conservadores e liberais.

Os adeptos de Sourdis declaram-se maioria dentro do Partido Conservador e são contrários a indicação de Misael Pastrana Borrero, também conservador, que foi escolhido como candidato oficial da Frente, depois que seu nome foi aprovado pela convenção dos liberais, no começo deste mês.

### POSIÇÃO

O lançamento da candidatura de Evaristo Sourdis foi feito através de uma declaração à imprensa assinada, entre outras pessoas, pelos ex-Presidentes Roberto Arvelaz e Gabriel Paris. Estes haviam inicialmente proposto a renúncia de todos os candidatos, diante da impossibilidade de união, e a proclamação de ex-Presidente Guillermo Leon Valencia como candidato de conservadores e liberais na sucessão do Presidente Lleras Restrepo.

Valencia não aceitou a sugestão, fazendo com que fosse oficializada a cisão na Frente Nacional, que concorrerá agora com três candidatos, uma vez que Misael Pastrana Borrero recusa-se a reconsiderar sua indicação, enquanto o terceiro nome, Belisário Belancourt, apoiado pelos setores populares,

diz-se preferido pela burocracia partidária e disposto a concorrer independentemente.

### INDEPENDENTES

O Senador José Ignacio Echeverría anunciou ontem que formará um "amplo movimento popular e revolucionário" contra o atual Presidente Carlos Lleras Restrepo e o candidato Misael Pastrana Borrero, aos quais acusa de "retrogrados".

O Senador Echeverría saiu ontem da prisão depois de permanecer detido durante três meses acusado de "tráfico de influência", durante uma violenta polémica com o diretor do programa colombiano de reforma agrária. Seu "movimento" promoverá uma manifestação de protesto na próxima quinta-feira, não existindo indicação se haverá alguma apresentação de candidato à sucessão presidencial.

## Peru critica a redução feita pelos EUA na ajuda externa

Lima e Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores do Peru, General Edgardo Mercado Jarrin considerou ontem lamentável a decisão do Congresso norte-americano de reduzir o programa de ajuda ao exterior e, em especial, à América Latina.

Disse também que "esta redução constitui o exemplo da contradição que existe entre os projetos expostos pelo Presidente Richard Nixon e a atitude do Congresso norte-americano sobre a América Latina."

### CRÍTICAS

O Chanceler Mercado Jarrin disse que em seu entender os senadores norte-americanos continuam considerando a ajuda econômica uma "responsabilidade moral e filantrópica", esquecendo-se de que dela depende a segurança dos EUA.

Ao finalizar suas declarações aos jornalistas, o Ministro do Exterior do Peru pediu que se pncerre o prazo de ajuda, já que se trata de uma cooperação apenas parcial. "No último de-

cênio", concluiu, "não houve transferência de recursos dos EUA para a América Latina, devido à má remuneração aos produtos de exportação."

### CENSURA

Em Nova Iorque, a Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) pediu ontem a anulação do decreto do Presidente Juan Velasco Alvarado que proíbe a entrada e circulação da revista Visión no Peru.

O presidente da SIP, James Copley, considerou "incrível" a alegação de que a revista dirigida pelo ex-Presidente colombiano Lleras Camargo, prejudique o Peru. O problema da censura jornalística no Peru será o tema principal na próxima reunião da Sociedade Interamericana de Imprensa, no dia 27 de janeiro em Nova Iorque.

### APOIO

Recife (Sucursal) — O vigário do Cabo, padre Antônio Melo, afirmou

## Cardeal chileno pede mais reflexão aos que tentam derrubar o Governo de Frei

Santiago (AP-JB) — O Cardeal primaz do Chile, Silva Henriquez, divulgou ontem uma surpreendente nota oficial, apelando para a "reflexão contra qualquer tentativa de golpe" ao mesmo tempo em que recordava a "triste experiência" de outros países latino-americanos.

A nota foi divulgada logo depois do início de uma Conferência Episcopal da Igreja chilena em Santiago convocada para estudar a melhoria das finanças da instituição e debater assuntos da atualidade nacional.

### DECLARAÇÕES

Diz o Cardeal chileno, na nota oficial assinada por outros sete bispos e arcebispos do país que "a supressão do regime democrático, seja por Partidos políticos, por grupos terroristas ou forças armadas traria mais danos à nação, que torna indispensável a recordação do valor profundamente humano da convivência democrática."

"Por isto" prossegue Dom Paulo Henriquez, "seria inadmissível que um grupo dentro de nossas Forças Armadas ou

setores alheios a elas pretendesse desviar-se de sua verdadeira missão. A imposição de uma política pelo terror, pela ditadura ou pelas armas traz consigo a repressão brutal dos que a ela se opõem e a supressão de todas as liberdades consideradas perigosas pelos que detêm o Poder."

No final, a nota da Igreja chilena diz que o país "pode entrar num regime de julgamentos políticos, confinamentos, censura à imprensa, impossibilidade de livre defesa, e até mesmo o paredón."

## Lavradores da Bolívia apóiam greve

La Paz e Buenos Aires (AP-UPI-AFP-JB) — Lavradores da região de Achacacha bloquearam ontem a estrada que conduz a La Paz, em solidariedade aos 60 trabalhadores mineiros que se encontram em greve de fome contra a dispensa de 300 colegas.

Os 60 mineiros que passam fome pelos 300 despedidos pedem que sejam restituídos os seus empregos, depois de terem sido condenados por atividades consideradas anti-sindicais e ligações com entidades subversivas.

### PETRÓLEO

O novo Embaixador boliviano em Buenos Aires, General Reemberto Iriarte, partiu ontem de La Paz e sua primeira missão será entregar ao Presidente Juan Carlos Onganía a resposta positiva do Presidente Ovando Candia à proposta argentina de garantir o crédito necessário à construção de um gasoduto ligando os dois países.

Em Buenos Aires, uma delegação da Gulf Oil Co., empresa nacionalizada pelo Governo boliviano, entrevistou-se ontem com o Ministro do Exterior argentino, Juan Martín, para procurar uma fórmula conciliatória que permita o reinício das obras do gasoduto Santa Cruz (Bolívia)—Yacuiba (Argentina), paralisadas depois que a Gulf pediu embargo do material necessário à instalação dos tubos.

## Subversivos venezuelanos são perdoados

Caracas (AFP-JB) — Quarenta e três pessoas processadas por delitos militares foram indultadas ontem pelo Presidente Rafael Caldera. Entre os beneficiados pela medida presidencial figuram vários militares acusados de sublevação ou rebelião militar, como as que ocorreram em Puerto Cabello há quase 10 anos.

Extra-oficialmente informou-se que a decisão do Presidente Caldera está relacionada com seu "plano de pacificação política da Venezuela", que na semana passada permitiu os primeiros contatos entre o Governo e o líder guerrilheiro Douglas Bravo, dirigente das Forças Armadas da Libertação Nacional (FALN).

### NEGOCIAÇÕES

Fontes bem informadas de Caracas informaram que o chefe da FALN designou um emissário para negociar sua retirada das montanhas e ingressar num hospital para tratamento de saúde.

Também extra-oficialmente informou-se na capital venezuelana que um contingente de guerrilheiros das montanhas do Oriente do país estaria disposto a se entregar ao Governo desde que este garantisse suas vidas. Os rebeldes que pretendem se render seriam integrantes do Movimento de Esquerda Revolucionária.

# OS REVENDEDORES CHRYSLER ORGULHOSAMENTE APRESENTAM:



## o misto quente

É o pick-up Dodge, veículo misto de passageiros e carga leve. Um misto tão quente que você pode pedir: com cintos de segurança, com rádio e até com ar condicionado - coisas de carrão. Mas um carrão que trabalha, que é econômico, que tem baixa manutenção. Um pick-up que até dá raiva chamar de pick-up. Porque tem conforto de automóvel.

Porque tem a maior visibilidade. Porque tem um senhor motor de 198 hp, que somente o super-sistema de freios Dodge é capaz de segurar. Venha dirigir o misto quente. E venha conhecer o que é um plano-de-venda quente. Feito na hora, de acordo com o seu gosto ou com a sua conveniência. Plano tão gostoso quanto andar de pick-up Dodge - muito mais do que uma simples camioneta.

REVENDEDORES AUTORIZADOS



CHRYSLER do BRASIL S.A.

### MECÂNICA PERELLÓ

Av. Getúlio de Moura, 304  
Fone: 7041 - Nova Iguaçu

### VIMA

R. Guilherme Briggs, 60  
Fone: 2-2060 - Niterói

### BRAMOCAR

Av. Brasil, 1745  
Fone: 228-7141 - Rio de Janeiro

### AUTOBRÁS

R. Voluntários da Pátria, 323  
Fone: 246-2525 - Rio de Janeiro

### NOVA TEXAS

Av. Marechal Rondon, 539  
Fone: 248-0446  
Av. Atlântica, esq. Djalma Ulisses  
Fone: 36-7781 - Rio de Janeiro

## ALTO-FALANTES?



só WHARFEDALE  
Qualidade inigualável.

Venha ouvi-los.  
Traga "aquê" seu disco e

verá o que é um  
WHARFEDALE

J. E. VEIGA

Rua da Quitanda, 30, s/502 - Tel. 232-7509

## Piscina azul e saudável

Só com

# SWIM GUARD

Poderoso tratamento de água com as seguintes vantagens:

Bactericida - Algicida  
Fungicida - Desinfetante

Supercloro estabilizado SWIM-GUARD

Fabricado nos E.E.U.U. substitui todos os outros produtos químicos. Maior rendimento com 1 a 2 kgs. mensais. Aplicação fácil, em alguns segundos diários.

Importadores:

# TENNANT

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Distribuidores:

ACQUAZUL - R. Afonso Barreto, 90 - Tel. 292-6158 (Rio)

Rua Carlos Gomes, 233 (Petropolis)

ENCEPROL - Av. Rio Branco, 139 - s/4118 - Tel. 42-9571

R. HERZOG - R. Miguel Couto, 131 - Tel. 243-1532 (Rio)

R. Carlos Saldanha, 141 - Tel. 243-6300 (Caju - Rio)



# Todo homem tem direito a um Omega em 10 vezes sem aumento.



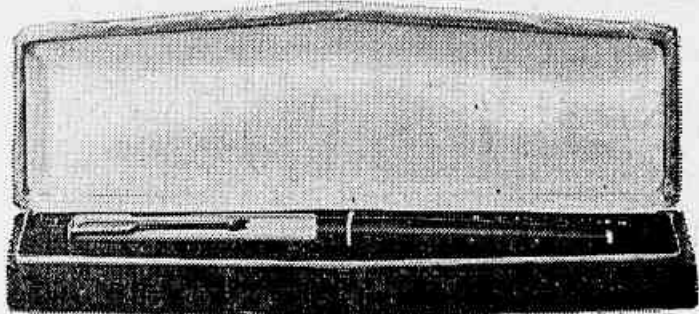
**GENÈVE**  
Redondo clássico,  
com calendário.  
42,50 mensais.

**SEAMASTER-COSMIC**  
Automático, calendário  
duplo, impermeável.  
113,00 mensais.

**GENÈVE**  
Automático,  
impermeável, calendário.  
77,50 mensais.

**CONSTELLATION**  
Cronômetro, automático,  
impermeável.  
145,50 mensais.

## E a uma caneta, de graça.



Vamos goze este seu direito inalienável.  
Compre o seu OMEGA facilitado e ganhe uma caneta inteiramente grátis.  
É Lutz quem oferece. Lutz é justo. Lutz defende o seu direito.

**LUTZ FERRANDO**  
Lgo. de São Francisco, 34

# NÓS ACUSAMOS!

Estamos produzindo dois milhões e meio de sacos de cimento por ano, para mitigar um pouco a sede de progresso do Nordeste... e a culpada é a SUDENE!

Estamos pagando dois milhões de salários anuais condignos e Previdência Social a 300 funcionários que totalizam com suas famílias 1.300 pessoas e estamos comprando no mercado nacional seis milhões de materiais, acessórios e serviços... e a culpada é a SUDENE!

Estamos pagando quatro milhões de tributos federais, estaduais e municipais, que reverterão para o bem da comunidade... e a culpada é a SUDENE!

Por nossa causa a Rede Ferroviária fatura anualmente mais três milhões e meio, transportando para sete Estados o nosso cimento e a CEMIG entrega anualmente mais 12 milhões de quilowatts-hora... e a culpada é a SUDENE!

A SUDENE é culpada de ter acreditado em nós há quatro anos atrás, quando apresentamos o segundo projeto industrial da área mineira do polígono e de nos ter fornecido incentivos fiscais que transformaram nossa fábrica no maior investimento na área mineira da SUDENE.

A SUDENE é culpada de ter escurecido o céu do Nordeste com a fumaça de centenas de chaminés, e de ter perturbado a tranquilidade dos campos do agreste e do sertão com o ruído dos tratores e o mugir do gado. De ter levado a energia de Paulo Afonso pelo Nordeste agora. De ter rasgado estradas, arrancado do seio da terra bilhões de litros d'água e milhões de toneladas de minérios.

A SUDENE é culpada de ter promovido o homem do sertão e do litoral, que não mais emigrará para o Sul. É culpada de ter transformado o Nordeste, que nunca mais voltará a ser o mesmo, depois de ter experimentado a maior taxa de crescimento do país.

Hoje a SUDENE completa 10 anos de atividades subversivas — subvertendo a ordem de pobreza estabelecida no Nordeste desde o descobrimento.

Nós da MATSULFUR não poderíamos deixar passar em branco esta data.

Deus abençoe a SUDENE!

**CIMENTO MONTES CLAROS**

## Crise na ITÁLIA

# Centrais operárias cancelam greves marcadas para amanhã

Roma e Milão (AP-AFP-UPI-JB) — As três centrais sindicais italianas — CISL (democrata-cristã), UIL (social-democrata) e CGIL (comunista) — decidiram adiar todas as greves de funcionários públicos e ferroviários, marcadas para amanhã, e dedicar esse dia e terça-feira ao "luto nacional dos operários" pelas vítimas dos atentados a bomba de Roma e Milão.

Em comunicado conjunto, as centrais sindicais condenam os atos terroristas "que constituem um ataque contra a democracia e a liberdade na Itália." Por sua vez, o Cardeal Angelo Dell'Acqua, vigário de Roma, visitou os feridos romanos, enquanto o Cardeal Giovanni Colombo, Arcebispo de Milão, rezava em meio aos destroços do Banco Nacional da Agricultura, pela alma dos mortos no atentado.

### RESPONSABILIDADE

O jornal comunista L'Unità escreveu: "São as massas operárias, os anti-fascistas e todas as forças democráticas aquelas que devem dizer 'basta' às provocações, maquinções e tentativas destruidoras dos grupos fascistas e reacionários italianos ou estrangeiros, e assegurar com ener-

gia a defesa e o desenvolvimento do regime democrático."

L'Unità fez alusão a uma possível conspiração de elementos fascistas com simpatizantes do Governo militar da Grécia, que estariam decididos a derrubar o Governo italiano, a quem são imputados, em conjunto, as responsabilidades pelos quatro atentados.

O jornal Avanti, órgão do Partido Socialista Italiano, disse que "as forças políticas democráticas devem dar mostras de firmeza necessária para rechear toda a provocação da extrema-direita."

O Il Popolo, órgão democrata-cristão, escreveu que "o país e o povo inteiro não somente consideram com emoção e angústia as vítimas da cruel explosão de ódio fanático, mas também insurgem-se contra esta com unidade proporcional ao desmando e à dor causada e pedem que se faça pronta justiça, e que as forças da ordem não deem trégua aos responsáveis e executores, sejam de que facção forem."

O La Stampa, de tendência liberal, diz que "as idéias são livres, porém não a insurreição e a matança. É preciso empreender uma grande

ação contra todas as formas de violências, porque senão chegaremos ao caos e à ditadura."

A imprensa italiana, excetuados os órgãos de direita, é unânime em afirmar que elementos extremistas neofascistas são os responsáveis pelos atentados de sexta-feira.

O redator-chefe de um jornal liberal disse a uma agência noticiosa: "Para mim, trata-se de uma provocação da extrema-direita, já que, no contrário, como explicar que a bomba tenha explodido em um banco tão popular como o Nacional de Agricultura, cuja clientela são os homens do campo e pequenos depositantes."

Outro redator-chefe de um jornal de esquerda disse: "Trata-se de uma provocação que os ânimos dos coroneis gregos, animados do exterior, decidiram fazer. Uma campanha terrorista nos países que votaram pela exclusão da Grécia do Conselho da Europa. Verão como ocorrerão também atentados desse tipo na Alemanha e na Inglaterra."

Um jornal de extrema-direita, por sua vez, acusou os elementos de linha chinesa pelo atentado, "os quais estão desejando criar desordem para que os movimentos de extrema-direita sejam postos fora da lei."

## Governo e povo se unem contra terror

Araújo Neto  
Correspondente do JB

Roma — É adulta a reação do Governo, dos Partidos, dos jornais mais autorizados, dos sindicatos e da polícia nestas primeiras 24 horas que sucederam aos criminosos atentados terroristas praticados sexta-feira em Milão e Roma. A emoção não levou, até aqui, os setores mais representativos e responsáveis da Itália a exageros. Mesmo a polícia que vem efetuando um grande número de prisões políticas age com a maior cautela, desprezando inclusive certas manifestações de histeria popular traduzidas por denúncias fantasiosas, geralmente feitas através de telefonemas anônimos.

### OBJETIVIDADE

A preocupação de todos se concentra sobre os objetivos políticos do terrorismo que se desencadeou na Itália. Ninguém deseja que as bombas de Milão e Roma se transformem num novo incêndio do Reichstag, pretexto encontrado pelos terroristas nazistas para iniciar uma "caça às bruxas" e sepultar a democracia na Alemanha hitlerista. A ação dos políticos e dos governantes tem evidentemente esta orientação. Falando ontem na Câmara

dos Deputados, o Ministro do Interior garantiu que o Governo agirá severa e objetivamente para individualizar as responsabilidades e punir os culpados. E certificou-se, através de manifestações de apoio que recebeu, da quase unanimidade dos deputados e das bancadas partidárias que, no desenvolvimento dessa ação de defesa da democracia, o Governo contará sempre com o apoio das forças políticas e dos sindicatos.

O comportamento dos líderes políticos reflete-se já no do homem da rua. Ontem a televisão realizou uma grande enquête popular. Era impressionante a convergência das manifestações sobre um ponto: o esforço maior que todos devem fazer a partir de agora, para não tornar bem sucedida a ação terrorista, que parece só pretender a interrupção do processo democrático italiano.

### LUCIDEZ POPULAR

A gravidade da situação também foi entendida rapidamente pelas organizações sindicais. Todas as manifestações de rua programadas para este fim de semana e para o começo da próxima foram suspensas — e dessa

decisão a polícia foi logo informada pelas centrais sindicais.

As greves programadas para amanhã também foram adiadas. O luto nacional será assim observado pelos trabalhadores. Em reiteradas notas divulgadas no correr do dia de ontem, as entidades sindicais coincidem na "indignada repulsa à estratégia de violência que pretende arruinar as liberdades fundamentais da República e tumultuar a marcha das conquistas que vinham sendo obtidas através dos confrontos democráticos."

Do mesmo teor é o pronunciamento do Ministro do Trabalho, Donat Cattin, o qual chamou ainda a atenção para o fato de que o terrorismo é usado no momento em que acentua-se a distensão no debate das reivindicações formuladas pelos trabalhadores italianos.

A tristeza nas ruas de Milão e Roma é evidente. De tal forma que muitos espetáculos de diversão foram suspensos. Mesmo a programação da TV cancelou todos os shows musicais e humorísticos programados para ontem e hoje.

É uma tristeza que se expressa sem excessos, sem concessões à demagogia ou ao melodrama.

## CRUZEIROS YBARRA 1970

TÔDA UMA ARTE DE FÉRIAS  
NOS TRANSATLÂNTICOS  
"CABO SAN VICENTE" E "CABO SAN ROQUE"

O HOTEL  
VIAJA COM VOCÊ

## CARIBE MEXICO EE.UU.

III CRUZEIRO — JA UMA TRADIÇÃO  
SAÍDA DO RIO EM 10 DE JANEIRO DE 1970, visitando Recife, La Guayra, Curaçao, Cristobal, Puerto Barrios, VERA CRUZ, Nova Orleans, Santo Domingo, San Juan de Porto Rico, Granada, Porto Espanha e Bafin, chegando ao Rio em 19.2.70.

## CANAIS FOGUINOS

XIV CRUZEIRO, saída do Rio em 1.º de janeiro de 1970, XV e XVI, saída de Buenos Aires em 19 de janeiro e 14 de fevereiro de 1970, visitando Buenos Aires, Montevideo, Ushuaia, Bahía Gribaldi e Punta Arenas (pelos canais BEAGLE, CABO ATRACADERO, CANAL COCKBURN, CANAL MAGDALENA E ESTREITO DE NAGAI-LHAES), 4 ORQUESTRAS, 4 BARES, 2 PISCINAS, JOGOS DE CUBERTA E SALAO, e a tradicional cozinha do "CABO SAN VICENTE".

Reservas em sua Agência de Viagens ou nos  
Agentes YBARRA

RIO DE JANEIRO: WILSON, SONS S.A. — Av. Rio Branco, 25 — 4.º — Tel. 223-9988 — EMBRATUR 66 GB Cat. A.  
SANTOS: WILSON, SONS S.A. — Rua Tuiuti, 58 — Tel. 23102 — EMBRATUR 242 SP Cat. A.  
RECIFE: WILSON, SONS S.A. — Rua Bom Jesus, 172 — 3.º — Tel. 4-1324 — EMBRATUR 31 PE Cat. A.  
H. HORIZONTE: AGÊNCIA NUNO DE VIAGENS — Av. Afonso Pena, 748 — 3.º/2.º — Tel. 24-5434 — EMBRATUR 10 MG Cat. A.  
SAO PAULO — AS BRASILEIRAS — Praça da República, 115 — LMBRATUR 59 S. P. Cat. A.  
SALVADOR — TABACALERA DO BRASIL — Av. Estados Unidos, 1 — 10.º andar.

## FOGÕES INDUSTRIAIS

HOTEIS, RESTAURANTES,  
PENSÕES, HOSPITAIS ETC.  
FOGÕES EM 10  
PRESTAÇÕES

PREÇOS DE FÁBRICA  
LOJA DOS FOGÕES

SUBSIDIÁRIA DE TONELUX S.A.  
MEM DE SÁ, 78 - TEL. 252-7264



oferta  
DE  
NATAL  
VULCAN  
COLCHÕES  
Vulcapluma®

VENDE ESPECIAL  
COM GRANDES DESCONTOS.  
PARA SOLTEIRO:  
De NC\$ 165,00  
Por NC\$ 120,00  
PARA CASAL:  
De NC\$ 245,00  
Por NC\$ 180,00  
PISOS E REVESTIMENTOS PLÁSTICOS LTDA.

Rua Álvaro Alvim, 48 - 11204-09 - Centro. Tels. 252-9418 e 222-1740  
Rua Conde de Bonfim, 927-02 - Tijuca - Tel. 238-2482  
Rua Barão da Bom Retiro, 1.822-A - Grajaú - Tel. 238-7447.



## Crise na ITÁLIA

### Polícia italiana interroga 400 suspeitos de terrorismo

Roma e Milão (AP-APP-UPI-JB) — Quatrocentas pessoas já foram interrogadas pela polícia de Milão e Roma, como suspeitos dos quatro atentados a bomba ocorridos na tarde de sexta-feira, nessas duas cidades italianas. O povo de Milão faz fila para doar sangue a mais de 100 feridos no atentado ao Banco Nacional da Agricultura.

Uma das vítimas teve as duas pernas amputadas e dificilmente sobreviverá ao choque operatório, segundo os médicos. A maioria dos feridos foi submetida a amputações de braços e pernas arrancados pela bomba, ou a extração de estilhaços. Na madrugada de ontem, o Senador comunista Gianfranco Maris foi atacado próximo ao Banco Nacional da Agricultura por elementos que reconheceram como "fascistas".

#### ALERTA GERAL

Embora não tenha sido decretado o estado de emergência, toda a polícia civil e militar de Milão está em alerta e seus efetivos foram reforçados para a caça aos autores do atentado de sexta-feira. As estradas que ligam a cidade com o resto da Itália estão bloqueadas.

A polícia efetuou investigações em organizações de esquerda e de direita, indistintamente, além de prender todas as pessoas, de quaisquer tendências políticas, que nos últimos meses tivessem pregado a violência. Não há nenhuma suspeita definida até o momento.

As organizações fascistas Jovem Itália, Frente de Ação Estudantil, Frente Nacional e Circulo Estudantil Helénico e as esquerdistas Estréla Vermelha, Movimento 22 de Março, Comuna e União de Comunistas Marxistas-Leninistas foram visitadas pelos policiais.

Organizações de terroristas do Alto Adige, favoráveis ao domínio dessa região pela Áustria, também foram revistas e seus membros interrogados. Um oficial da polícia disse aos jornalistas: "Pensamos que seriam suscetíveis, por sua ideologia, de premeditar esse atentado, mas, francamente, não sabemos ainda para onde vamos."

#### GUERRA AOS NERVOS

Cerca de 100 pessoas brigaram ontem nas ruas de Milão, a socos e pontapés, por moti-

vos irracionais, no que a polícia considerou como uma explosão do nervosismo reinante na cidade, após o atentado de sexta-feira.

Pelo menos 70 dos 104 feridos pela bomba do Banco Nacional da Agricultura, ainda estão internados. Sete deles já sofreram amputação de uma das pernas. Os hospitais, que já estavam repletos de vítimas da epidemia de gripe, não têm alojamento para todos, e foram instaladas enfermarias de emergência nos corredores.

O enterro das 14 pessoas que morreram instantaneamente no atentado será organizado pela Prefeitura de Milão, conforme o desejo das famílias.

#### CRIME PREMEDITADO

O chefe de gabinete do prefeito de Milão, Gustavo Palumbo, revelou que as primeiras diligências feitas no local da explosão mostraram que o atentado foi propositalmente previsto para matar.

Foram encontrados pavios de combustão lenta, desmentindo as versões de que a bomba do Banco Nacional da Agricultura era ligada a um mecanismo de retardamento que teria funcionado antes do momento previsto. A bomba foi colocada, segundo a polícia, poucos minutos antes da explosão, por volta de quatro horas da tarde, quando era maior a afluência de público.

— Temos certeza — disse Gustavo Palumbo — de que os terroristas tiveram a firme intenção de provocar uma matança. Os técnicos descobriram restos de mecha lenta e, de acordo com a reconstrução dos fatos, os culpados devem ter depositado o artefato pelas quatro horas da tarde, quando havia mais público. Todas as bandeiras foram colocadas a meio-pau, em Milão, e as casas de espetáculo cancelaram as funções do fim de semana. A feérica decoração de Natal nas ruas do centro foi apagada.

#### ATENTADO FASCISTA

O Senador comunista Gianfranco Maris foi espancado na madrugada de ontem, próximo ao Banco Nacional da Agricultura onde ocorreu a explosão. O parlamentar defendeu-se e teve logo o auxílio de policiais que prenderam seus assaltantes.

Pela manhã, no Parlamento, em Roma, um deputado liberal e outro socialista denuncia-

ciaram o espancamento de Maris no plenário, e o próprio Senador Maris foi obrigado a contar para seus pares como aconteceu o incidente.

— Perto de uma hora da manhã — disse — três jovens me reconheceram diante do banco e tentaram atacar-me. Defendi-me. Meus agressores eram fascistas. A polícia interviu em seguida.

#### BOMBA FRUSTRADA

A polícia de Milão investiga também o atentado frustrado quase à mesma hora no Banco Comercial Italiano. O explosivo — cerca de cinco quilos — foi colocado em uma mala preta, no subsolo do banco. Os funcionários pensaram que se tratasse de esquecimento de algum cliente. Mas quando souberam do atentado ao Banco Nacional da Agricultura, resolveram abrir a mala.

Um oficial de artilharia que se encontrava no local examinou o seu conteúdo e chamou os peritos da polícia para retirar a mala do local fechado, colocando-a em um pátio interno, onde os policiais provocaram a sua explosão, procurando abafá-la. Segundo a polícia, essa explosão teria causado mais vítimas que o Banco Nacional da Agricultura.

#### ROMA INQUIETA

Em Roma, onde 14 pessoas ficaram feridas em três explosões, minutos depois do atentado ocorrido em Milão, a polícia está em pé de guerra. Monumentos históricos, bancos, prédios públicos, estabelecimentos de diversão e sedes de jornais, rádios e televisões estão severamente vigiados.

A polícia está convencida de que as duas bombas que explodiram, a intervalo de minutos, de ambos os lados do monumento da Vittorior Emmanuele, na Piazza Venezia, foram colocadas pelos mesmos indivíduos.

O único elo entre as explosões em bancos de Milão e de Roma é que tanto o Banco Nacional da Agricultura, como o Banco Nacional do Trabalho (Banca Nazionale del Lavoro) são estabelecimentos de crédito para pequenos depositantes. Outro elo comum aos cinco atentados, contando com o frustrado em Milão, é o fato das bombas terem sido fabricadas por gente que conhece o assunto, segundo a polícia.

#### VÍTIMAS



Bombeiros retiram os corpos dos escombros

Radiofoto AP

## Ministro da Justiça promete defender ordem democrática

Roma (AP-APP-UPI-JB) — O Ministro do Interior da Itália, Franco Restivo, falou ontem no Parlamento italiano, em meio a um silêncio total, sobre os atentados a bomba em Roma e Milão. Restivo disse que "a ordem democrática será defendida a todo custo" e que "ante um crime tão pavoroso, a condenação que eu pronuncio aqui expressa o horror e a indignação de todos os italianos."

O Ministro determinou que fossem suspensas, em toda a Itália, as manifestações públicas, durante o fim de semana. O Movimento Social Italiano, neofascista, havia organizado para hoje, de manhã, uma concentração no Palácio dos Esportes, em Roma, que os seus organizadores chamaram de "encontro com a nação." Os debates no Parlamento foram assistidos pelo Primeiro-Ministro Mariano Rumor e por todo o Ministério.

#### APELO A UNIO

Franco Restivo mostrou-se convencido de que as forças políticas, sindicais e todo o povo italiano apoiarão o Governo. "Isto, para que os responsáveis sejam isolados e a lei seja aplicada com todo o rigor."

O presidente da Câmara dos Deputados, Alessandro Pertini, abriu a sessão de ontem, dedicada aos atentados a bomba, dizendo que "um vento de loucura criminal sopra em nosso país."

Após a exposição do Ministro do Interior sobre a situação do país, deputados de esquerda e direita acusaram-se mutuamente de responsabilidade pelos atentados. Observadores políticos consideraram que os atentados não podem ser atribuídos a elementos maoístas, pois estes têm um limite para suas ações, que se resumem em distúrbios de massa, como ocorreu em Milão, a 19 de novembro, quando um policial morreu em uma batalha de rua contra manifestantes de extrema esquerda.

#### SITUAÇÃO POLITICA

Os debates de ontem, no Parlamento, mostraram que os Partidos socialistas estão inclinados a manter seu apoio ao Governo minoritário do Premier Mariano Rumor, para evitar uma crise maior no país.

Após a divisão do Partido Socialista Italiano, que deseja cooperar com o Partido Comunista, originando a criação do Partido Socialista Unitário, moderado, passou a vigorar um acordo com os democratas-cristãos em que estes poderiam governar, pelo menos até março de 1970, quando das eleições municipais e estaduais em toda a Itália.

Os atentados de Milão e Roma, segundo observadores políticos, reforçaram os Partidos dissidentes na coalizão provisória em torno de Mariano Rumor, visando a evitar um mal maior para o país.

65,  
MENSAIS



SALAS  
virtuose  
promocional  
flamingo  
colonial e  
Império.

**AGORA TODOS**  
podem possuir móveis de sala

**Contour**  
criações exclusivas

**TONELUX OFERECE**  
esta oportunidade

O requinte do estilo, a riqueza do detalhe e o luxo do acabamento das salas de jantar **CONTOUR**, realçam a decoração de seu lar. Cadeiras estofadas em plástico Vulcan. Mesas e bufet com esutura de madeira de lei, selecionadas e revestidas de laminados decorativos FÓRMICA.

**TONELUX**  
R. SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIADUTO

jovem  
moda jovem  
du-verão

Canada Tony-Tex

Camisas  
relax  
em RHODIELA,  
modelo "Polo".  
St 59,80



4 meses sem juros  
ou  
até um ano  
para pagar!

Crédito Fácil  
é na

**Ducal**

sua presença e nada mais

compre na **DUCAL** ganhou **GRÁTIS**  
**LEROY-2001** o relógio da era espacial  
Swiss made - 21 rubis - calendário



## A FASCINANTE AMAZÔNIA

2 cruzeiros ideais para suas férias, preparados pela EXPRINTER, dentro da mais requintada técnica, no luxuoso transatlântico "ROSA DA FONSECA" do



SAINDO DO RIO COM DESTINO A MANAUS,  
escalando em SALVADOR • RECIFE • FORTALEZA • BELÉM

1.ª EXCURSÃO: 4 de Janeiro

2.ª EXCURSÃO: 29 de Janeiro

ESCOLHA LOGO SEU CRUZEIRO, CONSULTANDO NOSSOS FOLHETOS E PLANOS DE FINANCIAMENTO.

Informações e reservas com seu agente de viagens ou na



64 ANOS DE  
EXPERIÊNCIA.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA  
UMA ASSINATURA DO  
**JORNAL DO BRASIL**



## Crise na ITÁLIA

Dividida em numerosas pequenas repúblicas e reinos, nascidos em consequência da fragmentação do sistema feudal, a península italiana viu a sua situação radicalmente modificada na primeira metade do século XVIII, quando passou a ser dominada por três dinastias estrangeiras. Em Nápoles e na Sicília, bem como em Parma e Piacenza, reinavam os Bourbons; na Toscana, os Habsburgos; na Sardenha, a Casa de Sabóia. A região central do país constituía o território do Estado Pontifício.

Inspirados nas idéias da Revolução Francesa, os patriotas italianos começaram a se organizar no princípio do século XIX, a fim de libertar o país da opressão estrangeira, unificá-lo e restabelecer a sua antiga grandeza. O Ressurgimento Italiano foi preparado, aos poucos, pelas organizações clandestinas dos maçons e carbonários, que

a partir de 1821 desencadearam uma série de motins e insurreições fracassadas. Em 1831, Giuseppe Mazzini funda o movimento ilegal Jovem Itália, em torno do qual se agrupam os revolucionários.

De 1848 a 1866, travam-se três chamadas Guerras da Independência, graças às quais a Itália vai paulatinamente se libertando do domínio estrangeiro. A primeira termina com a derrota dos patriotas, graças à intervenção das tropas francesas, chamadas pelo Papa. Na segunda, devido à habilidade política de Cavour, estabelece-se a aliança franco-piemontesa, que leva à derrota da Áustria e à reconquista de vários territórios. Em 1861, a Itália já está quase inteiramente unificada e escolhe o seu primeiro Rei, Victor Emmanuel II. A derrota de Napoleão III, em 1870, afasta a possibilidade de nova intervenção francesa e per-

mite a ocupação de Roma pelas forças de Garibaldi, deixando-se ao papado somente o território do Vaticano.

### DO LIBERALISMO AO FASCISMO

Realizada a unificação, seguem-se mais de 40 anos de política liberal, sendo a Itália governada por homens de marcadas tendências democráticas, abertos às necessidades dos novos problemas sociais. No plano externo, o país procura fortalecer as conquistas do Ressurgimento através de uma política de alianças com as grandes potências da Europa, notadamente a Áustria e a Alemanha. Ao mesmo tempo, principia a sua expansão colonial, obtendo a soberania sobre territórios da Eritreia, Somália, Tripolitânia e Cirenaica.

O início do século XX foi marcado por grave crise econômica e política, que culminou com o assassinio do Rei Umberto I. Superadas as dificuldades, a Itália entrou em novo período de prosperidade, somente interrompido pela eclosão da I Guerra Mundial. Mantendo-se neutra nos primeiros meses do conflito, acabou por aliar-se à França e à Inglaterra, entrando em luta com os exércitos austriacos em 1915. A guerra custou-lhe mais de 600 mil vidas e uma pesada sangria em seu potencial econômico, o que abriu caminho para a vitória do fascismo alguns anos depois.

Criado em 1919 por um ex-socialista, Benito Mussolini, o movimento fascista tornou-se poderoso a partir de 1921, ganhando numerosos adeptos em consequência da difícil situação econômica do país. Em 28 de outubro de 1922, aproveitando-se de uma indecisão do Governo, Mussolini realiza a Marcha Sobre Roma e se transforma em Primeiro-Ministro. Até 1924, o líder fascista respeita as instituições parlamentares. Nesse ano, esmaga a Oposição e estabelece um Estado rigorosamente autoritário.

No plano interno, o Governo fascista suprime toda a liberdade de expressão e organização, substituindo os sindicatos operários por corporações, estritamente controladas pelos órgãos ministeriais. As atividades econômicas foram organizadas em um sistema de autarquias, igualmente controladas pelo Estado.

No plano externo, assinou, em 1929, o Pacto de Latrão, regulando as relações entre o Estado italiano e a Igreja. Em 1935, lançou-se a uma nova corrida territorial, conquistando militarmente a Etiópia, o que trouxe, como resultado, o isolamento da Itália no seio da Sociedade das Nações e o início da aproximação com a Alemanha nacional-socialista de Adolf Hitler.

Quando rebentou a II Guerra Mundial, a Itália, ligada à Alemanha por pressupostos ideológicos e fortes laços políticos, teve que entrar no conflito ao lado de Hitler, em 10 de junho de 1940. Seus exércitos combateram em frentes distantes e, não dispondo de matérias-primas nem de uma indústria moderna para apoiá-los, sofreram esmagadoras derrotas, principalmente no Norte da África.

### RETORNO À DEMOCRACIA

Compreendendo que o sentimento do povo italiano era contrário à guerra ao lado da Alemanha nazista, o Rei Victor Emmanuel II aproveitou o voto expresso contra Mussolini pelo Grande Conselho do Fascismo, em 25 de julho de 1943, para destituí-lo do cargo de Primeiro-Ministro e nomear em seu lugar o Marechal Pietro Badoglio. O novo Governo, que durou até 11 de fevereiro de 1944, assinou um armistício com os aliados, recém-desembarcados na Sicília.

Reagindo à deposição de Mussolini, Hitler ordenou às suas tropas que defendessem a Itália, sendo o Governo obrigado a abandonar Roma. A Itália ficou dividida em dois pedaços. No Sul, o reino tinha proclamado a co-belligerência com os aliados. No Norte, os alemães apoiavam a formação da República Social Italiana, chefiada por Mussolini, que fora libertado, por acaso, do sítio onde se encontrava preso desde julho de 1943.

Em 1944, apoiados pelas tropas da resistência, os Exércitos aliados entraram em Roma. O Comitê de Libertação Nacional, formado pelos Partidos Liberal, Democrata-Cristão, Democrata do Trabalho, Socialista e Comunista, obteve a criação de um novo Governo, chefiado por Ivanoe Bonomi. Em

maio de 1945 Mussolini foi morto pelos guerrilheiros e pouco depois se completava a libertação do país.

Em 1947, a Itália assinava em Paris um tratado de paz com os seus antigos adversários, perdendo algumas terras para a França e outras para a Grécia e a Iugoslávia, enquanto Trieste era declarado território livre. Renunciava a todas as colônias: a Líbia tornava-se Estado independente, a Eritreia formava uma federação com a Etiópia, e a Somália ficava sob mandato da Organização das Nações Unidas.

### A REPÚBLICA ITALIANA

Em 2 de junho de 1946 realizou-se uma consulta popular para decidir qual a forma de Governo preferida pela nação. Votaram pela República, 12 milhões e 700 mil italianos; 10 milhões e 700 mil pediram a continuação da monarquia. O Rei Umberto II abandonou o país e a 25 de junho reuniu-se a Assembléia Nacional para escolher um Chefe de Estado provisório. Em 27 de dezembro de 1947, dois dias depois de aprovada pela Assembléia, foi promulgada a nova Constituição da República.

Os primeiros anos da República italiana foram dominados pela figura de Alcide De Gasperi, líder democrata-cristão e várias vezes presidente do Conselho. Sob sua chefia, organizou-se o primeiro Governo eleito da Itália desde a implantação do fascismo, em 14 de julho de 1946, uma coalizção, à qual estavam presentes os comunistas e os socialistas liderados por Pietro Nenni. A coalizção foi rompida em 1947 e até 1953 os democratas-cristãos governaram praticamente sozinhos, sempre chefiados por De Gasperi.

Perdendo a maioria absoluta, De Gasperi renuncia e em agosto de 1953 o Governo é encabeçado por Giuseppe Pella, substituído no ano seguinte por Mario Scelba e depois Amintore Fanfani. Em 1959, a chefia do Gabinete fica com Antonio Segni, depois com Fernando Trombadori, voltando por fim a Fanfani. Em 1962, em face do crescimento dos outros Partidos, Fanfani compõe o 23.º Gabinete de pós-guerra com uma coalizção de centro-esquerda, apoiada no Parlamento pelos socialistas de Nenni.

Em 1963, finalmente, após o breve Governo de Giovanni Leone, Aldo Moro chama os socialistas de Nenni para o Gabinete. A nova aliança é mantida com o segundo Governo de Leone e com o de Mariano Rumor, aprovado pelo Parlamento em dezembro de 1968. Em julho de 1968, socialistas se dividem e alguns retiram-se do Gabinete, provocando, na prática, o fim da coalizção de centro-esquerda e lançando a Itália numa crise vista com crescente inquietação tanto dentro quanto fora do país. Num editorial de 7 de junho de 1969, por exemplo, disse o *Los Angeles Times*:

"A crise em si gera grande ansiedade entre os italianos, devido à similaridade histórica com os fatos de 1922, quando outro colapso do Partido Socialista abriu caminho para o regime fascista de Mussolini."

### A ITÁLIA DEPOIS DA GUERRA

Internamente, a Itália tem experimentado uma grande instabilidade política desde a II Guerra Mundial, confrontando-se os seus Governos, de um lado, com o crescente poder das organizações operárias de esquerda e, do outro, com as agitações dos pequenos mas agressivos agrupamentos neofascistas. O problema do irredentismo das populações de origem austriaca, na região Norte, também tem sido uma fonte de constante preocupação.

Apesar de tudo, a economia italiana vem progredindo, com breves períodos de recessão. A industrialização, muito acentuada na parte setentrional, alcançou as atrasadas regiões do Sul, em consequência da política de incentivos aos investimentos posta em prática no meado da década de 50.

No âmbito da política externa, a Itália se orienta para a aliança com o Ocidente, tendo ingressado, em 1949, na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Em 1955 foi admitida na Organização das Nações Unidas e a partir de 1957 passou a integrar o Mercado Comum Europeu.

Depois que você tiver batido o primeiro filme de 72 chapas com a sua Olympus-Pen, você compreenderá o que nós queremos dizer no título deste anúncio. A Olympus-Pen é uma máquina bolada para quem não tem tempo de fazer curso de fotografia: ela resolve sozinho os cálculos de abertura, velocidade e luz. Tem fotômetro embutido que comanda isso tudo. Se tiver luz demais, ou luz pouca, simplesmente você não conseguirá que o obturador funcione. Isso significa que todas as chapas batidas com a Olympus-Pen serão aproveitadas. Bem aproveitadas. Agora, procure na CASA MASSON a Olympus-Pen. Clico.

**5 VÊZES SEM ACRÉSCIMO**

**E VOCÊ SÓ COMEÇA A PAGAR EM FEVEREIRO.**

**APROXIME A CÂMERA DO ROSTO.  
OLHE ATRAVÉS DO VISOR.  
COMO INDICADOR DA MÃO DIREITA,  
PRESSIONE O DISPARADOR.**

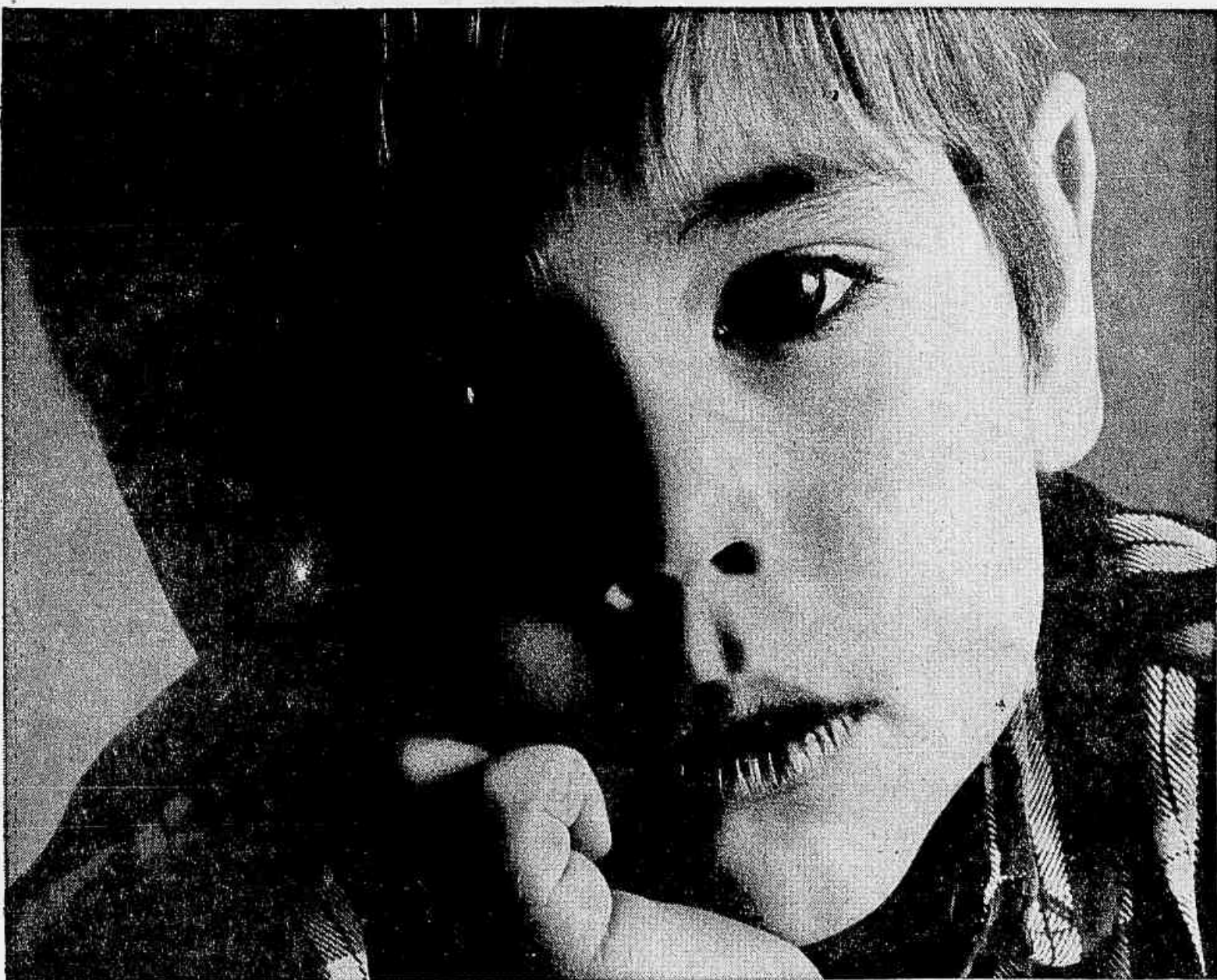
## VOCÊ ACABA DE CONCLUIR O CURSO COMPLETO DE FOTOGRAFIA DA OLYMPUS-PEN.

## PARABÉNS.

**MASSON**

Centro: Rua 7 de setembro, 92  
Copacabana: Av. Copacabana, 1066  
Meier Shopping Center do Meier  
Madureira: Rua Carvalho de Souza, 203  
Brasília: Av. W3, Quadra 504

RIO  
PORTO ALEGRE  
CURITIBA  
BRASILIA



## SE VOCÊ QUER DAR AO SEU FILHO TUDO O QUE VOCÊ NÃO TEVE, APLIQUE NO FUNDO CRESCINCO.

Seu filho acha você o maior pai do mundo. O mais bacana, o mais inteligente, o mais bonito, o mais forte.

Então ele vai crescendo, e precisando de muitas coisas.

Vem a escola, com ela os uniformes, os livros. Depois o ginásio, mais livros, mais uniformes, mais despesas. Até a universidade, ele vai depender muito de você.

Aí ele vai começar uma profissão, e ainda vai precisar de você.

Pense nisso e aplique hoje mesmo no Fundo Crescincó para ele.

São cotas que oferecem garantias reais. Suas economias são empregadas

em ações das mais sólidas empresas do País, por uma equipe que conhece profundamente o nosso mercado de capitais.

Com uma pequena importância aplicada mês a mês, você garante o futuro de seu filho e o futuro de sua imagem como pai.

E a coisa mais fácil do mundo garantir o futuro dos filhos.

Procure um dos nossos 400 Agentes em todo o território nacional.

Ou fale com o gerente de uma das 333 agências da União de Bancos Brasileiros, aquele Banco onde você paga suas contas de luz, água, gás, telefone

e impostos - que lhe explicará direito como se faz e fará para você, se você quiser.

Aplique no Fundo Crescincó.

Se você quer dar ao seu filho tudo o que você não teve.



**FUNDO CRESCINCO**

Administrado por BIR S.A.-Investimentos, Crédito e Financiamento.

Capital e Reserva: NCGS: \$ 430.172,73

Carta de Autorização do Banco Central do Brasil n.º 118

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 147  
10.º e 11.º andares - Fones: 222-5115 e 222-5114

São Paulo: Rua Líbero Baduró, 293 - 6.º andar  
Fones: 37-6061 e 37-7033

Uma empresa do Grupo BIR - Banco de Investimento do Brasil

NA TIJUCA

## II.ª FEIRA DE PRESENTES E ARTIGOS PARA O NATAL

Neste Natal, você que quer vender mais e você que quer comprar melhor mais barato têm um encontro marcado na Tijuca, na II.ª FEIRA DE PRESENTES E ARTIGOS PARA O NATAL, do dia 18 ao dia 31 de dezembro.

A 100 metros da Praça Saens Peña, em frente ao Cine Sky, na Rua Conde de Bonfim n.º 393, mais de 15 mil pessoas estarão visitando, diariamente, os 61 "stands" das melhores firmas comerciais e industriais da Guanabara, que participam da II.ª FEPA.

E mais: a Feira será um acontecimento social para o bairro, oferecendo um intenso programa de divertimento para você e sua família. Teatrinho de Marionetes e um Mini-Parque de Diversões integrarão o pequeno mundo encantado que a II.ª FEPA oferecerá à garotada tijuicana, inteiramente de graça.

### II.ª FEIRA DE PRESENTES E ARTIGOS PARA O NATAL

Rua Conde de Bonfim, 393 — Tijuca  
18 a 31 de dezembro — das 9 às 23 horas

Realização: TOK PROMOÇÃO E DECORAÇÃO LTDA.

Tel.: 242-6250

chame este telefone - **3060**

**3060**  
nova iguaçu

quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.

Av. Amarel Peixoto, 34 — Loja 12



# Haia abre caminhos à Europa enfêrma

Jean-Jacques Servan-Schreiber  
do L'Express

Já que tudo foi dito e ponderado, deve-se considerar a Conferência de Haia, devida à iniciativa de Pompidou, como um sucesso. Veremos o que parece insuficiente no conteúdo das decisões tomadas, ou fráguas esperanças despertadas. Mas a floresta não deve ocultar a árvore: a Europa, há 10 anos tão desprezada, tão mal conduzida, pode voltar a se manifestar.

Quase todos os problemas internos dos diversos países europeus serão afetados. Poderíamos passar em revista cada um dos grandes itens do orçamento da França e demonstrar como o mesmo será, dentro de alguns anos, modificado pelo desenvolvimento dos negócios europeus. A exploração de nossos recursos, a divisão de nossos esforços, a concepção de nossos equipamentos, a orientação de nossas indústrias e até mesmo nossas leis dependerão, queiramos ou não, da forma e natureza da coletividade à qual pertencermos.

AO ALTO

A questão da Europa deve ser colocada, desde logo, fora das lutas partidárias. A Europa está fadada a ser, como

ocorreu em outros tempos com a República, igualmente contestada quando de seu início, a moldura natural, reconhecida, legítima, da vida coletiva. Um dia não mais seremos contra ou a favor da Europa, porque essa questão será desprovida de significação.

Particularmente, uma Europa unificada é indispensável a todo projeto ambicioso. Existe uma estreita ligação entre a vontade de reformar nossa sociedade e a realidade da unidade europeia.

Cada transformação fundamental que se estude e para a qual tente-se descobrir as etapas, vê-se bem que uma dificuldade muito importante decorre do fato de nosso país se encontrar em um mundo de fronteiras abertas e desprovido de instrumento político necessário à dimensão desejada, para que tenha o controle das leis da economia e a natureza das coisas. Dessa forma, acumulam-se sem cessar nossas dificuldades e nossa impotência. Aprofundam-se as injustiças e mesmos os escândalos de uma sociedade cega, de uma economia sem Estado.

Compreende-se que as direções sejam favoráveis ao Mercado Comum, mas des-

confiadas da unidade política: esse enfraquecimento constante dos poderes políticos dos Estados é o sonho dos liberais, hoje mais do que nos bons dias do século XIX.

Muitos homens de esquerda também não o compreendem. A reação dos comunistas franceses quanto aos resultados, modestos, da Conferência de Haia é preocupante. Constitui matéria que se deve debater, sem descanso, com os próprios comunistas; é do nosso interesse e deles.

No momento, é difícil discutir com os comunistas sobre questões de dogma, como a coletivização dos meios de produção. Mas deve ser possível um acordo sobre o que a Europa pode fazer e em que se transformará.

UNIDADE

Por paradoxal que possa parecer, é sobre uma "certa ideia" da Europa que se poderia decidir a reconciliação de diversos elementos das esquerdas francesas. Assim o sugerem duas observações essenciais.

A primeira diz respeito à política industrial. Os comunistas acusam a Europa do Mercado Comum de ser

uma prisão para os monopólios. Têm razão. Em uma atmosfera de livre intercâmbio, onde os produtos, bem como os capitais circulam sem entraves, onde a concorrência é cada vez mais franca, são os detentores do poder econômico que ditam as leis. De mais a mais a superioridade americana cujos efeitos são arrasadores, leva tais poderes industriais a escolherem uma órbita, como os planetas, em torno do irresistível sol que é o dólar.

Dessa forma, não somente os Governos, democraticamente eleitos, de cada um de nossos países se vêem, em razão de livre intercâmbio, privados progressivamente de sua faculdade de modelar o destino coletivo, em proveito do círculo estreito e

politicamente irresponsável, dos gerentes internacionais; mas esses podem, cada vez menos — mesmo admitindo que assim o desejassem, o que não seria, de resto, o seu papel — exprimir uma ambição própria. O mercado americano, seus modos de produção e de consumo ditam suas condutas. Essa cadeia é de ferro.

Não se conseguirá rompê-la com o fechamento de nossas fronteiras, medida que somente provocará o recesso econômico. Mas se poderá destruí-la se dermos aos meios de intervenção tão poderosos, e um campo de ação tão vasto quanto o que desfrutaram, e no momento somente eles, os chefes de indústria e os representantes do poder financeiro. Não

há salvação para os assalariados fora do reforçamento político da Europa.

NOVA ERA

A segunda observação diz respeito à política externa. Naturalmente, está vinculada à primeira. Quanto mais a Europa seja fracionada, dividida politicamente, submetida à lei econômica, mais dependerá da América. Dependente militarmente, dependente industrialmente, dependente financeiramente, dependente diplomaticamente — dependente em tudo e por tudo.

Ora, aproximamo-nos de um momento privilegiado, quando, em virtude do desgosto e do horror que a "guerra suja" do Vietnã

inspira no povo americano, o curso da política dos Estados Unidos pode se inverter. Há 25 anos que a potência mundial preponderante é intervencionista. O revés e o drama do Vietnã vão fazer cessar essa tendência. A Europa pode, nesse momento, desempenhar um papel decisivo e obter, para si e em proveito do equilíbrio geral, um grande benefício.

A Europa pode, senão conseguir sua independência — infelizmente ainda não tem força para tal, mas somente vontade — pelo menos iniciar seu caminho, dar os primeiros passos, decisivos, para se distanciar da atração americana.

Evidentemente terá necessidade de meios muito poderosos. Será necessário conseguir a união, sob o

ponto-de-vista da moeda e da capacidade tecnológica com a Inglaterra e os países escandinavos. Será necessário conseguir um acordo com a União Soviética sobre o problema alemão que permita, um dia, dispensar a presença de tropas americanas. Será necessário a existência de um poder político federativo que possa, de início, proteger essa coletividade nascente e posteriormente, conceber e empreender um projeto de civilização que lhe seja próprio.

Essa metas, vê-se logo, ultrapassam em muito o programa de Haia. Mas não são inimagináveis e a esquerda francesa, globalmente, mais ainda que Pompidou, terá o mais alto interesse em sua realização.

## ARCHIMEDES

motores de pôpa importados

4, 5, 12, 25, 45 e 55 HP

ATÉ 12 MESES  
SEM JUROS!DESCONTOS ESPECIAIS  
PARA PAGAMENTO À VISTA!

CIA. T.JANER

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Av. Rio Branco, 85 - 12.º and. - Tel. 223-5931 - ramal 209

BRINDE O NATAL COM UM

BRINDE DO  
*PontoFrio jóias*

RELOGIO OMEGA - distinção com clássico realce da melhor qualidade, escolha de ótimo gosto.	RELOGIO OMEGA - para você exibir o orgulho a elegância de suas linhas reais.	RELOGIO OMEGA - distinção permanente por preço bem ao seu alcance.	RELOGIO OMEGA - "CONSTELLATION", automático, impermeável, certificado oficial de garantia.
ENTRADA 5,00	ENTRADA 5,00	ENTRADA 5,00	ENTRADA 5,00
43,50 mensal	45,80 mensal	45,80 mensal	79,90 mensal

O CHAMPAGNE É POR NOSSA CONTA

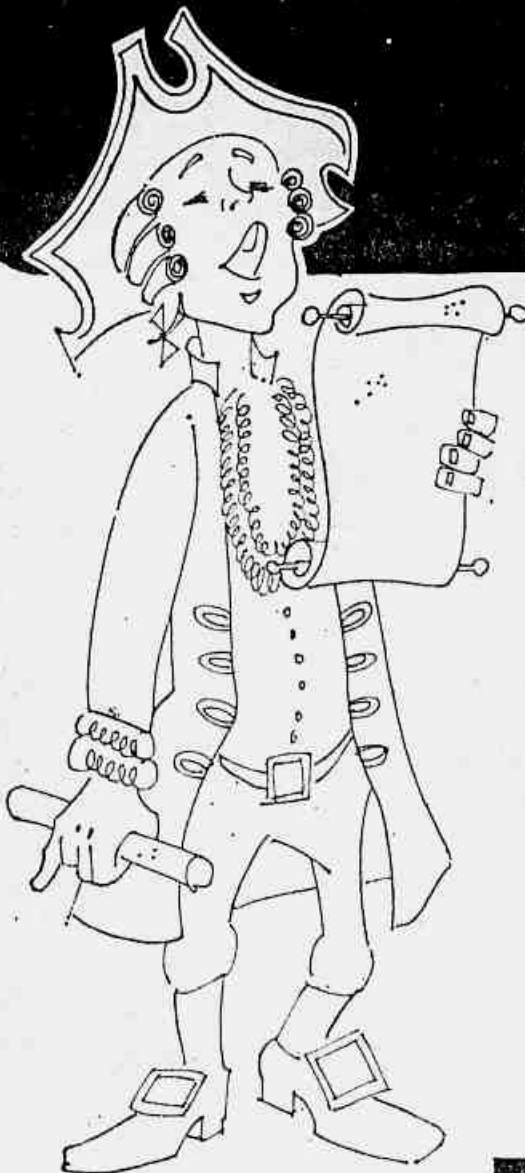
Temos uma garrafa reservada especialmente para você... o nosso presente para o seu brinde de Natal.

Dinheiro não é problema. Você diz como quer pagar, você marca o prazo, juntos acertamos o preço e... neste Natal amolecemos ainda mais o coração.

*PontoFrio jóias*  
a loja do momento

CENTRO • CAMPO GRANDE • CAXIAS • COPACABANA • MADUREIRA • MEIER • MERIT • NITERÓI • N. IGUAÇU • PENHA • RAMOS • BRASÍLIA

# SIMPATIZANTES DE VOLKSWAGEN ATENÇÃO!



a causa da  
**ABOLIÇÃO**  
comunica às  
classes dirigentes  
de automóveis:

**15** RESTAM APENAS  
DIAS PARA TODOS  
COMPRAREM  
VOLKSWAGEN PELO PREÇO  
ANTIGO!

— como é do conhecimento geral, os preços de Volkswagen serão aumentados. Aproveitem!

**25 MESES  
SEM ENTRADA**

**Abolição**  
VEÍCULOS S. A.

Av. Suburbana, 7570

Tels. 249-3386 • 229-2908 • 229-5640

— REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN —

Se você não puder vir, peça um representante.

Plantão - atendimento e vendas: sábado até às 18 h e domingo até às 12 h

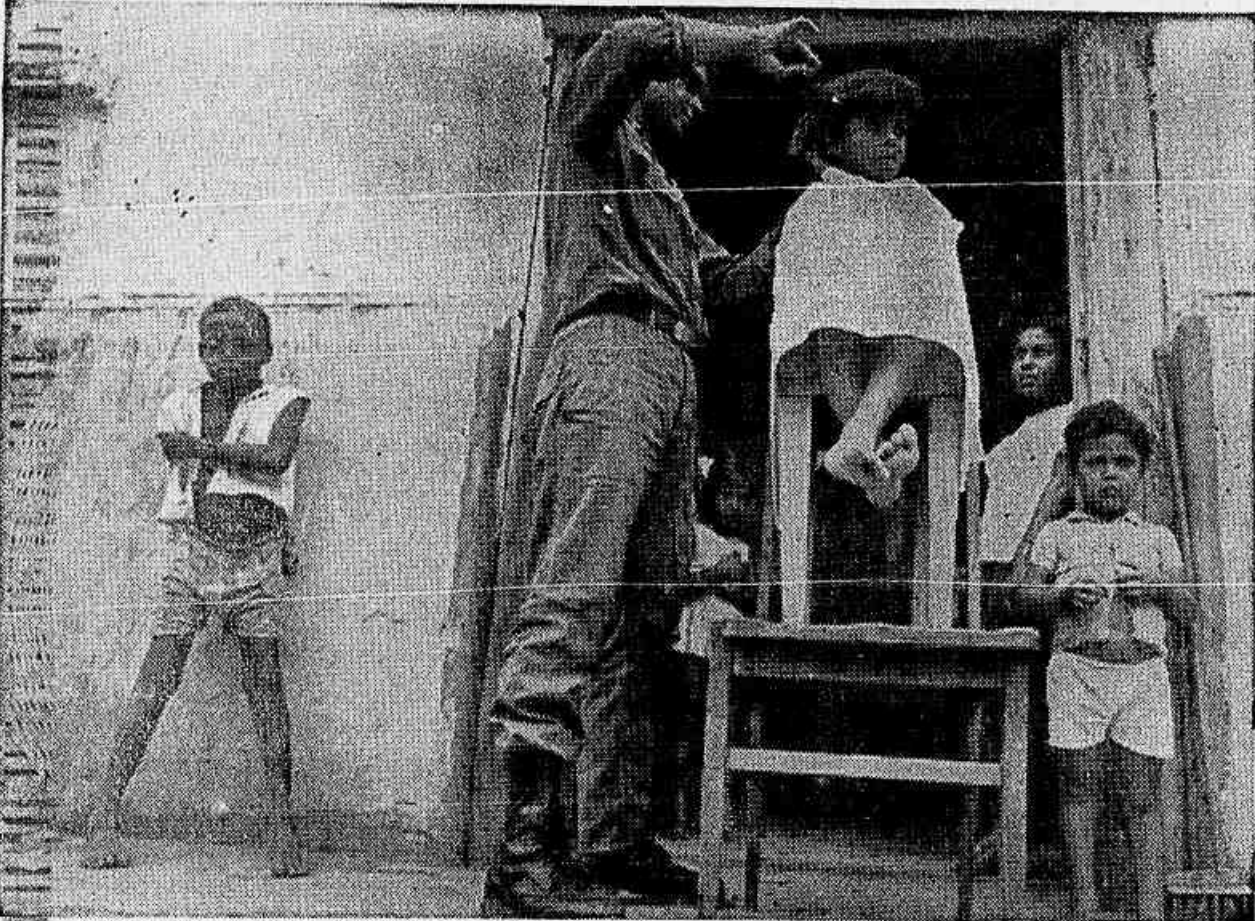
Nova Prouden - GB

Agência do JORNAL DO BRASIL no

**FLAMENGO**Para anúncios  
classificados e  
assinaturasdas 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h  
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



A VAIDADE DE TODOS



Os meninos de Três Flores fazem fila para cortar o cabelo com cabo Santos, bom barbeiro

O PROBLEMA COMUM



O problema maior de Rio das Flores é a verminose, mas os dentistas também são assediados

# Divisão Blindada beneficia 7 cidades do Sul fluminense

Heroldo Dias  
fotos de Evandro Teixeira

Niterói (Sucursal) — Só Dona Magnólia não vai assistir a reforma — primeira, em 25 anos — da Escola José de Lima, na Fazenda Coraças, em Valença: única professora de lá, andava 12 quilômetros a pé para chegar a seus alunos, mas agora se aposentou. Hoje, um casal de professores, "Isolado do mundo", cuida da escola, cuja reforma é apenas parte de um trabalho que a Divisão Blindada, do Exército, realiza, em sete municípios do Sul fluminense para beneficiar localidades onde a assistência oficial ainda é feita em termos acanhados.

CONCENTRAÇÃO

A área de ação da Divisão Blindada, com sua Operação de Assistência cívico-social (Aciso), que vem se desenvolvendo desde sexta-feira e termina amanhã, corresponde a cerca de quatro vezes o Estado da Guanabara, com uma concentração aproximada de 220 mil habitantes. O município-sede, na operação, é Valença, a três horas de carro do Rio.

Sob a supervisão direta do comandante da Divisão Blindada, General Tasso Vilar de Aquino, o Aciso se desenvolve em Valença (2.º Batalhão de Carros de Combate), Barra Mansa (1.º Batalhão de Infantaria Blindada), Barra do Piraí (3.º BCC), Vassouras (2.º BCB), Paraíba do Sul (1.º BCC), Miguel Pereira (Batalhão de Manutenção) e Rio das Flores (Regimento de Reconhecimento Mecanizado).

Em todo, quase 1.500 homens do Exército, sendo que a unidade responsável por cada município tem, no mínimo, um médico e um dentista; além de veterinários, que vão vacinar as criações de pequenos animais, pois a região é de grandes fazendas de pecuária de leite. Toneladas de mantimentos e medicamentos estão sendo distribuídos, gratuitamente, através de postos rotativos, em cada área.

DONA MAGNÓLIA

De quase duas dezenas de escolas, na área de operação, que serão reformadas, a que está em pior situação é a José de Lima, na Fazenda Coraças. Primeiro pelo isolamento, pois está a 34 quilômetros de Valença, 12 intransitáveis se cair uma chuva, depois pelo abandono, pois após construída, há 25 anos, nunca sofreu reforma, apesar de uma inspeção estadual, em 1953 (ela é do Estado), atestar que não tinha mais condições para uso.

Esta foi, sempre, a Escola de Dona Magnólia de Oliveira Lima Leal, hoje gozando uma justa aposentadoria na sede do município. Para evitar as grandes caminhadas, ela, casada, com o Sr. Miguel Leal de Melo, passou a residir no prédio da escola, assistindo mais de perto a seus alunos. Este ano, foi substituída pelo casal Roberto Duarte da Silva e Maria da Conceição.

Os meninos vão organizar uma festa para ela, quando soldados do 2.º BCC entregarem o prédio reformado, sem goteiras, com a parede de uma sala levantada, água encanada e um filtro, nova cozinha (a alimentação chega de trem, a 12 quilômetros, para ser transportada, a cavalo). Agora, Dona Magnólia virá a cavalo.

ISTO É UM MEIO

O casal Roberto Duarte e Maria da Conceição deixaram casa montada em Parapeúna (Rio Preto, Minas Gerais), para residir na escola de Lima. Ele explica que escolheu esta escola para ficar mais próximo à esposa (contratada pelo Estado), depois do casamento. Ela, que foi contratada para lá, diz que a escola não é um fim, "mas um meio para iniciarmos a vida".

Ela cuida da primeira série, em dois níveis, com 30 alunos, e ele das três outras três, dez alunos de cada, todos numa única sala: "Eu não tenho tempo para dar todo o programa, mas se assiste os alunos", diz o Sr. Roberto Duarte. A Escola dá, apenas, um certificado e para conseguir um diploma de curso primário os meninos deveriam frequentar uma 5.ª série, noutra escola.

Meninos e meninas, filhos de humildes lavradores, até com 14 anos, enfrentam, ali, as complicadas cartilhas do primário, aprendendo rudimentos da língua. Muitos se mostram atualizados, contudo, e puxam conversa sobre a viagem à Lua, querendo saber detalhes em profusão. A escola, onde professores falam do assunto, foi o ponto de partida para que eles tomassem conhecimento disso.

BARBEIRO E RESPEITO

Por seu lado, o cabo Santos, do Regimento de Reconhecimento Mecanizado, que atua na localidade de Três Ilhas, em Rio das Flores — dos sete municípios, o considera o mais pobre em recursos — conseguiu o respeito dos meninos da escola: máquina de cortar à mão, ele usa, muito mais, tesoura e pente, respeitando o corte de cabelo, conforme os meninos pedem.

O resultado foi uma longa fila de meninos, à espera, alguns pedindo só para aparar um pouco. "Três Ilhas é mais movimentado, com grande circulação de automóveis, pois ali há uma rodovia sendo preparada para asfalto". Soldados fazem, também, a reforma da escola, enquanto as professoras — Maria Aparecida e Sueli — entregam as provas de final do ano, com prêmios para os primeiros colocados.

Uma providência importante, aqui: separar a cozinha da sala de aula, pois, antes, quando funcionavam juntas, as professoras perdiam a atenção dos alunos, voltada para a sopa, em preparo. Apesar de sua melhor localização, a escola de Três Ilhas ainda recebe crianças que chegam a cavalo.

Médico e dentista, de graça, são os mais procurados, pois junto com a receita dão, logo em seguida, os remédios, além de leite em pó. Para a escola da localidade de Tabuas, onde estava o tenente-médico Gomes e o capitão-dentista Ademar, o caminho-cacamba da Prefeitura de Rio das Flores convergia, carregado de crianças. Ali, uma kombi do IBC distribuía, também, café pronto e em pó.

O problema maior, para o médico, é a verminose, e para o dentista as cáries. Pela demora de tratamento restringe-se mais à extração, pura e simples, dos dentes. Há pessoas de idade que chegam e pedem para arrancar, de uma só vez, todos os dentes, na esperança de "anhar uma dentadura, mais tarde. Prevê-se que em toda a área serão feitas, em quatro dias, umas 8 mil consultas, por vários médicos, e quase a metade de extrações.

Os veterinários, bastante procurados, especialmente para vacinação de cães, fizeram no Patronato de Menores, em Rio das Flores, sob o cerco dos meninos, a castração de um porco, usando anestesia e bisturi (isto se faz, por conhecedores do assunto, nestes locais, só com uma faca). O sexagênio Messias Nascimento, que procurou o médico, explica que é "uma questão de mais segurança; pois ele poderia se valer dos benefícios da Previdência Social, que não busca.

PARA A COMUNIDADE

Em todas as frentes, os militares vêm considerando como decisivo o apoio das comunidades, no desenvolvimento de seu trabalho de assistência. O comandante do 2.º BCC, de Valença, coronel Moacir Pereira, acredita que, no futuro, o trabalho que vem prestando atualmente poderá ser desenvolvido a nível de comunidade e "o que nós buscamos é exatamente motivá-las para esta assistência".

No caso de Valença, prevê o coronel que, brevemente, os universitários das faculdades locais poderão auxiliar e mesmo avocar a si esta tarefa de assistência. Um longo trabalho de preparação do Aciso — o segundo realizado na área — com motivação de todas as classes, fez com que a Divisão Blindada obtivesse o apoio de todas as camadas da população, inclusive de sindicatos.

Além disso, trabalho de assistência, oficiais e soldados para trabalhos específicos, como a revisão de mapas dos municípios, pois são levados em consideração os fatores que interessam à segurança, preocupação também de todos. Nas mais distantes localidades, a passagem do Exército pode ser marcada, como ocorre, com o aparecimento da primeira bola de couro, para pedadas que só conheciam as bolas de meia ou mesmo de papel, amarrado com barbante.

# Márcio saúda Dia da Marinha e o Ato Institucional n.º 5

O Ministro Márcio de Sousa e Melo disse ontem, ao saudar a Marinha em nome da Aeronáutica e do Exército, que o dia 13 de dezembro, Dia da Marinha, passou a ter, de um ano para cá, a sua dimensão acrescida porque "uma feliz coincidência registra a histórica decisão do Presidente Costa e Silva de promulgar o Ato Institucional n.º 5".

Segundo o Ministro da Aeronáutica, o Ato Institucional n.º 5 "veio repor em seu rumo corrigido o bemtrazido movimento de restauração nacional, no momento em que mais brasileiros, elementos sabidamente subversivos, afolaram-se em ferir as Forças Armadas."

COESÃO E VIGILÂNCIA

Em sua saudação, proferida no salão nobre do Ministério da Marinha, foi recordada a figura de Tamandaré: "Tal como aconteceu com o imortal Duque de Caxias, Tamandaré participou com intensidade da árdua e patriótica tarefa de consolidação da Independência e, ahiou, com denodo e relívo, na reação às afrontas à soberania nacional e às ameaças à integridade do país."

Em outro trecho da saudação, o Marechal do Ar Márcio de Sousa e Melo frisou que "estes dias iniciais do terceiro Governo da Revolução exigem e impõem às Forças Armadas a manutenção da mais completa e indissolúvel coesão e de inin-

terrupta vigilância, de modo a assegurar ao Presidente Garrastazu Médici as condições propícias para o êxito de seu programa de Governo."

Depois de dizer que "as Forças Armadas não é mister discriminar as mil máscaras que adotam os apátridas quando buscam ludibriar o povo brasileiro", o Ministro acrescentou: "O dever de militares e de cidadãos é combater sem tréguas todos os embuçados e sotilizados inimigos da nossa tranquilidade e do nosso desenvolvimento, permitindo a adequada adoção de uma forma superior de democracia que concretize os reais interesses do povo."

O JOGO DA VERDADE

Nisto consiste a nossa participação no edificante jogo da verdade — jogo simples, sim premeditado, sem lances maquiavêlamente urdidos; jogo limpo, de cartas na mesa; jogo em que todos queremos ganhar, sem intenção que nos parceiros percam, porque eles são nossos compatriotas e porque o objetivo colimado é um só, interessa a todos nós e, por isso mesmo, nos mantém irreversivelmente unidos: é construir a imagem moral e majestosa deste grande país."

No jogo da verdade, com que se iniciou o terceiro Governo da Revolução, só há uma conceitualização exata, segundo a qual se verifica que todos os poderes públicos e, juntamente com eles, todos os brasileiros

válidos e honestos são corresponsáveis pelo destino da nação brasileira.

— No jogo da verdade — prosseguiu — evidentemente só a verdade impera. E as Forças Armadas, que têm revelado tão autêntico e desprendido patriotismo em todos os difíceis tranques por que tem passado este nobre país, saberão jogar essa partida, porque a verdade é, incontestavelmente, atributo dos militares.

Lembrou que "se o civismo rege as nossas condutas, os deveres para com a pátria comum não são somente nossos, por isso legítima e ardentemente desejamos constatar, também nos outros setores vitais da sociedade, comportamentos inconfundíveis de respeito às tradições e aspirações que aglutinam a nação."

— As ações subliminares, as múltiplas faces da dissimulação e os ardilosos agentes iníquos do mal não conseguem evitar a nossa percepção, nem escapam ao entendimento dos homens responsáveis, das pessoas de bem deste país. Dessa forma, não compreendemos nem aceitamos que as mãos que se levantam armadas, para apunhalar a pátria e matar indiscriminadamente, se acobertem em privilégios e invoquem considerações individuais de cujo direito e justa razão se divorciaram. Em nosso jogo da verdade, os direitos são a contrapartida dos deveres.

Em resposta à saudação do

Ministro da Aeronáutica, o Ministro Adalberto de Barros Nunes, disse que "este 13 de dezembro não é apenas e simplesmente o Dia da Marinha, sendo um dos dias em que os brasileiros cónscios de sua responsabilidade perante os destinos da nação procuram sorver da recordação de um de seus antepassados ilustres a força e o estímulo para prosseguir na tarefa de colocá-la em sua legítima posição no contexto internacional."

— As Forças Armadas brasileiras já demonstraram sobremaneira sua capacidade em frustrar as tentativas insidiosas dos que procuram desagregar a família brasileira e estarão prontas, quando necessário, para assim novamente proceder. Entendemos, porém, que o futuro desta nação depende, acima de tudo, da solução pacífica e ordenada de seus problemas de modernização.

Lembrou ser esta uma tarefa inadiável, "pois avizinhamos na década decisiva de nossa afirmação como uma nação desenvolvida." A seguir, o Ministro da Marinha disse que "são as demonstrações de unidade de pensamento, de preito de reconhecimento aos vultos nacionais do passado que constituem o estímulo para que todos nós, dentro da estrutura e filosofia do Governo Médici, possamos enfrentar os obstáculos que se antepõem e possamos aparecer em nossa singra dura para o Brasil forte que desejamos."

## Médici preside entrega de espadas e medalhas

Sessenta e oito guardas-marinhas do Corpo da Armada, 18 do Corpo de Fuzileiros Navais e oito do Corpo de Intendência receberam ontem suas espadas na Escola Naval, em cerimônia presidida pelo General Garrastazu Médici.

Pouco antes, 116 pessoas foram agraciadas com medalhas da Ordem do Mérito Naval. As duas cerimônias começaram com a chegada do Presidente e duraram 75 minutos.

CONDECORAÇÕES

No grau de comandante, foram agraciados 22 militares e o Ministro Francisco de Assis Góes; no de oficial 39, entre militares e civis; no de cavaleiro, 33 militares e o funcionário civil Leudelino Correia Filho.

A medalha de Grande Oficial, segunda em importância na Ordem do Mérito Naval, foi entregue aos Ministros Alfredo Buzaid, Cirne de Lima, Júlio Barata, Rocha Lagoa, Fábio Yassuda, Dias Leite, João Paulo Veloso, Higinio Corsetti e ao chefe da Casa Civil da Presi-

dência da República, Sr. João Leão de Abreu.

No mesmo grau foram condecorados os Vice-Almirantes Carlos Natividade, Hélio Ramos de Azevedo Leite, Geraldo Barroso, o Marechal-do-Ar Fábio de Sá Eap, e os Generais João Batista de Figueiredo, Juandir de Bizarria Mamede, Alfredo Souto Malan, Augusto Montez de Aragão, José Canavarro Pereira, Isaac Nahon e o tenente-brigadeiro Oriovaldo Benites de Carvalho Lima. O estandarte do Colégio Militar do Rio de Janeiro recebeu a medalha de Grande Oficial.

Após a entrega das condecorações, começou a declaração dos guardas-marinhas, seguida da Ordem do Dia do diretor da Escola Naval, Contra-Almirante Alvaro de Resende Rocha.

O guarda-marinha Roberto Agneste Fayad, primeiro classificado da turma do Corpo da Armada, recebeu a espada das mãos do Presidente Garrastazu Médici.

O chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Antônio Borges da Silveira Lobo, entregou a espada ao guarda-marinha Homero Queirós da Silva,

primeiro colocado da turma do Corpo de Fuzileiros Navais, enquanto o melhor classificado da turma do Corpo de Intendentes, Germano de Freitas, recebeu-a do Ministro da Marinha.

PRESIDENTE VIAJA

Depois de condecorar oito Ministros com a medalha do Mérito Naval, o Presidente Garrastazu Médici, deixou a Escola Naval e embarcou às 11h45m de ontem para Brasília, onde ficará até o dia 18. Dia 19, ele voltará ao Rio, a fim de presidir a formatura da Escola Superior de Guerra.

O Presidente chegou à Base Militar do Galeão com meia hora de atraso. Poram a seu embarque o Vice-Presidente Augusto Rademaker, o Ministro da Aeronáutica, Márcio de Sousa e Melo, o chefe do Gabinete Militar da Presidência, General Batista Figueiredo, e outras altas patentes militares.

CALOR DA PARTIDA

Fazia muito calor quando o General Médici chegou para

tomar o One-Eleven presidencial que o levaria a Brasília. No aeroporto, já o esperavam os militares e sua mulher, dona Cila Médici, que trajava um conjunto rosa bastante leve.

Dona Cila chegou por volta das 10h30m e ficou conversando com amigos enquanto aguardava e hora do embarque. Fugindo do sol, ela se refugiou no planalto coberto das autoridades, onde ficou por quase meia hora. A chegada do marido, desceu e os dois cumprimentaram as autoridades.

O Presidente queixou-se algumas vezes do calor que fazia no aeroporto. Estava com um terno cinza, um pouco pesado para a ocasião. Com farfalhas de gala, pois vinham da cerimônia na Escola Naval, alguns militares também sofreram com o calor.

As 11h45m, o General Médici despediu-se do Almirante Augusto Rademaker e dos amigos, passou em revista uma tropa de oficiais e embarcou no One-Eleven.

## HOMENAGEM DA ARMADA



Ex-aluno da Escola Naval, o presidente da Cruzeiro do Sul, comandante Leopoldino Cardoso, recebeu a medalha do Mérito Naval e foi cumprimentado pelo Ministro da Marinha

## Adalberto vê no poder marítimo um imperativo

Em ordem do dia lida ontem, em comemoração ao Dia do Marinheiro, o Ministro da Marinha, Almirante Adalberto Nunes, afirmou que a estruturação do poder marítimo brasileiro — em bases equilibradas e condizentes com as possibilidades econômicas e tecnológicas do país — é um imperativo do momento.

Disse o Ministro que "o homem, por motivos conjunturais, volta-se cada vez mais para os oceanos a fim de obter sua subsistência e segurança, com um interesse que é proporcional às suas necessidades de desenvolvimento, à sua capacidade de usar os recursos dos mares e na medida em que necessita resguardar a soberania nacional."

EXPECTATIVA

A ordem do dia do Ministro Adalberto Nunes é a seguinte:

"O povo brasileiro vê transcorrer mais um 13 de dezembro, data comemorativa da participação tradicional da Marinha no processo dinâmico que impulsiona esta imensa nação. Época houve em que o dia natalício de Joaquim Marques de Lisboa apresentava-se tido por preocupações decorrentes de ameaças externas à soberania nacional ou, ainda, pelas consequências inerentes à atuação sub-reptícia de ideologias estranhas aos sentimentos do nosso povo.

Época houve em que o 13 de dezembro transcorreu calmo e tranquilo, traduzindo uma condição de bem-estar da família brasileira. O 13 de dezembro deste ano reflete, acima de tudo, um ambiente de expectativa e um sentimento de responsabilidade.

Avizinhamos-nos da década

decisiva de nossa afirmação como uma nação desenvolvida. O desafio tecnológico e educacional representando o maior obstáculo a esta condição, está a exigir um esforço concentrado, leal e patriótico, de todos nós, civis e militares, para que seja efetivada a modernização brasileira."

PODER MARÍTIMO

"O cuidado com que nós, da Marinha do Brasil, como uma parcela representativa desta nação, plotarmos o rumo a ser seguido dentro da filosofia do Governo Médici, e o empenho e a dedicação que efetivamente dispensamos a estruturação dos elementos do poder marítimo, irão afetar substancialmente não apenas a modernização brasileira, mas a própria

posição deste país no contexto internacional.

A configuração do poder marítimo desta nação será determinada pela conscientização de seu povo em procurar obter dos oceanos aqueles recursos, aquelas energias, que em todas as épocas da história da humanidade possibilitaram a grandeza das nações que realmente foram importantes.

A estruturação do poder marítimo brasileiro em bases equilibradas e condizentes com as possibilidades econômicas e tecnológicas da atualidade brasileira é um imperativo do momento.

O exemplo deixado por Tamandaré, seu espírito de dedicação e sacrifício deverá nortear nossos esforços para a consecução da tarefa pela qual somos responsáveis perante a nação brasileira."



## Projeto Rondon reúne os inscritos do Grande Rio amanhã para expor plano

Todos os universitários do Grande Rio que integrarão o Projeto Rondon nos setores de saúde, serviço social, agropecuário e assessoria às Prefeituras dos municípios a serem visitados, têm reunião marcada para amanhã, a fim de tratar de assuntos ligados ao comportamento nas áreas.

Um caderno sintetizando os relatórios dos projetos anteriores com o título de *Vamos Saber de Brasília*, será distribuído a todos os participantes do Projeto Rondon-5, além de material sobre as regiões de atuação em 1970, segundo informou a Coordenação-Geral.

### DURAÇÃO

O Setor de Planejamento da Coordenação-Geral do PR-5 prevê 35 dias para cada uma das 10 operações, a se iniciar entre os dias 5 e 15 de janeiro. Comentava-se ontem na Coordenação que dificilmente os estudantes poderão assistir às festas carnavalescas, mas nenhum dos presentes se importou com isto. Aliás, o maior problema dos planejadores do PR-5 foi o de conter o grande número de interessados em participar dos trabalhos.

Todos os estudantes selecionados receberam um livreto contendo as informações sobre o que será a quinta fase do Projeto. São 63 páginas, com ilustrações e informações úteis.

### OPERAÇÕES

Segundo o livreto distribuído aos universitários, o esquema final das operações é o seguinte: 1) Vale do Jequitinhonha e Uruçuaia — os vales de Minas Gerais já conhecem o PR, como o vale do Jequitinhonha no PR-3 e PR-4. Esta é uma região muito pobre, sem infraestrutura e com alto índice de mortalidade infantil. Desta operação participará 480 universitários, coordenados pela Estadual de Minas Gerais. Serão universitários de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. Espírito Santo — o Espírito Santo desenvolve ao longo do ano, através de sua Universidade Rural, a Operação Bandeirante, que mobiliza seu corpo docente nas regiões de desenvolvimento e de ocorrência de mão-de-obra qualificada. O PR, em trabalho coordenado, desenvolverá naquele Estado sua operação com efetivo de 100 participantes, do Grande Rio e do próprio Espírito Santo, ampliando o número de localidades atingidas, então, no PR-3. São Francisco — esta operação contará com a coordenação do Mudes, com efetivo de 500 estudantes. Terá como eixo a calha do rio São Francisco, entre Pirapora e Juazeiro. A atuação, junto à Suvale, baseada em levantamentos socioeconômicos, visa uma ação médico-sanitária (dentro dos preceitos da medicina social) e fazer levantamentos ecológicos a fim de elaborar um catálogo geofisiográfico, o qual permita a viabilidade dos projetos a serem desenvolvidos na área. O vale é agropecuário por excelência, sendo empregadas técnicas rudimentares. As localidades de atuação são ligadas por estradas carroçáveis, em geral, às coordenações de frente. A origem dos estudantes é

### Operação-Fluminense abre inscrições para técnicos

Abrem-se amanhã as inscrições para pessoas interessadas em participar da Operação Fluminense, coordenada pelo Governo do Estado do Rio e pelo Projeto Rondon, com o objetivo de interiorizar e fixar mão-de-obra especializada, além de integrar a Universidade à comunidade.

A Operação-Fluminense promoverá um seminário de orientação para os técnicos selecionados, que depois disto farão um estágio de serviços em 17 localidades durante seis meses — de fevereiro a julho.

### O QUE É

A Operação-Fluminense, além do seu objetivo maior, visa também absorver o contingente de técnicos marginalizados nos grandes centros urbanos; oferecer às comunidades da interior condições de atrair a mão-de-obra especializada, em que são carências; promover o desenvolvimento das comunidades do interior e alargar o mercado de trabalho.

O estágio de seis meses será feito com apoio de um programa de trabalho elaborado pelos técnicos, assessores da coordenação da operação. Deverá, ainda, a coordenação, através dos supervisores de área, controlar mensalmente o trabalho desenvolvido pelos técnicos nas comunidades. Ao final do estágio de serviço serão identificados os técnicos candidatos à fixação permanente, aos quais será dado um financiamento a longo prazo para aquisição do instrumental necessário ao desenvolvimento de sua atividade.

Dezesseis municípios do Estado do Rio compõem a Operação-Fluminense. Foram escolhidos depois de uma pesquisa realizada para se saber quais os técnicos mais necessitados. O quadro final ficou assim elaborado: Bom Jesus de Itabapora — dois médicos, um engenheiro e construtor licenciado, uma assistente social, um agrônomo e dois veterinários. Cambui — dois médicos, dois dentistas, assistente social, veterinário, agrônomo, auxiliar e prático de enfermagem. Itaperuna — economista, veterinário e agrônomo, um de cada. Miracema — assistente social, veterinário e agrônomo, um de cada. São Fidélis — médico, assistente social, veterinário, dentista e agrônomo, um de cada. Araruama — dois dentistas, médico, assistente social, veterinário, agrônomo e enfermeiro diplomado, um de cada.

Grande Rio, Paraná, São Paulo Bahia e Nordeste. Bahia — com efetivo global de 150 participantes e coordenada pela Estadual da Bahia. Participarão cariocas, fluminenses, baianos e gaúchos. Nordeste — envolverá os Estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, com apoio da Sudene. O PR-1 esteve no Nordeste, numa operação de âmbito federal e no PR-3 restringiu-se a uma pequena operação junto à Sudene. O efetivo é de 800 universitários do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Grande Rio, Nordeste e Pará.

A Operação-Ceará é repetição, pois foi feita no PR-3 e PR-4. Na última levou-se o plano de implantação da TV Educativa da Universidade Federal do Ceará. No atualirão 250 estudantes, formados por catarinenses, cariocas, fluminenses e cearenses. Meio-Norte — convencionou-se, desde o PR-3, chamar Meio-Norte a região compreendida pelo Maranhão e Piauí. A operação será coordenada pela Estadual do São Paulo e dela participará 200 estudantes, de São Paulo e dos dois Estados. Mato Grosso-Sul — é a região abaixo do paralelo 14°. Planejada pela subcoordenação de Mato Grosso-Sul, estarão envolvidos 300 universitários. O Sul de Mato Grosso recebeu em cidades diversas, alguns equipes do Projeto (1 e 3). Atuarão gaúchos, paranaenses, mineiros, maranhenses, piauienses e mato-grossenses. Centro-Oeste — Abrange as regiões de Goiás e parte de Mato Grosso. Em Goiás o PR-5 estará presente nos municípios das bacias dos rios Araguaia e Tocantins e naqueles ao longo da Belém-Brasília. Em Mato Grosso nas áreas de influência dos pólos Aracaju-Barra do Garças (onde no PR-2 tentou-se um trabalho de desenvolvimento comunitário) e também dos pólos Cáceres-Cuiabá-Rondonópolis. Serão 900 estudantes gaúchos, catarinenses, paulistas, cariocas, fluminenses, goianos nordestinos e de Brasília. Finalmente a Amazônia — é a terceira grande operação do Projeto Rondon. Um efetivo de 1300 universitários trabalhará em 122 localidades, na sua maioria de mil habitantes. O calor é intenso mesmo no Rio do Sul (Xingu, Madeira, Tapajós, etc.) onde se diz ser inverno (estação das chuvas). Três pontos salientam a problemática desta área: a variação populacional, sua dispersão e comunicação. A exceção dos de Muranão e Piauí, todos os demais universitários dos Estados estarão participando desta Operação-Amazônica.

da. Cabo Frio — um de cada destes técnicos: médico, economista, veterinário, assistente social, agrônomo e dentista. Itaguaí — um de cada destes especialistas: engenheiro e construtor licenciado, assistente social, dentista, veterinário e agrônomo. Macaé — um médico, um assistente social, um agrônomo, um veterinário e um enfermeiro diplomado. Rio Bonito — um médico, engenheiro construtor licenciado, agrônomo, assistente social, dentista, veterinário e enfermeiro diplomado. Barra Mansa — um assistente social, Barra do Piraí — dois enfermeiros diplomados, engenheiro construtor licenciado, agrônomo, assistente social. Paraíba do Sul — um médico, assistente social, dentista, veterinário e enfermeiro diplomado. Piraí — um veterinário e um agrônomo. Valença — dois dentistas, um médico, um assistente social, um veterinário e um agrônomo. Vassouras — dois médicos, um engenheiro construtor licenciado, um assistente social, dois dentistas e um agrônomo. Três Rios — dois médicos, um engenheiro construtor licenciado, um assistente social, um dentista, um veterinário, dois enfermeiros diplomados e um agrônomo.

Durante os seis meses de estágio de serviços serão oferecidas aos estagiários estas vantagens: bolsa-auxílio no valor de NC\$330,00 mensais; aplicação de seguro contra acidentes pessoais; alimentação, moradia, roupa lavada, ou uma bolsa equivalente a esses gastos, por parte das Prefeituras (este item refere-se somente ao período de estágio de serviços); transporte de ida e volta, no início e ao final do estágio de serviços; financiamento, estipulado ao final do plano de ação, e desenvolvimento particularmente sua atividade fora do período obrigatório de serviços a ser prestado à comunidade (quatro horas diárias, nos dias úteis). Em ambas as ocasiões, a Prefeitura deverá oferecer todas as facilidades ao desempenho de suas atividades.

Poderão se inscrever todos os técnicos de nível médio e superior, formados ou formandos, desde que apresentem os seguintes documentos: curriculum vitae, curriculum escolar, documentos de identidade e duas fotos 3 x 4. A partir de amanhã e até o dia 10 de janeiro serão aceitas inscrições de 9 às 12 e de 14 às 17 horas, na Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 215, no Rio.

## TEMPOS MODERNOS



Um playground ao sol substituirá árvores que davam sombra a Friburgo

## Prefeitura fere paisagem e tradição de Friburgo

Niterói (Sucursal) — A paisagem da velha Praça Getúlio Vargas, com sombra amiga e o bucólico de velhos eucaliptos plantados em 1870, começou a ser desfeita pela Prefeitura de Nova Friburgo. Ela quer espaço para erguer um playground e uma fonte luminosa cantante. Na semana passada, 12 árvores gigantes cederam à ação do machado.

Operários da Prefeitura se empenhavam ontem nos trabalhos finais da derrubada, mas os velhos eucaliptos ainda resistiam à serra elétrica e aos tratores. Contudo, pouco sobrou das grandes árvores. Um velho, olhos perdidos nos troncos seculares, parecia recordar a poesia da praça que vai desaparecendo lentamente.

### Um crime

A Prefeitura, "disposta a desumanizar Friburgo", uma das poucas cidades fluminenses que ainda têm uma grande praça com mais áreas verdes que blocos de concreto, não atendeu aos apelos da cidade. Muitos lutaram até o fim para salvar a tradição.

— Isto é um crime monstruoso que a cidade não perdoará. Meu avô plantou estas árvores com muito amor e carinho, certo de que elas iriam morrer com Friburgo. Estas árvores falavam de uma história de colonização que começou há quase um século.

Este é o desabafo de Dona Fífinha Neves, neta de Galliano das Neves, que mandou plantar as árvores em novembro de 1870, quando presidia a Câmara Provincial de Nova Friburgo. Sua mãe, Dona Vitalina Neves, morreu há um mês, com 99 anos, numa casa defronte à praça. Dali, todas as tardes, ela gostava de olhar os velhos eucaliptos plantados pelo pai meses antes de seu nascimento.

— Se mamãe fosse viva — completa Dona Fífinha — não resistiria a esse golpe. Ela entendia os velhos eucaliptos, que a não rude do homem não quis respirar. Por certo, ela morreria com eles.

### Os protestos

Tão logo o prefeito Amâncio Azevedo anunciou que iria sacrificar os velhos eucaliptos para construir o playground e a fonte luminosa cantante, a Câmara Municipal iniciou uma série de protestos.

O líder da Arena, vereador Aguilera Campos, propôs a formação de um grupo de voluntários, formado de intelectuais e do próprio povo, para vigília permanente, na tentativa de impedir a derrubada das árvores. O vereador ficou sozinho. A Prefeitura revelou que as máquinas funcionariam, "mesmo se tivesse de passar por cima de muita gente".

Normalistas de cinco colégios, acostumados à sombra amiga das velhas árvores, consideradas "um convite permanente ao amor", realizaram uma passeata defronte à Prefeitura. Nem a graça e a beleza das jovens conseguiram mover o prefeito. As árvores foram derrubadas, porque ele entende que o progresso é mais importante que a tradição.

A Academia Friburguense de Letras, presidida pelo Deputado Messias de Moraes Teixeira, entrou na luta. Sua voz, como as demais, perdeu-se no vazio. Ele é político da Arena e o prefeito é do MDB. Sua palavra, apesar do peso da Academia, foi a que menos valeu na guerra de todos.

### Tempo de sonho

Em 1870, a Praça Getúlio Vargas tinha bastante sombras de seus quase 800

eucaliptos, plantados em fila indiana. Era uma paisagem muito agradável. Era um sonho que Galliano das Neves, o presidente da Câmara Provincial, conseguia tornar realidade: "Humanizar, com o verde das árvores, a praça que representava o cartão de visitas da cidade."

Os eucaliptos cresceram e retribuíram os cuidados dos administradores que sucederam a Galliano Neves. As tardes eram de sombras amigas e de sinfonia dos pássaros. As árvores resistiram quase 80 anos. O progresso não se atreva a mudar a natureza da velha praça.

Foi em 1942 que os homens começaram a implicar com os encantos da praça de Friburgo. A cidade desejava prestar homenagens a Getúlio Vargas. Ele voltara ao poder e a praça receberia seu nome. A Prefeitura mandou remover 10 eucaliptos para colocar, na área liberada, o busto do Presidente. Nos anos seguintes, novos melhoramentos foram introduzidos e outras árvores caíram ao solo.

O desmatamento da praça virou rotina. Depois do busto e de um pequeno recanto de ajardinamento, vieram outras obras: a melhor distribuição de arruamento e, por fim, a realização do sonho de uma moderna rodoviária, há três anos. Tombaram mais de 50 velhos eucaliptos. Das 500 árvores que Galliano Neves fincou, menos de 200 ainda resistem.

### Tempo de medo

As pessoas mais antigas, em Friburgo — aquelas que trazem arraigadas o culto à tradição e à história do município — vivem o temor de que todas as árvores da praça sejam derrubadas.

Entre essas pessoas, há um velho comerciante, de 92 anos, Guilherme Knutz. Ele não entende "o crime que a Prefeitura vem cometendo desde 1942, quando os primeiros eucaliptos vieram ao chão para o busto de Vargas."

— Estas árvores, eu as entendia muito bem. Falávamos sempre dos encantos da cidade, que tanto amamos. Podem até me chamar de louco, mas eu as ouvia cantar. Era melodia de muita pureza e encanto, animada por um coro de pássaros alegres, que estão agora perdendo o ninho protetor.

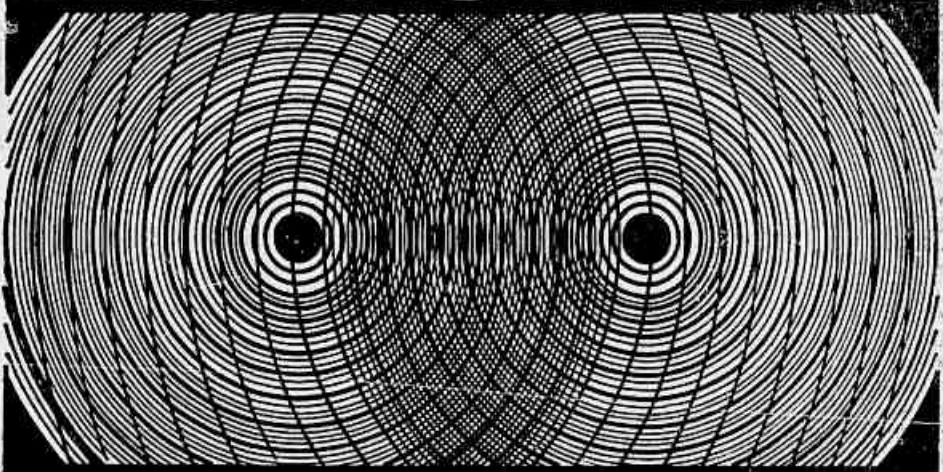
### Fim da poesia

Na poesia da Praça Getúlio Vargas havia também o apelo da velha maria-fumaça da Leopoldina. Ela passou diariamente por ali, até 1961, quando o Presidente João Quadros decretou a extinção do ramal ferroviário. A maria-fumaça deixou de circular. Ela corria em direção a Bom Jardim, a Carmo, Sumidouro, Duas Barras, terminando a viagem em Porto Novo do Cunha, Minas Gerais. Era um ramal defletório.

Uma maria-fumaça chegou a ser colocada, como exaltação ao passado, na velha praça. Depois, a Rede Ferroviária Federal a requisiou à Prefeitura para transformá-la em ferro-velho. Restou a saudade de seus apitos cantantes, soldados à sombra dos eucaliptos.

A maria-fumaça e as árvores participavam da vida de Nova Friburgo. Da cidade que, por seu ambiente humano, tanto inspirou a J. G. de Araújo Jorge. O poeta poderá voltar hoje à sua fonte de inspiração, mas não entenderá por que tombam as árvores e por que a Prefeitura precisa, tanto de um playground, se as crianças sempre preferiram a sombra dos eucaliptos."

No Castelo do Rio é assim...  
V. COMPRA MELHOR NUMA  
**SALA ACÚSTICA**



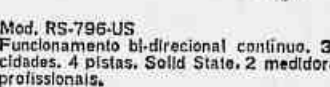
CONHEÇA OS GRAVADORES ESTEREOFÔNICOS

**NATIONAL**



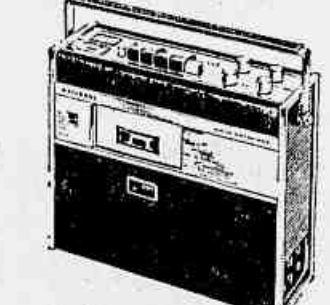
Mod. RS-761-S  
Estereofônico 4 pistas. Operação vertical e horizontal. 3 velocidades. 2 indicadores VU profissionais. Solid State. Elegante caixa de madeira. Caixa acústica separada.

Em 10 meses iguais



Mod. RS-796-US  
Funcionamento bi-direcional contínuo. 3 velocidades. 4 pistas. Solid State. 2 medidores VU profissionais.

Em 10 meses iguais



Mod. RS-790-S  
Estereofônico 4 pistas. Sistema de inversão automática e contínua. 3 velocidades. 2 amplos medidores VU. Gabinete de acabamento metálico. Transistorizado.

Em 10 meses iguais



Mod. RS-790-S  
Estereofônico 4 pistas. Sistema de inversão automática e contínua. 3 velocidades. 2 amplos medidores VU. Gabinete de acabamento metálico. Transistorizado.

Em 10 meses iguais



Mod. RS-760-S  
Estereofônico 4 pistas. Operação vertical e horizontal. Paralela automática. 2 medidores VU de precisão. 3 velocidades Solid State.

Em 10 meses iguais

**viva modernamente**

INSTALE UM

Cassette

**Auto**  
NO SEU CARRO



O gravador CASSETTE AUTO-RQ-207-S aumenta a categoria do seu carro. Reproduz som Super Hi-Fi no carro, escritório ou em casa, onde você quiser (bateria, pilha e luz). Vem acompanhado de suporte especial para colocar no painel. Funcionamento totalmente automático: basta inserir a fita.

Em 10 meses iguais

**À VISTA NINGUÉM VENDE MAIS BARATO**

A loja n.º 1 da rua Uruguaiana e rua Conde de Bonfim, 170 TIJUCA (aberta diariamente até às 22 h. - grande facilidade de estacionamento).



**castelo do rio**

em cada oferta, você ganha na certa

Agência do JORNAL DO BRASIL no

**FLAMENGO**

Para anúncios  
classificados e  
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h  
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



# Compras de Natal são maiores nas lojas dos bairros

A 10 dias do Natal o comércio nos bairros vem registrando maior movimento de vendas, explicado por um balconista no fato de "ninguém mais querer fazer compras longe de casa, a fim de evitar tomar conduções."

Nas lojas do centro da cidade o movimento não apresentou nenhum aumento, a não ser nas casas de eletrodomésticos e nas casas da Rua da Alfândega, onde um maior número de pessoas esteve ontem para fazer compras ou verificar os preços.

## ÁRVORE PRÓPRIA

Nas papelarias, onde são vendidas árvores de Natal, guirlandas e outros enfeites, os vendedores afirmam que "o material procurado agora é o papel laminado, a fita, o papel crepom, a cola e taxinhas", alegando que atualmente as donas-de-casa preferem confeccionar, elas próprias, suas decorações de Natal.

Mas as árvores de Natal, em tamanho grande, ainda são muito procuradas pelas firmas, escolas e repartições públicas, pois são muitos os que comemoram o Natal no local do emprego, junto com os colegas e os filhos.

Embora as lojas que vendem geladeiras, máquinas de lavar, televisões e mesmo mobílias de quarto e sala, tenham registrado maior movimento, na verdade o carioca procura comprar os presentes de Natal nas lojas de brinquedos. Um lençol (desde NCr\$ 1,00, nas Lojas Slopier), um porta-niquel de couro (NCr\$ 3,40 na Madeirose Modas) ou pentes de tartaruga (de NCr\$ 5,00 para cima) são os objetos vendidos em quantidade.

## PRESENTE ESCOLHIDO

Para as crianças, os brinquedos a pilha ou movidos a eletricidade, apesar de mais caros, são os mais procurados. Na Feira de Leipzig, um trem com música, a pilha, custa de NCr\$ 78,00 a 90,00; um trem iluminado, NCr\$ 350,00, e os velocípedes vão até NCr\$ 100,00. O jogo da memória custa NCr\$ 21,00 e um grande chocalho japonês, de plástico, NCr\$ 63,00.

## PREÇO DA FESTA

As bebidas estrangeiras, em média, têm os seguintes preços: vinho tinto francês, até NCr\$ 45,00; uísque House of Lords, NCr\$ 90,00. Mas o carioca está comprando mais o vinho do Rio Grande do Sul, cujo garrafão custa até NCr\$ 5,70, e a champagne nacional, que se encontra a partir de NCr\$ 6,00. Apesar de ainda não ter sido muito procurada, a cesta de Natal deverá ter sua venda iniciada amanhã. Quarta-feira, os postos de venda da Cadep já estarão fornecendo a sua cesta popular, ao preço de NCr\$ 29,90, somente com produtos nacionais.

Com produtos importados, há grandes variedades de cestas de Natal nas casas especializadas, principalmente na Colombo e na Lido. Os preços variam de NCr\$ 265,00 a NCr\$ 1.995,00, e alguns dos produtos que tra-

zem são importados de países socialistas.

Na cesta de Natal da Cadep, em embalagem plástica, haverá um quilo e meio de castanhas, meio quilo de nozes, 250 gramas de amêndoas, 250 gramas de avelãs, um pacote de passas, uma lata de pêssegos, um pacote com seis bolos, uma garrafa de vinho, um quilo de batata, dois quilos de batata, uma lata pequena de azeite e um quilo de cebola.

Na Casa Lido estão as cestas mais baratas e a mais cara. A primeira custa NCr\$ 42,10 e só contém produtos nacionais; a segunda custa NCr\$ 1995,00 e contém um garrafão de uísque House of Lords, de dois litros e meio; uma garrafa de conhaque francês; uma garrafa de vinho Chateau Mouton Rothschild; uma garrafa de licor de malte; uma garrafa de gim inglês; uma garrafa de vinho do Porto, de 1940; uma lata de trutas em patê; um vidro de antipasto italiano; um vidro de caviar, uma lata de patê; uma lata de caviar do Irã; um vidro de Clementino Au Martell, uma lata de marrom glacê francês e uma lata de biscoitos sortidos ingleses.

## CORREIO RÁPIDO

A fim de acabar com as filas que se formam todos os anos junto aos guichês das agências dos Correios e Telégrafos, serão instalados postos provisórios no Centro, Copacabana, Botafogo e Ilhica para atender aos que enviam cartões de boas-festas aos amigos. Nesses postos haverá vendas de selo, coleta de cartas e taxação de telegramas. No Centro o posto funcionará das 8 às 20 horas, e nos bairros das 12 às 20 horas.

Já estão funcionando os postos do Hotel Globo (Rua dos Andradas, 19); Rei da Voz (loja de Copacabana); Casas Sendas (Ilhica); Veplan (Rua Miguel Lemos, esquina com a Avenida Nossa Senhora de Copacabana); Sala do Turista (Praça do Lido) e na Avenida Rio Branco.

## CONCERTOS PÚBLICOS

O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação promoverá uma série de concertos corais em diversas praças da cidade durante as festas de Natal. O coral da Universidade Gama Filho será regido pelo maestro Abelardo Magalhães e os espetáculos serão nos dias 22 (Cinelandia), 27 (Praça Serzedelo Correia) e 28 (Jardim do Méier).

Do programa constam a apresentação de Regozijai-vos Cristãos, de Bach; Tannebaum, de melodia tradicional alemã; Adeste Fidelis, com arranjo de Abelardo Magalhães; Noel Ancient; The First Nowell, melodia inglesa e O Messias, de Handel.

O Auto de Natal, de Maria Pompeu e Roberto de Cleto, será encenado nos dias 20, 21 e 27, às 19h30m, no presépio armado na Praça Baden Powell. A peça se baseia em textos bíblicos sobre o nascimento de Jesus e deveria ser apresentada ontem nas escadarias do Teatro Municipal, mas o espetáculo foi suspenso por determinação da Secretaria de Turismo.

Portuários recebem a visita de Papai Noel

Papai Noel chegou ontem de locomotiva na festa natalina dos portuários, na sede da Divisão de Transportes do Porto do Rio de Janeiro, e distribuiu 8 mil brinquedos para os filhos de 11 mil portuários.

Sexta-feira próxima, às 9h 30m, Papai Noel descerá de helicóptero na Colônia Juliana Moreira, em Jacarepaguá, onde os internos já iniciaram a preparação das instalações para recebê-lo: armaram um presépio em uma das salas do sanatório, e a árvore de Natal deverá estar concluída amanhã.

## NATAL NO PORTO

A festa dos portuários, organizada pela Divisão de Transportes e Serviços de Assistência Social do Porto, teve grandes bonecas de plásticos, 1.230 bolas de futebol, 15 mil cachorros-quentes, 15 mil sanduíches, 30 mil refrigerantes, e a ela compareceram o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreada, o cantor Agnaldo Timóteo e outros artistas de rádio e televisão.

Papai Noel chegou cedo no pátio da Divisão de Transportes, na boia de uma locomotiva. Após a distribuição de brinquedos houve um show or-

ganizado por Paulo Moreno e Jonas Garret.

## VISITA A COLÔNIA

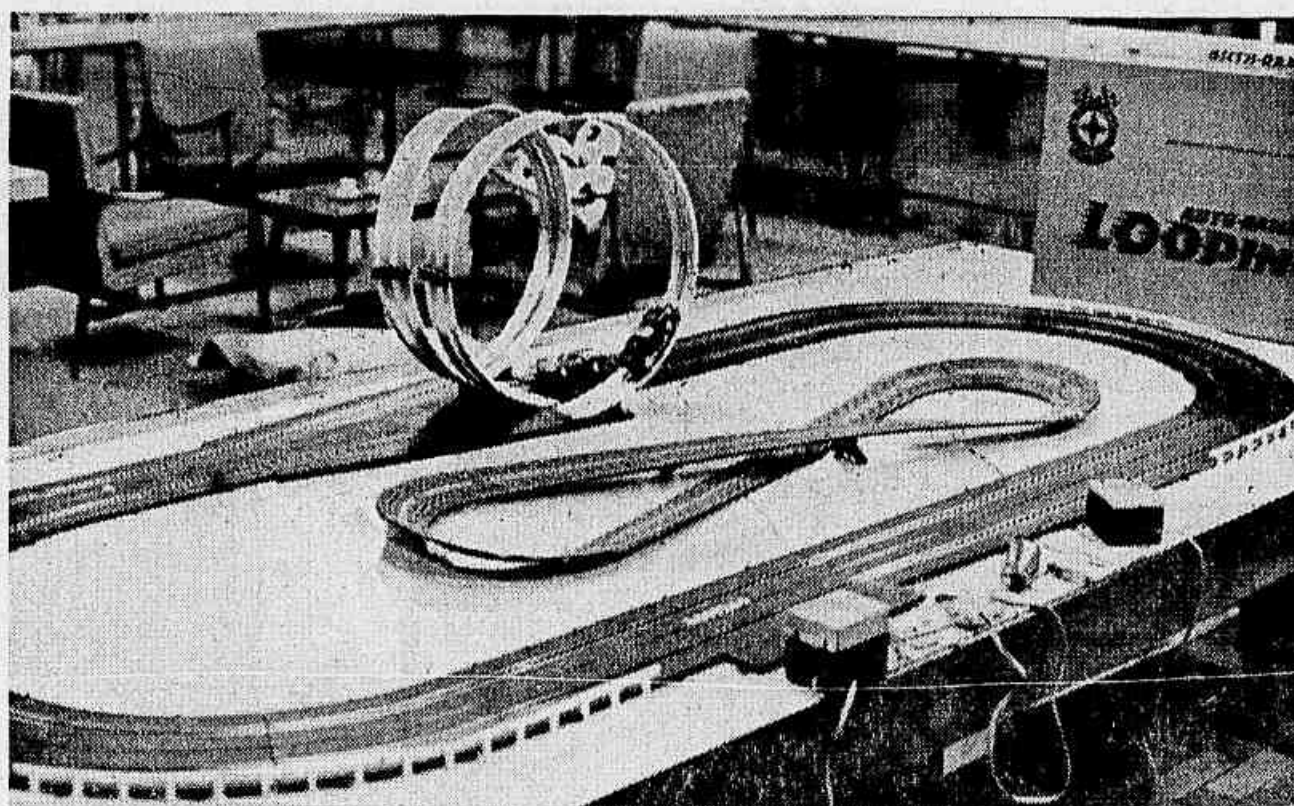
Para a visita de Papai Noel à Colônia Juliana Moreira, as autoridades do Ministério da Saúde elaboraram um programa com a exibição dos parâmetros da Brigada Aeroterrestre, que saltarão de uma altura de 1.500 metros, e um show de conjuntos musicais e de artistas de rádio e televisão.

Segundo o Ministério da Saúde a preparação da festa pelos próprios internos da Colônia é suficiente para eliminar a imagem falsa sobre suas condições.

— Ao contrário do que se disse nos últimos dias, não há apenas doentes violentos, que rasgam as próprias roupas ou cometem outros delitos. Na seção de Praxiliterapia, muitos doentes estão aprendendo artesanato e corte e costura, enquanto outros são responsáveis pelas hortas.

O diretor da Colônia Juliana Moreira, Sr. Carlos Nepomuceno, revelou que os internos não festejam apenas o Natal, "mas todas as datas importantes, como o Carnaval, a Páscoa, o Dia de Ano e as festas juninas, estas a sua diversão preferida."

## DUPLA FINALIDADE



Os brinquedos da Estrêla, destinados às crianças, revelam sempre a realidade de uma época

# Fim de ano aumenta o trabalho na Estrêla

São Paulo (Sucursal) — Com a aproximação do Natal, os engenheiros, desenhistas e projetistas da Manufatura de Brinquedos Estrêla se desdobram para lançar uma linha de brinquedos standard e as novidades, que geralmente são alusivas aos grandes acontecimentos.

Este ano foi a conquista da Lua: no mesmo dia em que os jornais anunciaram a descida do homem na Lua, os principais jogos de todo o país recebiam esboços da Apollo — um foguete voador de 30 centímetros, impulsionado a água fria, que pode atingir até 70 metros de altura. Toda a produção da fábrica foi vendida. Agora pensa-se na Copa do Mundo, em 70, no México, que o Brasil tem possibilidade de vencer.

## AS BONECAS DE PANO

Em junho de 1937, Siegfried Adler adquiriu duas máquinas de costura usadas, para uma firma posteriormente denominada Estrêla, e com elas iniciou a fabricação das primeiras bonecas de pano para enfrentar

a concorrência dos brinquedos estrangeiros. Trinta e dois anos depois a Manufatura de Brinquedos Estrêla é considerada a maior da América Latina, e uma das mais importantes do mundo, mantendo contratos de colaboração com as principais fábricas da Europa e dos Estados Unidos.

Na Estrêla trabalham engenheiros, técnicos, projetistas, químicos, além de um computador — num total de quase 4 mil pessoas em três fábricas: a da Via Dutra (fábrica de bolas, bonecas e brinquedos de material plástico); outra trabalha em metal e madeira — e neste setor o desenvolvimento foi tamanho que sua tecnologia está sendo exportada para a Argentina.

## PRODUÇÃO DO ANO

Durante este ano, na linha de mil artigos da fábrica, foram produzidas cerca de 20 milhões de unidades, das quais o Topo do Gigio foi o que mais vendeu. Logo a seguir vieram os autoramas — exportados para a Argentina em oito caminhões,

e uma grande série de bonecas, das quais a mais importante foi Suzi.

Esta boneca é a mais atualizada em moda e quem a compra leva também um guarda-roupa completo para vesti-la de acordo com a ocasião. Ela foi concebida como imitação de uma adolescente, usando o mesmo cabelo, e mesmo jeito de andar e as mesmas roupas.

Suzi é fabricada com um plástico especial que lhe permite ser dobrada de todas as formas. Suzi, juntamente com Procinha (que fala 14 frases diferentes); Andinha (que ri muito); Derby-Rama (um novo tipo de pista de corridas na qual os carros são substituídos por cavalos); o Bilhar Gol (jogo de bilhar onde os jogadores devem colocar a bola em gol) e o Auto-Rama-Looping (com uma curva) foram os brinquedos mais solicitados para as festas de fim de ano.

## FIEL A PRINCÍPIO

Fiel ao princípio de que os brinquedos, na medida do pos-

sível, devem acompanhar o mundo da realidade dentro da atualidade, os técnicos da Estrêla têm realizado lançamentos de produtos ao mesmo tempo em que os jornais colocam nas bancas as notícias que tenham relação com o produto.

O brinquedo Apollo, um robô e uma estação interplanetária foram lançados no mesmo dia em que o homem pisou na Lua; em 1962 um alto funcionário da Estrêla assistiu à última partida do campeonato do mundo entre o Brasil e a Tcheco-Eslováquia. Quando o Brasil já se considerava vencedor, o funcionário telefonou para a fábrica, em São Paulo, e as máquinas iniciaram a fabricação de uma bola com a assinatura de todos os jogadores convocados para o selecionado.

Em 1963 outro lançamento foi feito diretamente de Miami, quando Iêda Maria Vargas acabava de ser coroada Miss Universo: no dia seguinte todas as lojas, em todo o país, vendiam bonecas igualzinhas à Miss Universo.



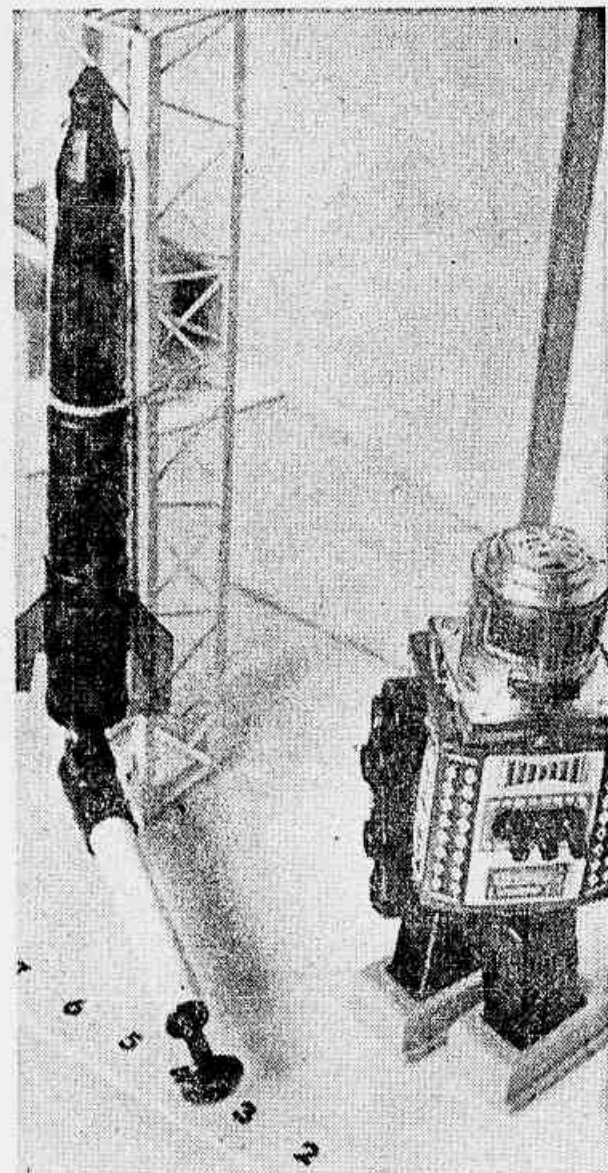
As bonecas da Estrêla são inspiradas em meninas-moças



No mundo da fantasia a imaginação não tem limite



No Derby-Rama são os cavalos que disputam corrida



A conquista da Lua inspirou a Apollo e o robô

# Telefones no Brasil estão atrasados 60 anos e Minas tem uma posição das piores

Belo Horizonte (Sucursal) — No setor da telefonia — local e interurbana — o Brasil está atrasado 60 anos em relação à Suécia e aos Estados Unidos; no contexto nacional, Minas, com 140 mil terminais instalados em 313 dos seus 722 municípios, apresenta situação quase caótica.

O Plano Estadual de Telecomunicações, elaborado por técnicos mineiros, promete fazer Minas Gerais falar na década de 70, "libertando do isolamento, estagnação e subdesenvolvimento imensas áreas absolutamente mudas por total ausência de comunicação."

## TELECOMUNICAÇÕES

Em 20 anos, quase nenhuma alteração ocorreu na área das telecomunicações, em Minas. O Plano de Expansão da Companhia Telefônica de Minas Gerais para Belo Horizonte, que completou 50 mil terminais instalados, este ano, foi a única obra nova.

Apesar disto, o Plano ainda está incompleto porque, alegando falta de aparelhos, não foram instalados os 300 telefones públicos exigidos no contrato.

No setor de televisão, apenas quatro cidades mineiras possuem estações geradoras próprias: Belo Horizonte, Uberlândia, Juiz de Fora e Uberaba (em instalação). As outras cidades captam imagens de TV através de mais de 400 repetidores espalhados no interior do Estado, em condições precárias de funcionamento, não legalizados e fora das especificações do Conselho Nacional de Telecomunicações.

No setor da radiodifusão não houve progresso, ao contrário do teleprocessamento de dados, com recursos de telefonia, e de telex.

## LIGAÇÕES

Dos 722 municípios mineiros, somente 280 se acham ligados a outros, através do serviço interurbano, e 409 não dispõem de serviço urbano. Telefones só em 313 municípios, atendendo a uma população urbana calculada em 4.850 mil habitantes. Dos 313, só 99 contam com serviço automático. O restante é manual.

Dos 99 com serviço automático, apenas 43 terão condições de entrar em DDD — sistema de discagem direta a distância — que será implantado, a partir de abril de 70, entre as principais capitais do país e cidades como Campinas e Santos.

A maioria dessas cidades tem equipamento inadequado, sem obedecer às especificações do Cotel. Poucas dessas cidades possuem mais de mil linhas telefônicas.

Dos 313 municípios com telefones, a Companhia Telefônica de Minas Gerais serve a 74. Os serviços das outras 239 cidades são explorados por 210 empresas independentes. A CTMG mantém serviços automáticos em apenas 54 cidades, ficando 54 com serviços manuais.

De todas as empresas, apenas quatro ou cinco têm condições para aperfeiçoar os seus serviços. As outras são deficitárias e muitas delas administradas apenas com a boa vontade do vigário, do juiz de direito ou de um político. As tarifas são fixadas para atender ao interesse da população e faturar prestígio para facções.

Enquanto a tarifa considerada justa, atualmente, é de NCr\$ 9,00 a NCr\$ 10,00 para serviço automático residencial e acima de NCr\$ 15,00 para comercial, nessas cidades as tarifas raramente passam de NCr\$ 2,50 ou NCr\$ 3,00.

## DEMANDA

Até 1975, segundo projeção do Plano de Telecomunicações, haverá demanda de 305 mil terminais em todo o Estado de Minas Gerais, mais do que o dobro existente atualmente.

Os serviços interurbanos atendem a apenas 280 dos 722 municípios. O Norte de Minas, exceção de Montes Claros, é mudo: o vale do Jequitinhonha é mudo; o vale do Urucuia é mudo; parte do Sul de Minas é mudo; alguns locais da Zona da Mata também são mudos.

O serviço, quando existente, é precário. Apenas 31 cidades mineiras, incluindo Belo Horizonte, têm rotas diretas com quatro ou mais circuitos: Manhumirim, boa cidade da Zona da Mata, tem dois circuitos e uma ligação para Belo Horizonte demora, pelo menos, 20 horas.

Uma cidade com quatro circuitos pode atender a 180 chamadas diárias interurbanas, em boas condições.

As áreas mais pobres do Estado é que são as mais isoladas. Além de não terem serviços interurbanos, as cidades dos vales do Jequitinhonha, Jabá, Urucuia, Mucuri e Paracatu são as que apresentam as maiores distâncias médias em quilômetros.

Em Paracatu, a distância média entre sedes de municípios é de 101 quilômetros. Na Zona da Mata, a distância é de 25 quilômetros e no Sul de Minas, de 29 quilômetros. O que quer dizer que quando a ligação telefônica demora muito, o seu habitante tem condições de pegar um carro e chegar antes. E às vezes de voltar antes.

Isto acontece, por exemplo, na Zona Metalúrgica ou, especialmente, em Belo Horizonte. Uma ligação de Belo Horizonte para Sabará ou Nova Lima levará duas horas para ser completada. De carro, o interessado poderá fazer o percurso de ida e volta em apenas 45 minutos.

O que existe em telecomunicações, em Minas, além de precário, é pouco razoável. Ipatinga, por exemplo, está entre Belo Horizonte e Governador Valadares, à distância de 100 quilômetros da primeira e 200 da segunda. No entanto, não há circuito direto entre Belo Horizonte e Ipatinga. A ligação interurbana é feita para Governador Valadares, que liga Ipatinga, e, em seguida, remete para Cataguases e daí vem para Belo Horizonte. O que representa aumento de custo, em razão da operação e da distância.

Para se falar de Belo Horizonte com Ponte Nova, a ligação vai para Cataguases, que liga Viosa, que liga Ponte Nova e volta atrás para pegar Belo Horizonte.

O morador de Montes Claros que quiser falar com um amigo em Governador Valadares terá sua ligação completada para a central de Belo Horizonte, que chamará Cataguases e só então ligará Governador Valadares. Antes da Embratel, a ligação para o Triângulo Mineiro era feita via Varginha.

O Plano Estadual de Telecomunicações apanhou tudo o que já existe em Minas e acrescentou dados econômicos, sociais e culturais para fazer o Estado inteiro se comunicar, com investimentos da ordem de NCr\$ 440 milhões para a execução dos serviços urbanos e interurbanos, melhorando os existentes e criando novos.

Foram levados em conta a energia elétrica, a arrecadação de cada município, o número de alunos de cursos médios e superior, a intensidade de tráfego rodoviário de uma cidade para outra (que aponta o interesse) e a demanda, inclusive a reprimida, que é aquela calculada pelas pessoas que nem chegam a pedir um interurbano porque têm certeza de que não vão conseguir ligação.

Levantado o custo de implantação do sistema telefônico para cada município, o Plano precisará de uma empresa de economia mista, que se chamará Telemig e entrará em funcionamento no começo de 70, absorvendo desde já as empresas independentes deficitárias.

# Comércio em Niterói amplia seu horário

Niterói (Sucursal) — O comércio desta capital funcionará a partir de amanhã das 19 às 20 horas, segundo acordo firmado pelo Clube dos Diretores Lojistas com o Sindicato dos Empregados do Comércio, a fim de facilitar as compras de Natal. Nos dias 22 e 23 o horário será dilatado até às 22 horas.

Em Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti e Duque de Caxias, as vendas apresentam um movimento fraco, que, em relação ao mesmo período do ano passado, caíram em 20%. Nas cidades não há ornamentação e os comerciantes

estão esperando que as firmas paguem o 13º salário aos seus empregados.

## BOM MOVIMENTO

Os comerciantes de Niterói acham bom o movimento de vendas deste ano, estimando

em 40% o aumento da procura dos produtos natalinos.

O presidente da Associação Comercial de Duque de Caxias, Sr. Eronides Batista, acha a promoção para as vendas de Natal fundamental, e pretende, em janeiro, com dados estatísticos, provar aos comerciantes a necessidade de promoções.

# São Paulo vende 30% a mais durante a noite

São Paulo (Sucursal) — Com a aproximação do Natal, o comércio noturno de São Paulo vende um aumento de 30% nas vendas, e as ruas principais da cidade apresentam à noite intensa movimentação de pessoas em frente a vitrines e lojas.

O número de veículos em trânsito à noite também registrou aumento superior a 35%, com tráfego intenso nas regiões comerciais, onde geralmente o pedestre, por falta de espaço na calçada, andam pela rua. A venda de árvores de Natal natural (pinheiro) diminuiu em relação ao ano passado, recaiando a preferência aos enfeites artificiais. A Secretaria de Justiça indultou, como benefício do Natal, 56 criminosos primários, cumprindo determinação do Presidente Garrastazu Médici.

Os vendedores de árvore de Natal tradicional queixam-se, alegando que este ano a venda do produto caiu muito, com os compradores preferindo enfeites artificiais.

Alguns camilhões com pinheiros de Natal ficam encostados em esquinas de ruas dos bairros de Pinheiros e Lapa, com vendedores apregoando que "a árvore natural é ainda melhor do que a artificial", pois dá impressão de um Natal verdadeiro.

No centro da cidade a movimentação mais intensa está na zona comercial, na Rua Direita, São Bento, 24 de Maio, Barão de Itapetitinga e Praça Ramos de Azevedo, onde o pedestre tem dificuldades em locomover-se.

Os produtores mais vendidos até o momento são: eletrodomésticos, brinquedos e roupas. Os lojistas estão satisfeitos com a movimentação de compra de artigos, no mês de dezembro.

O Museu de Arte Folclórica, do Ibirapuera, está recebendo diariamente mais de mil pessoas interessadas em conhecer de perto vários tipos de presépios, que reúne 33 deles, numa exposição que irá até o próximo dia 14, numa promoção da Comissão Estadual de Folclore e Artesanato.

## MAIOR VENDA

Os produtos mais vendidos até o momento são: eletrodomésticos, brinquedos e roupas. Os lojistas estão satisfeitos com a movimentação de compra de artigos, no mês de dezembro.

# BACHARÉIS DE 1914

No próximo dia 23, às 11 hs. na Igreja de São Francisco de Paula, será realizada missa pela passagem dos 55 anos de formatura, em homenagem ao Paraninfo Prof. M. I. Carvalho de Mendonça e colegas falecidos. Presentemente, poucos compõem a turma em questão: Hugo Dunshee de Abranches, Alfredo Valdetaro, Zair de Moraes, Camilo Mercio Xavier, Luiz Carneiro de Mendonça, Salvador Peregrino, Francisco Faria Bastos, Sérgio de Abreu Silveira, Raul Santa Marinha, Elmano Cardim, Francisco de Oliveira Soares e Candido Lobo. Após a missa, haverá um almoço festivo no Jockey Club, na Av. Rio Branco, fazendo a oração oficial, o orador da turma, Ministro Candido Lobo.

o JB tem uma agência em

**Madureira**

para anúncios classificados e assinaturas} Estrada do Portela, 29 — Loja E



0.0.0.



# o bonzão DÁ OUTRA DE MINISTRO

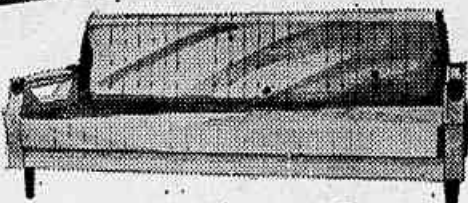
"GRITO"  
**Última Hora**  
Av. 123 - São de São Paulo, São Paulo, SP - 11.234 - 11.235

Delfim exorta empresário a facilitar as compras  
**NATAL MAIS GORDO**  
*Imperial a coronacraft no banco dos réus*

# NATAL GORDO

e no bonzão

**SOFÁ-CAMA BAYERA** - Confortável e elegante. Revestimento de primeira.  
**23,00**  
mensais

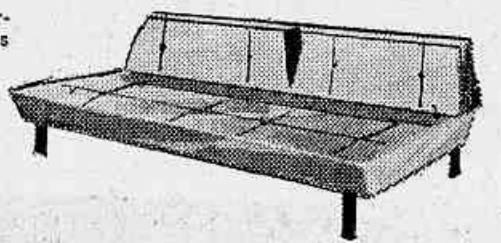


REVESTIMENTO E ESTOFAMENTO COM A GARANTIA

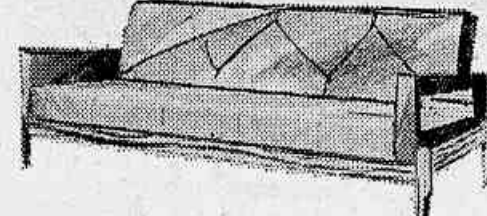


**SOFÁ-CAMA SAMBURÁ** - Em Belkron vermelho. Arca para roupas.  
**22,00**  
mensais

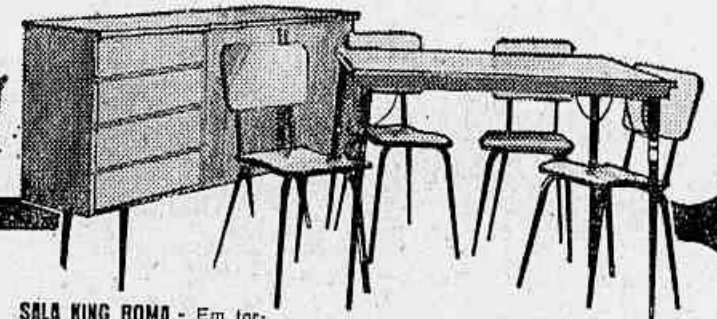
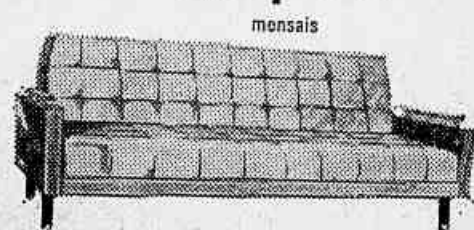
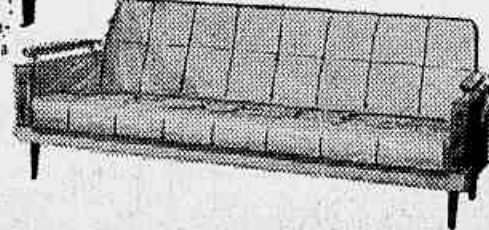
**SOFANETE LAFER** - A moderna cama para solteiro. Côres decorativas e alegres.  
**14,00**  
mensais



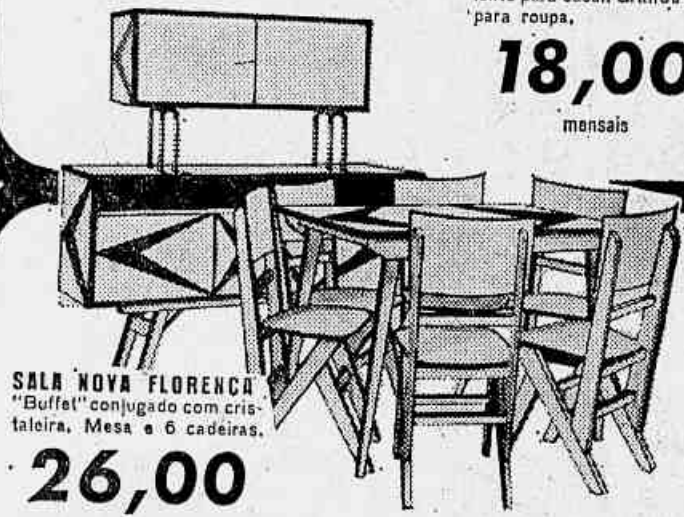
**SOFÁ-CAMA SERRA NEGRA**. Modelo 69. Estilo moderno e funcional.  
**22,00**  
mensais



**SOFÁ-CAMA MELODIA** - Excelente para casal. Grande arca para roupa.  
**18,00**  
mensais

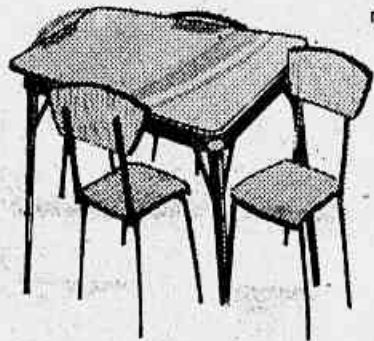
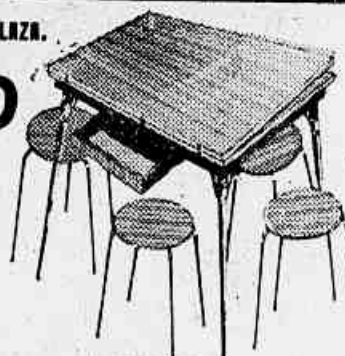


**SALA KING ROMA** - Em formica. Mesa, "buffet" e 4 cadeiras.  
**40,00**  
mensais



**SALA NOVA FLORENÇA** - "Buffet" conjugado com cristaleira. Mesa e 6 cadeiras.  
**26,00**  
mensais

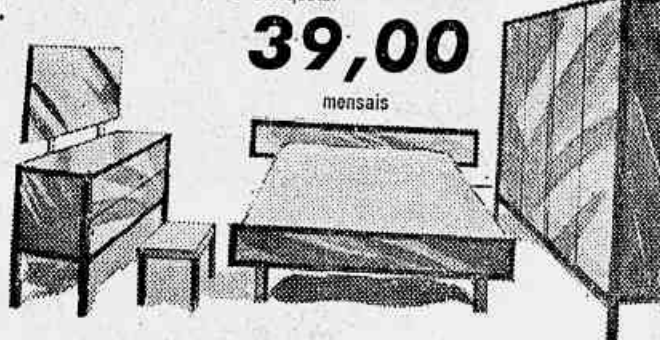
**CONJUNTO FORMIPLAC PLAZA**. Mesa e 4 banquetas.  
**13,00**  
mensais



**CONJUNTO FORMIPLAC ROXI**. Mesa e 4 cadeiras.  
**15,00**  
mensais

**DORMITÓRIO GIOVANI** - Em caviuna. Guarda-roupa com 4 portas. Cama de casal conjugada, camiseira-penteadeira e banqueta.

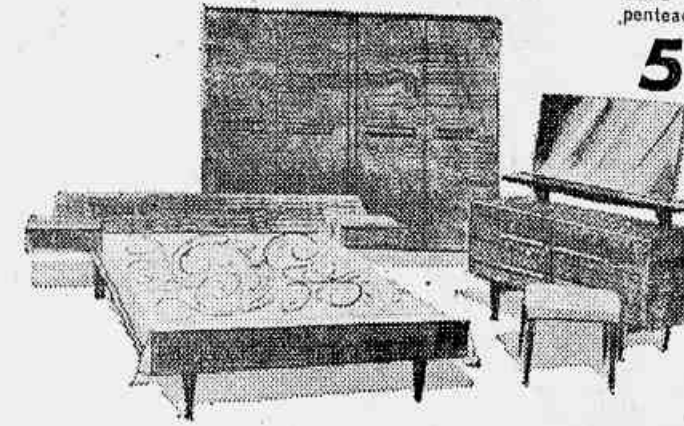
**39,00**  
mensais



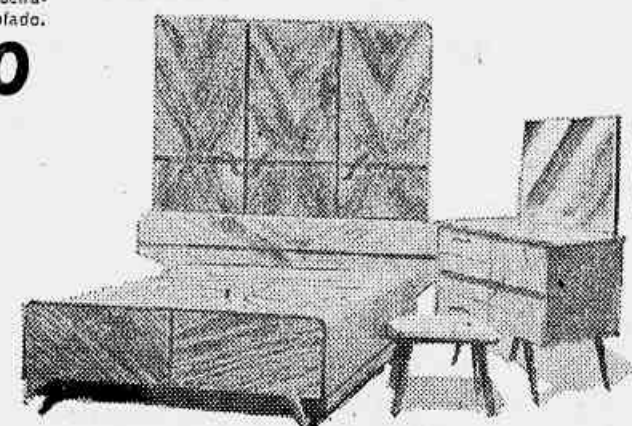
**DORMITÓRIO PRÍNCIPE** - Em caviuna. Armário com 3 portas, camiseira-penteadeira, cama de casal conjugada c/ mesas de cabeceira e banqueta estofada.  
**44,00**  
mensais



**DORMITÓRIO STAR** - Um produto SCHWARTZMANN. Linha 69. Guarda-roupa com 4 portas, cama de casal conjugada com mesas de cabeceira, camiseira-penteadeira e banqueta.  
**61,00**  
mensais



**DORMITÓRIO BARI** - Modelo exclusivo de fino acabamento. Guarda-roupa com 4 portas, cama conjugada, camiseira-penteadeira e pufe estofado.  
**55,00**  
mensais



**DORMITÓRIO FRANCÊS** - Em marfim. Cama de casal conjugada com mesas de cabeceira e camiseira-penteadeira. Armário com 3 portas.  
**42,00**  
mensais



**DORMITÓRIO YANKEE** - Guarda-roupa com 3 portas. Camiseira-penteadeira e cama de casal conjugada com mesas de cabeceira. Em caviuna.  
**43,00**  
mensais

**TUDO COM 5 CRUZEIROS DE ENTRADA**

## Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana, 134, 95 e 144 - Rua Mal. Floriano, 110 - Av. Paschoa, 27 - CAMPO GRANDE: Rua Gal. Agostinho, 101-A/B - CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248 - COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/20 - MEIER: Rua Dias da Cruz, 89 - MERITI: Rua da Metró, 285 - NILOPOLIS: Av. Miranda, 71 - NITERÓI: Rua da Conceição, 79 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Peixoto, 75 - PENHA: Rua Plínio de Oliveira, 47 - RAMOS: Rua Urano, 1.035 - SÃO GONÇALO: Praça Luís Palmieri, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 730 - BANGU: Av. Santa Cruz, 1.755 - BRASÍLIA: Av. W-3, Quadra 604 - Bloco C e Av. W-3 - Sator CR - Quadra 511 - Bloco C.



Agência do JORNAL DO BRASIL em  
**CAMPO GRANDE**

Para anúncios  
classificados e  
assinaturas

Av. Cesário de Melo, 1 549  
Agência da Guandu Veículos



# VENHA E LEVE TUDO!

# ULTRALAR

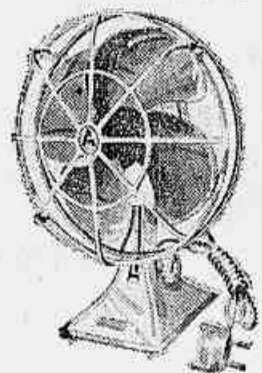
# é do povo

# no Natal

# 100.000

# APARELHOS

# ABAIXO DO CUSTO

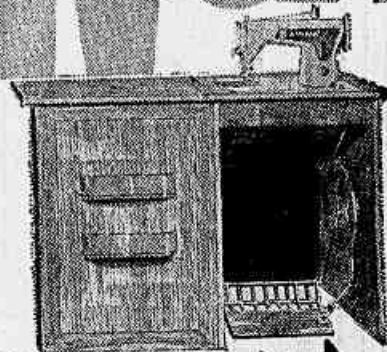


Ventilador ARNO.

De 78,00 por

**39<sup>90</sup>**

ou 3,90  
mensais sem entrada



SINGER PONTO DE OURO - Gabinete em marfim, com pedal.

De 720,00 por

**319<sup>00</sup>**

ou 29,90  
mensais sem entrada



Máquina de escrever OLIVETTI LETTERA 22 - Portátil com maleta e acessórios.

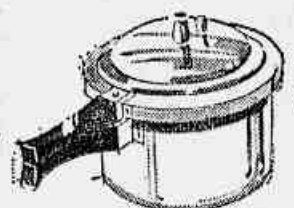
A VISTA

**50%**

DE DESCONTO

ou 39,90

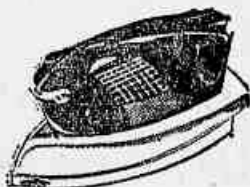
mensais sem entrada



PANELA DE PRESSÃO - 4,5 litros.

De 25,00 por

**16<sup>90</sup>**



Ferro Elétrico GE - Automático. Cinco grades, aquecimento rápido.

De 60,00 por

**39<sup>90</sup>**

**GRÁTIS:**

1 panela de pressão 4,5 litros.



Nova GE 70 DE LUXO 286 litros, novo compressor mais eficiente e silencioso.

A VISTA

**50%**

DE DESCONTO

ou 66,00

mensais



**GRÁTIS:**

1 panela de pressão 4,5 litros.



Nova CLIMAX 1970 SUPER LUXO - 260 litros, total aproveitamento de espaço.

A VISTA

**50%**

DE DESCONTO

ou 39,90

mensais



Fogão COSMOPO-LITA ULTRA c/ instalação Ultraz - 4 bocas, fino acabamento.

De 340,00 por

**139<sup>00</sup>**

ou 12,90

mensais sem entrada

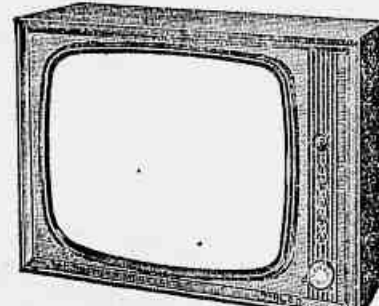
Fogão WALLIG LUXO c/ visor - 4 bocas, econômico, linhas elegantes.

De 538,00 por

**179<sup>00</sup>**

ou 17,90

mensais sem entrada



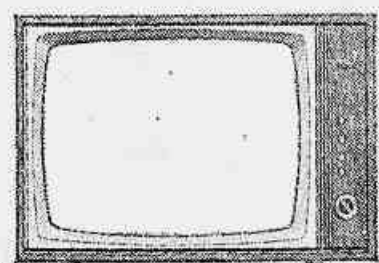
PHILCO SOLID STATE - 59 cm - Com "Power Gated Control".

De 1.980,00 por

**829<sup>00</sup>**

ou 79,90

mensais sem entrada



Nôvo ADVANCE 1970 - Hiper Sintonizador - 59 cm - Inigualável em som e imagem.

De 1.360,00 por

**699<sup>00</sup>**

ou 49,90

mensais

A VISTA

Wallig Visoramic c/ flamato

De 980,00 por **399,00**

Geladeira Westinghouse - 11 pés - 2 portas

De 1.650,00 por **889,00**

Nôvo Televisor Philips 59 cm

De 1.980,00 por **795,00**

Máquina de Costura Elgin - Standard

De 520,00 por **199,00**

Monareta Monark 2001 De 540,00 por **229,00**

Discos Long-Plays De 12,00 por **4,90**

Bateria Panex completa De 100,00 por **46,00**

Aparêlho de jantar 22 peças

De 70,00 por **19,90**

Eletrola Telespark De 480,00 por **279,00**

Rádio Philco transistone De 220,00 por **79,00**

Balança p/banheiro Importada

De 80,00 por **44,00**

Livros infantis em 3D - importado

O Pequeno Polegar - Pinóquio - Os 3 Porquinhos, etc.

De 19,00 por **9,90**

A PRAZO

Nova Geladeira Kelvinator

De 59,90 por **49,90** mensais

Ventilador Faet 12" oscilante

De 16,00 por **12,70** mensais s/ entrada

Estofados em courovin

De 15,00 por **11,30** mensais s/ entrada

Rádio Telespark - pilha e luz

De 17,00 por **13,50** mensais s/ entrada

Nova enceradeira Arno - 4 escovas

De 19,00 por **15,90** mensais s/ entrada

Nôvo liquidificador Arno

De 10,00 por **7,70** mensais s/ entrada

Nôvo aspirador de pó Arno - Portátil

De 25,00 por **15,80** mensais s/ entrada

Nova enceradeira Walita - 3 escovas

De 26,00 por **19,80** mensais s/ entrada

Nôvo liquidificador Walita

De 11,00 por **7,70** mensais s/ entrada

Armários de Aço Hércules - conjunto

De 23,00 por **15,00** mensais s/ entrada

Fôrnicia Hércules - mesa e cadeira

De 18,00 por **13,80** mensais s/ entrada

**PREÇOS DE ATACADO NO VAREJO!**

É mais fácil comprar na

# ULTRALAR DÁ PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 103 e 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 e Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viuva Dantas, 60-G-H-I • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquino, 165 e Rua Ovidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rôdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.

TODAS AS LOJAS FICARÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ 22:00 HORAS; AOS SÁBADOS ATÉ 18:00 HORAS.

VISITE AS GRANDES FEIRAS DE NATAL DA ULTRALAR EM MADUREIRA: AV. EDGARDO ROMERO, 114; EM CAMPO GRANDE: RUA CORONEL AGOSTINHO, 94/96

**ABAIXO OS PREÇOS**  
- tudo abaixo do custo!  
**ABAIXO A ENTRADA**  
- não traga dinheiro!  
**ABAIXO OS JUROS**  
- tudo sem acréscimo!  
**ABAIXO O USADO**  
- troque tudo no Natal!  
(tudo usado tem valor dobrado)

Agência do JORNAL DO BRASIL em  
**COPACABANA**

Para anúncios  
classificados e  
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h  
Av. N. S. de Copacabana, 610 - C. Ritz



## Computador do trânsito já pode estar emperrado

Devido à prolongada inatividade, os dois computadores adquiridos pelo coronel Américo Fontenelle, em 1965, para controlar o trânsito do Rio, já podem estar com peças sem condições de funcionamento.

Esta comunicação foi feita recentemente pela firma que o fabricou e vendeu às autoridades governamentais. A firma, no entanto, se comprometeu, apesar da garantia ter-se esgotado há muito tempo, a fazer um repasse total no equipamento, de modo a colocá-lo em perfeitas condições de utilização, caso o comandante Celso Franco resolva mesmo instalá-lo.

### OPOSIÇÃO

Com a reabertura do caso dos computadores, que estiveram em vias de ser instalados para controlar o tráfego de Copacabana e Centro e só não o foram devido à oposição do atual diretor do Detran, retornou ao Rio um dos diretores da firma Eagle Signal Division, que se colocou à disposição do Governo carioca para esclarecimentos e assessoria técnica.

Apesar de haver vendido não só os computadores como os equipamentos suplementares necessários à sua instalação e nada ter a reclamar sobre a transação, a firma americana tem todo interesse em ver o sistema funcionando para diminuir todas as dúvidas sobre sua eficiência — comprovada em numerosas outras cidades que o adquiriram e logo trataram de o instalar para a solução dos seus problemas de trânsito.

Não fosse a oposição do comandante Celso Franco, os computadores já estariam servindo à cidade há muito tempo. A firma ganhou a concorrência pública em 1965 e logo a seguir se propôs, por solicitação do coronel Américo Fontenelle, então diretor do Detran, a obter também financiamento de 1 milhão de dólares — dinheiro que seria destinado à compra de postes, contratação de mão-de-obra brasileira, pintura de faixas e outros serviços necessários ao pronto funcionamento dos computadores.

### ALTOS PADRÕES

O vice-presidente da firma americana, que se encontra no Rio, nada quis declarar à imprensa, mas através de relatórios sabe-se que o financiamento fora obtido — ficaria numa conta bloquada no BEG. Graças a ele todo o equipamento adicional e até peças sobresselantes para reposição seriam adquiridos, ficando o sistema de controle de sinalização dentro dos mais perfeitos padrões técnicos, com a troca inclusive dos atuais postes e sinais do centro e de Copacabana, que seriam levados para os subúrbios, onde o tráfego é menos intenso e eles serviriam perfeitamente.

Haveria inclusive um sistema de sinalização para servir somente ao pedestre — uma inovação no Rio, onde os sinais visam sobretudo à necessidade dos veículos, obrigando os pedestres a disputar em velocidade com os carros para conseguir atravessar nos cruzamentos.

O Rio ficaria assim com um controle de sinalização dos mais perfeitos de todo o mundo, a servir à cidade pelo menos por uns 20 anos. Os computadores têm uma capacidade de escolha de até 120 diferentes opções para regular todo o conjunto de sinais sob seu controle mas utiliza apenas 15 ou 20 dessas opções, sobrando 80 ou mais para serem utilizadas progressivamente com o aumento sempre constante, ano a ano, dos veículos em circulação na cidade.

O êxito do controle eletrônico do trânsito levaria, fatalmente, as autoridades estaduais a adquirir computadores para outras áreas, além do centro e Copacabana, para que o Rio, na medida do possível, pudesse

ser uma cidade des congestionada.

### NEGRÃO APROVOU

O financiamento a contrapartida por parte do Estado de conseguir mais 1 milhão de dólares para aquisição de peças e equipamentos para o sistema do computador, nos Estados Unidos, foram aprovados pelos então titulares de diversas Secretarias de Estado e órgãos a elas subordinados já que o processo passou pelas Secretarias de Segurança, Finanças, BEG, Secretaria de Governo e Coordenação de Planos e Orçamentos. Foi finalmente aprovado pelo Governador Negrão de Lima, no dia 24 de maio de 1967, que nomeou comissão para fazer uma minuta do contrato de financiamento.

Eis que surge o atual diretor do Detran, comandante Celso Franco, que, contrariando os pareceres de todas as secretarias por onde passou o processo de financiamento, afirmou publicamente que os computadores não serviriam e que só poderiam ser instalados quando o fluxo de veículos estivesse bem definido, o que, na ocasião, não era possível devido às constantes mutações que vinha sofrendo a cidade devido às obras públicas.

O comandante Celso Franco — segundo os técnicos que advogam a implantação do controle por computadores — parece desconhecer que o uso desse equipamento é justamente apropriado para um tráfego conturbado e cheio de problemas. Caso contrário, não haveria a menor necessidade de adquiri-los.

Os computadores podem sofrer toda sorte de programação, adaptando-se imediatamente a qualquer nova situação, e têm inclusive capacidade para sozinho resolverem problemas inesperados como incêndios que interditam ruas, grandes acidentes, abertura de buracos para obras nas vias públicas.

### CONVITE A Sursan

No ano passado, a Secretaria de Segurança manteve contatos diretos com a Sursan, encarregando-a de projetar a instalação dos computadores. A Sursan, além de projetar no sistema Pert todas as fases da implantação e fazer o levantamento das mínimas necessidades, pediu à Eagle Signal Division que enviasse um engenheiro ao Rio para assessorá-la — o que foi feito — e de novo solicitou à firma que se empenhasse em obter o financiamento de 1 milhão de dólares que fora conseguido em 1967.

A Sursan projetou, com a assessoria do engenheiro americano que aqui permaneceu durante um mês, uma atualização de todo o esquema, adaptando-o ao desenvolvimento das áreas do Centro e Copacabana, que mudaram sensivelmente desde 1965 para cá, em função de novas ligações e projetos viários.

Concluído o relatório que garantia à Secretaria de Segurança que o computador estaria colocado em apenas oito meses — em agosto do ano passado ele poderia já estar funcionando — a Sursan se ofereceu para começar a colocar cabos subterrâneos, o que também foi feito, aproveitando a necessidade de instalar também, para o BEG, um sistema de comunicação subterrâneo.

O processo voltou à Secretaria de Segurança, daí seguindo uma nova burocracia, passando inclusive pela Coordenação de Planos e Orçamentos, e agora se encontra no Departamento de Trânsito, onde o comandante Celso Franco ouvia, mais uma vez, suas assessorias jurídica e técnica para anunciar brevemente uma solução definitiva — segundo declaração feita anteriormente ao JORNAL DO BRASIL por uma das autoridades daquele órgão.

# Diga FELIZ NATAL com Presentes Sears



SEARS 243 litros

(9 pés)

O refrigerador que tem o maior espaço útil em sua categoria!

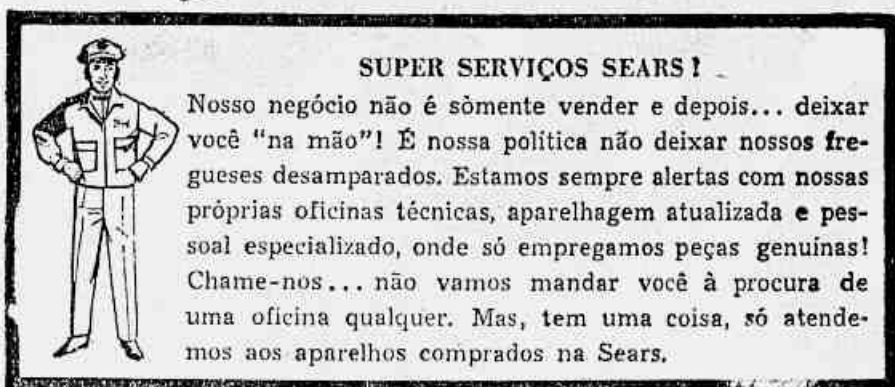
Preço Baixo é Sears!

**599,**

ou NCr\$ 41, mensais iguais

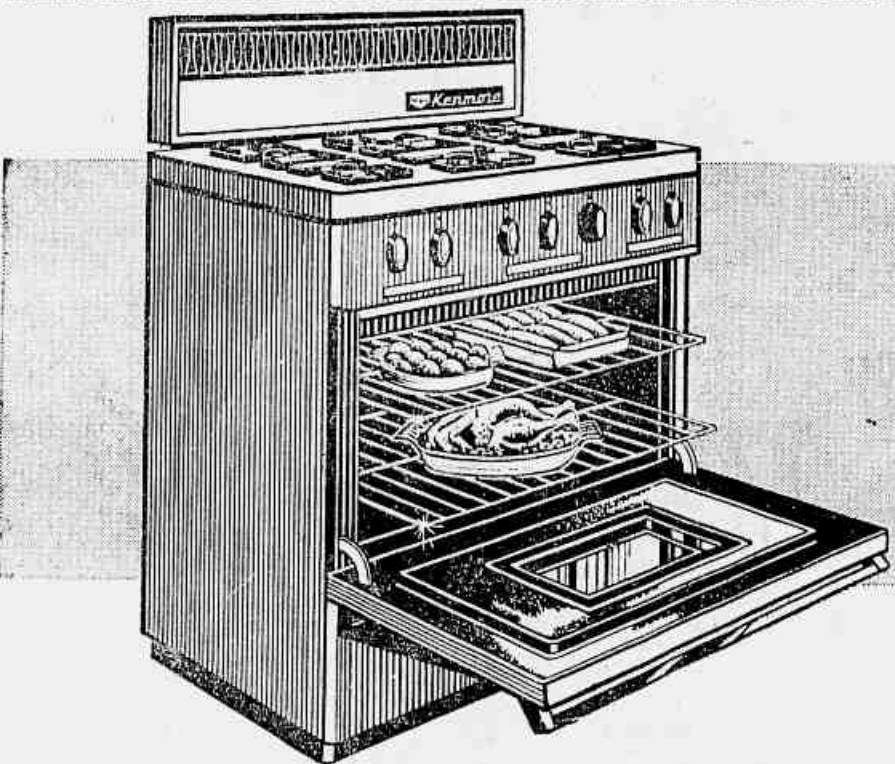
Dotado de amplo espaço interno, com prateleiras removíveis. Congelador horizontal de grande capacidade e gavetão para legumes. Porta totalmente aproveitável. Divisões especiais para ovos e garrafas. Pintura fosfatizada: maior proteção contra a ferrugem.

USE AS FACILIDADES DO CREDI-SEARS!



### SUPER SERVIÇOS SEARS!

Nosso negócio não é somente vender e depois... deixar você "na mão"! É nossa política não deixar nossos freqüentes desamparados. Estamos sempre alertas com nossas próprias oficinas técnicas, aparelhagem atualizada e pessoal especializado, onde só empregamos peças genuínas! Chame-nos... não vamos mandar você à procura de uma oficina qualquer. Mas, tem uma coisa, só atendemos aos aparelhos comprados na Sears.



KENMORE LUXO - 6 bôcas

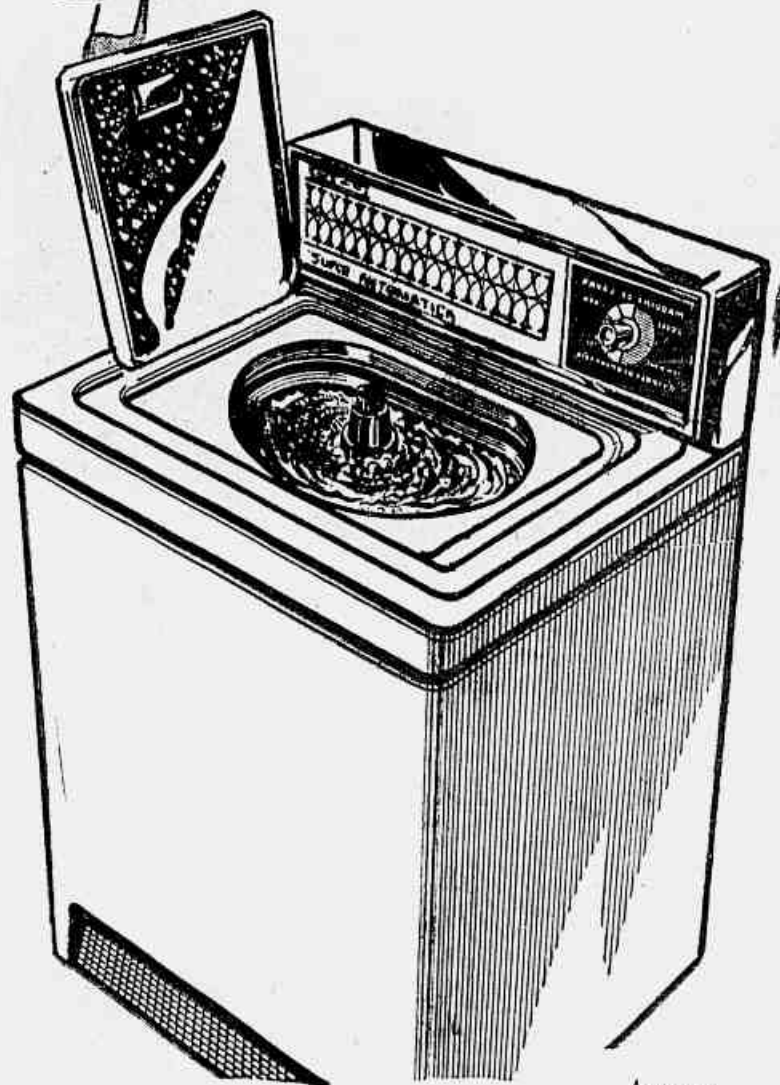
Queimadores super econômicos!

Preço Baixo é Sears!

Forno gigante com visor e luz interna. Grelhador anti-fumegante. Acabamento esmaltado a fogo. Pintura bicolor.

**622,**

ou NCr\$ 41, mensais iguais



Apenas

KENMORE AUTOMÁTICA  
Moderna e eficiente!

**829,**

ou NCr\$ 55, mensais iguais

Lava e enxágua, rapidamente, até 4 quilos de roupa. Seletor de tempo com ponto especial para qualquer tipo de tecido. Pintura anticorrosiva.

SEARS - Aberta tôdas as noites até as 22 horas!  
AMPLO ESTACIONAMENTO GRÁTIS!

Sears Vende Qualidade!  
Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

**Sears**

BOTAFOGO  
Praia do Botafogo, 400  
Tel. 46-4040

SHOPPING CENTER DO MÉIER  
Rua Dias da Cruz, 255  
Telefone 29-0158

RAMOS  
R. Luiz Câmara, 688  
Telefone 30-9870

NITERÓI  
Rua São João, 42  
Telefone 2-8447

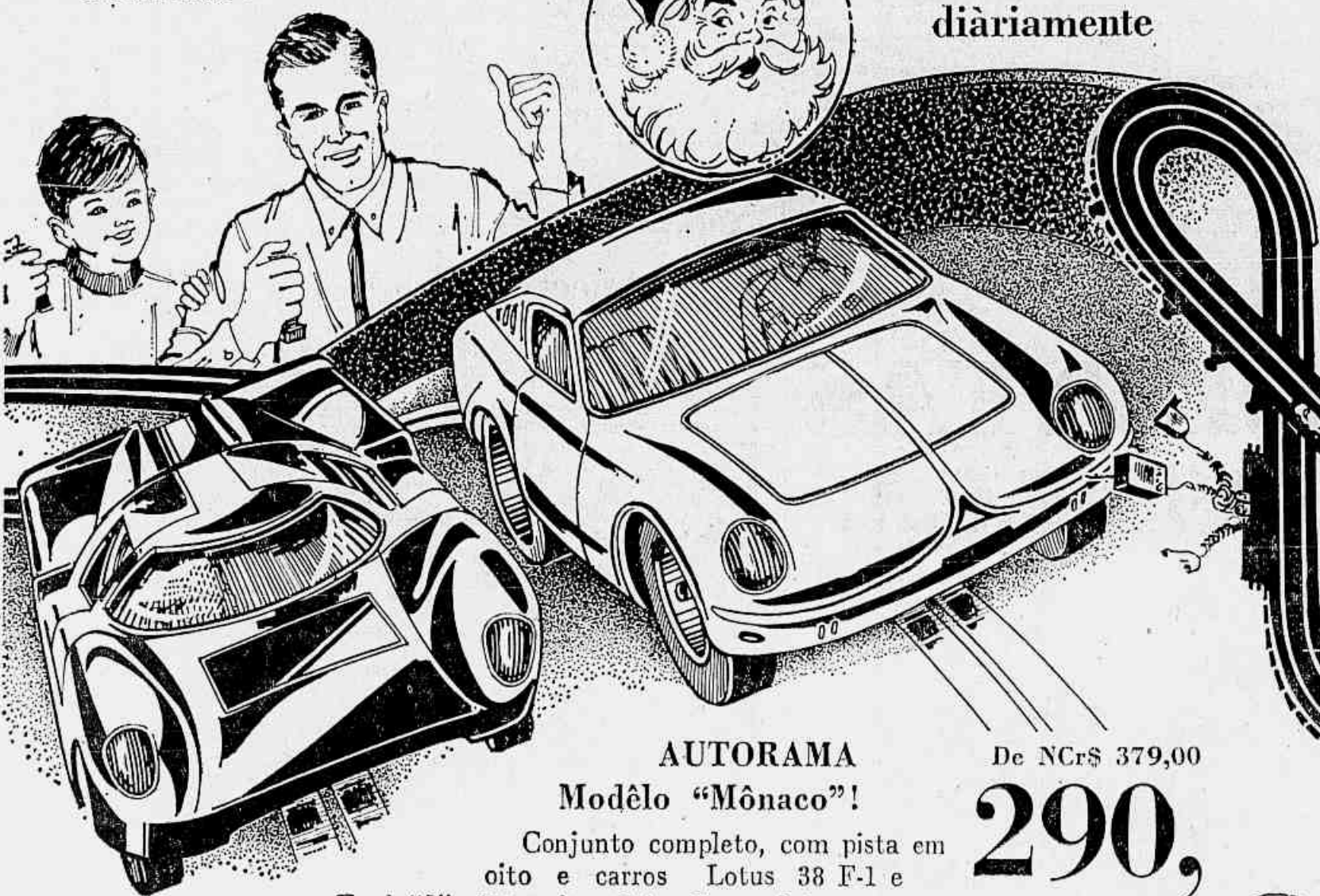
A Agência do JB na PENHA recebe anúncios classificados das 8h30m às 17h30m. Sábados: das 8h às 11h. Plínio de Oliveira, 44-Loja B.



# Diga com **FELIZ NATAL** Presentes **Sears**

**AMPLO ESTACIONAMENTO  
GRÁTIS!**

**Sears aberta  
até 22 horas  
diariamente**



**AUTORAMA  
Modelo "Mônaco"!**

Conjunto completo, com pista em  
oito e carros Lotus 38 F-1 e  
Ford "J". 110 volts. Caixa litografada.

De NCr\$ 379,00

**290,**

ou NCr\$ 21, mensais iguais



**CARRO ESPACIAL**  
Importado!

De NCr\$ 85,90 **75,** ou NCr\$ 8,

mensais iguais  
Funciona com 2 pilhas comuns de  
lanterna. Construção em plástico  
de alto impacto. Ultrapassa qual-  
quer obstáculo. Cores espaciais.

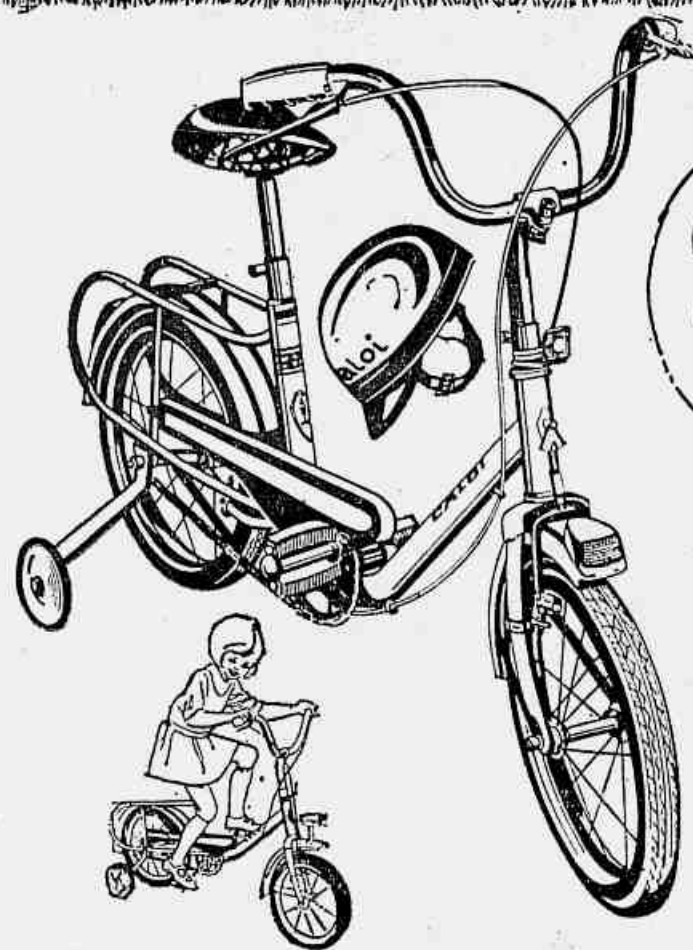
**PISCINA**

Em lona impermeável!

De NCr\$ 189,00

**144,**

ou NCr\$ 18,  
mensais iguais  
1,80 x 1,20 + 0,40 cm. Ar-  
mação tubular reforça-  
da. Desmontável, fácil  
de transportar.



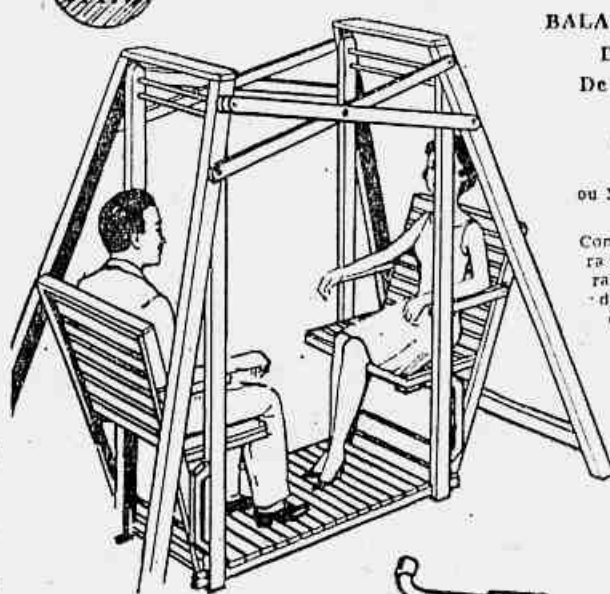
**BERLINETINHA CALOI**  
Leve... portátil... prática...!

Modelo infantil, para meninos e me-  
ninas. Ajustável para as idades de  
3 a 7 anos. Fabricação robusta, com  
tubos super dimensionados. Dotada de  
bomba, cobre corrente, descanso la-  
teral, bagageiro e ferramentas. Cores:  
branca e verde. Acompanha capacete.

Preço Baixo é Sears!

**215,**

ou NCr\$ 15, mensais iguais



**BALANÇO DUPLO**

Dobrável!  
De NCr\$ 99,90

**65,**

ou NCr\$ 7,  
mensais iguais  
Construção em madei-  
ra selecionada. Cadei-  
ras em estrado pintado.  
Grande segurança  
e durabilidade.  
Cores alegres.

**VELOCÍPEDE**

De NCr\$ 82,90

**66,**

Construção resis-  
tente. Rodas em  
borracha maciça.  
Guidão cromado.  
Várias cores.

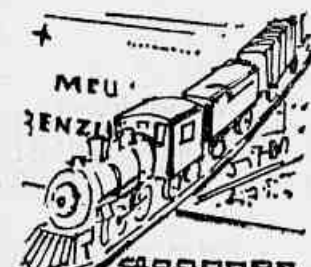


**FEIRINHA ESTRELA**

Acompanham várias minia-  
turas.

De NCr\$ 14,90

**12,**



**MEU TREZINHO**

Corda de longa duração.

De NCr\$ 22,90

**19,**



**JOGO PARA LIMPEZA**

4 peças.

De NCr\$ 8,90

**7,00**

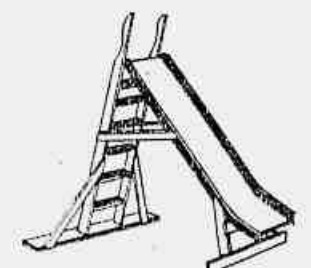


**ROBÔ**

Funcionamento à pilha.

De NCr\$ 89,90

**75,**



**ESCORREGADOR**

Em madeira. Rampa em  
Duratex.

De NCr\$ 99,90

**77,**

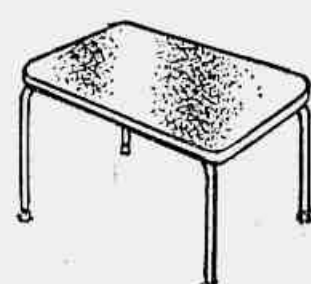


**CADEIRA DE FÓRMICA**

Armação tubular. Cores di-  
versas.

Preço Baixo é Sears!

**16,50**



**MESA DE FÓRMICA**

Bonita e resistente. Várias  
cores.

De NCr\$ 45,90

**35,**

**Sears Vende Qualidade!.**  
Satisfação Garantida ou  
Seu Dinheiro de Volta!

**Sears**

**BOTAFOGO**  
Praia de Botafogo, 400  
Telefone 46-1040

**SHOPPING CENTER DO MÉIER**  
Rua Dias da Cruz, 255  
Telefone 29-0198

**RAMOS**  
Rua Luiz Câmara, 688  
Telefone 30-9870

**NITERÓI**  
Rua São João, 42  
Telefone 2-8447

## O anjo bom dos leprosos

João Muniz de Souza

— Olha môço, a morte de Dona Eunice não é uma perda somente para os leprosos, mas para todos os necessitados, para todas as pessoas sadias, ricas ou pobres. Era uma santa que vivia entre nós, e as portas do céu já devem estar todas abertas para ela entrar.

Com os olhos úmidos falou assim ao repórter a Sra. Maria Cristina Ribeiro, mulher de Augusto Ribeiro, porteiro do Edifício da Avenida Calógeras, 15, onde tem sede a Federação das Sociedades de Defesa contra Leprosia.

Dona Maria Cristina cita exemplos dessa admiração e desse reconhecimento. Seu filho José Fernando, portador de uma forte deficiência cardíaca, fora duas vezes operado do coração. Dona Eunice Weaver, conseguiu médico, internação, medicamentos, fazendo uma coleta entre condôminos.

O Anjo Bom dos leprosos, como todos a considerávamos, gastou a maior parte de sua vida na pura santificação da ajuda a esses doentes. Desde 1921, em Juiz de Fora, como Presidente da Sociedade de Assistência aos Lázaros daquela cidade, viveu no mundo das Hansenismos e somente a morte a afastou dele, colhendo-a na presidência da Federação das Sociedades de Defesa contra Leprosia.

Seu coração já há muito tempo não andava bem, sentenciaram os cardiologistas. Sua respiração já se fazia com alguma dificuldade. Ela sabia disso, mas pouco importava consigo mesma.

Viajava quase sempre sózinha. Mas nessa ida a Porto Alegre, como que pressentindo o fim próximo, fez questão de ir acompanhada, viajando então com a vice-presidente da Sociedade que presidia, Sr.ª Carmemita Gibson Barbosa, irmã do Chanceler Mário Gibson Barbosa. E o coração que tanto bateu pelos humildes, pelos doentes, pelas crianças, não resistiu e parou de uma vez no peito daquela que foi dos maiores exemplos de solidariedade humana que temos visto, entre tantos exemplos que conhecemos.

A atividade de Eunice Weaver era incessante. Membro fundador do Conselho Deliberativo do Instituto Brasil-Estados Unidos, foi reeleita nove vezes para o cargo. Uma das fundadoras, e por doze anos presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor. Membro da diretoria da Campanha Nacional da Criança. Delegada do Brasil em inúmeras conferências internacionais. De 1935 até hoje criou no país mais de 30 estabelecimentos educacionais, internatos para filhos sadios dos doentes da lepra. Viajou neste trabalho por todo o país, não só no litoral como nas regiões mais afastadas como o Vale dos Tocantins e Araguaia, todo o Vale Amazônico, o Território de Roraima até as fronteiras com a Venezuela, Bolívia e Peru.

Foi a primeira mulher a receber no Brasil a Ordem Nacional do Mérito, no grau de comendador, em novembro de 1950. Recebeu ainda a Ordem Nacional do Mérito do Paraguai, Ordem Nacional do Mérito Carlos Finlay, de Cuba, Ordem do Mérito da Cultura da Venezuela e diversas outras condecorações. Exercendo inúmeras atividades, encontrava sempre tempo para dedicar-se à assistência aos leprosos que estão de luto pela perda do seu Anjo Bom.

O pequeno Município de São Manuel, no interior de São Paulo (35 mil habitantes), onde nasceu, deve orgulhar-se de sua filha maior e está na obrigação de prestar a sua homenagem, materializando-a numa estátua, em praça pública. Também no Rio, sua cidade querida, onde passou grande parte da sua vida, devemos pleitear do Governo do Estado que coloque o seu nome numa rua, numa reverência àquela que tanto deu de si, sem nada querer de volta.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

**FLAMENGO**

Para anúncios  
classificados e  
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h  
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



# Aeroportos mantêm esquema contra novos seqüestros

A revista dos passageiros antes dos embarques e outras medidas de segurança contra os seqüestros de aviões são adotadas em todos os aeroportos brasileiros, por ordem da FAB, há cerca de um mês. Antes, a cautela já era tomada no Rio, em São Paulo e no Norte.

A execução dessas medidas está a cargo do Departamento de Polícia Federal nos principais aeroportos; nos demais, o serviço é feito pelas unidades militares, por funcionários da Diretoria de Aeronáutica Civil ou pela própria polícia local. A SEGURANÇA

Segundo a diretoria traçada pela FAB, que é responsável, em última análise, pela segurança de voo de todos os aviões brasileiros, nenhum passageiro poderá embarcar em qualquer

avião, de linha doméstica ou internacional, sem ser revistado.

Qualquer tipo de arma, quando portada legalmente, deve ser declarada na ocasião do embarque, sendo então entregue ao comandante da aeronave, que a devolverá ao dono no fim da viagem. Outros objetos, que segundo a autoridade policial possam ser utilizados como armas (canivetes, lâminas ou outros instrumentos cortantes ou contundentes), também poderão ser requisitados.

Outra medida adotada foi a exigência de apresentação da carteira de identidade na aquisição de passagens nas linhas domésticas. O sistema, anteriormente bastante flexível, passou a ser rígido, pois somente o próprio passageiro pode com-

prar sua passagem, e qual é novamente confrontada com os documentos antes do embarque.

Segundo os agentes do DPF, essas regras representam a linha mestra da ordem da FAB, o que não significa que sejam cumpridas igualmente em todos os aeroportos do país, nem da mesma maneira.

Cada setor do Departamento, por intermédio de seu chefe ou responsável, é que fica encarregado de determinar a rigidez na revista dos passageiros, segundo diversos critérios, que variam de local para local, de avião para avião, de agente para agente.

Um exemplo é a localização dos aeroportos. As medidas de segurança têm sido extremamente rígidas nos aeroportos internacionais, principalmente no Rio, São Paulo e Brasília, e nos aeroportos do Norte, principalmente em Manaus e Belém. A severidade maior também se verifica entre os passageiros dos aviões de maior autonomia de voo, que possam mais facilmente ser deslocados para Cuba.

— Isto tudo varia muito — disse um agente do DPF — porque a gente tem que levar em conta a lei das probabilidades, pois não adianta nada revisar os passageiros de um Convair

em Porto Alegre para evitar que ele vá para Cuba, que é lá em cima. Temos que ficar mais em cima é dos que partem de lugares mais próximos do Norte ou em aviões de maior autonomia, que possam percorrer grandes distâncias.

Quanto ao tratamento dos passageiros, uma fonte da Diretoria-Geral do DPF afirmou que não existe orientação fixa, tudo também dependendo dos responsáveis pelos setores. Disse que não tem havido abusos nem protestos, mas sim uma receptividade boa por parte dos passageiros, "que se deixam revisar, sabendo que é para o bem deles".

Quanto ao problema de levar as mulheres para o banheiro, isso é apenas para manter o decoro, pois não fica bem se revisar uma senhora na frente de todo mundo. A revista, nesses casos, é feita por uma funcionária policial — acrescentou.

## A JURISDIÇÃO

Os agentes da Polícia Federal, por serem homens especialmente treinados em localizar armas e revisar pessoas, foram escolhidos pela FAB como executores do esquema nos principais aeroportos.

No Rio, em ambos os aero-

portos, eram montados dois esquemas semelhantes. Um número variável de agentes revisava todos os passageiros, sendo que no Galeão a revista é feita na sala que antecede o portão de embarque, enquanto no Santos Dumont a operação é feita no próprio corredor que leva à porta.

Não foi registrada, até agora, nenhuma prisão ou detenção de suspeito nos dois aeroportos do Rio. A rigor, também não houve nenhuma apreensão de armas, a não ser pequenos incidentes com objetos que poderiam ser considerados perigosos, mas que foram contornados sem nenhum problema maior.

## EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — Dezotto agentes da polícia aérea trabalham diariamente no controle do embarque de passageiros. A medida que os passageiros se apresentam junto aos balcões das empresas, seus documentos são solicitados pelos funcionários e encaminhados à polícia, que discretamente os vai chamando para a revista.

Após a revista, os passageiros são conduzidos à passarela coberta, além da qual se encontra a pista onde aguardam o embarque, sempre

sob as vistas de agentes policiais. No pátio de estacionamento dos aviões, a fiscalização é exercida por militares da Aeronáutica, que cuidam de evitar que pessoas estranhas se aproximem.

Calcula-se, que, em média 700 passageiros embarcam diariamente de avião em Brasília. A revista abrange inclusive os passageiros tripulantes de aviões pequenos. Só estão liberados — e aí entra o bom senso dos policiais — as altas autoridades ou servidores bastante conhecidos.

## EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Membros da Guarda Civil e da Polícia Feminina continuam revisando todos os passageiros em Congonhas, inclusive nos vãos domésticos. Desde que a medida foi tomada — há quase um mês os policiais encontram apenas um viajante armado, com revólver de uso privado das Forças Armadas e sem porte.

Além da revista pessoal, a bagagem também é vasculhada, à procura de metralhadoras ou canivetes. Caso tenha porte de arma, o viajante é obrigado a deixá-la no aeroporto, contra recibo, podendo apanhá-la na volta da viagem.

Recife (Sucursal) — Seis moças com curso de caratê e defesa pessoal foram contratadas pela 2.ª Zona Aérea para revisar todas as passagens que embarcam no Aeroporto dos Guararapes. Elas formam, juntamente com os policiais que já vêm trabalhando há semanas, a parte mais importante do esquema armado contra seqüestros.

A incorporação das moças vinha sendo planejada há muito pela Aeronáutica, para evitar vexames. As mulheres estão agora recebendo muito melhor a revista — antes feita muito desagradavelmente pelos oito agentes masculinos — pois as moças são bem educadas.

Os agentes revisam todos os passageiros — inclusive os que desembarcam — e detêm os que não conduzem documentos. Diversas armas já foram apreendidas e guardadas. Os donos só podem retirá-las mediante apresentação do comprovante de compra e registro.

## EM SALVADOR

Salvador (Sucursal) — Quando a mãe Marie Blanche e o comerciante João Sá desembarcaram, dia 1.º, no Aeroporto 2 de Julho, depois de terem sido seqüestrados no Boeing 707, a Polícia Federal na Ba-

hía colocou para funcionar o esquema contra a pirataria aérea.

Mesmo para quem vai até Aracaju, em algum bimotor, é totalmente revistado por policiais à paisana. Na entrada ao aeroporto há policiamento ostensivo, que em determinadas horas para até automóveis.

De modo geral, os passageiros vêm tendo boa-vontade com os policiais incumbidos de revistá-los; entretanto, não são raros os gestos de revolta. Recentemente, um passageiro que viajou para o Rio, quando chegou o policial de ficar no di- ante do balcão, chegando mesmo a desafiá-lo e a desabotoar parcialmente a calça.

## EM BELO HORIZONTE

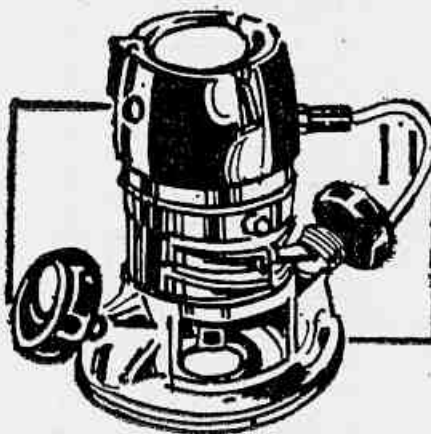
Belo Horizonte (Sucursal) — Agentes da Polícia Federal estão encarregados de revisar os passageiros no Aeroporto da Pampulha, auxiliados por policiais femininas que cuidam das mulheres.

Até agora nenhum passageiro foi preso e nenhuma arma apreendida. Quando o passageiro apresenta o porte, a arma lhe é tomada e entregue ao comissário de voo, que a devolverá ao dono no aeroporto de destino.

Vamos à...

Sears

# FERRAMENTAS IMPORTADAS dos E.U.A.



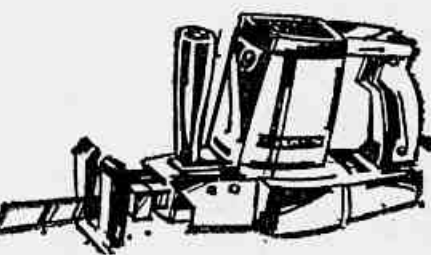
## TUPIA ELÉTRICA MANUAL

Leve e de fácil manejo!

DE 522,60

433,

ou NCr\$ 29,70 mensais iguais  
Motor de 5/8 HP, 110 volts. Com guia e graduação da altura de corte, com jogo de cits e facas.



## SERRA PORTÁTIL

Modelo horizontal. Motor potente. Grande resistência. Fácil manejo

DE 399,

322,

ou NCr\$ 22,30 mensais iguais

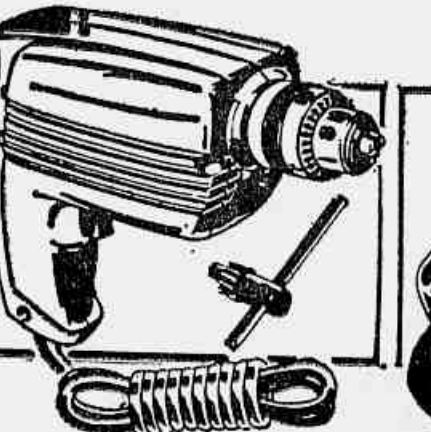


## SOLDADOR ELÉTRICO

100-130 watts. Tipo revólver. Com maleta plástica.

De 79,90

59,

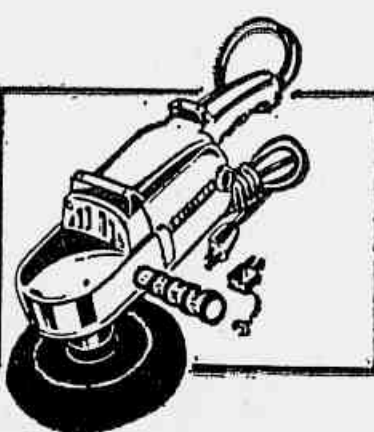


## FURADEIRA ELÉTRICA

Manual. Motor de 1/8 HP. 2.250 RPM. Para brocas até 1/4

DE 102,

88,



## LIXADEIRA ELÉTRICA

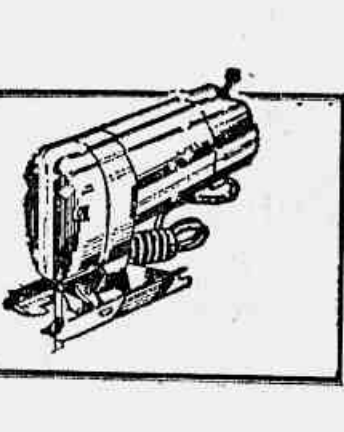
Cabo adicional para colocação lateral

DE 589,

477,

ou NCr\$ 32,60 mensais iguais

Com 3 discos. Motor de 1 HP. 4.400 RPM. 110 volts.



## SERRA TICO-TICO MANUAL ELÉTRICA

Própria para serviços leves. Base inclinável. Corte até 45°.

DE 129,

99,



## FURADEIRA MANUAL ELÉTRICA

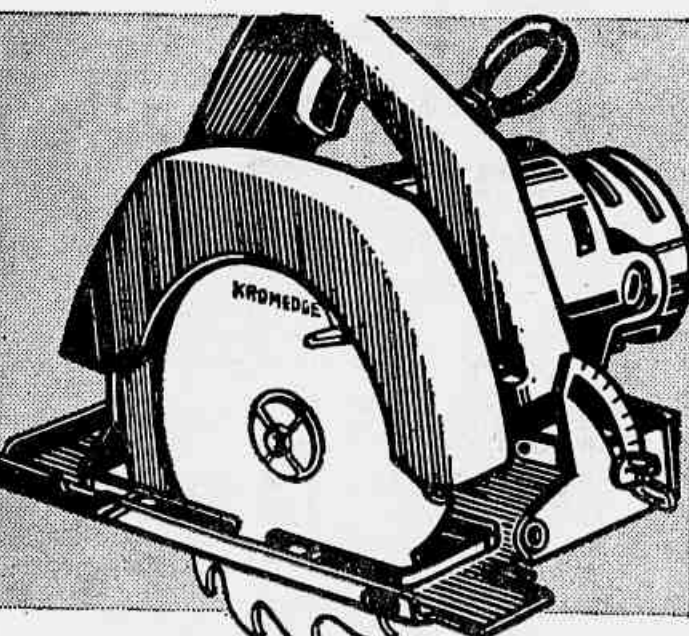
Motor 1/3 de HP. 600 R.P.M. — Reversível.

Mandrilaté 1/2 Pol

DE 249,

199,

ou NCr\$ 23,90 mensais iguais



## SERRA CIRCULAR

18 cm

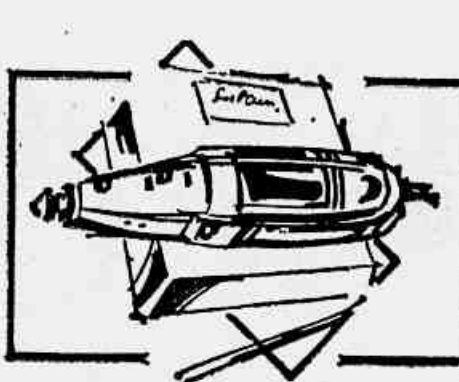
Leve, prática e robusta!

De 269,

222,

ou NCr\$ 14,80 mensais iguais

Motor 1 1/4 HP. Caixa em alumínio. Cortes de até 2 1/8" em 90° e até 1 13/16 com ângulo de 45°. 5.000 RPM, 110 volts.



## GRAVADOR ELÉTRICO

Funciona por vibração. Grava metais, cerâmica, plásticos, etc.

De 89,90

69,

## Sucesso ainda não é avaliável

Washington (UPI-JB) — Não há meio de avaliar-se o sucesso na guerra que os países americanos estão travando contra a pirataria aérea, mas as armas utilizadas vão desde caixas pretas à propaganda e ao completo alheamento.

Os Estados Unidos e o Chile, por exemplo, estão usando caixas pretas — detectores de metal — entre as medidas preventivas adotadas. A Colômbia prefere a vigilância e a revista pessoal. Já o México e a Argentina, aparentemente, não tomaram qualquer medida.

## PRECAUÇÃO

Um porta-voz das companhias aéreas argentinas declarou à UPI que não tinham sido adotadas "medidas especiais" para evitar que sequestradores entrassem nos aviões. Quanto à estratégia durante o voo, ele afirmou que os pilotos receberiam instruções para usar de prudência e cautela, no caso de encontrarem um sequestrador.

Os pilotos foram advertidos de que, em nenhuma hipótese, eles deveriam pôr em perigo a vida dos passageiros, da tripulação, ou a segurança da aeronave. Os pilotos levam em consideração o fato de que a regra básica é aterrisar em segurança.

Um porta-voz do sindicato dos pilotos mexicanos afirmou que nenhuma medida privada ou governamental havia sido adotada para evitar a pirataria aérea. Mas em Santiago, os passageiros internacionais, antes de embarcar, são colocados numa sala, onde ninguém mais pode entrar. Eles e suas bagagens de mão são submetidos a um exame por um detector, acionado a bateria, que acusa a presença de metal. O detector é de fabricação alemã e parece um remo plástico.

Apesar de os vãos internos, originários de outro aeroporto, não serem controlados de igual maneira.

sabe-se que a LAN — Linhas Aéreas Nacionais — também tem um plano secreto de resistência durante o voo. A julgar-se pelo episódio de seqüestro de novembro, tal plano aparentemente envolve a tentativa de persuadir os sequestradores a libertarem os passageiros e manterem apenas a tripulação.

A Colômbia instituiu duas precauções — identificação pessoal dos passageiros e proibição de conduzir qualquer tipo de arma. A polícia também detém e interroga os suspeitos encontrados nos aeroportos. As medidas não evitaram os seqüestros, que ocorrem periodicamente mas a polícia continua a exigir dos passageiros suas carteiras de identidade e a revista-los à procura de armas, em suas roupas e bagagens de mão.

## PERFIL DO SEQUESTRADOR

Nos Estados Unidos é também utilizado o detector de metal. As autoridades descobriram que, embora acusando a presença de armas escondidas, ele também assinalará, provavelmente, fivelas de cintos e isqueiros. Presume-se, contudo, que um sequestrador deixará em algum lugar sua arma, antes de ser submetido à revista, a fim de evitar o embarco de ser saudado pela luz vermelha do detector eletrônico.

A guerra de palavras é outro meio utilizado. Nos aeroportos dos Estados Unidos existem cartazes advertindo os potenciais sequestradores das penalidades aplicáveis, no caso de serem eles presos em flagrante e processados.

O número de seqüestros ocorridos já possibilitou as autoridades, com a ajuda de cientistas sociais, esboçar um "perfil" do sequestrador potencial. O Governo dos Estados Unidos, em breve, começará a educar o pessoal que vende bilhetes e que atende nos aeroportos a respeito das características de um potencial sequestrador.

Já há algum tempo, o Governo tem colocado agentes federais nos vãos que são regularmente usados pelos passageiros com destino a Havana. Os vãos dos agentes federais representam, porém, uma perda de receita para as companhias, uma vez que eles ocupam lugares de passageiros que pagam.

## ATRIBUIÇÕES

Apesar de o passageiro que paga ser a pessoa a quem o Governo norte-americano está tentando proteger, ele mesmo, às vezes, provoca atribuições para si e seus companheiros de viagem com comentários sem malícia ou piadas a respeito da possível destinação do avião. Frequentemente os vãos são atrasados ou os passageiros retirados de bordo por causa destas observações e brincadeiras.

Os Estados Unidos estão também modificando seus tratados bilaterais de extradição, que acobertam seqüestros de res. Aparentemente, o Governo entende que, se alguns sequestradores retornarem aos Estados Unidos e forem punidos com as severas leis contra seqüestro e os casos divulgados amplamente, o número de tentativas de seqüestro cairá verticalmente.

A pena mínima é 20 anos de prisão e a máxima, a morte. Ademais, a Associação de Pilotos, que não é um órgão governamental, ofereceu a recompensa de NCr\$ 100 mil para a captura de sequestradores. Pouco pode ser feito — assim parece — para evitar que um sequestrador, com disposição firme, entre num avião e participe do voo. Mas ele terá de chegar a um aeroporto, em terra firme, e não poderá permanecer para sempre no ar. A guerra continua.

NÊSTE NATAL  
TUDO EM  
10 VÊZES  
SEM AUMENTO



## MÁQUINA FOTOGRAFICA

YASHICA ELETRO 35

Totamente automática, com câmbio eletrônico. Maior precisão, sensibilidade e resistência.

10 x 106,20



## MÁQUINA FOTOGRAFICA

YASHICA MAT

Para profissionais e amadores. Câmbio de foco robusto, objetiva Yashinon 1/3.5 80 mm, velocidade de 1 a 1/500 seg. disparador automático.

10 x 74,34



## FILMADORA YASHICA

Super 8 mm, equipada com zoom eletrônico. Super automática, manejo facilissimo.

10 x 145,00

CASA OXFORD  
RUA DA QUITANDA, 65

Compre na Sears e Economize!  
Satisfação Garantida ou  
Sem Dinheiro de Volta!

Sears

BOIAVAGO  
Rua de Botafogo, 400  
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER  
Rua Dias da Cruz, 255  
Telefone 29-0198

RAMOS  
Rua Luiz Câmara, 608  
Telefone 20-9270

NITERÓI  
Rua São João, 42  
Telefone 23-6127



## Edições Bloch lançarão amanhã quatro romances premiados com o Walmap

Edições Bloch lançam amanhã, em noite de autógrafos, quatro dos cinco primeiros premiados com o Walmap-1969: Sérgio Viotti, Paulo Jacob, Lia Correia Dutra e Zevi Ghivelder.

Em volumes uniformes, e de excelente apresentação gráfica, os leitores brasileiros terão, numa única noite de autógrafos os romances *E Depois Nosso Exílio*, *Dos Dias Passados nos Acreados do Cassinã*, *Memórias de um Saudosista* e *As Seis Pontas da Estréla*. O lançamento terá lugar no Edifício Manchete (Praia do Russel, 804), a partir das 20 horas.

VIOTTI E JACOB

O primeiro prêmio do mais importante concurso literário do país, o Walmap, que tem o patrocínio do Banco Nacional de Minas Gerais, foi concedido a Sérgio Viotti, homem de teatro e televisão, que já trabalhou na BBC de Londres onde ganhou o Prêmio Molière em 1967. Um dos julgadores, Antônio Olinto, viu no romance de Viotti um trabalho "tecido inconspicivelmente, erguido com paciência numa estrutura sólida, contendo sólida, de acontecimentos e personagens que se juntam sob uma técnica de narrar em que está presente o melhor da ficção de nosso tempo".

Apresentando dois casais de irmãos como protagonistas, *E Depois Nosso Exílio* desenvolve-se em duas faixas diferentes de tempo, a primeira enfocando a infância-adolescência das personagens, a segunda, surpreendendo-as em seus conflitos de maturidade.

Paulo Jacob, um jovem deamborador de Manaus, deu à literatura brasileira um romance — *Dos Dias Passados nos Acreados do Cassinã* — que mergulha nas raízes de um drama amazônico, onde a brutalidade é a tônica em ambiente primitivo e miserável. Tudo e todos giram em torno da borracha. A narrativa flui através de uma linguagem renovadora, coadunada de expressões típicas da Amazônia e, segundo Macedo Miranda, "por esse trabalho de artista e arte, a Amazônia fica devendo a Paulo Jacob o mesmo que

o sertão das Gerais deve a Guimarães Rosa."

LIA E GHIVELDER

O terceiro prêmio Walmap-1969 coube à romancista Lia Correia Dutra, com *Memórias de um Saudosista*, que se inspirou na casa em que nasceu e passou a infância — um velho casarão de Botafogo. É a história de um menino sensível, Bernardo, através da qual os leitores jovens ficarão conhecendo um Rio de Janeiro do passado. A autora resuscita uma cidade um tempo passado, sem que a história escorregue para o erotismo, para o palavrão ou para a violência — ele decorre mansamente, desfilando tipos que dificilmente serão esquecidos.

Já o jovem Zevi Ghivelder — menção especial com *As Seis Pontas da Estréla* — trata de tema radicalmente novo em romance brasileiro: o do judeu da prestação. Apresenta ao leitor o bessarabiano Jan-kiel Grimmer, desenha um painel de vida da comunidade israelita no Rio de Janeiro, de um período que vem desde antes da Segunda Guerra Mundial até acontecimentos que marcaram fundamentalmente a vida brasileira. Tudo quanto se desconhece a respeito do imigrante judeu no Brasil é revelado de maneira apaixonada por Zevi Ghivelder, de maneira apaixonada e esclarecedora. O leitor verá como sofre um povo que traz a marca do martírio, em trechos de extraordinária pungência, escritos por um valor novo das letras brasileiras.

## Baiano pesquisa há 5 anos planta capaz de substituir pílulas anticoncepcionais

Salvador (Sucursal) — Uma planta, usada como ornamental pela classe baixa da população, está sendo estudada, há cinco anos, por 20 pesquisadores da Maternidade Clímério de Oliveira como possível agente anticoncepcional "capaz de acabar com as atuais importações de pílulas."

A planta, da família das aráceas, "cresce em todos os locais e é usada para ornamentação, florescendo inclusive aqui, na maternidade", afirma o médico Elismar Coutinho, chefe do grupo de pesquisadores. — Não podemos revelar o nome da planta que está sendo estudada, pois, "se o fizermos, muitas mulheres vão querer tomar garrafadas de remédio feito com ele, o que pode trazer consequências imprevisíveis."

LONGO TRABALHO

Já há cinco anos, o grupo do Dr. Coutinho vem estudando os efeitos das plantas desta família e descartaram cerca de quarenta, tendo escolhido três tipos para as pesquisas.

— Com a flora que temos no Brasil não será mais necessário importar anticoncepcionais, mesmo que eles se tornem de uso diário para todas as mulheres, o que acontecerá inevitavelmente — disse o Dr. Elismar Coutinho, chefe da equipe que descobriu o anticoncep-

cional subcutâneo, com duração prevista para um ano.

— Ao longo desses anos em que estamos realizando estudos, sabemos que os nazistas usaram essas plantas para esterilizar as mulheres dos campos de concentração. A partir do conhecimento desse fato, conseguimos documentos secretos relativos aos estudos feitos naquela época. Mas não posso revelar nada sobre eles, pois prometi manter sigilo, já que os mesmos vieram dos arquivos de Nuremberg — acrescentou o professor Elismar Coutinho.

## As empresas industriais do Governo estão entre as que garantem maiores lucros a seus acionistas:

Pergunte a quem comprou ações da Cia. Siderúrgica Nacional, ou da Cia. Vale do Rio Doce!

**A Cia. Siderúrgica Nacional e a Cia. Vale do Rio Doce aliaram-se à Sudene para implantar a USIBA: o maior empreendimento industrial de todo o Nordeste!**

Sua firma pode investir com elas... e sem desembolso algum!

Basta aplicar na USIBA sua Redução do Imposto de Renda (arts. 34/18).

É fácil: Chame hoje mesmo um representante direto da

**USINA SIDERÚRGICA DA BAHIA S.A.**

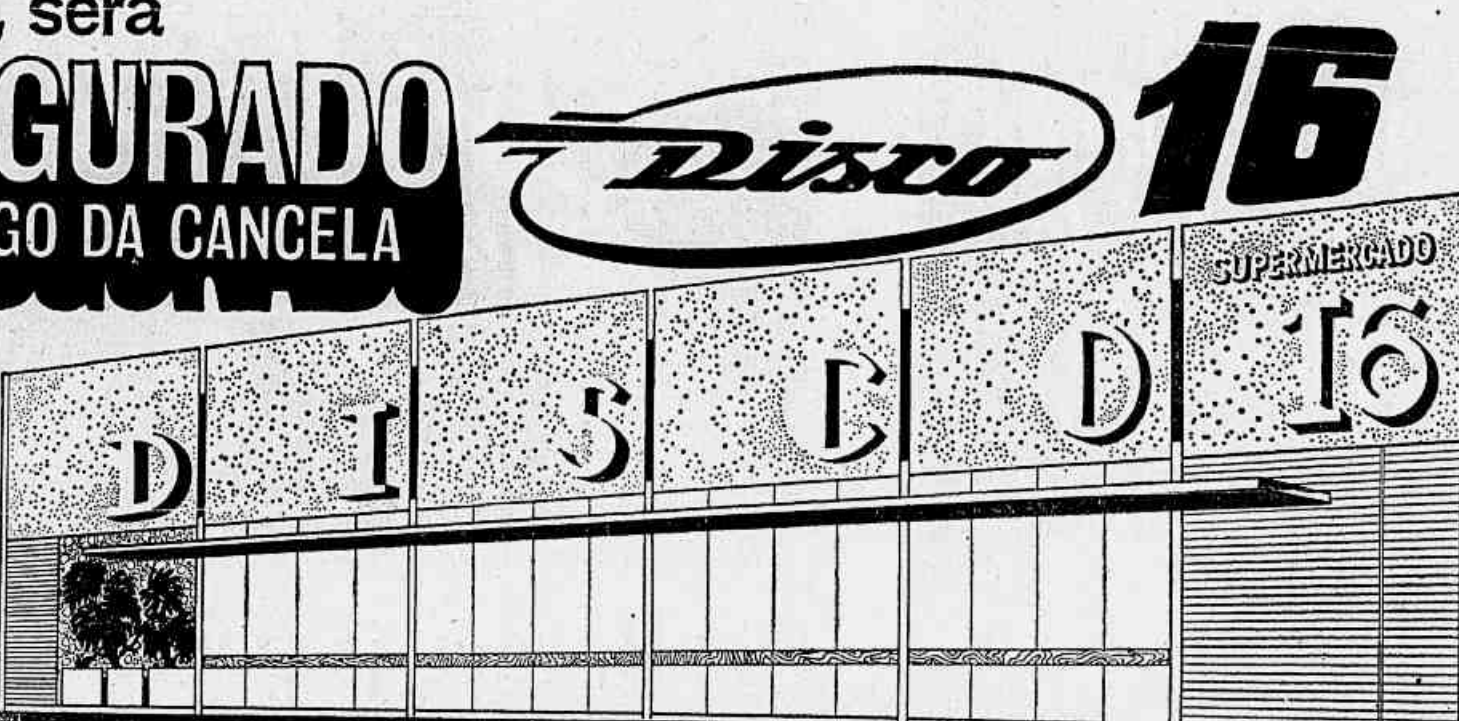
USIBA Av. Almirante Barroso, 72 - 5.º andar

**242-8383 • 252-1653**

## Boas Festas ao bairro de São Cristóvão

Amanhã, será

**INAUGURADO**  
NO LARGO DA CANCELA



Os moradores do histórico bairro de São Cristóvão desfrutarão, agora, das vantagens de comprar a preços baixos artigos de qualidade com tranquilidade. Inaugura-se o seu primeiro auto-serviço. É o Supermercado DISCO n.º 16, no Largo da Cancellaria - bem no coração do bairro imperial, ocupando uma área de 2.000 metros quadrados. O DISCO estende, assim, sua rede de supermercados, oferecendo a todos a oportunidade de escolher livremente suas compras, sem filas, sem atropelos - com melhor atendimento em ambiente de música funcional.

Seus fornecedores se congratulam com o DISCO por mais este notável empreendimento.

**ANDERSON CLAYTON**

**ARROZ BREJEIRO**

J. Campos Representações Ltda.

**ARROZ VITÓRIA**

Produtos Vitória S.A.

**BISCOITOS DUCHEN**

Cia. Paulista de Alimentação

**C.C.P.L.**

Cooperativa Central dos Produtores de Leite

**Cia. CARIOCA INDUSTRIAL**

**Cia. Ceras JOHNSON Ltda.**

**CICA**

Cia. Industrial de Conservas Alimentícias

**CONFEITARIA COLOMBO**

**Detergente SÓ**

Abastecedora de Alimentos Canadá Ltda.

**Distrib. de Prod. Alimentícios PIRAQUÊ**

Dispral S.A.

**Fáb. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S.A.**

**Indústrias Alimentícias BEIRA ALTA S.A.**

**LEITE VIGOR**

Cooperativa dos Produtores de Leite de BENFICA Ltda.

**MARTINI ROSSI S.A.**

**MASSAS PATY**

Produtos Alimentícios Paty

**Produtos Marca PEIXE**

Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S.A.

**RENNER**

Frigorífico RENNER S.A.

**Sabão em Pó OMO**

Indústria Gessy-Lever

**Sabonete REXONA**

Indústria Gessy-Lever

**SANBRA**

Soc. Algodoeira do Nordeste Brasileiro, S.A.

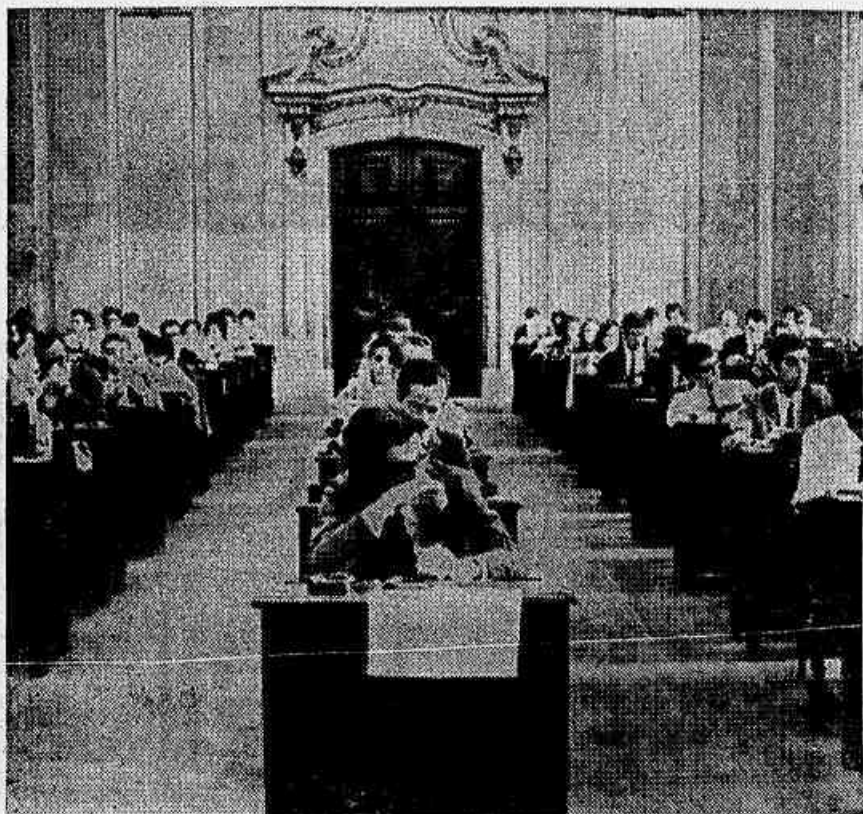
**Whisky Red Seal Gin Seagers Bitter Campari**

Seagers & Stock do Brasil S.A.

**UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S.A.**



## O PRIMEIRO PASSO



O Instituto Rio Branco seleciona seus alunos em dois exames

## Rio Branco já pensa nos diplomatas do ano 2000

de Magdalena de Almeida

Se você é patriota, tem inteligência, bom senso, integridade, sociabilidade, fala um mínimo de dois idiomas e possui uma saúde tanto quanto possível de ferro, saiba que existe uma escola à sua espera: o Instituto Rio Branco, único estabelecimento no mundo criado para formar diplomatas.

Segundo os historiadores, a diplomacia surgiu com o mundo e só desaparecerá com ele. É a segunda mais antiga profissão, embora seja também uma das mais mal pagas. Um diplomata no início da carreira ganha NCr\$ 423,36. O Itamarati não recebe verbas suficientes e sua participação no orçamento do país não chega a um por cento.

Para o diretor do Instituto Rio Branco, Embaixador Eulálio Nascimento Silva, já vai longe o tempo da diplomacia de rendas. Os candidatos de hoje vivem numa era nuclear, passam por um dos mais rigorosos exames de seleção do mundo e já iniciam a carreira com dupla responsabilidade:

— Eles serão embaixadores no ano 2000, quando o Brasil passará à condição de grande potência. Nesse dia o país precisará de uma gama maior de responsáveis. E para isso que eles estão sendo preparados.

## O COMEÇO

Ninguém sabe dizer ao certo quando surgiram os primeiros diplomatas no mundo. Sem medo de errar, os historiadores afirmam que a diplomacia surgiu com o mundo e só com ele morrerá. Mas ela evoluiu muito desde aquela época, e seu ponto decisivo foi atingido quando os Estados passaram a adotar missões diplomáticas permanentes, na convicção de que seriam o melhor antídoto para os exércitos permanentes.

A Primeira Guerra Mundial trouxe inúmeras inovações a partir do momento em que Woodrow Wilson, "plagiando Trotsky", proclamou que a diplomacia secreta deveria ser abolida para se transformar em algo mais às claras. Surgiram então várias formas de diplomacia: a de alto nível, a multilateral, a diplomacia parlamentar, a diplomacia pública e até a diplomacia da prosperidade. No fundo, o futuro de uma nação depende sempre da ação de bons diplomatas. E o Brasil precisa deles.

Por isso, se você tem entre 19 e 30 anos, domina bem o inglês e o francês, está fazendo qualquer curso universitário, é patriota, inteligente, tem bom senso, sabe se portar como um cavalheiro, é hábil o suficiente para calar-se ou falar no momento adequado e possui uma saúde de ferro, não hesite. Procure o Instituto Rio Branco e inscreva-se no exame vestibular.

Inicialmente há uma seleção prévia, feita em todos os Estados do país. São três provas: Português e Nivel Mental, Francês e Inglês. São todas eliminatórias. Não há notas. Você é considerado apto ou não. Aprovado nessa primeira fase, você passa à segunda, que é a final e a mais rigorosa. As matérias são importantes e é exigido bastante conhecimento do candidato.

Em princípio, você não pode mais ter ligeiras noções de inglês ou francês. Tanto quanto possível dominar os dois idiomas perfeitamente. Terá que fazer ainda prova de Geografia, História do Brasil, História Mundial e Noções Fundamentais de Direito.

Sendo aprovado, você ingressa automaticamente no curso do Instituto Rio Branco, que tem a duração de dois anos. Não poderá tirar média global inferior a 65. Se for reprovado, está automaticamente eliminado. No final desses dois anos você estará pronto para ingressar na carreira, começando pela Secretaria de Estado, onde fará um estágio de três anos, ganhando cerca de NCr\$ 400,00 mensais.

## AS CONDIÇÕES

Segundo o Embaixador Eulálio Nascimento e Silva, qualquer pessoa pode tentar a carreira diplomática, não importa sua condição familiar ou econômica. O método de seleção é o mais democrático possível, mas ele reconhece que todos os diplomatas ou candidatos provêm da classe média alta.

— O que acontece é que, para ser diplomata, torna-se necessário um background cultural muito grande. Estudar custa caro, principalmente o tipo de estudo que exigimos. Geralmente o pobre não possui condições para tanto. Mas se tiver, será tão bem recebido como qualquer outro.

Para para ser um bom diplomata não é necessário que você tenha apenas estudo. É necessário muito mais. Muitas dessas qualidades são inatas e outras se aprimoram mediante muita dedicação e perseverança. Qualidade por qualidade, eis as mais importantes e o porquê delas.

**Patriotismo** — Segundo o Embaixador Nascimento e Silva, dentre as qualidades diplomáticas, nenhuma é tão importante quanto esta. Antes de mais nada, pelas mãos do diplomata passam informações que dizem respeito à segurança nacional e cuja entrega à potência inimiga

pode acarretar sérias consequências. Os exemplos ocorridos durante a II Guerra Mundial, e mesmo agora, são numerosos e sintomáticos.

**Inteligência e bom-senso** — O diplomata moderno é um analista frio e um intérprete real dos fatos que ocorrem em sua volta. Você, entretanto, mesmo sabendo-se muito inteligente, não deve ostentar esta sua qualidade quando em serviço. Tal autoconstrução é importante sobretudo para os diplomatas latinos, que têm a tendência a querer brilhar em público.

O bom-senso dirá ao diplomata quando um assunto é de real interesse para o seu Governo e qual o tratamento que deverá ser dado a ele. O diplomata que possui esta qualidade bem desenvolvida, vê os fatos bem mais longe do que as demais pessoas. Isso permite tirar conclusões mais apuradas, correndo menos o risco de uma falha de apreciação.

**A paciência e a calma** — São indispensáveis ao bom diplomata e o candidato necessita já demonstrar isso logo nos primeiros exames. Napoleão perdeu a sua com Macternick, em junho de 1813, e acabou jogando o chapéu no chão. As consequências foram as mais desastrosas possíveis.

**Integridade** — Fala-se muito na diplomacia da mentira, mas o diplomata que emprega recursos condenados pela profissão terá uma carreira curta. Segundo o Embaixador Nascimento e Silva, um diplomata desonesto jamais poderá fazer bons negócios para seu país, e uma pergunta indiscreta pode afastar uma boa fonte de informação.

**Sociabilidade** — Esta é uma qualidade que até hoje provoca muitas controvérsias. Convencionou-se achar que o diplomata vive de coquetéis e festinhas. Se bem que haja um exagero, a vida social constitui um fator importante e um meio de estabelecer contatos com todas as esferas oficiais e particulares. O destino de muitas nações já foi discutido entre boas doses de uísque e alguns salgadinhos.

**Adaptabilidade** — É uma das qualidades mais importantes que o candidato, se já não a tem, deve procurar obtê-la durante os estudos. O diplomata que não consegue se adaptar ao posto para o qual foi lotado dificilmente conseguirá levar sua missão até o fim.

Tanto quanto possível, o Ministério das Relações Exteriores ou a administração procuram consultar o diplomata sobre suas preferências. O Governo parte do princípio de que "um diplomata satisfeito é um bom relações-públicas, enquanto um diplomata frustrado é um péssimo funcionário".

**Saúde** — O Itamarati dá muita importância a este aspecto. As vezes o diplomata é enviado para lugares considerados "difíceis", como países excessivamente altos ou com surtos de epidemias ou ainda extremamente pobres. Para se conservar sadio em lugares assim, é necessário ter saúde muito boa. Um diplomata doente é um candidato certo a aposentadoria precoce.

## ALGUNS PROBLEMAS

Mas nem tudo são rosas para o Itamarati. Ele também luta com a falta de verbas. Sua participação no orçamento da nação não chega a um por cento. Isso é pouco para as necessidades dos candidatos. É preciso dar uma ajuda-de-custo àqueles que estão cursando o Instituto Rio Branco e pagar razoavelmente bem aos que entram na carreira, atualmente recebendo NCr\$ 423,36.

O número de candidatos também está diminuindo nos últimos anos e isso vem preocupando o Itamarati, que está sempre à procura de bons profissionais, pois "afinal o Brasil é o país do futuro". Os Estados não estão mandando candidatos e quase todos são provenientes do Rio. O Embaixador Nascimento Silva não acredita que isso se deva a qualquer tipo de desprezo pela carreira, preferindo acreditar que o problema reside na falta de bons vencimentos e, em último caso, na dificuldade de um bom preparo intelectual.

Para saber a razão de tudo isso, ele deverá, em 1970, visitar universidades em diversos Estados do país, levando até os estudantes os planos do Itamarati para transformar a carreira em nível universitário, o que poderá acarretar um imediato aumento salarial.

O Itamarati necessita intensificar seus esforços para que a carreira diplomática brasileira seja um reflexo do Brasil, sem quebra dos altos níveis. Precisamos estimular, oferecer e assimilar o que de melhor temos para nos representar.

O Instituto Rio Branco, a partir de 1970, vai solicitar a colaboração das universidades de todo o país na preparação de candidatos à carreira diplomática. Assim, segundo planos já em andamento, o estudante ingressaria na Universidade fazendo ao mesmo tempo o seu curso de Direito, por exemplo, e outras matérias afins ao curso de preparação do Itamarati. Deixando a Universidade ele já se encontra devidamente preparado.

No Castelo do Rio é assim...

## Natal Sensacional na sobreloja de presentes



Engenheiro Eletrônico Philips. Todo transistorizado. Acompanha diagramas para montagem de 22 modelos. NCr\$ 85,00

Metralhadora 3669. NCr\$ 45,00

Enceradeira GE de duas escovas. Compacta, leve, versátil. NCr\$ 182,50

Grill automático GE. Único com seis utilidades. NCr\$ 110,50

Caminhão de bombeiros. Importado. A pilha com controle remoto. NCr\$ 55,00

Automóvel Mustang-Importado. A pilha com controle remoto. NCr\$ 68,00

Ferro elétrico GE. Controle automático de temperatura. NCr\$ 45,00

Secador de cabelo Spam Jet. NCr\$ 67,50

Máquina de costura. Funciona a pilha. NCr\$ 115,00

Motocicleta de Polícia. Com controle remoto. NCr\$ 75,00

Liquidificador Arno Lfr. 3 velocidades. NCr\$ 62,00

Ventilador Super Arno Oscilante 6 posições diferentes. NCr\$ 184,50

Auto Porsche. Importado. A pilha com controle remoto. NCr\$ 68,00

Carro de corrida. Importado. A pilha com controle remoto. NCr\$ 54,00

Bicicleta Caloi. Modelo Berlineta. Cores especiais. Farol e freio dianteiro. NCr\$ 217,00

Grande variedade de faqueiros Wolf para presente

Visite a sobreloja de presentes do Castelo do Rio. Você vai encontrar centenas de sugestões para presentear a criança, os es-

posos, o lar. E com vantagens excepcionais a prazo ou à vista. Aliás, você sabe que

À VISTA NINGUÉM VENDE MAIS BARATO

URUGUAIANA N.º 1

castelo do rio

em cada oferta você ganha na certa

# AREVOLOCAÇÃO

## CHEGA AO CAMPO

Coerente com os seus propósitos revolucionários, o atual Governo da República tomou a sábia medida de isentar do ICM os tratores, implementos e máquinas agrícolas, imprescindíveis para o desenvolvimento de nossa agricultura.

Visite agora o Revendedor MF mais próximo. Ele demonstrará que, além desse extraordinário desconto proporcionado pelo Governo Federal, V. só terá vantagens adquirindo tratores, implementos e máquinas agrícolas Massey-Ferguson.

Há vários planos de pagamento e formas de financiamento. Ele próprio se encarregará de obtê-lo para V. A Revolução chegou ao campo. Aproveite. Conte com a Massey-Ferguson.



**Massey-Ferguson**  
MECANIZAÇÃO INTEGRAL DA LAVOURA



## Rhodia dá seu prêmio de Medicina

São Paulo (Sucursal) — O professor José Ferreira Fernandes, do Departamento de Biologia da Universidade de São Paulo, foi o vencedor do Prêmio Cinquentenário Rhodia de Medicina, no valor de R\$ 20 mil, com o trabalho Fundamentos para a Quimioterapia e Vacinação Contra o Mal de Chagas.

A comissão julgadora distinguiu com menções honrosas os seguintes trabalhos: Tumores Primitivos do Fígado, do professor Ernesto Lima Gonçalves; Forma Tóxica da Esquistossomose Mansonii, do professor Jaime Neves; Emprêgo da Hemodiluição, do professor Normo Volvênia; Normo volvênia como Terapêutica em Determinados Estados da Chaga, da Dra. Maira Luisa Buccolo D'Agostinho; Um Índice Objetivo para Quantificação da Descompensação Ventricular Esquerda, do professor Mário Rigatto; e Variações do Bradicardígeno Plasmático e Efeitos de um Inibidor Enzimático em Pancreatopatas Agudas e Experimentais, do professor Pier Luigi Castelfranchi.

## Gateiros do Pará invadem cidade a tiros

Belém (Correspondente) — Cerca de 50 gateiros — caçadores de gato maracá — invadiram a cidade de Portel e, após bebericarem pelas bares, promoveram um tiroteio à moda far-west.

O destacamento policial, chamado a intervir, foi recebido a baia e, em consequência, morreu um soldado e outros saíram feridos. O delegado de Portel, que estava em Belém, seguiu viagem para aquela cidade, levando forte contingente armado. Os gateiros, segundo as últimas notícias, embrenharam-se nas selvas.

## Feira livre pára seis dias em 1970

As feiras livres da Guanabara, segundo calendário elaborado para o próximo ano, não funcionarão nos dias 1.º de janeiro, 1.º de maio e 25 de dezembro, bem como na terça-feira de Carnaval, quarta-feira de Cinzas e sexta-feira de Páscoa.

A informação é do diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, Sr. Maurício Ribeiro, adiantando que, no dia 7 de setembro, somente funcionarão as feiras realizadas em locais não utilizados para deslocamento de contingentes militares.

## Onganía abre túnel sob rio Paraná

Buenos Aires (AP-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía inaugurou, na manhã de ontem, um túnel sob o rio Paraná, que liga as capitais provinciais de Paraná e Santa Fé, ao longo de um percurso de 2,37 km.

A obra, orçada em 22 bilhões de pesos (cerca de R\$ 250 milhões), é a única da América do Sul no gênero e a quarta do mundo, integrando a rede rodoviária que leva a Argentina ao Brasil, Uruguai e Paraguai.

## Fonseca tem salão de foto agropecuária

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado vai inaugurar, amanhã, às 16h, no Fonseca o I Salão Fluminense de Arte Fotográfica Agropecuária.

A mostra ficará aberta à visitação pública na sede da Secretaria, no Horto Botânico da capital, na Alameda São Boaventura.

### VALORIZAÇÃO

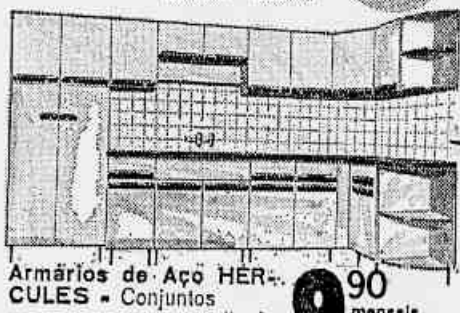
O Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo Costa, explicou que do Salão participarão fotógrafos amadores e profissionais do Estado do Rio de Janeiro, com trabalhos selecionados por uma comissão especial designada pelos organizadores do certame.

Além do trabalho artístico, segundo explicou, visa o Salão, principalmente, valorizar "mostrando no que existe de concreto, a atividade agropecuária fluminense, responsável pelo abastecimento do Grande Rio."

# VENHA E LEVE TUDO! Ultramar é do povo no Natal

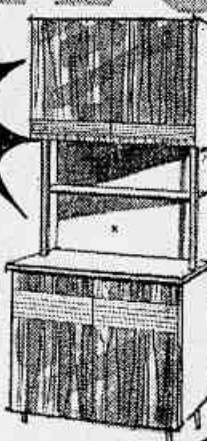


Estante JET - Lindo móvel em caviúna 1,60 x 1,20.  
De 800,00 por  
**360,00**  
ou 35,40 mensais a/entrada



Armários de Aço HERCULES - Conjuntos a partir de **990** mensais a/entrada

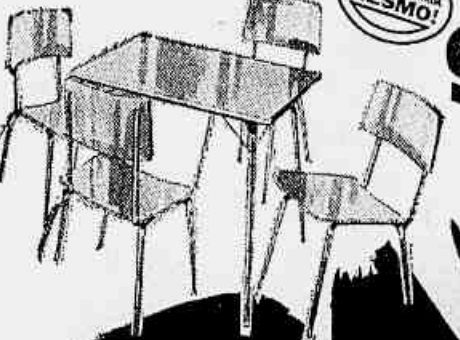
**GRATIS:** Um acendedor elétrico.



Mesas e Cadeiras HERCULES - Revestidas em laminado marca FORMICA, MESA **990** mensais a/entrada CADEIRAS **390** mensais a/entrada

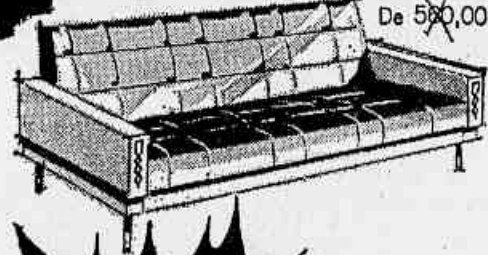
Killnetes HERCULES Em aço ou formica - 4 portas, 2 gavetas externas, laqueado, porta-copos, tomada embutida. A partir de **390** mensais

**2.600 ESTOFADOS**  
**1.200 DORMITÓRIOS**

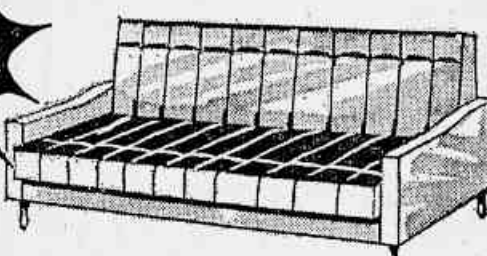


Armários de Aço HERCULES - Conjuntos a partir de **990** mensais a/entrada

Sofá-Cama Modêlo CASTELINHO - Estofado de classe, em courovin, cores modernas. De 580,00 por **230,00** ou 26,90 mensais a/entrada



**GRATIS:** Uma panela de pressão.



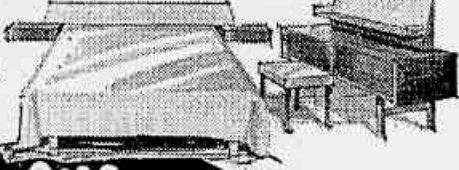
Sofá-Cama SATURNO Estofado com espuma revestido em courovin Florentino. De 620,00 por **270,00** ou 27,90 mensais a/entrada

Sofá-Cama LOTUS Modêlo MARACANÁ - Super Luxo, em Courovin Napa, belas e variadas cores. De 1.290,00 por **399,00** ou 35,80 mensais a/entrada

**ULTRA OFERTA** Banqueta em formica com pés tubulares, pintura eletrostática. **870** A vista



Dormitório BERGAMO - Modêlo RZN - 4 peças caviúna. De 2.100,00 por **995,00** ou 79,90 mensais a/entrada



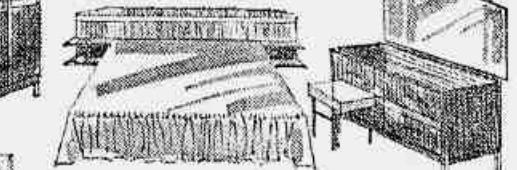
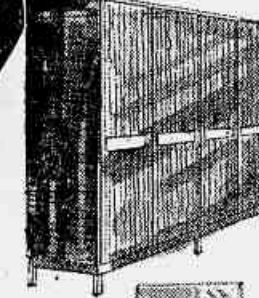
Novo dormitório BERGAMO - desmontável 4 peças, em caviúna. De 990,00 por **495,00** ou 39,90 mensais a/entrada



Dormitório CIMO - Modêlo 1970 - 4 peças, acabamento excepcional. De 1.880,00 por **890,00** ou 69,90 mensais a/entrada



**GRATIS:** Um colchão de molas em todos os dormitórios.



Dormitório MOBRASA - Modêlo Roma - RC 3 - 4 peças, caviúna. De 1.350,00 por **690,00** ou 59,90 mensais a/entrada

**PREÇOS DE ATACADO NO VAREJO!** E mais fácil comprar na

# ULTRALAR DÁ PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 103 • 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 705 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 95-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordel, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Vitor Dantas, 50-G, H • 1 • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquino, 165 • Rua Ovidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Pecanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Pecanha, 14-Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 • Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30. TODAS AS LOJAS FICARÃO ABERTAS, DIARIAMENTE, ATÉ 22:00 HORAS; AOS SÁBADOS ATÉ 18:00 HORAS. VISITE AS GRANDES FEIRAS DE NATAL DA ULTRALAR EM MADUREIRA: AV. EDGARD ROMERO, 114; EM CAMPO GRANDE: RUA CORONEL AGOSTINHO, 24/25

**Antecipe seu**



**CLASSIFICADO de domingo**

Na sexta-feira coloque seu anúncio para domingo nas Agências do Jornal do Brasil em COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA, MEIER, RODOVIARIA, PENHA E CASCADURA.

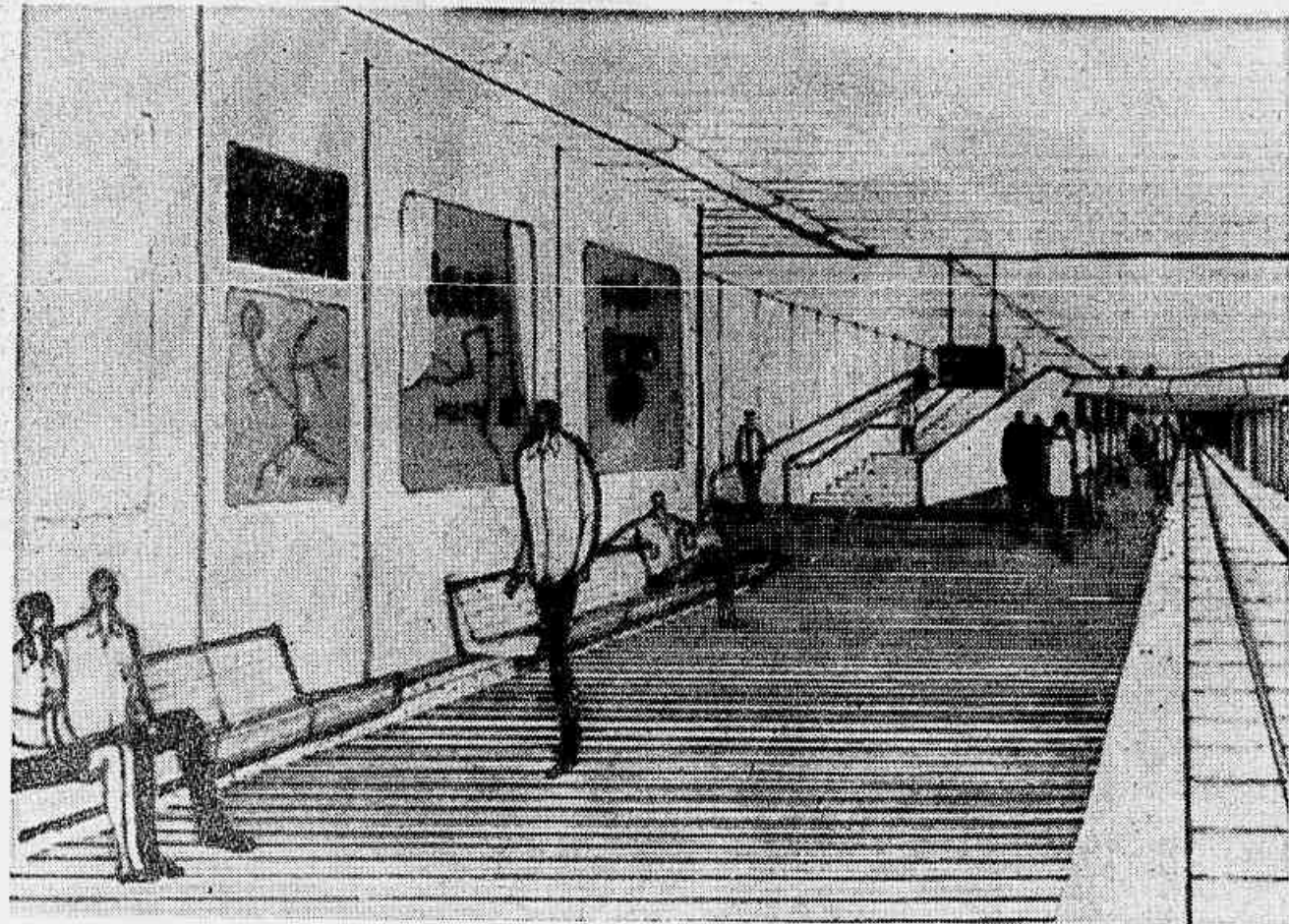
**ATÉ 22 HORAS**



# Metrô avança em um ano mas ainda não tem financiamento

Mauro Malin

## PROJETO EM ANDAMENTO



As estações da primeira etapa já estão todas projetadas e as concorrências qualificadas

Um ano depois de criada por ato do Governador Negrão de Lima, a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro conseguiu vencer praticamente todas as etapas que antecedem o início das obras, desde a realização de estudos de viabilidade até julgamento de concorrências construtivas relativas a dois lotes do trecho inicial.

As sondagens do subsolo e os ensaios de rebatimento do lençol de água subterrâneo foram realizados, assim como todos os projetos de obras civis — inclusive estações — do trecho inicial; pode-se dizer que a infra-estrutura técnica da obra está pronta. O que as autoridades da Companhia do Metropolitano não conseguiram foi a aprovação do Governo federal para seus esquemas de financiamento externo. E, sem isto, nada feito. DE COMISSÃO A COMPANHIA

Para encaminhar as primeiras providências visando à construção do metrô, a comissão havia sido criada a Comissão do Metrô — SEPE-2 — que acompanhou a contratação e realização do estudo de viabilidade da linha prioritária, a cargo do consórcio brasileiro-alemão, e preparou terreno para a criação da Companhia do Metrô, empresa de capital misto da qual o Estado é o maior acionista.

A companhia só começou a funcionar efetivamente a 31 de janeiro de 1969, quando foram divulgadas as conclusões do estudo de viabilidade. O estudo indicou como prioritária a linha entre as Praças Saens Pena e Nossa Senhora da Paz e, como de realização urgente, seu segmento entre a Central do Brasil e o Largo da Glória.

O estudo foi mais adiante e previu o traçado total da rede do metrô, até 1990. Segundo estas previsões, a linha 1 será o prolongamento, a partir das duas extremidades, da linha prioritária, e deverá ligar o Leblon a Jacarepaguá, passando por Copacabana, Centro, Tijuca e Méier.

A linha 2 começa no Castelo e vai até Mangueira-Triagem, seguindo pelo trecho da antiga via férrea Rio D'Ouro até a Pavuna. Por último, está prevista a ligação das duas margens da baía de Guanabara, por meio da ponte Rio-Niterói.

Em meados de fevereiro, a companhia anunciou que já tinham sido abertos 18 pontos de sondagens no Centro. Havia bastante expectativa em torno do resultado das sondagens, já que o subsolo do Rio, por suas características geológicas, é apontado exatamente como uma das razões pelas quais ao metrô deveria ser contraposta a solução do elevado.

Paralelamente, tinha curso a objetivação de vários aspectos do estudo de viabilidade. No início de março deste ano, os técnicos divulgaram uma estimativa preliminar de consumo de material e mão-de-obra para a construção da linha prioritária, segundo seus cálculos, seria necessário o emprego de 1.300 carpinteiros e armadores em cada turno de trabalho, que deveria estender-se pelas 24 horas do dia.

Dez dias depois, a companhia informou que já haviam sido sondadas 80% das áreas designadas do trecho inicial, entre a Central e a Glória. A relação entre o resultado destas sondagens e os procedimentos a adotar na obra, entretanto, não foi situada pelos técnicos.

OS PRÉ-QUALIFICADOS

No dia 18 de março, a Companhia do Metropolitano informou ter qualificado, para a participação em todas as concorrências de obras civis da linha prioritária, as 15 firmas e consórcios que concorreram à pré-qualificação. A grande maioria dos consórcios era composto por firmas brasileiras e estrangeiras: alemãs, francesas, inglesas e italianas.

Na mesma data, a Companhia informou ter iniciado os primeiros ensaios de rebatimento do lençol d'água subterrâneo, na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua Regente Feijó. Estes

ensaios, embora sendo obras de pequeno vulto, começam a trazer transformações ao tráfego.

No dia 15 de abril, o Secretário de Serviços Públicos e presidente da Companhia do Metropolitano, General Milton Gonçalves, concedeu entrevista coletiva em que admitiu que as escavações do metrô "afetariam o tráfego de todo o centro."

## ESTIMATIVAS

Na mesma entrevista, forneceu dados sobre o custo da obra: "fazendo um cálculo pessimista — diz — podemos dizer que as obras custarão NCr\$ 120 milhões. No orçamento do ano passado, o Governo do Estado destinou para o metrô NCr\$ 16 milhões e, nos anos de 1969, 1970 e 1971, mais NCr\$ 90 milhões, em três partes iguais. Isso quer dizer que só precisamos arranjar mais NCr\$ 20 milhões de financiamento."

A previsão era otimista, pois, ultimamente, já se fala num custo de NCr\$ 300 milhões, contando com os juros do capital emprestado no exterior e outras despesas acessórias.

No dia 24 de abril, a Companhia do Metrô divulgou um quadro das providências já adotadas e em andamento, dividido em seis pontos: aprovação do estudo de viabilidade da linha prioritária; dimensionamento da rede total, até 1990 (67 quilômetros de extensão, 54 estações); em andamento, os projetos do trecho inicial e a investigação do solo, orçada em NCr\$ 1.788.165,00; aprovado o plano de implantação e contratados os serviços do consórcio brasileiro-alemão para a coordenação dos projetos, sendo os do trecho inicial orçados em ..... NCr\$ 3.141.771,96; empossados o Conselho Consultivo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva da Companhia, que foi instalada no prédio número 442 da Praia de Botafogo; finalmente, a formação do capital da companhia — NCr\$ 100 milhões — e a fixação das quantias a serem pagas ao consórcio brasileiro-alemão pelo estudo de viabilidade e pela coordenação dos projetos — respectivamente, NCr\$ 1.659.884,67 e ..... NCr\$ 11.186.010,00.

## EDITAL DE CONCORRÊNCIA

No início de maio, duas frentes de trabalho do metrô trouxeram transformações ao tráfego, provocando engarrafamentos no Centro: Avenida Presidente Vargas, nas proximidades da Central e Largo da Carioca.

Em maio, ainda, foram divulgadas as características da estação da Cinelândia, primeira a ser definida pelos projetistas, e lançado o edital de concorrência para a construção dos lotes 5 e 6 do trecho inicial, abrangendo galerias e estações entre o Largo da Glória e o início da Avenida 13 de Maio.

No início de junho, a Companhia informou ter realizado 178 sondagens do subsolo da linha prioritária, entre a Tijuca e Ipanema. Uma quinzena depois, é fornecida uma relação de dezenas de prédios — alguns com mais de dez andares — a serem desapropriados e demolidos, em 19 diferentes logradouros do Centro, nas proximidades do trecho do trecho inicial. E divulgado, simultaneamente, o mecanismo jurídico da desapropriação, que, segundo as autoridades, será irrevocável. O mês de junho termina com um acidente: 858 telefones de um cabo do Largo da Carioca são danificados por uma sondagem do metrô, criando atritos entre a Companhia do Metropolitano e a CTB.

## ESTAÇÕES

No início do mês de julho, são divulgados os anteprojetos das seis estações do trecho inicial: Largo da Glória, Cinelândia, Largo da Carioca, Uruguaiana, Presidente Vargas e Central do Brasil. Em meados do mesmo mês, é pedida a vistoria judicial de 21 edifícios do Centro.

No fim de julho, as autoridades estaduais asseguraram que os técnicos do

Departamento de Trânsito estavam estudando o tráfego para o início das obras. Os estudos, até hoje, não foram divulgados.

No início de agosto, um passo atrás: a Companhia informa que fará a revisão dos planos de obras, para não sacrificar os monumentos situados ao longo do trecho do trecho inicial. No dia 19 de agosto, a primeira notícia do atraso na construção do metrô: as autoridades admitem que há possibilidade de adiamento por tempo indefinido.

## CONCORRÊNCIA

No dia 2 de setembro, termina o prazo da concorrência construtiva dos lotes de obras entre o Largo da Glória e o início da Avenida 13 de Maio e é marcado o prazo do julgamento: 45 dias, que estão sendo prorrogados até agora, quase 100 dias depois, em virtude da indefinição do crédito estrangeiro.

Ainda no início de setembro, são divulgados os termos do contrato para a construção da via permanente da linha prioritária e os custos — NCr\$ 252 mil, em diferentes prazos. E divulgado, também, o edital de concorrência construtiva para os lotes 1 e 2, entre a Praça Onze e a esquina da Rua da Conceição, ao longo da Avenida Presidente Vargas.

Em meados do mesmo mês, a companhia afirma que o total de gastos do metrô, antes mesmo da abertura do primeiro buraco, já havia alcançado a soma de NCr\$ 23.783.539,67. E são definidas as características das seis estações do trecho inicial.

## PRIMEIRO ANÚNCIO

No dia 10 de outubro passado, o presidente da Companhia do Metrô, General Milton Gonçalves, concedeu entrevista coletiva e afirma que as obras do trecho inicial começarão em novembro ou dezembro.

No dia 18 do mesmo mês, o Secretário de Serviços Públicos declara que a indústria nacional é capaz de equipar o metrô, em face das notícias de que os trens seriam importados da Europa. No fim do mês, é anunciada para "dentro de breves dias" a divulgação do resultado da concorrência para os lotes 5 e 6, a primeira concorrência construtiva.

E novembro passou, sem que fosse divulgado este resultado. Foi o mês da batalha no Gefficom — Grupo Executivo dos Financiamentos das Companhias do Rio e de São Paulo lutando para serem aprovados seus esquemas.

## INDEFINIÇÃO PERSISTE

No início de dezembro, as autoridades do metrô declararam ter grandes esperanças na liberação dos créditos externos. Realmente, em meados deste mês, o Gefficom aprovava os planos apresentados. Tudo ficou, então, na dependência da aprovação final do Ministério da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Em dezembro, ainda, foi encerrada a segunda concorrência construtiva, relativa aos lotes de obra entre a Praça Onze e a esquina da Rua da Conceição, na Avenida Presidente Vargas. Esta concorrência está sendo julgada.

A intenção da Companhia do Metropolitano, há cerca de 20 dias, era de iniciar as obras na data comemorativa do primeiro ano de sua criação, 12 de dezembro de 1969. Entretanto, persiste a indefinição, o silêncio.

Um fato é notório: as autoridades fazendárias federais estão criando dificuldades ao início das obras do metrô. Segundo uns, porque estão preocupadas com possível ocorrência de desequilíbrios em nosso balanço cambial; segundo outros, por motivos político-eleitorais vinculados às relações entre o Governo federal e o Governo da Guanabara. Neste quadro, só quem não opina são as autoridades do metrô. Sua voz parece ter se calado, à espera de uma conclusão definitiva.

## HOLIDAY – Organização Brasileira de Hotéis

ATÉ FUTUROS ADQUIRENTES DE TÍTULOS QUE TODA E QUALQUER COMPRA A PARTIR DESTA DATA NÃO CONCEDE DIREITO A RESERVAS PARA FÉRIAS ATÉ 28/2/70.

Todavia, a HOLIDAY — Organização Brasileira de Hotéis, dentro de seu Turismo Organizado, poderá estudar o atendimento nos períodos eventualmente vagos, SEM QUALQUER COMPROMISSO, mediante o comparecimento dos interessados em seus escritórios à Rua Francisco Serrador, 2 — 3.º andar.

Ao ensejo, comunica, também, que a partir de 1.º de janeiro de 1970 o preço do TÍTULO passará a ser o seguinte:

COMPRA A PRAZO .. NCr\$ 1.260,00 A VISTA ..... NCr\$ 1.000,00  
Guanabara, dezembro de 1969 A DIRETORIA

NUNCA PAGUE EM DINHEIRO — Importante: Todo e qualquer pagamento a favor da HOLIDAY só é reconhecido mediante emissão de cheque nominal em nome da Organização.

## HOLIDAY – Organização Brasileira de Hotéis

### Informa aos seus associados o plano para reservas de férias

Os associados que hajam pedido ou venham pedir RESERVAS para os meses de férias, dentro de seu Turismo Organizado, obterão as "AUTORIZAÇÕES DE HOSPEDAGEM" em nossos escritórios à Rua Francisco Serrador, 2 — 3.º andar ou por envio postal (quando do Interior ou outros Estados) mediante o seguinte critério:

Chegada aos Hotéis — Entre:

- 15 e 31 de Dezembro de 1969
- 1 e 15 de Janeiro de 1970
- 16 e 31 de Janeiro de 1970
- 1 e 15 de Fevereiro de 1970
- 16 e 28 de Fevereiro de 1970

Retirada ou Envio de "Autorização de Hospedagem"

- A partir de 10 de Dezembro de 1969
- de 22 de Dezembro de 1969
- de 5 de Janeiro de 1970
- de 20 de Janeiro de 1970
- de 5 de Fevereiro de 1970

HOLIDAY — Organização Brasileira de Hotéis

DEPARTAMENTO CENTRAL DE RESERVAS

NUNCA PAGUE EM DINHEIRO — Importante: Todo e qualquer pagamento a favor da HOLIDAY só é reconhecido mediante emissão de cheque nominal em nome da Organização.

## HOLIDAY – Organização Brasileira de Hotéis

### SUGERE

Aos associados portadores de TRAVELLER'S HOLIDAY (Títulos à vista ou já quite) — para maior garantia em suas reservas durante o período de férias — que obtenham "AUTORIZAÇÃO DE HOSPEDAGEM" em nossos escritórios à Rua Francisco Serrador, 2 — 3.º andar.

Guanabara, dezembro de 1969  
DEPARTAMENTO CENTRAL DE RESERVAS

NUNCA PAGUE EM DINHEIRO — Importante: Todo e qualquer pagamento a favor da HOLIDAY só é reconhecido mediante emissão de cheque nominal em nome da Organização.

## HOLIDAY – Organização Brasileira de Hotéis

### SOLICITA

AOS SRS. SUPERVISORES, CORRETORES E AGENTES DO INTERIOR

A partir desta data, entrarem em contato com a organização, a fim de providenciarem a substituição de material de vendas, como dos Títulos, em virtude de AUMENTO DO PREÇO original, a PARTIR DE 1 DE JANEIRO DE 1970, que passará a ser o seguinte:

● VENDA A PRAZO .. NCr\$ 1.260,00 (Hum mil, duzentos e sessenta cruzeiros novos)

● A VISTA ..... NCr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros novos)

Guanabara, dezembro de 1969

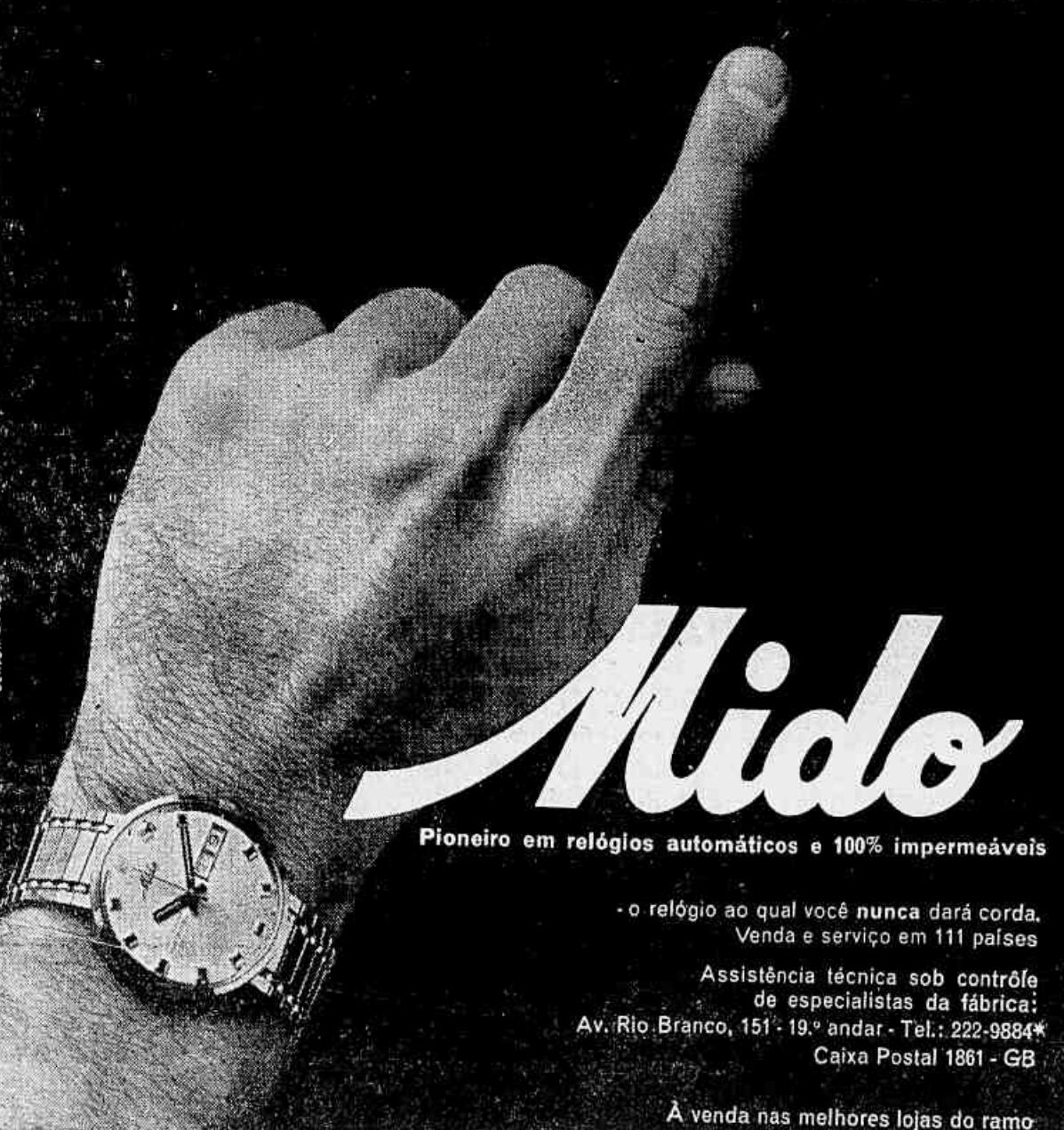
HOLIDAY — Organização Brasileira de Hotéis

SUPERINTENDÊNCIA DE VENDAS

NUNCA PAGUE EM DINHEIRO — Importante: Todo e qualquer pagamento a favor da HOLIDAY só é reconhecido mediante emissão de cheque nominal em nome da Organização.

Não importa  
quantos relógios  
você já teve

Mido  
Ihe dá a sensação de ser o  
PRIMEIRO E ÚNICO



Pioneiro em relógios automáticos e 100% impermeáveis

o relógio ao qual você nunca dará corda.  
Venda e serviço em 111 países

Assistência técnica sob controle  
de especialistas da fábrica:  
Av. Rio Branco, 151-19.º andar - Tel.: 222-9884\*  
Caixa Postal 1861 - GB

A venda nas melhores lojas do ramo



# Ladrões alegam doença da mãe para roubar banco paulista

São Paulo (Socursal) — Ao ser apresentado ontem à imprensa, Jaime Coelho alegou que ele e seus parentes mineiros assaltaram duas vezes a agência do Banco Francês e Brasileiro, na Vila Leopoldina, para custear o tratamento de sua mãe, que está doente.

Os dois assaltos foram praticados com metralhadoras de brinquedo e renderam NCr\$ 78 mil. No último roubo, Sebastião Rodrigues, um dos assaltantes, foi morto ao reagir ao cerco policial. Os ladrões mineiros não têm qualquer posição política ou ideológica.

**MAUS IMIGRANTES**

A polícia recuperou apenas NCr\$ 21 mil dos NCr\$ 48 mil roubados sexta-feira. A quantia restante, segundo Jaime Coelho, foi jogada por ele à beira de uma lagoa, na Vila Brasilândia, mas a polícia até o final da tarde de ontem não havia localizado a valise.

Os mineiros moram em São Paulo há oito meses; antes residiam em Coronel Fabriciano, em Minas.

Jaime Coelho chegou em São Paulo antes de seus parentes, e foi morar na Vila Brasilândia. Disse que precisava arranjar dinheiro para fazer um tratamento médico em sua mãe, e por isso teve a ideia de assaltar bancos.

— Eu escutava no rádio que sempre os ladrões fugiam e nunca eram encontrados. Fiquei entusiasmado com a ideia. Voltei para Coronel Fabriciano e reuni meus primos para fazer um plano de assalto — afirmou.

— No início alguns deles mostraram-se recosos, mas eu os expliquei

que a gente tinha chance de ficar rico facilmente e sem precisar trabalhar. Ninguém precisava ficar com medo.

Na versão de outros dois presos, Francisco e Maurílio, Jaime foi quem coordenou os assaltos e fez até os planos. No primeiro assalto os componentes da quadrilha foram Francisco Borges Lima, Jaime Coelho, Sebastião Rodrigues, Jacinto Eleodoro e Abel Sabino de Sousa.

## SUCESSE INICIAL

O primeiro assalto foi realizado no mês de agosto, tendo os ladrões chegado a São Paulo 15 dias antes. Segundo Jaime Coelho, antes do assalto eles observaram várias vezes a movimentação do local e verificaram que a agência não era bem guardada.

Antes disso Jaime e Francisco tinham comprado duas metralhadoras de brinquedo, da marca Mattel Tommy Burst, fabricadas na Califórnia, Estados Unidos. O chefe do bando adquiriu três revólveres — de verdade — calibre 38, em Jundiaí.

— O roubo foi fácil, como eu havia previsto. Sainos do local e fomos para Coronel Fabriciano. Gastamos todo o dinheiro com o tratamento de minha mãe — afirmou Jaime Coelho.

Explicou que não ficou muito tempo em Coronel Fabriciano e retornou logo depois para São Paulo, voltando a residir em Jardim Brasilândia. Trouxe também sua mãe. Segundo os policiais que o prenderam, Jaime Coelho não gastou todo o dinheiro com

o tratamento da mãe, mas sim comprando roupas e quinquilharias.

## PRACASSO FINAL

— O dinheiro tinha acabado e resolvemos que seria bom voltarmos a assaltar um outro banco. Todos aprovaram. Voltei para Coronel Fabriciano e trouxe outros parentes de lá, inclusive o Maurílio, que não havia participado do primeiro assalto.

O plano do segundo assalto foi fácil de traçar, segundo os assaltantes, pois todos concordavam na escolha da mesma agência, que haviam assaltado no mês de agosto, uma vez que já conheciam todos os seus movimentos. Mesmo assim realizaram outro levantamento do local. O roubo ficou marcado para a última sexta-feira, e seriam usadas as mesmas armas do primeiro assalto.

No dia marcado, com cinco malas nas mãos, os seis assaltantes saíram de Vila Brasilândia, dirigindo-se para Vila Leopoldina de ônibus. Segundo Jaime, este era um estratagemma para ninguém desconfiar de nada.

Daquela maneira todos pensavam que a gente era operário que ia ou saía do trabalho; tudo deu certo, na hora certa. Entramos no banco, tiramos o dinheiro e saímos a pé — disse Jaime Coelho.

Ao saírem do banco, os ladrões se dividiram em dois grupos. Um deles obrigou um chofer de táxi a abandonar seu automóvel e dirigiu-se para a Vila Brasilândia. O outro pegou um automóvel que estava sendo estacio-

nado e foi perseguido por uma radiopatrulha. Neste carro estava Sebastião Rodrigues de Sousa, que foi atingido mortalmente, quando tentou reagir ao cerco policial.

## Roubo a banco rende NCr\$ 46 mil em Goiás

Goiania (Correspondente) — Três homens dirigindo uma camioneta Chevrolet C-40 assaltaram ontem à noite a agência do Banco do Estado de Goiás na cidade de Firminópolis, de onde levaram NCr\$ 46 mil do cofre-forte.

Uma testemunha não identificada disse à polícia que ao passar pela agência, de madrugada, verificou que já havia gente lá dentro. Como procurou saber de quem se tratava, os três assaltantes se precipitaram e fugiram na camioneta que estava estacionada na porta. Na fuga, esqueceram na agência a ferramenta pé-de-cabra.

## INDEFINIÇÃO

A polícia está investigando o assalto e, de posse do laudo da perícia, tentará descobrir se o assunto é comum ou foi praticado com finalidades políticas.

Espera-se a prisão dos assaltantes para as próximas horas, pois Firminópolis é distante das cidades grandes e facilmente vasculhável.

## A FALSA PERICULOSIDADE



A metralhadora de Maurílio é de brincadeira mas enganou os bancários

No Castelo do Rio é assim...

Nos fazemos a vida mais fácil

# Natal Sensacional

com produtos

## Brastemp

- o Q há de melhor

5% e mais

DE DESCONTO em 10 meses

Lavadora BRASTEMP Plasmática. Totalmente automática; basta colocar a roupa e girar o botão. Conjugua os dois processos: agitação e centrifugação.

Lavadora BRASTEMP Superfiltromatic Mod. BV 416. Com um simples girar de botão enche-se, lava, enxagua, enxuga e desliga-se.

Fogão BRASTEMP Príncipe de Luxo. 4 bocas com queimadores especiais em alumínio fundido. Tampa porcelanizada. Termostato. Novas trempeas. Forno com visor de vidro na porta.

E você ainda pode aproveitar o sistema PEG & TROQ do Castelo do Rio. Não importa o ano, nem o estado, nem o funcionamento de seu aparelho usado. Pelo novo e revolucionário sistema TROCAS-RIO (PEG & TROQ) é de valermuito na troca por um moderno BRASTEMP

**À VISTA NINGUÉM VENDE MAIS BARATO**

A loja n.º 1 da rua Uruguaiana e rua Conde de Bonfim, 170 TIJUCA (aberta diariamente até às 22 hs. - grande facilidade de estacionamento)

# castelo do rio

em cada oferta você ganha na certa

MASSON ELECTRON



## chegou masson electron

Este é o que você esperava. Todas as vantagens da técnica de hoje. Em vez de corda, uma microbateria. É impermeável. Anti-choque. Com calendário (você troca a data com uma simples pressão da coroa). E mais ainda, é Masson. Com certificado de garantia e seguro contra acidentes. Agora sim, você pode acertar o passo com o futuro.

NCr\$ 58,00 por mês



Porto Alegre - Rio - Curitiba - Brasília



# EMMANUEL BLOCH, JÓIAS, S/A.

Antigas lojas:

Universal — "La Royale" — A Nacional

Agora na Rua da Quitanda, 41-A

JÓIAS — RELÓGIOS — CRISTAIS — PRATARIA

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTE

## Gente

Alzira, Maria Clara, Maria Elisabete, Marta e Vilma

Cinco mulheres, todas com personalidades e vidas diferentes, embora, com um ponto em comum: são filhas de escritores famosos e carregam através dos anos a grande influência do pai em sua vida.

Elas estarão reunidas amanhã, a partir das 19 horas, na Livraria José

Olimpio — Marquês de Olinda, 12 — que está promovendo a maior noite de autógrafos dos últimos tempos: 26 autores assinando as suas obras, e as donas da noite, cinco filhas de escritores já falecidos, que representarão o pai e autografarão os livros por eles.



Alzira Vargus

Um tipo mudo, de andar decidido, olhar vigoroso e certo, como o de seu pai, Getúlio Vargas. Alzira cresce muito além de sua figura pequena, tamanha a força interior que transmite. Aos 55 anos, ela traz uma juventude e uma segurança que, durante todos estes anos, abalaram os mais variados homens deste país. "Sou herdeira dele, sim, e me orgulho de ser sua filha."

Alzira nasceu em São Borja, mas morou quase toda a vida no Rio. Os primeiros 40 anos de sua existência, até a morte de seu pai, em 1954, foram inteiramente dedicados à vida do ex-Presidente, e, portanto, à política. "Eu não sou política, porque nunca me candidatei a coisa alguma. Apenas entendo de política." E, por causa disso, sua casa vive sempre cheia de pessoas, principalmente jovens, que buscam entender um pouco mais a realidade que os cerca.

Depois da morte de Getúlio, Alzira dedicou-se à família e à Casa do Pequeno Jornaleiro, fundada por sua mãe D. Darci, que é hoje sua atividade maior. "Não, nunca tive choque de personalidade com meu marido, porque ele é tão definido quanto eu. Além disso, você acha que eu ia ser tão pouco inteligente a ponto de escolher um homem inferior?" Ela fala assim de Ernani do Amaral Peixoto.

O livro que Alzira autografará por seu pai é O Governo Trabalhista Brasileiro.



Maria Elisabete Lins do Rêgo

Betinha tem o olhar triste e um jeito melancólico. Timida, ela acha que a figura de seu pai a inibia, inibe até hoje, pois se expressa muito bem falando, e se embaraça quando se trata de escrever. "Ser filha de escritor sempre traz problemas. Eu me sentia bloqueada, no colégio, e as letras sempre exigiam a melhor composição, como se o talento de meu pai fosse hereditário. Não sou a herdeira de meu pai, porque não tenho talento, nem vocação, e seria muita responsabilidade arcar com a comparação constante."

"Parabéns com muito orgulho". Betinha viveu nos engodos dos livros de seu pai a sua infância, com as duas irmãs, Centa, que José Lins do Rêgo fazia com que cada filha se sentisse a preferida, e ela se sentia amada, mantendo com ele um relacionamento perfeito, com uma grande admiração pelo homem que ele era. Recentemente Betinha, que trabalha no Palácio Laranjeiras e adora cozinhar (sua especialidade são as sopas), fez um documentário sobre seu pai.

Agora, ela está preparando, baseada nos livros dele, um trabalho sobre A Decadência do Açúcar. E explica: "Descobri que tudo que o meu pai romanejou pode ser visto e estudado do ponto de vista histórico e sociológico — e é o que estou fazendo." Com a maior empolgação, amanhã, ela autografará Riacho Doce, Menino de Engenho, Doidinho e Bangue. "Mas faço questão de esclarecer que é apenas pela homenagem a meu pai, pois acho que a gente só deve autografar o que escreve."

Marta Mascarenhas de Moraes

— As mulheres da minha família nunca apareceram. Nunca frequentei o mundo social. Nossas relações eram sempre na base da família militar, de amigos da família. Meu pai não gostava de que as mulheres da família aparecessem. Não acompanhava o trabalho de seu livro, e só vou autografá-lo como uma homenagem, porque é uma obra que ele gostou de ter terminado, e quando terminou, já estava bem cansado.

Esta é a filha do Marechal Mascarenhas de Moraes, que estará autografando as Memórias, de seu pai. Por telefone, ela se recusou a dar uma entrevista, "não por falta de colaboração, mas porque não devo aparecer".

— Farei de meu pai, que redigiu seu livro ajudado por amigos, principalmente o coronel José Miguel, que escrevia por ele, quando já não tinha mais força. O livro foi resultado dos rascunhos juntados durante anos. Depois que operou a perna, papai veio morar no meu edifício, e eu tinha um telefone direto com a sua cabeceira. Mas quem cuidava dele eram duas governantas. Só quero que você diga que ele foi um chefe de família muito bom, e nós tínhamos sempre certeza de que encontraríamos todo apoio nele.



Maria Clara Machado

Mineira de Belo Horizonte, pequena e irrequieta, Maria Clara irradiava simpatia e dinamismo, e diz: "Levei sete anos de análise para me convencer de que sou uma intelectual, coisa que neguei a mim mesma muitos anos, por causa da imagem de escritor do meu pai. Tenho mais de 40 anos, mas não pareço porque fiz plástica."

A filha de Aníbal Machado também viveu toda a vida no Rio, mas guarda das férias de infância na fazenda do avô o cheiro de curral e o gosto de jaboticaba, além da maneira de falar. Das seis irmãs, ela foi a única que se dedicou verdadeiramente à vida intelectual, herdando a veia paterna. Seu pai, "um velho patriarca, muito exigente, doce e terno, brigava por motivos intelectuais, e também por eles não dava grande liberdade intelectual, mas era muito mineiro na educação que transmitia." Ele, que escreveu A Morte da Porta-Estandarte, que Maria Clara autografará amanhã, não acreditava na veia intelectual da filha, pois a achava "desleixada, pouco aplicada a estudos essenciais para um escritor, como o do português."

Maria Clara descobriu no Fogo de Conselho do bandeirantismo a força da comunicação através do espetáculo. Depois foi ser funcionária da Panair e do Conselho Britânico, mas acabou voltando ao teatro com os fantoches, e hoje ela é a maior autoridade brasileira em teatro infantil. Além de seu laboratório famoso, e do curso intensivo que vai dar, em janeiro, sobre teatro, no Tablado, que seu pai fundou.



Vilma Guimarães Rosa

"Vilma é uma sensibilidade derramada", define uma sua amiga. Sempre rindo, vibrante, sua alegria só se rompe com o pranto repentino pela morte do pai, que ainda hoje não aceita. O entrosamento entre Vilminha e João Papai-Beleza foi tanto, que ainda hoje ela parece transpirar Guimarães Rosa.

— Nasceu em Itaguara, um lugar que não tem no mapa, o que me aborrece quando preciso mostrá-lo a alguém. Nascei pelas mãos de meu pai recém-formado, o último parto que ele fez, tanta a emoção. Depois ele veio para Barbacena, capitão-médico, diretor do hospital, e eu me lembro do canteiro de violetas que eu tinha e que ele vinha visitar todas as tardes. Quando ele fez concurso para o Itamarati, vim para o Rio e dei todos os meus brinquedos para Nair, uma amiga de Belo Horizonte, antes de partir. A primeira saudade que senti foi quando João-Papai foi mandado para a Europa e nós ficamos para ir depois; tranquei-me no banheiro para chorar, porque tinha vergonha. Os anos que passei longe de papai foram os mais dolorosos de minha vida. Eu estudava no Sion e no Jacobina, depois, e a única inveja da minha vida foi de ver as meninas receberem seus pais que chegavam do trabalho, enquanto o meu estava longe. Mas, quando me formei, fui para Paris, e lá passei um ano maravilhoso: me lembro bem que eu costumava contar histórias para ele, e ler alto as páginas que ele acabava de escrever.

Desde pequena eu escrevia, nos cadernos de colégio, e meu primeiro romance chamava-se Nas Cordas do Violino a Mão do Fantasma. Quando voltamos de Paris, me casei e parei para cuidar de Laura Beatriz — que papai acreditava ser a grande promessa literária da família, e João Emílio, meus filhos. Depois voltei a escrever, e meu tema predileto é o mar, expresso em meu primeiro livro escrito a bordo do Cangrejo e da Vilminha, ao lado de meu marido, Peter. Meu segundo livro sairá no início do ano. Mas minha emoção é enorme assinando Estas Estórias, que meu pai não chegou a ver, e cujo prefácio é meu.

Stokley Carmichael

Um dos principais dirigentes do poder negro e marido da cantora africana Miriam Makeba, filmará uma película no México se o Governo permitir sua entrada.

O filme — Burn, Baby — dirigido por José Bolanos, aborda o tema da discriminação racial, motivo pelo qual Carmichael aceitou um papel. Se os problemas relativos à sua entrada no país forem solucionados ainda este ano, as filmagens começarão em janeiro.



Grace de Mônaco

Exibindo jóias originais e dignas de uma princesa, participou ontem em Paris do Baile de Gala da Unicef, realizado com o fim de arrecadar fundos para ajudar as crianças pobres do mundo.

Dean Martin

Depois de anunciar seu divórcio após 20 anos de união com Jeanne, revelou ontem que se casará com Gail Renshaw, jovem de 22 anos que obteve o segundo lugar no Concurso Miss Mundo, realizado este ano em Londres.

Dean confirma assim sua predileção por rainhas de beleza: Jeanne foi Miss Orange Bowl, na Flórida, em 1949.

Danny Kaye

Toda a sua bagagem e objetos pessoais foram roubados ontem no quarto do hotel de Pensilvânia, enquanto assistia a um concerto sinfônico. O roubo, avaliado em US\$ 2.370, foi efetuado sem o menor sinal de violência: Kaye disse as autoridades que, ao voltar do concerto, encontrou seu quarto em perfeito estado, mas totalmente vazio.

Hóspedes da cidade

Zeev Kariv — Presidente da Companhia de Águas de Israel, vem ao Brasil para inspecionar as obras que sua firma realiza em consórcio com firmas brasileiras. Chega hoje ao Rio, hospedando-se no Leme Palace Hotel.

Yakashi Mayama — Diplomata japonês, encontra-se com mais três colegas no Hotel Glória, onde permanecerão até terça-feira.

Anand Prakash — Cientista canadense, chegou ontem ao Rio e ficará até o dia 17 no Hotel Savoy.

H. W. Reeves — Engenheiro americano, hospeda-se no Hotel Glória por três dias.

Manor Yehoshua — Também engenheiro, é de israelense e encontra-se no Hotel Savoy.

Antônio César da Rocha — Comerciante paulista, é da Petesca S.A. e ficará quatro dias no Hotel Lancaster.

Virgílio Távora — Deputado e ex-Governador do Ceará, ficará quatro dias no Hotel Trocadero.

Mamoru Zamura — Engenheiro japonês, veio com mais um colega e hospeda-se no Hotel Glória.

Erick Nagel — Também engenheiro hospedado no Hotel Glória, chegou ontem da Suíça para permanecer três dias na Guanabara.

Laszlo Fazekas — Projetista da Ford, chegou ontem dos Estados Unidos e encontra-se no Hotel Trocadero.

Serge Hervel — Banqueiro francês, está também hospedado no Hotel Trocadero.

# TROQUE

seu  por um



**Ford** CORCEL 70 0 Km

# E PONHA A MÃO NUMA BOLADA!

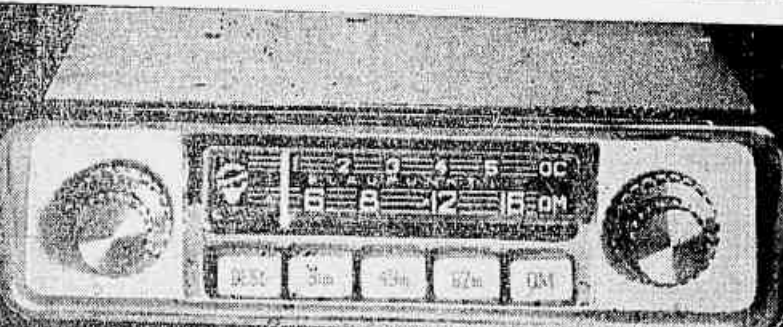
Só CASSIO MUNIZ VEÍCULOS, pioneira de consórcio de carros, faz este negócio com Você. Entre com seu carro usado. Parte do valor é aceito como entrada de um Corcel "Zero". E a outra parte Você recebe na hora, em dinheiro vivo!

AVALIAÇÃO DO SEU VOLKS USADO	MENSALIDADE DO SEU CORCEL	DEVOLUÇÃO EM DINHEIRO VIVO
Volks 1969 <b>9.500,00</b>	<b>591,85</b>	<b>4.000,00</b>
Volks 1968 <b>8.800,00</b>	<b>623,00</b>	<b>3.800,00</b>
Volks 1967 <b>7.550,00</b>	<b>666,61</b>	<b>3.250,00</b>
Volks 1966 <b>7.000,00</b>	<b>660,38</b>	<b>2.600,00</b>
Volks 1965 <b>6.150,00</b>	<b>672,84</b>	<b>2.000,00</b>

APROVEITE! Compre antes dos aumentos já anunciados!

FORD WILLYS  
**CASSIO MUNIZ** VEÍCULOS

Av. Calógeras, 23



AMPLA REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

auto-rádio

# BLAUPUNKT

alta sensibilidade • longo alcance

SOLID STATE

um produto de Grupo BOSCH



## Votec eleva sua frota para 11 helicópteros incorporando 2 Hughes a jato americanos

A Votec — Táxi Aéreo — tem agora 11 helicópteros em sua frota. Ontem chegaram dos Estados Unidos dois Hughes-500, modelo a jato e o mais moderno fabricado pela companhia.

Os dois helicópteros, pilotados pelo comandante Jorge Pontual, diretor da companhia, e pelo Sr. Antônio Carlos Nascimento, percorreram 11 900 km em 54 horas de voo, desde a Califórnia até o Rio de Janeiro.

### HELICÓPTEROS A JATO

A última parada dos dois helicópteros foi feita na cidade de Barbacena, onde um deles teve que ficar até amanhã por ter ocorrido um defeito no sistema de ignição. Depois de sair de Culver City, na Califórnia, sede da fábrica, os dois aparelhos atravessaram os Estados Unidos até Miami, mar das Caraíbas, Guianas, Belém, Brasília e depois Rio.

Esta é a primeira vez que dois helicópteros voam desde os Estados Unidos até o Brasil. Todos os outros que chegam até aqui ou vêm por navio ou então desmontados. Os dois Hughes-500 são os mais modernos e avançados fabricados na América. Têm diversas versões, inclusive uma militar, que é utilizada pelo Exército dos Estados Unidos na guerra do Vietnã. Ele transporta cinco passageiros, além de guinchos com material, que se colocam sob a fuselagem.

O Hughes-500 tem uma autonomia de voo de 400 milhas e seu preço por unidade é de cerca de 100 mil dólares. Sua velocidade máxima é de 150 km por hora, e seu peso bruto é de 2 550 libras.

O helicóptero a jato adquirido pela Votec pode ainda ser adaptado para as mais diversas utilizações, tornando-se muito versátil. Podem ser colocadas macas, para o transporte de feridos, diversos equipamentos para ajudar em transporte de material para construções, entre outras utilidades.

A Votec utilizará os seus mais novos helicópteros a serviço da Petrobrás, que os empregará nas operações da plataforma submarina que pesquisa petróleo na plataforma continental. Os dois Hughes-500 transportarão material e pessoal para a plataforma.

No Aeroporto Santos Dumont, ontem à tarde, compareceram diversas pessoas para a chegada dos helicópteros e os dois pilotos que vieram dos Estados Unidos em uma "viagem sem peripécias, onde tudo correu normalmente", foram recebidos por suas esposas e familiares.

Um dos pilotos da Votec, Sr. Antônio Carlos Nascimento é o piloto do filme em que o cantor Roberto Carlos utiliza um helicóptero para passar por dentro do Túnel Novo, em Copacabana, em alta velocidade.

## NÓVO IMPULSO



Os helicópteros a jato fizeram o percurso Califórnia-Rio em 54 horas de voo

## Brasília quer maior ação contra tóxico

Brasília (Sucursal) — A Polícia Federal, por determinação do diretor-geral, General Váler Pires, decidiu intensificar a campanha de esclarecimento e conferências sobre os tóxicos e seus malefícios; como recurso de ganhar o apoio das elites para o combate ao tráfico de drogas.

O General Váler Pires, que ainda não completou um mês de sua administração, percorreu todos os departamentos da Polícia Federal, ordenando que fossem intensificados os inquéritos e investigações em andamento.

## DDF dá ao DOPS arma de caçador

São Paulo (Sucursal) — Fisco do Departamento de Defesa da Fauna — DDF — encaminharam ontem no DOPS 375 armas — quase todas entre os calibres 36 e 28 — que foram apreendidas de caçadores, que não tinham porte legal para usá-las.

As armas ficaram durante muito tempo — mais de 40 dias — no Departamento de Defesa da Fauna, mas não foram procuradas pelos seus donos, sendo encaminhadas para o DOPS, de onde não mais serão restituídas.

## Paulistas procuram Rei Momo

São Paulo (Sucursal) — A falta de um candidato que reúna condições para ser eleito Rei Momo do próximo carnaval está ameaçando as festividades em São Paulo, onde sua escolha e a da melhor mulata têm-se constituído nas principais atrações.

A Prefeitura ainda não iniciou as inscrições no concurso de músicas para o carnaval, mas espera-se uma participação maior de compositores do que no ano passado.

As inscrições para o concurso de Rei Momo estarão abertas até dia 20. O candidato deverá ser brasileiro, ter de 21 a 40 anos e peso acima de 100 quilos.

## CONCURSO FEDERAL

Técnica de Tributação do Ministério da Fazenda. Inscrições abertas (de 8-12 a 23-12 de 1969) — Venc. NC\$ 3.000,00. Estão habilitados para o concurso, brasileiros natos ou naturalizados, ambos os sexos, idade até 40 anos, c) certificado de reservista e título de eleitor. Ingresso no cargo público melhor remunerado e respeito do momento, preparando-se devidamente sobre o programa de matérias exigidas no concurso. Estude pelas Apostilas Lex Curso. Preço da coleção por apenas NC\$ 90,00. Os pedidos serão enviados, em regime de urgência, mediante remessa de cheque visado ou vale postal em nome de Clementino Rocha, LEX CURSO. Rua Barão de Paranapiacaba, 25 — 10.º — C. Postal 1.497 — S. Paulo, SP.

## É O FIM DO BANHO COM TEMOR.

Conheça o novo aquecedor a gás Cumulus em 5 cores, provido de válvula de segurança contra escapes de gás e adaptável a quaisquer instalações (substitui os antigos). São 2 modelos (4 e 8 litros) que funcionam com gás de rua ou gás liquefeito (botijão). Peça folhetos e informações:

aquecedores cumulus lida-são paulo  
Rua Senador Dantas, 71 - 4.º andar - Rio de Janeiro  
Teléfonos: 223-9534, 243-9182 e 243-9290.

**IMMOBILIÁRIA S.A.**  
CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS  
Rua da Alfândega, 21 - 4.º andar - Rio de Janeiro  
Teléfonos: 223-9534, 243-9182 e 243-9290.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

### DEPARTAMENTO DE FAZENDA

### AVISO AOS CONTRIBUINTES

O Departamento de Fazenda solicita aos senhores contribuintes que ainda não receberam as guias mecanizadas dos impostos predial e territorial, referentes ao exercício do ano de 1969, compreendidos no primeiro distrito, o obsequio de procurá-las no Serviço de Receita Imobiliária, na sede da Prefeitura, à Praça Roberto Silveira.

Lembra, ainda, que os referidos impostos estão sendo recebidos sem multa, e, para evitar o grande movimento que se verifica a cada final de exercício, devem os interessados se dirigir com urgência à Prefeitura e regularizar os seus débitos, estando os guichês da Tesouraria funcionando a partir das 9 horas.

Pague agora e evite a fila do final de ano.

Duque de Caxias, 11 de dezembro de 1969.

UBIRATAN DA CUNHA CORÔA  
Diretor do Departamento de Fazenda.

## NÃO SE VISTA PELA METADE!

Fizspan criou para você a imperceptível Hairpiece tão prática que você pode usá-la ao nadar, dormir ou praticar esportes. Criado especialmente para você de acordo com sua idade, profissão e personalidade. O Hairpiece Fizspan é o cabelo que vive com você as 24 horas do dia. Consultas grátis — Tel. 222-1602.

**FISZPAN**

Rua 7 de Setembro, 88  
1.º loja - 202 - Rio de Janeiro



# NATAL GORDO

é no bonzão

**o bonzão combate o calor com preços de inverno no verão.**

**AR CONDICIONADO PHILCO 1 HP - Linha contemporânea. Painel em material isolante, anti-ruídos.**

**1.390,00**

**AR CONDICIONADO GE 1 HP 12.000 BTU - Silencioso, controle automático.**

**1.260,00**

**TV TELEFUNKEN FUNCIONAL LUXO - 23" (59 cm). Painel aluminizado. Estabilizador automático.**

**720,00**

**RÁDIO TELESPARK RIOSPARK Portátil e cabecreira. 3 Faixas.**

**140,00**

**NOVO CONDICIONADOR WESTINGHOUSE 1 HP - Grande capacidade de refrigeração. 2 anos de garantia.**

**1.090,00**

**VENTILADORES FAET 12"**

**130,00**

**VENTILADORES FAET 6"**

**39,00**

**CIRCULADOR DE AR BOMCLIM**

**299,00**

**VENTILADOR ARNO 12"**

**169,00**

**VENTILADOR LUSTRENE 12"**

**149,00**

**VENTILADOR ELETROMAR 16"**

**220,00**

**GELADEIRA CONSUL LUXO 270 litros (9,5 pes) - Porta com fecho magnético.**

**645,00**

**LIQUIDIFICADOR ARNO 3 VELOCIDADES**

**69,00**

**SECADOR DE CABELO ARNO**

**69,00**

**BATEDORA WALITA PORTÁTIL**

**98,00**

**MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI LETERA**

**340,00**

**ENCERDEIRA ARNO 1 ESCOVA**

**175,00**

**ENCERDEIRA WALITA 3 ESCOVAS**

**185,00**

**BATERIA ROCHEDO MY FAIR 35 Peças.**

**165,00**

**FRANQUEIRO MERIDIONAL - 53 Peças. Aço inoxidável.**

**69,00**

**MONARK MONARK SACI ARO 18**

**179,00**

**MONARK MONARK BALÃO COM BOLSAS.**

**255,00**

**MONARK MONARK BALÃO CIRCULAR - Aro 28 - Modelo 2001.**

**260,00**

**CAMA PROBEL RESERVAVEL COM COLCHÃO**

**70,00**

**ELETOFONE TELEFUNKEN BA-TUQUE - Pilha ou eletricidade.**

**269,00**

**BATERIA ROCHEDO MY FAIR 35 Peças.**

**165,00**

**precos MAGRINHOS**

# Violenta Redução

## PontoFrio bonzão



## Votec eleva sua frota para 11 helicópteros incorporando 2 Hughes a jato americanos

A Votec — Táxi Aéreo — tem agora 11 helicópteros em sua frota. Ontem chegaram dos Estados Unidos dois Hughes-500, modelo a jato e o mais moderno fabricado pela companhia.

Os dois helicópteros, pilotados pelo comandante Jorge Pontual, diretor da companhia, e pelo Sr. Antônio Carlos Nascimento, percorreram 11 900 km em 54 horas de voo, desde a Califórnia até o Rio de Janeiro.

### HELICÓPTEROS A JATO

A última parada dos dois helicópteros foi feita na cidade de Barbacena, onde um deles teve que ficar até amanhã por ter ocorrido um defeito no sistema de ignição. Depois de sair de Culver City, na Califórnia, sede da fábrica, os dois aparelhos atravessaram os Estados Unidos até Miami, mar das Caraíbas, Guianas, Belém, Brasília e depois Rio.

Esta é a primeira vez que dois helicópteros voam desde os Estados Unidos até o Brasil. Todos os outros que chegam até aqui ou vêm por navio ou então desmontados. Os dois Hughes-500 são os mais modernos e avançados fabricados na América. Têm diversas versões, inclusive uma militar, que é utilizada pelo Exército dos Estados Unidos na guerra do Vietnã. Ele transporta cinco passageiros, além de guinchos com material, que se colocam sob a fuselagem.

O Hughes-500 tem uma autonomia de voo de 400 milhas e seu preço por unidade é de cerca de 100 mil dólares. Sua velocidade máxima é de 150 km por hora, e seu peso bruto é de 2 550 libras.

O helicóptero a jato adquirido pela Votec pode ainda ser adaptado para as mais diversas utilizações, tornando-se muito versátil. Podem ser colocadas macas, para o transporte de feridos, diversos equipamentos para ajudar em transporte de material para construções, entre outras utilidades.

A Votec utilizará os seus dois novos helicópteros a serviço da Petrobrás, que os empregará nas operações da plataforma submarina que pesquisa petróleo na plataforma continental. Os dois Hughes-500 transportarão material e pessoal para a plataforma.

No Aeroporto Santos Dumont, ontem à tarde, compareceram diversas pessoas para a chegada dos helicópteros e os dois pilotos que vieram dos Estados Unidos em uma "viagem sem peripécias, onde tudo correu normalmente", foram recebidos por suas esposas e familiares.

Um dos pilotos da Votec, Sr. Antônio Carlos Nascimento é o piloto do filme em que o cantor Roberto Carlos utiliza um helicóptero para passar por dentro do Túnel Novo, em Copacabana, em alta velocidade.

## NÓVO IMPULSO



Os helicópteros a jato fizeram o percurso Califórnia—Rio em 54 horas de voo

## Hospitais da cidade atendem 275 casos de desidratação devido à alta temperatura

Os hospitais do Rio atenderam até às 20 horas de ontem a 275 casos de desidratação, muitos em estado grave, em consequência do forte calor na cidade. O maior número de atendimentos ocorreu no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, com 110 casos, e o menor no Lourenço Jorge, na Barra, com cinco.

O Salvarmar informou que não houve nenhum afogamento nas praias, porque os banhistas não se atreveram a nadar distante, por causa do tempo duvidoso, com vento Noroeste.

### ATENDIMENTOS

No Hospital Sousa Aguiar duas crianças estão internadas em estado grave, quatro no Sales Neto e três no Salgado Filho. Eis o número de casos

atendidos pelos hospitais: Rocha Faria (Campo Grande), 110; Salgado Filho (Méier) 40; Sales Neto (Rio Comprido) 34; Carlos Chagas (Marçal Hermes), 25;

## Paulistas procuram Rei Momo

São Paulo (Sincursal) — A falta de um candidato que reúna condições para ser eleito Rei Momo do próximo carnaval está ameaçando as festividades em São Paulo, onde sua escolha é a da melhor música tem-se constituído nas principais atrações.

A Prefeitura ainda não iniciou as inscrições no concurso de músicas para o carnaval, mas espera-se uma participação maior de compositores do que no ano passado.

As inscrições para o concurso de Rei Momo estarão abertas até dia 20. O candidato deverá ser brasileiro, ter de 21 a 40 anos e peso acima de 100 quilos.

## CONCURSO FEDERAL

Técnico de Tributação do Ministério da Fazenda. Inscrições abertas de 8-12 a 23-12 de 1969 — Venc. NCr\$ 3.000,00. Estão habilitados para o concurso, brasileiros natos ou naturalizados, ambos os sexos, idade até 40 anos, e certificado de reservista e título de eleitor. Ingresso no cargo público melhor remunerado e respeitado do momento, preparando-se devidamente sobre o programa de matérias exigidas no concurso. Estudo pelas Apostilas Lex Curso. Preço de coleção por apenas NCr\$ 90,00. Os pedidos serão enviados, em regime de urgência, mediante remessa de cheque visado ou vale postal em nome de Clementino Rocha, LEX CURSO, Rua Barão de Paranapiacaba, 25 — 10.º — C. Postal 1.497 — S. Paulo, SP.

## É O FIM DO BANHO COM TEMOR.

Conheça o novo aquecedor a gás Cumulus em 5 cores, provido de válvula de segurança contra escapes de gás e adaptável a qualquer instalação (substitui os antigos). São 2 modelos (4 e 8 litros) que funcionam com gás de rua ou gás liquefeito (botijão). Peça folheto e informações:

aquecedores cumulus Ltda.—são paulo  
Rua Senador Dantas, 71 — 47 801 — Fone: 232-0158 — Rio

**IMMOBILIÁRIA S.A.**  
CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS  
Rua da Alfândega, 221 — 4.º andar — Rio de Janeiro  
Telefones: 223-9584, 243-9182 e 243-9290

## PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS

### DEPARTAMENTO DE FAZENDA

## AVISO AOS CONTRIBUÍNTES

O Departamento de Fazenda solicita aos senhores contribuintes que ainda não receberam as guias mecanizadas dos impostos predial e territorial, referentes ao exercício do ano de 1969, compreendidos no primeiro distrito, o obsequio de procurá-las no Serviço de Receita Imobiliária, na sede da Prefeitura, à Praça Roberto Silveira.

Lembra, ainda, que os referidos impostos estão sendo recebidos sem multa, e, para evitar o grande movimento que se verifica a cada final de exercício, devem os interessados se dirigir com urgência à Prefeitura e regularizar os seus débitos, estando os guichês da Tesouraria funcionando a partir das 9 horas.

Pague agora e evite a fila do final de ano.  
Duque de Caxias, 11 de dezembro de 1969.

UBIRATAN DA CUNHA CORÔA  
Diretor do Departamento de Fazenda

## NÃO SE VISTA PELA METADE!

Fizspan criou para você a imperceptível Hairpiece. Não pratica que você pode usá-la ao nadar, dormir ou praticar esportes. Criado especialmente para você de acordo com sua idade, profissão e personalidade. O Hairpiece Fizspan é o cabelo que vive com você as 24 horas do dia. Consultas grátis — Tel. 222-1602.

### FISPAN

Rua 7 de Setembro, 88  
7.º loja — 202 — Rio Gb



# NATAL GORDO

é no bonzão

**o bonzão combate o calor com preços de inverno no verão.**

AR CONDICIONADO PHILCO 1 HP. Linha contemporânea. Painel em material isolante, anti-ruídos.  
**1.390,00**

NOVO CONDICIONADOR WESTINGHOUSE 1 HP. Grande capacidade de refrigeração. 2 anos de garantia.  
**1.090,00**

VENTILADORES FRET 12" **130,00**

VENTILADORES FRET 6" **39,00**

CIRCULADOR DE AR BOMCLIMA **299,00**

VENTILADOR ARNO 12" **169,00**

VENTILADOR LUSTRÊ 12" **149,00**

VENTILADOR ELETROMAR 16" **220,00**

REFRIGERADOR CONSUL LUXO 270 litros (9,5 pés) - Porta com fecho magnético.  
**645,00**

LIQUIDIFICADOR ARNO 3 VELOCIDADES **69,00**

BATEDEIRA WALITA PORTÁTIL **98,00**

MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI LETERA **340,00**

VIOLENTA REDUÇÃO

RÁDIO PHILCO TRANSISTOR 1 FAIXA **34,00**

BICICLETA MONARK BARRA CIRCULAR - Aro 28, - Modelo 2001. **260,00**

MONARETA MONARK SACI ARO 18 **179,00**

MONARETA MONARK BOLA COM BOLSAS. **255,00**

CÂMERA PROBEL RESERVÁVEL COM COLCHÃO **70,00**

ELETOFONE TELEFUNKEN BATTIQUE - Pilha ou eletricidade. **269,00**

SECADOR DE CABELO ARNO **69,00**

ENCERDEIRA ARNO 1 ESCOVA **175,00**

ENCERDEIRA WALITA 3 ESCOVAS **185,00**

FAQUEIRO MERIDIONAL - 53 Peças. Aço inoxidável. **69,00**

RÁDIO TELESARK RIOSARK Portátil e cabeceira. 3 Faixas. **140,00**

BICICLETA MONARK BARRA CIRCULAR - Aro 28, - Modelo 2001. **260,00**

MONARETA MONARK SACI ARO 18 **179,00**

MONARETA MONARK BOLA COM BOLSAS. **255,00**

CÂMERA PROBEL RESERVÁVEL COM COLCHÃO **70,00**

ELETOFONE TELEFUNKEN BATTIQUE - Pilha ou eletricidade. **269,00**

SECADOR DE CABELO ARNO **69,00**

ENCERDEIRA ARNO 1 ESCOVA **175,00**

ENCERDEIRA WALITA 3 ESCOVAS **185,00**

FAQUEIRO MERIDIONAL - 53 Peças. Aço inoxidável. **69,00**

# Ponto Frio bonzão

**preços MACRINHOS**



ver não basta.  
vã a COMVEPE  
e dirija a  
VARIANT,  
sem precisar  
comprá-la!



ENTREGA RÁPIDA  
FINANCIAMENTO TOTAL  
25 MESES PARA VOCÊ PAGAR  
- A MENOR TAXA DA GB, MESMO!

Plantão:  
sábado e domingo até 18 horas

**COMVEPE**  
Revendedor Autorizado Volkswagen  
RUA URUGUAI, 319 - Tel. 238-8444 - 238-7079

Novo Prouden - GI

# Brasil vai acumular urânio para alimentar 4 reatores

A Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN - tentará atingir, a partir do próximo ano, a meta mais ousada de sua história: acumular reservas de 10 mil toneladas de urânio, suficientes para alimentar quatro reatores iguais ao construído na Argentina.

A afirmação é do novo presidente da CNEN, professor Hervaldo de Carvalho, que revelou que a Eletrobrás e a CNEN já estudam a possibilidade de instalar, na região Centro-Sul, uma usina nuclear com 500 mil Kw de potência.

## Meta principal

Dentro dos próximos quatro anos a principal meta da CNEN é obter 10 mil toneladas de urânio economicamente explorável, através da ampliação das pesquisas e da aceleração do convênio de assistência técnica com países estrangeiros. A execução do programa custaria 10 milhões de dólares, dos quais faltam 14 milhões.

Se tivermos 10 mil toneladas poderemos garantir o suficiente para quatro reatores de urânio natural água pesada, que a Argentina instala. Precisamos descobrir urânio, aferir nossas reservas, a fim de usá-las nos limites das nossas necessidades. Gradualmente vamos ampliando os esforços, firmando convênios no estrangeiro, tudo sem ferir as diretrizes governamentais. Se não aumentarmos a velocidade de prospecção, como pretendemos, teremos que unir nossa disposição à técnica de outras nações. Como fez a Petrobrás, por exemplo, na exploração da plataforma submarina. E o petróleo, sem dúvida, forma uma área muito mais sensível - afirmou o professor Hervaldo de Carvalho, em entrevista exclusiva ao JB.

## Muito otimismo

— Há muito otimismo na CNEN. Temos três bacias sedimentares, estamos achando anomalias radioativas. Os particulares poderiam participar desta tarefa, mas a legislação brasileira é bastante monopolista. Nos Estados Unidos, sim, as empresas atuam com os organismos governamentais, somando esforços. Temos uma filosofia diferente, cabe ao país arcar o ônus. Dez mil toneladas, para mim, é um plano ousado, ambicioso demais. O Ministro Dias Leite, entretanto, vai conseguir os recursos. Em 1970 temos cerca de NCr\$ 7.500 mil. A meta poderá ser totalmente cumprida se mantivermos o ritmo. Temos uma curva de crescimento parecida com a da Petrobrás. Estamos nos preparando para uma guerra, montando nossa infra-estrutura.

## O impasse

Ter urânio é, sobretudo, conseguir explorá-lo, é vital para o Brasil. Os Estados Unidos, segundo as últimas estatísticas, têm 400 mil toneladas; a Argentina, 100 mil; Portugal, 5 mil. Canadá e França figuram entre os maiores produtores mundiais. O Brasil, de acordo com dados da Divisão de Geologia da CNEN, tem somente 500 toneladas em Poços de Caldas, Minas, e 646 toneladas em Araxá, estas sem condições econômicas de exploração.

O país poderia comprar urânio no exterior, ao preço de 8 dólares a libra-peso (16 dólares por quilo) de yellow-cake, produto comercializado com 60% de U3O8 (óxido de urânio). Mas ficaria sujeito à salvaguarda imposta pela Agência Internacional de Energia Atômica: todo urânio utilizado em reator sofre controle. Os produtos resultantes da fissão do minério têm que ser devolvidos aos países de origem. O problema, em consequência, está em descobrir jazidas próprias para se fugir às normas de controle.

A verdade, entretanto, é que são poucas as jazidas de urânio capazes de garantir rendimento nas aplicações da energia nuclear.

— A mentalidade mineral do brasileiro, elvada de distorções — segundo o diretor do Departamento de Exploração Mineral da CNEN, Sr. José de Andrade Ramos — vê em todos os empreendimentos minerais apenas seu lado aventureiro. O país ainda não tem, fora da economia do ferro e do manganês, uma economia mineral diversificada e estável. Outro obstáculo à descoberta de jazidas, para o mesmo técnico, está na falta de geólogos. O conhecimento geológico do país cobre, no máximo, 4% do seu território, o que prejudica a seleção de áreas para a busca de indícios.

## A formação

— De um lado, carência de profissionais preparados — explica o professor Hervaldo de Carvalho — e, de outro, sua formação imprecisa e tumultuada, com mais ênfase na quantidade que na qualidade. A necessidade de elevação dos padrões de ensino não sofre discussão, mas aparece como "um sentimento vago", nunca como resultado de uma racionalização do problema do desenvolvimento nacional.

Esta formação, como acontece nos países de vanguarda, é tarefa específica dos cursos de pós-graduação universitária. A existência no país de cursos de mestrado e doutorado de alta qualidade permitirá que se forme um celeiro de professores universitários. Mas há enorme confusão. Cursos de "extensão profissional" são chamados de pós-graduação. A tendência em buscar verbas e prestígio, mesmo nas universidades mais preparadas, aumenta o número de cursos ditos de pós-graduação, com os quais se consegue pulverizar recursos e fazer demagogia.

O Governo deve tomar medidas severas, restringindo o reconhecimento destes cursos, cultivando a qualidade, que precisa prevalecer para que o país ganhe tradição científica, respeito e prestígio internacional. Cursos de mestrado, inaceitáveis no doutorado, em universidades estrangeiras por exemplo, representam preciosa perda de tempo e dinheiro para a nação.

## O consumo

Para aspirar à falta de pessoal, a CNEN pensa numa fórmula: incentivar prospec-

tores e mineradores particulares. A prospecção continua sendo monopólio estatal, mas quem encontrar indícios seguros da existência de depósitos de urânio receberá prêmios especiais. Dado o passo inicial — criação de equipamento barato, e de fácil uso, juntamente com um manual de prospecção — a CNEN cuida, agora, de regulamentar a premiação, estabelecendo que tipo de vestígio pode levar à descoberta de jazidas. Uma pessoa que encontre, em qualquer ponto do país, um local apresentando elevada radiação natural, coletará a amostra, enviando-a a um laboratório par ser analisada e classificada.

Se a amostra apresentar interesse para urânio, o local da ocorrência será visitado por equipes de técnicos que, por meio de marcos e amarração topográfica, definirão a situação da ocorrência para referência futura. Após os trabalhos preliminares de avaliação de indício, caso ele seja julgado promissor, a CNEN poderá dar um prêmio imediato de até NCr\$ 10 mil ao remetente. Uma jazida de tamanho relativamente modesto em termos internacionais (mil toneladas de U3O8) dará um prêmio de NCr\$ 240 mil; e para uma grande jazida (20 mil toneladas), dificilmente localizável, o prêmio alcançaria até NCr\$ 1,8 milhões, fixado em função do salário mínimo. Tudo está sendo planejado em função da crescente necessidade de consumo, como mostra o quadro seguinte:

Estratégia de		Ano		
Reatores	correspondente a	1980	1990	2000
Consumo mínimo		400	7.400	21.000
Consumo mínimo		3.800	27.600	111.000

## A vocação

Os técnicos chegaram à conclusão de que, excetuando-se o sistema de prêmios, capaz de motivar pessoas e grupos em favor da busca do urânio, muito pouca é a contribuição que o Governo poderá obter dos setores privados. A iniciativa privada, de modo geral, não dispõe nem dos recursos nem da técnica necessários para pesquisar urânio.

Mesmo nos casos mais simples, a pesquisa de uma reserva economicamente explorável implica despesas no valor de milhares de dólares, montante que, como capital de risco, foge totalmente do limite de aplicação das empresas nacionais de portes médio e grande. Além disso, as maiores empresas nacionais no setor mineral, que poderiam assumir riscos deste vulto, estão voltadas para setores bem delimitados da economia mineral e dificilmente se sentiriam atraídas por inversões fora desses setores.

A pesquisa de um minério de baixo teor, como o urânio, segundo o empresário da área mineral, deve ser feita com cuidados muito maiores do que a de minérios comuns, com mais de 1% de teor. Tal pesquisa, desde a sua fase inicial até os ensaios de tratamento químico e extração do urânio por resina ou solvente, é muito mais delicada do que a pesquisa de minérios de cobre, zinco ou chumbo, para não mencionar minérios de alto teor, como o ferro e o manganês. A aparelhagem necessária é também muito mais especializada e, devido ao baixo teor e a outros fatores geológicos, o volume de sondagem é extremamente elevado.

Por estas razões, a contribuição da iniciativa privada, no consenso da CNEN, seja brasileira ou radicada no país, só poderia ocorrer em casos excepcionais, não se podendo levar seriamente em conta qualquer auxílio eficaz. De qualquer modo, o esforço para apressar a descoberta de urânio será redobrado, pelo menos para que o país tenha o minério em quantidade suficiente que garanta o abastecimento da sua futura usina nuclear.

## O plano

O plano trienal de prospecção de urânio prevê sete projetos definidos em função das áreas a serem especificadas: Projeto Piauí-Maranhão, que estudará as possibilidades uraníferas da bacia sedimentar dos dois Estados; Projeto Poços de Caldas, destinado a estudar as características do maciço alcalino de Poços de Caldas, em Minas; Projeto Tucano-Sergipe, para a bacia sedimentar de Tucano; Projeto Paraná, para a bacia sedimentar do rio Paraná; Projeto São Francisco, para aferir as possibilidades uraníferas do geoclino do rio São Francisco; e, finalmente, Projeto Tremembé-Taubaté, para a bacia sedimentar Tremembé-Taubaté.

## Ênfase em bacias

A ênfase dada às bacias sedimentares se explica: mais de 90% das reservas mundiais conhecidas de urânio se situam no seio de rochas sedimentares. Os trabalhos de prospecção nestas áreas, além disso, seriam grandemente facilitados pelo fato de a Petrobrás já ter feito o levantamento geológico completo de cada região. Cada projeto será desenvolvido por equipes de campo, distribuídas em vários pontos do país.

Para 1970 dentro do esforço que será desenvolvido pelo Governo, através da CNEN, estão previstas prospecções aerocintilométricas nas áreas de Aquidauana e Minérios (Mato Grosso), Porto União (Santa Catarina) e Pedro Afonso (Goiás), num total de 60 mil quilômetros lineares de vôo. Na parte de sondagem, prevê-se a execução de 50 mil metros em zonas que já apresentaram indícios de urânio, tais como Poços de Caldas, Olho d'Água Grande (Piauí), Vigosa (Ceará), Encruzilhada do Sul e Lavras (Rio Grande do Sul), Tucano (Baía) e Cambuí (Paraná). As características geológicas do território nacional, entretanto, não invalidam as perspectivas promissoras de serem descobertas novas jazidas de urânio, que possam ajudar a CNEN a atingir a meta das 10 mil toneladas antes do prazo previsto.

# electra S.A.

FINANCIAMENTO • CRÉDITO • INVESTIMENTO

Rua Direita, 250 - 20.º andar - Fones 33-7101/5, 33-9669 - S. Paulo  
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 80 - 22.º andar - Fones 243-4022, 223-4896, 243-9481  
Carta Patente N.º A-67/57 do Banco Central do Brasil - C.G.C. (MF) N.º 60.959.749

## BALANCETE LEVANTADO EM 05-12-1969

ATIVO		PASSIVO	
<b>A - DISPONIVEL</b>		<b>F - NÃO EXIGIVEL</b>	
Caixa e Bancos, C/c, Movimento	504.294,30	Capital	4.000.000,00
<b>B - REALIZAVEL</b>		Reserva Legal	242.303,90
Títulos e Val. Mobiliários		Outras Reservas	3.833.071,85
Obr. Real. Tes. Nacional			8.075.375,75
(Operações de "Open-Market")		<b>G - EXIGIVEL</b>	
A 15 dias	851.605,00	Creditos de Cobrança	4.590.862,52
A 45 dias	344.737,80	Credores Diversos	
Outras Valôres	570.660,51	Dividendos a Pagar	5.095,00
Depósitos		Outros Credores	11.159.276,38
B/c. Central do Brasil - C. 59	36.405,24	Letras de Câmbio	79.643.896,26
Outros Depósitos	269.238,00	Refinanciamentos de Fimame	735.551,90
Dovadores p/Financiamentos			98.134.702,04
Em Operações de Fimame	858.232,32	<b>H - RESULTADO PENDENTE</b>	
Em Crédito ao Consumidor	104.934.405,31	Receitas Operacionais	2.061.362,67
Em Operações de Cap. de Giro	2.239.700,00	Receitas e Despesas a Apropriar	1.094.471,25
Em Outras Operações	652.146,58	Receitas de Exercícios Futuros	4.551.172,57
Devedores Diversos	754.688,02	Receitas Diversas	84.034,75
Indivíduos Não Destinados a Uso		Provisão p/Juros e Corr. Monetária Equip. à des. G.R.T.N. em Letras de Câmbio de n/Acção	1.192.891,04
Contas-paga da Sede da Agrel	17.954,60	Lucros em Suspensão	464.997,03
Outras Contas	293.294,60	Provisão p/Pagamento de Dividendos	214.909,41
<b>C - IMOBILIZADO</b>			9.664.768,72
Terrénio	445.485,21	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	
Imóveis	10.880,00		113.874.846,51
Reservação de Ativo	4.500,94	<b>I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
<b>D - RESULTADO PENDENTE</b>		Caução da Diretoria	2.000,00
Desp. Administrativos	310.011,18	Depositos p/Val. em Garantia	108.668.155,28
Desp. Operacionais	725.184,56	Outras Contas	3.174.874,34
Desp. Promocionais	11.191,79		111.845.029,62
Desp. de Exercícios Futuros	40.676,40		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			
	113.874.846,51		
<b>E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			
Ações Caucionadas	2.000,00		
Valôres em Garantia p/Cto. de Terceiros	108.668.155,28		
Outras Contas	3.174.874,34		
	111.845.029,62		
<b>TOTAL</b>			
	225.719.876,33		225.719.876,33

Leonido Sam Mindlin  
Diretor-Presidente

Carlos Taub  
Diretor-Superintendente

Caetano La Laine  
Diretor

Murilo Gomes Bevilacqua  
Diretor

José da Cunha Amaral  
Diretor

Nicolau Moraes Barros Neto  
Diretor

Jaquim Fernando da C. Oliveira  
CRC. SP. n.º 51.333

# EQUIPE S.A. DISTR. DE TÍT. E VAL. MOBILIÁRIOS

Rua Direita, 250 - 20.º andar.  
Carta Patente N.º A-68/1581 do Banco Central do Brasil - C.G.C. (MF) N.º 62.201.553

## BALANCETE ENCERRADO EM 05-12-1969

ATIVO		PASSIVO	
<b>A - DISPONIVEL</b>		<b>F - NÃO EXIGIVEL</b>	
Caixa e Bancos, C/c, Movimento	56.610,10	Capital Social	25.000,00
<b>B - REALIZAVEL</b>		<b>G - EXIGIVEL</b>	
Letras de Câmbio	512.221,91	Credores p/Letras Caucionadas	515.763,69
Devedores Diversos	48.028,59	Credores Diversos	60.317,85
Devedores Transitórios	75,00	Imóveis a Recolher	1.136,87
<b>C - IMOBILIZADO</b>		Contrib. Sociais a Recolher	1.433,23
Móveis e Utensílios	400,55	Creditos Transitórios	484,49
Material de Expediente	2.679,12		579.170,13
<b>D - RESULTADOS PENDENTES</b>		<b>H - RESULTADOS PENDENTES</b>	
Desp. Operacionais	177.621,56	Receitas Operacionais	183.464,29
Desp. Tributárias	25,66	Receitas Financeiras	15.572,80
Desp. Promocionais	333,01		199.037,19
Desp. Diversas	2.719,92	<b>I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Desp. p/Pessoal	1.691,60	Caução da Diretoria	150,00
	182.637,05	Cred. p/Valôres em Caucionação	786.009,00
<b>E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		F. G. L. S. Opções	48,00
Ações Caucionadas	150,00		786.198,00
Valôres em Garantia p/Cto. de Terceiros	786.009,00		
F. G. L. S. Opções	48,00		
	786.198,00		
<b>TOTAL</b>			
	589.415,32		589.415,32

Carlos Taub  
Diretor-Presidente

Marcos Tepeiman  
Diretor

Murilo Gomes Bevilacqua  
Diretor

J. Fernando da C. Oliveira  
CRC. SP. n.º 51.333



## Provas de amanhã

8 horas — Desenho, no vestibular do Instituto Militar de Engenharia.  
14 horas — Geografia do Brasil, no exame de admissão ao Colégio Militar do Rio de Janeiro.  
14 horas — Desenho Geométrico e Projetivo, no vestibular de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Ursula.  
18 horas — Provas orais de Francês, Inglês, Italiano e Espanhol, no exame do Artigo 99. No Colégio Pedro II.  
19 horas — Latim, no exame do Artigo 99. No Colégio Pedro II.

### PROVA DE TERÇA-FEIRA:

10 horas — Português, no exame de admissão ao Colégio de Aplicação da UEG.

### RESULTADOS:

Amanhã, às 10 horas — Resultado dos pedidos de revisão da prova de Português.  
Amanhã, às 12 horas — Resultados do exame de admissão aos ginásios da rede do Estado.

### INSCRIÇÕES:

PUC — Centros de Teologia e Ciências Humanas (curso de Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras) e de Ciências Sociais (cursos de Direito, Sociologia, Economia, Serviço Social, Jornalismo, História e Geografia).

Local: Rua Marquês de São Vicente, 209.  
Horários: das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 16h30m.  
Prazo: até 9 de janeiro.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (cursos de Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária, Engenharia Química, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal, Licenciatura em Química e História Natural).

Local: no Rio, escritório da UFRJ, no andar térreo do Ministério da Agricultura.

Prazo: de amanhã até 13 de janeiro.  
Escola de Comunicação da UFRJ (cursos de Jornalismo Audiovisual, Jornalismo Gráfico, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação).

Local: Praça da República, 22.

Horário: das 14 às 17h.

Prazo: de amanhã até o final do mês.

Escola de Educação Física da UFRJ.

Local: Avenida Venâncio Brás, 49, primeiro andar.

Horário: das 9 às 12h.

Prazo: de amanhã até o dia 30.

Faculdade de Direito da UFRJ.

Local: Rua Moncorvo Filho, 8, terceiro andar.

Horário: das 14 às 18h.

Prazo: de amanhã até o dia 19.

UEG — Cursos de Administração e Finanças, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, História, Geografia e Serviço Social.

Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.

Prazo: do dia 17 até o dia 30.

Instituto de Letras da UEG (cursos de Literatura, Latim, Francês, Inglês, Italiano, Espanhol, Alemão e Grego).

Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.

Horário: das 12 às 18h.

Prazo: de amanhã até o dia 30.

## Colégio de Aplicação adia prova

Foi adiada para terça-feira, às 10 horas, a prova de Português do exame de admissão ao Colégio de Aplicação da Universidade do Estado da Guanabara (UEG), que seria realizada amanhã.

Ontem pela manhã foram divulgados os resultados dos pedidos de revisão de prova de Matemática realizada dia 9, e apenas quatro notas foram modificadas: os candidatos Eduardo Lúcio de Almeida (101), Guilherme Galvão França (075) e Vagner de G. Nogueira (080) ficaram com nota 5 e foram aprovados, mas Daise Maria Caparelli (006) ficou com nota 4,5 e foi reprovada.

### IME

Amanhã, 79 candidatos aprovados em Geometria e Trigonometria no concurso do Instituto Militar de Engenharia, farão às 8 horas, prova de Desenho.

No dia 22 haverá prova de Física e Química e no dia 27 de Línguas (Português, Inglês e Francês). No IME todas as provas são eliminatórias e a nota mínima é cinco. Existem 32 vagas, no total.

## Ex-Reitor vê alta injustiça em anuidades

O aumento percentual das anuidades escolares foi considerado injusto pelo professor Moniz de Aragão, ex-Reitor da UFRJ, sob a alegação de que "os que hoje cobram muito amanhã cobrarão mais e os que cobram pouco podem ser levados ao extremo de cerrar as portas de seus estabelecimentos."

O aumento percentual único para os colégios foi adotado pelo Conselho Interministerial de Preços, em sua última reunião, afastando a fórmula já aprovada pelo Conselho Federal de Educação.

### CRITÉRIO

Em nota distribuída à imprensa, considera o professor Moniz de Aragão que a fórmula estabelecida pelo Conselho de Educação firma pela primeira vez um critério técnico para o problema.

Segundo o ex-Reitor da UFRJ, essa fórmula condiciona, também pela primeira vez, o valor da anuidade ao salário dos professores, erigindo-o como elemento preponderante no custo de ensino. Dessa forma, a escola não corre o perigo de ser surpreendida a cada ano por medidas arbitrárias, que não levem em conta esse critério.

Estabelecida a fórmula — segundo o professor Moniz de Aragão — um mecanismo apropriado para que a elevação das anuidades aos novos níveis se faça de modo gradual nos primeiros anos de sua implantação, enquanto se aguarda a solução da dificuldade criada pelo tempo escasso para a aprovação prévia das anuidades a serem cobradas em 1970, estabelecendo o princípio de sua aplicação automática pelas escolas, restaria à autoridade competente proceder posteriormente à fiscalização de seu correto emprego.

# Pedro II vê 4.400 alunos em Matemática

Distribuídos nas cinco seções — Sul, Norte, Centro, Tijuca e São Cristóvão — cerca de 4.400 alunos (estavam inscritos 4.489, mas muitos faltaram) fizeram ontem, a partir das 14 horas, o exame de Matemática do admissão ao Colégio Pedro II, que foi considerado difícil pelos próprios professores.

A prova está difícil, mas, além de serem poucas as vagas, o Pedro II precisa voltar a elevar o nível do ensino, comentava uma professora. A prova contou de três problemas (a parte mais difícil) e 10 questões práticas, a exemplo do exame realizado na sexta-feira pelos 670 alunos que não puderam ser examinados ontem, como os demais, por falta de espaço.

No internato, em São Cristóvão, 1.576 alunos fizeram prova (faltaram 41) a partir das 15h15m. As 15h30m começaram a sair os primeiros estudantes, e foram imediatamente cercados pelos pais, que procuravam saber como tinham saído. A sirene para entrega das provas soou 15 minutos mais tarde, às 15h45m.

O calor forte que fazia no pátio de entrada do colégio, onde se aglomeravam os pais dos candidatos, fez com que muitas pessoas passassem mal e fossem carregadas para a enfermaria. Os dois únicos bebedouros não davam vazão à procura e as carrocinhas de sorvete e refrigerantes esgotaram seus estoques.

O diretor do Colégio, professor Vandick Londres da Nóbrega, explicava que também era favorável a que se realizassem os exames na parte da manhã, só não o fazendo devido ao problema do sigilo das provas, que teriam que ser formuladas na véspera ou então de madrugada.

Nós nunca tivemos problemas com quebra de sigilo de provas, exatamente porque as formulamos poucas horas antes. Eu reconheço que a parte da manhã seria mais aconselhável para os alunos, que a tarde sofreram muito com o calor, mas isso nos traria muitas preocupações — afirmou.

### AS RESPOSTAS

A primeira parte da prova, composta de três problemas valendo cinco pontos, tinha as seguintes respostas:  
Problema 1, com valor de dois pontos — 1.800 hectolitros; problema 2, valor de um ponto — 36,4 e 109,2; problema 3, valor de dois pontos — NCr\$ 3.000.000,00 cada lote.

Na segunda parte — 10 questões valendo meio ponto para cada — as respostas certas eram as seguintes:  
1 — MCDXL e CCCLX; 2 — 209/605; 3 — Um erro na impressão da questão podia dar margem à dupla interpretação por parte dos alunos, tendo o professor Haroldo Lisboa da Cunha determinado que seriam contados os pontos para duas respostas: 4,48 e 6 inteiros e 107/150; 4 — 105.000 cm³; 5 —

NCr\$ 0,05, por metro quadrado; 6 — 35; 7 — a=5 e b=3; 8 — zero; 9 — 1.775,2 hectograma; 10 — 15,4 = 3 inteiros e 3,4.

### OS RESULTADOS

Os resultados deverão ser divulgados dentro de 10 dias. Segunda e terça-feira haverá separação das provas e somente na quarta, quinta e sexta-feira elas serão corrigidas por 10 bancas de dois professores cada. Em seguida à correção, as provas serão identificadas, e os alunos aprovados convocados para os exames de História e Geografia.

## Faculdade de Direito da UFRJ inscreve candidatos de amanhã até o dia 19

A Faculdade de Direito da UFRJ aceitará inscrições para o vestibular de amanhã até o dia 19, devendo o requerimento ser entregue à Rua Moncorvo Filho, 8, terceiro andar, das 14 às 18 horas. Há 300 vagas.

Os documentos exigidos são carteira de identidade, dois retratos 3x4 e certificado de conclusão do curso colegial e deve ser paga a taxa de NCr\$ 40,00. As provas serão realizadas nos dias 12 de janeiro (Português e História Geral), 13 (Sociologia), 14 (Latim) e 15 (Francês), todas às 9 horas.

### COMUNICAÇÃO

A Escola de Comunicação da UFRJ inscreverá candidatos ao vestibular de amanhã até o final do mês, na Praça da República, 22, entre as 14 e as 17 horas. Há 50 vagas para os cursos de Jornalismo Audiovisual, Jornalismo Gráfico, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação.

Os documentos exigidos são carteira de identidade e dois retratos 3 x 4 e deve ser paga a taxa de NCr\$ 40,00. As datas das provas são as seguintes: 12, Português; 13, Geografia; 14, História do Brasil; 15, História da Civilização, e 16, Conhecimentos Gerais. Todos os exames serão realizados às 14 horas, na própria Faculdade.

A Escola de Educação Física

também aceitará inscrições de amanhã até o dia 30, das 9 às 12 horas, na Avenida Venâncio Brás, 49, primeiro andar. Há 50 vagas para rapazes e 50 para moças.

As datas do vestibular ainda não foram marcadas e as provas são as seguintes: Exame de Habilitação Motora, de Aptidões Físicas, de Natação e Mergulho, Português e Conhecimentos Gerais.

A documentação é idêntica à da Faculdade de Comunicação.

Estão abertas de amanhã até o dia 30, inclusive aos sábados, no horário de 12 às 18 horas, as inscrições para o vestibular unificado dos cursos de Literatura, Latim, Francês, Inglês, Italiano, Espanhol, Alemão e Grego do Instituto de Letras da UEG.

## ALUGAMOS DEPÓSITO COM 120 M2

Deve ser localizado no centro da cidade ou em SÃO CRISTÓVÃO, nas adjacências da Av. Brasil, com os seguintes requisitos:

- 1 — Área de 100/120 m2 aproximadamente.
- 2 — Em andar térreo.
- 3 — Fácil acesso para entrada de caminhão médio.
- 4 — Possibilidades de ampliação futura.

Endereçar cartas, com todas as informações, à portaria deste Jornal sob o número P-16792. (P)



Sob os auspícios da Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação

continue inteligente... aplique logo sua opção da sudepe em projeto pesqueiro!

Rio de Janeiro • Campos do Jordão • Santos • Poços de Caldas • Guarujá • Serra Negra • Foz do Iguaçu  
Aguas de Lindóia • Caraguatatuba • São Lourenço • Ubatuba • Lambari • Terezópolis • Guaratuba PR  
Atibaia • Caxambú • Aparecida • Curitiba • Camboriú SC • Gramado RS • Aguas de São Pedro

## OS SÓCIOS DA HOLIDAY HOSPEDAM-SE NOS MELHORES HOTÉIS DO BRASIL!



TURISMO ORGANIZADO

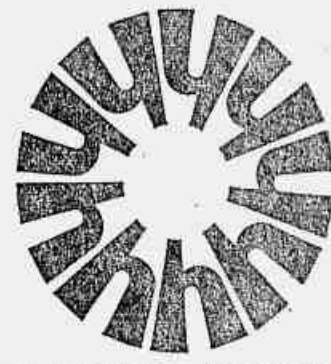
Um hotel para cada gosto, linha PADRÃO E INTERNACIONAL. Fique Sócio da HOLIDAY e receba gratuitamente um Talão de Traveler's.

O Traveler's HOLIDAY é um talão de diárias que dá direito a hospedagem imediata e SEM RESERVAS, no hotel de sua preferência, em qualquer época do ano.

HOLIDAY é Turismo Organizado.

HOLIDAY é novo. Diferente.

Tenha o orgulho de pertencer a uma organização de classe.



# HOLIDAY®

1ª Qualidade em férias

25 VISUÁRIOS

HOLIDAY  
Organização Brasileira de Hotéis

"JOTAGAVE" — J.H.V. ADMINISTRAÇÃO DE BENS S/C

- REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA A GUANABARA E ESTADO DO RIO
- Informações e Vendas: Rua Francisco Serrador, 2 — 3.º andar — Cinelândia — Guanabara.
- Estado do Rio: Rua Amaral Peixoto, 36 — Grupo 302 — Tel. 6387 — Niterói.
- Visite nosso stand de vendas no 1.º FESTIVAL INFANTIL BRASILEIRO, no Centro de Exposições de Niterói, ao lado das barcas.



# Extinção da vitaliciedade da cátedra não melhorou o ensino

Quatro anos depois de extinta a vitaliciedade da cátedra, o panorama do ensino universitário brasileiro continua quase o mesmo. A justificativa mais veemente para a sua abolição apresentada pelos alunos e admitida pelos técnicos do Governo era a de que a cátedra vitaliciada favorecia a acomodação e desinteresse dos professores. A maioria dos estudantes acha que a cátedra mudou de nome, mas continua existindo. Enquanto isso, os catedráticos — grande parte ainda conserva a vitaliciedade, pois a lei assegurou o direito adquirido até a data da sua promulgação — consideram que não cabem à vitaliciedade os maiores erros do ensino superior.

## MUDANÇA APARENTE

Uma aluna do 2.º ano de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Elisa Páti:

— Na verdade, o nível de ensino não sofreu muita alteração. A mudança foi aparente: os bons professores continuaram sendo bons e os outros não melhoraram. Os professores jovens, catedráticos ou não, aceitam mais facilmente as mudanças, estimulam e incentivam os trabalhos de equipe. O diálogo com os professores jovens é mais aberto. Eles aceitam as nossas reivindicações com mais facilidade. As aulas dos professores jovens são mais movimentadas e motivadas. A maioria dos bons professores (todos contratados), foi aposentada por motivo de força maior, isto é, cassados.

— Aho a vitaliciedade da cátedra — continuou — um atraso de vida, pois um professor nesta condição normalmente não se atualiza, o que causa um abismo entre os alunos e a sua estagnação. Dificilmente um professor idoso aceita mudanças, pois demonstra sempre aos alunos que os seus conhecimentos são insuperáveis. No nosso curso posso dizer que apenas um professor catedrático vitalício é diferente dos demais: ele se esforça em dar boas aulas.

## DESINTERESSE

Outra universitária, Maria Adriana de Melo Monteiro, 2.º ano de Psicologia da Universidade Santa Úrsula:

— O curso de Psicologia foi criado na minha faculdade no ano passado. Nós somos, portanto, a primeira turma. Não chegou a pegar a cátedra. Mas, o coordenador do curso de Psicologia age como se ela existisse. Ignora opiniões e reivindicações dos alunos, não se interessa em motivar a matéria que leciona e entra pelo tempo de aula dos outros professores sem a menor cerimônia.

Mas — acentuou — quem ousa falar ou fazer alguma coisa? Afinal ele é o famoso "professor X". No início deste ano, quando se reclamou laboratório e se pediu mudança de um dos professores, veio logo mostrando um dos Atos Institucionais e dizendo: "Não vou fazer nada disto. E vocês não têm meios ou direitos de agir. Olha a subversão... etc."

— O primeiro ano de uma faculdade é genial. Tudo é novidade, o mesmo que não tenha nenhuma ligação com o currículo, pelo menos até o final do segundo semestre, consegue motivar a gente. Ai vêm as férias e se começa a pensar o que se aprendeu. No segundo ano a coisa piora.

E explicou:

— Quando fomos fazer a matrícula no primeiro ano, pagamos uma tal taxa extra do curso que era para custeio de laboratório, alimentação de cobaias, etc. Bom, só fomos ver ratos e gaiólinhas depois de julho, e assim mesmo, em poucas aulas de uma hora cada, numa sala de quatro metros quadrados, que mais parecia uma prisão. Há quase total ausência de aulas práticas. O currículo de cada ano é escolhido da maneira mais absurda possível, e sem nenhuma relação com as matérias. Há desgaste tanto de professores quanto de alunos. A turma torna-se desinteressada e desunida. É um currículo viciado: a turma se desinteressa porque as aulas são sem motivação, os poucos pro-

fessores bons não podem dinamizar as aulas porque não há participação dos alunos.

— A cátedra mudou de nome — acentuou — mas continua existindo. Claro que com certos privilégios. Os professores jovens têm mais possibilidade de comunicação por estarem de uma certa maneira vivendo o problema da gente. Os mais idosos têm tendência ao paternalismo, jogando com a chamada "experiência", mas sem atualização sobre o que ocorre no mundo e no próprio curso.

## UM PRIVILÉGIO?

Catedrático e vitalício há mais de 15 anos, o professor Clementino Fraga Filho é titular da cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFRJ. Já exerceu o cargo de Reitor da UFRJ e é considerado um dos professores mais atuantes da faculdade. Afirmou que "ainda é muito cedo para avaliar os resultados da extinção da vitaliciedade, até porque a conserva mos professores admitidos por concurso antes da lei".

"Preliminarmente, devo externar a minha opinião contrária à vitaliciedade da cátedra. Votai contra no Conselho Universitário, antes que a lei constitucional a derubasse."

Mas — assinalou — daí a atribuir à vitaliciedade a maior parte dos erros do ensino vai uma enorme distância. É preciso lembrar que essa condição era menos um privilégio, aliás, em geral, duramente conquistado pelos professores, do que uma garantia à liberdade de cátedra.

O fato é que a vitaliciedade caiu, com certa vantagem, para criar uma oportunidade de evitar-se que se prolongassem nos cargos, até à idade da aposentadoria, professores que já tivessem perdido a capacidade de bem ensinar. Dentro do contexto de medidas visando à melhoria do ensino, esta será apenas uma e, certamente, não a mais importante.

Contudo, a garantia de liberdade de cátedra foi — assinalou — uma vã garantia, porque se sucederam os exemplos em que o princípio não prevaleceu.

Por outro lado, jamais pareceu-me defensável o uso ilícito da cátedra para propaganda ideológica e, muito menos, para fins subversivos.

A valorização do magistério — sublinhou — através de salários justos e da criação de condições eficientes de trabalho, com a contrapartida da exigência de maior dedicação ao ensino, será o caminho natural e correto.

Ensino é diálogo, é convivência e a comunicação entre os professores e alunos há de se fazer na base do respeito mútuo e compreensão das respectivas obrigações.

## AS RAÍZES DA CRISE

A causa mais comum apontada pelos professores universitários como responsável pelo baixo nível de ensino é de origem financeira. São obrigados a dar um número excessivo de aulas, a lecionar ao mesmo tempo em várias escolas, para que possam ter um padrão de vida compatível com a sua profissão.

Um professor de Medicina, de uma cadeira básica que exija aulas práticas e teóricas, precisa lecionar em três escolas, situadas em bairros diferentes, como Praia Vermelha, Vila Isabel e Piedade. Pelo menos duas horas de seu dia são gastas em locomoção de uma para outra escola. Nesse regime, deverá dar em média 22 horas de aula por semana.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, em trabalho recente, concluiu que um professor universitário brasileiro tem um salário/hora mais elevado que o seu colega norte-americano, mas mesmo assim ganha menos. E deu a explicação em três respostas: 1) enquanto o professor dedica, em média, apenas três horas semanais ao ensino, nos Estados Unidos ele trabalha oito horas diárias; 2) nos EUA o mercado de trabalho é bem superior ao brasileiro; 3) a relação professor-aluno nos

EUA é de 10 por um, enquanto que aqui é de quatro por um.

## A PRÁTICA

Essa conclusão foi apresentada a um professor universitário, que declarou:

— Dou 25 horas de aula por semana, embora a lei prescreva 18. Minha turma chega a ter 70 alunos (os cálculos do IPEA revelavam que uma turma tem, em média, apenas 30 alunos). Como posso acreditar na honestidade, ou, mais ainda, na validade dessa estatística? Eu só posso dizer o seguinte: se a maioria dos professores universitários brasileiros dedicam menos de cinco horas semanais ao ensino não é por vontade deles. A inadequada organização administrativa de nosso ensino não possibilita a todos os professores trabalhar oito horas diárias em suas faculdades.

— E, aqui, chegamos a um impasse: ou procuramos melhores empregos ou sucumbimos ao nosso ideal de lecionar, ficando obrigados a suportar uma situação trágica. Queremos ensinar, precisamos sobreviver e não conseguimos nenhum nem outro.

## A SITUAÇÃO

Em 1970, o Governo planeja admitir 30% dos professores universitários no sistema de horário integral. Em setembro último, foram reajustados os níveis salariais dos professores universitários: o de instrutor (MS-1), NCr\$ 800,00 mensais; professor assistente e doutor (MS-2), NCr\$ 900,00; professor assistente docente (MS-3), NCr\$ 1 mil; professor de disciplina (MS-4), NCr\$ 1.100,00; cargo de livre docente (MS-5), NCr\$ 1.200,00; professor Catedrático (MS-6), NCr\$ 1.300,00.

Quando em regime de dedicação integral à docência há ainda a acrescentar, segundo estabeleceu uma recente lei, 140% sobre os seus vencimentos.

Pelo quadro verifica-se que o mais alto cargo (catedrático), o salário é de NCr\$ 1.300,00. Nesta situação, exige-se do catedrático uma alta especialização, pois ele é também o encarregado de preparar os futuros profissionais nos vários cursos superiores.

Um dos professores entrevistados revelou:

— Um bom professor deve estar atualizado e isto exige tempo e dinheiro, assinatura de revistas especializadas, compra de livros estrangeiros e ainda a filiação a academias e associações científicas.

— Daquele salário — continuou — cerca de NCr\$ 600,00 são reservados para o pagamento de um pequeno apartamento. O resto é o que lhe sobra para a alimentação, vestuário, transporte e educação dos filhos. Se não lecionar em várias escolas ao mesmo tempo, não tem condições de sobrevivência. E, com o tempo integral a possibilidade de ganhar é menor do que lecionar em vários lugares ao mesmo tempo.

O exemplo desta situação está na pesquisa realizada em setembro último pela Associação Brasileira de Escolas Médicas para o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do MEC. Revelou que o regime integral e de dedicação exclusiva não empolgou os professores:

Apenas 37% dos professores consultados informaram aceitar o novo sistema, enquanto 21% declararam-se contrários e 42% preferiram não opinar. A pesquisa abrangia cerca de 600 professores de 45 estabelecimentos oficiais, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

Revelou ainda a pesquisa que sete em cada 10 professores lecionam em duas escolas e 6% em três. Os titulares de disciplinas trabalham em número maior de faculdades. A pretensão salarial se assemelhou à observada para a hipótese de trabalho sem dedicação exclusiva: 20 salários mínimos mensais.

A pesquisa da ABEM demonstrou ainda que 87% dos clínicos e 51% dos professores do primeiro ciclo têm atividades não docentes, nas quais despedem em média, mais tempo do que no exercício das funções universitárias.

# Universidade particular perde alunos a cada ano

As universidades particulares do Rio a cada ano perdem mais alunos, que só passam a procurá-las ao serem reprovados nas faculdades do Estado. O motivo é sempre o mesmo: falta de dinheiro, pois são necessários no mínimo NCr\$ 2 mil anuais para enfrentar as despesas.

Em 1970 a situação pode piorar, porque haverá aumento de 15% nas anuidades e um aluno que deseja cursar Medicina na Universidade Gama Filho (a mais cara do Rio), por exemplo, vai pagar mais de NCr\$ 5 mil por ano, sem incluir os gastos de transportes e lanches e aquisição de material escolar.

## A oportunidade

Após se inscrever nas faculdades do Governo, o candidato ao vestibular procura as escolas particulares para garantir o ano escolar, caso seja reprovado na UEG, UFRJ ou UFRRJ.

Nas cinco unidades de ensino superior particular do Rio, o vestibular se realiza em fevereiro e como nem sempre as vagas são preenchidas no primeiro exame, há o segundo, em março. Novas taxas de inscrição são recebidas. Essas taxas variam de NCr\$ 70,00 a NCr\$ 200,00.

O candidato, entretanto, já gastou mais de NCr\$ 100,00 para tirar retratos, fotocópias de carteira de identidade, de certidão de casamento ou nascimento.

Quando é aprovado no vestibular, começam os gastos maiores: certificados de conclusão desde o curso primário, quitação com serviço militar, que já é a primeira prestação da anuidade e varia de NCr\$ 80,00 a NCr\$ 561,60 (Medicina da Gama Filho).

## As bolsas

Todas as faculdades reservam um fundo para fornecer bolsas-de-estudo aos alunos que não podem pagar as anuidades.

O estudante deve comprovar que não tem condições de pagar a faculdade. Quando não consegue a bolsa integral, pode tentar um abatimento, que vai depender de seu rendimento mensal. Após entrevistas com funcionários autorizados — em geral assistentes sociais — o aluno espera pelo menos dois meses para obter uma resposta.

## As anuidades

No Rio existem cinco unidades particulares de ensino superior: Universidade Gama Filho, em Piedade; Pontifícia Universidade Católica, na Gávea; Instituto Santa Úrsula, em Botafogo; Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas e Faculdade de Economia e Finanças do Rio, ambas na Praça da República, e as Faculdades de Direito e Economia Cândido Mendes, na Praça 15.

A mais barata é a Brasileira de Ciências Jurídicas, cuja anuidade em 1969 foi de NCr\$ 550,00. A mais cara é a Gama Filho, curso de Medicina, que cobrou NCr\$ 4.917,60 divididos em prestações diferentes durante os 12 meses.

## Universidade Gama Filho

As seis faculdades que compõem a Universidade Gama Filho variam suas mensalidades desde NCr\$ 80,00 a NCr\$ 561,60.

Na Faculdade de Medicina os alunos pagaram de janeiro a abril NCr\$ 309,60; de maio a setembro, NCr\$ 374,40; outubro e novembro, NCr\$ 374,40; e dezembro, NCr\$ 561,60. Estas prestações foram para os alunos da primeira e segunda séries, perfazendo o total de NCr\$ 4.917,60.

Para os da terceira a quinta séries os preços baixam um pouco. De janeiro a abril devem pagar NCr\$ 129,00; de maio a setembro, NCr\$ 156,00; outubro e novembro, NCr\$ 234,00; e dezembro, NCr\$ 156,00, perfazendo um total de NCr\$ 2.049,00.

O curso de Engenharia cobra 12 prestações de NCr\$ 246,00 e os alunos que não têm carro gastam mais dinheiro ainda de condução porque as aulas práticas são ministradas no Instituto Militar de Engenharia, na Praia Vermelha, pois a faculdade não tem instalações que permitam as aulas no próprio local.

As Faculdades de Economia e Direito cobram também 12 prestações de NCr\$ 80,00, dando um total de NCr\$ 960,00.

Na Faculdade de Filosofia, os cursos de Pedagogia, História, Geografia, Serviço Social, e Le-

tras (Literatura, Inglês, Francês e Latim) cobram 12 prestações de NCr\$ 80,00; o curso de Psicologia, 12 prestações de NCr\$ 160,00, e História Natural, 12 prestações de NCr\$ 100,00.

Sómente para a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, que realizará pela primeira vez o vestibular, ainda não está determinada a anuidade.

## Pontifícia Universidade Católica

A PUC cobra preços diferentes em seus centros. O de Teologia e Ciências Humanas (Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras e Artes), cobra 10 prestações de NCr\$ 132,00.

O Centro de Ciências Sociais (Direito, Sociologia, Economia, Serviço Social, Comunicação Social, História e Geografia) também exige 10 prestações de NCr\$ 132,00.

O Centro Técnico Científico (Matemática, Física, Química, Informática, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Industrial) cobra 10 prestações de NCr\$ 168,00.

## Outras Faculdades

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo cobrou este ano NCr\$ 2.750,00, divididos em 10 prestações.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras divide o pagamento em 10 prestações de NCr\$ 170,00 e a Escola de Biblioteconomia e Documentação cobra 10 prestações de NCr\$ 180,00.

A Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas cobra 10 prestações de NCr\$ 55,00 e a Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, 10 prestações de NCr\$ 62,50.

Na Faculdade Cândido Mendes, o curso de Direito cobra 12 prestações de NCr\$ 80,00 e o de Economia, 12 prestações de NCr\$ 60,00.

## Despesas Extras

Além das despesas de pagamento com anuidades, o aluno que vai estudar em uma faculdade particular pelo menos nos primeiros meses de aulas não gasta menos de NCr\$ 300,00 com aquisição de livros e apostilas (estas custam em geral de NCr\$ 2,50 a NCr\$ 5,00).

Outra despesa é a de transporte. Na Zona Sul (PUC e Santa Úrsula) as passagens de ônibus custam NCr\$ 0,28; para a Faculdade Gama Filho custam NCr\$ 0,45 do Centro da Cidade até Piedade; e para o Centro os ônibus ficam em NCr\$ 0,37 (vindos da Zona Sul) e NCr\$ 0,45 (da Zona Norte).

Em média, o aluno gasta por dia somente de condução de NCr\$ 0,50 a NCr\$ 1,00, quando não está atrasado para uma prova e tem necessidade de tomar um táxi.

Durante o período de aulas (de quatro a cinco horas diárias) o aluno em geral faz um lanche, que não fica em menos de NCr\$ 1,50 (um sanduíche e um refrigerante). Quando as escolas têm restaurante, o prato comercial custa no mínimo NCr\$ 1,20.

Somadas todas essas despesas, no final de cada mês o estudante deve dispor de uma verba de NCr\$ 60,00 para condução e lanches sem incluir almoço, aquisição de apostilas e despesas extras, como aulas em locais distantes das faculdades, sobretudo para os cursos técnicos.

O estudante que falta a uma prova ou fica em segunda época também deve pagar pela sua falha (às vezes uma doação), pois cada exame custa de NCr\$ 20,00 a NCr\$ 30,00.

Outro problema é o do final do ano, quando o aluno que não está quite com a tesouraria da faculdade fica impedido de fazer as provas, acumulando as despesas das prestações e as da segunda época.

## Desistências

Diversos alunos têm desistido durante os cursos por impossibilidade de pagar as anuidades, que sobem todos os anos. O aumento para 1970 já preocupa os candidatos aos vestibulares, que se forem reprovados nas faculdades grátis se poderão pensar em estudar o próximo ano.

Os motivos da desistência mais comum é o aumento anual das anuidades. Dessa forma o candidato que ainda pode pagar uma escola durante este ano, no próximo talvez se veja obrigado a trancar a matrícula, pois o aumento não estava previsto no seu orçamento.

# SUBTRAIA DINHEIRO DO TESOURO NACIONAL

## DEZEMBRO

dom.	seg.	ter.	qua.	qui.	sex.	sáb.
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Abatendo em sua declaração de renda 30% do seu investimento em

LETRAS IMOBILIÁRIAS

HASPA

Av. Rio Branco, 123 - 5.º  
Tels. 242-6699 e 231-0908



## SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA ENCERRAMENTO DE CURSOS

Marcando o final do seu ano letivo, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa do Rio de Janeiro fará realizar, no Salão Nobre da sua sede à Avenida Graça Aranha, 327 — 3.º andar, às 16:00 horas de quinta-feira, dia 18 do corrente, uma cerimônia de encerramento de cursos, durante a qual serão conferidos prêmios aos alunos que obtiveram melhores médias nos exames finais e se distinguiram nos estudos de inglês durante o ano. A solenidade será presidida pelo Sr. Oliver Tom Cunningham, Vice-Presidente da Sociedade, e terá como parâmetro o Acadêmico Peregrino Junior, da Academia Brasileira de Letras.

UM PRESENTE INESQUECÍVEL!

Agora em todas as boas livrarias

# O MUNDO DOS MUSEUS

a mais completa coleção de livros de arte!

Sem sair do conforto do seu lar, V. visita os mais belos Museus do Mundo:

O Museu do Prado - Louvre - Vaticano - Museu de Arte de São Paulo - Museu de Arte Moderna de N. York - Tate Gallery - Museu de Viena - Barcelona - Amsterdã - Antuérpia - Washington - Chicago - Berlim - Veneza - Munique - Brera - Dresde - Basileia - Florença - Londres - Galeria Borghese - Jeu de Paume

Por apenas NCr\$ 10,00 V. realiza uma das mais extraordinárias viagens pelo mundo da arte



Uma edição

Uma distribuição da  
CIA. BRASILEIRA DE PUBLICAÇÕES  
Rua da Alfândega, 111-A - 3.º andar



## Conselho de Cultura em 69 teve ano favorável apesar de pouca verba

Apesar das dificuldades financeiras, 1969 foi, segundo o secretário-geral do Conselho Federal de Cultura, um ano favorável para o órgão, que firmou 50 convênios (a maioria já paga) e estudou mais de 200 processos.

Na opinião dos conselheiros, o estudo mais importante foi o do Plano Nacional de Cultura, que deverá ser implantado parceladamente a partir de 1970, trazendo grandes benefícios para a cultura e, indiretamente, a educação.

### BALANÇO GERAL

Criado em novembro de 1966, o Conselho Federal de Cultura representa, no panorama cultural do país, o órgão oficial de proteção e incentivo às artes, letras, ciências humanas e ao patrimônio histórico, articulando-se com os órgãos federais, estaduais e municipais para assegurar a coordenação e a execução dos programas culturais.

Os convênios com concessão de auxílios — uma das funções mais difundidas do CFC — sofrem bastante em sua extensão pela dificuldade da liberação das verbas, muitas vezes diferidas ou simplesmente retidas por instâncias superiores.

Cerca de NCr\$ 3 milhões foram entregues este ano a 50 instituições diferentes como auxílio para conservação e guarda de patrimônio e para a execução de projetos específicos destinados à difusão da cultura científica, literária e artística.

Nem sempre as verbas de auxílio de maior vulto são as de maior importância. Este ano, como de mais destaque, tivemos os convênios firmados com a Fundação Casa de Rui Barbosa, no valor de NCr\$ 150 mil, com o Museu Histórico e a Biblioteca Nacional, cada um com dotação de NCr\$ 150 mil.

Segundo o secretário-geral do CFC, professor Manuel Bandeira de Melo, há ainda a merecer destaque os auxílios prestados ao Instituto Nacional do Livro e ao Museu Goeldi, de Belém do Pará.

— O atraso no pagamento de verbas ao Conselho Federal de Cultura por vezes implica num atraso de nossa parte no pagamento às instituições. Dependendo da aprovação em determinados pareceres da Presidência da República, o processamento se faz geralmente muito lento.

Com o auxílio prestado ao INL pelo Conselho, firmou-se um convênio paralelo para a impressão da Coleção Centenário, que publicará, este ano, a obra completa de Oliveira Lima e Alberto Faria e as histórias do Arquivo Nacional, do Teatro Municipal e de alguns colégios tradicionais do Brasil.

Não existem praticamente deficiências no CFC quanto à assistência prestada aos órgãos culturais, mas uma insuficiência de recursos que impede da autonomia do Conselho. Em sua política de diversificar em Conselhos Estaduais de Cultura, tem o órgão procurado apreciar em conjunto os planos reais de trabalho elaborados pelos órgãos estaduais e regionais para dentro do possível incorporar ao Plano Nacional de Cultura, em seu programa do próximo ano.

### COMO FUNCIONA

Dividido em quatro Camaras — Artes, Letras, Ciências Humanas e Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — e uma Comissão Legislativa e de Normas, o Conselho Federal de Cultura reúne 24 membros nomeados pelo Presidente da República e portadores de mandatos de dois, quatro e seis anos.

O Conselho se reúne uma semana por mês, quando são apreciados os pareceres enviados ao plenário pelas comissões e camaras ou pelo Ministro da Educação, em casos especiais. Seu plenário se encarrega da distribuição dos processos e da atribuição das prioridades dentro da ordem apresentada.

Atualmente fazem parte do Conselho, na Camara das Artes, Cláudio Prado Valadares, Ariano Suassuna, Dom Marcos Barbosa, Otávio de Faria, Burtel Marx; na Camara de Letras, Adonias Filho, Cassiano Ricardo, irmão José Otávio, Gustavo Corção, Raquel de Queiroz e Peregrino Júnior; na Camara de Ciências Humanas, Manuel Diegues Júnior, Deolindo Couto, Diácor Mendes, Gilberto Freyre, Raimundo Faoro e Oduvaldo Figueiredo, e na Camara do Patrimônio Histórico Nacional e Artístico, Pedro Calmon, Afonso Arinos de Melo Franco, Augusto Meyer, Hélio Viana, Dom Marcos Barbosa e Renato Sorcio.

Na Comissão de Legislação e Normas estão os professores Afonso Arinos de Melo Franco, Gustavo Corção, Hélio Viana, Pedro Calmon e Roberto Daniel Martins Parreira.

## Minas na década de 1970 precisa abrir escolas e atualizar ensino

Belo Horizonte (Sucursal) — Minas iniciará a década de 70 enfrentando um grande desafio: abrir escolas, atualizar os métodos educacionais e acabar com a evasão em todos os níveis de ensino ou continuar afastando 30% da população em idade escolar do ensino, por falta de vagas.

O Estado possui 17.970 escolas primárias, das quais 51% são mantidas pelo Governo, 43% estão sob a responsabilidade dos municípios, 3,5% são mantidas pela União e 2,5% são particulares. A maior parte das escolas primárias do Estado (80%) fica na área rural.

### SITUAÇÃO

As autoridades educacionais sempre reclamaram do Governo Federal, que investe muito pouco na educação primária nos Estados, especialmente em Minas, onde as escolas primárias recebem apenas 1.707.606 crianças, das quais 37% eram da área rural. Cada uma custa em média NCr\$ 108,00 aos cofres estaduais.

Um dos problemas mais sérios que as autoridades educacionais de Minas enfrentam é a evasão, que atinge a 88%. De cada 100 crianças que entram na escola primária, apenas 12 conseguem concluir o curso. A reprovação atinge a 50% na primeira série, 35% na segunda, 22% na terceira e sete por cento na quarta série.

Para enfrentar o problema, a Secretaria da Educação, em convênio com o Escritório Técnico de Racionalização Administrativa (ETRA), iniciou a implantação da reforma administrativa no ensino primário de Minas. Um trabalho que começou em Juiz de Fora prevê o treinamento de 270 professores de primeira série para a implantação da reforma a partir de 1.º de fevereiro, com novos critérios de avaliação, novos métodos de ensino e colocando em primeiro plano as diferenças individuais.

### DIAGNÓSTICO

O ensino em Minas ainda é muito livre, desligado do mundo e concentrado na transmissão de conhecimento, em detrimento da formação de atitudes e habilidades.

A professora Magda Soares Guimarães, coordenadora geral dos cursos da Faculdade de Educação da UFMG, afirma que "vivemos um período de transição, um período de crise. Vivemos uma crise nacional (como acontece em todos os países subdesenvolvidos), crise que

se insere numa outra mais ampla, a crise do homem, a crise do mundo atual".

Dona Magda Soares acha que a educação pode preparar, por meios adequados, atitudes e idéias que entram focalmente em jogo, quando surgem as crises".

### ALIENAÇÃO

Minas possui uma cultura pedagógica de grande projeção, uma teoria formidável, mas uma teoria afastada da prática, porque das 65.700 professoras primárias do Estado apenas 38.179 são normalistas e ganham um salário que varia entre NCr\$ 192,00 e NCr\$ 213,00 e normalmente recebem com grande atraso.

Os técnicos que trabalharam na Operação-Escola em Minas concluíram que 86 em Belo Horizonte 213.388 crianças em idade escolar precisam de mais 6.068 professoras e 3.034 salas de aula.

No interior o problema não é menos sério e as crianças são retiradas das escolas para trabalhar em plantações e nas lavouras.

### ENSINO MÉDIO

O ensino médio em Minas é marcado pelas mesmas deficiências do ensino primário. Não estão matriculados (dados de 1968) 317.078 estudantes, com 73% no ensino secundário comum, 10% no ensino normal, 14% no ensino comercial, dois por cento no ensino agrícola e um por cento no ensino industrial.

Estas cifras foram alteradas um pouco por causa da instalação de ginásios orientados para o trabalho e do Colégio Técnico da UFMG mas o ensino médio em Minas continua acadêmico, anacrônico e ultrapassado.

Em Minas existem 21.343 professores de ensino médio, dos quais apenas 14% são formados em faculdades de Filosofia. Aproximadamente 32% dos estudantes secundários estudam em colégios oficiais, onde 62% abandonam a escola no primeiro ano. No segundo ano, os números sobem para 94%, sobrando apenas seis por cento para lutar por uma vaga na Universidade.

Um professor de nível médio em Minas ganha NCr\$ 7,00/aula no ensino oficial e nos colégios particulares leciona para turmas de 36 a 50 alunos para ganhar NCr\$ 4,10/aula. Os professores do interior e os não qualificados ganham menos ainda.

## Universidade vai levar cultura à região de Santa Maria pela TV

Porto Alegre (Sucursal) — A partir desta semana, a Universidade Federal de Santa Maria dispõe de duas horas diárias para levar educação e cultura à região geoeconômica onde está situada, através da televisão. A imagem será transmitida pela TV Imbuí, inaugurada sábado.

Desde o ano passado, a Universidade de Santa Maria possui o canal 8, concedido pelo Governo para fins educacionais. Mas, na falta de recursos que possibilitem a montagem imediata da estação, a Reitoria da Universidade firmou convênio com a TV Imbuí, uma estação comercial, e terá 120 minutos diários para transmitir seu programa e preparar técnicas e professores para sua própria emissora.

### A MOTIVAÇÃO

Com uma população de 200 mil pessoas, 160 mil das quais morando na zona urbana, o município de Santa Maria, na região central do Rio Grande do Sul, tem um dos percentuais mais elevados do país em alfabetização e complementação cultural.

Segundo estatísticas da própria Universidade de Santa Maria, dois entre três habitantes do município são estudantes de diferentes estágios. A Universidade funciona como fator de prestígio social porque a própria comunidade mede o status social de seus membros pelo seu nível de conhecimento.

— A sociedade aqui se preocupa com o estudo. Até num bar a conversa termina girando em torno da Universidade. E quem não tem planos para estudar ou para se atualizar termina fora do assunto.

E assim que o coordenador cultural da Rádio Universidade de Santa Maria e do Canal 8, Sr. Quintino Oliveira, explica o fenômeno de integração da universidade com a

comunidade santa mariense. E se a motivação funciona da comunidade em direção à Universidade, o inverso também é um fato.

### O FENÔMENO

Em nenhuma cidade do Rio Grande do Sul há tantos jovens universitários como em Santa Maria. Em nenhuma outra, também, há tanto movimento em bibliotecas, livrarias e atividades extracurriculares. E nenhuma Universidade cresce tanto como a de lá.

Em fase de conclusão, encerra-se o campus universitário, com conjunto de institutos e prédios habitacionais para professores e alunos, onde ficará, a 12 quilômetros da cidade, todo o centro administrativo-educacional da Universidade. Para os diversos cursos estão planejados dois sistemas de circuito interno de televisão, um dos quais a cores.

Para construir o campus, a própria Universidade fabrica os tijolos, as esquadrias e as móveis. Parte de suas faculdades já funciona no novo campus, onde se encontra, inclusive, um prédio moderno destinado a hospedar professores visitantes. Sempre disposta a atrair novos cursos e bons professores, a direção da Universidade busca integração com órgãos internacionais. Com a OEA, mantém atualmente uma escola superior destinada à formação de pós-graduados em educação para todos os países latino-americanos.

A busca de novas técnicas de ensino é antiga. Em 1958, foi instalado o circuito fechado de TV, montado no Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina, que permite aos alunos, dispostos em um auditório, acompanharem um ato cirúrgico através de um

projeto Jumbo com as dimensões de 1,50m por 1,30m.

O mesmo sistema, adaptado a um microscópio eletrônico Pampol, permite a 300 alunos uma imagem clara nas aulas de microscopia e microbiologia. O método deverá ser ampliado, em pouco tempo, para os departamentos de raios X e odontologia.

### A CONQUISTA

Pioneira em ensino superior através de métodos audiovisuais, a Universidade de Santa Maria está preparando professores de diferentes especializações para a nova etapa, que começará com a funcionamento do seu canal de televisão.

Em 1968, mediante convênio com a UNESCO, foram realizados cursos de preparação de pessoal técnico e de professores para TV, dados pelo professor Leo Lesh e em colaboração do Centro Brasileiro de TV Educativa, sediado no Rio.

Há dois anos, funciona a Rádio Universidade, que mantém uma programação recreativa-cultural das 7 às 23 horas, diariamente. Através dessa emissora, 3 mil alunos da região — que engloba cerca de 10 municípios — realizaram o curso de madureza e o curso fundamental e técnico, de segundo nível médio, que são produzidos em Porto Alegre pela Fundação Educacional Padre Landel de Moura.

Ao mesmo tempo, a Rádio Universidade vem mantendo cursos de línguas vivas — alemão, francês e inglês — mediante convênio com entidades educacionais estrangeiras. No setor de música, há uma programação equilibrada entre populares e clássicos "porque nós temos que dar ao povo o que ele gosta, entrementes coisas que vão ser as-

similadas e que melhorarão o seu gosto estético, aos poucos."

Faculdade de Farmácia, onde chega a 51% e o menor na Faculdade de Medicina, que não passa de três por cento.

A universidade possui 1.898 professores, 2.798 funcionários e 151 funcionários aposentados.

A reforma universitária está sendo processada e um dos objetivos maiores da UFMG é localizar todas as suas unidades no seu campus, na Cidade Universitária da Pampulha.

### CATÓLICA

Na Universidade Católica, a implantação do campus e a reforma universitária estão em andamento e depois de 11 anos de funcionamento a UCMG conta com 6 mil alunos. No próximo ano matriculará cerca de 2 mil estudantes no interior do Estado.

A Universidade Católica funcionará em 10 cidades, sendo o seu custo médio por aluno um dos mais baixos do país. Cada estudante custa pouco mais de NCr\$ 1 mil.

No campus, a Universidade Católica já possui uma área construída de 7 mil metros quadrados, com sete prédios. O investimento total de suas obras será superior a NCr\$ 25 milhões.

A implantação do campus possibilitará à UCMG ampliar suas vagas para 13 mil alunos. Em 1968, ela ofereceu 2.536 lugares em suas unidades.

No interior de Minas muitas universidades e faculdades estão funcionando e abrindo suas portas para os jovens que saem do curso médio.

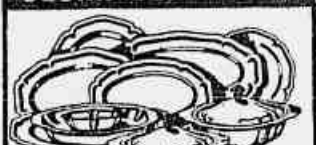
### OUTRAS ESCOLAS

Na Universidade Federal de Juiz de Fora serão oferecidas 835 vagas no primeiro semestre e 535 no segundo, no Instituto de Ciências Biológicas e de Geociências, Instituto de Ciências Exatas e no Instituto de Ciências Humanas e de Letras.

Montes Claros, Uberaba, Uberlândia, Governador Valadares, Divinópolis, Santa Rita do Sapucaí, Viçosa, Ouro Preto, Pousa Alegre, Varginha, Itaipava, Pedro Leopoldo, Ponte Nova, São João del Rei e muitas outras cidades de Minas possuem faculdades que abrem novas vagas para os estudantes, principalmente para os cursos de Filosofia e Direito.

Os índices mais elevados são da

## O certo é comprar em CÉSAR BERTAZZONI



Caixa de Aço Inox Wolff, Chippendale com 10 peças grandes, de 37x60, ..... por NCr\$ 279,00



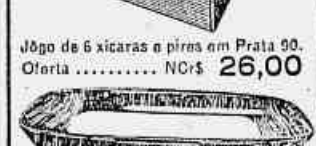
Frascos de perfume, Cristal Tcheco, rede de cristal e pedras, de 7x9, ..... por NCr\$ 7,00  
Com estêto, de 7x9, ..... por NCr\$ 8,00



Caixa para cigarros, Cristal Tcheco, rede de cristal e pedras, de 7x9, ..... por NCr\$ 52,00



Bandeja REGIA, Prata 90, p/bolo e sanduiches, Oferta NCr\$ 41,00



Jogo de 6 xícaras e pires em Prata 90, Oferta ..... NCr\$ 26,00



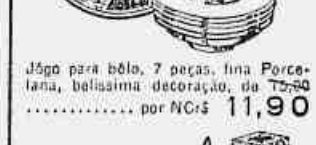
Bandeja p/bolo inglês ou sanduiche, Cristal Alemão, de 20x30, ..... por NCr\$ 19,00



Fruteira de Cristal da Bohemia, de 7x9, ..... por NCr\$ 99,00



Faqueiros c/ 130 peças, facas serrilhadas, em Prata 90, Oferta NCr\$ 835,00  
Com finíssimo estêto de madeira, de 7x9, ..... por NCr\$ 885,00



Jogo para bolo, 7 peças, fina Porcelana, belíssima decoração, de 7x9, ..... por NCr\$ 11,90



Oferta Especial  
Garrafa de Cristal p/whisky, de 7x9, ..... por NCr\$ 12,50



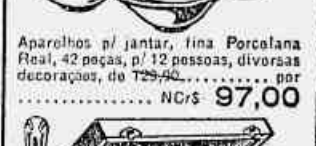
Gaiteiro de Cristal Tcheco, 4 peças, de 7x9, ..... por NCr\$ 12,00



Balancê TANITA para banheiro, fabricação japonesa, de 7x9, ..... NCr\$ 59,90



Jogo de copos em Cristal Tcheco, com 73 peças pintadas, Oferta NCr\$ 595,00



Aparelhos p/ jantar, fina Porcelana Real, 42 peças, p/ 12 pessoas, diversas decorações, de 7x9, ..... por NCr\$ 97,00



Faqueiros Aço Inox Wolff, facas serrilhadas, 101 peças, OFERTA ..... NCr\$ 79,90  
Estêto standard .. NCr\$ 12,50  
Estêto de madeira NCr\$ 18,50

RIO: Av. Princesa Isabel, 254 (estacionamento no n.º 490) Tel: 257-3353 e 237-1083 - SAO PAULO: r. Amália Noronha, 162 Tel: 282-0026 e r. S. Bento, 41 Tel: 35-9317 - CURITIBA: r. Duque de Caxias, 336 - Tel: 4-8276

CÉSAR BERTAZZONI IMPORTADORES

**GOVERNO ABREU SODRÉ**

**"CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S/A - CESP"**

**EDITAL DE VENDA DE MEDIDORES**

**CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º V - 9/69**

Achate aberta nesta Companhia Concorrência Pública número V-9/69, para venda de 3.485 medidores usados e novos, como segue:

**MEDIDORES MONOFÁSICOS**

Lote 1 — 1386 medidores, marca KRIZIK

Lote 2 — 800 medidores, marca SIEMENS

Lote 3 — 980 medidores, diversas marcas

**MEDIDORES TRIFÁSICOS E BIFÁSICOS**

Lote 4 — 96 medidores, marca KRIZIK

Lote 5 — 113 medidores, diversas marcas

Lote 6 — 110 medidores (novos), diversas marcas

Os medidores poderão ser vistoriados no Almoxarifado da CESP localizado na Cidade de Rio Claro — Estado de São Paulo.

As propostas serão recebidas às 10 horas do dia 16 de Janeiro de 1970, em São Paulo, à Avenida Paulista, número 2086 — andar — PC — Sala de Concorrências.

Os interessados em participar da referida concorrência deverão se inscrever mediante uma caução de NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos) até às 16 horas do dia 15 de Janeiro de 1970, na Tesouraria da CESP, em São Paulo.

As propostas deverão ser feitas de acordo com as condições estabelecidas no Regulamento de Licitação da CESP, bem como nas Normas Específicas da referida concorrência, que poderão ser retiradas na Sala de Concorrências, no endereço supra, onde serão prestadas quaisquer outras informações ou solicitações pela Caixa Postal 30.776.

A CESP reserva-se o direito de anular esta concorrência, se julgar insatisfatória as ofertas recebidas ou por quaisquer outros motivos contrários a seus interesses, sem que caiba aos proponentes qualquer direito de reclamação, indenização ou compensação.

São Paulo, 10 de dezembro de 1969.

(a) **PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ**  
Diretor Presidente

as sextas-feiras, até as 22hs, a agência do JB de

**CASCADURA**

recebe anúncios para domingo

AV. SUBURBANA, 10 116 LARGO DE CASCADURA

**PERCA ATÉ 50%**

**DE ABATIMENTO NA SUA RENDA BRUTA**

**LETRAS IMOBILIÁRIAS HASPA**

Av. Rio Branco, 123 - 5.º  
Tel.: 242-6699 e 231-0903

É só não comprar Letras Imobiliárias Haspa antes do dia 31 de dezembro

**LETRAS IMOBILIÁRIAS HASPA**

Av. Rio Branco, 123 - 5.º  
Tel.: 242-6699 e 231-0903

**FALTAM 17 DIAS**



## TALHAS DE BATISTA

## HISTÓRICO

O PARERER

Finalizando seu parecer, o consultor-geral manifesta-se no sentido de que o Governo aguarda a decisão final do Poder Judiciário. "Tal entendimento — diz ele — tem por finalidade evitar-se que se busque solução para determinado problema ao mesmo tempo na esfera administrativa e na judicial, não se justificando o intencional concomitante desses dois poderes, para dirimir mesma controvérsia".

— O presente projeto de lei — frisou —, aprovado por unanimidade na Câmara e Senado Federal, contou, na sua estruturação, com a valiosa contribuição dos nomes como os dos senhores Carvalho Pinto, Nei Braga (Ex-Ministro da Agricultura), João Cleber (também Ex-Ministro da Agricultura), Benedito Valadares, Adelfo de Oliveira Franco e Leandro Maciel, assim como dos deputados Luís Braga — relator do projeto —, Silval Boaventura, Brás Nogueira

na exportação de carne bovina. O Uruguai, que tem na exportação de carnes a sua principal fonte de divisas, acolheu com entusiasmo os paquidermos asiáticos e não quer devolvê-los ao Brasil. A presença de elefantes naquele país não criou obstáculos a alguns das suas exportações de carne para os países europeus, nosso freguês em potencial.

Transcrito de O GLOBO de 13-12-69.

Faculdade das Américas" (P)

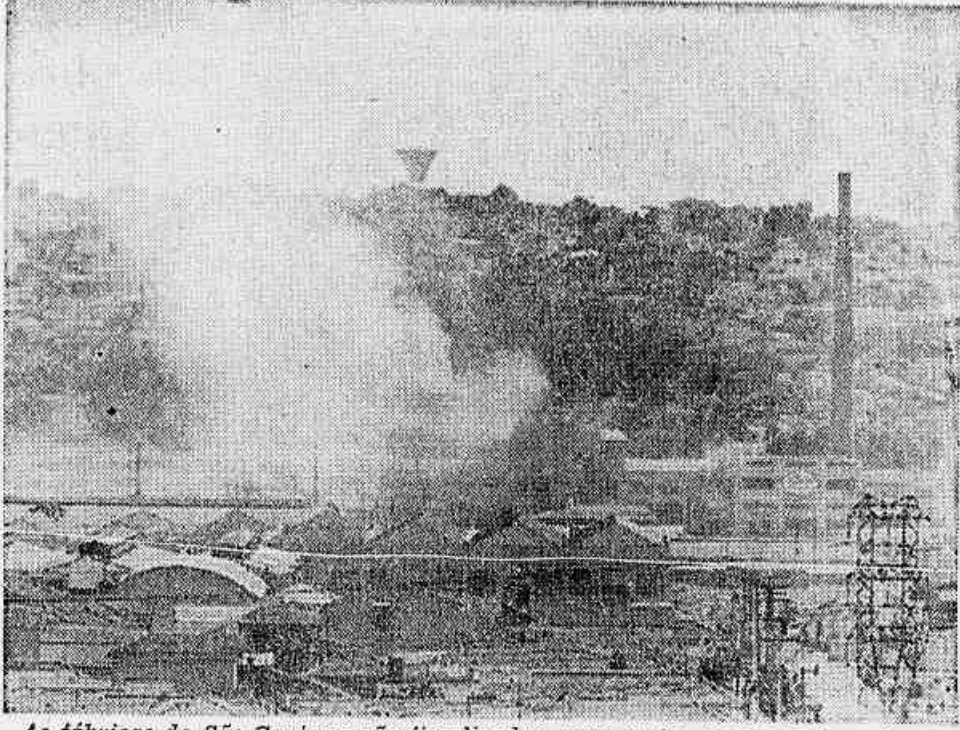
TERUSZKIN

1089, 24, 3320-24, 2251-25, 1644

LUIZ DA ROCHA PEDO - CONTADOR REGISTRO Nº 2488 NO CRC - G



## O PERIGO DE TODOS



As fábricas de São Caetano são fiscalizadas, mas assim mesmo há perigo

## Ar poluído condena paulista a viver mal e a morrer cedo

Newton Ferreira  
fotos de José Carlos Brasil

São Paulo (Sucursal) — Ao respirar uma das atmosferas mais poluídas do mundo — 50 gramas de corrosividade por metro quadrado — o paulista está condenado a morrer mais cedo, além de viver em uma cidade cada vez mais triste pela diminuição de seu índice de visibilidade.

Até a vegetação de São Paulo está condenada a desaparecer sob o efeito corrosivo do ar poluído. A cada cinco minutos o paulista respira óxido de enxofre, gás sulfídrico, mercaptanas, monóxido de carbono, óxido de nitrogênio e outras substâncias altamente tóxicas, que podem causar-lhe doenças graves e anemia.

### Surge uma solução

A região do Grande São Paulo, que compreende 37 municípios, e onde há intensa poluição do ar, poderá contar dentro de alguns dias com um órgão especializado: o Fundo Estadual de Controle da Poluição do Ar, ligado à Secretaria de Saúde e apontado como a única solução para minar o problema.

Com o crescimento do parque industrial paulista, há um aumento quase diário na poluição do ar, com exceção da região do ABC — Santo André, São Bernardo e São Caetano — onde existe um órgão especializado no combate à poluição — a Comissão Intermunicipal de Controle da Poluição das Águas e do Ar — a única do gênero em São Paulo e que deverá ceder seus funcionários, treinados pela ONU, para a formação do Fundo Estadual de Controle da Poluição do Ar.

Fenômeno muito comum em São Paulo, as inversões de temperatura também colaboram para o aumento da poluição. Durante o dia o sol aquece a terra e o calor do solo irradia-se para a atmosfera, esquentando-a.

Ao entardecer e à noite, a terra resfria-se mais rapidamente do que a atmosfera e a temperatura se inverte; os poluentes emitidos para o ar não circulam devidamente e se concentram, formando uma neblina, verdadeira cinza que vai bloquear o aquecimento da terra. O fenômeno pode durar dias ou mais dias, sob alta pressão, caso não haja ventos fortes.

### O ar irrespirável

O ar que o paulista respira possui 50 gramas de corrosividade por metro quadrado, taxa considerada elevadíssima pelos técnicos no assunto. As fontes de poluição do Estado podem ser classificadas em dois grandes grupos: as industriais e as não industriais. São Paulo possui aproximadamente 25 mil estabelecimentos industriais, ocupando 1 milhão e 200 mil trabalhadores.

As indústrias metalúrgicas, mecânicas, de material de transporte, de material elétrico e de comunicações somam 7.500 estabelecimentos, dos quais 5.400 na área do Grande São Paulo. Neste grupo, destacam-se as fundições primárias e secundárias, que emitem fumaça metálica, monóxido de carbono, poeira e dióxido de enxofre.

Os prédios dessas indústrias, construídos dentro de padrões que impedem a propagação da poluição, chegam ainda a emitir poeiras, fumos, névoas, vapores, gases e fumaça. Em levantamento realizado pela Comissão Intermunicipal de Controle da Poluição das Águas e do Ar em 31 fundições, que utilizam 146 fornos dos mais diferentes tipos, há uma emissão de aproximadamente 90 toneladas de aerossóis por mês na região do ABC.

As indústrias minerais não metálicas normalmente poluem a atmosfera com produtos de combustão, poeiras, fumaças e névoas provenientes das operações de redução de tamanho, de transporte de material de secagem, de mistura e de acabamento de peças. Poluem também com processos de queima de material em fornos dos mais diversos tipos. Neste grupo, existem em São Paulo 5.990 estabelecimentos, destacando-se as fábricas de cimento, que são altamente poluidoras da atmosfera.

### A morte pela química

O setor das indústrias químicas, que representa em todo o Estado 960 estabelecimentos, dos quais mais de 50% na região do Grande São Paulo, também polui o ar. Existem duas refinarias de petróleo, sendo que uma delas está localizada no Município de Mauá, emitindo diariamente cerca de 12 toneladas diárias de dióxido de enxofre, correspondendo a um total aproximado de 80% dos poluentes das demais indústrias da região.

Na produção das 16 mil toneladas mensais de ácido sulfúrico na região do ABC são emitidas, aproximadamente, 260 toneladas de dióxido de enxofre e 23 toneladas de ácido sulfúrico. As indústrias que fabricam produtos de borracha — 210 no Grande São Paulo — provocam a poluição do ar por emitirem poeiras, vapores orgânicos e odores provocados por queima de resíduos no ar livre.

As indústrias de papelão, em número de 487 no Estado, das quais 371 estão localizadas na região do Grande São Paulo, emitem névoas, poeiras e fumaça, além de substâncias odoríferas, dependendo do tipo de processo utilizado na fabricação da celulose. Recentemente, em São Paulo a Prefeitura multou duas grandes indústrias que produzem papel, por não possuírem suas chaminés construídas a uma altura exigida pela lei.

As indústrias de produtos alimentares, que somam em todo o Estado o total de 10 mil estabelecimentos, são consideradas importantes meios de aumento da poluição do ar, principalmente pela emissão de odores e poeiras, como é o caso das torrefações de café, que emitem cerca de uma tonelada de material sólido somente na região do ABC.

### Ajuda à poluição

A região do Grande São Paulo tem três incineradores, todos pertencentes à Prefeitura da Capital, queimando 3.400 toneladas diárias e emitindo três toneladas de material particulado à atmosfera, que são formados na maioria por aldeídos, monóxido de carbono, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre, amônia, ácidos orgânicos e pequenas quantidades de benzo(a)pireno.

Além dos incineradores municipais, devem ser levados em conta a queima de lixo e resíduos sólidos em incineradores industriais, hospitalares e prediais, que na maioria das vezes são projetados ao ar livre, sem levar-se em conta a poluição. Em 300 indústrias da região do ABC, 32% queimam lixo no ar livre e 10% em incineradores inadequados.

A má regulação e condições de manutenção e operação de motores a óleo diesel são fatores predominantes da poluição do ar. A área do Grande São Paulo tem aproximadamente 600 mil veículos a motor para passageiros e carga. Os veículos emitem fumaça preta, juntamente com óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, aldeídos, óxido de enxofre, compostos de chumbo e outras substâncias.

Um outro fator de poluição é a queima de combustível de qualidade inferior em equipamentos mal operados e sem manutenção, existentes em hospitais, restaurantes, lavanderias e oficinas. A evaporação de produtos derivados do petróleo de tanques de armazenamento e postos de serviços; de substâncias malcheirosas de curtos de águas; a queima de combustível em aviões, constituem num estudo global, algumas das fontes de poluição do Estado.

### A segurança e a poluição

Técnicos em combate à poluição do ar de São Paulo elaboraram um estudo no qual resumem a situação de São Paulo da seguinte maneira:

— A poluição do ar pode e tem interferido direta ou indiretamente com a saúde, segurança ou conforto do ser humano, ou com o pleno uso e gozo de sua propriedade.

— Para combater a poluição do ar são necessárias, além de uma legislação adequada, um organismo pessoal treinado, equipamentos e laboratórios especializados, e educação sanitária e orientação da população e dos responsáveis pela poluição, todas estas medidas fundamentadas em recursos suficientes e necessários. O fundo estadual de controle da poluição do ar é uma das sugestões feitas pelos técnicos.

— O custo deve estar baseado em benefícios concretos e definidos, a fim de que o desenvolvimento de uma região não seja estrangulado.

— O problema da poluição do ar tem-se manifestado no Estado de São Paulo sob vários aspectos, entre os quais o estético, econômico, social e sanitário.

— As fontes de poluição no Estado de São Paulo são constituídas pelas indústrias, pelos veículos automotores, pela queima de lixo e outros resíduos sólidos ao ar livre e em incineradores, pela queima de combustíveis para produção de energia elétrica, pela evaporação de produtos derivados de petróleo, pela decomposição de resíduos orgânicos sólidos ou líquidos e outras atividades.

— Os principais poluentes da atmosfera são óxidos de enxofre, gás sulfídrico, mercaptanas, monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e material particulado.

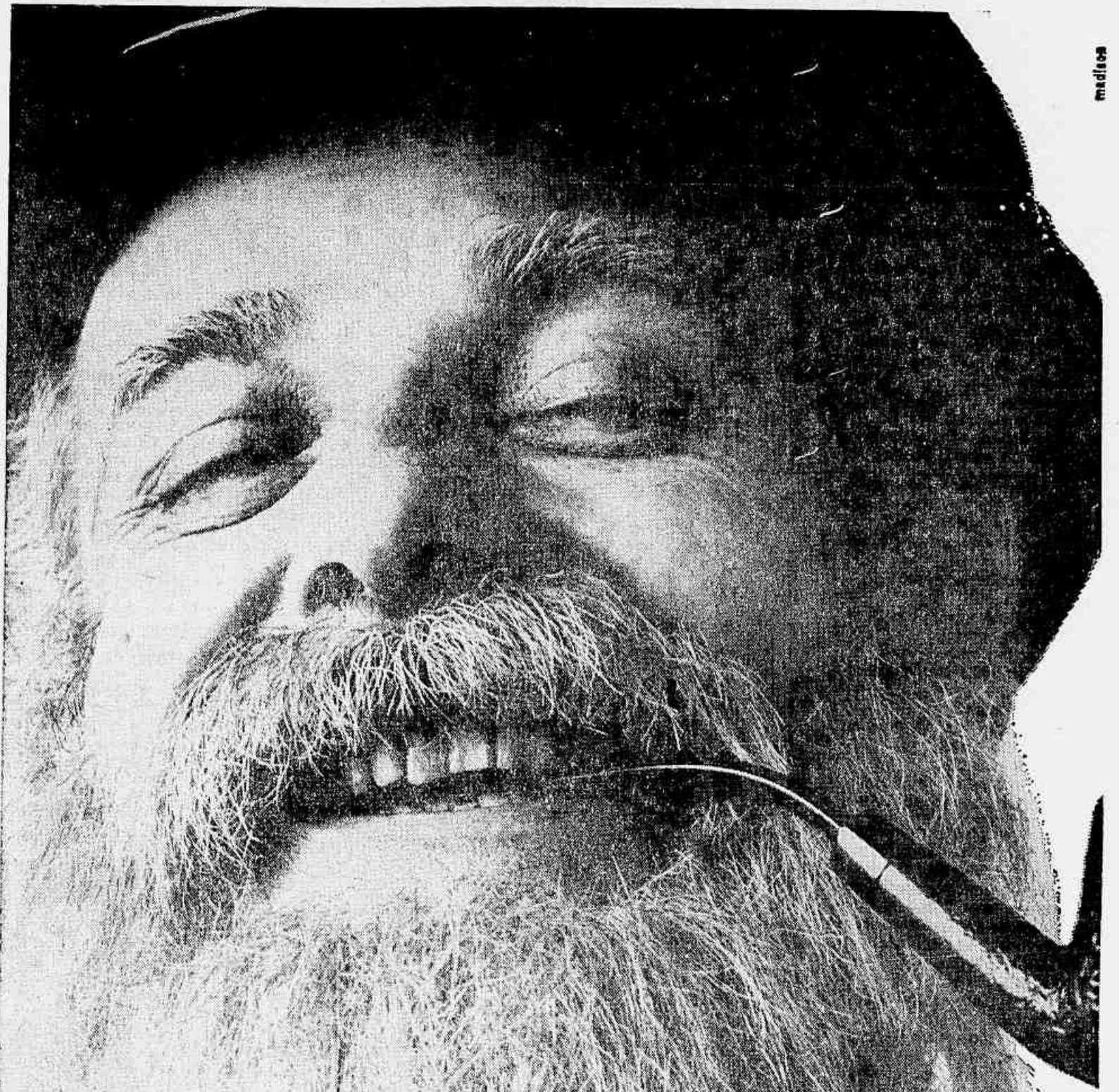
— Na região do Grande São Paulo os ventos predominantes são os de Sudeste, que trazem poluentes da região do ABC para a Capital.

— Em âmbito municipal, na região do ABC há que se encontram leis e decretos específicos de controle da poluição do ar, alicerçados num organismo de reconhecida capacidade técnica, a Comissão Intermunicipal de Controle da Poluição das Águas e do Ar, que já tem estabelecido padrões e limites de emissões de poluentes na atmosfera.

## A ESPERANÇA DE CADA UM



Só o Fundo Estadual de Controle da Poluição do Ar poderá salvar os paulistas de morrer asfixiados pela fumaça



# COM OS PREÇOS DO ANO PASSADO, CAPITÃOZINHO OFERECE A LINHA BOMCLIMA PARA VOCÊ VENCER O VERÃO.



**LUXO**  
3 velocidades como circulador e 3 como exaustor, 6 grades direcionais, e teclado de comando.

**GIGANTÃO**  
5 velocidades, 16 grades direcionais, e teclado.

**MENINÃO**  
2 velocidades como circulador, 6 grades direcionais.

**ARISTOCRATA**  
gabinete em lacarandá, 9 grades direcionais, 3 velocidades como circulador, e 3 como exaustor.

Circulador de ar/exaustor  
**Bomclima**  
Fabricado por Fernando Alencar Pinto S/A-Al. Borão de Lins, 631 - S.P.  
A venda nas boas casas do ramo.



AMOSTRA TOTAL ENTREVISTADA 311 pessoas	TOTAL GERAL %	CLASSE SÓCIO-ECONÔMICA			SEXO		Jovens (18/29) anos	Meia idade (30/49) anos	Mais velhos (50 e +) anos
		Rica %	Média %	Pobre %	Mas- culino %	Femi- nino %			
<b>MÉDICI E O CONGRESSO</b>									
Na sua opinião o Presidente Médici deveria ou não convocar o Congresso, extraordinariamente, para acelerar as reformas políticas do país?									
Deveria convocar	58	50	61	56	57	58	54	60	60
Não deveria convocar	18	41	18	12	22	14	19	16	21
Não sabem/não se interessam por política	24	9	21	32	21	28	27	24	19

#### O VOTO PARA PORTUGUÊS

De acordo com o Artigo 199 da Constituição brasileira vigente, os portugueses residentes no Brasil poderão ter direito a voto caso aconteça o mesmo em favor dos brasileiros residentes em Portugal. O Governo português está estudando o assunto. O sr.(a) é favorável ou contrário(a) a essa medida?

Favoráveis	70	53	76	69	66	74	69	70	73
Contrários	22	38	20	20	28	17	24	22	18
Não sabem/não se interessam por política	8	9	4	11	6	9	7	8	9

#### QUATRO ANOS DE NEGRÃO

O Governo Negrão de Lima está completando quatro anos. Na sua opinião, qual foi o aspecto mais positivo do Governo Negrão de Lima nestes quatro anos?

Construção de viadutos	25	20	26	28	28	23	28	22	31
Aumento do número de escolas/melhoramentos no ensino	13	9	14	13	9	17	18	11	9
Asfaltamento / alargamento de ruas/estradas	6	—	5	9	8	4	2	11	2
Construção de pontes/túneis	6	12	4	6	8	4	7	4	7
As providências tomadas contra as enchentes	2	9	2	1	3	1	3	2	—
Alargamento da Av. Atlântica/praias de Copacabana	2	6	2	1	3	1	2	1	5
Obras de assistência social/hospitais	2	3	2	1	3	1	1	2	2
As obras da Cidade Nova	1	—	1	1	1	1	—	2	—
Outros aspectos	20	23	21	18	22	17	16	24	17
Não sabem/não lembram	19	15	17	20	10	28	20	17	22
Nenhum aspecto positivo	4	3	6	2	5	3	3	4	5

E qual, na sua opinião, o aspecto mais negativo do Governo Negrão de Lima nestes quatro anos?

Aumento do imposto d'água/esgoto	4	6	4	4	5	3	2	6	4
O setor de educação	4	3	5	3	5	3	8	2	—
Trânsito	3	12	4	1	5	2	4	3	2
O não calçamento das ruas/falta de esgotos	3	6	1	4	2	3	2	2	5
Falta de policiamento	2	3	3	1	3	1	3	2	2
O setor de saúde/réde hospitalar	2	9	2	—	2	2	2	3	—
Falta d'água	1	3	2	—	2	1	2	1	2
Construção do viaduto no bairro do Méier	1	—	—	3	—	3	1	1	4
Outros aspectos	18	22	19	16	23	13	17	18	19
Não sabem/não lembram	33	18	29	39	19	44	34	30	31
Nenhum aspecto negativo	29	18	31	29	34	25	25	32	31

Qual ano que vem será o último do Governo Negrão de Lima. Na sua opinião, a qual setor da administração pública o Governo deveria dedicar atenção especial?

Setor de educação/aumento de vagas nas faculdades	30	37	30	27	27	32	30	31	24
Saúde pública/réde hospitalar/assistência social	15	15	19	11	16	15	14	20	7
Mais amparo aos favelados/mendigos	6	—	6	9	6	6	9	4	7
Calçamento das ruas/esgotos	5	6	3	7	6	4	2	5	11
Terminar todas as obras iniciadas	4	9	3	4	6	1	1	5	7
Setor de trânsito	3	3	4	3	5	2	6	2	—
Obras para acabar com o problema da falta d'água	2	3	2	1	4	—	3	—	4
Setor de policiamento	1	—	1	1	2	1	2	2	—
Outros setores	17	18	17	17	19	15	15	17	21
Não sabem	17	9	15	20	9	24	18	14	19

#### OS PRÊMIOS DO ESTADO

O prêmio Golfinho de Ouro de 1969 — melhor conjunto de obra — foi concedido ao compositor Gilberto Gil. A seu ver a premiação foi justa ou não?

A premiação foi justa	58	58	60	55	58	58	71	50	47
A premiação não foi justa	10	21	9	8	11	9	11	9	11
Não sabem	11	21	10	10	9	13	7	13	16
Não se interessam por música popular/não conhecem a obra do compositor	21	—	21	27	22	20	11	28	26

Quem, na sua opinião, deveria ser premiado como o mais importante compositor brasileiro de 1969?

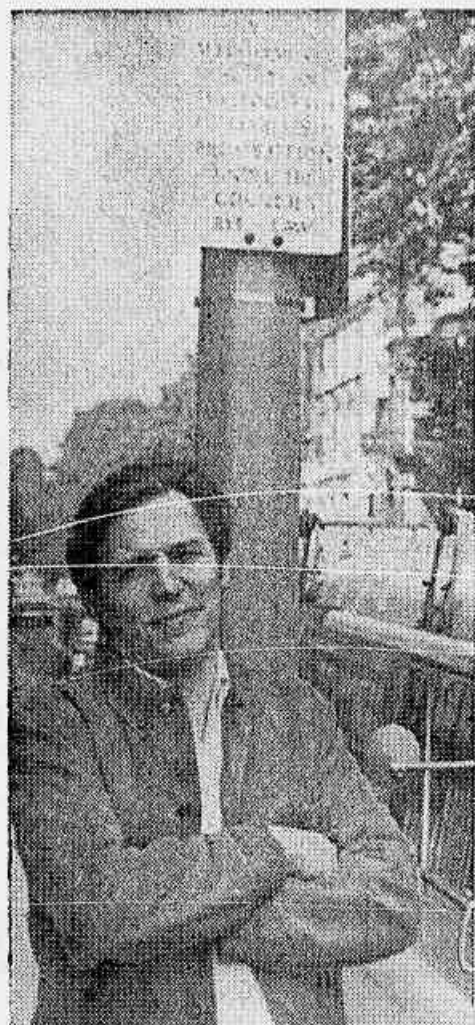
Chico Buarque	2	6	2	1	1	3	1	3	4
Martinho da Vila	2	6	1	1	3	1	1	1	4
Vinicius de Moraes	1	—	1	1	2	1	2	1	—
Tom Jobim	1	3	—	1	1	—	1	—	2
Roberto Carlos	1	—	1	1	—	1	2	—	—
Antônio Adolfo	1	3	1	—	1	1	1	1	—
Outros compositores	2	3	3	3	3	2	3	3	1
A premiação foi justa	58	58	60	55	58	58	71	50	47
Não souberam responder se a premiação foi justa ou não	11	21	10	10	9	13	7	13	16
Não se interessam por música popular	21	—	21	27	22	20	11	28	26

O Prêmio Estácio de Sá — por serviços prestados à música brasileira — foi concedido este ano a Tom Jobim. A seu ver a escolha foi justa ou não?

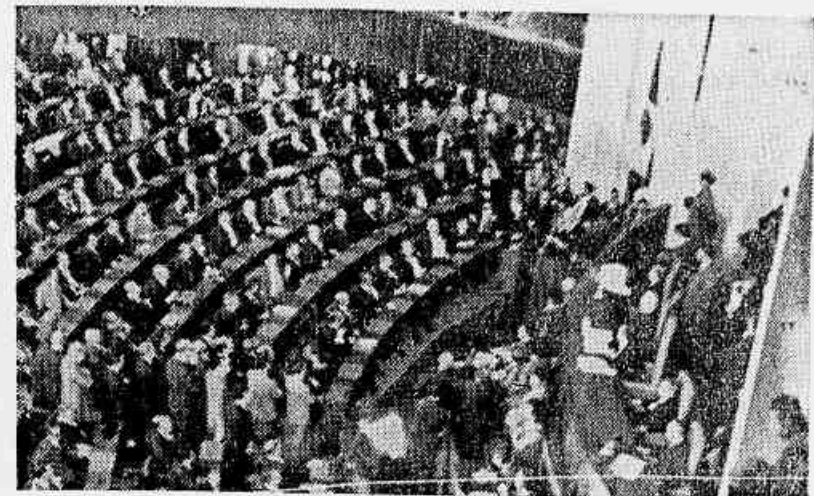
A escolha foi justa	64	73	65	60	68	58	70	60	59
A escolha não foi justa	7	15	6	6	7	8	10	6	4
Não sabem/não se interessam por música	29	12	29	34	25	34	20	34	37

Então, na sua opinião, quem deveria receber o Prêmio Estácio de Sá, por serviços prestados à música brasileira?

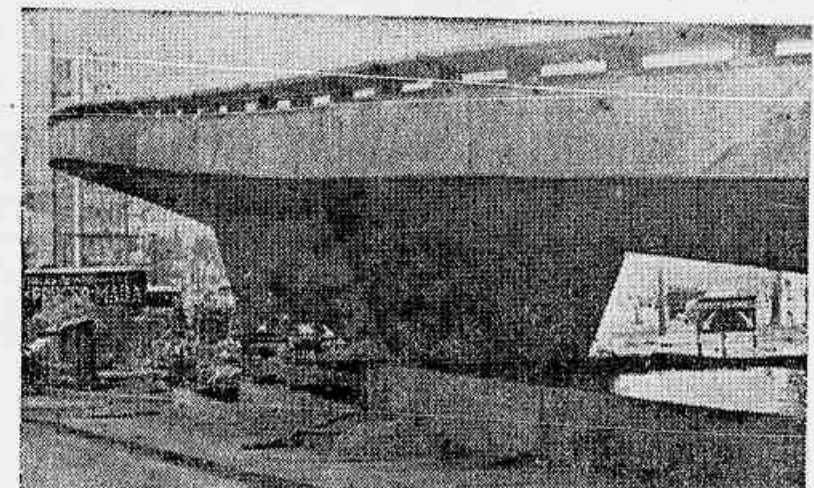
Vinicius de Moraes	2	3	2	1	1	3	2	2	2
Sérgio Mendes	1	6	1	1	2	1	2	1	2
Wilson Simonal	1	3	1	—	2	—	2	—	—
Martinho da Vila	—	—	—	1	1	—	1	—	—
Outros compositores	3	3	2	3	1	4	3	3	—
A escolha foi justa	64	73	65	60	68	58	70	60	59
Não sabem/não se interessam por música	29	12	29	34	25	34	20	34	37



Tom Jobim — escolha certa



Congresso — convocação apoiada



Viaduto — obras elogiadas

## Maioria aprova Congresso funcionando para reformas



A convocação extraordinária do Congresso, para apressar as reformas políticas, é apontado como o caminho adequado que o Presidente Médici deveria tomar, por 58% dos 76% que se interessam por política entre os entrevistados esta semana.

Os que defendem essa convocação têm maioria na classe média; predominam entre eles opiniões de mulheres e geralmente de pessoas com idade superior a 30 anos. Os 18% que desaprovam a convocação são principalmente da classe rica, há também predominância de opiniões femininas e a maioria tem mais de 50 anos. Não se interessam por política: pobres, também maioria de mulheres, mas principalmente jovens.

#### VOTO DE PORTUGUÊS

É absoluta a maioria que aprova a aplicação do Artigo 199 da Constituição concedendo voto aos portugueses, caso o Governo de Portugal faça o mesmo em relação aos brasileiros residentes. Novamente vêm da classe média e das mulheres as opiniões mais numerosas, mas são pessoas ido-

sas que defendem mais essa concessão aos portugueses.

Se expressaram contrários à igualdade 22%, onde a maioria absoluta pertence à classe A: é grande a diferença em favor dos homens e a percentagem maior dos que se opõem está entre os jovens.

#### IMAGEM DE NEGRÃO

É boa a imagem do Governo Negrão de Lima ao final de quatro anos. Construção de viadutos aparece em destaque como a realização mais positiva. Por classe, quem mais aponta este aspecto são os pobres; por idade as pessoas de mais de 50 anos. Aumento do número de escolas e melhoria de ensino aparece em segundo lugar entre as realizações positivas. As opiniões destacando esse lado da administração vieram na quase totalidade das classes média e pobre, as mulheres suplantam em quase duas vezes os homens e os jovens formam a maioria.

Na escolha dos aspectos negativos dois despontaram sem grande evidência: aumento de impostos e se-

tor de educação. Contra o trânsito, terceiro dos ângulos negativos, as reclamações vieram quase todas da classe rica.

Para o próximo ano, que será o último, dois setores, na opinião dos ouvidos, devem ser atacados: a maioria aponta educação — a classe A predomina — enquanto um segundo grupo, bastante numeroso, indica a saúde pública.

A maioria dos que têm opinião sobre o assunto considerou justo o Golfinho de Ouro atribuído a Gilberto Gil. Os jovens formam a maioria entre os que aplaudem o prêmio e a classe média foi que achou a premiação mais justa.

Mais acertada ainda foi considerada a escolha de Tom Jobim para o Prêmio Estácio de Sá por serviços prestados à música. A maioria é da classe A e também de jovens.

Para o Golfinho de Ouro foram ainda apontados nomes de Chico Buarque, Martinho da Vila e Vinicius de Moraes; para o Estácio de Sá figuraram Vinicius de Moraes, Sérgio Mendes e Wilson Simonal.

# REVELAÇÃO GRÁTIS.

FOI O PRETEXTO QUE LUTZ ENCONTROU PARA QUE VOCÊ VENHA VER ESTAS MÁQUINAS EM 10 MESES SEM AUMENTO E NÃO PERCA A CAMINHADA.

## PRAKTICA

Flash eletrônico Optraton modelo 360 pilha níquel cádmio recarregável corrente 110 e 220 capacidade 50/60 watts. 34,80 mensais.

Câmera Beirette 35 m/m Obj. Meritar 2,9 F/45 m/m. Obturador de 1 a 1/125 sincronizada para flash. 16,30 mensais.

Câmera Monocular — reflex 35 m/m Praktica Nova IB Obj. Domiplan, 2,8/50 m/m automática c/ilômetro velocidade de 1 a 1/500 seg. e B sincronizada para flash 100,00 mensais.

Filmador Super 8 marca Raynox MP — 400 TTL Zoom — reflex F 1,8 — 8,5 — 35 m/m automático funciona com 4 pilhas 1,5, c/estôjo de couro. 104,40 mensais.

Projektor 8 m/m Super Raynox colocação automática do filme. Obj. Zoom, projeta para frente e para trás 110 e 220 volts. 94,60 mensais.

### Filmes coloridos

120, 127 e 620 — NCr\$ 4,60  
135/20 — NCr\$ 6,40  
135/36 — NCr\$ 8,50.

### Prêto e Branco

120, 127 e 620 — NCr\$ 2,30  
135/20 — NCr\$ 3,15  
135/36 — NCr\$ 4,00.

## LUTZ FERRANDO

Lgo. de São Francisco, 34 - Rua Gonçalves Dias, 4 - Praça Floriano, 31 - Rua da Quitanda, 90-B - Av. Copacabana, 462 e 576 - Pra. Santa Rita, 55



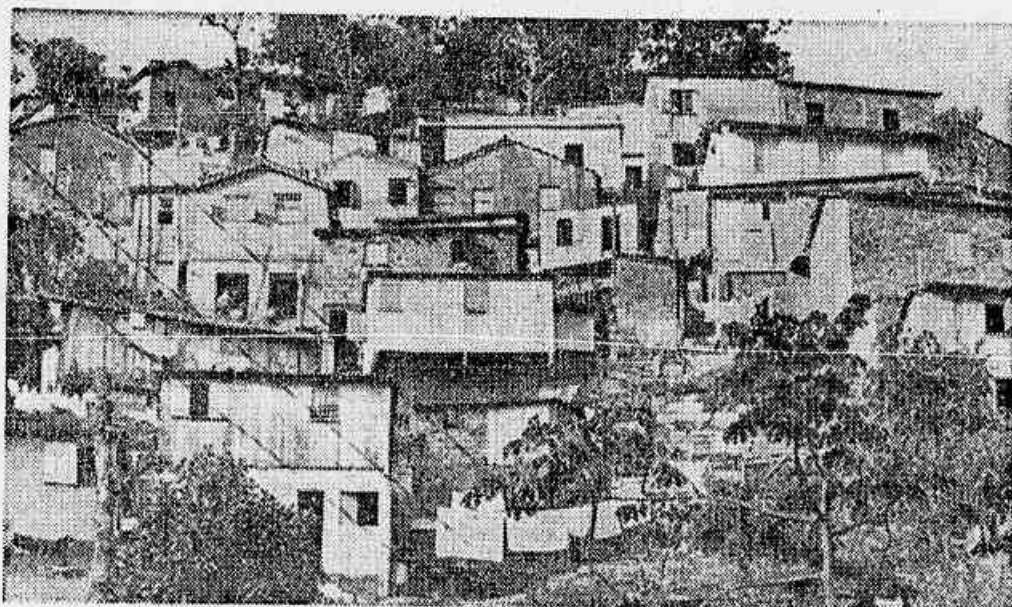
Em cada quatro habitantes do Rio, pelo menos um é favelado — a informação é oficial. O ritmo de construção de moradias populares permite esperar, no máximo, que se atenda ao crescimento demográfico das favelas. Mas do Grande Bolo Subdesenvolvido Sudeste — uma região de 174 mil quilômetros quadrados e 15 milhões de habitantes, englobando o Norte do Estado do Rio, Zona da Mata de Minas Gerais e grande parte do Espírito Santo — chegam, anualmente, dezenas de milhares de novos favelados: é a população marginalizada da zona rural, é o homem que não pôde ser fixado a um solo empobrecido por métodos obsoletos de cultivo, é o excedente do interior sem atrativos econômicos de qualquer espécie — é o incontável êxodo que pode transformar o Grande Rio na maior favela do mundo.

Na próxima quarta-feira, quando for instalada em Campos a Fundação Norte Fluminense, um projeto amadurecido durante sete anos e três governos começará a ser concretizado.

Baseado na iniciativa privada, prioridade à agricultura e projetos bancáveis — e contando, além disso, com o apoio dos Governos municipais, estaduais e federal — ele se propõe desenvolver toda uma região com métodos racionais, como o estudo aprofundado das possibilidades naturais, a prestação de assistência técnica à indústria e à agropecuária e o incentivo aos investimentos em novas atividades viáveis. É o maior passo dado até agora para evitar a drenagem de recursos do setor rural para o setor urbano, criando condições à geração de novos mercados de trabalho

# Desenvolvimento do Norte fluminense daria ao Rio os meios de controlar suas favelas

Carlos Alfredo Macedo de Miranda



Dezenas de milhares de favelados chegam anualmente ao Rio, vindos especialmente do Estado do Rio, Minas e Espírito Santo, num problema que a remoção para conjuntos populares não resolve



**C**AMPOS — Os primeiros barracos surgem no fim da estrada que vem do Rio. Pobres, desconhecidos, alguns ameaçando cair — aos poucos, a impressão exata de qualquer favela das grandes cidades. Oriente: Tamarindo, Baleia: as favelas de Campos são o último estágio na zona rural. Mais tarde, quando a miséria aumentar, a grande solução será o Rio. A Rocinha e o Jacarezinho terão importado mais algumas dezenas de famílias.

No outro lado da cidade, vários homens estão reunidos em volta de uma mesa. Banheiros, políticos, industriais ou diplomatas, eles discutem o futuro de uma das regiões mais promissoras do país, o Norte Fluminense. Entre as metas, o incremento a cada setor de atividades, a ponto de criar mercado de trabalho para toda a população marginalizada — integrá-la, em consequência, no processo de desenvolvimento da comunidade, resolvendo ainda outro grande problema, o abastecimento ao Grande Rio.

## Uma doença, um remédio

— Mal comparando, a favela é como a aene: apenas um sintoma exterior de que algo não vai bem no organismo.

A frase é do Embaixador Barbosa da Silva, uma figura importante na Ação Comunitária Brasileira, que promove a integração do favelado urbano à sociedade por métodos reconhecidos oficialmente como os mais próprios. Hoje ele é um dos líderes do movimento que se concretiza com a Fundação Norte Fluminense, que se propõe, em suma, a "estimular o desenvolvimento econômico e social da região Norte do Estado do Rio de Janeiro." Para isso, ela conta com um programa assim definido em seus estatutos:

a) — levantamento dos recursos materiais da região e estudo das possibilidades da sua utilização;

b) — estudo da agropecuária e da indústria da região, identificação dos problemas que entravam o seu desenvolvimento e pesquisa das respectivas soluções;

c) — estudo de novas oportunidades de investimento e elaboração de projetos específicos de elevada significação para o desenvolvimento regional;

d) — capacitação dos recursos humanos exigidos pelo processo de desenvolvimento;

e) — assistência às comunidades regionais, através de melhoria dos setores de educação, saúde e habitação e do planejamento urbano;

f) — prestação de assistência técnica à agropecuária e à indústria da região.

Elaborar um programa ou mesmo redigir um estatuto pode não ser uma tarefa difícil. Para chegar a esse ponto, porém, a luta dos que se entusiasmarão de início com a ideia foi das mais duras. O consócio e que, daí para a frente, as dificuldades serão maiores. Consócio a partir do ponto-de-vista do Embaixador: "Eu enfrento qualquer luta. E a melhor oportunidade para expor ideias, debatê-las e convencer a outra parte. Estou acostumado a lutar e vencer, quando tenho razão."

## Uma ideia, uma reação

A ideia é antiga — vem de pelo menos sete anos atrás. Para o presidente da Cooperativa Fluminense de Produtores de Açúcar, um dos primeiros a apoiá-la, "tudo é uma questão de nível mental. O subdesenvolvimento também."

— Numa sociedade de mentalidade pré-capitalista, como a de Campos, na época, a ideia não poderia mesmo encontrar acolhida. Esse tipo de sociedade se arrasta lentamente — está num processo de estagnação econômica e não se apercebe disso, ou não se importa com isso — argumenta o Sr. Evaldo Inojosa.

E que ideia é essa? Aparentemente, pelo menos, não é complicada. O Norte do

Estado do Rio — Campos, essencialmente — é um dos maiores centros produtores de açúcar do país. Cerca de 18% de toda a produção prevista para o período 1969-70, no país, sairá dessa região. Dezenais mil fornecedores de cana — computados apenas os que abastecem pelo menos duas das 26 usinas — representam um mercado de trabalho significativo para centenas de milhares de homens e mulheres. Mas esse setor de atividade enfrenta um problema sério: a acentuada variação sazonal de empregos.

Quem explica é o economista Celson Afonso de Oliveira Mendes, atualmente também um fornecedor de cana ("com apenas dois anos de atividades, espero chegar, em pouco, a uma das maiores produções da área").

— No segundo semestre do ano — o período da safra — há uma grande necessidade de mão-de-obra, pois o corte e a colheita têm que ser feitos mesmo por trabalhadores. Terminada essa fase, durante a entressafra, há a dispensa de um número enorme deles (o Sr. Evaldo Inojosa garante que a curva de empregos decresce 40%). Ai está uma parte da população rural desempregada.

E se os plantadores se interessassem em aumentar sua produção? Para os que defendem a tese esta é a grande solução. Além da maior demanda de mão-de-obra na safra, possibilitaria o aproveitamento de pelo menos uma parte da mão-de-obra adicional — os trabalhadores que perdem a função na entressafra — nesse último período, que exigirá, também, maior número de empregados do que ocorre atualmente.

Haveria sempre, no entanto, um excedente de mão-de-obra nessa fase. Mas, segundo o Sr. Evaldo Inojosa, o aumento da produção significaria — com o enriquecimento de toda uma região — também a elevação da renda de cada um dos integrantes no processo. Isso possibilitaria maior circulação do dinheiro e, consequentemente, a aplicação em outros setores — uma nova possibilidade de desenvolvimento em cada um deles, com a ampliação de novos mercados de trabalho.

— Mas era essa mentalidade retrógrada de que falei — é ainda o presidente da cooperativa quem explica — que embargava tudo. Os produtores e usineiros não se convenceram de que, no processo capitalista moderno, o que favorece é a competição. Enquanto o consumo crescia à razão de 5% ao ano, o aumento da produção era de 1%. E, além do mercado do Grande Rio, havia excepcionais condições naturais. Faltavam conhecimentos, faltava coragem e faltava quem desse o primeiro passo. Agora, ele está dado.

## Um passo, uma história

A Fundação Norte Fluminense começou a nascer em 1965, embora nesse tempo pouca gente pensasse nela. Foi nesse ano que a Sociedade Cooperativa Banco dos Lavradores do Estado do Rio solicitou a Fundação Antunes um levantamento dos problemas da agropecuária da cana-de-açúcar e da situação do meio rural dos Municípios de Campos e São João da Barra.

Um levantamento preliminar dos fatores de estrangulamento da economia regional (era a época apontada pelo Sr. Evaldo Inojosa como a da estagnação econômica), feito por técnicos especializados em vários setores do desenvolvimento rural, resultou num relatório em que uma das principais recomendações era a criação de um órgão permanente para estudo dos problemas abordados, indicação de possíveis soluções e elaboração de projetos específicos para o desenvolvimento da região.

Com o prosseguimento dos estudos, verificou-se a semelhança de condições ecológicas entre os dois municípios e os demais vizinhos. A área de ação foi então ampliada com o acréscimo de 12 outros municípios do Norte Fluminense. O Cen-

tro de Estudos passou a abranger os Municípios de Campos, São João da Barra, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuí, Conceição do Macabu, Itaocara, Itaperuna, Laje de Muriaé, Macaé, Miracema, Natividade do Carangola, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua e São Fidélis.

4 de agosto de 1966, de acordo com as recomendações dos técnicos, o Governador do Estado, o Ministro da Agricultura e o presidente do Banco dos Lavradores assinaram um instrumento de acordo visando à criação de um Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), com objetivos semelhantes aos atuais da Fundação, se bem que não tão complexos.

O mesmo instrumento de acordo criava um grupo de coordenação integrado por representantes de cada um dos órgãos signatários e sua primeira atividade foi concretizar as gestões junto a entidades nacionais e internacionais para a formação da equipe técnica que serviria ao Escritório. Em fins de 1967, foi conseguida a promessa de colaboração da OEA e do Governo italiano. A Italconult foi a firma encarregada por este último para prestar, em seu nome, toda a assistência ao EDR. A OEA se responsabilizaria pelas viagens dos especialistas italianos e suas famílias, ficando a cargo do Banco dos Lavradores a concessão de diárias e a contratação de técnicos nacionais para constituir a contrapartida da equipe estrangeira.

Menos de um ano depois, "demonstrando uma escarvada visão da importância do EDR", o Governo do Estado do Rio baixou o Decreto nº 13.287 (em 3 de maio de 1968), autorizando a devolução de 50% do ICM que incidia sobre a produção da cana de açúcar em 1967 aos produtores sob a condição de que 40% da importância restituida fossem aplicados no Fundo Cooperativo de Produtividade e Diversificação Econômica, cuja principal finalidade é financiar a manutenção e as atividades do Escritório.

Em outubro do mesmo ano, o Governo estadual e o Ministério da Agricultura solicitaram a assistência do Ministério das Relações Exteriores para oficializar os entendimentos para um acordo tripartite entre os Governos brasileiro e italiano e a OEA. O contrato entre a Italconult e o Banco dos Lavradores foi firmado logo após, permitindo o início do recrutamento dos especialistas necessários ao EDR.

A essa época, o Ministério do Planejamento apresentava também um estudo sobre a situação da agricultura, indústrias e serviços da região. Era o resultado de numerosas reuniões, realizadas durante um ano inteiro, pela Comissão de Estudos Agropecuários do Norte Fluminense, criada especialmente com esse fim. Eram propostas três formas alternativas para a futura organização do EDR: havia, no entanto, a manifestação implícita da preferência por um esquema de manutenção que lhe proporcionasse "o apoio de todas as forças vivas da comunidade, congregadas em uma fundação."

## Uma meta, um programa

A ideia da criação de uma fundação que ampliasse a base mantenedora do EDR foi bem aceita por todos os órgãos oficiais interessados no Projeto Norte Fluminense. O Governo do Estado, os Ministérios da Agricultura, do Interior, da Indústria e do Comércio, e do Planejamento apoiaram a iniciativa, assim como todas as Prefeituras dos 14 municípios.

— Debates, o importante são os debates. Nós procuramos explicar os planos a estudantes, lististas, centros comunitários, órgãos de classe, a todos que pudessem se interessar, mesmo sendo inicialmente contra a ideia. Explicamos a todos, em assembleias e reuniões, as vantagens que isso traria à região. Conseguimos uma mudança gradual da mentalidade. Hoje, temos um apoio quase geral — afirma o Sr. Evaldo Inojosa.

— O Norte do Estado — acrescenta o Embaixador Barbosa da Silva — estava se alocando em subdesenvolvimento. Sem nenhum fator de evolução, as crises no se-

tor açucareiro eram constantes. Alguma coisa tinha que ser feita. Não se pode conceber que a famosa goiabada de Campos seja feita com goiaba plantada por passarinhos que deixam as sementes cair no solo. O balseiro subdesenvolvido abrange uma área correspondente à metade da Inglaterra, Japão ou Itália. E faltava — já não digo nem tecnologia — mas uma organização elementar da produção em seus diversos setores. O tripé essencial da agricultura é o auxílio técnico, financeiro e comercial, e nem sinal disso havia.

Depois de inúmeras reuniões do Grupo de Coordenação do EDR com os representantes das classes interessadas no desenvolvimento da região, para a discussão da estrutura e funções da fundação, foi incluído em seus estatutos um dispositivo que estabelece a criação de um Conselho Consultivo, integrado por todos os prefeitos da região. Ele representará um fórum em que serão debatidos os problemas estudados pelos técnicos, para obtenção de soluções que atendam às necessidades de cada município e seu englobamento no processo regional.

O Conselho terá acesso aos programas de ação da Fundação, a fim de sugerir as modificações para cada caso específico. A Fundação poderá tornar-se ainda um importante agente de colaboração com o Programa de Ação Concentrada do Ministério do Interior, através de um departamento especializado de assistência aos dirigentes municipais.

O grupo de empresários — "a Fundação é uma instituição privada, sem fins lucrativos" — responsáveis pela iniciativa assegura que não haverá problema financeiro no cumprimento do vasto programa elaborado. Somente a atitude da Cooperativa Fluminense dos Produtores de Açúcar, empregando nela o ICM devolvido pela Municipalidade, lhe assegurou um capital de NCr\$ 1,5 milhão.

A Cooperativa é uma das entidades instituidoras da Fundação. As outras são o Banco dos Lavradores, a Fundação Rural de Campos e a Cooperativa dos Produtores de Leite da mesma cidade — a Cooperleite. Os recursos empregados pela Cooperativa de Produtores de Açúcar foram através de um ofício feito ao Secretário da Fazenda, pedindo-lhe que transfira sua parte do ICM à Fundação — já que ele ainda não foi devolvido — mas os fornecedores de cana já investiram concretamente os 40% do ICM que lhes cabia.

Além disso, há mais NCr\$ 1,5 milhão do EDR, órgão que foi englobado pela Fundação. O Embaixador Barbosa da Silva mantém ainda gestões junto ao BID e ao Banco Mundial para um financiamento externo.

## Um artigo, um recurso

Um artigo dos estatutos da Fundação, no parágrafo que se refere a seus recursos, explica que eles serão constituídos por: doações em dinheiro ou outros bens feitas pelas entidades instituidoras ou não, no ato da instituição e posteriormente; contribuições periódicas ou não que venha a receber de seus membros ou de terceiros; contribuições de entidades oficiais e privadas, nacionais, estrangeiras e internacionais; bens e direitos que adquira no exercício de suas atividades; bens e direitos provenientes de rendas patrimoniais.

Pelo lado das 14 municipalidades, a contribuição poderia ter suas origens nos resíduos disponíveis do Fundo de Participação e nas dotações específicas incluídas no orçamento municipal. A parcela dedicada anualmente por município seria, então, equivalente a 1% do valor da sua arrecadação global. Tudo isso ainda depende, no entanto, do encaminhamento à Câmara de Vereadores, pelos prefeitos, de um projeto de lei abrindo um crédito especial para pagamento da contribuição ainda este ano.

— Mas, para financiar a execução de projetos, temos aí o BNDE — que financia qualquer projeto exequível — e o Banco

do Brasil, que o faz a curto prazo na área da lavoura. A Fundação se encarregará apenas de levantar os recursos junto às entidades bancárias. O que pretendemos agora, nessa área, é a criação de um fundo de investimento para financiar pequenos projetos — basta que o Estado libere a parcela do ICM — em qualquer setor de produção. Mas é claro que o pólo de tudo é o setor açucareiro — afirma o Sr. Evaldo Inojosa.

Ele explica ainda que a grande meta é a implantação do cooperativismo em qualquer atividade agrícola — na horticultura e nas indústrias maiores — porque esse sistema é que ajuda a evitar a drenagem da renda da sociedade rural para a urbana.

## Uma pesquisa, uma solução

Os técnicos italianos encarregados da assistência técnica — inicialmente ao EDR e agora à Fundação — já estão trabalhando desde março deste ano. Eles chefiarão nove equipes, que estudam cada aspecto da economia e planejamento regional: pedologia, conservação e fertilidade dos solos; irrigação e drenagem; culturas tropicais, pastagens e culturas forrageiras; zootecnia; industrialização agrícola; comercialização de produtos agrícolas.

A região, que já foi visitada por consultores nos campos da sociologia rural e da hidrologia, receberá ainda especialistas nos setores da produção, pesca, silvicultura, indústrias rurais, desenvolvimento comunitário, educação, saúde, habitação, eletrificação rural e outros.

O coordenador das equipes da Italconult, professor Manfredo Mariottini — economista especializado em planejamento rural — é um dos que mais acreditam na prosperidade da região.

— Nossa equipe não está descobrindo nada de novo; ela apenas analisa o que foi feito até agora e o que pode ser feito, em cada um dos setores. No primeiro caso, nossa função é apontar a melhor técnica para ser usada daqui por diante; no segundo, orientar a atividade em campos pouco explorados.

Os estudos constam sempre de um levantamento da situação atual de cada setor, o enfoque dos problemas mais habituais e a pesquisa de uma solução para eles, inclusive com demonstração prática para os fazendeiros e agricultores. Grande parte destes últimos, por exemplo, não tem a menor noção de adubação e recuperação do terreno; no campo da pecuária, são poucos os que conhecem técnica de castração de gado — que os técnicos pretendem induzir a abandonar — ou mesmo de cruzamento.

Para o tratamento do gado, o Centro Rural de Campos conta com um modesto setor de veterinária, com uma média diária de dez atendimentos clínico-cirúrgicos, 100 testes de brucelose e seis casos gerais de laboratório.

A Cooperleite — outra das entidades instituidoras da Fundação representou também uma revolução para o município, que produz, atualmente, 27 mil litros de leite diários. Ela foi criada há apenas um ano e conta com 711 cooperados — antes de sua fundação, a venda era clandestina e Campos, que agora é o mercado consumidor de pelo menos 15 mil litros diários, não tinha rede interna de abastecimento.

— E' como eu disse: a situação do Norte Fluminense era ridícula, encerrada sob qualquer ângulo econômico. Tudo na base do "foi assim agora, pode continuar sendo." Ninguém olhava para o potencial da região.

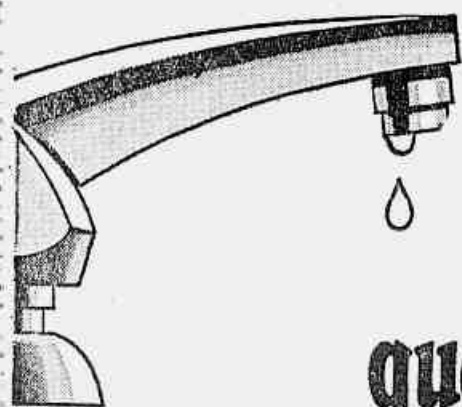
Quarta-feira, uma das presenças mais esperadas para a cerimônia de instalação da Fundação Norte Fluminense é a do Presidente Garrastazu Médici, que ainda não confirmou sua participação. O que os empresários esperam é que ele olhe para esse potencial. E eles não se importam com o risco de o Presidente olhar também, a entrada da cidade, os núcleos favelados. Acha que será bom que ele veja como era no início — e contente os resultados daqui a alguns anos.



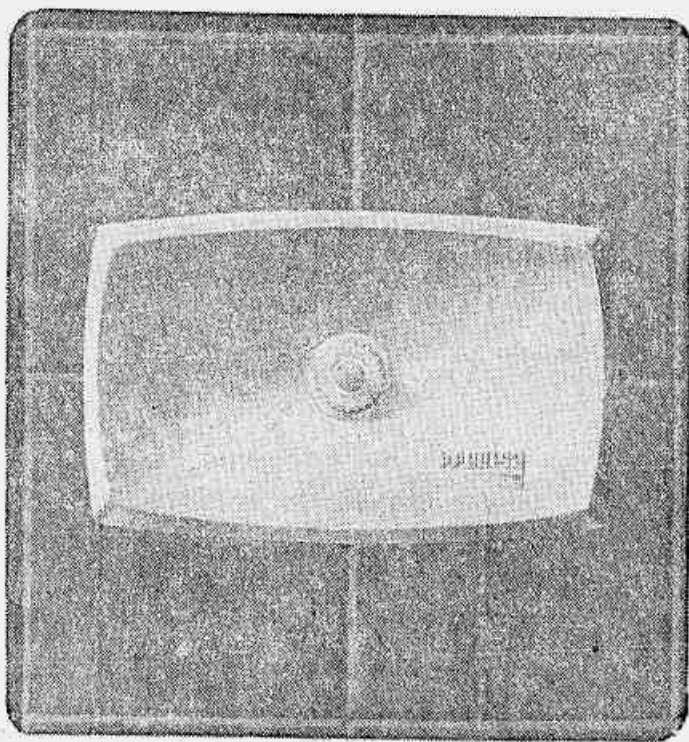
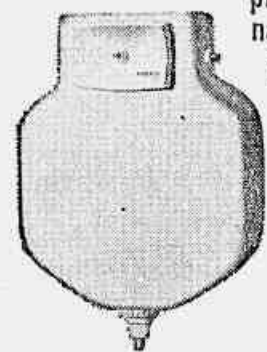
# IGNORE ESTAS DEZ VANTAGENS

1. Com apenas cem cruzeiros mensais, você pode investir metódicamente num dos melhores e mais lucrativos Fundos de Investimento do país — o Fundo Bozano, Simonsen — através do Investimento Mensal Bozano, Simonsen.
2. No Investimento Mensal Bozano, Simonsen o seu dinheiro é aplicado em ações das melhores empresas brasileiras. E você sabe — não existe aplicação melhor do que a compra de ações sólidas e rentáveis.
3. Você vai aplicar metódicamente durante 60 meses — ou sejam, 5 anos. Considerando que, em ações, os investimentos a longo prazo são sempre os mais lucrativos, você pode bem imaginar o seu lucro.
4. Diversificando a sua aplicação entre ações de várias empresas, todas sólidas e rentáveis, o Investimento Mensal coloca seus quotistas a salvo das possíveis flutuações da Bolsa: umas ações sobem, outras descem, mas você ganha sempre na média.
5. A cada seis meses, é feita a distribuição dos "filhotes" das quotas do Investimento Mensal Bozano, Simonsen. Isto significa que as suas quotas se desdobram e valorizam e você ganha novas quotas, inteiramente grátis.
6. Sendo um plano de aplicação a longo prazo, o Investimento Mensal Bozano, Simonsen dilui os seus custos de administração durante todo o prazo do plano, daí resultando taxas de administração mais baixas do que as de qualquer outro tipo de investimento. Isto significa que o seu dinheiro rende muito mais para você.
7. 15% do total que você aplicar em quotas do Investimento Mensal Bozano, Simonsen poderá ser abatido de sua renda bruta, na sua Declaração do Imposto de Renda.
8. Seguro de Vida. Todos os compromissos do investidor com o Investimento Mensal Bozano, Simonsen ficam automaticamente quitados, graças a um seguro de vida, revertendo os benefícios em favor de sua família, ou de quem ele indique como beneficiário.
9. O Investimento Mensal é planejado e administrado pelos técnicos e economistas do Banco Bozano, Simonsen. São homens altamente capacitados, que conhecem perfeitamente o mercado de ações e têm acesso a informações que valem muito dinheiro para você.
10. O Investimento Mensal é garantido pelo Banco Bozano, Simonsen de Investimento, associado ao Banco de Londres. É um grande banco a garantir a segurança de seu investimento e, conseqüentemente, a sua tranquilidade.

afinal, você não é obrigado a ganhar dinheiro...



**Não gaste nas  
descargas  
a água  
que você pode ter  
nas torneiras!**



Espelho plástico de desenho especial, no estilo das mais recentes linhas.

CAIXA DE DESCARGA EMBUTIDA

**PRECISA BRASILIT**

Nos revendedores autorizados Brasilit.

## Levantamento Nacional



# Como tornar o crédito um fator de tecnologia rural

Carlos Alberto Wanderley

O chefe da Missão do Banco Mundial que veio ao Brasil, o japonês Shigeharu Takamashi, ouviu a exposição sobre o nosso mecanismo de crédito rural e declarou-se empolgado: "No que depender de mim, o Brasil terá todos os recursos que necessitar do BIRD para desenvolver sua agropecuária."

No entanto, embora empolgante em suas linhas gerais, o sistema de crédito rural possui ainda sensíveis lacunas, que foram apontadas e admitidas. Na verdade, não é bastante assinalar o volume dos recursos do sistema: o importante é calcular seu rendimento para a economia do país. Como medir esta eficiência?

### 1. OS RECURSOS

Estima-se que o montante dos empréstimos rurais tenha crescido de 36,2% durante 1969, atingindo cerca de NCr\$ 7,4 bilhões o saldo das aplicações no final deste ano. Para que se tenha ideia do crescimento do volume de recursos voltados a esta finalidade, basta citar que em 31-12-1965 esse saldo era de NCr\$ 1,5 bilhão e em 31-12-1968 era de NCr\$ 5,4 bilhões.

Aproximadamente 50% desse total é aplicado através do sistema bancário privado e o restante pelos bancos oficiais — Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Banco do Nordeste. Uma estimativa feita com a ajuda dos próprios estabelecimentos bancários indicou que cerca de um terço destes recursos se dirigem este ano a São Paulo, 11% a Minas, 10% ao Paraná, 7% ao Rio Grande do Sul, 7% à Bahia, 5,5% a Pernambuco, etc. 3% a Goiás e Mato Grosso juntos.

Verifica-se por aí que o crescimento do sistema teria necessariamente de sofrer com certas imperfeições: não teria havido tempo para que a fiscalização do Banco Central construísse uma estrutura e implantasse rotinas capazes de acompanhar tal velocidade, e os próprios bancos não teriam tido condições de se adaptar às novas necessidades.

### 2. A TÉCNICA

Qual a consequência desta injeção de recursos no campo? O ex-diretor do

Banco Central, Ari Burger, principal idealizador do atual mecanismo de crédito rural, compara este fluxo de recursos a um acelerador. "Se a produção rural é ineficiente — diz — o crédito multiplica os problemas do produtor, porque na hora de pagar seu drama passa a ser muito maior. O crédito só se justifica como veículo para a implantação de uma tecnologia melhor, porque aí ele é acelerador da eficiência."

O mecanismo em implantação para transformar o crédito em instrumento capaz de forçar a melhoria das técnicas rurais foi a obrigatoriedade — prevista na Resolução 97 (20-8-68) — de que um critério especializado em técnica rural acompanhasse a utilização pelos produtores rurais de todos os empréstimos dirigidos ao custeio ou investimentos rurais. Somente em São Paulo tais escritórios estão se entrosando com o sistema (alguns bancos privados, como o Bradesco e o Itiú, por exemplo, resolveram formar firmas deste tipo para orientar a utilização de seus empréstimos rurais). No restante do país, fora a ação do sistema ABCAR e de alguns bancos estaduais, a associação da assistência técnica com o suprimento de crédito é ainda um ideal.

### 3. O PRODUTO

O novo diretor de Crédito Rural do Banco Central, Fernando Roquete Reis, pretende dar especial ênfase à orientação dos recursos de crédito rural para a produção de determinados recursos, em cada região. A ideia é no sentido de orientar e estimular com o crédito os agricultores de cada região a produzir determinados produtos, cuja conveniência seja indicada pelas condições ecológicas ou pelas conveniências de mercados, inclusive de exportação.

Desde o ano passado, o Banco Central vem esquematizando um sistema que conduza a tais resultados. O processo teria as seguintes etapas: 1 — Os organismos técnicos de cada Estado ou grupo de Estados definem em cada sub-

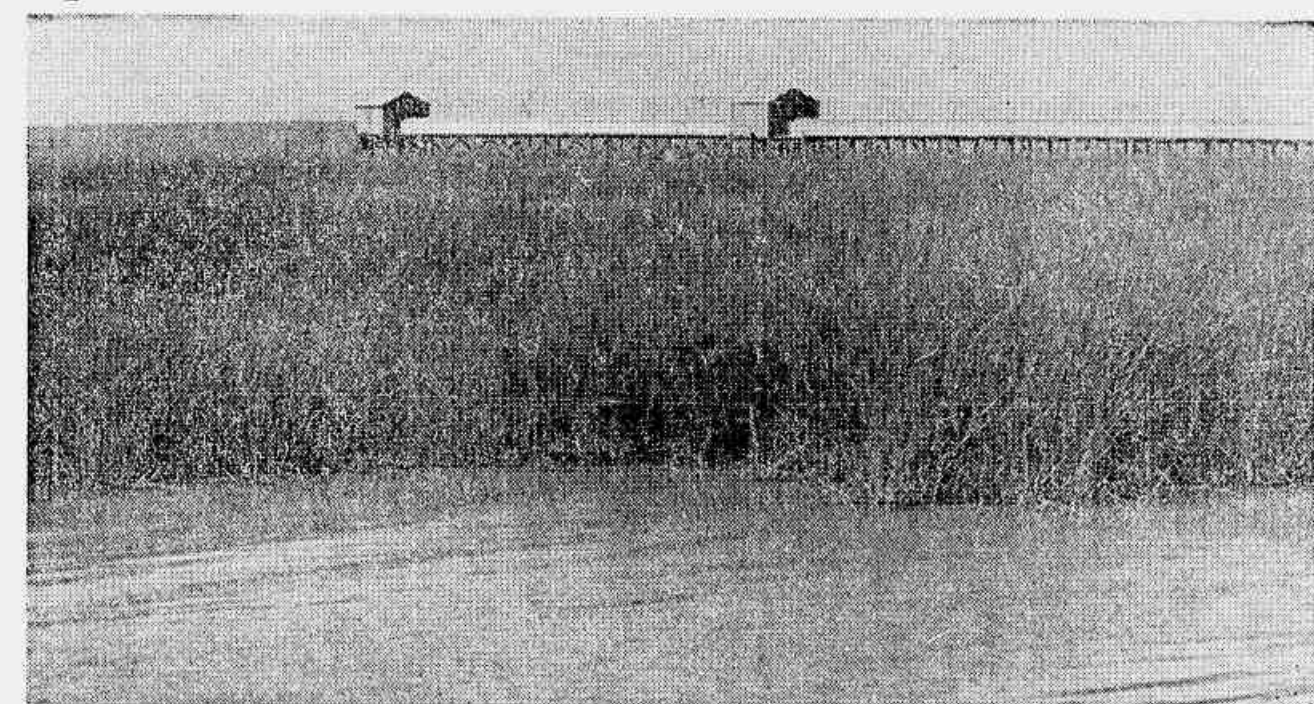
divisão do respectivo território qual o produto que deve merecer prioridade de cultivo; 2 — Os bancos da mesma região fazem uma estimativa dos recursos com que contarão para a próxima safra; 3 — Bancos e órgãos técnicos, casando ambas as informações, formulam programas específicos de aplicação. Em resumo: o produtor rural que admitir trabalhar no produto prioritário da respectiva subdivisão contará com o crédito do programa correspondente.

### 4. OS PEQUENOS PRODUTORES

É fato notório que os bancos privados têm especial preferência em emprestar para grandes fazendeiros. Porque os grandes fazendeiros absorvem grandes empréstimos — e assim o banco não necessita pulverizar seus recursos em múltiplas operações — e porque os grandes fazendeiros têm geralmente garantias urbanas para seus empréstimos, o que não acontece com os pequenos. Por outro lado, é recente o desenvolvimento veloz do sistema de crédito rural, não tendo muitos pequenos produtores tido oportunidade de manter contato com gerentes de banco para perder a natural timidez. Estes não têm, além disso, cadastro bancário e muitas vezes título de propriedade.

Duas iniciativas em estudo poderão atenuar este problema: 1 — O Banco Central estuda a instituição de um fundo, formado por pequeno percentual de cada empréstimo, destinado a cobrir o risco do banco. Com tal seguro de crédito, o banco tenderá a dar menos importância ao cadastro; 2 — Outra iniciativa em estudo é a criação de uma carteira de identificação do produtor rural para efeito do crédito. Nesta carteira seriam anotados os empréstimos concedidos, resgates e outras anotações relativas à "vida bancária" do produtor rural. Valeria, efetivamente, por um cadastro portátil — todas elas com um controle centralizado — e teria a vantagem de impedir que o mesmo produtor se endividasse ao mesmo tempo em bancos diferentes, em proporção superior às suas possibilidades.

## SELETIVIDADE



O crédito rural será orientado para determinados produtos selecionados em cada região do país

## Bancos perdem para vendeiros no Sul

São Paulo (Sueursal) — Um conta- to com qualquer agricultor evidencia, logo de saída, que as carteiras de crédito agrícola dos bancos oficiais e privados ainda perdem para os vendeiros da beira das estradas na preferência daqueles que, atualmente, a cada plantio, acorrem aos que lhes possam adiantar os recursos necessários para a sobrevivência econômica e física até a hora da colheita.

Nem mesmo a adoção de uma política governamental visando a incentivar a expansão das carteiras de crédito agrícola — os bancos estão obrigados a investir 10% dos seus depósitos no financiamento da lavoura — conseguiu derrubar o dono do armazém da beira da estrada da sua função histórica de dar o crédito pedido pelo pequeno e médio agricultor, sem papeladas ou o cumprimento de maiores exigências legais, embora cobrando juros malucos.

### DIFICULDADES

A maioria dos bancos mantém carteiras de crédito agrícola, e muitos se especializam na concessão de financiamento da comercialização, custeio, ou investimento. O agricultor terá mais dificuldade de obter que os bancos financiem nos dois últimos casos, pois a operação de comercialização da safra exige menores prazos. Se não for atendido nas suas pretensões, restarão os estabelecimentos oficiais, que, certamente, auxiliarão o produtor em dificuldades.

Antes mesmo de pensar no tipo de financiamento que vai solicitar, o agricultor vê-se às voltas com um emaranhado de questionários e papéis das mais variadas dimensões, e é obrigado a cumprir toda uma série de exigências, que vão desde o cadastramento, até a apresentação de um programa detalhado sobre a destinação dos recursos obtidos no banco. Os funcionários dos estabelecimentos qualificam isso de "simples formalidades destinadas a guardar os interesses do banco e do cliente", mas todo esse cerimonial é um dos fatores complexos que

distanciam o crédito agrícola da realidade da agricultura brasileira.

O produtor terá de informar o banco sobre a sua experiência agrícola, provar a idoneidade, e posse da propriedade. De posse de todas as informações, o estabelecimento encarregará uma consultoria de investigar os dados apresentados pelo agricultor. O prazo para uma resposta final é de cinco dias, e só aí é que o solicitante saberá se poderá contar com os recursos bancários. Mas é evidente que os homens do campo brasileiros não manipulam com facilidade a mecânica do crédito agrícola, encontrando dificuldades para preencher uma ficha que pede informações de que ele não dispõe.

### R. G. SUL

Porto Alegre (Sueursal) — Em Montenegro, cidade a 72 km de Porto Alegre, a agência do Banco do Brasil fica na rua principal, a poucos metros da praça. A partir das 10 horas, a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial já está aberta. O chefe, Sr. Paulo Rosa, sorri quando o repórter pede condições para um empréstimo para uma plantação de milho.

O prazo para crédito à lavoura encerra-se em agosto. Agora, pode conseguir financiamento para melhoria de instalação, para compra de equipamento, de gado reprodutor.

### AS EXIGÊNCIAS

Onde é que estão situadas suas terras, com quem trabalha se não possui terra, e onde está a escritura? — são as três perguntas que qualquer candidato a um financiamento de crédito rural enfrenta para conseguir seu empréstimo.

Desconfiados por natureza, os agricultores da região, a maioria minifundiária, ainda não se habituaram a pleitear financiamentos que, dependendo de seus posses, pode ser de até 500 salários mínimos num prazo de cinco anos.

O primeiro motivo, reconhecido pelos

funcionários da carteira, era a série de exigências feitas pelo banco até seis anos atrás, quando o agricultor necessitava de 11 certidões negativas de diversos órgãos oficiais, para se habilitar ao empréstimo. O outro motivo é o medo dos juros e dos prazos curtos de pagamento, feitos por bancos particulares. Por generalização, acreditam que no Banco do Brasil o processo é idêntico.

Para qualquer agricultor, dono de terra ou meiro ou posseiro, o banco, para conceder empréstimo, exige tradição rural ou assistência técnica comprovada através de carta por engenheiro agrônomo ou agregado.

Com uma tradição de três anos, isto é, com um trabalho efetivo na agricultura, o candidato se inscreve e aguarda a realização de um levantamento cadastral, que é feito em 20 dias, de um modo geral. Dependendo do tamanho de suas terras, pode solicitar um empréstimo de até 50 salários mínimos, que representa NCr\$ 7.800,00, pagando um juro de nove por cento ao ano.

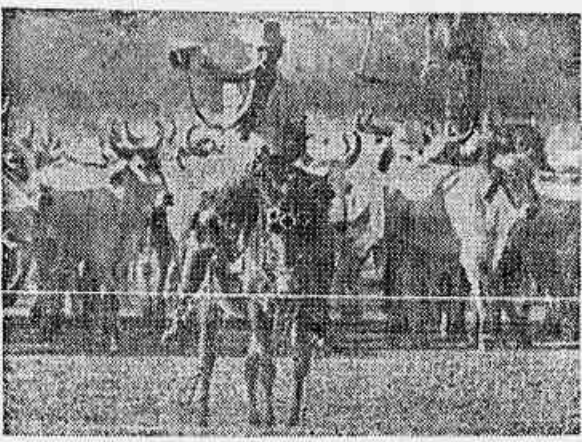
Para receber o dinheiro, tem de assinar a cédula rural, que simplifica a burocracia anterior e eliminou as 11 certidões negativas antes exigidas. Os próprios funcionários costumam orientar os candidatos sobre a quantia que devem pedir, porque muitos chegam a solicitar NCr\$ 50,00.

Procura-se assegurar ao agricultor um empréstimo para cobrir todas as despesas e evitar que toda hora peça novo crédito.

Para empréstimos à lavoura, o prazo de pagamento é de 60 dias depois da safra. Para empréstimos de aquisição de vaca leiteira, reprodutores, melhorias nas instalações, compra de máquinas ou tratores, construção de cercas, o prazo varia até cinco anos.

Nesses investimentos, não há época para o financiamento, a carteira fica aberta o ano todo.





**Inexperiência, falta de cadastro bancário, exigências e outros obstáculos fecham a porta do crédito rural ao pequeno produtor, em muitos Estados. No entanto, os recursos que o país aplicou nestas operações totalizam em 1969 NCr\$ 7,4 bilhões e esta cifra e as linhas fundamentais do sistema brasileiro de crédito rural impressionaram a Missão do Banco Mundial que visitou recentemente o Brasil. Que faltará agora ao crédito agrícola para se transformar no grande acelerador do desenvolvimento rural? Que poderá ser feito para facilitar o acesso dos pequenos produtores rurais a estes recursos?**

## Levantamento Nacional

### Crédito rural fica em mãos de poucos

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O pequeno fazendeiro de Minas Gerais vem encontrando dificuldades para obter empréstimo rural, pois os bancos alegam que já foram aplicados todos os recursos previstos na Resolução 69, e que só em fins de janeiro haverá possibilidades de atendimento.

Das alegações dos gerentes de bancos, verifica-se porém que o crédito rural está concentrado nas mãos de poucos, em relação ao volume que existe em disponibilidade. Este, segundo o diretor de Crédito Rural do Banco Central, Sr. Fernando Reis, monta a NCr\$ 3 bilhões.

#### Nove dificuldades

Os ruralistas mineiros apontam nove dificuldades para obtenção de crédito:

1) Verificando-se os formulários já preenchidos, os financiamentos ao chamado banqueiro-fazendeiro se destacam pelo valor.

2) O banco alega que embora a Lei 4.829 permita a aplicação superior a 10 por cento dos depósitos em crédito rural, o banqueiro "que se preza" não pode superar aquela percentual, pois seus depósitos (a maioria) são à vista e este tipo de empréstimo é a longo prazo. Isto cria problema sério de encaixe, já que não existe o "redescuento de liquidez" para o crédito rural.

3) Os bancos não estão estruturados suficientemente para fazer o cadastro rural com maior eficiência e rapidez, o que faz com que os empréstimos demorem muito a ser concedidos. Das preferências dos bancos para os clientes tradicionais.

4) O banco alega que tem dificuldades para apurar o risco do crédito a ser concedido ao ruralista, pela inexistência da Caderneta Rural. Nela se anotariam os empréstimos já obtidos pelo ruralista, para evitar que ele consiga crédito em outras instituições e com isso aumente suas responsabilidades. Além disso, sem a caderneta, o ruralista pode desviar alguns dos empréstimos conseguidos para outras finalidades e, para satisfazer a fiscalização, ele mostra o resultado da aplicação do financiamento com os recursos oriundos dos outros créditos obtidos.

5) Os bancos preferem aplicar nas cooperativas, pois têm várias vantagens: podem emprestar até 5.000 vezes o maior salário mínimo do país (NCr\$ 780 mil), o que reduz seu custo operacional, já que o empréstimo individual pode ser no máximo de 500 vezes o maior salário mínimo do país (NCr\$ 78 mil), aumentando, assim, o número de operações. O cadas-

tro da cooperativa é mais fácil de ser feito, pois suas garantias são maiores.

6) Inexiste uma estrutura adequada e eficiente de crédito rural na rede bancária. A maioria dos gerentes e funcionários não está familiarizada com o setor, o que emperra o mecanismo. Alguns bancos nem mesmo possuem carteiras de crédito rural e são os gerentes de outras carteiras que se incumbem de fazer as aplicações.

7) Alegam os bancos que as dificuldades de apurar o risco, os prazos longos do crédito, a adaptação dos prazos aos diversos tipos de atividade rural e os constantes atrasos de resgate fazem com que o retorno aos bancos se dê muito lentamente.

8) Inexistem, no interior do Estado, firmas especializadas na elaboração de orçamentos ou projetos técnicos, para a obtenção do crédito rural.

9) Alegam os bancos que a Resolução 129 do Banco Central tem uma falha séria ao estabelecer as faixas do crédito rural, para o produtor de milho, por exemplo, um empréstimo igual a 500 vezes o maior salário mínimo do país pode ser suficiente, mas para um proprietário de usina de açúcar não significa nada. Assim, a faixa deveria ser estabelecida para o tipo de atividade rural.

#### Brasília

**Brasília (Sucursal)** — Aproximadamente metade dos 2.500 produtores agrícolas do Distrito Federal não pode obter crédito rural, pois se encontra em situação irregular quanto ao seu relacionamento com a propriedade, sendo que a maior parte dessa parcela é constituída de invasores.

A quase totalidade das operações de crédito rural em Brasília é desenvolvida por quatro bancos oficiais — Banco Regional de Brasília, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Entre os bancos particulares, somente quatro mantêm carteiras de crédito rural, preferindo os demais transferir para as respectivas matrizes os recursos (10 por cento dos depósitos) que por lei, obrigatoriamente, devem aplicar no setor.

#### Recursos transferidos

A orientação da maioria dos bancos particulares, abstendo-se de manter carteiras de crédito rural, leva em conta que os bancos oficiais são capazes de, sozinhos, fazer face à demanda de crédito no setor em Brasília, o que tornaria oneroso e contraproducente o funcionamento das carteiras, se todos os estabelecimentos resolvessem instalá-las.

Daí por que a maior parte dos bancos transfere para suas sedes os referidos 10 por cento dos depósitos, a fim de que sejam canalizados para aplicação em outras áreas onde haja demanda suficiente e de modo a que assim se cumpra a exigência legal contida em instrução do Banco Central.

**Niterói (Sucursal)** — Um pequeno produtor rural, que não dispuser de um mínimo de NCr\$ 500,00 — e isso é muito comum — para as despesas iniciais, não conseguirá obter, por exemplo, no Estado do Rio, um empréstimo agrícola, de NCr\$ 8 mil, para comprar gado. Os bancos não abrem mão de nenhuma exigência, entre as que estão previstas na Resolução 5, do Banco Central.

O candidato, além de apresentar, no caso do empréstimo para comprar gado, dois avalistas, fica impedido de se desfazer, segundo registro que se obriga a fazer da célula rural em cartório, de qualquer dos animais, enquanto não terminar o pagamento da dívida, val pagará, de NCr\$ 8 mil, juros de 18% ao ano.

#### As exigências

Depois de apresentar os dois avalistas e de se comprovar o seu cadastro, o candidato começa, então, sem ver a cor do financiamento, as despesas que quase sempre não pode fazer e que o levam a desistir do empréstimo. Val pagará, inicialmente, NCr\$ 23,60 taxa conhecida como "imposto sobre operação financeira", depois vem a despesa de NCr\$ 35,00 para registro em cartório da célula rural — a garantia do banco sobre os animais — e mais NCr\$ 42,50, para a avaliação de suas terras, a fim que seja definida a sua importância no tocante à pecuária leiteira.

Uma comissão de fiscalização levará de seis em seis meses, do produtor, já de posse do financiamento, 3% sobre o capital que obteve, sendo, por ano, 6%, ou seja, NCr\$ 540,00, além do juros normal, sobre a transação, de 12%, isto é, NCr\$ 880,00. O empréstimo, geralmente, sai, aproximadamente, pelo dobro do capital que o produtor adquire para melhorar o seu ramo de atividade.

Se o empréstimo for para aplicação na agricultura, a alteração se resume apenas, no tocante às garantias. O estabelecimento de crédito vai exigir a hipoteca da propriedade, com o competente registro em cartório, da célula rural, podendo ou não, abrir mão para a concorrência de terceiros.

### No Norte, a burocracia é criticada

**Recife (Sucursal)** — O pequeno agricultor que quiser obter no Nordeste financiamento através do Crédito Rural, terá de ir ao Banco do Brasil cinco vezes no mínimo, num espaço de tempo de cerca de seis meses. E quando o dinheiro sai pouco interessa, porque plantio e colheita não esperam pela burocracia do sistema.

João Felício dos Santos, dono de um lote de 13 hectares no Município do Cabo, teve de comparecer 16 vezes ao Banco do Brasil, num período de quatro meses, para conseguir um empréstimo de NCr\$ 3 mil. Ele não é caso único, mas integra a grande maioria que recorre ao banco e que não desiste, apesar de tudo.

#### Experiência

João Felício apresentou-se dia 17 de janeiro na Carteira Agrícola do Banco do Brasil, em Recife, solicitando financiamento para sua plantação: cana, alpin, inhame. Como esqueceu a escritura do lote — era a primeira vez que procurava um banco — teve de voltar no dia seguinte.

Após apresentar a escritura um funcionário fez seu cadastro, especificando tudo sobre ele e a terra. João é alfabetado e como tal teve de providenciar uma procuração, para voltar outra vez 15 dias depois.

O resultado porém só saiu 25 dias depois, o cadastro não estava pronto e por causa dele João esteve no banco três vezes. Feito o cadastro, ficou para voltar 10 dias depois, na data marcada apareceu, mas as promessas não estavam prontas.

Deram mais cinco dias e João então recebeu a papelada para levar ao avalista (um fornecedor de cana que tinha cadastro e como tal não era necessário tudo com firma reconhecida, sendo avisando de que "aparecesse sempre" para receber a primeira parcela do empréstimo. O financiamento tinha sido dividido

dido em duas parcelas, para pagamento em 18 meses e juros de 9% ao ano.

No dia 8 de maio, após dois meses, João recebia a primeira parcela, resultado de mais 10 visitas ao banco. O financiamento saiu tarde e deu para pagar alguns amigos que o ajudaram a não perder a safra.

Caso diferente, mas também demorado, é o de Jarbas José de Santana, colono da CRC, no Cabo. Ele visitou 15 vezes o Banco do Brasil para obter NCr\$ 15 mil para sua plantação de cana. O financiamento saiu dois meses depois, porque havia pressão oficial para liberar financiamentos à agricultura e a CRC era avalista.

#### MDB

Além do Banco do Brasil, o Banco do Nordeste concede, através de sua Carteira de Crédito Rural, financiamento a grandes, médios e pequenos agricultores ou criadores em quase toda a região. Todos, sem exceção, têm de satisfazer as exigências de terra livre, idoneidade, capacidade e plenas condições de pagar o empréstimo.

Quando qualquer deles já fez transações com o banco, cumprindo em dia suas obrigações, o financiamento se torna fácil. Caso contrário, tudo se complica e o agricultor ou criador, principalmente pequeno ou médio, tem um longo caminho a vencer.

#### Bahia

**Salvador (Sucursal)** — O subgerente do Banco do Brasil em Salvador, Sr. Mário Nou, acha que um empréstimo para a lavoura nunca deve demorar mais que 30 dias "porque esse prazo é um absurdo." Os fazendeiros do Sudeste baiano afirmam que tudo depende do gerente, que é um homem a quem "se deve tratar com muito carinho, dar os filhos para batizar e nunca esquecer no Natal." Já para diretores dos bancos, pouca in-

fluência tem o gerente de uma agência bancária no interior, "pois eles estão condicionados pela política econômica do país, pelos programas de empréstimos do banco." Também vai depender do cliente, "pois sendo bom levanta recursos em alguns minutos, bastando que ele seja um bom pagador", como explica o Sr. Mário Nou.

#### Ceará

**Fortaleza (Correspondente)** — Se há muita burocracia, a única coisa que não falta no Ceará para o crédito agrícola é mesmo o dinheiro. O Banco do Nordeste — onde o agricultor encontra mais facilidades e perde menos tempo, pois há equipes técnicas que cuidam e orientam em tudo — o do Brasil e o do Estado, além de boa parte dos particulares, possuem muito dinheiro para financiamentos desajez, e suas carteiras funcionam normalmente.

Apesar disso, o homem do interior não se anima muito a buscar esse dinheiro, pois, em quase todos os casos, muitas vezes são obrigados a gastar em passagens e hospedagem a maior parte de um pequeno empréstimo de 3 ou 4 mil cruzeiros novos, tantos são os dias que vão passar em Fortaleza. Em municípios onde há agências do Banco do Brasil, Nordeste e Estado, o trabalho já se facilita pela própria familiaridade do gerente com o meio e a facilidade que o candidato tem em resolver seus problemas nos cartórios e coletorias de sua cidade.

Muita gente tem recorrido, na base do avalista, aos empréstimos pessoais de prazo curto do Banco do Brasil, que, apesar de pequenos, girando em torno de 4 mil cruzeiros novos, são concedidos em 24 horas e sem burocracia.

# LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA S.A.

30% do que você investir serão abatidos em seu próximo Imposto de Renda.

## MAS SÓ ATÉ O DIA 31 DÊSTE MÊS!

**VERBA S.A.**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
Capital e Reservas: 11.475.078,35

#### Informações e Vendas:

Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói  
Rua da Assembléia, 75 - Rio  
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

A Agência do JORNAL DO BRASIL em NILÓPOLIS, para anúncios classificados e assinaturas, fica na R. Antônio José Bittencourt, 31. Tel. 24-61



MEDICAÇÃO PREVENTIVA E CURATIVA DAS PIPOCAS (OU CAROÇOS) DOS PINTOS, GALINHAS, PERUS, MARRECOs, PATOS, POMBOS, PASSAROS E AVES EM GERAL  
Para o Interior enviamos pelo reembolso postal, e também a venda à Rua do Maloso, 33 - Rio - GB e na SCAL-RIO

**PAINEIS FOTOGRÁFICOS**  
OURO PRETO E RIO ANTIGO  
BIOMBOS E ABAJURES  
NCr\$ 180,00 1/m²  
JOSÉ ROSA  
TEL. 232-7172

## Banco Econômico da Bahia S. A.

### SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

### AUMENTO DE CAPITAL

Temos a satisfação de comunicar aos nossos Acionistas que a Assembleia Geral Extraordinária do Banco, realizada em 20/11/69, deliberou aumentar o capital do Banco de NCr\$ 14.000.000,00 para NCr\$ 20.000.000,00.

O aumento de NCr\$ 6.000.000,00 se realizará mediante a distribuição de bonificação em ações de NCr\$ 3.000.000,00, e a subscrição, em dinheiro, de NCr\$ 3.000.000,00, ou seja, em ambos os casos, à razão de 3 para 14 ações.

Os Acionistas deverão exercer seu direito de preferência até o dia 31 de janeiro de 1970, e o poderão fazer em qualquer das agências do Banco.

No ato da subscrição o Acionista pagará 50% do valor das novas ações, observadas, no particular, as exceções previstas em lei.

A lei autoriza, aos Acionistas pessoas físicas deduzir da sua Declaração do Imposto de Renda, 30% do capital subscrito e pago.

#### A DIRETORIA



**BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.**  
Bons serviços, bons negócios desde 1834.

## CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (ELETROBRÁS)

### CONSTRUÇÃO DA USINA DE MARIMBONDO

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. está procedendo à seleção prévia de firmas às quais serão solicitadas propostas para execução das obras civis da USINA HIDRO-ELÉTRICA DE MARIMBONDO.

As empresas construtoras, com tradição nesse ramo de atividades e que tiverem interesse em participar da tomada de preços, deverão dirigir-se, para conhecimento das condições de inscrição, à CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A., Departamento de Obras, Rua São José n.º 90 - 6.º andar, Estado da Guanabara, a partir de 10 de dezembro, no horário de 15 às 18 horas. O prazo para entrega, pelos interessados, da documentação a ser exigida, será encerrado em 27 de fevereiro de 1970.

## FINANCEIRA

Vende-se controle acionário. Tratar na Rua Ourvidor, 63, grupo 909 - 910 - Rio, GB. Tel. .... 231-0338, com Dr. MELLO. (P)

**O fundo de investimentos CODERJ é uma equipe técnica falando alto por você na Bôlsa**

Duas vezes por ano você recebe os lucros de acordo com o número de cotas que possuir. Cotas que se valorizam diariamente.

Administração da **CODERJ**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.  
Rua José Clemente, 15/17, Niterói - Empresa do Sistema CODERJ. Informações também em qualquer agência da BERSJ



## \* MESA REDONDA

As exportações brasileiras aumentaram 20% este ano, mas 1970 será o ano da consolidação da expansão. Todos os incentivos serão concedidos para tornar competitivas as manufaturas brasileiras no exterior. Há crédito tanto para a pré-exportação quanto para o financiamento de compras de mercadorias brasileiras para longo prazo. Agressividade é a palavra de ordem nesse campo

# Cacex anuncia novos incentivos para a exportação

## temos um sistema para você ganhar dinheiro na bolsa

Com NCr\$ 100,00 na bolsa você já é um potencial ganhador de dinheiro na Bolsa. Ponha isso em prática, pondo esse dinheiro no FUNDO BCN-FINANCIAL DE INVESTIMENTOS. De 3 em 3 meses você recebe seus dividendos, além da valorização de suas cotas. Mas você ganha mais replicando tudo. E a coisa não para aí. Você ganha ainda a dedução de 15% da sua renda bruta na declaração do seu imposto de renda. No FUNDO BCN-FINANCIAL DE INVESTIMENTOS você ganha até a garantia do futuro de sua família, através do seguro de vida gratuito. Tudo isso pode começar em qualquer uma das agências do BCN - Banco de Crédito Nacional S.A.

**fundo bcn-financial de investimentos**  
SISTEMA BCN-FINANCIAL  
BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.  
BANCO DE INVESTIMENTOS FINANCIAL S.A.



focus - sp

O diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Sr. Benedito Moreira, anunciou ontem que em 1970 será criada toda uma estrutura para apoiar os exportadores brasileiros, sendo que a fiscalização atualmente utilizada no setor será reduzida ao mínimo possível.

Em mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL, o diretor da Cacex revelou que as exportações deste ano atingiram entre NCr\$ 2.230 milhões e NCr\$ 2.250 milhões, apresentando um crescimento de 20% relativamente ao ano passado. De 1967 para 1968 o aumento das exportações registrou uma taxa de 13%.

### AUTOMÓVEIS

Disse o Sr. Benedito Moreira que o atual mecanismo de estímulo às exportações permite que as empresas automobilísticas exportem seus produtos com a maior facilidade, inclusive contando com o sistema de draw back, que anula o argumento das restrições externas a peças e acessórios.

Relativamente às exportações de produtos primários o diretor da Cacex advertiu que, como única alternativa, o Brasil deverá envolver numa política de produzir em escala levando em consideração as preferências e hábitos dos mercados externos. Segundo ele, o problema dos preços é relativo, devendo a produção ser tecnicizada para a obtenção de custos baixos.

Quanto às importações, disse ele ser de pouca importância o seu valor comparativo com as exportações, porque sua composição é hoje constituída quase que exclusivamente de produtos essenciais, citando entre eles as matérias-primas, que correspondem à metade das importações.

A instalação de uma rede de entrepostos para exportações e importações nos portos será o principal fator de apoio aos empresários, a partir de 1970.

JB — Gostaríamos de iniciar pelos resultados das exportações brasileiras deste ano. Conseguiremos, efetivamente, transpor a barreira dos 2 bilhões de dólares?

BENEDITO MOREIRA — A barreira dos 2 bilhões nós já a transpusemos em novembro último, quando registramos um volume de exportações no valor de NCr\$ 2.070 milhões. Em termos de licenças de exportação já liberadas podemos afirmar que atingimos a NCr\$ 2.200 milhões. Esperamos que até o final de dezembro as exportações efetivas atinjam a NCr\$ 2.230 milhões ou NCr\$ 2.250 milhões, o que representará um acréscimo de 20% relativamente ao ano passado.

Esse resultado é mais representativo se considerarmos que de 1967 para 1968 as exportações cresceram cerca de 13%. Se mantivermos o nível de crescimento entre 10 e 12% no próximo ano estaremos satisfeitos. O mais importante é que a exportação, hoje, já é um fator de consciência nacional.

JB — E quanto às importações? No balanço final continuaremos em déficit, como tradicionalmente?

BENEDITO MOREIRA — Isso depende da ótica de consideração. Eu, por exemplo, prefiro não comparar exportações e importações, como se fosse tradicionalmente. Essa comparação leva a vários erros, principalmente agora que os navios brasileiros já transportam muitas das cargas importadas. Portanto, fob contra fob, nós estamos bem. O valor das importações já não importa muito no balanço, se considerarmos que as nossas compras hoje são constituídas quase em sua totalidade de produtos essenciais. Por exemplo: 50% das importações brasileiras são relativas a matérias-primas, sem as quais a nossa indústria não produziria; 30% são de equipamentos e outros bens de capital, também essenciais; 18% de gêneros alimentícios não produzidos no Brasil.

JB — Observa-se claramente que o Governo tem-se preocupado muito em sensibilizar as empresas estrangeiras instaladas no país para as exportações. Já se observa algum reflexo dessa preocupação?

BENEDITO MOREIRA — Existiam, anteriormente, entraves muito grandes que impediam as empresas estrangeiras, principalmente as que eram subsidiárias de matrizes no exterior. Esse problema era natural. Hoje, um grande número de empresas estrangeiras já exporta. Podemos dizer mesmo que a metade dos manufaturados exportados tem a participação direta das empresas estrangeiras. É uma questão de tempo para que essa questão de fato seja superada. O que mais contribuiu para que essas empresas se interessassem pelas exportações foi o mecanismo indutor implantado pelas autoridades, como por exemplo: as empresas que obtiveram uma recelha de exportação maior que suas remessas de lucros e royalties obtêm abatimento no imposto de renda sobre esses royalties e remessas. Além do mais, há a concorrência. A empresa que exporta torna-se mais forte que a que não exporta.

JB — No caso das indústrias automobilísticas, por que estas ainda não exportam? Há algum fator de ordem interna que impeça isto?

BENEDITO MOREIRA — Atualmente não há problema de qualquer natureza que dificulte as exportações, sobretudo da indústria automobilística. A maioria das empresas tem-se interessado por isso. Recentemente, ganhamos uma concorrência, no Chile, para exportação de ônibus; concorrência esta que esteve para ser anulada posteriormente — talvez por causa disso.

Relativamente aos automóveis havia o problema das peças e do preço. Computando os incentivos e financiamentos existentes à disposição dos exportadores, nenhum argumento em termos de preço justificava a não exportação. Relativamente às peças há o sistema de draw back, que a Cacex se compromete a oferecer. Para a ALALC ainda acho difícil colocar automóveis, no momento, mas para outros mercados é difícil aceitar qualquer alegação contra. O que desejo enfatizar é que em termos de preços damos todos os incentivos para podermos concorrer no mercado externo com o nosso produto.

JB — O senhor falou em volume de financiamentos à disposição dos exportadores. Qual é esse volume e como funciona o mecanismo?

BENEDITO MOREIRA — As condições do financiamento ao comércio exterior brasileiro são semelhantes às do Banco Interamericano de Desenvolvimento. O volume de recursos varia de acordo com as necessidades. Temos atualmente à disposição cerca de NCr\$ 350 milhões, dos quais cerca de NCr\$ 250 milhões estão disponíveis para pré-financiamento. O mecanismo funciona também no exterior, através das agências do Banco do Brasil, onde os importadores têm facilidades para obter financiamentos de dois, quatro, cinco, sete e até oito anos, dependendo da característica da exportação.

JB — Os exportadores vêm pressionando o Governo, juntamente com os banqueiros particulares, para a criação do

Banco de Exportação. O senhor acha necessária a criação desse estabelecimento?

BENEDITO MOREIRA — O estudo do Banco de Exportação está comigo. Acho, entretanto, que a solução do problema não deverá surgir logo. A criação de um banco de exportação é apenas uma etapa na evolução do comércio exterior brasileiro. Atualmente, a Cacex move o mecanismo de financiamento com apenas uma dúzia de funcionários. Para que se crie um Banco de Exportação, que só de diretores necessitará de pelo menos seis? E para fazer o mesmo que a Cacex faz?

JB — O senhor acha que o comércio exterior brasileiro já se desburocratizou?

BENEDITO MOREIRA — A Cacex tem seus pecados. Mas o setor empresarial também os tem, e são muito maiores. O mecanismo de estímulos criado pelo Governo reduziu a burocracia ao mínimo. Atualmente, a única obrigação do exportador é preencher um formulário. Os problemas de desembaraços portuários têm de existir. Nossa intenção é reduzir cada vez mais a fiscalização, tanto nas exportações como nas importações. Existem apenas seis ou sete produtos cuja fiscalização se faz obrigatória, como o algodão, cujo exame do preço tem de ser obrigatório para que os exportadores não desmoralizem o mercado.

Do lado dos exportadores os problemas são mais graves. A maioria ainda não sabe comercializar com a eficiência de outros exportadores estrangeiros. A experiência dos conselheiros ainda é muito tímida, embora tenhamos advertido ser essencial para o futuro das exportações brasileiras. Os exportadores precisam aprender a utilizar o auxílio para conhecer os hábitos dos mercados importadores. O individualismo e outros fatores comuns entre os empresários brasileiros precisam ser extirpados.

JB — O que a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil pretende realizar ainda para estimular as exportações?

BENEDITO MOREIRA — Pretendemos montar toda uma estrutura de apoio aos exportadores em 1970. Já iniciamos estudos relativos a 20 setores, que nos permitirá maior faixa de manobra, inclusive com a criação de estímulos maiores para cada um especificamente. Vamos iniciar uma campanha de reorganização técnico-administrativa nos frigoríficos para exportar carne congelada. O setor de óleos vegetais também está merecendo as maiores atenções nesses estudos, assim como o florestal.

Vamos criar uma rede de entrepostos, em convênios com as empresas, tanto para as exportações quanto para as importações. Com esses entrepostos instalaremos os diversos setores especializados de exportação, reduzindo a fiscalização ao mínimo possível.

No setor da promoção já temos um projeto de decreto consolidando toda a legislação referente às exportações. Esse decreto deverá ser assinado até o fim do ano. Estamos estudando também a melhoria das informações aos empresários. Vamos lançar uma revista especializada e editamos folhetos em linguagem fácil para ensinar o exportador a utilizar os melhores métodos de comercialização, para que se torne rápido e eficiente na concorrência nos mercados externos.

JB — E aquele decreto-lei que elevou as tarifas para a importação de produtos considerados "superfluos" no fim de 1968? Vai ser revogado? Perguntamos isso porque entre os empresários aquela foi uma medida que prejudicou sensivelmente as nossas relações comerciais com os países exportadores daqueles produtos, como a Holanda, a França, a Bélgica e outros.

BENEDITO MOREIRA — Aquela medida vigorou por dois anos. Isto quer dizer que no final de 1970 as tarifas voltarão ao mesmo nível de 1968. É necessário compreender que a medida foi mais de caráter psicológico que de restrição. Na época tínhamos de dar um exemplo de austeridade. Acreditamos que após o término da vigência de decreto não haverá mais necessidade de prorrogação.

JB — Ultimamente vem-se falando muito em estimular as exportações de produtos primários. Considerando as experiências históricas do Brasil no setor, há possibilidades de obtermos êxito nessa política?

BENEDITO MOREIRA — É claro que não procuraremos cair nos mesmos erros anteriores. Procuraremos sim evoluir para um conjunto de apoio à agricultura para torná-la cada vez mais tecnificada, de maneira a produzir em escala. As dificuldades até aqui encontradas decorrem muitas vezes da nossa falta de visão e conhecimento do mercado internacional. O problema do preço é relativo. O que precisamos é produzir aquilo que os consumidores estrangeiros querem comprar e consumir.

Os nós enveredamos numa política de produzir aquilo que o mercado externo necessita e a custos da produção mais baixos ou encontraremos maiores dificuldades para o futuro. A produção em escala e o abastecimento em duas mãos é a única alternativa. Por abastecimento em duas mãos entende-se a necessidade de importar produtos que se tornam mais baratos para os consumidores em função da localização, por exemplo, que os produzidos no país, ou pelo custo do transporte ou por outros fatores de ordem aleatória.

## Cem anos não afligem o Canadá

N. D. Spinola  
Editor da Economia do JB

Pardas, as chamadas de Iron Ore Company cessarão dentro de 100 anos de vomitar fumaça para os céus gelados do Norte do Canadá. Um ano atrás, em Wabush, sob uma tempestade de neve, o engenheiro das grandes minas ferro encarregado de mostrar as instalações aos visitantes não parecia levar muito em conta esse futuro remoto.

Wabush e Shiferville, duas cidades minerais mergulhadas na neve a maior parte do ano, gravitam em torno da grande usina de pellets da Iron Ore, onde o minério bruto é reduzido a esteras do tamanho de bolas de gude e embarcado para as siderúrgicas dos Estados Unidos e de outras partes do mundo.

É provável que no Brasil, em condições tropicais, as pessoas comecem novamente a se preocupar com os buracos que temos no chão dentro de 100 anos, em consequência da febre das exportações e dos passos consequentes destinados a acelerar os embarques de minérios.

Em Wabush, o engenheiro que nos fez ver as instalações da Iron Ore um ano atrás tinha os seus prognósticos de mercado. Dentro de cinco anos — segundo ele — haveria uma saturação do mercado mundial para pellets. Talvez, então, ficassem preocupados. Pneumáticos como os ingleses ou filósosofos como os franceses, os canadenses parecem ter exportado o seu espírito pragmático em matéria de minérios a outras partes do mundo.

Algumas semanas atrás um Ministro de Estado brasileiro nos fez ver a mudança de comportamento dos australianos, por exemplo. No discurso do Sr. Charles Court, Ministro para Desenvolvimento Industrial da Austrália, pronunciado na Convenção sobre Mineração promovida em outubro passado na Califórnia, estão dados bastante claros.

A Austrália, simplesmente anunciou que as descobertas recentes de minas na região ocidental, decorrentes de investimentos sem paralelo em sua história, terão como resultado uma participação das novas zonas produtoras cifrada por mais ou menos a metade dos 2 bilhões de dólares em minérios que o país estará exportando em 1980.

Ocorre que o Brasil realizará exportações totais este ano de 2,2 bilhões de dólares, mas bastaria somar as importações de trigo e petróleo para ficarmos com um déficit de balança comercial no confronto com as exportações de minérios.

Esse fato, acrescido do que genericamente o Sr. Benedito Moreira chama de "corrida contra o laboratório" (a natureza já não pode concorrer com a ciência, no sentido de que a tecnologia pode inverter radicalmente as condições naturais) está forçando o rápido reequacionamento dos problemas.

Por suposto, este reequacionamento se estende à área dos minérios. Os canadenses da Iron Ore estão tranquilos quanto aos seus mercados, porque a associação e interesses que construíram a monumental usina de pellets lhes garante também grandes fatias de consumo. Neste, como em outros campos, o problema da "reserva de mercado", está visto, também existe.

A política de incremento das exportações que os Ministérios-chave — Fazenda, Planejamento, Minas e Energia — estão tentando pôr em prática leva em conta todos esses fatores. O problema está em encontrar o ponto ótimo entre a abertura para as associações — Vale e U.S. Steel, por exemplo — e a abertura para novas concessões — caso Antunes — com vistas a ganhar novas dimensões nos investimentos e novas fatias do mercado.



## Deseje "feliz natal" de viva voz via satélite

Seus parentes e amigos que estão no exterior merecem mais do que um simples cartão de boas festas. Telefone para eles neste Natal e transmita — de viva voz — suas mensagens de felicidades. Será o melhor presente que eles poderão receber. As ligações são instantâneas e em alta fidelidade, sem nenhuma distorção, interferência ou ruído. E custam muito menos

do que você imagina. Para alguns países, você ainda se beneficia de tarifas reduzidas. Surpreenda os parentes e amigos e seja para eles o melhor Papai Noel do mundo. Onde eles estiverem, faça uma surpresa: deseje-lhes "feliz natal" de viva voz.

Para sua maior conveniência, reserve desde já dia e hora para o seu telefonema. Basta chamar interurbano (101).

O satélite é seu. Use-o!

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES



EMBRATEL

Vinculada ao Ministério das Comunicações

O JB tem uma Agência para classificados e assinaturas em Nova Iguaçu, na Av. Amarel Peixoto, 34, loja 12. Tel. 30-60



# O grande negócio

Departamento de Pesquisa

Atento à realidade do comércio internacional, o Governo tem criado um quadro de incentivos que coloca o Brasil, no setor das exportações, ao nível das nações de mentalidade comercial mais desenvolvida do mundo.

Em 1968, os exportadores venderam mercadorias no valor de US\$ 1.881 milhões, aproximadamente NCr\$ 6,2 bilhões. Anteriormente, o Brasil ficava praticamente alijado dos mercados internacionais, devido a uma série de entraves: carga fiscal excessiva, elevado custo do dinheiro e uma quase invencível barreira burocrática. Hoje, o quadro é totalmente diverso. Em lugar de carga fiscal, ampla isenção e, ainda, crédito tributário; capital de giro a juros baixos; simplificação de trâmites burocráticos e administrativos e financiamento em todas as fases da exportação, da produção à venda propriamente dita.

## AS FACILIDADES

Os estímulos de ordem fiscal são os seguintes: ● Isenção do imposto de renda na venda. ● Isenção do imposto de renda para remessas. ● Isenção do imposto de renda para promoção. ● Isenção do imposto sobre produtos industrializados. ● Crédito especial do IPI. ● Isenção do imposto sobre circulação de mercadorias. ● Isenção de todas as taxas. ● Isenção do regime de draw-back. ● Isenção de direitos e IPI para importação de equipamentos para reaparelhamento de indústrias para exportação.

Em relação ao imposto de renda, o exportador, na época da declaração, poderá efetuar a dedução do item "Forma A — Tribu-

tação com base no lucro real — 2 — Excluações", do atual formulário, anexando relação completa das vendas realizadas no exterior (número e valor das guias de exportação) e quadro demonstrativo da parcela do lucro a ser deduzida.

Ainda na esfera do imposto de renda, o Decreto-Lei n.º 491, de 5 de março de 1969, permite o cálculo, no custo de produção, dos gastos efetuados no exterior, com a promoção em feiras, exposições e certames afins, manutenção de escritórios, filiais, depósitos ou congêneres.

A Lei n.º 4.502, de 30 de novembro de 1964, regulamentada pelo Decreto n.º 61.514, de 12 de outubro de 1967, prevê a isenção do IPI nas exportações dos produtos industrializados. Acontece, porém, que quem fabrica e exporta tem de comprar no mercado interno matéria-prima, peças, material de embalagens etc. Isto, em economia, chama-se insumo. Os insumos, por sua vez, tem uma parcela de impostos. Além do mais, a empresa possui uma série de encargos a título de taxas e contribuições: INPS, salário-educação, Sesi, taxa portuária, salário-família, Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, e outras. Para aliviar ainda mais a carga tributária não definida, incidentes sobre os produtos industrializados exportados, foi baixado o Decreto-Lei n.º 491, de 5 de março de 1969.

Este decreto permite o crédito, na escrita fiscal da firma, da importância correspondente ao IPI, calculado, como se devido fosse, sobre o valor da fatura de exportação, mediante a aplicação das alíquotas da tabela anexa à Lei

n.º 4.502, de 30-11-64, até o limite de 15%. Se o transporte e o seguro forem colocados junto a companhias brasileiras, a alíquota será aplicada sobre o valor c/f (custo, seguro e frete), e c & f (custo e frete) ou c & i (custo e seguro), conforme o caso.

Para se beneficiarem da isenção do IPI, os exportadores podem lançar na escrita fiscal o crédito a que fazem jus, instruindo-o com documentação que comprove a efetiva exportação. Até o dia 15 de cada mês deverá ser remetido ao órgão da Secretaria de Receita Federal um demonstrativo do crédito lançado em relação ao mês anterior. Outra fórmula de estímulo, na área do IPI, é a sua isenção ou redução para favorecer a implantação, ampliação ou reaparelhamento de empresas exportadoras ou que venham a assumir, junto à Cacex, compromisso de exportar, mas importações de bens de capital.

O Decreto-Lei n.º 407, de 31-12-68 fixou, para a exportação, a alíquota máxima de 15%, no ICM, e facultou ao Executivo reduzi-la até 50%, para atender aos interesses da política brasileira de comércio exterior. Os exportadores, para se valerem deste benefício, devem escriturar as operações nos livros fiscais de mercadorias isentas e conservar os comprovantes (notas fiscais, cópias das guias de exportação ou outro documento hábil) pelo período mínimo de dois anos, a fim de serem exibidos à fiscalização.

Para a importação de componentes utilizados em produtos exportáveis, o Industrial

conta com a isenção ou redução dos impostos de importação, IPI, ICM, taxas e emolumentos que não representem contraprestação de serviços, desde que deseje valer-se dos benefícios do regime de draw-back.

Além dos tributos mencionados, as exportações estão automaticamente isentas de todos os impostos, taxas e emolumentos, de qualquer natureza, que não representem uma remuneração por prestação efetiva de serviço. É o caso, por exemplo, do imposto sobre operações financeiras, imposto único sobre lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos e energia elétrica.

Quanto aos estímulos de ordem creditícia, são eles:

- Financiamento à produção para exportação.
  - Financiamento à exportação a curto prazo.
  - Financiamento à exportação a médio e longo prazo.
  - Financiamento à exportação em consignação.
  - Financiamento à venda de serviços técnicos, projetos, engineering etc.
  - Financiamento à promoção das exportações.
- Existem ainda outras facilidades para o incentivo à exportação: seguro de crédito à exportação, exportação em consignação, retensão de amostras e contratos agropecuários.

## Subdesenvolvimento mental

Walter Fontoura

Chefe da Secursal do JB em São Paulo

Noticiam os jornais desta semana que o Senado dos Estados Unidos acaba de aprovar — por 68 votos contra 30 — uma emenda legal concedendo autorização ao Presidente Nixon para vetar as importações de países que restringem as exportações de produtos norte-americanos.

A emenda, e sobretudo a campanha, são mais um sintoma da consciência protecionista que se vai cristalizando e consolidando, cada vez mais, nos Estados Unidos e, de modo geral, em todas as nações industrializadas.

Os países subdesenvolvidos passaram os últimos trinta ou quarenta anos ouvindo, dos Estados Unidos, toda sorte de conselhos no sentido de lutar pela sua industrialização. Deveríamos fazer tudo o que estivesse ao nosso alcance para abandonar a miserável posição de fornecedores de produtos primários. O Brasil, então, ouviu essa cantilena, monotonamente repetida, em Washington, em Londres, em Paris, em Genebra ou em Bruxelas. Possivelmente sem termos feito tudo o que estava ao nosso alcance, o fato é que, aqui e ali, passamos a produzir alguns manufaturados em condições de disputa à mercado internacional. E aí começaram as dificuldades.

A ironia de tudo é que, em alguns casos, pelo menos, industriais brasileiros pediram e obtiveram ajuda da AID, por exemplo, para a implementação dos seus projetos. As Indústrias Romi, de São Paulo, produzem e exportam tornos mecânicos para todos os mercados mundiais — inclusive o americano — e não encontram obstáculo porque nos Estados Unidos, por exemplo, eles não conseguem ou não querem produzir os tornos mecânicos que nos produzimos. Somos, no que consta, o maior produtor de liquidificadores do mundo, ou um dos maiores: isto não incomoda a nenhuma nação industrializada, e assim a Arno e a Wal-

ta podem ir vendendo as suas máquinas. Quando falamos em café solúvel, no entanto, o caso muda de figura: os produtores americanos pressionam o seu Governo, e o Governo americano pressiona o nosso, para que taxemos as nossas exportações de café industrializado — sob pena de não nos comprarem mais café cru, o que seria realmente um desastre para o Brasil. Mas não ficamos aí: já foi contado aqui o caso das Isalhas Artex, cujos fabricantes, animados pelas perspectivas da colocação dos seus produtos no mercado americano, contrairam dívidas e importaram equipamento (dos Estados Unidos, of course) para fazer face à demanda. Quando estavam se preparando para dobrar as suas vendas, foram surpreendidos com a notícia de que deveriam restringir as exportações aos limites de uma quota fixada pelo Governo dos Estados Unidos.

Os exemplos do protecionismo americano são os mais conhecidos, e os mais variados, porque é com o mercado americano que todos nós sonhamos primeiro. Mas não é fenômeno isolado: também não podemos exportar Volkswagens, e o Mercado Comum Europeu, através de um sofisticado conjunto de normas, tenta forçar-nos a desistir, por exemplo, da exportação de óleo de mamona — tornando-a mais atrativa, porque sujeita a uma taxa inferior, a exportação da mamona mesmo, em vez do óleo.

Em todos os casos, no entanto, existe uma particularidade comum: quando um produto brasileiro, primário ou não, ameaça a posição de um similar noutro mercado, ou melhor, no mercado de uma nação poderosa, a reação desencadeada não vem apenas da indústria — cuja posição estamos ameaçando. O Governo, através de seus representantes, no Executivo e no Legislativo, une-se ao empresário para reagir. Porque existe, nas Nações industrializadas, a consciência de que o empresário é que faz a nação crescer, enriquecer, prosperar. Enquanto nos países

subdesenvolvidos o que se dá é precisamente o contrário.

Ainda outro dia tivemos aqui o Presidente De Gaulle e Sua Majestade, a própria Rainha da Inglaterra, num drive para descobrir o Brasil outra vez. Vieram oferecer ajuda, assistência técnica, financiamentos, equipamentos — e é claro que não foi pelos nossos belos olhos. Aliás, não poderia nem deveria mesmo ser. Entretanto, isto mostra claramente como é diferente a atitude.

Além de todos os outros subdesenvolvimentos, e talvez por causa deles, sofremos de subdesenvolvimento mental. Ficamos aqui, com a nossa enorme vocação consumidora, falando muito e fazendo pouco, sem definição, sem programa.

O Governo, tradicionalmente, encara a atividade empresarial com um certo fastio, como se fosse alguma vergonha ajudar, estimular o empresário. E enquanto os nossos governos agem assim, os outros agem como nós já sabemos.

De outro lado, falta ao Brasil, até hoje, uma definição clara do tipo de destino que pretendemos seguir. Pensando bem, não nos somos nem uma nação capitalista nem uma nação socialista. Somos meio-a-meio, ou nem isto. Esta indefinição nos tem custado muito; de modo geral, os governos que se sucederam nos últimos cinquenta anos tinham horror ao comunismo, ou ao socialismo. No entanto, e com alarmante frequência, estorvam a atividade da livre iniciativa, tomam-lhe o lugar, concurrem com ela, temem dar a impressão de que a estão ajudando. Se seremos uma nação forte se tivermos um empresário forte; e isto será cada vez mais difícil se nos, a exemplo do que fazem as nações fortes, não nos convencermos do que o Governo e a livre iniciativa têm que caminhar juntos. E, especialmente, do fato de que o apoio ao empresário nacional, num país como o Brasil, tem que ser incomparavelmente maior do que o apoio dado pelos países industrializados ao seu empresário.

## VISITA DOS DIRETORES DO SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO RIO DE JANEIRO A FABRICA MOINHO DE OURO



Foi homenageada a Diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro pela Fábrica de Café e Chocolate Moimho de Ouro, através de um almoço seguido de visita às instalações da organização que produz o famoso Café "MO VIVO" Moimho de Ouro. Estiveram presentes ao evento as seguintes personalidades: Sr. Carlos Sampaio — Presidente do Sindicato; Sr. Antonio Inácio — 1.º Secretário e Diretor das Casas; Sr. Olyvo Ferreira Leite — Diretor do Banco Nacional de Minas Gerais; Dr. Luís Antenor Perdigão Rangel — Diretor do Açúcar Novo; Dr. Paulo Souza Renha — Diretor de Imãs Souza Renha; Sr. Pedro Salles — Gerente de Vendas — Moimho de Ouro; Sr. Beneditino Pinto Gomes — Presidente — Moimho de Ouro; Sr. Amadeu Rodrigues Sequeira — Diretor Tesoureiro — Moimho de Ouro; Sr. Alberto Rodrigues Sequeira — Diretor Comercial — Moimho de Ouro.

## AGENTES DE INVESTIMENTOS

DENASA

Distribuidora de Títulos e Valores precisa de Agentes de Investimentos, com carteira própria, para atendimento de clientes diretos. — Tratar à Rua Buenos Aires, 59 — das 9 às 12 horas.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

## FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h  
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



## BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

RIO DE JANEIRO  
SÃO PAULO  
MINAS GERAIS

CARTA PATENTE N.º 3.948  
Cadastro Geral de Contribuintes  
n.º 33.425.364

SALVADOR  
RECIFE — CURITIBA  
PORTO ALEGRE

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — Rua da  
Quitanda, 80/80-A

Balancete Geral da Matriz, Filiais e Agências em 5 de Dezembro de 1969

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONIVEL</b>		<b>NAO EXIGIVEL</b>	
Em caixa e no Banco do Brasil S. A.	17.964.800,49	Capital	20.000.000,00
<b>REALIZAVEL</b>		Reservas	18.303.863,27
Empréstimos	149.339.600,08	<b>EXIGIVEL</b>	
Outros Créditos		Depósitos	200.106.996,95
Banco Central		Outras exigibilidades e obrigações:	
Recolhimento compulsório	25.056.171,79	Depósitos Obrigatórios — FGTS	9.368.813,75
Correspondentes no Exterior em moedas estrangeiras	6.079.128,60	Obrigações por refinanciamento — FINAME	2.153.480,02
Agências e correspondentes	42.193.402,51	Correspondentes no Exterior em moedas estrangeiras	2.612.370,20
Devedores e responsabilidade de refinanciamento — FINAME	2.153.480,02	Agências e Correspondentes	77.958.744,75
Outras contas	32.947.037,27	Ordens de pagamento e outros créditos	59.713.266,67
<b>Valores e Bens:</b>	317.768.873,32	<b>RESULTADOS PENDENTES</b>	23.745.546,58
Títulos e ordens no Banco Central do Brasil	20.665.011,39	<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	218.898.101,55
Outros valores e bens	17.091.212,19	SOMA	433.062.987,77
<b>IMOBILIZADO</b>	23.665.144,50		
<b>RESULTADOS PENDENTES</b>	17.009.744,33		
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	218.898.101,55		
<b>SOMA</b>	633.062.987,77		
<b>DIRETORES GERAIS</b>		<b>DIRETORES REGIONAIS</b>	
David Antunes de Oliveira Guimarães		Nilo Medina Conti	
João Alves de Moura		Gustavo Messenberg	
Leopoldo Pereira de Sá		Alair Alvares Fernandes	
Nelson Pereira Ribeiro		Paulo Mello Quiriv	
Geraldo Martins Quiriv		Roy Fernando Formozinho de Sá	
Carlos Cardoso		Milton Costa	
		Lund Maia	
		<b>CONSELHO FISCAL</b>	
		João Vinícius Machado	
		Paulo Celso de Almeida Montinho	
		João Fariás Pereira de Freitas	
		Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1969	
		Luiz João Martins Costa	
		Contador — CRC — 13.127 — G8	

# O Grupo Financeiro Ipiranga oferece os investimentos que mais interessam a Você:

### Letras de Câmbio ao portador com renda mensal

As Letras de Câmbio Ipiranga com Renda Mensal são títulos ao portador, com imposto de renda pago na fonte no ato do investimento, não sendo necessário declarar.

Têm renda certa, paga em dia certo. Mensalmente, o valor da sua renda é aumentado.

### Fundo Vera Cruz de Valorização

O Fundo Vera Cruz proporciona resultados vantajosos para quem deseja multiplicar o seu capital a médio e longo prazos. Sua carteira é constituída principalmente de Ações.

Além da valorização, o Fundo distribui semestralmente os resultados obtidos. Tem alta liquidez e V. pode abater da sua renda bruta 10% da quantia investida.

### Ações

Se V. quer comprar ou vender Ações, o Grupo Ipiranga executa rápida e diretamente as suas ordens nas Bolsas de Valores do Rio, S. Paulo, Belo Horizonte e Curitiba.

E V. conta ainda com especialistas que poderão orientá-lo na escolha dos papéis que ofereçam maior segurança e rentabilidade.

### Certificados de Depósitos a prazo fixo

Com renda trimestral e prazos de 1 e 2 anos. Têm correção monetária pré-fixada, são emitidos e garantidos pelo Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga para financiamento de capital de giro de sólidas empresas.

### Fundo Ipiranga 157

Através do Fundo Ipiranga de Incentivos Fiscais, V. pode obter ótimos resultados para os seus descontos do imposto de renda, permitidos pelo decreto-lei 157. A carteira de Ações do Fundo Ipiranga é criteriosamente selecionada para se obter os melhores resultados. Sua administração é feita pelo Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga.

### Obrigações Reajustáveis Letras Imobiliárias Letras Hipotecárias Bônus Rotativos



Grupo Financeiro  
**Ipiranga**

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.  
IPIRANGA S.A. — INVESTIMENTOS CRÉDITO E FINANCIAMENTO  
BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A. / BANCO FINANCIADOR S.A.  
SEGURODORA INDUSTRIAL E MERCANTIL S.A.  
DISTR. DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS IPIRANGA S.A.  
CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 32.218.199,76  
Rio: R. da Alfândega, 47 — tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85  
tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 — tels. 223-3305 e 243-1818  
R. da Quitanda, 19 - 9.º — tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 lj. B  
tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A — tel. 223-2350,  
Niterói: Av. Amural Peixoto, 36 — tel. 232-2886

RECIFE / PORTO ALEGRE / JORDÃO PEDRA  
S. PAULO / SÃO ANDRÉ / CAMPINAS / GOROCARA / CURITIBA  
S. JOSÉ DOS CAMPOS / J. P. RICHTEI / B. HORIZONTE  
J. DE FOM / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REVALVADOR  
ASSOCIAÇÃO AOS. BANCO REAL DO CANADÁ S.A.  
THE ROYAL BANK OF CANADA INTERNATIONAL  
BANK OF AMERICA



## PARA VOCÊ QUE TEM RENDA SUPERIOR A NCR\$ 50.000,00 ANUAIS SÓ ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1969

- Ganhe já NCR\$ 12.000,00 do seu Imposto de Renda.
  - O Governo paga para você aplicar em FUNDOS DE INVESTIMENTO.
  - O FUNDO APOLLO oferece a vantagem de você aplicar À VISTA capitalizando já seus lucros e integralizando em 24 meses.
  - Estudamos a possibilidade de aplicações a partir de NCR\$ 20.000,00
- Marque uma entrevista pessoal pelos telefones:
- 242-9528 ou 222-6049
- 232-3567 ou 222-0135
- Dr. Alceo D. Jacinto

## Mercado de ações exige reflexão e educação

Luiz Cabral de Menezes  
Presidente do Conselho de Administração  
da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

A experiência pela qual venho passando o Mercado de Capitais, e em particular o mercado de ações, no corrente ano, tem dado oportunidade a que muitos comentários pouco fundamentados sejam feitos em torno do assunto, o que somente contribui para afastar o investidor comum do perfeito conhecimento da complexidade e da problemática funcional inerente ao desenvolvimento deste mercado.

Os comentários mais comuns e as críticas mais frequentes dizem respeito à artificialidade de em que foi montada a base deste mercado. Defendem, aqueles que se acham os mais entendidos, a tese de que somente a guisa de constantes incentivos e de sucessivas resoluções baixadas pelas autoridades monetárias pôde o mercado desenvolver-se, pôsto que, sem esta preocupação por parte do Governo, teria ainda um incipiente Mercado de Capitais e não uma Bolsa de Valores que chegou a atingir, no ápice de seu movimento, uma posição altamente privilegiada no cenário bursátil internacional. Falam, também, a respeito de um certo grau de empirismo nas decisões da política vigente, ao invés da manipulação de um conjunto de variáveis que, certamente, na opinião deles, sedimentaria, de uma vez por todas, o comportamento técnico do mercado.

Esquecem, porém, de dizer que todo um esquema legal montado, com a natural flexibilidade a fim de adaptar o texto legal à experiência imposta pela prática, o foi com a finalidade única de fazer com que as peças do jogo se estruturassem de acordo com o desenvolvimento do sistema e que, somente dentro de um determinado período de adaptação é que poderíamos contar com um esquema atuante de distribuição e captação, onde as posições fossem definidas e onde a área de atuação dos participantes fosse previamente delimitada.

Esquecem, também, de dizer que o mercado de ações não deve ser encarado como um "jogo de azar" no sentido de que os ganhos de uma se relacionam simetricamente às perdas de outros. Trata-se aqui de enfiar a ideia de uma classe especial de jogo — os chamados "jogos de soma não nula" — cuja concepção deve ser diametralmente oposta aos jogos de azar e cujos resultados podem ser autocorrelacionados independentemente, pois, os ganhos de uns participantes, das perdas dos demais. Em outras palavras diríamos que nos negócios de ações pode haver participantes vencedores ou perdedores, dependendo obviamente das próprias condições conjunturais de mercado, mas o certo é que, o ganho de uns não significa, necessariamente, a perda de outros, uma vez que nesta classe especial de jogo todos os participantes podem ganhar ao mesmo tempo.

Achamos oportuno enfatizar essas observações, sobretudo na atual fase em que se encontra o mercado, simplesmente porque uma aplicação de poupança em ações deve estar associada a um prazo relativamente longo e indeterminado, pôsto que a Bolsa de Valores — centro nervoso de toda a economia nacional — está sujeita a oscilações bruscas e repentinas tanto em um sentido como em outro, oscilações essas motivadas, às vezes, pela influência de variáveis exógenas que, via de regra, não têm implicações diretas com as empresas cujos títulos são normalmente negociados.

Esses esclarecimentos se depreendem do fato de que os negócios realizados em Bolsa, individualmente, devem ser encarados como investimentos de capital e não como um simples jogo de azar onde, em troca da perspectiva de um grande ganho de capital, impõe-se um risco maior.

O mercado de ações está sujeito a variações ascensionais e descendentes simplesmente porque é regulado pelas forças do mercado — oferta e procura — e, desta forma, não se pode esperar que períodos de altas, tais como os que presenciamos até agosto do corrente ano, se sucedam uns aos outros sem que as naturais correções do mercado se façam, de molde a aproximar o valor dos títulos das empresas da sua realidade patrimonial.

Parece-nos evidente que aqueles que já convivem conosco há alguns meses neste mercado sabem entender perfeitamente estes fenômenos e é, por esta razão, que pretendemos atingir nestes esclarecimentos apenas aquela gama de novos investidores que vieram ter as Bolsas no corrente ano, motivados pelos efeitos positivos da política dos incentivos governamentais.

Para estes investidores, que chegaram na época de boom nas Bolsas, qualquer aparente nervosismo ou acomodação do mercado representa uma séria ameaça de prejuízo e nada mais perigoso que a precipitação com a consequente venda dos títulos adquiridos em um mercado em alta. O resultado seria o desencadeamento de um processo maciço de fuga de capitais, o que, para o mercado como um todo, torna-se desastroso.

É bem verdade que tivemos, nos oito primeiros meses do corrente ano, um excepcional crescimento vertical do mercado de ações, seu contido, ter havido, na mesma proporção, o necessário alargamento horizontal. Mas mesmo assim, 51 novas empresas procuraram registrar-se na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro a fim de que seus títulos fossem negociados, e, o volume de negócios que, em média, era de NCR\$ 800 mil diários em 1968, passou para NCR\$ 10 milhões até agosto de 1969; também a rentabilidade média das ações mais negociadas chegou a atingir 261,2% neste lapso de tempo, o que já evidencia a substancial mudança de escala que o mercado atingiu em tão curto período. Todos sabemos que este comportamento foi reflexo da política do Governo no fortalecimento do Mercado de Capitais fato que pode ser facilmente identificado pela contribuição em termos de crescimento à Formação Líquida de Capital do país que o mercado proporcionou pelo lançamento e subscrição de títulos novos emitidos pelas empresas registradas. Com efeito, levando-se em conta somente as sociedades cujos títulos são registrados na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, o aumento de

capital obtido por subscrição, até outubro de 1969, foi da ordem de NCR\$ 600 milhões, o que bem demonstra a importância que os negócios bursáteis passaram a representar para a economia nacional, pois que o financiamento da Formação Líquida de Capital por esta via que representava apenas 0,9% em 1968 passa a ser estimado em aproximadamente 6% para 1969.

É verdade, também, que este crescimento do mercado deveria ter sido apoiado em critérios técnicos de comportamento a fim de se evitar o clima de insatisfação e descredito que atualmente recal sobre os investidores que fizessem posição em meados do ano. Acontece, porém, que precisávamos dar um grande passo no sentido de mudar a escala na qual estavam sendo feitas as negociações. E, de fato o demos. Precisávamos trazer às Bolsas toda aquela poupança que sabíamos existir, mas que estava basicamente concentrada em aplicações no Mercado Paralelo. E, de fato, conseguimos trazer uma parcela considerável dela. Cabe-nos, agora, tão-somente fazer com que estes recursos efetivamente permaneçam no mercado, alertando os menos esclarecidos das inconveniências, em termos de segurança, que acarretam os ganhos exagerados de curto prazo.

Quando em junho do corrente ano, tivemos oportunidade de fazer uma declaração à Imprensa, a respeito dos efeitos da prorrogação do prazo de isenção tributária sobre incorporação de reservas e lucros suspensos ao capital social das empresas, chegamos a prognosticar um excelente comportamento do mercado, pelo menos até Janeiro de 1970. E, na verdade, tudo indicava que estávamos no caminho certo, pois que, já em agosto, tivemos um volume de negócios da ordem de NCR\$ 15 milhões o que bem demonstrava a confiança que o mercado de ações passava a inspirar para o investidor. Entretanto, fatores de ordem externa, contrariando as previsões ilustres, causaram um clima de nervosismo e expectativa no mercado, influenciando sobretudo os investidores menos esclarecidos.

Inicialmente, a crise política que atravessamos motivada pela doença do então Presidente Costa e Silva, influenciada ainda mais pelo episódio ocorrido com o Embaixador norte-americano fizeram com que o mercado, que apresentava uma tendência nitidamente ascendente, tivesse o seu primeiro ponto de inflexão nos primeiros dias de setembro. A partir de então, o mercado mostrou-se nervoso pois que, aproveitando o clima de intranquilidade política vigente, alguns especuladores passaram a veicular as mais infundadas notícias sobre possíveis distorções na orientação da política econômica-financeira estabelecida no início do ano e, como se viu, se esperar o mercado teve uma grande queda. Posteriormente, quando tudo parecia acalmar-se com o retorno da ordem política, eis que novos eventos, desta vez, fundamentalmente de mercado, contribuíram para uma queda mais acentuada ainda. Referimo-nos aos episódios ocorridos com a Companhia Docas de Santos (promulgação do Decreto-Lei 973 que passou a regular a aplicação da correção monetária às concessionárias de serviço portuário e do Decreto 65.453, que dispôs sobre a regulamentação das normas legais relativas à mesma matéria) e com as ações ordinárias da Petrobrás (venda maciça por parte de Estados sem uma ordenação racional em função da capacidade de absorção técnica do mercado o que somente acarretou um esvaziamento dos recursos existentes, pôsto que o dinheiro empregado na compra dessas ações além de ser, basicamente, produto da venda de outros títulos, dificilmente retorna ao mercado), isto sem contar com o vencimento de um grande número de operações a termo contratadas quando do boom na Bolsa e que obrigou os investidores a venderem com prejuízos os títulos adquiridos.

Somos de opinião, contudo, que estes investidores que entraram no ponto máximo da curva, não devem ficar desesperançosos quanto à perda de suas poupanças. Sabemos que aqueles que entraram em agosto do corrente ano e compraram uma do conjunto de ações que integram o IBV estão perdendo, em média 20%. Mas, não estamos apressivos pois sabemos, também, que é normal nesta fase do ano um menor movimento de negócios com a consequente queda das cotações médias dos títulos, pois que grande parte dos investidores prefere "fazer dinheiro" no final do ano para atender aos seus compromissos correntes. Entretanto, o certo é que muito embora a queda ocorrida nos últimos dois meses tenha sido acentuada, por mal que fosse dificilmente anularia os efeitos positivos das altas verificadas até meados do ano. Por outro lado, esta queda possibilitou uma avaliação mais realista das cotações médias dos títulos, tudo indicando que, aqueles que se baseiam em informações de natureza técnica e invés de simples boatos, começaram a tomar novas posições com a proximidade de publicação dos balanços das empresas pois que terão, com o conhecimento do resultado apurado no exercício, um melhor padrão de avaliação do índice Preço/Lucro recomendável.

Finalmente, cumpre-nos ressaltar a constante preocupação por parte dos atuais dirigentes da política econômico-financeira do país, na manutenção de todos os incentivos ao fortalecimento do mercado, haja vista a prorrogação até 31 de maio de 1970 do prazo de isenção do imposto de renda sobre a incorporação de reservas e lucros suspensos o que possibilitará, possivelmente, maiores distribuições por parte das empresas que aumentarem seus capitais dentro da sistemática criada. Desta forma, continua o Governo no firme propósito de fazer do Mercado de Capitais a via mais simples e democrática de financiar o desenvolvimento do país e, por esta razão, somos levados a crer que, embora haja um certo clima de apreensão, o momento é de reflexão e de esforço para educarmos o investidor comum a fazer suas aplicações dentro de um critério lógico e bem fundamentado e não somente buscar nas Bolsas de Valores a certeza de um grande ganho a curto prazo.

## Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

### ÍNDICES

Média diária do volume:

Esta semana	NCR\$ 4.586.000,00
Semana passada	NCR\$ 5.186.000,00
S/N	

Sexta-feira	19.660
Há uma semana	20.823
Há um mês	21.693
Há um ano	6.542

Continuamos sem definição alguma na Bolsa, como também sem ocorrências excepcionais em termos de qualquer papel individualmente. A ação ordinária da Petrobrás, sobre a qual existia uma expectativa de alta, baseada num controle das vendas pelos Estados e Municípios, continua na mesma, sem ter surgido até agora o mínimo sinal de controle nas vendas. Enquanto a situação continua na mesma os Estados vão vendendo e alguns até passando suas ações para entidades co-ligadas para evitar qualquer controle inconveniente que possa ocorrer no futuro. Portanto qualquer controle de vendas pelo Governo não poderá ser baseado simplesmente no polígrafo do mercado, mas numa troca de vantagens que force os

Estados e Municípios a se enquadrarem no esquema.

Os que andam desanimados com o refrêso curto que temos sofrido em nossa Bolsa, poderão se consolar com o fato de que a Bolsa de Nova Iorque vem caindo gradualmente há um ano. Uma das curiosidades da queda em Nova York é que o assento de corretor naquela Bolsa atualmente está valendo 160 mil dólares depois de ter atingido no passado mais de 400 mil dólares. Portanto, a carta-patente de corretor no Rio de Janeiro já vale mais do que o assento em Nova Iorque, e isto apesar de existir uma grande quantidade de corretores quase inativos em nossa Bolsa.

Enquanto não temos uma definição em nossa Bolsa, o que andará fazendo os tradicionais investidores que normalmente não compram enquanto a Bolsa não sobe? Muita gente não tem dinheiro, e está pensando no Natal, outros, estão comprando letras de câmbio e letras imobiliárias, que estão saindo bem no momento, e, uns poucos, estão aproveitando as "pechinchas" que existem no mercado de ORTN com longo prazo, e serão beneficiados pela alta correção monetária que ocorrerá em janeiro. Os mais especulativos, provavelmente vão tentar aproveitar em breve a tradicional "puxada" de fim de ano que é dada pelos fundos de investimento.

## Mais uma causa para a queda de recursos

Luís Tápias

Poucos fatos concretos se somaram esta semana ao panorama do mercado de ações da Guanabara, a não ser os que se referem ao seu próprio comportamento: uma desvalorização média de quase 20% desde o dia 19 de agosto — o ápice do ano — contra uma valorização média de 260% do início do ano até essa data. Isso quer dizer que, em 1969, só terão prejuízo os investidores que entraram no mercado depois da segunda quinzena de agosto e que foram, ou sejam, obrigados a sair ainda este ano.

Nunca se sabe ao certo quando um mercado principal como é o de ações chegou ao ponto de receber e assimilar certas verdades sem causarem um prejuízo de monta. Mas tudo indica que o momento deve ter chegado, quando o próprio presidente da Bolsa do Rio tem a coragem de dizer que estão errados aqueles que pensam que, para continuar crescendo ou para, simplesmente, sair de uma fase sazonal adversa, deve se recorrer aos incentivos fiscais que, sem dúvida, foram os que permitiram a arrancada inicial.

### Incentivos

Tudo leva a crer que o presidente da Bolsa da Guanabara, quando se refere, em seu artigo, ao problema dos incentivos fiscais o faça mais para advertir aqueles que neste momento se armam de esperanças do que para criticar um possível erro do passado já que o mérito dos incentivos fiscais concedidos até agora é indiscutível.

Ocorre que está se criando no momento junto aos investidores em ações uma expectativa com relação à possível decretação de novos incentivos ou até a possibilidade de ampliação dos atuais ainda no ano em curso; expectativa que poderia ser responsável, inclusive, pela ligeira melhoria do preço das ações nos dois últimos dias desta semana. É que uma parcela de investidores não ignora que o Governo tem apenas até o próximo dia 15 — amanhã — ou mais um pouco desde que abra a saída do Diário Oficial deste dia — para introduzir as modificações que considerar convenientes na legislação tributária a vigorar em 1970. E nada lhes impede de acreditar que o Governo fará alterações e que estas serão favoráveis para o investidor em ações.

### Responsabilidade

Mas o presidente da Bolsa tem, por sua vez, todo o direito de afirmar — e advertir — que não acredita seja mais, na atual fase do mercado, o incentivo fiscal a melhor solução para dar estabilidade e possibilitar crescimento ao mercado acionário. Mas esta mesma afirmativa leva a crer que se julga o complexo formado por mercado e investidor, capaz de absorver outras realidades.

Entre elas há uma, sem dúvida, que ainda não foi mencionada na atual fase. Já demos — e se deram — diversas causas e justificativas para a queda no preço das ações nos últimos quatro meses. Uma entretanto — talvez a principal — não foi citada ainda, certamente porque a sua aceitação obriga a outra: que apesar dos esforços que vem sendo feitos, sem dúvida, e do crescimento inegável que o mercado tem registrado, as suas proporções são ainda muito reduzidas para impedir que ele seja diluído.

Nesse sentido, o interessado que se der o trabalho de verificar a composição da carteira dos principais Fundos Mútuos em março último, por exemplo, e a comparar a composição de outubro, também por exemplo, tirará uma conclusão importante. As aplicações dessas carteiras a curto e a médio prazo (depósitos bancários e papéis de renda fixa) tinham, em março, uma proporção máxima média sobre o total dessas carteiras de 10 a 25%. Em outubro, essa proporção média tinha aumentado para entre 25 e 40%.

Ninguém poderá negar o direito que os Fundos Mútuos tem — a obrigação alida — de, diante de uma análise de diversos fatos, imprevisíveis e conjunturais, tomarem as devidas precauções para garantir os seus colistas a rentabilidade que até o oitavo mês já tinham assegurado através de aplicações em ações.

Mas a menos que repentinamente, e sem causa previsível tenha aumentado o entesouramento individual no país, não há como negar que a atuação dos Fundos — hoje os grandes investidores do mercado — tenha relação direta com a queda brusca dos recursos à disposição do mercado. O fato permite concluir realmente que o nosso mercado é ainda dirigido, mas não autoriza a condenar o comportamento desses Fundos. Faz, apenas desejar, que tanto o mercado como o número de Fundos cresça a tal ponto que a influência direta dos segundos sobre o primeiro se torne mais difícil.

### Difícil valorização

Com base em dezembro de 1968 índice 100, até o dia 30 de novembro último, as 43 das principais ações negociadas na Bolsa do Rio, uma ação apresentava valorização superior a 1.000% (duas em 31 de outubro); duas acima de 300% (uma); quatro acima de 500% (contra três); sete com mais de 300% (15 em outubro); 19 acima de 200% (14); e, 10 acima de 100% (contra nove).

A situação das 10 ações mais valorizadas até fins de novembro sofreu algumas modificações com relação à posição de outubro. Além da desvalorização geral verificada no 11.º contra o 10.º mês.

## Bolsa paulista teve melhor resultado na segunda semana do mês de novembro

São Paulo (Sucursal) — Cresceu o volume e o valor dos negócios no mercado acionário da Bolsa de Valores paulista nesta semana, que reforçou no espírito de muitos corretores a certeza de uma nova expansão no movimento, e confirmou as esperanças depositadas pelo superintendente da entidade, Sr. Clovis Arantes Salviano, no mês de dezembro, que "tradicionalmente registra uma escalada encorajadora".

A cotação da maioria das ações experimentou uma tendência de alta, e o índice Bovespa encerrou a semana com uma valorização percentual da ordem de 1,79%, e uma média de 490,0 pontos, contra os 481,4 registrados no período anterior. Os resultados obtidos indicam, segundo um grupo de corretores, os primeiros sinais de uma tendência ascendente, tida a princípio, mas com amplas possibilidades para caracterizar-se como reação durável a partir dos primeiros dias de janeiro próximo.

### LIDERANÇA

As ações permaneceram na liderança do mercado paulista, partilhando com 32.460 das negociações da semana. Logo a seguir vieram os títulos públicos, registrando 17.549. O volume das transações atingiu os NCR\$ 15.603.127,84, o que deu uma média diária de NCR\$ 3.120.625,56. As ações mais negociadas foram: Usiminas S.A., 274.000; Banco do Estado de São Paulo S.A., 219.670; Relton S.A., 202.700; Alparagás S.A., 177.989; e Fábrica Nacional de Vagões, 165.008.

## novos lançamentos APEC

Para Um Brasil Melhor  
EUGENIO GUDIN

Uma coletânea  
de problemas econômicos  
e políticos da atualidade  
brasileira, escrita com  
singular perscrutância,  
coragem e rara  
força de análise.

440 Págs. NCR\$ 20,00

Temas e Sistemas  
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS

Um novo volume de  
ensaios econômicos e políticos,  
onde são analisados com  
objetividade e inteligência,  
problemas da economia e da  
política do Brasil e do mundo.  
São focalizados temas como  
o combate à inflação, mercado  
de capitais, a política educacional,  
o problema de liderança política  
e perspectivas para o Brasil  
e para a América Latina.

304 Págs. NCR\$ 15,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

PELO REEMBOLSO

APEC EDITORA S. A.

Av. Churchill, 94 - 6.º - Tels. 222-0090 e 222-7117 - Rio  
Av. Ipiranga, 890 - 5.º - Tel. 33-3257 - São Paulo



## A SEMANA ECONÔMICA

## Um Ministro otimista

Os esforços realizados até agora no sentido de uma retomada do desenvolvimento, de combate ao processo inflacionista têm produzido, segundo o Ministro Delfim Neto, resultados satisfatórios. O titular da Fazenda acaba de retornar de mais uma viagem aos Estados Unidos onde apresentou a homens de negócios norte-americanos um balanço do que tem sido feito no sentido da recuperação da economia brasileira, ao mesmo tempo em que lançou um apelo ao capital estrangeiro para colaborar com o Governo brasileiro no seu objetivo de elevar o Produto Interno Bruto para uma taxa de 7% a.a.

O otimismo do Ministro da Fazenda se baseia, tanto quanto possível, em fatos palpáveis. Adverte ele da circunstância de que, após cinco anos de persistência na aplicação de uma política econômica, combinando, de um lado, o impulso para alcançar taxas elevadas de crescimento e, de outro, a instauração de uma estabilidade financeira externa e interna, os resultados aí estão:

1) A taxa de crescimento do Produto Nacional Bruto elevou-se sucessivamente de 3,1% em 1964 até cerca de 7 por cento em 1968, devendo repetir-se expansão semelhante no corrente ano;

2) A inflação declinou de um ritmo anual de 100 por cento em 1964, para um nível pouco acima de 20 por cento em 1969, o que sugere que o processo está sob controle;

3) As reservas externas líquidas, depois que o país honrou todos os seus compromissos internacionais, deverão registrar em 1969 um aumento da ordem de 500 milhões de dólares, graças a uma política de câmbio e de comércio exterior que elevou o nível de 1,4 bilhão de dólares em 1964 para 2,2 bilhões em 1969.

O Ministro da Fazenda, pode-se observar isto, apóia o otimismo fundamentalmente na possibilidade da integração da economia brasileira na economia mundial, ou seja, na elevação de nossas exportações, com base numa taxa que possa contribuir para o crescimento do Produto Interno Bruto em ritmo superior ao do que seria de esperar considerando apenas a expansão do mercado interno.

É grande o entusiasmo do Ministro Delfim Neto quanto à dinamização de nossas exportações e na sua expansão no próximo ano. Sabe-se que não foram apenas as condições climatológicas que contribuíram para essa melhora, mas também as medidas tomadas pelo Governo, criando uma série de estímulos fiscais para as vendas ao exterior e adaptando o sistema da taxa cambial flexível.

O papel das exportações, dos componentes do nosso comércio exterior é, na verdade, dos mais importantes para a nossa recuperação econômica. Noutra página do nosso jornal, em mesorredonda com os componentes da Seção Econômica do JB, o diretor da Cacex, Benedito Moreira, expõe clara e objetivamente o que se tem feito e o que há ainda por fazer em nossa política de comércio exterior. Mostra que as perspectivas são boas: dos US\$ 2,2 bilhões ou mais nas exportações do corrente ano, poderemos partir para os US\$ 2,5 bilhões no próximo ano, número que o Ministro Fúbio Yassuda, segundo se lê

nos jornais, espera que aumente, em 1970, para 3 bilhões de dólares.

As apreciações de fora são até certo ponto lisonjeiras, especialmente esta que nos vem de Londres e faz parte do último relatório mensal do Bank of London and South America. Ali se diz que "o Brasil poderá entrar agora num período de poderoso crescimento econômico, em um grau muito elevado de inflação, contanto que a atual política econômica seja mantida."

Para os técnicos do BLSA "o progresso brasileiro este ano foi impressionante, destacando que os déficits orçamentários e comerciais observados nos últimos anos desapareceram, graças à habil política monetária e fiscal e ao sucesso de um sistema de câmbio flexível, introduzido em agosto de 1968." É mais uma apreciação para aumentar o otimismo do Ministro Delfim Neto.

## Confiança do BIRD

Também o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial), rigoroso nas suas apreciações sobre a economia dos países membros, mostrou bastante confiança na recuperação econômica brasileira, afirmou ao Ministro João Paulo Velloso que aquele estabelecimento internacional pretende transformar o nosso país no seu maior tomador de financiamento para investimentos na área da agricultura e do abastecimento.

A missão do Banco Mundial — que é a maior em termos setoriais já enviada ao Brasil — teve como finalidade o estudo da situação da nossa agricultura e a determinação do potencial de desenvolvimento para o setor, considerando as exigências do desenvolvimento e uma estratégia adequada pela qual esse potencial possa ser concretizado.

A ênfase que vem sendo dada entre nós ao binômio agricultura-abastecimento tem sido ponto de destaque dos últimos dias. A preocupação das autoridades quanto aos preços dos produtos de alimentação, será determinar uma série de medidas que irão aliviar a carga do índice do custo de vida.

Não resta a menor dúvida de que a obtenção de uma maior produtividade agrícola, de melhores condições de armazenagem e comercialização resultará numa baixa nos preços dos produtos originários do setor agropecuário. Uma ação decidida nesse setor era mais do que necessária.

O item alimentação foi, juntamente com serviços públicos, dos que registraram maior índice de elevação no custo de vida. (28,8% até novembro contra 15,2% em igual período em 1968). Nos preços por atacado, os produtos agrícolas apresentaram maior expansão, com 33% até novembro deste ano, contra 16,4% em idêntico período do ano passado.

## Diversas

SONDAGEM — A exemplo do que faz a Fundação Getúlio Vargas em todo o país, o Banco do Nordeste do Brasil também realiza sua sondagem conjuntural relativa à indústria

João Muniz de Souza

nordestina. No último inquérito realizado em outubro foram consideradas 213 empresas, dentre as principais da região, que empregaram uma média de 42 mil operários com um volume de vendas, em 1968, da ordem de NCr\$ 1.025 milhões. Nas previsões que os empresários fizeram a respeito da produção da indústria nacional para o quarto trimestre de 1969, revelaram eles crescente clima de confiança. Os responsáveis por 71% das vendas anteciparam aumento da produção e 23%, estabilidade. Quanto à indústria de transformação, as observações sobre o comportamento da procura, nos três primeiros trimestres, indicam que não houve tendência de crescimento, isto é, que os negócios de venda permaneceram mais ou menos estáveis. Entretanto, no mesmo período, os empresários procuraram aumentar a produção, o que denota esperança de recuperação dos negócios no fim do ano.

BRASIL-URSS — O Vice-Ministro do Comércio Exterior da União Soviética, Vladimir Alkhimov, disse que no corrente ano as relações comerciais entre seu país e o nosso favoreceram francamente o Brasil, pois enquanto a URSS nos comprou cerca de US\$ 50 milhões, nós adquirimos dela apenas 15 milhões. Considera Alkhimov que é indispensável intensificar o intercâmbio comercial entre os dois países, pois além de desejar aumentar a cota de importação de cacau, devido ao consumo, cada dia maior do chocolate nos países da área socialista, a União Soviética deseja vender equipamentos para indústria petroquímica, para fábricas de cimento, implementos agrícolas e até fábricas para a construção de casas pré-fabricadas.

Reclamam os soviéticos que, enquanto a URSS importava do Brasil um círculo bastante amplo de mercadorias, ou seja, quase todas as mercadorias exportadas no fundamental pelo Brasil (café, cacau em grão, manteiga de cacau, óleo de ôleícola, óleo de ricino, algodão, sisal, couro bruto, amendoim e várias outras), o Brasil só importava da URSS um número muito reduzido de mercadorias. Cerca de 90% dessas importações recaíam sobre petróleo e derivados, correspondendo os restantes 10% a alumínio, zinco, produtos químicos e algumas outras mercadorias.

AGROPECUÁRIA — A Fundação Getúlio Vargas passará a publicar, regularmente, uma série de índices relativos a preços vigentes no meio rural brasileiro, diretamente relacionados com a produção agrícola e que vêm sendo construídos, a partir de 1966, pelo Centro de Estudos Agrícolas do Instituto Brasileiro de Economia, como resultado da mais ampla investigação que se processa sistematicamente no Brasil, fora da rede estatística oficial de coleta. Mensalmente, serão divulgados, primeiro, índice de preços recebidos e, mais tarde, também os preços pagos pelos agricultores.

CREDITO DO BID — Novo empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento ao Brasil. Desta vez ao Estado da Bahia, para ajudar a ampliar e melhorar o sistema de telecomunicações do Estado. O valor do crédito é de US\$ 26 milhões para atender a um projeto estimado em US\$ 57,7 milhões.

## ALALC reduz taxas aduaneiras em 2,9% nos próximos dez anos

Caracas (AP-UPI-JB) — A Conferência da ALALC decidiu ontem aprovar as bases da integração econômica, que permitirá a eliminação de barreiras aduaneiras, até 1970. Ficou decidida a redução das tarifas aduaneiras a uma taxa de 2,9% durante os próximos 10 anos, sempre que se tratem de produtos de comércio comum.

A taxa combinada permitirá que se chegue a um desnível total em 1980. A Lista Comum, na qual figuram artigos liberados de gravames em toda a zona da ALALC, será examinada, antes de 31 de dezembro de 1974. Em 1973, as nações-membros manterão reunião para examinar a criação do Mercado Comum, cujos estudos já estão previstos.

## PROTOCOLO DE CARACAS

É o seguinte o texto do Protocolo de Caracas que modifica o Tratado de Montevideo de 1960, constitutivo da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, ALALC. Funcionários da ALALC deram a conhecer o texto dizendo que seria firmado pelos delegados dos 11 países pertencentes à mesma. Eis o texto: "Projeto de protocolo modificatório do Tratado de Montevideo."

Os Governos das partes contratantes do Tratado de Montevideo, tendo em vista a Resolução 261 (IX) da conferência em seu nono período de sessões ordinárias e o disposto nos Artigos 54, 60 e 61, do Tratado de Montevideo, designaram seus respectivos plenipotenciários os quais reunidos na cidade de Caracas e depois de locutarem seus plenos poderes, resolveram o que se segue:

Artigo Primeiro — Ampliar o período a que se refere o Artigo dois do Tratado de Montevideo até 31 de dezembro de 1980.

Artigo Segundo — A ampliação ordenada pelo artigo anterior se estende a todas aquelas disposições que abrangem a estrutura jurídica da Associação enquanto mantiverem relacionamento com o Artigo dois do tratado.

Artigo Terceiro — O Comitê executivo permanente efetuará antes de 31 de dezembro de 1973 os estudos previstos no Artigo 54 do tratado.

Diante das conclusões chegadas a esses estudos e do exame dos resultados da aplicação do tratado, as partes contratantes iniciarão em 1974 as negociações coletivas a que se refere o Artigo 61 do mesmo.

Artigo Quarto — O mais tardar até 31 de dezembro de 1974, as partes contratantes estabelecerão as novas normas a que se sujeitará o compromisso da Lista Comum.

Mesmo assim, na referida data revisará o Artigo 5 do tratado e as disposições do Título I do protocolo sobre normas e procedimentos para as negociações.

Artigo Quinto — Até que não sejam adotadas as normas a que se refere o artigo anterior, não será obrigatório o cumprimento dos prazos e percentagens previstos no Artigo Sétimo do tratado.

Artigo Sexto — Durante a fase a que se refere o Artigo primeiro do presente protocolo, as partes contratantes darão prosseguimento às negociações anuais propostas pelo Artigo Quarto, Letra A, do tratado.

A partir do nono período de sessões ordinárias da conferência e até que se inicie a vigência do sistema que venha a surgir da revisão a que se atem o Artigo Quarto deste protocolo, cada parte contratante deverá conceder anualmente às demais partes contratantes reduções dos encargos equivalentes pelo menos a 2,9 por cento da média ponderada dos mesmos vigentes para outros países.

Não obstante o amparo do Artigo 32 do tratado, os países de menor desenvolvimento econômico relativo concederão tais reduções de encargos em termos compatíveis com sua situação.

Mesmo assim, a partir de 1974 e até a vigência do sistema que venha a surgir da revisão que trata o Artigo Quarto do presente protocolo, no caso de que alguma parte contratante venha a sofrer

sérias dificuldades para cumprir com a percentagem mencionada de 2,9 por cento, poderá conceder reduções de encargos em condições que lhe sejam mais favoráveis, procurando atingir a percentagem de redução antes indicada.

A parte contratante que deseje se ater ao regime de exceção assinalado no parágrafo anterior deverá pô-lo a par do Comitê Executivo Permanente com antecedência à realização da conferência ordinária correspondente, apresentando a informação que justifique a utilização deste regime.

Artigo Sétimo — Os produtos incorporados na Lista Comum que fazem parte da atual negociação respectiva, de 7 de dezembro de 1964, assinada em Bogotá, durante o quarto período de sessões ordinárias da conferência, serão liberados na oportunidade a que se concordou ao estabelecer as novas normas a que se refere o Artigo Quarto do presente protocolo.

Artigo Oitavo — Nos estudos e negociações que se realizam no cumprimento do Artigo Terceiro do presente protocolo, ter-se-á em conta o objetivo de procurar o crescimento econômico equilibrado e harmônico entre as partes contratantes, bem como também a distribuição equitativa dos benefícios derivados do processo de integração.

Artigo Nono — O presente protocolo não poderá ser firmado com reservas nem estas poderão ser recebidas quando de sua ratificação.

Os instrumentos de ratificação serão depositados perante a secretaria do comitê executivo permanente da Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

A esta caberá comunicar a data do depósito aos Governos dos países que tenham firmado o presente Protocolo.

Artigo Décimo — O presente Protocolo será chamado de Protocolo de Caracas e entrará em vigor tão logo as partes contratantes o ratifiquem conforme seus procedimentos legais e façam o respectivo depósito, na secretaria da Associação, dos Instrumentos respectivos.



**RUA 1º DE MARÇO, 13**  
**TEL. P. B. X.: 231-0080**

**...a casa é sua**

**BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.**  
**FIDES S.A. - CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS**  
**IRMÃOS GUIMARÃES ADMINISTRAÇÃO DE BENS S.A.**

organizações associadas ao BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A., comunicam que no próximo dia 16 já estarão instalados em sua sede própria, na Rua 1.º de Março, 13, onde esperam proporcionar aos seus Amigos e clientes um melhor e mais confortável atendimento.



- GRAVADORES
- PRÉ-AMPLIFICADORES
- TOCA-DISCOS
- CAIXAS ACÚSTICAS

**gradiente** 

**PIONEER** 

**SONY** 

**ELAC** 

**TRANSISTOLÂNDIA**

o máximo em equipamento estereofônico

Rua Senhor dos Passos, 12

**BANCO INVESTBANCO**  
Banco de Investimento Industrial S.A.

comunica que está patrocinando, por contrato de "underwriting", a colocação no mercado de capitais de ações ordinárias nominativas do

**BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.**  
**SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO**

As ações são resultantes do aumento de capital do banco de NCr\$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de cruzeiros novos) para NCr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros novos), através da emissão de 4.000.000 (quatro milhões) de ações ordinárias nominativas de valor nominal NCr\$ 1,00 (um cruzeiro nôvo) conforme aprovação da Assembléia Geral Extraordinária em 5 de dezembro de 1969.

As ações serão subscritas ao preço de NCr\$ 1,50.

**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**



**JORNAL DO BRASIL**  
Classificados que vendem!

**AGÊNCIA Nilópolis**

DE 10,00 ÀS 19,00 HORAS  
SÁBADOS DE 8,00 ÀS 11,00 HORAS

Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel. 2461



## AVISOS RELIGIOSOS

## GENERAL

## ARTHUR CARNAUBA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família do General ARTHUR CARNAUBA convida para a Missa que em intenção de sua alma, fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 15, às 11 (onze) horas, no altar-mor da Igreja de Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março).

## DR. JOÃO NEPOMUCENO MALLET DE SOUZA AGUIAR

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Sua família agradece a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento e missas e convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia a ser celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, terça-feira, dia 16, 10 1/2 horas na Igreja Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecemos.

## ELISABETH KATHARINA MAYER (ELISA)

(MISSA DE 30.º DIA)

+ João Emilio Mayer, Karl Walter Hohn, Kurt Walter e respectivas famílias convidam seus amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, terça-feira, dia 16, às 9 horas, na Igreja St.ª Maria Margarida, à Rua Fonte da Saudade.

## GASTÃO FIUZA DA SILVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Alba Heloísa, Sônia Maria Arthur Souza da Silveira, Anita e Arides Visconti, Gastão da Silveira e senhora, José Fiuza da Silveira, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível GASTÃO, e convidam para a missa que mandam celebrar, 2a.-feira, dia 15, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

## OLYNTHA RIBEIRO DE MOURA COSTA

(Viúva Leandro Castilho de Moura Costa) (ZIZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Leandro de Moura Costa, senhora e filho; Viúva José Alexandre de Moura Costa, filhos, genro e netos (ausentes); Carlos Eugênio de Moura Costa; Geraldo de Moura Costa, senhora, filhos, nora e neto; Antonio Carlos Barcellos e senhora; Décio Meirelles de Miranda, senhora e filhas; Antonio Mário de Moura Costa, senhora, filha, genro e neta e Rubens José de Moura Costa, senhora e filha, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó — ZIZINHA — e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 16, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

## OLYNTHA RIBEIRO DE MOURA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Waldemar Schultz Ribeiro, senhora, filhas, genros, netos e bisnetos; Viúva Mário Leopoldo Pereira da Câmara, filho, nora e netos; Alcides da Fonseca e Silva; Marilda Derraiik, filha e genro; Oscar Lemos, senhora, filho, nora e netos (ausentes); Oswaldo Carrilho e família (ausentes); Pedrylvio Guimarães Ferreira, senhora e filhos; Atila Ribeiro e filho; e Elvo Santoro, senhora, filhos e genro; agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia — ZIZINHA — e convidam parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 16, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

## MINISTRO MARECHAL TRISTÃO DE ALENCAR ARARIPE

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Ila Schueler de Alencar Ararape, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que por sua boníssima alma fará rezar às 11h30min. no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares no dia 19 de dezembro de 1969. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

## Profa. Alice Santos Moreira

FUNDADORA DA ESCOLA MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Manoel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho e senhora, Maria Flora Santos Moreira, Mário Ulysses Vianna Dias e senhora, Jorge de Mello e Souza, senhora e filhas, Sebastião Pellon Santos Moreira e filhos, Mário Luiz Pellon Santos Moreira, senhora e filho, Maurício Magarinos de Souza Leão, senhora e filha, Amílcar Barca Pellon, senhora, filhos, genros, noras e netos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e amiga ALICE SANTOS MOREIRA e convidam os parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco, terça-feira, dia 16, às 11 horas.

## JACQUES BRUHL

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Jeanne Marie (Lily) e seus filhos Monique, Patrick, Jean Dominique, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível JACQUES, espôso e pai, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, às 11,30h. do dia 16, na Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte, à R. Rosário, esq. da Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

## Donata Alves Tinoco

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Ruy Alves Tinoco, senhora, filhas; Orêncio Alves Tinoco, senhora, filhos; Luiz Severiano Ribeiro Júnior, senhora, filhos; Décio Alves Tinoco, senhora, filhos; Fernando Alves Tinoco e senhora; Luiz Galdi Junior, senhora, filhos; Hariberto de Miranda Jordão Filho e senhora; Sérgio Baez, senhora, filhos; Roberto Queirós Antunes, senhora e filha, e Amariles Alves Nobre, filhos, genros, noras, netos, bisnetos e irmã de DONATA ALVES TINOCO, convidam os demais parentes e os amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada amanhã, dia 15, às 12 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, à R. 1.º de Março.

## MÁRIO DE FREITAS OBERLAENDER

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Amélia de Freitas Oberlaender, Marieta Oberlaender Veiga Soares, filhos, nora, genros e netos, Maria José Oberlaender Veiga Soares, filhos, nora, genro e netos comunicam o falecimento de seu querido filho, irmão e tio MARIO, ocorrido em S. Paulo, e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar dia 15, segunda-feira, às 9 e 30, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

## MARIA TEREZINHA RENNO CUNHA

(TERRI)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Haroldo Amaral Cunha, Eduardo Rodrigues e senhora, Suzana R. Cunha e José Luiz Magalhães Castro cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe e sogra TERRI e convidam para a missa de 7.º dia que farão realizar dia 15 de dezembro às 10 horas na Igreja de N. Sra. da Paz, em Ipanema.

## MARIA TEREZINHA RENNO CUNHA

(TERRI)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria Angela Almeida Magalhães, Felipe e Luiz Otavio Hermeto, Hector Barria e Sra., Milay Leonardos, Marcia Azevedo, René e Thereza Polycarpo, Vicente de Almeida, Dario de Oliveira, Rita Ester Pereira, Maria Inês Medeiros, Guilherme Gonçalves, Miguel e Ana Luisa Leal convidam para a missa de 7.º dia, que farão realizar por alma de sua querida amiga TERRI, às 10 horas, 2a.-feira, dia 15, na Igreja de N. Sra. da Paz, em Ipanema.

## ISNARD GOMES DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua espôsa e família agradecem as manifestações de pesar, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser celebrada na Igreja de N. S. da Ajuda (Freguesia — I. do Gov.), na próxima 5a.-feira, dia 18, às 8 horas da manhã.

às sextas-feiras, até as 22hs, a agência do Ji de

**CASCADURA**  
recebe anúncio para domingo  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

## OLGA NUNES DO ESPIRITO SANTO KEGEL

(FALECIMENTO)

+ João Calixto Alexandre Kegel, General Victor Moreira Maia e sra., Horácio de Oliveira Camargo sra. e filha, Candido Nobrega Britto sra. e filha, comunicam o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó OLGA e convidam para o sepultamento hoje dia 14, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

(0121)

## GENERAL

## JOSÉ DOS SANTOS CALHEIROS

(MISSA DE 6 MESES)

+ Maria da Glória Vieira Calheiros, Ruth de Castro Santos Calheiros, Maria Consuelo Calheiros Cruz e filhos, Helena Cruz Nogueira, espôsa, filha, irmã, sobrinhos e prima de José dos Santos Calheiros, convidam parentes e amigos para a missa por sua boníssima alma, dia 16, terça-feira, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Agradecemos de todo coração.

## GENERAL DE DIVISÃO CYRILLO AQUINO DE CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Espôsa, filhos, genros, nora e netos agradecem de coração às manifestações de pesar e ao conforto recebido por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e vovó CYRILLO, e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar, segunda-feira, dia 15, às 11,30 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

## DENIS BUCAILLE

+ José Bendoraytes, demais sócios e funcionários da Organização Ecor tem o doloroso dever de comunicar a todos os seus amigos e clientes o passamento de um de seus mais operantes fundadores — DENIS BUCAILLE, verificado em Bihorel (76) — França, no dia 26 de novembro último. Rua Dom José de Barros, 337 — 3.º and. sala 301 — São Paulo.

## DENIS BUCAILLE

+ Mme. Denis Bucaille, Laurent e Sophie seus filhos André e Claude seus enteados e demais familiares em França têm o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e conhecidos no Brasil do falecimento, em Bihorel — França, de DENIS BUCAILLE, que se verificou quarta-feira, dia 26 de novembro último. O enterro verificou-se no dia 29 de novembro naquela cidade. 7, rue Madagascar, Bihorel-les-Rouen (76) — França. (P)

## EUNICE WEAVER

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Conselho Deliberativo da Federação das Sociedades de Defesa Contra a Lepra, convida para a missa que mandará celebrar em intenção da alma de sua inesquecível Presidente D. EUNICE WEAVER, no dia 16 do corrente, terça-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

## EUNICE WEAVER

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria da Federação das Sociedades de Defesa Contra a Lepra, convida para a missa que mandará celebrar em intenção da alma de sua inesquecível Presidente D. EUNICE WEAVER, no dia 16 do corrente, terça-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

## EUNICE WEAVER

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Cruz Vermelha Brasileira convida para a missa que mandará celebrar em intenção da alma de sua saudosa Secretária das Filiais, D. EUNICE WEAVER, no dia 16 do corrente, terça-feira, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)



## Paraná abre "camping" em janeiro

Curitiba (Correspondente) — O Paraná terá, a 18 de janeiro, seu primeiro camping que será inaugurado no quilômetro 9 da Estrada das Cataratas, próximo ao aeroporto, e integrado ao Hotel Naípe da Pó do Iguaçu.

A unidade será administrada pelo Camping Clube do Brasil e está equipada com chuveiros, piaas, lava-pratos e cozinhas, tem dependências para a administração e parque para estacionamento de veículos e trailers junto a um amplo bosque.

### ESQUEMA DE FUNCIONAMENTO

O presidente do Camping Clube do Brasil, Sr. Ricardo Menescal, esteve em Pó do Iguaçu visitando as obras do Camping PR-1, em companhia do superintendente da Paranaense, Sr. Hélio José Gonçalves. Foi também a Matinhos, onde firmou convênio com a Prefeitura para a construção e administração da segunda unidade, a PR-2, a ser erguida naquela cidade litorânea, e que na segunda quinzena de janeiro já poderá ser utilizada pelos campistas de todo o Brasil.

O camping é espaço verde adequado para recreação, repouso e turismo, com os recursos de conforto doméstico, transportes, comunicação, assistência e serviço. Todos os campings do Brasil ficam próximos de rodovias estaduais. Hoje, a rede de espaços verdes do Camping Club do Brasil já inclui oito campings, funcionando o ano inteiro: Araruama, Cabo Frio, Friburgo, Campos Jordão, Clube dos 500, Parati, Brasília e Barra da Tijuca. O Camping Clube do Brasil está filiado à Federação Internacional de Campings, que engloba 29 mil campings de 29 países da Europa, América do Norte, África e Oriente Médio.

Cum a inauguração, para janeiro, do camping PR-1 — Pó do Iguaçu — e logo depois a unidade de Matinhos, abrem-se para os paranaenses e brasileiros de outros Estados novas oportunidades de fazer turismo com despesas reduzidas. Os campings do Paraná poderão ser usados pelos sócios do Camping Clube do Brasil, e todos os turistas que apresentarem identidades dos órgãos oficiais de turismo, pagando NCr\$ 1,00 por noite. A obrigação de identificação prévia decorre da necessidade de preservar a tranquilidade dos campistas e o patrimônio de cada unidade. Cada campista traz para a unidade apenas os utensílios essenciais: barraca ou trailer e material de cozinha.

O superintendente da Paranaense, Sr. Hélio José Gonçalves, que compareceu também à assinatura do convênio entre o Camping Clube do Brasil e a Prefeitura de Matinhos, lembra que a ideia da implantação de unidades de camping no Paraná teve início há dois meses, trabalho em que se empenhou a Empresa Paranaense de Turismo, com o apoio do Secretário Joaquim dos Santos Filho, presidente do Conselho Paranaense de Turismo. E anuncia o começo das obras das unidades de camping de Vila Velha e Parque Castelo Branco para o início de 1970, obras que a Paranaense executará através do Departamento de Edificações e Obras Especiais da Secretaria de Obras.

## Loteria dá prêmio maior para o Rio

Saiu para o Rio de Janeiro, com o bilhete n.º 12.586, o primeiro prêmio da extração de ontem da Loteria Federal, num total de NCr\$ 800 mil nas três séries.

São Paulo, com o bilhete n.º 9.390, foi contemplado com o segundo prêmio, no total de NCr\$ 135 mil nas três séries. Os outros prêmios maiores saíram para o Espírito Santo (3.815), Minas Gerais (3.564) e São Paulo (48.901).

### OS OUTROS

Foam premiados com NCr\$ 2 mil os bilhetes 2.586, 22.586, 32.586 e 42.586.

Os cinco prêmios de NCr\$ 2 mil, tiveram a seguinte distribuição: 32.875 (São Paulo), 39.117 (Minas Gerais), 47.993 (São Paulo), 6.832 (Pará) e 14.373 (Guanabara).

Todos os bilhetes terminados com a centena 586, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 300,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 01, 15, 64, 83, 84, 85, 87, 88, 89 e 90, estão premiados com NCr\$ 42,00.

Todos os bilhetes terminados com o algarismo 6, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 42,00.

**INVESTIMENTO CERTO**  
**LETRAS DE CAMBIO**  
**RIOCRED**

Av. Rio Branco, 99 — 14.º andar  
Tel.: 243.4901/2/3/4/5 Sede Própria

## Meteorologia prevê chuva e trovoadas

Tempo instável com chuvas e trovoadas ocasionais é a previsão do Escritório de Meteorologia para hoje, no Rio e em Niterói. A temperatura estará em ligeira elevação, com declínio no fim do dia; ventos de Norte e Sul, com rajadas moderadas, e visibilidade boa. Ontem a temperatura chegou a 35,9º, em Jacarepaguá.

Uma frente fria de atividade moderada foi localizada no Norte de Santa Catarina e interior do Paraná, causando chuvas e fazendo cair a temperatura. A massa polar se desloca para Nordeste e, segundo os técnicos do Escritório de Meteorologia, poderá atingir o Rio na segunda-feira.

## Interdição punirá obras com mosquito

Todas as obras de construção civil serão interditadas pelo Governo estadual após a terceira multa por ocasionarem focos de mosquitos. As multas — de NCr\$ 100,00 a ..... NCr\$ 400,00 — também atingirão os responsáveis por água estagnada em poços de elevadores, marquises, calhas, etc. Serão multados ainda aqueles que permitirem focos de mosquitos em escavações, depressões de terrenos, fundações, subsolos, depósitos subterrâneos, garagens, margens de córregos e riachos, campos e gramados irrigados em demasia. Além da multa, será cobrado o tratamento químico necessário para a extinção do foco, que o Departamento de Saneamento da Sursan realizará automaticamente.

## BANCO DO BRASIL S.A.

### Assembléia Geral Extraordinária

### EDITAL

### TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de número em segunda convocação, a Assembléia Geral Extraordinária marcada para o dia 12 do corrente, são os Senhores Acionistas convidados a se reunirem, em terceira e última convocação, no Edifício da Sede social do Banco, nesta Capital, às 14 horas do dia 18 de dezembro de 1969, a fim de deliberar sobre:

a) homologação do aumento de capital social, de 60 para 240 milhões de cruzeiros novos, decidido em Assembléia Geral Extraordinária de 25 de fevereiro de 1969;

b) inclusão de parágrafos ao artigo 1.º dos Estatutos para explicitar disposições concernentes à condição de "sociedade de capital aberto";

c) alteração dos artigos 9.º e 10 dos Estatutos, que tratam da organização administrativa e da Diretoria, respectivamente;

d) autorização para venda, a funcionários, de apartamentos residenciais de propriedade do Banco.

Continuam suspensas as transferências de ações até a realização da referida Assembléia.

Brasília (DF), 12 de dezembro de 1969.

(a.) NESTOR JOST

Presidente

**COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ**  
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

**PAGAMENTO DE DIVIDENDO**

Convidamos os Senhores Acionistas que ainda não receberam o dividendo n.º 99, à razão de NCr\$ 0,08 por ação e relativo ao 1.º semestre de 1969, que poderão fazê-lo, na Sede da Companhia, na Rua Candelária, n.º 66, no horário de 8 às 11 e 13,30 às 15 horas, diariamente.

Rio de Janeiro 8 de dezembro de 1969

H. M. Mill  
Presidente

## CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S.A. — "CESP"

### EDITAL DE CONCORRÊNCIA

### CONCORRÊNCIA PÚBLICA DE ÂMBITO INTERNACIONAL N.º 38/69

Achase aberta nesta Companhia, Concorrência Pública de Âmbito Internacional número 38/69, para aquisição de 168 (cento e sessenta e oito) relógios automáticos a serem aplicados nas linhas de distribuição das regionais de Rio Claro, Andradina, Litoral, Dracena e Votuporanga.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Av. Paulista, 2086 — PC — Sala de Concorrências, no dia 19 de fevereiro de 1970, às 15 horas, em 2 (dois) envelopes fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As Normas Específicas e Técnicas bem como o Regulamento de Licitações da CESP deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada no Setor de Concorrências, no local supra mencionado, mediante o pagamento de uma taxa de NCr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros novos) por exemplar.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independente do preço ou qualquer outra condição oferecida podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 12 de dezembro de 1969.

(a.) (illegível)

## CIMENTO ARATU S/A.

### AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que a partir do próximo dia 15 (segunda-feira) do corrente, iniciaremos a entrega das ações ordinárias provenientes da subscrição de 10% de aumento de capital e 6% em ações preferenciais nominativas.

Solicitamos apresentarem seus recibos em nosso escritório, à Av. Rio Branco n.º 311 — 11.º andar, das 8:00 às 10:30 e 12:00 às 16:00 horas, diariamente, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1969.

A DIRETORIA

## PETROBRAS

### FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

#### A QUEM INTERESSAR POSSA

- Achase à venda, no estado, o seguinte material:
- 1 lote de móveis de escritório
  - 1 lote de equipamentos para oficina mecânica
  - 2 lotes de material elétrico
  - 22 tambores contendo óleo queimado
  - 1 lote de cabos de sisal pesando aproximadamente 16.000 quilos
  - 1 lote de máquinas constando dois eixos e dois motores
  - 1 lote de materiais diversos constando 1.500 quilos de cabo de nylon já usado
  - 4000 quilos de sucata de ferro
  - 80 quilos de sucata de cabo armado
  - 480 quilos de sucata de alumínio
  - 1305 quilos de sucata de metal
  - 600 quilos de sucata de bronze
  - 200 quilos de sucata de latão.

Os materiais acima poderão ser vistos no Almoxarifado Central da FRONAPE, sito na Rua Rodolfo Coutinho n.º 7, em Ramos, no horário das 8 às 17 horas.

Comunicamos aos interessados que a caução será de NCr\$ 300,00, que deverá ser depositada até o dia da entrega das propostas, sendo a mesma devolvida aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente em envelopes fechados, na Praça 22 de Abril, 36, sala 703, até o dia 26/12/69, depois de apresentado o comprovante de que foi efetuado na Tesouraria da FRONAPE o pagamento da caução.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1969.

(a.) GERALDO CAVALCANTI CARDOSO

Chefe da Divisão de Suprimento

## INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

### Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas de Indústrias Villares S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de dezembro de 1969, às 11 horas, na sede social, na Rua Alexandre Levi, n.º 202, nesta capital, a fim de deliberar sobre:

a) Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para elevação do capital social de NCr\$ 34.320.000,00 para NCr\$ 44.616.000,00 (30%), mediante utilização de reservas, e consequente alteração estatutária.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de dezembro de 1969.

Luiz Dumont Villares

(Diretor-Presidente)

## AÇOS VILLARES S.A.

### Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas de Aços Villares S.A., a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 30 de dezembro de 1969, às 10 horas, na sede social, na Avenida do Estado, 6.116, nesta capital, a fim de deliberar sobre:

a) Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para elevação do capital social, de NCr\$ 51.600.000,00 para NCr\$ 54.180.000,00 (5%), mediante utilização de reservas, e consequente alteração estatutária.

b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de dezembro de 1969.

Luiz Dumont Villares

(Diretor-Presidente)

## AVISO

### UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

#### REITORIA

### CONSTRUÇÃO DE DOIS PAVILHÕES DO INSTITUTO BIOMÉDICO DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA U.F.F.

Chamamos a atenção das firmas interessadas para o Edital de Tomada de Preços fixado na Divisão de Obras da Reitoria, relativo à construção de dois (2) pavilhões do Instituto Biomédico do Centro de Ciências Médicas da U.F.F. A licitação será realizada dia 29 do mês corrente, às quinze (15) horas, devendo as firmas interessadas estarem devidamente inscritas no Registro Cadastral de Firms da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, de acordo com as exigências do Edital, até sexta e duas (2) horas antes da realização da Tomada de Preços. Os interessados poderão obter na Divisão de Obras da Reitoria, à Rua Miguel de Frias número 9, 6.º andar, cópia de título e documentação técnica, correndo a despesa por sua conta.

Niterói, 12 de dezembro de 1969.

CARLOS CINIRA DE MOURA CARVALHO

Presidente da Comissão de Licitação

## Companhia T. Janér, Comércio e Indústria

(SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO)

### AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL POR SUBSCRIÇÃO

DE NCR\$ 12.000.000,00 PARA NCR\$ 15.000.000,00

## AVISO AOS ACIONISTAS

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 9 do corrente mês, foi votado um aumento no Capital Social, de NCr\$ 12.000.000,00, para NCr\$ 15.000.000,00, com observância das seguintes normas:

- O aumento de NCr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros novos) far-se-á mediante a emissão de 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) de ações ordinárias e 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil) de ações preferenciais, para subscrição em dinheiro.
- O valor de subscrição de cada ação é de NCr\$ 1,40 (um cruzeiro novo e quarenta centavos), sendo NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) correspondente ao valor nominal e NCr\$ 0,40 (quarenta centavos) ao ágio que será contabilizado em conta de reserva específica destinada a futuro aumento do Capital Social.
- O pagamento do valor de subscrição poderá ser efetuado em duas parcelas, a primeira de 10% (dez por cento), no mínimo, do valor subscrito a ser paga no ato da subscrição, e a segunda correspondente ao saldo para a integralização, até o dia 15 de fevereiro de 1970.
- As ações assim subscritas e integralizadas farão jus aos dividendos e bonificações que doravante forem atribuídos às demais ações, de mesma classe, representativas do atual Capital Social.
- As eventuais sobras serão, em virtude de contrato, subscritas pelo BIB — Banco de Investimento do Brasil S/A.
- O prazo para o exercício do direito de preferência encerrar-se-á ao fim de 30 (trinta) dias corridos, contados a partir da data em que a empresa comunicar aos Senhores Acionistas, em aviso pela imprensa, a aprovação pelo Banco Central do Brasil, do registro da emissão das ações correspondentes ao aumento de capital.

Lembramos aos Senhores Acionistas pessoas físicas que, na declaração de renda para o próximo exercício, poderão abater, da renda bruta, 30% (trinta por cento) das quantias que aplicarem na subscrição acima enunciada, de ações nominativas ou nominativas endossáveis, por tratar-se de subscrição voluntária em sociedade anônima de capital aberto (Decreto n.º 58.400, Artigo 92).

Para o exercício dos direitos de subscrição, ora comunicado, os Senhores Acionistas deverão se dirigir ao Departamento de Ações da Companhia, à Av. Rio Branco, 85, 11.º andar, onde serão atendidos entre 14 e 17:30 horas, nos dias úteis, e em São Paulo, nos escritórios da Filial, à Rua Libero Badaró, 293, 28.º andar. Nos demais Estados serão atendidos nos escritórios das respectivas Filiais.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1969.

A DIRETORIA

## MINISTÉRIO DE INTERIOR

### GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

### PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI



## HABITAÇÃO PARA A ÁREA METROPOLITANA

### DO GRANDE RIO

### Edital n.º 13/69 — Concorrência Pública n.º 07/69

A Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro — COHAB-RJ, torna público que receberá no próximo dia 23/01/70, às 15 horas, em sua sede social na Rua Desidério de Oliveira, s/n.º (atrás da Inspetoria de Trânsito), em Niterói-RJ, proposta para uma Concorrência Pública destinada à construção de 192 apartamentos à Rua Benjamin Constant em Niterói-RJ.

As empresas que desejarem participar desta Concorrência, poderão receber informações e adquirir o "Caderno de Encargos", em sua sede, das 15 às 18 horas, no período de 19/12/69 a 09/01/70. A apresentação dos documentos de Habilitação, deverá ser feita até a data de 16/01/70.

Niterói, 11 de dezembro de 1969.

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

Diretor Presidente

### Edital n.º 12/69 — Concorrência Pública n.º 06/69

A Companhia de Habitação Popular do Estado do Rio de Janeiro — COHAB-RJ, torna público que a referida Concorrência, destinada à Construção de 300 apartamentos à Rua Nilo Peçanha, em São Gonçalo, ficou transferida para o dia 16/01/70, às 15 horas.

As empresas que desejarem participar desta Concorrência, poderão receber informações e adquirir o "Caderno de Encargos", em sua sede, das 15 às 18 horas, no período de 15/12/69 a 06/01/70. A apresentação dos documentos de habilitação, deverá ser feita até a data de 09/01/70.

Niterói, 11 de dezembro de 1969.

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

Diretor Presidente



## Happy Luck derrotou Índigo na Prova Especial de 1200m bem acionado por G. Meneses

Happy Luck, filho de Mehdi e irmão inteiro de Amarillo, revelou grande disposição ao levantar a Prova Especial de 1200 metros, ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea, derrotando Índigo e Almarbrue com facilidade, na pista de areia pesada, marcando 1m15s2/5.

Capricioso, muito visado nas apostas, acidentou-se no box, nos trabalhos de alinhamento, e nada fez no desenrolar da competição. Jacinto largou mal e Al Fin esteve para ser retirado, mas correu para obter a quinta colocação, afastado.

Resultados:

1.º PAREO — 1600 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 4.000,00				
1.º	Dea, A. M. Caminha	56	0,21	11 1,55
2.º	Uque, J. Santana	56	0,97	12 0,29
3.º	Tonacella, F. Per. P.º	56	1,49	13 0,27
4.º	Jabá, A. Santos	56	0,39	14 0,32
5.º	Jacra, J. Buzola	56	0,19	22 7,28
6.º	Onidra, A. Ramos	56	4,00	22 6,61
7.º	Epitáfio, J. Queiroz	56	7,15	24 1,02
8.º	Only Love, P. Alves	57	2,02	33 7,40

Diferença: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'47"3/5. Venc.: (3) 0,21. Dupla: (24) 1,02. Placês: (1) 0,20 e (1) 0,33. Mov. do páreo NCr\$ 61.765,00. DECA: F. C. 3 anos, SP: Homem e True Grace, Prop.: Jorge Lessa Rodrigues, Treinador: O. B. Lopes, Criador: Hra. Sra. Anita.

2.º PAREO — 1200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3.500,00				
1.º	Barqueto, L. Correia	57	0,26	11 1,39
2.º	Golano, J. Pedro P.º	57	0,41	12 0,41
3.º	Nafalah, H. Perreira	54	5,33	13 0,28
4.º	Caricé, J. Silva	57	0,54	14 0,55
5.º	Bea de You, M. Carvalho	57	1,73	22 14,52
6.º	Capela, O. Cardoso	57	0,80	23 0,36
7.º	Incerto, A. Ramos	57	0,28	24 1,31
8.º	Kinnaraya, J. Garcia	55	0,48	33 0,37
9.º	Imana, G. Almeida	57	8,02	34 0,31

Diferença: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'17"3/5. Venc.: (6) 0,26. Dupla: (13) 0,23. Placês: (1) 0,20 e (1) 0,24. Mov. do páreo NCr\$ 61.927,00. BARQUETO: M. C. 4 anos, SP: GABRIELITO e BARCALA: Prop.: Stud Dragon Bleu, Treinador: R. Costa, Criador: Haras São Bento.

3.º PAREO — 1300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 4.000,00				
1.º	Onat, P. Esteves	56	0,57	12 0,53
2.º	Grande, R. Ribeiro	49	0,32	13 0,58
3.º	Happy Leader, G. Meneses	56	0,49	14 0,62
4.º	Lagace, O. Cardoso	56	0,42	22 1,27
5.º	El Grillo, G. Franco	56	0,67	23 0,44
6.º	Xodó Araby, J. Machado	56	0,35	24 0,32
7.º	Loto, P. Alves	57	0,72	33 1,38

Diferença: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'24"3/5. Venc.: (3) 0,57. Dupla: (12) 1,27. Placês: (1) 0,26 e (1) 0,19. Mov. do páreo NCr\$ 63.020,00. OFLAT: M. C. 3 anos, SP: UN e Plat. Prop.: M. B. Gadelha, Treinador: Mário Mendes, Criador: Haras São Luiz.

4.º PAREO — 1000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3.500,00				
1.º	Laka Linda, O. Cardoso	57	0,21	11 0,76
2.º	Happy Story, G. Meneses	57	1,21	12 0,36
3.º	Douleur, A. M. Caminha	57	0,32	13 0,30
4.º	Sacarina, P. Esteves	57	0,65	14 0,25
5.º	Taya M. Alves	56	0,45	22 2,25
6.º	Nebelia, U. Meireles	54	0,80	23 1,52
7.º	Cadrlly, J. Machado	57	0,77	24 0,43
8.º	Jing, H. Perreira	54	0,21	34 1,10

N.C.M. Macielina.  
Diferença: 12 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'04". Venc.: (1) 0,61. Dupla: (14) 0,25. Placês: (1) 0,14 e (1) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 63.890,00. LAKA LINDA: F. A. 4 anos, RG: S. Uta, Prop.: M. B. Gadelha, Treinador: Mário Mendes, Criador: Haras Jaguar Grande.

5.º PAREO — 1200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 4.000,00				
1.º	Happy Luck, G. Meneses	55	0,32	11 1,77
2.º	Índigo, J. Machado	58	0,33	12 0,48
3.º	Almarbrue, A. Ramos	53	4,34	13 0,32
4.º	Predicador, P. P. Filho	53	0,38	14 0,51
5.º	Al Pin, O. Cardoso	54	1,61	22 4,63
6.º	Clinton, J. Queiroz	54	1,31	23 0,30
7.º	Capicasso, J. Pinto	54	0,29	24 0,45
8.º	Jacinto, O. P. Silva	50	0,70	33 2,28
9.º	Abdullah, P. Esteves	53	0,70	34 0,42

Diferença: vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'15"3/5. Venc.: (7) 0,32. Dupla: (14) 0,42. Placês: (1) 0,19 e (1) 0,20. Movimento do páreo: NCr\$ 63.840,00. HAPPY LUCK: M. A. 4 anos, PR: Mehdi e Ibaque, Proprietário: M. B. Gadelha, Treinador: Mário Mendes, Criador: Haras Jaguar Grande.

6.º PAREO — 1000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 4.000,00				
1.º	Lancaster, J. Santana	56	0,39	11 2,73
2.º	Sol Dourado, M. Silva	56	0,38	12 0,33
3.º	Chicaco, A. Ramos	56	0,67	13 0,49
4.º	Velvety, G. Fagundes	56	1,79	14 0,36
5.º	Coratelli, S. M. Cruz	56	2,83	22 1,71
6.º	Odier, A. Silva	57	1,44	23 0,48
7.º	Debu, D. Silva	58	0,47	24 0,56
8.º	Jibelin, L. Correia	52	7,12	33 0,74
9.º	Chico Gaiola, C. R. Carvalho	54	1,44	34 0,59
10.º	Seu Belo, R. Ribeiro	49	3,02	44 2,55
11.º	Beau, J. Pedro Filho	56	0,36	44 2,55

N.C.M. Ibaque e Capaturo.  
Diferença: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'03"4/5. Venc.: (4) 0,39. Dupla: (12) 0,35. Placês: (1) 0,23 e (1) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 63.840,00. LANCATER: M. A. 3 anos, SP: Fort Napoli em a Pista, Proprietário: Stud Cella, Treinador: Celso Gama, Criador: Haras São João.

7.º PAREO — 1300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2.500,00				
1.º	Mandarin, J. Queiroz	55	0,91	11 2,26
2.º	Candip, P. Alves	53	0,67	12 0,20
3.º	Son Quenim, G. Fagundes	56	0,78	13 0,31
4.º	Isard, G. Almeida	56	1,79	14 0,38
5.º	Coratelli, J. Garcia	56	0,51	22 2,00
6.º	Odier, A. Silva	56	0,39	23 0,61
7.º	Cadrlly, A. M. Caminha	57	4,03	34 0,78
8.º	Don Chien, N. Silva	53	0,96	33 1,71
9.º	Iron Horse, A. Reis	58	1,23	44 1,15

Não entrou: Dirajala e Xenezo.  
Diferença: 1 1/2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'17"2/5. Venc.: (8) 0,35. Dupla: (14) 0,68. Placês: (1) 0,21 e (1) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 63.630,00. MANDARIN: M. C. 3 anos, SP: Tazet e Gory. Proprietário: Coudelaria Amber, Treinador: Felipe P. Lavor, Criador: Haras Itanama.

8.º PAREO — 1200 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3.500,00				
1.º	Rameto, P. Pereira Filho	57	0,33	11 2,40
2.º	Riang, C. R. Carvalho	57	0,31	12 0,80
3.º	Arpador, O. Cardoso	57	0,23	13 0,44
4.º	Ornat, P. Esteves	57	0,29	14 0,58
5.º	Saur, O. P. Silva	57	0,71	23 0,41
6.º	Capuzini, J. Pedro Filho	57	1,50	24 0,63
7.º	Alapico, H. Perreira	57	0,52	32 0,51
8.º	Cineiro, G. Almeida	54	4,81	34 0,41
9.º	Thunberhold, J. Marinho	57	1,01	44 1,16

Não entrou: Beaba.  
Diferença: 1 1/2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'17"2/5. Venc.: (8) 0,35. Dupla: (14) 0,68. Placês: (1) 0,21 e (1) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 98.440,00. BROMETO: M. C. 4 anos — SP — Rob-Roy e Star, Proprietário: Stud L. A. R. Treinador: Plácido P. Campos, Criador: Haras Morro Grande.

9.º PAREO — 1300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3.500,00				
1.º	Rameto, P. Pereira Filho	57	0,33	11 2,40
2.º	Riang, C. R. Carvalho	57	0,31	12 0,80
3.º	Arpador, O. Cardoso	57	0,23	13 0,44
4.º	Ornat, P. Esteves	57	0,29	14 0,58
5.º	Saur, O. P. Silva	57	0,71	23 0,41
6.º	Capuzini, J. Pedro Filho	57	1,50	24 0,63
7.º	Alapico, H. Perreira	57	0,52	32 0,51
8.º	Cineiro, G. Almeida	54	4,81	34 0,41
9.º	Thunberhold, J. Marinho	57	1,01	44 1,16

Não entrou: Beaba.  
Diferença: 1 1/2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'17"2/5. Venc.: (8) 0,35. Dupla: (14) 0,68. Placês: (1) 0,21 e (1) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 98.440,00. BROMETO: M. C. 4 anos — SP — Rob-Roy e Star, Proprietário: Stud L. A. R. Treinador: Plácido P. Campos, Criador: Haras Morro Grande.

10.º PAREO — 1300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3.500,00				
1.º	Rameto, P. Pereira Filho	57	0,33	11 2,40
2.º	Riang, C. R. Carvalho	57	0,31	12 0,80
3.º	Arpador, O. Cardoso	57	0,23	13 0,44
4.º	Ornat, P. Esteves	57	0,29	14 0,58
5.º	Saur, O. P. Silva	57	0,71	23 0,41
6.º	Capuzini, J. Pedro Filho	57	1,50	24 0,63
7.º	Alapico, H. Perreira	57	0,52	32 0,51
8.º	Cineiro, G. Almeida	54	4,81	34 0,41
9.º	Thunberhold, J. Marinho	57	1,01	44 1,16

Não entrou: Beaba.  
Diferença: 1 1/2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'17"2/5. Venc.: (8) 0,35. Dupla: (14) 0,68. Placês: (1) 0,21 e (1) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 98.440,00. BROMETO: M. C. 4 anos — SP — Rob-Roy e Star, Proprietário: Stud L. A. R. Treinador: Plácido P. Campos, Criador: Haras Morro Grande.

11.º PAREO — 1300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3.500,00				
1.º	Rameto, P. Pereira Filho	57	0,33	11 2,40
2.º	Riang, C. R. Carvalho	57	0,31	12 0,80
3.º	Arpador, O. Cardoso	57	0,23	13 0,44
4.º	Ornat, P. Esteves	57	0,29	14 0,58
5.º	Saur, O. P. Silva	57	0,71	23 0,41
6.º	Capuzini, J. Pedro Filho	57	1,50	24 0,63
7.º	Alapico, H. Perreira	57	0,52	32 0,51
8.º	Cineiro, G. Almeida	54	4,81	34 0,41
9.º	Thunberhold, J. Marinho	57	1,01	44 1,16

Não entrou: Beaba.  
Diferença: 1 1/2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'17"2/5. Venc.: (8) 0,35. Dupla: (14) 0,68. Placês: (1) 0,21 e (1) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 98.440,00. BROMETO: M. C. 4 anos — SP — Rob-Roy e Star, Proprietário: Stud L. A. R. Treinador: Plácido P. Campos, Criador: Haras Morro Grande.

12.º PAREO — 1300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3.500,00				
1.º	Rameto, P. Pereira Filho	57	0,33	11 2,40
2.º	Riang, C. R. Carvalho	57	0,31	12 0,80
3.º	Arpador, O. Cardoso	57	0,23	13 0,44
4.º	Ornat, P. Esteves	57	0,29	14 0,58
5.º	Saur, O. P. Silva	57	0,71	23 0,41
6.º	Capuzini, J. Pedro Filho	57	1,50	24 0,63
7.º	Alapico, H. Perreira	57	0,52	32 0,51
8.º	Cineiro, G. Almeida	54	4,81	34 0,41
9.º	Thunberhold, J. Marinho	57	1,01	44 1,16

Não entrou: Beaba.  
Diferença: 1 1/2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'17"2/5. Venc.: (8) 0,35. Dupla: (14) 0,68. Placês: (1) 0,21 e (1) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 98.440,00. BROMETO: M. C. 4 anos — SP — Rob-Roy e Star, Proprietário: Stud L. A. R. Treinador: Plácido P. Campos, Criador: Haras Morro Grande.

13.º PAREO — 1300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3.500,00				
1.º	Rameto, P. Pereira Filho	57	0,33	11 2,40
2.º	Riang, C. R. Carvalho	57	0,31	12 0,80
3.º	Arpador, O. Cardoso	57	0,23	13 0,44
4.º	Ornat, P. Esteves	57	0,29	14 0,58
5.º	Saur, O. P. Silva	57	0,71	23 0,41
6.º	Capuzini, J. Pedro Filho	57	1,50	24 0,63
7.º	Alapico, H. Perreira	57	0,52	32 0,51
8.º	Cineiro, G. Almeida	54	4,81	34 0,41
9.º	Thunberhold, J. Marinho	57	1,01	44 1,16

Não entrou: Beaba.  
Diferença: 1 1/2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'17"2/5. Venc.: (8) 0,35. Dupla: (14) 0,68. Placês: (1) 0,21 e (1) 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 98.440,00. BROMETO: M. C. 4 anos — SP — Rob-Roy e Star, Proprietário: Stud L. A. R. Treinador: Plácido P. Campos, Criador: Haras Morro Grande.

14.º PAREO — 1300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3.500,00				
1.º	Rameto, P. Pereira Filho	57	0,33	11 2,40
2.º	Riang, C. R. Carvalho	57	0,31	12 0,80
3.º	Arpador, O. Cardoso	57	0,23	13 0,44
4.º	Ornat, P. Esteves	57	0,29	14 0,58
5.º	Saur, O. P. Silva	57	0,71	23 0,41
6.º	Capuzini, J. Pedro Filho	57	1,50	24 0,63
7.º	Alapico, H. Perreira	57	0,52	32 0,51
8.º	Cineiro, G. Almeida	54	4,81	34 0,41
9.º	Thunberhold, J. Marinho	57	1,01	44 1,16

# Amsville está bem situada na milha do handicap

Amsville está muito bem situada na milha do handicap especial de hoje à tarde no hipódromo da Gávea, programado para a pista de grama, mas que poderá ser desdobrado na areia, se o gramado não apresentar condições ideais, até o momento da corrida.

A descendente de Walmy impressionou nos exercícios da semana, demonstrando muita vivacidade e disposição. Se tiver um percurso favorável, deve influir no desenrolar da competição, na direção do jóquei Jorge Pinto.

## IGARUANA

Igaruana é candidata a formação da dupla ou mesmo a vitória, correspondendo às esperanças do treinador Felipe Lavor, que a tem em boa conta. Tem obtido colocações sucessivas, o que atesta a sua perfeita forma técnica e física.

O melhor apostador para o handicap, pertencente a Endyde, que assinou 50s 1/5 para os 800 metros, saindo e chegando no mesmo ritmo, agradando aos observadores presentes as manobras.

## RAIA E' DECISIVA

A raia de grama poderá ser decisiva para a vitória de Ingênia, que sempre produziu o dobro nesse tipo de terreno, ao contrário da companheira Invitation, que parece mais à vontade no barro.

No mesmo caso, está Iruia, boa corredora no gramado, ficando Bigarade e Happy Majesty, na expectativa, prontas para influir no vencedor, em caso de um possível fracasso das favoritas.

Ruth K. fracassou na última, sem qualquer explicação, podendo reabilitar-se ou, pelo menos, apagar a má impressão da derradeira apresentação.

Em condições normais Caporale e El Manicero vão discutir a principal colocação no quarto páreo. Ambos correm muito na

## ELVETTE

Em pista de areia pesada, a égua Elvette ganha franco destaque nos 1300 metros do páreo inicial da reunião de logo mais no hipódromo brasileiro, sendo mesmo muito difícil que venha a ser derrotada, ainda que dispensando quilos às rivais, em sua maioria.

A pilotada de Oraci Cardozo desenvolve o máximo na cancha anormal e o mais interessante, na prova, será a luta pela formação da dupla. Pitts, Holanda e Astória, são as maiores candidatas ao segundo posto, levando-se em consideração que as restantes sofrem rebate no barro.

## ALLEZ

Portador da excelente execução, Allez volta a competir em condições de repetir o último triunfo, obtido recentemente. Alcondom, Good Looking e Pô de Arroz são os grandes adversários do piloto

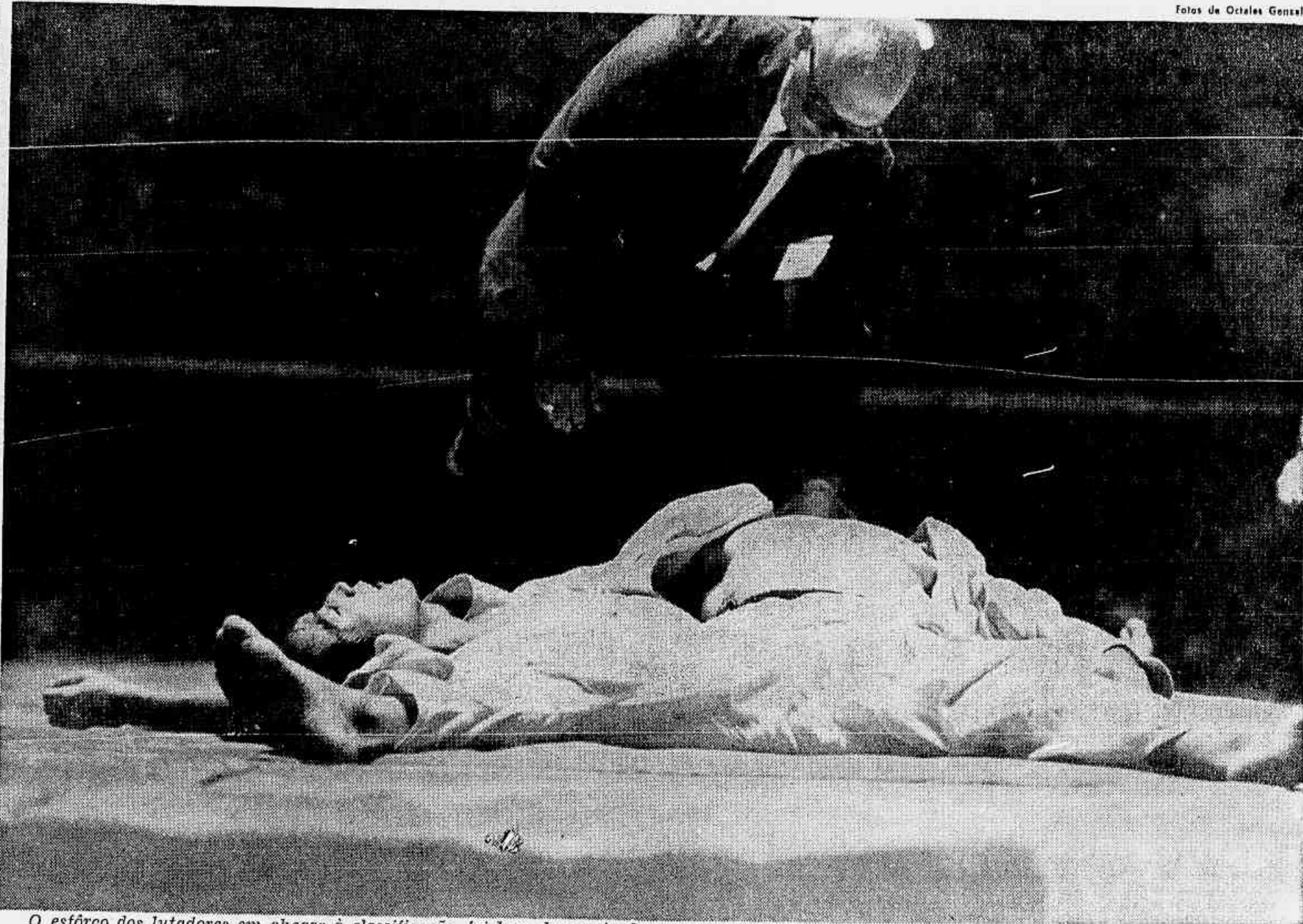


VANTAGEM



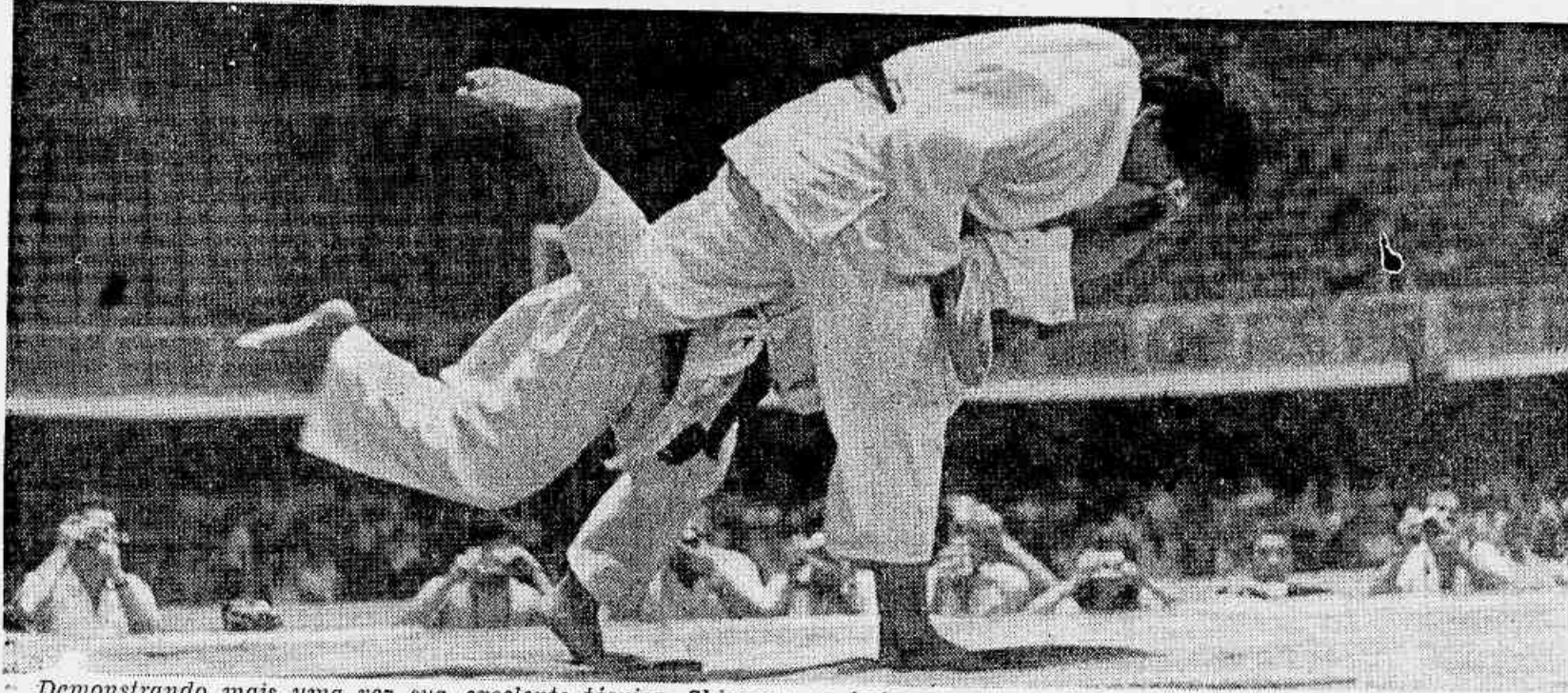
Nilson Nishida mostrou sempre muito espírito de luta

FIM DE LUTA



O esforço dos lutadores em chegar à classificação foi bem demonstrado no desmaio duplo de Nishida e Susuki que não resistiram ao esgotamento

TÉCNICA DE CAMPEÃO



Demonstrando mais uma vez sua excelente técnica, Shiozawa se destacou na competição e conquistou o título dos médios

CLASSE DE JUDOISTA



A primeira parte do Judogam mostrou muitos judoistas de boa categoria, entre eles o paulista Luis Carlos Mubarrac

## Paulistas se destacam no início do Judogam

Os paulistas conquistaram três dos cinco títulos em jogo e foram os destaques da primeira parte do II Judogam — Torneio Interestadual Universidade Gama Filho — realizado, ontem à tarde, no Maracanãzinho. Os outros dois títulos ficaram para Brasília.

O pesado Ishii, de São Paulo, e o médio Lhofoi Shiozawa, de Brasília, confirmaram amplamente o seu favoritismo e foram as grandes figuras da competição. O torneio prosseguirá hoje às 14 horas no mesmo local, com as disputas dos títulos por equipes e absoluto.

### Os campeões

Comparecendo com uma equipe bastante forte, da qual faziam parte lutadores categorizados e de muita experiência, os paulistas dominaram amplamente a primeira parte do Judogam. Takeiuki Nishida foi o campeão dos penas; Mateus Suizaki, dos leves, e Shiaki Ishii, dos pesados.

Lhofoi Shiozawa e Koki Tani, ambos de Brasília, foram os outros campeões da tarde, respectivamente nas categorias médio e meio-pesado.

Até chegar ao título, Takeiuki Nishida demonstrou uma boa superioridade sobre os seus adversários, vencendo quase todas as lutas por wazari ou ippen.

Seu primeiro adversário foi o fluminense Luis Oliveira Peixoto, que resistiu pouco, perdendo nos primeiros minutos por ippen. Logo a seguir o lutador paulista derrotou, por wazari, o paranaense Junzo Ohi, que havia desclassificado o carioca Paulo Padilha. Na semi-final, Nishida venceu, por wazari, a Afonso Yamaguchi, de Brasília.

A final reuniu Nishida e o seu irmão Nilson, também de São Paulo. O combate, bem equilibrado, foi decidido pelos juizes.

Os cariocas Paulo Padilha e Carlos Batista não tiveram sorte e foram eliminados nas suas primeiras lutas.

### Esfôrço de Mateus

Mateus Suizaki, um leve que se acostumou a derrotar até pesos pesados, foi o campeão dos leves. Mas não encontrou a mesma facilidade dos seus companheiros. Encontrou nos cariocas Santo Marzullo e Edson Leandro grandes adversários, que o obrigaram a dar tudo para chegar ao título.

Marzullo foi à final com Suizaki, perdendo na decisão dos juizes laterais.

Lucifuno e Ninomya. Na opinião do árbitro central, Gilberto Pereira Mendes, o ganhador foi Marzullo, mas nada pôde fazer, pois, de acordo com o regulamento, prevalece a vontade da maioria. Gilberto Mendes, contudo, fez questão de levar o seu protesto à mesa diretora, aos gritos de "isto é uma indignidade, esta decisão foi uma indignidade."

### Shiozawa, o melhor

Nos médios, o favoritismo de Lhofoi Shiozawa não foi perturbado. A única exceção foi o carioca Antônio Carlos Melo, que conseguiu segurar o representante de Brasília, perdendo apenas por wazari, realizando um combate que fez o público vibrar. Todos os demais perderam de Shiozawa por ippen.

No final, Shiozawa lutou com o paulista Odair Borges, que se constituiu também numa das boas figuras da categoria. O representante de Brasília conseguiu dois wazaris, após alguma dificuldade, mas sem qualquer ameaça à sua vitória.

O outro carioca, Antônio Cesar Amarantes, perde de Odair, por decisão dos juizes, depois de ter ganho do brasiliense José Yoshimura.

Entre os meio-pesados, o veterano

Koki Tani se destacou. Com o seu jogo tranquilo, enganador, o lutador de Brasília foi dominando os seus adversários com categoria até chegar ao título. Na semi-final, Tani dominou amplamente o mineiro Wilson Paulo, derrotando-o por dois wazaris, o último deles um belo e bom encaixado ouchi-gari.

O goiano Caio Marcio conquistou o direito de disputa. A luta decisiva com Koki Tani. O brasiliense, depois de um rápido estudo, jogou o seu adversário de tat-toshi em ippen.

Os cariocas Nivaldo Resende e Vitor Alencar foram eliminados logo nos seus primeiros combates. Nivaldo foi derrotado por Haruo Nishimura, de São Paulo, enquanto Vitor perdeu para Alaide Fonseca, de Minas Gerais.

### Ishii, o mais forte

Shiaki Ishii, o japonês de São Paulo, que ainda não perdeu no Brasil, se manteve assim, após a competição de ontem. Embora não demonstrasse estar em sua melhor forma, Ishii, mesmo assim, dominou tranquilamente os seus primeiros adversários, derrotando-os por ippen em menos de 20 segundos.

Cerca de muita expectativa do público, Ishii pegou no seu primeiro combate o carioca Artur Duarte, representante da Universidade Gama Filho. Artur mostrou-se indeciso e temeroso tão logo segrou no

quimono do seu adversário, que se aproveitou disso para aplicar um seguro o-soto-gari, quando eram decorridos cerca de 10 segundos.

O segundo oponente de Ishii foi o brasiliense Julio França Passos, que mal teve tempo de respirar, surpreendido que foi por a-shi-barai de incrível rapidez.

A forma não muito boa de Ishii ficou provada na luta final contra o paulista Milton Lovato, que conseguiu segurar-lo por mais de cinco minutos, sofrendo um o-soto-gari nos últimos segundos.

### Desmaio duplo

Mas a luta mais emocionante da tarde ficou por conta dos penas Nilson Nishida, de São Paulo, e o carioca Hiroshi Susuki, este representando a Universidade Gama Filho. Os dois realizaram um combate equilibrado e reñido. Cada entrada era respondida no mesmo instante com outra, prosseguindo assim até o final. Nos últimos segundos, o paulista conseguiu uma imobilização, conquistando a vitória, para logo em seguida os dois desmaiaram pela exaustão despendida.

Jose Casemiro, de Brasília, um dos favoritos dos pesados, conseguiu derro-

tar o mineiro Alvaro Loureiro, mas perdeu logo em seguida para o paulista Milton Lovato.

O pesado carioca Arnaldo Artíficeiro não apareceu no Maracanãzinho. Também era outra das atrações.

O juiz Oswaldo Duncan mostrava-se contrariado por não ter sido convidado para arbitrar a lancha. Na opinião de Duncan e também de vários pessoas ligadas ao judô, houve uma injustiça por parte dos organizadores neste equipamento.

## 1ª LIQUIDAÇÃO DA SAFARI

De 8/12 a 20/12 a SAFARI liquida, Queima total de Natal. Ninguém escapa. Aproveite.



artigo	de	por
Espingarda BERRETTA	210,00	115,00
Espingarda ROSSI	120,00	60,00
Carabina CBC	150,00	80,00
Barracas escoteiro	350,00	210,00
Cadeiras praia alumínio	50,00	32,00
Colchões de ar importados	280,00	169,00
Tendas	200,00	120,00
Jaquetas para pescador	78,00	49,00
Isclas artificiais	0,80	0,50
Fita Nylon	5,00	2,50
Cunhas	3,00	0,90
Ressuscitube	5,00	2,50
Manômetros	210,00	100,00

E muitos outros artigos.

**Safari**

CAMPING CAÇA E PESCA LTDA.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 823-A — TELEFONE 257-4877 — RIO - GB



## Israel e Austrália jogam por última vaga para a Copa

Sidnei, Austrália (UPI-JB) — Austrália e Israel jogaram aqui esta tarde a partida que poderá decidir o Grupo eliminatório 15 e apontar assim o último dos 16 finalistas que estarão disputando a Copa do Mundo, a partir do próximo dia 31 de maio, na Cidade do México.

Israel se classificou com um simples empate, pois venceu o primeiro jogo, em Telaviv, no dia quatro, por 1 a 0, enquanto uma vitória da Austrália obrigaria à realização de um jogo extra, em Auckland, na Nova Zelândia.

**CAMINHOS DIVERSOS**

A Austrália foi obrigada a uma verdadeira maratona. Nenhuma seleção antes teve que viajar tanto para ter o direito de estar presente na grande fase final de uma Copa. Primeiro teve que disputar em Seul um torneio para indicar o adversário da Rodésia (torneio este criado porque, em repúdio à política de racismo, a Coreia do Sul, Japão e Austrália se recusavam a dar visto de entrada à delegação rodésiana). A seguir, foi a Lourenço Marques, em Moçambique, do outro lado de seu mundo, disputar e ganhar uma melhor de três com a Rodésia (empatou os dois primeiros jogos e venceu o último por 3 a 1). Saído do estádio, os jogadores australianos viajaram durante 28 horas, cruzando toda a África para enfrentar Israel em Telaviv. Agora, de volta ao ponto de partida, precisam vencer para enfrentar nova

viagem, desta vez à Nova Zelândia.

Com Israel aconteceu exatamente o oposto. Jogou apenas duas vezes e todas as duas — por determinação da FIFA — no seu estádio, em Telaviv, contra a representação da Nova Zelândia, a qual venceu por 4 a 0 e 1 a 0. Esta mesma determinação da FIFA de marcar todas as partidas do subgrupo dois para Telaviv fez com que a Coreia do Norte, rebelando-se, saísse da Copa. A Coreia do Norte seria provavelmente a vencedora de todo o Grupo XV, tendo feito uma apresentação surpreendente em 1966, quando eliminou a Itália, na Inglaterra, passando às quartas-de-final.

Qualquer que seja agora o vencedor do Grupo XV, é certo que irá fazer companhia a Marrocos e El Salvador como os mais fracos concorrentes numa Copa que já viu eliminadas equipes da categoria da Hungria, Argentina, Escócia, Jugoslávia e Portugal.

Os australianos são favoritos, mesmo porque contaram com três de seus melhores elementos — Marochi, Walsh e Beards — que estavam contundidos quando da partida em Telaviv. O time, por informação do técnico Joe Vlasits (jugosloviano naturalizado australiano) contará com Corry, Keith, Marochi, Walsh e Ackerley; Scheffer, Waskin, Abony, Warren, Baarts e Vojtek.

O técnico israelense Emmanuel Shaffer não tomou uma escalada de sua equipe. Sabendo que David Primo, o melhor elemento da defesa, irá jogar, embora tenha sido poupado dos treinamentos da semana, pois ainda sentia uma contusão sofrida na semana passada, em Telaviv, no campo local. O time de verdade contará com Visker, Bar, Rosen, Rasenlal e Bello; Primo e Giora Spiegel; Shim, Patgenbaum, Spiegel e Spiegel.

## Eliminatórias da natação se encerram esta tarde, com boa vantagem do Flu

O Fluminense classificou mais 20 nadadores na segunda etapa das eliminatórias, realizada ontem, aumentando para 35, e confirmando assim a condição de franco favorito para as finais do Campeonato Carioca.

O Flamengo, conseguiu classificar 26, o Botafogo, 25, o Guanabara, três, e a AAB, dois nadadores. As eliminatórias serão concluídas hoje na piscina do Guanabara.

### RECORDES

A competição que se desenvolve com boa organização teve como nota de destaque, na parte técnica, a vitória de Francisco Caetano Guimarães Ramos, estabelecendo novo recorde carioca na prova de 200 metros, homens, nado borboleta, com 2m16s8. O recorde anterior pertencia a João Reinaldo Lima Neto, com 2m16s8, estabelecido em 9 de fevereiro deste ano. Outros recordes foram estabelecidos, com Marta Rudolph Matias, do Flamengo, com 2m29s2 nos 4 x 50 metros, medley individual, quebrando os recordes brasileiro, carioca e aspirante e, na mesma prova, Maria Teresa dos Santos A. Hungerbühler, do Fluminense, que alcançou 2m46s5. O recorde anterior era da mesma Maria Teresa, com 2m41s2 em 15 de novembro passado. Cristiane Paquetel, do Fluminense, nos 200 metros, nado livre, igualou os recordes brasileiro e carioca e estabeleceu novos recordes para as categorias de juvenil e aspirante.

A nadadora Gisela Lessa Bastos, que classificou-se para as finais antecipadas e hoje foi desclassificada na prova de 100 metros, moças, nado borboleta, por ter batido apenas com uma das mãos na virada, não vai competir na parte final do campeonato, por ter que viajar dia 18 para Nova Iorque, onde vai residir.

### RESULTADOS

4 x 50 metros, homens, medley individual classificaram-se: Roberto Davis Junior, Fluminense, 2m26s; Cláudio Macedo Abitbol Neto, Botafogo, 2m26s7; Paulo Cesar Brasil Figueiredo, Botafogo, 2m30s; Nelson José Linhares, Fluminense, 2m30s8; Carlos Antônio da Rocha Azevedo, Botafogo, 2m31s8; Ricardo Luis Perrone, Guanabara, 2m31s8; Roberto Araújo Lima, AAB, 2m35s1; 4 x 50 metros, quatro estilos, moças — classificaram-se: Marta Rudolph Matias, Fluminense, 2m18s2, recorde brasileiro; Maria Teresa dos Santos Hungerbühler, Fluminense, 2m46s5; Henriqueta Cecilia Heilborn Nogueira, Fluminense, 2m42s4; Moema Macedo Abitbol Neto, Botafogo, 2m47s; Eliane Pereira, Fluminense, 2m53s4; Sílvia Regina Magalhães Botafogo, 2m54s8; Cristiane Lima de Miranda Mota, Guanabara, 2m55s; 200 metros, nado livre, homens — classificaram-se: Ricardo Luis Perrone, Guanabara, 2m38s8; Carlos Alberto Quadros Coimbra, Fluminense, 2m39s8; Roberto Luis Martins Pereira, Fluminense, 2m41s3; Ricardo Almeida Pinto, Botafogo, 2m44s5; Luis Claudio de Albuquerque Martins, Botafogo, 2m45s7; Ricardo Sidnei Dantas, Fluminense, 2m45s2; Roberto Alvarez de Sá, Fluminense, 2m45s9; 200 metros, moças, nado livre, classificaram-se: Cristiane Paquetel, Fluminense, 2m16s8.

### HOJE

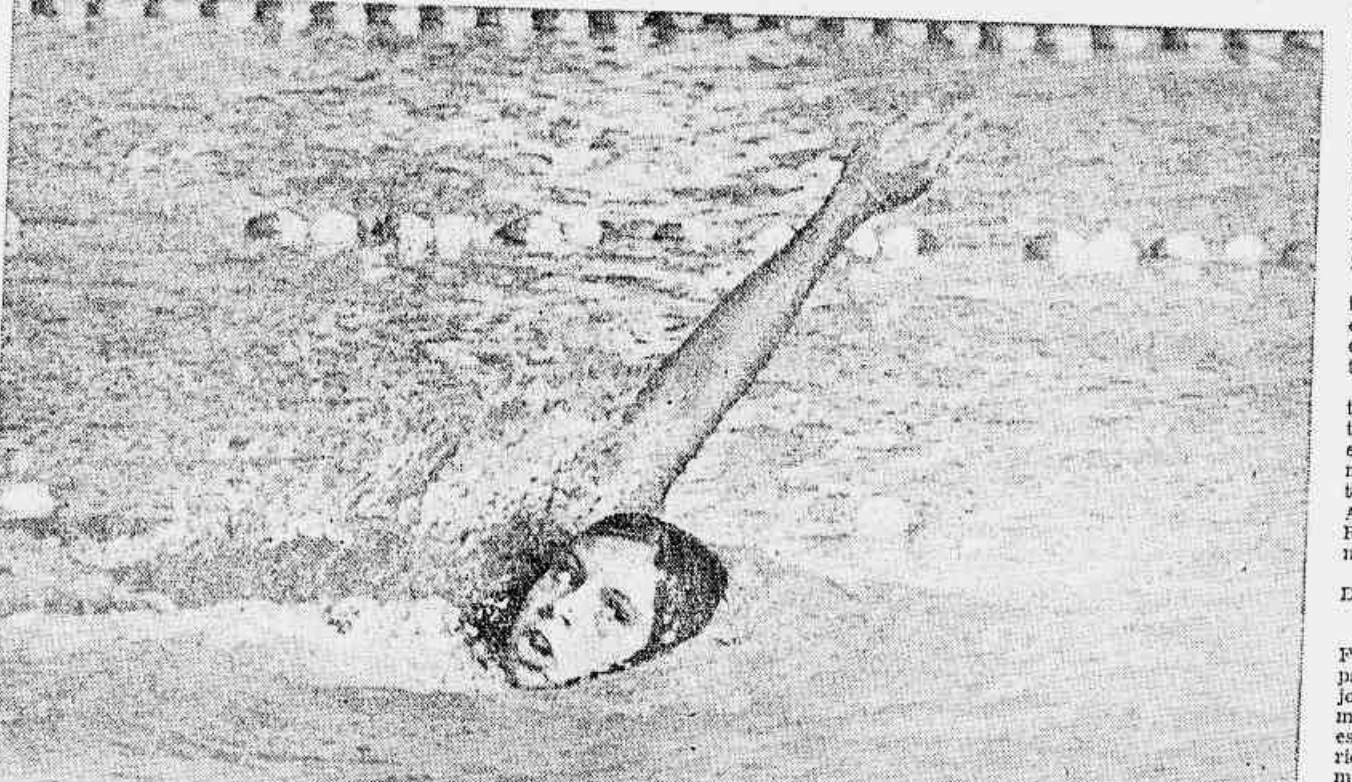
O programa de hoje consta de 100 metros, moças, nado livre, recorde de Eliete Mota, com 1m39s9, em 15 de fevereiro de 1968; 100 metros, homens, nado livre; recorde de Ilson Pinto Asturiano, com 54s9, em 23 de julho de 1967; 100 metros, homens, nado de peito, recorde José Silvio Piolo, com 1m56s4, em 19 de fevereiro de 1968; 200 metros, moças, nado de costas, recorde de César Augusto Filardi, com 2m21s1, em 14 de fevereiro de 1968; 800 metros, moças, nado livre, recorde de Cristiane Paquetel, com 10m45s2, em 14 de novembro de 1989; 100 metros, homens, nado borboleta, recorde de João Reinaldo Lima Neto, com 1m18s2 e 100 metros moças, nado de peito, recorde Eliane Pereira, com 1m21s7 em dois de fevereiro de 1969.

### PRECAUÇÃO



O goleiro australiano, Ron Corry, foi muito empenhado durante o treino feito na manhã de ontem.

### O CAMINHO DO RECORDE



Marta Rudolph, do Flamengo, venceu a prova de 4 x 50m Medley estabelecendo novo recorde brasileiro.

Só **Ducal** é capaz disto!

# FESTÃO **Ducal** do Natal

## comprou ganhou grátis

# LEROY

2001

a relógio da era espacial

Swiss Made - 21 rubis  
Mostrador e ponteiros luminosos-Aço inox  
pulseira de ebonite  
Memorizador de tempo  
Calendário (dias do mês e da semana)

# Monark

Bicicletas MONARK, com 5 anos de garantia, exclusiva da DUCAL.

Monarets 2001, portátil, modelos TIGRE e PEPITA e ARO 28, mod. 2001.

Planos a partir de: **31,80**

Entrada e Prestações iguais de **31,80**

**GRÁTIS!** buzina japonesa e espelho retrovisor.

Crédito Fácil é na

sua presença e nada mais.

## S. Paulo é favorito no amistoso com seleção da Bahia

Salvador (Sincursal) — Depois de um espaço de trinta e três anos, as seleções de São Paulo e Bahia voltam a se encontrar esta tarde, na Ponte Nova, numa partida amistosa e que tem os paulistas como favoritos, apesar de seus jogadores reclamarem cansaço, sobretudo Pelé.

O técnico dos baianos, Felis Solich, confia em sua equipe mas afirmou que armou uma rebanca, pois "eles contam com seis jogadores da seleção brasileira e formam um conjunto que pode ser igualado mas nunca superado." O juiz da partida é Romualdo Arpi Filho e a renda deve ser superior a R\$ 200 mil, uma vez que o jogo está despertando grande interesse nos torcedores.

**TODOS OS JOGOS**

Até agora, paulistas e baianos se enfrentaram oito vezes, sempre em caráter oficial, participando de campeonatos e torneios organizados pela Confederação Brasileira de Desportos.

A primeira partida entre ambos foi realizada em 1922, em São Paulo, vencendo os paulistas por 3 a 0, e as demais foram as seguintes: em 1926, no Rio, paulistas 13 x baianos 1; em 1927, também no Rio, paulistas 7 x 1 baianos; em 1934, em Salvador, baianos 4 x 2 paulistas; ainda em 1934, também em Salvador, paulistas 3 x 2 baianos e baianos 2 x 0 paulistas; em 1936 as duas seleções se enfrentaram por duas vezes, ambas em São Paulo, vencendo os paulistas por 4 a 2 e 6 a 0.

A partir de 1936 paulistas e baianos nunca mais jogaram entre si, sendo este um motivo de atrito para a partida desta tarde na Ponte Nova.

As duas equipes para esta tarde são estas: baianos — Detinho, Aguiar, Romel, Zé Otávio, Amorim e Eliseu; Edmundo, Balco, Carlinhos e Arthur. Paulistas: Leão, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Dias e Rildo; Dudu e Rivelino; Manuel Maria, Gerson, Pelé e Edu.

**DESGASTE**

O técnico paulista Antoninho Ferreira disse que "se pudesse pagava a quota no Santos e só jogava uma vez por semana, mas isto é impossível e agora estamos sujeitos a um calendário muito rigoroso, que exige muito dos jogadores. A solução seria organizar um campeonato com muitos jogos que os atuais O Santos, por exemplo, em 18 dias jogou seis partidas, e sempre viajando, o que desgasta mais. Nossa salvação é que os jogadores são ótimos, aliás, os melhores do mundo. Como eles só há os argentinos, que agora foram desclassificados da Copa do Mundo por estarem jogando tantas vezes sem ter tempo de treinar e descansar devidamente."

**FUGA DE PELÉ**

A renda para amanhã está prevista para R\$ 200 mil, e o técnico paulista comenta: "Caso nosso time não tivesse estralado, a renda não chegaria a R\$ 50 mil." Desde que chegou a Salvador, Pelé tem se escondido da imprensa e dos jogadores de autôgrafos que o assediaram desde sua chegada, anteontem à noite no aeroporto. Quando alguém consegue furar a barreira e chegar até ele, é bem atendido, mas logo chegam os outros jogadores e os dirigentes para afastarem o intruso. Comenta-se que as crianças de menos de 12 anos terão livre acesso ao estádio desde que sejam acompanhados dos pais, como homenagem à frase de Pelé, dita ao marcar seu milésimo gol.

**DELEGAÇÃO NUMEROSA**

Junto com os jogadores que vieram para jogar logo mais com a seleção baiana, veio Gilmar, como convidado de honra. O presidente da seleção paulista é Paulo Machado de Carvalho e em sua comitiva vieram ainda: o médico Roberto Sanchez, o massagista Mario Américo, os massagistas Orlando Plantulo e Moisés Trigo, o preparador físico José Teixeira, o técnico Antoninho, o secretário geral da federação paulista, Américo Egidio Pereira, Mendonça Falcão e o juiz Romualdo Arpi Filho, árbitro da partida.

**Vasco joga em São Januário com Ponte Preta que tem em Roberto Pinto sua atração**

O Vasco, continuando sua promoção de levar os sócios de volta ao clube, enfrentará hoje, às 16h15m, em São Januário, a Ponte Preta, time recém promovido à Divisão Especial do futebol paulista e que tem como principal atração o meia Roberto Pinto.

Os meninos, hoje, não querem mais nada. O futebol moderno evoluiu porque passaram a tocar a bola e o jogador teve simplificada sua função, pois não é necessário mais saber driblar ou controlar. O importante é saber correr a bola e por isso, eu, com 32 anos de idade, ainda tenho vaga por aí — argumentou Roberto Pinto.

**A ATRAÇÃO**

O time do Vasco apresentará na partida de hoje uma atração: Tífo. Este jogador foi levado ao clube por Orlando e tem se saído muito bem nos treinos.

Por outro lado, Celso de Souza foi obrigado a substituir René, que sentiu uma contusão no joelho direito, por Moacir. Assim, o quadro do Vasco formará com Andrade, Ferreira, Fernando, Moacir e Eberval; Alcir e Benetti; Luis Carlos, Valfrido, Tífo e Adilson.

O quadro da Ponte Preta está concentrado nas dependências de São Januário desde anteontem à noite. O jogo terá a renda dividida e será dirigido pelo árbitro Luis Carlos Peláez.

Ontem pela manhã os jogadores do Vasco fizeram uma individual leve e os da Ponte Preta, sob a orientação do técnico José Duarte, realizaram um treino recreativo.

A Ponte Preta jogará com Wilson, Nelson, Samuel, Araújo e Luisinho; Teodoro e Roberto Pinto; Alan, Dica, Nelson e Adilson. Os jogadores que farão parte da reserva-tro, no clube paulista, são: Pivete, Espana, Joãozinho, Antônio Carlos e Dagoberto.

O meia Roberto Pinto, sobrinho de Jair da Rosa Pinto, é a principal figura da Ponte Preta. Ele pertence ao Botafogo, de Ribeirão Preto, e foi contratado apenas porque a Ponte Preta precisava de um meia experiente, a fim de levar o clube de volta à Divisão Especial.

Del muita sorte em São Paulo — frisou Roberto Pinto, Tudo que fiz deu certo.

Por outro lado, a atração do Vasco na partida de hoje é Tífo, que ainda está em experiência em São Januário e tem feito excelentes treinos coletivos.



# Falta de tempo não deixa Zagalo armar esquema especial

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Zagalo não armou um esquema especial para enfrentar a seleção mineira, alegando que vai explorar ao máximo as características individuais que os jogadores trouxeram de seus clubes, dada a falta de tempo para uma melhor preparação pois a seleção carioca fez apenas dois coletivos no Rio e uma ligeira recreação ontem à tarde no local da partida de hoje.

Apesar de não ter um esquema definido, Zagalo vê a saída de Leônidas, contido seriamente no torção, como fundamental ao modo de jogar da seleção. Lembra que com Assis na zaga terá de conservar Marco Antônio mais plantado na lateral esquerda, se bem que espera explorar o poder ofensivo do jogador do Fluminense, de acordo com as circunstâncias do jogo.

Acha que a partida será equilibrada, considerando que tanto a seleção mineira como a carioca têm como base os jogadores de dois clubes. Atlético e Cruzeiro de um lado e Botafogo e Fluminense de outro, com os dois últimos misturados com um único jogador do Bangu — Aladim, pela ponta esquerda.

## Seleção ideal

Assim, o técnico vê como a ideal no momento a seleção que formou com Félix, Moreira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Afonso; Rogério, Roberto, Flávio e Aladim.

Argumenta que melhor conjunto não poderia ser formado, mesmo reconhecendo em Jairzinho e Paulo César dois desfalques importantes. Esclareceu que Jairzinho não foi convocado atendendo a um pedido do próprio jogador, que reclamou uma dor no pé.

## Gérson quer vencer com a velocidade dos pontas

Temendo uma possível reatância dos cariocas, o técnico Gérson dos Santos deu instruções especiais aos dois pontas titulares da seleção mineira — Vaguinho e Tião — para jogarem bastante abertos, criando condições para os lançamentos de Dirceu Lopes e Zé Carlos, os quais insistirão também nas penetrações de Dario, quando a equipe atacar pelo meio.

Gérson não acredita que Zagalo vá jogar de igual para igual com os mineiros e, por isso, considera a velocidade de Vaguinho a sua principal arma para furar o bloqueio defensivo do adversário. Ronaldo, que foi a maior figura dos dois coletivos da semana, poderá ter uma oportunidade durante o jogo, caso Vaguinho fracasse em sua missão ou o técnico necessite de um ponta que saiba tocar mais a bola.

## Intuição

Para reforçar a sua suspeita de que os cariocas armariam uma reatância contra os mineiros, Gérson dos Santos lembra dois fatos: — O jogo será aqui em Minas, com a torcida incentivando a gente, e Zagalo sempre usa a reatância no Botafogo, obtendo às vezes resultados surpreendentes. Então porque iria mudar agora?

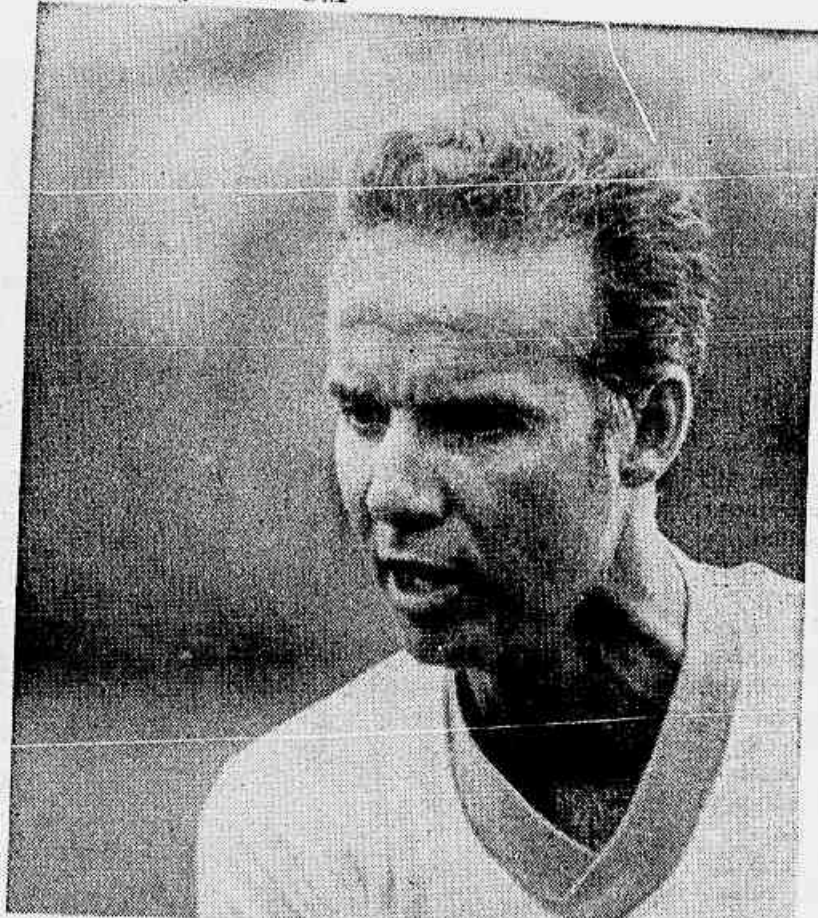
Assim, Vaguinho e Tião terão um papel importante no esquema tático da seleção mineira. O famoso tripé do Cruzeiro, desfalcado de Tostão, mas com Dirceu Lopes, Zé Carlos e Piazza, jogará em função dos dois pontas, sem esquecer Dario, que confirmou as suas qualidades de artilheiro, marcando quatro gols em apenas dois coletivos.

## Certeza

Na concentração dos mineiros, nas próprias dependências do Estádio Minas Gerais, ninguém fala em derrota. Dario e Neco melhoraram de suas contusões e vão jogar. Dirceu Lopes é um dos jogadores mais confiantes e nem admite a hipótese de um empate. E explica: "vamos ganhar este jogo no duelo com o meio de campo da seleção carioca."

Na concentração dos mineiros, nas próprias dependências do Estádio Minas Gerais, ninguém fala em derrota. Dario e Neco melhoraram de suas contusões e vão jogar. Dirceu Lopes é um dos jogadores mais confiantes e nem admite a hipótese de um empate. E explica: "vamos ganhar este jogo no duelo com o meio de campo da seleção carioca."

## CONFIANÇA DE UM



Zagalo está tranquilo porque acha que formou a seleção ideal



Gérson espera reatância dos cariocas e sabe como vencê-la

## Moreira não estranha os novos companheiros

Moreira nunca jogou antes ao lado de Galhardo, Assis e Marco Antônio, mas não estranha os novos companheiros, nem se considera um intruso na defesa do Fluminense, onde terá ainda Félix no gol e Denilson à frente da zaga.

— Para dizer a verdade — afirma — acho que a defesa do Fluminense tem um estilo de jogo muito parecido com o do Botafogo, com uma linha de zagueiros de categoria e um libero pronto para o que der e vier.

Quanto aos resultados objetivos da nova defesa da seleção carioca, onde Leônidas não se encontra pela contingência de uma contusão, Moreira está tranquilo:

— A defesa do Fluminense provou durante o jogo de ontem que é muito boa. Basta ver a sua campanha e vemos que ela sofreu poucos gols, mantendo um ritmo de jogo normal, próprio de toda grande equipe.

Jogar ao lado de Galhardo será uma nova experiência na carreira de Moreira, que "tenho certeza só tende a ser produtiva". O fato que deixou o lateral do Botafogo como uma ilha na defesa do Fluminense foi a contusão de Leônidas, o seu único companheiro de clube que servia no setor. Ele viu assim a mudança:

A diferença entre o Leônidas e o Assis é bastante visível, mas não acredito que vá modificar muita coisa o rendimento da defesa. O Leônidas é um jogador técnico, tranquilo, dentro do conhecido estilo clássico, enquanto o Assis é mais viril, um jogador de impulso, que está começando agora e ainda vai ter muito sucesso, tenho a certeza.

Segundo Moreira, a sua preocupação não é com os seus novos companheiros de defesa, porque os considera muito bons e já entrosados, cabendo-lhe apenas seguir os seus passos. Está pensando seriamente mesmo é no tripé da seleção mineira, formado por Dirceu Lopes, Zé Carlos e Piazza, pois "esses a gente tem de respeitar. São bons demais e de uma imprevisibilidade espantosa."

Sobre o seu adversário específico, o Tião, do Atlético, Moreira fala duas coisas: "Ele é um jogador perigoso, que tanto sabe jogar atrás, auxiliando o meio-de-campo, como na frente, criando condições de gol para o ataque. Acho que ele vai jogar mais adiantado hoje e, apesar de respeitá-lo — conheço-o de outras partidas — espero ganhar este duelo. Afinal estou estreando na defesa do Fluminense e não quero deslizar."

## Dé em março vai custar NCr\$ 1 mil

O presidente do Bangu, Sr. Elias Gazo, disse ontem que o atacante Dé é inegociável até que termine seu contrato, em março, e caso ele não aceite renovar, terá o preço do passe estipulado em NCr\$ 1 mil.

Acrescentou o dirigente que não quer vender mais ninguém, pois o Bangu não está em leilão, mas que considerará alguma proposta sobre Aladim, já que para este tem um substituto à altura. O Corinthians tem prioridade para contratá-lo, mas o negócio só será feito com o pagamento à vista.

Dé, que tem sido o jogador mais destacado do Bangu, está nos planos da diretoria do clube que quer fazer tudo para mantê-lo. Seu contrato termina em março, e ele já foi procurado por diversos clubes, sendo que Vasco e Flamengo já fizeram propostas por ele ao Bangu.

O presidente do Bangu disse que tem uma grande proposta por Dé, mas acrescentou que não pode revelar o nome do clube, e que decidirá o caso somente depois de março, quando o jogador estiver sem contrato.

Uma das razões pela qual Dé quer sair do clube é que na última excursão que fez ao exterior, com o Bangu, foi agredido pelo diretor Onésio Silva que o atingiu com um soco na cara.

## Na grande área

Armando Nogueira

● A FIFA criou duas siglas que pretende inocular nos 30 árbitros a serem designados para apitar a Taça do Mundo, no México: as duas siglas são FFF (Firm, Fair, Fearless) e CCC (Courageous, Confident, Correct). "Sem firmeza, justiça, destemor, o árbitro não pode realizar um trabalho corajoso, confiante e correto" — diz a FIFA em editorial publicado no seu último boletim oficial. O editorial reflete a disposição da FIFA de assegurar um mundial dentro das leis do jogo. E acrescenta:

— Que a violência se infiltra no futebol internacional já o demonstram os últimos jogos entre os clubes europeus e sul-americanos, jogos que provaram, também, com eloquência, que a violência não é um "privilégio" exclusivo do estilo de futebol europeu.

● Do ponto-de-vista do plano de jogo, a troca de Leônidas (machucado) por Assis, na seleção carioca, só traz vantagem. Não é que Assis seja melhor jogador que Leônidas; não é melhor. Além do valor técnico, Leônidas representa a voz da experiência, virtude preciosa em qualquer equipe. Mas, é que, com Leônidas, jogador de cadência lenta, o lateral Marco Antônio dificilmente poderia escalar, como extrema, o campo do adversário. E Marco Antônio deveria ser na seleção carioca, mais do que no Fluminense, o beque de apoio. Com Assis, jogador móvel, ardente, agilíssimo, o lateral da seleção terá sempre a certeza de uma cobertura às bolas lançadas às suas costas. E poderá avançar para fazer o papel que Aladim, falso extremo, não sabe fazer que é ir à linha de fundo com agressividade de atacante.

● Um leitor peruano (Mário E. Ortiz) escreve-me, perguntando qual, na minha opinião, o favorito da Taça do Mundo de 70, no México. A pergunta não me eraria o menor problema de consciência se a Copa fosse disputada aqui embaixo ao nível do mar. Em qualquer vale, Brasil, Inglaterra e Alemanha Ocidental seriam os candidatos mais fortes. Lá em cima, porém, não ousaria indicar favorito. Imagine o leitor que, a essa altura, ninguém é capaz de dizer como se deve jogar futebol de competição, de três em três dias, numa cidade a 2 300 metros de altura. Os mais festejados treinadores do mundo, no momento, estão na moita: que padrão adotar? Futebol refinado, de economia física ou futebol de intensidade atlética, com simplificação de estilo? Bola longa ou bola curta? Enquanto Saldanha procura dar mais massa física à sua defesa, Al Ramsey hesita entre atacantes finos ou de choque.

Infelizmente, o problema da Taça de 70 me parece muito mais da alçada de médico-fisiologista do que técnico ou crítico de futebol.

● O gol mil de Pelé foi notícia destacada até no The New York Times que escreveu, na página 2, edição de 21 de novembro, cinco colunas sobre o nosso ídolo, estendendo a reportagem a outros aspectos do futebol brasileiro. Depois de exaltar a figura e a obra de Pelé, o famoso jornal norte-americano registra o despertar da mulher brasileira para a paixão do futebol: "A partir dos dois últimos anos, as garotas, as mulheres em geral estão indo ao Maracanã, frequentemente. Na opinião dos sociólogos, esse é um sinal de que o Brasil está passando, de fato, de uma sociedade tradicional para uma moderna sociedade industrial, pelo menos nas cidades."

## Bolas de primeira

O time holandês do Eindhoven estava concentrado para um jogo do campeonato europeu com o Roma. Para espalhar, o treinador autorizou a rapaziada a assistir a um filme, depois do jantar, véspera da partida. No meio da sessão, o treinador resolveu retirar todo o time de campo, preocupado com a sucessão de cenas ousadas de mulheres nuas e nuas na tela. No dia seguinte, o time holandês perdeu o jogo e ficou a dúvida: os rapazes perderam o jogo pelo que já tinham visto ou pelo que não puderam ver na fita... ● Um grupo de torcedores do Atlético me escreveu uma longa carta, não para justificar o gesto desleal do presidente do clube, naquela história do bicho de estímulo ao Santos, mas para demonstrar, primeiro: que sou um desvairado torcedor do Botafogo e do futebol carioca; segundo, que os cronistas cariocas e paulistas não suportamos o crescimento do futebol mineiro; terceiro — bom, em terceiro... Chico Landi, como costumava dizer o falecido Antônio Maria. Mas, se os rapazes exigem uma resposta, ei-la: assim, não vamos conversar; fiquem com paixão que eu fico com a razão.

Só **Ducal** é capaz disto!

**FESTÃO Ducal**  
**du Natal**  
**comprou**  
**ganhou grátis**  
**LEROY**  
2001  
e prêmio do 1.º Festival

Swiss Made - 21 rubis - Mostrador e ponteiros luminosos - Aço inox - pulseira de ebonite - Memorizador de tempo - Calendário (dias do mês e da semana)

# olivetti

Máquina de calcular OLIVETTI Summa 20.  
Em 10 prestações iguais sem juros de **77**, ou em até 20 meses.

Máquina de escrever OLIVETTI Studio 44.  
Em 10 prestações iguais sem juros de **78**, ou em até 20 meses.

Máquina de escrever OLIVETTI Lettera 22.  
Em 10 prestações iguais sem juros de **55**, ou em até 20 meses.

GRÁTIS: um livro de sucesso na compra de sua máquina.

Crédito Fácil é na

**Ducal**

sua presença e nada mais.

o segredo da juventude prolongada

**CICLOBEL**  
**TRAINER**  
adquira em  
**TONELUX**

por **350**,  
OU  
39,50 em 10 PAGAMENTOS SEM ENTRADA

sómente o exercício pode modelar o seu corpo e conservá-lo jovem e em forma.

Ciclobel Trainer é dobrável — não ocupa espaço.

**TONELUX**  
RUA SENADOR JÚNIOR, 30 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIADUTO



# Cariocas e mineiros abrem torneio entre seleções

"Hippies" recebem os cariocas na estação

Galthardo prefere jogar com a defesa em linha

A PRINCIPAL ARMA

Belo Horizonte (Suncursal) — O desembarque da seleção carioca na manhã de ontem na plataforma da estação ferroviária, nesta capital, foi marcado pela curiosidade geral dos torcedores, entre eles um grupo de hippies, estranhando que uma delegação de futebol viajasse de trem.

Roberto e Bougloux foram os primeiros a descer do Vera Cruz, seguidos do técnico Zagalo, que gostou da viagem, pois os jogadores dormiram de forma satisfatória o que é importante. "Houve tédio", comentou brincando.

TORCIDA ESPERA

Desde as 8 horas o ônibus especial fretado pela FMP estava à disposição da seleção carioca. Ao lado do ônibus um grupo de torcedores, que aumentava a cada minuto, falava sobre o jogo, com a maioria lamentando a ausência de Paulo César, o "bom deus".

Os torcedores defenderam ainda a escalafão de Cao no gol da seleção brasileira, ou de qualquer um outro goleiro carioca ou mineiro, alegando que houve proteção nos paulistas nas escolhas de Leão e Adu.

Ah, aquele Mendonça Falcão é fogo, comentou Arlindo Silva, cambista, arrancando gargalhadas da roda que a esta altura era um autêntico tribunal esportivo popular. Depois foi o debate sobre Dirceu Lopes e Rivelino. "Quem é o melhor para vocês?" Perguntou Josias, motorista de táxi.

Dirceu Lopes foi apontado por unanimidade, pois ele carrega bola com mais velocidade, chute com mais precisão e está sempre de cabeça erguida, enquanto o Rivelino tem o seu ponto forte nos chutes de fora da área. "É um grande jogador, mas eu sou mais Dirceu", disse o engraxate Ronaldo, que trabalha na estação.

"HIPPIES" ATRAEM

A conversa girava sobre Roberto e Rivelino quando um

pequeno grupo de hippies desembarcou vindo de Vitória. Eram cinco ao todo, dois rapazes, duas moças e um garotinho, todos com os cabelos sobre os ombros.

O tribunal esportivo improvisado dissolveu-se rapidamente, e o grupo de hippies passou a ser objeto da curiosidade popular. A comissão de recepção presidida pelo presidente da FMP, coronel José Guilherme, é composta por dirigentes da entidade, do Atlético e do Cruzeiro, chegou às 8h30m, na estação.

ESQUECIMENTO RÁPIDO

Mas quando o funcionário de um dos guichês confirmou que a seleção carioca iria desembarcar logo em seguida às 9h15m, a comissão de torcedores e até os dois engraxates que faziam ponto na estação correram para a plataforma.

Roberto e Bougloux foram os primeiros a descer e ninguém reclamou cansaço. Os jogadores seguiram rapidamente para o ônibus que os conduziu ao Hotel Normandie. Apesar da curiosidade geral dos torcedores, não apareceram os tradicionais caçadores de autógrafos.

Mas, Afonsinho, mesmo acomodado dentro do ônibus, atendeu ao pedido do comerciante Euclides Borges, que queria tirar uma foto de seu filho Renato ao lado do jogador, pois "lá em casa nós todos somos torcedores doentes do Botafogo".

Depois de encontrarem algumas dificuldades com o congestionamento do tráfego nas ruas centrais de Belo Horizonte, os jogadores cariocas chegaram ao Hotel Normandie, onde outro grupo de torcedores os esperava.

Pela primeira vez deram autógrafos, dirigindo-se rapidamente à portaria a chamado de Zagalo, que distribuiu dois jogadores em cada apartamento, enquanto o médico Arnaldo Santiago avisava que o almoço seria às 12h30m.

Após analisar o futebol de Dirceu Lopes e Dario, pontas-de-lança da seleção mineira que irá marcar amanhã, Galthardo chegou à conclusão de que a melhor maneira da defesa carioca formar seria em linha, conforme Zagalo pretendia organizar antes da saída de Leônidas.

Mais fácil

Galthardo estava gostando do modo como vinha treinando a defesa da seleção, com os zagueiros formando em linha, já que assim colocaria os atacantes adversários em impedimento, no momento em que estivessem sendo atacados.

— Isso nos facilitaria principalmente contra a seleção mineira, pois Dario se coloca sempre junto da defesa adversária e teríamos apenas de nos adiantar um pouco para que ele ficasse em impedimento, nos momentos em que lhe passassem a bola.

Quanto a Dirceu Lopes, Galthardo acha que ele é um atacante versátil, que utiliza vários tipos de jogada e se desloca constantemente, considerando portanto difícil encontrar um sistema especial para marcá-lo.

— Meu único receio em ter de jogar em linha é que esse sistema só costuma dar bons resultados quando a defesa está entrosada, pois basta um dos jogadores não obedecer ao combinado para que o adversário chegue com facilidade à área, ficando sozinho frente ao goleiro.

DECISÃO ACERTADA

Considerando impossível organizar bem uma seleção em tão curto tempo, Galthardo acha que Zagalo, soube encontrar a melhor solução, colocando em campo a defesa do Fluminense e dando ordens para ela jogar como se estivesse em sua própria equipe.

O zagueiro, entretanto está satisfeito porque a defesa da seleção carioca será praticamente a do Fluminense, apenas com a inclusão de Moreira na lateral-direita.

— Dêse modo vamos jogar como fazemos no Fluminense, sempre com um zagueiro na sobra.

Dêse modo a defesa jogará com um zagueiro sempre na sobra, trabalho que na maior parte do tempo pertence a Galthardo.

— Embora ache que a defesa em linha facilitaria contra a seleção mineira, sinto-me mais a vontade jogando como se estivesse no Fluminense, pois estou há bastante tempo entrosado dentro desse sistema.

Quando jogava pelo Corinthians, Galthardo participou de um jogo em Londres, contra o Arsenal, perdendo de 2 a 0, representando a seleção brasileira, mas é agora, com os cariocas, que ele sente-se realmente dentro de uma seleção, pois seu nome foi lembrado obedecendo a regime de convocação.

Mas pelos seus 26 anos é uma grande experiência no futebol, isso não vai implicar em qualquer fator negativo, pois está acostumado a jogos decisivos e a fases boas e ruins.

A única preocupação que tem acompanhado Galthardo nestes últimos dias é apresentar-se bem nos jogos pela seleção carioca, já que no Rio teve oportunidade de mostrar seu futebol, depois de passar um período no ostracismo na equipe do Corinthians.

— Creio que dessa maneira conseguirei me afirmar ainda mais no futebol carioca, ao qual devo em parte a posição que agora ocupo — confessou o zagueiro.



Galthardo diz que o entrosamento da defesa é o ponto forte dos cariocas

Belo Horizonte (Suncursal) — As seleções carioca e mineira jogam esta tarde no Minas Gerais, inaugurando o Torneio Garrastazu Médici, em partida que desperta o interesse do público pela quantidade de valores individuais, mostrando Dirceu Lopes, Piazza, Zé Carlos e Humberto, entre os mineiros, e Marco Antônio, Denilson, Afonsinho e Rogério, entre os cariocas.

Pela primeira vez na história do futebol mineiro, as torcidas do Atlético e do Cruzeiro fizeram um acordo e vão torcer pela mesma equipe, pois seis jogadores da seleção local pertencem ao primeiro clube e cinco ao segundo. Na preliminar, às 14 horas, jogará o Nacional, de Muriaé e o Atlético, de São João del Rei, decidindo o campeonato da Primeira Divisão da Federação Mineira.

Dirceu Lopes receberá do Cruzeiro, antes do jogo, previsto para às 16 horas, uma placa de ouro comemorativa das suas atuações no Gomes Pedrosa, que o consagram como o melhor do torneio. O juiz será Armando Marques, auxiliado por Oscar Scifaro e José Favile Neto, e os ingressos estão sendo vendidos desde ontem, com a arquibancada custando NCr\$ 5,00, a cadeira especial, NCr\$ 15,00, a numerada NCr\$ 10,00 e a geral NCr\$ 2,00. É prevista uma renda de NCr\$ 200 mil.

## DA'SORTE COMPRAR NA Bemoreira

**É DE IRMÃO PRA' IRMÃO!**

**CAMPBROS DE EFICIÊNCIA NO BRASIL**

SEMP TR 33 - Portátil com capa  
agora **122,**  
ou **8,** mensais

Semp MAX 16" - 41 cm  
**AGORA 39,**  
MENSAL

Semp Esplanada MAX - 59 cm (23")  
**AGORA 43,**  
MENSAL

**OUTRA DE IRMÃO PRA' IRMÃO:**

**Bolada Bemoreira DA' MAIS 2 CORCEL DIA 30!**

40 lojas em 3 Estados

**O PRÓXIMO CORCEL SAI AMANHÃ!**

Você recebe um cupom em cada 50 cruzeiros, novos de compras e fica concorrendo até o fim da Bolada (seu cupom não ganha de uma)

**VENHA PELO CANAL 9 ÀS 20 HORAS**

**CENTRO:** Rua da Bahia, 15 - Alameda Borges, 8  
Luz de Curitiba, 22 - Marechal Figueiredo, 15 - Vitorino, 8 - Siqueira Campos, 27 - São de Setembro, 88

**CELESTE:** Rua de Celso, 234  
Cruzeiro, 15 - Santa Helena, 194  
Tupac Katari, 15 - Santa Helena, 194  
Madrugada, 15 - Santa Helena, 194

**PLANOS:** Salvador, 808  
Carmos, 808 - Santa Helena, 194  
Marechal Figueiredo, 15 - Santa Helena, 194  
Santa Helena, 194 - Santa Helena, 194  
Santa Helena, 194 - Santa Helena, 194

## XPTO A VENDA QUE FAZ BAIXAR OS PREÇOS

**ÊSTE É O VERDADEIRO PRESENTE DE NATAL**

Roupa de Tergal, vários padrões — NCr\$ 99,00  
Sapato Samello, diversos modelos — NCr\$ 27,80

**5ª avenida**  
moda masculina  
Avenida esquina Sete de Setembro  
Uruguiana 100/102

**PLANOS SEM ENTRADA E SEM AUMENTO**



# ÚLTIMO DIA DE UM ESPETÁCULO, A BIENAL

Dois saldos positivos — o maior público e a Quadrienal de Teatro — e muitos pontos negativos fizeram desta X Bienal de São Paulo um acontecimento, apesar de tudo. O boicote dos artistas estrangeiros e nacionais quase impede sua inauguração. Hoje, quando fecha, depois de três meses, já começa a pensar na próxima.

CADERNO

B

## só 3 dias na Exposição

CARIOCA Lgo. da Carioca, esq. de G. Dias | FLORIANO Av. Mal. Floriano, 174 | MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 18 | NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54

Já saíram os 3 primeiros Volks

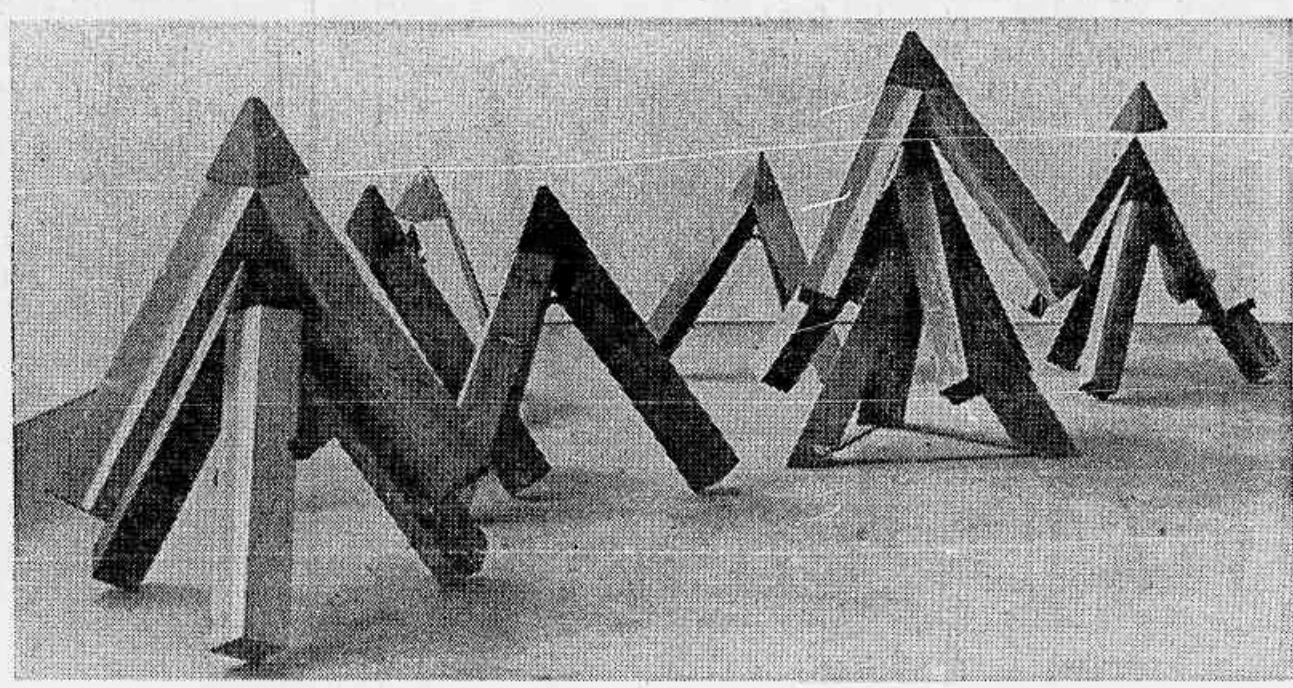
E ÉSTE PODE SER SEU



O 4.º sai hoje às 21 horas na TV. Tupi Canal 6

Próximo sorteio 21/12

<p><b>Moto Benelli Importada</b> - Campione D'Italia 1968/9. Vários modelos, com cilindrada de 49 cc a 250 cc. Prestações a partir de <b>NCr\$ 220,00 mensais.</b></p>	<p><b>Conjunto estofado em Cronil</b> - Um sofá-cama com ampla mala, duas poltronas fixas. <b>Preço Normal NCr\$ 610,00</b> <b>Só 3 Dias: NCr\$ 388,00 ou NCr\$ 30,80 mensais</b></p>	<p><b>Gravador japonês Cassete</b> - Portátil, a pilha, luz ou bateria. Grava e toca-lta K 7, equipado com estojo e egolista. <b>Preço Normal NCr\$ 450,00</b> <b>Só 3 Dias: NCr\$ 299,00 ou 17,00 mensais</b></p>
<p><b>Caixa para costura</b> - Para colocar retrozes, carretéis, agulhas, tesouras e botões. <b>Preço Normal NCr\$ 15,00</b> <b>Só 3 Dias: NCr\$ 7,90</b></p>	<p><b>Abajour à pilha e elétrico</b> - Dois tipos, novidade, nas cores: branco, rosa e azul. <b>Preço Normal NCr\$ 26,00</b> <b>Só 3 Dias: NCr\$ 16,90</b></p>	<p><b>Colônia Pino Silvestre Italiana</b> - Vidro grande, Importada, para homens e senhoras. <b>Preço Normal NCr\$ 54,00</b> <b>Só 3 Dias: NCr\$ 27,90</b></p>
<p><b>Jogo de chaves Soquete</b> com catraca Importada - Japonês, c/estojo de ferro esmaltado, com 7 peças de aperto. <b>Preço Normal NCr\$ 13,00</b> <b>Só 3 Dias: NCr\$ 8,90</b></p>	<p><b>Lanterna óculos "Ólio de Gato"</b> - Novidade absoluta, para quem tem o hábito de ler na cama na certeza de não estar incomodando ninguém. Foco até 20 metros. <b>Preço Normal NCr\$ 30,00</b> <b>Só 3 Dias: NCr\$ 18,90</b></p>	<p><b>Conjunto Apolo "Contour" em formilac</b> 1 mesa, 4 cadeiras. Nas cores: anilco e caviuna. <b>Preço Normal NCr\$ 340,00</b> <b>Só 3 Dias: NCr\$ 269,00 ou NCr\$ 15,10 mensais</b></p>
<p><b>Vestido em malha bouclé</b> - Várias cores. Tamanhos 42 a 48. <b>Preço Normal NCr\$ 26,00</b> <b>Só 3 Dias: NCr\$ 12,90</b></p>	<p><b>Camisa em malha de algodão listrada</b> Hering, tamanhos 2 a 12 anos. <b>Preço Normal NCr\$ 5,90</b> <b>Só 3 Dias: NCr\$ 3,90</b></p>	<p><b>Relógio Suíço para senhora</b> - 17 rubis, anti-magnético, folheado a ouro. <b>Preço Normal NCr\$ 60,00</b> <b>Só 3 Dias: NCr\$ 35,00</b></p>
<p><b>Locomotiva Mountain Special</b> - Importado do Japão, com maquinista móvel, apito e giro contínuo, movido a pilhas. <b>Preço Normal NCr\$ 98,00</b> <b>Só 3 Dias: NCr\$ 68,00</b></p>	<p><b>Jeep Junior chassi inteiro</b> - Para choques dianteiro, comprimento 75 cm, altura 30 cm. <b>Preço Normal NCr\$ 62,00</b> <b>Só 3 Dias: NCr\$ 49,00</b></p>	<p><b>Brinquedos Importados do Japão</b> - Com Control Rádio Remoto - TANK - LOCOMOTIVA - ÔNIBUS - MERCEDES BENZ e TRENDS. <b>Preço Normal NCr\$ 320,00</b> <b>Só 3 Dias: NCr\$ 250,00 ou 10 pagamentos de 25,00 sem juros</b></p>



Tonkararin, do japonês Mogami

São Paulo (Sucursal) — A X Bienal de São Paulo encerra-se hoje, depois de ter sido por longo tempo objeto de polémica mundial e nacional, com países e artistas boicotando-a sob diversas alegações.

Cinquenta e quatro países estrangeiros, sem contar o Brasil, participaram da mostra que apresentou um saldo de público maior do que a IX Bienal, embora encerrando-se três semanas antes do prazo da anterior. O grande saldo positivo, segundo a crítica, foi a Quadrienal de Teatro, apresentando uma ótima sala de cenários. Cerca de 2 milhões de pessoas viram a mais importante mostra de artes plásticas do país e mais de 250 escolas brasileiras e de outros países estiveram na X Bienal de São Paulo.

### O QUE FOI

A X Bienal paulista apresentou obras em escultura, pintura, desenho e gravura, cenografia e arquitetura teatral, com a participação da França, Grã-Bretanha, Tcheco-Eslováquia, Japão, Itália, Filipinas e Brasil.

No setor de arquitetura há projetos de 21 países, além da Quadrienal do Livro, apresentando livro de arte e de valor artístico e mostra nacional de joias.

O Grande Prêmio Itamarati, no valor de 10 mil dólares foi dado ao escultor alemão Erich Hauser, que apresentou imensas obras em aço. O Prêmio Governador do Estado foi entregue à carioca Ione Saldanha, uma série de bambus, enquanto o Prêmio de Pesquisa Prefeitura de São Paulo coube a Marcelo Nitsche, com seus balões infláveis.

Os prêmios Bienal de São Paulo foram para Ernst Fuchs, da Áustria, Eduardo Ramirez, Colômbia; Marcelo Bonevardi, Argentina; Anthony Caro, Inglaterra; Robert Murray, Canadá; Waldemar Zwierzy, Polónia; Jiri Kolar, Tcheco-Eslováquia; e Herbert Distel, da Suíça. Esses prêmios totalizam US\$ 20 mil (cerca de NCr\$ 100 mil), mas são divididos em parcelas de US\$ 2.500,00 (ou NCr\$ 12.500,00). O Grande Prêmio Latino-Americano — Francisco Matarazzo Sobrinho — foi dado ao uruguaio José Cuneo Perinetti, e o Uruguaí recebeu a medalha de ouro pelo conjunto de obras.

O peruano José Carlos Galvez Ramos recebeu o Prêmio Wanda Suco, no valor de NCr\$ 1 mil. Yulaka Toyota recebeu o Prêmio Recomendação para Aquilão, do Banco de Boston — NCr\$ 5 mil, enquanto o português Vitor Fortes recebeu o Prêmio Internacional de

Gravura — Eng. Armando de Arruda Pereira, no valor de NCr\$ 1 mil. Receberam menções honrosas Mira Schendel (Brasil), Lucia Saffaro (Itália), Uri Lifschitz, (Israel), Solano Finandí (Brasil), Margot Panjul (Guatemala) e Raimo Kanerva, da Finlândia.

### AS MUDANÇAS

A XI Bienal de São Paulo será realizada em 1971, mas a direção da Bienal paulista fará diversas modificações, pois no próximo ano haverá uma pré-bienal só com artistas brasileiros e em seguida a Bienal do Livro, além do Prêmio Brasil de Literatura, para distinguir um escritor latino-americano que tenha um conjunto de obras verdadeiramente representativas.

O secretário-executivo da Fundação Bienal de São Paulo — Mário Wilches — está estudando um esquema para todas essas mudanças, mas adiantou que a pré-bienal deverá ser realizada em 1971, por volta de setembro-novembro, devendo a Bienal do Livro realizar-se em dezembro.

No seminário de críticos de artes plásticas foi sugerida a realização de retrospectivas didáticas, temáticas e de experiências e pesquisa, além da ampliação das áreas de atuação das bienais, incluindo cinema, música, ballet e teatro.

Embora ainda não exista nada planejado, haverá mudança no sistema de premiação, sendo sugerido o reexame dos critérios atuais e a abolição do caráter hierárquico dos prêmios.

### O MAIS POSITIVO

A Quadrienal de Teatro apresentou sete países, com o Brasil mostrando uma ótima sala de cenários, onde desmontam os trabalhos de Hélio Eichbauer, Sarah Peres, José Armando Ferrera e Marcos Flaksman. Os dois primeiros receberam medalha de ouro e irão representar o Brasil na Quadrienal de Praga no setor de cenário no próximo ano. Os estrangeiros que receberam medalha de ouro foram: André Acquart, da França, Vladimir Nyvit, da Tcheco-Eslováquia; e Yasuhiro Ishii, do Japão, este último com uma peça ocidental — Henrique VIII, de Shakespeare, fugindo ao tradicional teatro japonês de Nô e do Kabuki.

Enquanto Acquart mostra-se mais adepto de espaços vazios, abertos e amplos, com requinte arquitetônico, mais ligado a atual dramaturgia francesa, Nyvit é mais fantasioso, imaginativo, utilizando recursos os mais variados. A Inglaterra foi o único país es-

trangeiro a concorrer com arquitetura teatral, mostrando o belíssimo projeto de Denys Lasdun — Teatro Nacional da Grã-Bretanha, em Londres.

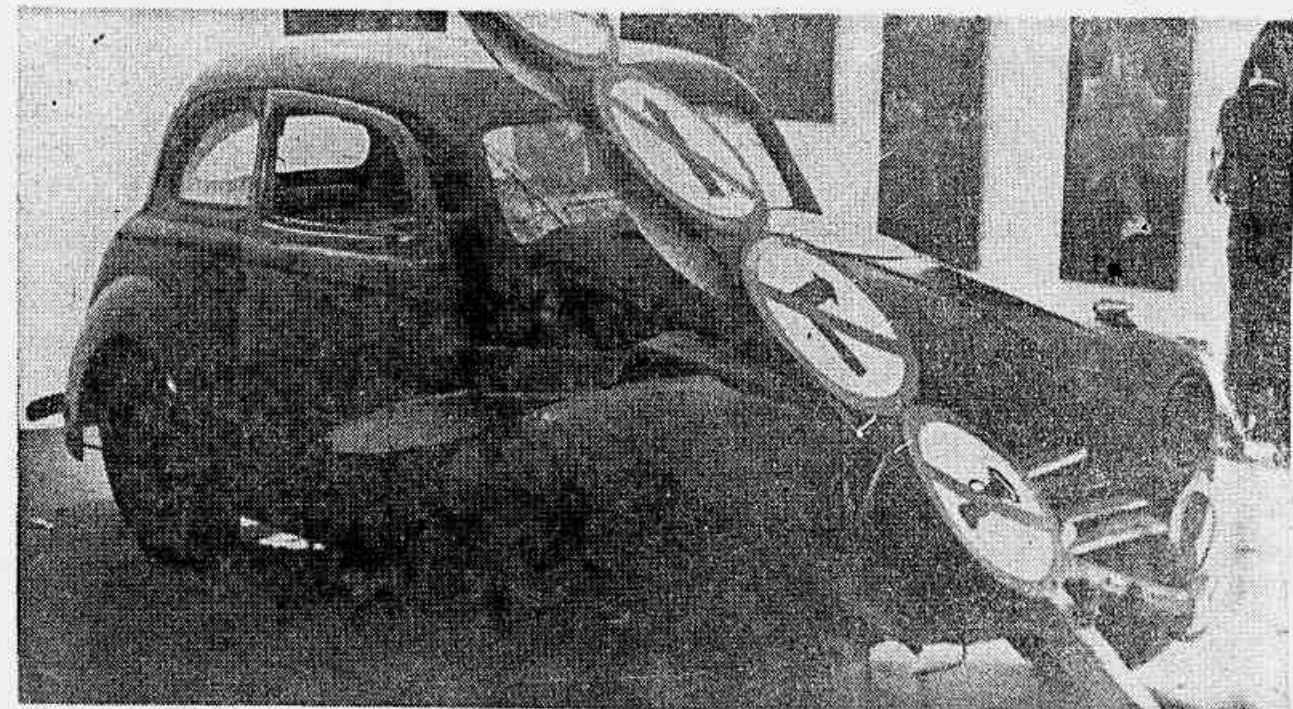
### ARTES DO POVO

Várias obras foram danificadas pelo público que compareceu à X Bienal de São Paulo, não só dos nacionais — Sulamita Marcinels, Yulaka Toyota, Marcelo Kahns, como do paraguaio Fernando Guillón e do suíço Andreas Christen.

Os quadros de Sulamita Marcinels tinham, quando inaugurou a Bienal, sons que saíam por detrás mediante o simples contato da mão do público. Na última semana da Bienal em nenhum dos seus quadros funcionava o sistema eletrônico. Numa sala toda espelhada, onde a pessoa ficava com uma lanterna na mão vendo-se de todas as maneiras, sofrendo da angustiante sensação de infinito. Um estudante que sofre de claustrofobia, na tentativa de fugir da pequena sala fechada, danificou toda a sala, quebrando algumas das superfícies espelhadas. Com Yulaka Toyota aconteceu algo semelhante. Toyota apresentou alguns ambientes fechados, com uma esfera que girava, onde incidia uma luz negra, projetando na parede imagens da esfera. O público danificou a esfera, quebrando-a ao meio, logo no início da X Bienal.

Fernando Guillón e Enrique Careaga, ambos do Paraguai, tiveram igual sorte. Guillón tinha um conjunto de obras sob o título geral de Viva os Parques, onde empregava folhas feitas de pano. Cada um que passava levava uma folha de souvenir, acabando o artista por colocar folhas de seringueira, que acabaram murchando, dando um aspecto triste ao seu Viva os Parques. Com a obra de Careaga aconteceu o pior, pois danificaram todo o seu trabalho. Careaga compôs um ambiente com bolas e uma mesa de pingue-pongue, iluminando com luz negra e com todo material fosforescente, na tentativa de participação do povo. Quase ninguém viu o trabalho de Careaga depois de uma semana de inauguração, pois com tudo quebrado, seu ambiente foi fechado e tem apenas um guarda civil na porta tomando conta da sala escura para evitar a utilização pelos casais de namorados.

Apesar de tudo, a X Bienal de São Paulo teve um saldo positivo, existindo justamente pela polémica que sempre causa, mas se constituindo na mostra brasileira mais importante, discutida por uns, criticada por outros, mas cada vez mais visitada pelo público.



Carro, de Marcelo Kahns



# THE SUPERMÃE

E' ENGRAGADA A VIDA!...  
QUEM E' QUE SOFRE  
MESMO PRA POR UM  
FILHO NO MUNDO?  
QUEM?



QUEM É QUE LHE DA' O  
PRIMEIRO ALIMENTO?  
QUEM COMPRA O  
UNIFORMINHO, A MEREN-  
DEIRA, O LIVRINHO  
DE HISTÓRIA? QUEM?



QUEM É QUE FICA SEM COMER  
PRA DAR PRO FILHO?  
QUEM?



POIS É!... DEPOIS VEM O NATAL,  
A FESTA MÁXIMA DA  
CRISTANDADE, E QUEM É  
QUE LEVA A  
FAMA? QUEM?



PAPAI  
NOEL!



## PRIMEIRA ESCARAMUÇA

Agora, vamos ao ataque direto. Nomearemos a caluniadora e lhe daremos a resposta merecida.

— O homem brasileiro é o fim, é um chato, não dá pé — disse a Realidade a Senhora Carmem Judy Ballot.

Ora, Carminha, todo mundo sabe que você é casada com o Henri Ballot. Eu quero ver você falar mal é do homem francês! Está com medo de levar um peteleco, é?

— O brasileiro precisa deixar de ser macho para começar a ser homem. (Nélida Piñon, romancista).

Muito bem, Nélida. O Homero Homem entendeu a sua cantada. Ele está à sua espera.

— Eu conto nos dedos os homens que existem no Brasil: não passam de 10. (Itala Nandi, atriz).

Que é isso, Itala! Assim não dá pedal! Que tal considerar os outros 10 dedos que você tem nos pés?

— No casal brasileiro não existem duas pessoas. Existem um homem e uma virgula. (Betty Faria, atriz).

E quando você estava casadinha, feliz, hem Betty? Seu nome na época era Betty Ponto-e-Virgula Faria?

— Nós somos os postes em que eles se escoram — diz Zsu Zsu Vieira, jornalista especializada em corações desesperados.

Zsu Zsu! Descobri o seu problema! Você tem complexo de ponto de ônibus.

— O domínio do homem vai acabar, não tenho a menor dúvida. No matriarcado vamos poder fazer tudo quanto queremos. (Ana Maria Magalhães, atriz).

Quer dizer que vamos ter que trabalhar para sustentar vocês? Ora, Ana Maria, passa lá em casa!

— Fazemos a greve e pronto: ninguém casa, ninguém se entrega (Germana de Lamare, jornalista).

Muito bem, Germana, mas o perigo é essa greve empatar. Imagine se os homens disserem na mesma hora: "Nós também não nos casamos nem nos entregamos." Entre mortos e feridos, escaparão todos!

— O brasileiro realmente não entende nada de mulher. (Noelsa Guimarães).

Ufa, Noelsa! Mercê! Você acaba de garantir que nós não somos entendidos.

— Ele seria muito feliz no dia em que resolvesse dormir com a mulher dele, como dorme com as outras, tão desinibido, tão à vontade. (G. L.).

Mas como é que ela sabe? — O brasileiro com a mulher se comporta como pai ou como filho (Susana de Marchi, advogada).

Pois eu conheço um que se comporta como avô. As netinhas adoram.

— O brasileiro tem um problema edipiano (Regina Váter, pintora).

Sai pra lá, mamãe!

— Brasileiro só gosta de mulher que dependa dele. Mulher que, se ele não aparecer, vai morrer, vai ficar pendurada, vai ficar sofrendo, talvez chorar (Danusa Leão).

Até a Danusa. Quem diria!

JOSE CARLOS OLIVEIRA

CINEMA | ELY AZEREDO

Desde Charada (1964), recém-reprisado, Stanley Donen encontra dificuldade em realçar o prestígio que defendeu brilhantemente no cinema americano dos anos 1949/1955, de On the Town (Um Dia em Nova Iorque) a It's Always Fair Weather (Dançando nas Nuvens), ou mesmo até Funny Face (Cinderela em Paris), 1957. No período de ausência, entre 1957 e 1960, Donen parece ter perdido a sua garra de artesão sofisticado, atualizado e popular. De fato, ao reaparecer, em 1960, na companhia grotesca de Yul Brynner (e por dois filmes seguidos!), ele já não era o mesmo. Cabe perguntar, agora, frente a esse constrangedor Os Delicados (Staircase): teria sido Charada o último sinal de vitalidade do cineasta de Cantando na Chuva?

No naufrágio, Donen não escolhe tábua de salvação e continua afundando. Um Caminho para Dois (Two for the Road), laborioso ensaio de comédia dramática na moda da cronologia saltitante, transferia ao espectador aqueles noventa por cento de transpiração que, com os dez por cento de inspiração, costumam ser atribuídos ao diretor. O Diabo É Meu Sócio (Bedazzled), que não vi, mas não teve boa recepção crítica, era um veículo para dois comédicos ingleses de televisão. Agora, com Os Delicados (Staircase), que também produziu na Inglaterra, ele procura fazer um filme sério com um assunto em moda, o homossexualismo, explorado sem inibições pela peça teatral de Charles Dyer. (Título da encenação brasileira: Queridinho).

### "OS DELICADOS"

Não consigo vislumbrar nos personagens de Charles Dyer, adaptados ao cinema pelo próprio autor, motivos defensáveis para o interesse que despertaram em Stanley Donen. A peça, filmada praticamente sem nenhum esforço de reatuação cinematográfica, é um lamentável espécime da exploração das heterodias sexuais a título de espetáculo. O produtor, que Donen também é, naturalmente se viu atraído pelas possibilidades de bilheteria do tema, testadas anteriormente nos quichês teatrais, inclusive pelas oportunidades que o texto oferecia a atores excelentes como Rex Harrison e Richard Burton. Aliás, se o filme tem alguma razão de ser, esta decorre do duelo desses atores ingleses, que superam todas as dificuldades de verossimilhança que os papéis de homossexuais oferecem a intérpretes reconhecidamente masculinos e superam com seu talento uma parte considerável das limitações da peça.

Minha repugnância ante Os Delicados é também de ordem moral. Não por objeção à abordagem franca de um comportamento sexual anômalo, mas porque não acho ético e culturalmente válido o procedimento do Sr. Dyer, que manipula personagens sem saída existencial e social, criaturas de trágica solidão, a fim de tirar pequenos efeitos cênicos e epatrar (na medida do possível) o conformatado burguês da plateia. O mínimo que se podia esperar de Stanley Donen: filtragem do mau gosto, do grotesco teatralizado, numa adaptação confiada a um ro-

leirista escrupuloso. Mas o produtor-diretor levou muito a sério o teatrologia (afirma-se que a peça é menos pretensiosa) e não teve pejo de ampliar com o poder de aproximação da câmara cinematográfica a artificial noiceur do original. Talvez o Sr. Dyer tenha roído as unhas de inveja ante o vigoroso e realista Quem Tem Medo de Virginia Woolf? Provavelmente teve em mente a peça de Edward Albee ao organizar o ininterrupto entredevaramento — um strip-tease moral — dos solitários barbeiros londrinos Harry e Charlie. A empreitada era temerária e, apesar de seu êxito comercial, não apresentou um resultado teatral à altura das ambições. Sob as lentes da câmara, seus lances de humor grotesco e patético corriam risco maior. Staircase, o filme, é uma charge pesada, cujo artificialismo só encontra alenantes nas interpretações-desafios de Harrison e Burton.

EQUIPE — Elenco: Richard Burton, Rex Harrison, Cathleen Nesbitt, Beatrix Lehman, Stephen Lewis, Neil Wilson, Gordon Heath, Avril Angers. Produzido e dirigido por Stanley Donen. Fotografia Panavision/De Luxe Color; Christopher Challis. Música: Dudley Moore. Roteiro de Charles Dyer baseado em sua peça Staircase. Cinema Palácio. (18 anos).

## UM JORNAL QUE SÓ FALA DE ARTES

São Paulo (Sincursal) — O jornal Artes, enfrentando uma série de dificuldades normais a um órgão de imprensa dedicado ao setor, entrou este mês no quinto ano de existência, apresentando o seu vigésimo número. Segundo Marshall MacLuhan, uma das características principais de um jornal dedicado a artes é a inconstância nas bancas e a falta de uma data certa de aparecer um novo número. Esta irregularidade, na opinião do editor de Artes, é que atrai sempre um número crescente de leitores.

— A inconstância faz também com que o jornal seja sempre mais bem preparado de um número para outro — disse seu diretor, o jornalista Carlos von Schmidt, que produz também o programa Artes do Brasil, na Televisão Cultura e dirige o Museu de Arte Brasileira, da Fundação Armando Alvares Penteado. No Museu de Arte, Carlos von Schmidt está prometendo para 1970 a realização de duas grandes exposições com obras das pintoras nacionais, Tarsila e Anita Malfatti.

— Nós estamos preparando no momento o vigésimo número de Artes, o anterior já está praticamente esgotado e foi dedicado à Bienal. Consideramos o nosso trabalho à frente de Artes como uma experiência, porque ainda não estamos satisfeitos e não o consideramos realizado. Jornais realizados eu considero O Estado de São Paulo e o JORNAL DO BRASIL, que já têm uma tradição, um período de vida e uma estrutura econômica definida — afirmou Carlos von Schmidt.

Explicou que "um jornal de artes sofre todas as influências possíveis, não só comerciais como industriais. Vamos supor que estejamos indo para a banca no dia em que há o lançamento de um foguete. Evidentemente nós ficaremos tranquilos e quietos nas bancas, enquanto os outros jornais estarão circulando. Mas em compensação ficaremos na banca durante 30 dias, e com o desaparecimento da notícia do foguete, começaremos a existir como novidade."

### SEM PREOCUPAÇÕES

— A nossa existência começa na banca, sem preocupações de furos ou de grandes manchetes. Seria loucura ou suicídio termos a pretensão de concorrer no terreno da notícia com outros jornais — frisou.

O Artes é vendido nas principais capitais do Brasil e em Portugal e Angola. Possui assinantes em Manaus e interior de Pernambuco.

— Um dos pontos que eu acredito essencial abordar, no momento em que entramos no nosso quinto ano de circulação, é o que diz respeito a



A ATITUDE DE ALBEE

"A nossa existência começa na banca, sem preocupações de furos ou de grandes manchetes"

morte deste jornal. Ele já foi enterrado várias vezes. Nós continuamos e pretendemos continuar vivos por muito tempo. Estamos aumentando a nossa circulação, tiragem e publicidade — afirmou o jornalista Carlos von Schmidt.

A mecânica e a estrutura operacional do Artes pode ser considerada fora do comum, pois não há um horário rígido de trabalho. Seus colaboradores geralmente têm outras obrigações. O que existe é uma data prefixada para entrega de matérias. A única pessoa que trabalha o tempo integral no Artes é o seu diretor Carlos von Schmidt, porque, segundo ele, suas outras atividades estão correlacionadas a artes plásticas.

O quadro de colaboradores do jornal é formado na maioria por estudantes de comunicações. Sua primeira tiragem, em 1965 foi de 2.500 exemplares, hoje atinge a 15 mil, fato considerado inédito no jornalismo dedicado à arte.

— A nossa irregularidade na circulação, não tendo data certa para aparecer na banca, pode ser considerada normal, porque não estamos concorrendo com ninguém e nem correndo para superar alguma coisa. A irregularidade permite tranquilidade na produção de matérias, sem pressa e buscando a exatidão. Se nos tivéssemos um esquema rígido de presença nas bancas, nos teríamos alcançado a regularidade e criado um

hábito, que nos faria perder uma boa quantidade de leitores — afirmou.

Explicou que "o hábito pode ser eliminado por um artigo que desacredite o jornal. Um outro problema que enfrentamos diz respeito ao setor industrial, pois há pouco tempo uma fábrica que produzia o papel em que fazíamos o jornal, deixou de produzi-lo. Ficamos parados durante três meses."

O material usado em 1965 na impressão do Artes era estrangeiro, agora só 10%. Não é um jornal dirigido a faixa de artistas. É um jornal de artes, não dirigido especificamente aos artistas. E na opinião de Carlos von Schmidt, "se o jornal fosse consumido somente por artistas, teria morrido no primeiro número, pois em São Paulo existem somente 2 mil, somando-se os diferentes setores."

### O EDITOR

Carlos von Schmidt, o editor de Artes, pergunta: Vocês querem falar de mim e minha função?

— Eu respondo, vamos, porque mais cedo ou mais tarde isto teria que acontecer, portanto, que seja agora: primeiro a palavra editor. O sentido. Acredito que é o mesmo que tem o de pintar para Picasso, o de projetar para Niemeyer, o de compor para Chico Buarque de Holanda. Você já ouviu o barulho da linotipo, da impressora? Você já sentiu o cheiro da tinta? A diferença da gramatura do papel. Já? Então você sabe o sentido. Senão, jamais vai saber e será perder tempo explicar. Há coisas que a gente pensa ter resolvido, mas é o contrário.

— Desde que o mundo é mundo, quem sabe até antes, muitas coisas que estão em jogo atualmente já foram resolvidas. Por quem, como, quando, onde, por quê, não me perguntem, não sei. Só sei que gostaria de ser alchimista, com ele mesmo, ou então dedicar-me à cabala ou ser cosmonauta. Como não encontrei ninguém que me quisesse iniciar nas artes da primeira, e a última pertence aos russos e norte-americanos, resolvi ser editor e ter uma vida plena como afirmava o bom Vigny, pois, para ele, uma vida plena é um sonho de adolescente realizado na idade madura. Se sonhei quando adolescente em ser editor, não me lembro. Quanto à idade madura, ainda não cheguei lá e nem pretendo chegar. Da minha torre de concreto e aço, olho a cidade e penso em Antonioni. Na sua perplexidade perante a máquina, o computador, o cérebro eletrônico. A única coisa que poderia responder a você é o que é preciso para ser editor: uma programação. O cérebro num atômico responderia: isso, mais isso, mais aquilo."



# Zóximo

## Visitas ao Marechal

Em visita anteontem, ao Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, o Chanceler Mário Gibson, o Ministro Cirne Lima, o Secretário Alvaro Americano, o General Jaime Portela e o Sr. Leonel Miranda, conversaram longamente com D. Iolanda, e ficaram impressionados com as informações sobre o progresso no restabelecimento do Marechal, tanto nos exercícios fisiológicos como na parte da locomoção.

O Marechal Costa e Silva, aliás, foi visitado na tarde de sexta-feira pelo Presidente Médici.

## Visita

O Brasil receberá na próxima semana a visita da Sra. Giulia Pirelli, dona da internacionalmente conhecida firma de pneus. O roteiro turístico de Mme. Pirelli, no Brasil, compreende visitas ao Rio, São Paulo e Bahia.

A propósito: a Pirelli, que passou a deter o controle acionário da Dunlop do Brasil, esperará janeiro para anunciar seu aumento de capital.

## Movimentação

O Governador e a Sra. Negrão de Lima receberam quinta-feira na Gávea Pequena homenageando os presidentes dos Tribunais de Justiça dos Estados, ora reunidos no Rio de Janeiro.

O Embaixador do México, Sr. Sanchez Gavito, reuniu na sexta-feira um pequeno grupo de amigos para um almoço informal.

Dia 18, a Sra. Arminda Gallotti recebe para jantar despedindo o Embaixador e a Sra. Frank Moscovo.

## Arquitetura peruana

O arquiteto Henrique Mindlin está organizando a realização no Rio, no MAM, de uma grande exposição sobre a arquitetura peruana, compreendendo desde a época pré-incacica até o que há de mais moderno no momento. Virão ao Rio os grupos (é como dizem lá) de obras como Guillermo Malaga, Carlos Williams e Jacques Crousse, responsáveis pela magnífica posição ocupada atualmente pelo Peru no cenário da arquitetura mundial.

## Beneficência

A grande campanha pelo Natal da criança abandonada lançada em São Paulo por D. Maria de Abreu Sodré está superando todas as expectativas, mesmo as mais otimistas. D. Maria conseguiu sensibilizar os setores mais importantes da vida paulista e o resultado é um sucesso sem precedentes. Não há dúvida de que a ilustre dama paulista fará o menor abandonado sorrir neste Natal.

## Procura-se

O cinema italiano está à procura do ator Maurício do Vale, acenando-lhe com um belo contrato. Quem recebeu um telegrama nesse sentido foi

## O que fazem

Marlon Brando: está sendo esperado em Roma para assistir à primeira mundial de seu último filme *Quemada*. Marlon aceitou o convite com a condição de que não fosse programada nenhuma grande badalada. Faz questão de estar presente incógnito na sessão de estreia, misturado aos espectadores comuns.

Joan Baez: o primeiro filho da cantora folk americana nasceu estando o pai atrás das grades. Ele está cumprindo pena por ter-se recusado a fazer o serviço militar.

John Surtees: o famoso automobilista vai receber uma gorda indenização da MGM. O corredor tinha acionado a companhia porque se reconheceu num dos personagens do filme *Grand Prix* e considerou infamante a versão filmada de sua famosa briga com Enzo Ferrari.

Aristoteles Onassis: a filha que comprou nas Baamas para dar de presente a Jackie (120 hectares a 40 milhas de Nassau) se chama Paradisiaca.

Richard Nixon: arrematou um discurso que fez recentemente num sindicato americano dizendo que "todos os políticos sempre prometem a Lua a seus eleitores. Pois desses homens, sou o primeiro a cumprir verdadeiramente a promessa."

a MAPA, que tenta encontrar o artista pelo Brasil inteiro sem conseguir.

## Complexo

Tanto o Ministério do Planejamento como o Ministério da Fazenda morrem de complexo em virtude de seus endereços telegráficos. O do primeiro é miniplan e o do outro, minifaz...

## Contestação

A Superintendência da finada Expo-72 trabalhou durante todo o fim de semana na elaboração de um documento que pretende contestar as razões apresentadas ao Presidente Médici pelo Conselho Interministerial, justificando sua opinião no sentido de cancelar a feira.

Entre outras coisas, a Superintendência não está de acordo com os seguintes itens: 1) que o Brasil teria que construir os pavilhões estrangeiros. Alegam que o nosso país ficaria encarregado de apenas 5% da construção, cabendo os 95 restantes às nações estrangeiras, conforme, aliás, é norma no Bureau de Paris.

2) que os trabalhos de infra-estrutura ficariam muito caros. Alegam os expo-men que o Ministério da Aeronáutica está construindo um aeroporto em frente ao terreno onde seria instalada a exposição, de forma que os trabalhos de infra-estrutura seriam necessários de qualquer maneira.

3) que os terrenos da Expo não estavam ainda preparados e que a sua limpeza sairia caríssima, mais de NCr\$ 3 milhões (com o alé). Alega o staff da Expo que esta limpeza (e alé) terá que ser feita de qualquer modo devido ao plano de urbanização de Lúcio Costa, mesmo porque, por lei, a Barra da Tijuca pertence hoje ao perímetro urbano.

4) que a Inglaterra e a Rússia já desistiram anteriormente de fazer Expos em seus territórios depois de tudo acertado com o Bureau de Paris. Segundo a Superintendência, a Rússia mudou de ideia porque não lhe interessava realmente abrir o país à visitação estrangeira e a Inglaterra, que já tem uma imagem internacional formada, não necessitaria de uma feira mundial para projetar-se.

5) na questão relativa à falta de divulgação da Expo no exterior, responde a Superintendência afirmando que esta divulgação seria a maior possível, feita principalmente pelas nossas missões diplomáticas e pela Varig, que seria a transportadora oficial.

6) para os expo-men o cancelamento da Exposição Internacional-72 líquida com a ideia de se fazer no seu terreno, após o seu término, um grande centro de Ciência e Tecnologia.

7) diz também a Superintendência que os doadores dos terrenos onde se localizaria a Expo vão agora pedir a sua devolução.

## Ponto final

Cabo Frio vai ganhar a partir do dia 20 uma nova discoteca com a inauguração da Saffari.

Por falar em boate nova: um grande réveillon está sendo programado para a boate Sunshine Inn, em Petrópolis, a 100 novos por cabeça.

Amanhã, a inauguração da galeria Corrente de Arte, com exposição de 10 artistas de peso.

Amanhã, a partir das 17h30m, a Residência estará entregando os prêmios às crianças vencedoras do concurso de arte que teve como tema A Casa.

From S. P.: segundo para a Europa, para fazer suas compras de Natal, Paty e Chico Scarpa e Andréa Moroni. Dia 20 estarão de volta Chile de verdade.

From S. P.: Dener e Clodovil cercando de grande mistério a fantasia que irão usar na festa de Janelle Coutinho, na próxima sexta-feira. Ambos querem o prêmio que a hostess vai oferecer ao melhor fantasiado.

From S. P.: Nell Pinto Tomás recebendo um grupo de cariocas no weekend.

Recebeu um pequeno grupo para jantar a Sra. Baby Cerquinho. Entre os presentes, Maria Eudoxia e Willy Monteiro de Barros.

O Embaixador e a Sra. Frank Moscovo foram homenageados com jantar na Embaixada do Canadá. Em black tie.

Duda e Jean-Daniel Pollet seguindo para a Bahia. Antes de seu regresso a Paris, onde pretendem passar o Natal, ficam uma semana em Salvador.



Embarcando em Orly, Paris, o grupo de modelos que levou uma fantástica coleção de peles de Dior para apresentá-la numa grande festa em Londres. Preço de toda a coleção: 1 200 mil dólares

## AS MEMÓRIAS DE FLORINDA

Florinda Bulcão, como é sabido, está publicando suas memórias num semanário italiano. Pois como achei que os leitores gostariam de saber o que, a respeito destas memórias, está publicado no Oggi desta semana, resolvi transcrever, sem mexer numa só vírgula, os trechos do artigo de Malapelle contido na revista italiana.

"Quanto artefices para fazer uma Florinda! — A virtude como guia e a fortuna por companhia! — este mote de Cícero poderia perfeitamente resumir a aventureira vida da atriz Florinda Bolkan, brasileira de maçãs de rosto altas e altíssimas proteções. Na biografia da protagonista de Metti uma noite e cena, as virtudes constituem a parte do leão, a modéstia em primeiro lugar...

Quando o diretor Luchino Visconti a viu pela primeira vez, ficou ofuscado, "com um rosto assim é loucura não fazer cinema", cita Florinda de memória...

Nem sequer John F. Kennedy (sim, aquele que mataram em Dallas) pôde furtar-se ao seu fascínio mágico. Numa manhã de sol, à beira da piscina dos Kennedy, em Palm Beach, "o presidente olhou-me demoradamente e disse: "Por mim, se fosse possível, eu a no-

mearia embaixatriz." Não convém nem pensar no risco que corremos...

...depois de John Kennedy, o charme de Florinda seduz um famoso diretor francês: "...soube mais tarde que Malle (Louis) havia me procurado desesperadamente para me dar um papel em *Tres Passos no Delírio*, papel que ele considerava feito para mim e que depois entregou a Brigitte Bardot." Sobre Malle, quem sabe como sofreu...

Mas prosseguindo... "quem menos acreditava em minhas possibilidades" — revela inesperadamente Florinda — "creio fosse justamente a Condessa Marina Ciognea, que é hoje a minha produtora." Não é à toa que se fala da cegueira das damas quando transformadas em produtoras.

Mas o entusiasmo alheio cresce e eis Patrono Griffl, comediógrafo e diretor de ambiguidades sexuais, que decide. Conta Florinda: "Peppino me confiou que eu era o tipo da mulher ideal na qual tinha pensado escrevendo sua comédia."

Enfim, é a fatalidade. A Condessa Marina financia o filme, Peppino roda (e não me perguntem como foi vencido o inicial ceticismo da Condessa pela arte de Florinda: são os mistérios da criação humana).

## ENTRE A GÁVEA E O COSME VELHO

Dois acontecimentos sociais de expressão, um coquetel e um jantar, marcaram a noite de quinta-feira, reunindo, ambos, um grupo numeroso da sociedade, da diplomacia e do mundo das finanças.

Na Gávea: a bela residência de Marilu e Ivo Pitangui no alto da Gávea teve novamente abertos seus salões para o grande coquetel que teve de peculiar o horário. Marcado para as 7h, os últimos convidados só se retiraram depois das duas da manhã, o que atesta o quão agradável e divertida estava a reunião.

Entre os inúmeros presentes — e eram tantos, sendo impossível citar seus nomes sem omissões — Mirja e Gunther Sachs, ele vestindo-se segundo sua marca registrada: blazer azul-marinho e calça branca.

No Cosme Velho: o Embaixador e a Sra. Mozart Gurgel Valente eram os homenageados do grande e elegante jantar oferecido pelo Sr. e Sra. Israel Klabin na casa do Cosme Velho com a correção e o savoir faire conhecidos. Lina recebeu de Pucci, modelo moderno, uma beleza.

Em cinco mesas, magnificamente ornamentadas com arranjos de flores e dispostas na varanda, reuniram-se os convidados, entre os quais um grupo top do nosso mundo financeiro: Srs. (e Sras.) Nestor Jost, Ernane Galvêas, Otávio Bulhões, Roberto Campos e Eu-

gênio Gudim e mais o Sr. Alexandre Kafka.

O menu, primoroso, incluía lagosta, codornas e um pudim de amêndoas do outro mundo, tudo devidamente regado a Noel e Chandon, degustado também pelos Srs. e Sras. José Nabuco, Jaime Bastian Pinto (ela, muito elegante, de amarelo), Alberto Ortemblad, que se fazia acompanhar de sua filha Maria Elisa, Artur Alves de Sousa, Van Weert (ela Regina Proença de solteira), Adolfo Bloch.

E mais: a Embaixatriz Isabel Gurgel Valente, as Sras. Helene Matarazzo (num deslumbrante palácio havaiano) e Tita Barbosa da Silva (o Embaixador se encontra na Alemanha), o Embaixador José Manuel Fragoso, os Srs. Artur Bernardes Filho, Gilberto Chateaubriand, o secretário-geral do MIC, diplomata Oscar Lorenzo Fernandes, entre outros.

A família Klabin, evidentemente, estava presente, a começar por D. Rose Klabin. Também estavam a Sra. Eva Klabin Rapaport e os irmãos do anfitrião, Daniel e Armando, este com sua noiva Rosinha Lisboa.

Não posso deixar de fazer uma referência à beleza de Marilu Gurgel Valente, filha dos homenageados, que contava estar agora trabalhando com um consórcio de firmas japonesas encarregadas de estudar a instalação de uma fábrica de filmes virgens no Brasil.

Zóximo Barrozo do Amaral

**LAMBRIS**  
FOLHEADOS E MACIÇOS  
OS MELHORES PREÇOS  
PRONTA ENTREGA  
INSTALAÇÃO IMEDIATA

**BERNINI S.A.**  
Rua Frei Caneca, 47/49 - GB  
Fones: 252-6510 - 252-6884

## COLÉGIO ANGLO AMERICANO

Externato — Semi-Internato — Internato  
(Ambos os sexos)

### MATRÍCULAS ABERTAS

CURSOS DIURNOS: Primário — Ginásio — Científico — Clássico — Normal feminino — Ballet — Natação.

CURSOS NOTURNOS: Clássico — Científico e Técnico de Contabilidade.

Informações na Secretaria  
Praia de Botafogo

Nome: ALBERTINE SARRAZIN  
Data do Nascimento: 17-SET-1937  
Condenação: 9 ANOS  
Motivo: ASSALTO COM TENTATIVA DE HOMICÍDIO  
Data da Morte: 10 DE JULHO DE 1967



## o astrágalo

Romance - que deu origem ao filme - de Albertine Sarrazin, a mulher condenada que em dois anos apenas se transformou num fenômeno literário da França.



Mais um lançamento de categoria da

EDITORA  
NOVA  
FRONTEIRA

Rua do Carmo, 27 • 4.º andar • Rio - GB  
Caixa Postal 3812 • ZC-00

**Mônaco**  
Boutique  
DEZEMBRO Diariamente até 22 horas  
Sábado até 18h 30m  
Av. N. S. Copacabana, 420-A — Tel.: 236-3438

**socila**  
beautéservices

tratamentos: flacidez, celulite, gorduras localizadas, jatos quente e frio, aparelhagem ultra-moderna, hidromassagem - algas marinhas.

TIJUCA: RUA CONDE DE BONFIM, 170 - S/LOJA - TEL.: 248-7110

IPANEMA: RUA PRUDENTE DE MORAIS, 416 - TEL.: 227-9708

DEDETIZAÇÃO  
POR **DD5**  
52-5555

**PECHINCHAS da SEMANA**

DOS  
**SUPERMERCADOS** **Disco**  
**CHARQUE**

Semana de 15/12 a 21/12/69

**Gordura de côco Carioca 2 kg** 4,63 3,80  
**Sabão em pó OMO** 2,30 1,90  
**Óleo de soja Violeta** 2,25 1,94  
**Whisky London Tower** 8,40 6,80

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NCr\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.







Desde os oito anos, a vida de Sebastião Tapajós é com o violão

## SEBASTIÃO TAPAJÓS A VOCAÇÃO REALIZADA

Nascido no Pará, violonista desde os oito anos de idade, Sebastião Tapajós toca tanto o clássico como o popular. Prefere o primeiro. Está morando no Rio há dois anos, depois de ter viajado um pouco. Passou um ano na Europa, tendo estudado interpretação com o violinista espanhol Emilio Pujol, durante três meses. Que valerem mais — disse o professor — que seis anos para muita gente. Sebastião já esteve nos Estados Unidos, também, tendo dado concertos e feito televisão em Nova Iorque.

Aqui no Rio já fez três concertos na Sala Cecília Meireles e gravou dois discos. O segundo, lançado agora, é só de música popular, com arranjos de Mário Castro Neves. No dia 15 próximo, participará de outro concerto na Sala, com conjunto, tocando música de câmara moderna e contemporânea. Interpretará Vila-Lobos e Hans Werner Henze.

O violonista acha que tem muito campo no Brasil para ser explorado. Sempre tem o que fazer, e atualmente está tocando no Pub, um barzinho no Leme, com um flautista. No começo da noite, música popular. E lá pela madrugada, quando começam a chegar os compositores e cantores, muito Bach e Vila-Lobos.

Quando esteve na Europa foi aconselhado a ficar, tinha chances e convites para isso. Foi, inclusive, convidado a lecionar no Conservatório de Lisboa. Mas Sebastião diz que por mais de um ano não aguenta as saudades do Brasil. Pretende viajar, mas só por temporadas. Para ficar no estrangeiro, não.



Anna Magnani e Rosa, em O Segrêdo de Santa Vitória



Marília Pêra e Paulo Vilça estão em Fale Baixo Senão Eu Grito

## UM GRITO EM IPANEMA

Com estreia marcada para o dia 2 de janeiro, no Teatro Santa Rosa, uma peça que vem de um grande sucesso (quatro meses) em São Paulo: *Fale Baixo Senão Eu Grito*, de Lellá Assunção, com Marília Pêra e Paulo Vilça.

*Fale Baixo Senão Eu Grito* marca a estreia de Lellá Assunção — ex-manequim de Dener — uma estreia auspiciosa, segundo a crítica paulista, que aponta *Fale Baixo* como "uma revolução dentro da dramaturgia brasileira." Este espetáculo marca ainda a estreia de Paulo Vilça nos palcos cariocas. Paulo Vilça, conhecido ator de teatro em São Paulo, teve o papel central no filme de Rogério Sganzerla, *O Bandido da Luz Vermelha*; Marília Pêra, depois de ser muito bem sucedida em trabalhos em diversas comédias, tem uma grande oportunidade no teatro chamado sério.



O bêbado Italo Bombolini (Quinn) e o oficial nazista (Hardy Krüger)

## QUINN E MAGNANI A UNIÃO PELO VINHO

MIRIAM ALENCAR

Difícil é o best seller que o cinema não focaliza na tela. Assim tem sido com um grande número de livros e agora, mais um já chegou ao cinema e breve estará sendo exibido entre nós: *O Segrêdo de Santa Vitória*.

Em 1966, Stanley Kramer, produtor e diretor, depois de ler o livro, comprou os direitos de *O Segrêdo de Santa Vitória*, do escritor Robert Crichton. Em sua opinião, o livro apresentava expressivos elementos para uma comédia dramática, diferente e dinâmica.

A esta altura, confiante no êxito do livro, a United Artist investiu 350 mil dólares na compra dos direitos cinematográficos da obra. Pouco depois o livro passava a best seller, permanecendo na lista dos melhores durante 49 semanas e ainda hoje é sucesso.

### NO CINEMA

A partir da compra, Stanley Kramer começou a procurar locais apropriados para as filmagens na Itália, e escolhia dois roteiristas, William Rose e Ben Maddow, para prepararem o esboço do script.

Inicialmente, 166 cidades foram selecionadas, mas a Anticoli Corrado apresentou todas as características da cidadezinha descrita no trabalho de Robert Crichton. Depois de planejados o alojamento e a alimentação para 200 pessoas, a equipe transferiu-se para a cidade e foram iniciados os trabalhos de filmagens.

O elenco também foi escolhido por Stanley Kramer, que procurou elementos com possibilidades cômicas e dramáticas, ficando assim formado: Italo Bombolini, bebedor de vinho e sua esposa Rosa, interpretados por Anthony Quinn e Anna Magnani, ambos destacados no cinema por dezenas de interpretações que se tornaram famosas. E' a primeira vez que os dois aparecem juntos, depois de 10 anos passados quando trabalharam em *A Fúria da Carne*, de George Cukor. Uma bela condessa e um camponês elegante foram interpretados por Virna Lisi e Sergio Franchi, que estreia no cinema. O capitão Von Prum, oficial solitário encarregado de confiscar o vinho de Santa Vitória, ficou nas mãos de Hardy Krüger. Um par de jovens românticos coube a Giancarlo Giannini e Pa-

trizia Vanturri. E ainda Leopoldo Trieste, Renato Rascel, Valentina Cortese, Eduardo Gattolusi, Carol Caprioli, e outros.

O filme vai contar a história de Santa Vitória, cidadezinha que tinha no vinho sua maior riqueza. Seus habitantes, gente simples, conhece o fascismo apenas através dos políticos locais, sem expressão. Um dia chega a notícia de que Mussolini morreu e a cidade comemora com uma bebedeira. Ao mesmo tempo, o estudante Fábio chega com a notícia de que os alemães pretendem ocupar Santa Vitória, para confiscar sua riqueza, o vinho: 1 milhão de garrafas de vinho armazenadas durante a guerra.

Tem início então a luta dos habitantes da cidade para procurar um esconderijo seguro para o vinho, e descobrem uma velha caverna romana ao pé da montanha. Todos se ocupam no trabalho.

Os alemães chegam com seus canhões e o capitão Von Prum dá 36 horas para que o vinho seja encontrado, caso contrário, o castigo seria a morte. Os nazistas viram a cidade de cabeça para baixo, derrubam paredes e explodem casas. Na hora marcada, sem o vinho, é necessário que se façam vítimas. Bombolini (Anthony Quinn) entrega dois reféns, dois fascistas presos que de nada sabem. A situação continua a mesma. Von Prum decide partir, perdendo a guerra e o vinho. De presente, recebe uma garrafa de vinho e Bombolini de bafão transforma-se em herói.

### ESTILO DIFERENTE

Stanley Kramer tem produzido e dirigido vários filmes que se notabilizaram. Na direção, *Julgamento em Nuremberg*, *Acorrentados*, *Deu a Louca no Mundo*. Na produção, entre outros, *Matar ou Morrer*, de Fred Zinneman. Em *O Segrêdo de Santa Vitória*, procurou o lado sério da vida para a comédia dramática. Sobre o filme, afirma:

— Santa Vitória, observa alguns dos muitos curiosos pontos fracos do homem. E' uma comédia dramática mostrando o que os homens têm de bom e de mau. Eu espero proporcionar ao público algumas gargalhadas e alguns motivos de reflexão.

## ANTÔNIO "TONHO" UM PAULISTA NO OESTE

...E' mais ou menos a história de um homem que sempre atendeu pelo nome de Antônio. Não conheceu os pais e, ainda em criança, foi rapado por um bando de ciganos. Quando resolveu viver por conta própria, sempre se mostrou bom e afável. Um dia apaixonou-se. Sua vida mudou. A personalidade tornou-se violenta. As mortes começaram. Seu nome agora era Tonho...

Em resumo, esta é a história do western paulista de Ozualdo Candia. Depois de se lançar em *A Margem*, filme que recebeu críticas controversas, Ozualdo resolveu partir para o western, explorando as regiões agrestes. Utilizando os mesmos elementos do gênero americano, e também italiano, não faltam no filme a taberna, as disputas de terra e de pessoas — as ambições de toda sorte, grandes cavalgadas e violência, muita violência.

*Meu Nome É Tonho* tem argumento, roteiro e direção de Ozualdo Candia. Fotografia de Osvaldo Leonel. Música de Paulinho Nogueira. No principais papéis, Jorge Karan, Bib Vogel, Nivaldo Lima, Edio Smanio, Váiter Portela, Toni Cardí.



Meu Nome É Tonho é assim: cenas do mais completo western





Eu, a Mulher N.º 2, filme dinamarquês



Maria Schell e Luciana Paluzzi, entre as 99 Mulheres

## OS FILMES DA SEMANA

M.A.

Heróica, filme polonês de Andrzej Munk, embora chegando até nós com grande atraso, pode ser apontado como o mais importante lançamento da semana. Seu autor, já falecido, Andrzej Munk, foi apontado como um dos melhores, e seu filme póstumo, A Passageira, já figurou na lista dos melhores, tanto no Brasil como na Europa. Heróica vem acompanhado de críticas favoráveis de várias revistas internacionais.

Uma novidade, o filme dinamarquês Eu, A Mulher n.º 2, coisa rara por aqui, que deve ser visto para se tomar conhecimento com aquela cinematografia. 99 Mulheres apresenta o problema de mulheres prisioneiras e sem amor. Um western brasileiro, Gregório 38, surge inesperadamente, sem muitas informações que possam ser passadas ao público.

Nas reapresentações, dois filmes nacionais importantes. No Poela de Ipanema, O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro, filme de Gláuber Rocha que permanece fazendo sucesso na Europa e deu ao seu diretor o prêmio de melhor direção em Cannes, além de outros prêmios. Menino de Engenho, pelo filme de Václav Lhota Jr., seu primeiro longa-metragem, vai ser o cartaz do Ópera.

Os cinemas Art-Palácio vão apresentar um Festival de Filmes, que inclui El Cid, de Anthony Mann, e Casanova 70, de Mario Monicelli. O Art-Palácio Copacabana continuará com O Amor Através dos Séculos. Teorema, de Pasolini, também permanecerá em cartaz.

A última hora, chegou a notícia de um festival de filmes inéditos, que serão apresentados no São Luis, Leblon, Sta. Alice, Comodoro, Rex, Carioca. Os filmes são: Triângulo Proibido, de Peter Hall; Atentado ao Alto Comissário, de Ralph Thomas; O Ouro Maldito de Las Vegas, de Antônio Isasi; Justine, de George Cukor; A Sereia do Mississipi, de François Truffaut; O Bastardo, de Duccio Tossari; O Feiticeiro da Floresta Encantada, de Robert Stevenson.

### "HERÓICA"

"Eroica"

Filme em dois episódios, que têm o propósito de mostrar que o culto de heróis e de lendas causam mais danos do que força moral. O primeiro episódio Scherzo alla Polacca, mostra a Insurreição de Varsóvia, após os últimos instantes patéticos da guer-

ra nazista. No segundo episódio, Ostinato Lagubre, apresenta os oficiais da Insurreição internados num campo de concentração, e todos vivendo em torno da lenda de fuga de um herói.

Ficha técnica: polonês. Direção de Andrzej Munk. Roteiro de J. S. Stawinski. Fotografia de J. Wójcik. Música de J. Krenz. Com B. Polomska, W. Dzielowski, Ignacy Machowski, Leon Niemczyk, K. Rudzki, J. Novak. Dist. Franco-Brasileira. No Paissandu.

### "EU, A MULHER N.º 2"

Uma mulher passa por uma série de problemas motivados pelo marido megalômano, que já está no segundo casamento. Sua solução é procurar o porquê das coisas, mergulhando no passado do marido.

Ficha técnica: dinamarquês. Direção de MacAhlberg. Argumento de Peer Guldbrandsen. Com Gio Petre e Lars Lunoe. Dist. Metro. No Paris Palace, Festival, São José, Britânia.

### "99 MULHERES"

"99 Women"

Três mulheres são condenadas à prisão numa ilha afastada da civilização. Sem mais companhias e com uma dura disciplina imposta por uma sádica superintendente, elas têm uma vida atormentada e infeliz.

Ficha técnica: inglês. Produção de Harry Alan Towers. Direção de Jess Franco. Roteiro de Peter Welbeck. Em cores. Com Maria Schell, Luciana Paluzzi, Mercedes McCabridge, Herbert Lom, Maria Rohm. Dist. FamaFilmes. No Plaza, Riviera, Ricamar, Olinda, Mascote e outros.

### "GREGÓRIO 38"

Western onde homens violentos decidiam as questões a bala.

Ficha técnica: brasileiro. Direção de Rubens S. Prado. Com Alex Prado, Rosana Mondim, Gran-Din, Rubens Elliot. Dist. UCB. No Capitólio, Copacabana e Capri.

## ANÁLISE DE SISTEMAS

DATA: 14 DE DEZEMBRO DE 1969

Candidatos interessados em curso Pós-Universitário de Análise de Sistemas (computação, simulação, pesquisa operacional, estatística, teoria das decisões) conduzindo ao mestrado.

Queiram endereçar cartas à Rua José Bonifácio, 24, 2.º andar, conjuntos 21 e 23 — São Paulo — SP, acompanhadas deste anúncio e dos seguintes dados:

- 1) Idade e local de nascimento
- 2) Curso universitário — escola e grau
- 3) Classificação na turma (só serão considerados os classificados no primeiro termo)
- 4) que pretende fazer ao término do curso?

O curso se realizará no Brasil e as Bolsas serão na base de 8 salários mínimos. Exige-se tempo integral e dedicação exclusiva. Tempo de duração — 1 ano.



Heróica é cinema polonês de Munk

## CINEMA EXTRA

E.A.

O início da reapresentação do Ciclo Retrospectivo do cinema silencioso, já exibido em maio pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, é principal acontecimento da semana extra.

CICLO RETROSPECTIVO — Terça-feira: Intolerância (Intolerance), de Griffith, 1916, complementado pelos primitivos Chegada de um Trem à Estação de la Ciotat e Saída dos Operários das Usinas Lumière, de 1895. Em cópias originais. Quarta: Cabiria, de Pastrone, 1912-14, complementado pelo filme de Georges Méliès Os 400 Golpes do Diabo, 1916. Versões originais. Quinta: Madame Dubarry, de Lubitsch, 1919, com legendas em francês, complementado pelo filme de Charles Lépine O Filho do Diabo em Paris, em cópia original. Sexta: Espôsas Ingênuas (Foolish Wives), de Stroheim, 1921, legendas em italiano; com o primitivo Os Inconvenientes do Cinema, de autor ignorado — versões originais. Sessões às 18h30m, no Auditório da Cinemateca do MAM. Ingressos: NCr\$ 1,00 para sócios do MAM e NCr\$ 3,00 para não sócios.

"O DIA EM QUE A TERRA PAROU" (The Day the Earth Stood Still), de Robert Wise. Ficção científica. Com Michael Rennie, Patricia Neal, Hugh Marlowe. De sexta-feira a domingo próximos: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h. Museu da Imagem e do Som.

"A BOSSA DA CONQUISTA... E COMO CONSEGUI-LA" (The Knack... and How to Get It), de Richard Lester. Uma das melhores realizações de Lester, com Ri-

ta Tushingham no papel-protagonista. Sábado, meia-noite, no Paissandu.

RETROSPECTIVA RENÉ CLAIR — Por Ternura Também se Mata (Porte de Lilas), com Pierre Brasseur, George Brasseur, Henri Vidal. Sem legendas. Quarta-feira, 18h30m, na Maison de France.

CINCO ANOS DE CINEMA AMADOR NO BRASIL — Terceiro programa: Caminhos, de Carlos Egberto (1965), A Mulher, de José Renato Pimentel (1966), Interregno, de Flávio Werneck (1968), e Você Tem Uma Flor que É só Sua (1967). Hoje, às 18h, na Cinemateca do MAM.

"ACONTECEU EM 20 DE JULHO" — Conclusão do Panorama de Pabst (ciclo retrospectivo) com a produção alemã sobre o mais sério atentado contra Hitler. Com Bernhard Wicki, Carl Ludwig Diehl, Carl Wery. Legendas em português. Amanhã, 18h30m, na Cinemateca do MAM.

CURTOS BRASILEIROS — Nova seleção organizada pela Cinemateca do MAM: Tarzã, de Michel do Espírito Santo e Davi Neves (uma homenagem aos 50 anos do personagem), Arrastão, de Lucilla Simon, Indústria, de Ana Carolina Teixeira Soares, Fantasia para Ator e TV, de Paulo Alberto Monteiro, O Canto dos Retirantes, de Cliton Vilela, A Nova Criação e O Guardachuva Vermelho, de Ligia Pape, Supersilêncio e Futebol, de Silvio Lana, A Morrinha, de Alexis Christus, Vida...?, de Luís Flávio (1.º Prêmio do Festival Amador JB, 1969), A Relação, de Alvaro Freire, Máquina de Fazer Amor, de Estênio Pereira. Sábado, 18h30m, na Cinemateca.

COLCHÕES, V. CONHECE MUITOS! PRECISA CONHECER... APENAS UM:

# PIEDADE

O MÁXIMO EM COLCHÃO



Colchões  
**PIEDADE**

RUA TORRES DE OLIVEIRA 267 - TEL.

249-4834  
249-7080

O único que "não faz milagres" mas dá a você o que sua saúde exige

MEDICINAL PIEDADE  
CRINATOM — ORTHOCRINA  
ORTHOFIBRA E MOLAS

Venha ver nossa exposição e LEVE o que você necessita

SINÔNIMO  
DE  
QUALIDADE

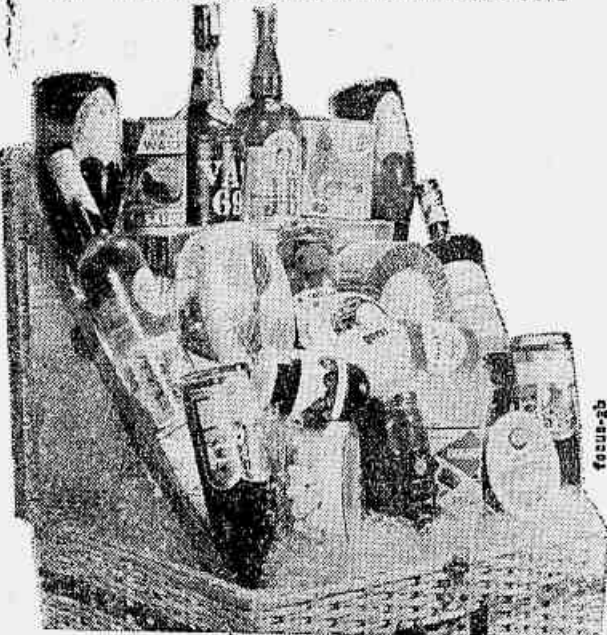
## CESTAS E ARCAS DE NATAL

Desde NCr\$ 42,10

Serviço especial de atendimento a empresas

## LIDADOR

Rua da Assembléia, 63/65  
Tels.: 222-4158, 252-4950 e 252-6613



Best-Seller nos E.U.A.  
agora no Brasil

## SINATRA

romântico do século XX

A vida fascinante do ídolo eterno de todas as gerações

apresentada em edição ilustrada de 400 páginas por outro ídolo da juventude brasileira: Roberto Carlos

Um lançamento Edições  
**MUNDO MUSICAL**

A venda nas livrarias e discotecas



NÓVO RIO

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

## PETITE GALERIE

apresentam

A grande venda de arte a prazo

para o Natal de 1969

FINANCIAMENTO ATÉ 24

MESES OBRAS DE

PORTINARI - SEGALL - GUIGNARD -  
PANCETTI - CIGERO DIAS - VOLPI -  
ISMAEL NERI - DACOSTA - DI CAVAL-  
CANTI - TARSILA - Malfatti - MAR-  
CIER - GOELDI - GRASSMANN - DAREL -  
SUED - NEWTON CAVALCANTI - BIANCO -  
LEONTINA - JOSÉ PAULO - SCLAR -  
CÁROLUS - MARQUETTI - VISCONTI -  
BATISTA DA COSTA - KRAJCBERG -  
BANDEIRA - AGNALDO - RAIMUNDO  
DE OLIVEIRA - LUCIANO MAURICIO -  
MIRA - MORICONI - SAMY VERGARA -  
GLAUCO RODRIGUES - FRANCISCO  
DA SILVA - VIRGOLINO - FLORIANO  
SHAEFFER - ALDEMIR - GRAUBEN -  
EDELWEISS - REYNALDO - DE DOME  
- TERUZ

DE 8 A 31 DE DEZEMBRO

DAS 10 ÀS 22 HORAS

## PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53-C - Ipanema

Tel.: 227-5206

## ARTES NA SEMANA | WALMIR AYALA

## ESPAÇOS HABITÁVEIS

A Galeria Celina encerra com chave de ouro sua programação de 69. Inaugura amanhã, às 21h, uma mostra dos últimos trabalhos de Ascânio M. M. M. O artista nasceu em Portugal, reside há muitos anos no Brasil e aqui se forma, ainda este ano, em Arquitetura. Seus trabalhos, que exorbitam de serem puramente quadros e nem se adequam ao âmbito da escultura, que são ao mesmo tempo objetos e organismos, aproximam-se do espírito da maquete, ou seja, espaços espiritualmente (via optical) habitáveis. Não foram poucos os artistas que entre nós exploraram e pesquisaram o branco e a sombra, criou a participação do espectador a partir da posição assumida espacialmente diante de suas estruturas óticas. A ordenação das ripas, os ritmos criados numa espécie de desdobramento de formas rigorosamente simétricas, o planejamento neo-arquitetônico desses elementos de uma construção virtual e poética, somam-se para definir a linguagem do artista, sem dúvida um dos mais originais da arte nova brasileira. Aproveitando a presença entre nós do crítico argentino Jorge Romero Brest, transcrevemos aqui um trecho de sua obra *A Pintura Europeia Contemporânea*, aplicando-a às propostas de Ascânio M. M. M.: "A ideia do mundo atual se constrói sobre a base do pensamento matemático que tende a uma objetividade racional e do pensamento psicológico que tende a uma objetividade irracional." Ascânio domina o matemático e informa intensamente esta racionalidade de uma energia vital que testemunha o mundo claro e interior do homem que cria. Não estamos diante de um ser inanimado, por mais que seus brancos vibrem o aséptico e intato. Pelo contrário, este orbe pulcro e cheio de relevos matematicamente dispostos, revela o embrião poético da comunidade que, na opinião do mesmo Romero Brest, é, hoje, mais do que o homem, a medida de todas as coisas. Medida para servir o homem, acrescentemos, esta sabedoria contamina a arte, e especialmente as experiências de Ascânio, de um sangue universal, de uma comunicação transcendente. Esta é, sem dúvida, a melhor exposição da semana e uma das mais importantes do ano. Endereço: Rua Barata Ribeiro, 818, sobreloja.

## PAINEL MINEIRO

Têrça-feira inaugura-se, em Belo Horizonte, no saguão da reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, um grande mural de Iara Tupinambá sobre a Inconfidência Mineira. A obra compõe-se de 11 cenas sobre os principais episódios do fato histórico. O mural é pintado em preto, ocre e amarelo, sobre fundo branco. Tem cerca de 300 figuras. Mede 3,40m de altura por 37 metros de comprimento. A artista mesma descreve a concepção como a das "histórias em quadrinhos" para facilitar a "leitura" do espectador. Iara Tupinambá é professora de gravura da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, e da Escola Guignard.

## HISTÓRIA DA GRAVURA

Têrça-feira, às 21h, na agência Copacabana (Rua Santa Clara, 81-A), do Banco de Crédito Nacional S.A., será lançado o 2º volume do álbum *História da Gravura no Brasil*, uma edição de Júlio Pacello. A apresentação é um poema de Lélia Coelho Frota. Artistas reunidos: Ana Letícia, Carlos Prado, Carlos Scliar, Farnese, Milton da Costa, Otávio de Araújo, Regina Silveira, Renina Katz, Wesley Duke Lee e Vera Chaves Barcelos. Trecho introdutório de José Roberto Teixeira Leite. A inauguração da galeria do BCN foi com o 1º volume dessa importante obra. Em sua programação normal essa galeria só apresenta primeiras individuais de artistas novos.

## COLETIVA NO COPA

O momento é das coletivas. Com o intuito de estimular a aquisição de obras de arte para presentear no Natal, a galeria do Copacabana Palace inaugura na têrça-feira, às 21h, uma coletiva de quadros em pequeno formato, a preços excepcionais e com facilidade no pagamento. Nessa exposição, obras de Adelson do Prado, Cidinha, Fukushima, Grauben, Ivá Moraes, José Paulo, Maria Pólo, Manxa, Márcia Barroso do Amaral, Milton da Costa, Roberto Feitosa, Rosina Becker do Vale, Romeo de Paoli, Wakabayashi.

## FOTOGRAFIA JAPONÊSA

O Museu de Arte Moderna e o Instituto Cultural Brasil-Japão

convidam para a inauguração da Exposição de Fotografias Artísticas Japonesas, têrça-feira, às 18h, no MAM. Por falar no MAM, recebemos telefonema de Madeleine Archer, esclarecendo que o Museu permite que se façam slides de suas exposições desde que o pretendente solicite à diretoria, com antecedência, permissão para isto. A explicação refere-se à justa queixa de Antônio Maia, que se viu interceptado quando colhia no MAM material para levar à Europa e divulgar a arte brasileira. Conforme Antônio Maia, a ordem foi "não entrar com máquina." Talvez atitude de algum funcionário não muito bem instruído no assunto. Outro item esclarecido pela secretária executiva do MAM refere-se à devoção das obras de Mari Ioshimoto que, pela Fink, custaram nada menos de NC\$ 200,00. No caso, o MAM não cogita de regatear preço, apenas encaminha o trabalho à Fink atendendo à solicitação do artista. Mas não custa nada, considerando o sacrifício que os artistas fazem para participar de um salão, as despesas que se acumulam de material e transporte, procurar-se um meio de minorar esses gastos.

## COLETIVA DA DÉCOR

Outra coletiva que se inaugura esta semana, a da Galeria Décor (Toneleros, 356) têrça-feira às 21h. Trabalhos de Carlos, Dulce Ribeiro de Castro, Enrico Bianco, Clênio Bianchetti, Holmes Neves, Jacinto Moraes, João Henrique, José Paulo, José Pinto, Lélia Lomba, Lúcia Kahn, Maria Luis Leão Liske, Márcia Barroso Amaral, Osmar Dillon, Percy Deane, Rachel Strosberg, Roberto Feitosa, Yonne Bergamaschi e talhas de Zu.

## NOVISSIMA

A Galeria Vice-Rei (Barata Ribeiro, 560) inaugura dia 17, às 21h, a primeira mostra individual da jovem pintora Mônica Bokel, autodidata, menção honrosa do LXXIV Salão Nacional de Belas-Artes.

## JEAN BOULTE

Jean Boulte, um jovem artista que merece crédito. Sua exposição inaugura-se dia 17, às 21h, na Galeria Escada (Av. General San Martin, 1219). O artista, que vem apresentado por Jacob Klinitowicz, explora esculturas, desenhos e jóias.

## ESCLARECIMENTO

Recebemos carta de Harry Laus, estranhando e protestando, sobre o tema de uma nota que publicamos há dias em nossa coluna. Referia-se à presença no Brasil do crítico Jorge Romero Brest, para organizar uma grande exposição de artes plásticas brasileiras, a inaugurar-se brevemente em Buenos Aires, sob o patrocínio do Ilamarati. Acontece que a ideia dessa exposição partiu do Instituto Torquato di Tella, ao qual Romero Brest está vinculado. O Ilamarati ligou-se à iniciativa, projetando o caráter itinerante da exposição e convidando o crítico Cláudio de Prado Valadares, no Brasil, para acompanhar e trabalhar junto com Romero Brest no trabalho de seleção. Foi adiante: solicitou colaboração da Associação Brasileira de Críticos de Arte. Não se trata pois de preterir o crítico brasileiro em favor do estrangeiro. Romero Brest não recebe remuneração alguma do Ministério das Relações Exteriores, e a Argentina, ao decidir fazer a exposição, manda seu emissário para organizá-la. Considerando-se que Brest já escreveu inclusive uma história crítica da pintura europeia contemporânea, entende-se que esteja apto a ver, avaliar e escolher, no Brasil, aquilo que possa interessar mais ao movimento contemporâneo em seu país. Aproveitando ainda o impulso desse trabalho, o Ilamarati programou de comum acordo com o Instituto di Tella, a inauguração dessa grande mostra em vários países da América Latina, depois da exposição na Argentina. Trata-se, portanto, de uma mostra internacional, e em matéria de trabalhos desse gênero os críticos brasileiros têm sido sempre minoria (veja-se a Bienal de São Paulo e o concurso de cartazes do IBC). Quem escolhe tem pouca importância, o que importa é que se escolha bem, e estamos certos de que esta iniciativa cultural da Argentina, reforçada pelo Departamento de Difusão Cultural do Ilamarati, pode fazer muito pela divulgação da arte brasileira na América do Sul e deflagrar um salutar e urgente movimento de intercâmbio latino-americano.

## O GRANDE DICIONÁRIO

Será lançado nos próximos dias, ainda sem data marcada, o esperado *Dicionário das Artes Plásticas no Brasil*, organizado por Roberto Pontual para a *Civilização Brasileira*. Trata-se de obra pioneira no gênero e que, num total de 3 200 verbetes, com 1 200 ilustrações, abrange a totalidade da história das nossas artes plásticas, do período colonial às mais recentes vanguardas. Os verbetes incluem, no caso de artistas plásticos, data e local de nascimento (e morte, se for o caso), especificação da atividade, estudos artísticos, participação em mostras coletivas e realização de exposições individuais, prêmios recebidos, referências críticas e bibliográficas, localização de obras em museus, galerias, praças públicas, etc. Colaboram no volume, com ensaios sobre várias fases importantes das nossas artes plásticas, Mário Barata, Lourival Gomes Machado, Carlos Cavalcanti, Flávio Mota, Araci Amaral e Václav Závada, Ferreira Gullar e Edison Carneiro.

## MÚSICA | RENZO MASSARANI

## A ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL

Sexta-feira passada, a Associação de Canto Coral festejou — na sede, Rua das Marrecas — seus gloriosos 28 anos de vida artística, o último dos quais, longe de evidenciar um qualquer começo de cansaço, foi o mais importante e mais fecundo de todos. Renovando em parte seus quadros; contando como sempre com a personalidade e a vontade inigualáveis de Clóvis Person de Matos (agora muito bem coadjuvado pela professora Elsa Lakschewitz), a Associação continua ocupando o primeiro lugar entre as entidades musicais cariocas.

Que produziu, nos primeiros 27 anos? Paixão de São João, com o maestro Richter, Magnificat, Missa em Si, várias Cantatas, Oratório de Natal, de Bach; Messias, de Haendel, Stabat Mater, de Pergolesi, Missa em Si Bemol, de Haydn, Missa de Réquiem, Missa em Dó Menor, Missa da Coroação, Vespere Solennes de Confessore, de Mozart; Réquiem, Missa em Si Bemol, Te Deum, Missa Pastoral, Missa Santa Cecília, Missa Nossa Senhora da Conceição, Missa São Pedro, Matinas de Natal, Tantum Ergo, Tota Pulchra, Ofício Domingo de Ramos, Matinas da Ressurreição, de José Maurício; Antifona de N. Senhora do Pilar, de

Gomes da Rocha; Credo, de Parreira Neves, Responsório para São Pedro de Alcântara e Credo, de Dom Pedro I; Rapsódia, de Brahms; Martyre de Saint-Sébastien, Sirènes, Demoiselle Elue, de Debussy; Missa de Réquiem, de Verdi, Oração pela Pátria, de Francisco Braga; Seis Coros, de Schmitt; Rei David, Cantata de Natal, Danse de Morts, Jeanne D'Arc, de Honegger; San Francesco, de Gianfrancesco Malipiero; Alexander Nevsky, de Prokofiev; Canticum Sacrum, Missa João XXIII, Sinfonia dos Salmos, de Stravinsky; Magnificat-Alleluia-Sumê-Pater, de Heitor Villa-Lobos; Salmo 150, Contemplação, Canto Absoluto, de Brasilão Ilberê; Pequeno Oratório de Santa Clara e várias Missas, de Mignone; Seca, de Mozart; Camargo Guarneri; na muita música a capela, Stabat Mater, de Penderecki.

Mas as realizações de 1969 deram mais ainda: Paixão de São Mateus, de Bach, na edição completa, com o maestro Richter (que constituiu o cume da temporada); Missa de Réquiem, de Verdi, com o maestro Karabichewsky (o cume da temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira); Messias, de Haendel, Sinfonia dos Salmos e Oedipus Rex, de Igor Stravinsky (as três,

com o maestro Bruckner-Ruggerberg); Coeforas, de Darius Milhaud, com o maestro Pernoo; Missa de Réquiem, de Mozart, com o maestro Wolfram Roehrig. Na cidade dos infinitos recitais de piano perdidos no minúsculo repertório de sempre e dos inúmeros, artificiosos, esportadíssimos concursos de piano (para os próximos já está se brigando, no Rio), a Associação de Canto Coral continua sendo, abnegadamente, o baluarte máximo na defesa daqueles ideais que até as autoridades prepostas às instituições estão perdendo de vista.

## O CURSO DE TERESÓPOLIS

Continuam abertas na Pró-Arte do Rio as inscrições para o XX Curso Internacional de Férias, a realizar-se de 4 de janeiro a 1º de fevereiro. Compõem o corpo docente do certame Gerhard Huesch (da Alemanha) e M. de Lourdes Cruz Lopes, canto; Deise de Luca, Gilberto Tinetti, Homero Magalhães e Sula Jaffé, piano; Alberto Jaffé, violino; Iberê Gomes Grosso, violoncelo; Dussan Nejedly, contrabaixo; Léo Soares, violão; Odele Ernst Dias, flauta; Paulo Nardi, oboé e clarinete; Bohumil Med, tcheco, trompa; Heider

Parente, do Instituto Orff de Salzburgo; corno; A. Cavalcanti e P. José Weber, música sacra; Iberê Gomes Grosso, música de câmara; Ernest Huber Comitz (da Alemanha) regem cantos coral, psicologia da música; H. J. Koellreuter (da Alemanha) composição, análise, estética, história da música; Paulo Herculano, teoria e solfejo; Alberto Ribas (Argentina) bailado moderno; Vidoq Casas, pintura infantil. A direção artística estará a cargo de Alberto Jaffé, que elaborou inúmeras inovações pedagógicas.

No decorrer do curso, além dos habituais concertos dos sábados, serão efetuados programas dedicados ao bicentenário de Beethoven num festival com professores do próprio curso, do Quarteto UFRJ, de Vera Astrachan e — no concerto final — com a OSN. Patrocinadores: Prefeitura de Teresópolis, Governo do Estado do Rio, através do Departamento de Difusão Cultural da Secr. de Educação, Flumitir de Niterói. Para as demais informações, Pró-Arte, Rua México, 74, sala 601, telef. 222-1076 e 225-6812. As atividades terão início sábado, 3 de janeiro; domingo, 4, será a inauguração oficial do curso.

## As outras manifestações:

## MARIOS NOBRE

O Divertimento para Piano e Orquestra, de Marios Nobre será tocado pelo próprio autor (com o maestro guatemalteco Jorge Sarmiento e a OSN), no Concerto para a Juventude de hoje, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC. No programa, também, Canto do Rouxinol, de Stravinsky, Homenagem, de Sarmiento e Quadros de uma Exposição, de Mussorgsky-Ravel.

HOJE, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, maestro Sarmiento,

sol. Marios Nobre, em obras de Stravinsky, Sarmiento, Nobre e Mussorgsky-Ravel. — Às 16h, no Municipal, encerramento do ano letivo da Escola de Danças. — Às 16h, na Meireles, percussões do Inst. Vila-Lobos, regendo Nancy Namour. — Às 21h, na Meireles, concerto sinfônico (?), reg. Morelenbaum.

TERÇA-FEIRA, dia 16, às 20h30m, no Clube Naval, Orquestra de Câmara de Niterói, m.º R. Duarte, solistas R. Silveira e N. de Mou-

ra em obras de Purcell, Haendel, Bach, Mozart, Murilo Santos.

QUARTA-FEIRA, dia 17, às 17h, na Escola de Música, obras de Arnaldo Rebêlo, com o autor e Iolanda Ferreira. — Às 21h, na Meireles, Orquestra de Câmara do Brasil (?).

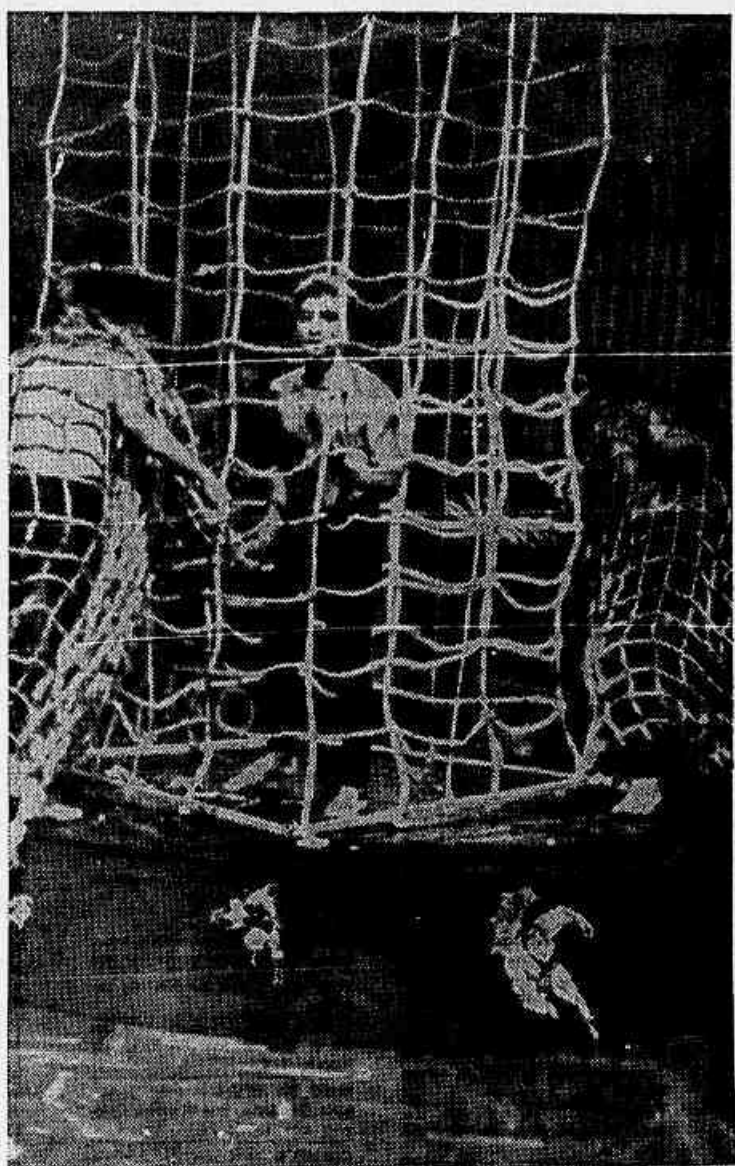
QUINTA-FEIRA, dia 18, às 10h, no Municipal, coros e bailados na festa de Natal dos filhos dos funcionários do teatro. — Às 21h, na Meireles, coro da matriz da Glória, com o m.º Trogo. Dias 19 e 20,

às 21h, concertos na Igreja dos Capuchinhos, respectivamente com o Quarteto do Municipal e o Conjunto De Regina, e com orquestra e coro do festival, sob a regência do maestro Prazeres.

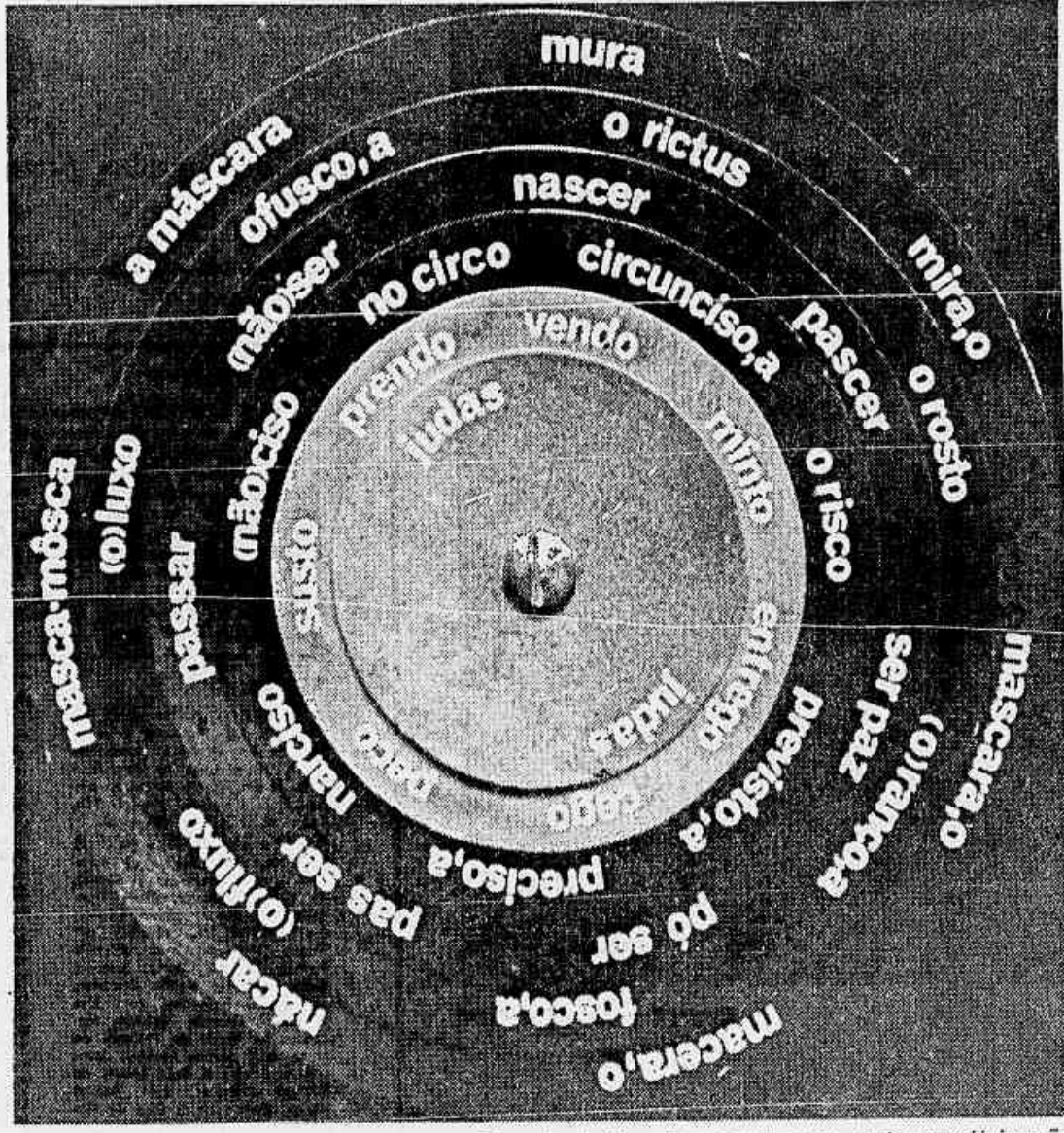
QUARTA-FEIRA, dia 24, às 23h, na matriz da Glória, concerto coral e de órgão, organista e regente m.º Trogo.

DIAS 22, 27 e 28 — Respectivamente na Cinelândia, Praça Serz, Correia e Jardim do Méier, às 18h, coral da Gama Filho, reg. Abelardo Magalhães.





Fábula da Hora Final, um teatro em busca de maior comunicação



Uma tentativa de poema com maior participação

## O PÚBLICO ESTÁ NA PEÇA

Belo Horizonte (Sucursal) — Sels jovens dialogam no centro do salão, circulando por arquibancadas de madeira. No meio deles, um rapaz alto interrompe a conversa para explicar com palavras concisas e poucos gestos um movimento a ser feito junto ao local onde ficarão os espectadores. O que eles procuram é chegar a um acordo quanto à melhor forma de relacionar o público naquilo que eles farão, ou seja, envolvê-lo na ação de *Fábula da Hora Final*.

A marcação é feita e, à noite, com a arena lotada, a experiência é feita ao vivo, sem que se possa prever a reação do público. Os seis jovens gritam, suam, dançam e interrogam o espectador. Enquanto isto, entre os assistentes, o rapaz alto fuma e observa as reações, que se transformarão em lições para o dia seguinte.

O elenco — seis jovens — é do Grupo Geração, grupo mineiro de teatro. O diretor é Eld Ribeiro, o rapaz alto. A peça é *Zoo Story*, de Edward Albee, adaptada para o subtítulo de *Fábula da Hora Final*. Local: Teatro de Arena do Diretório Central dos Estudantes da UFMG, o primeiro de Belo Horizonte. O público é de 150 pessoas, todas as noites, lotando as arquibancadas.

### A CIDADE E AS SELVAS

Eld e seus atores falam um pouco do espetáculo, após uma noite rica em emoções e experiências.

— Escolhi uma peça contínua, que refletisse a vida neurótica e angustiada do homem da cidade — diz o jovem diretor. — Uma peça que mostrasse o homem na cidade, mas vivendo como um animal das selvas, um animal acuado e esmagado nas florestas de cimento armado e asfalto.

— O texto de Albee, *Zoo Story*, tem muito disso e serviu para que eu acrescentasse ainda minhas idéias sobre essa situação miserável. Mas para mim também era importante romper com o próprio texto porque sua feitura original obedece a uma forma acadêmica, é um diálogo de dois homens no palco sem quase nenhuma indicação de movimento. Então, estendi a ação para seis personagens e procurei uma movimentação que sugerisse a danação, o desespero da vida nas grandes capitais. Eu quis criticar as estruturas, mas quis também criticar o homem que as mantém.

### NA JAULA

Wagner Assunção, o ator que tem maior responsabilidade de texto — diz o longo monólogo de Jerry e o cachorro — obriga um dos espectadores, escolhido ao acaso, a lutar pelo seu lugar, competindo com ele, Virgílio Pena, outro dos seis jovens, oferece uma banana ao espectador.

— Quando faço isto eu o estou chamando de macaco. Eu, macaco, chamo

você de macaco. Quero ver como é que você reage. Se você compreende, muito bem. A peça prossegue. Se não, então é uma situação nova dentro do espetáculo.

— Olha — fala Joseph Jerônimo — isso de reação do espectador é mesmo de desconcertar. Outro dia ofereci a banana a uma senhora. Uma senhora gorda, muito bem trajada, com os cabelos quase brancos. Pois ela pegou a banana e comeu. O público bateu palmas e a peça continuou. Em compensação, num outro dia, quando sentei ao lado de um rapaz, ele simplesmente levantou-se e trocou de lugar. Eu o acompanhei. Ele tornou a trocar de lugar e gritou pedindo para assistir a peça sossegado.

Joseph Jerônimo respondeu, também gritando:

— A peça é você. E aqui não é lugar de sossego. Você veio aqui para decidir alguma coisa.

E assim acontece e acontecerá até o fim do ano com seis jovens e 150 espectadores no Teatro de Arena do DOE. A reação do público sempre é imprevisível, mas o Grupo Geração sabe o que quer e todos concordam num ponto: a mistificação do teatro precisa ter um fim para transformar-se num campo para o esclarecimento e uma chamada à consciência, porque o ator é hoje um ser social, responsável pelas modificações ou estagnações e não mais o bôbo-da-corte de uma sociedade de acomodados.

## POEMA-OBJETO. UM MERCADO DE PALAVRAS

Um retângulo de papelão plastificado, preto, letras brancas, círculos concêntricos de diversos diâmetros de ambos os lados, também pretos, com letras brancas, afixados pelo menor, colorido. É um poema, chamado *Mercado*. Em um dos lados, o nome Jesus está no círculo — primeiro ou último — colorido; no outro, o de Judas. E as palavras do poema estão todas à volta dos círculos, que girando vão compondo o poema, permitindo mais de 30 mil variações, que nunca dão errado.

Ellane Zagury é a autora do poema-objeto e da idéia do que ela chama "tentativa de poema com maior participação." Ela fornece os elementos todos e as pessoas vão fazendo o seu ou os seus poemas. De um lado, Cristo, de outro, Judas. O *Mercado*, título do poema, existe em vários sentidos.

— O leitor — diz Ellane — é vendedor, é comprador, é mercadoria, na medida em que pode fazer as combinações que quiser com as palavras.

Isto, aliás, está explícito na apresentação colocada no alto do cartão, à direita:

Leitor o MERCADO é seu  
gire os discos  
combine as palavras,  
escolha as formas,  
faça os seus versos!  
dê à leitura o seu tom,  
use o poema no seu ritmo  
quantas vezes quiser

pelo tempo que desejar.  
sempre terá outro poema novo,  
faça da poesia uma companheira  
de muitos e vários momentos.

### PALAVRAS PARA BRINCAR

Além de todas as combinações serem possíveis, o poema pode ser lido nos dois sentidos, ou seja, de dentro para fora e vice-versa. Tudo depende do ritmo de leitura de cada um.

Ellane Zagury vai lançá-lo no dia 15, na Galeria Goeldi. A edição é de *Cadernos Brasileiros*, e a solução gráfica de Regina Viter e César Augusto. O convite é também um círculo. A autora diz que o poema-objeto é também uma brincadeira.

— Antes era um poema bem comportado, guardado na gaveta há tempo. Mas eu queria coisa móvel e comecei a trabalhar. Lembrei-me dos círculos que se formam na água e, depois de três noites de insônia, achei a fórmula desejada. Ai entra a idéia do jogo com coerência fonética.

Depois desse primeiro poema-objeto, Ellane Zagury lançará seu baralho-poema. Um jogo de cartas de verdade, com palavras que formarão poemas, a partir das quatro chaves dadas pelos naipes, à medida que o jogo for sendo feito. Tudo já está pronto e experimentado. Aprovado também, pelos que já puderam jogar com as cartas que, além de jogo, fazem poesia.

## JOAN BAEZ CHEGA AO BRASIL

JUVENAL PORTELLA

Joan Baez, de ascendência mexicano-irlandesa, que desde 1958 dedicou-se à música folclórica norte-americana, passando-se para um gênero que a consagrou principalmente diante da juventude de seu país, é mãe desde a semana passada. Seu violão foi posto de lado por uns tempos e sua voz morna, através da qual canta um tipo de protesto que a tornou conhecida inclusive fora dos Estados Unidos, calou-se por umas semanas.

Joan é mãe de um menino, Gabriel Earl, mas só ela pode assisti-lo: seu marido, David Harris, cumpre na prisão a pena de se ter negado a prestar serviço militar. Passa por uma experiência já conhecida de sua mulher, que não viveu o Natal de 1967. Joan envolveu-se em questões políticas e acabou na prisão.

### A CARREIRA

Joan Baez, hoje com 28 anos, voltou a uma das primeiras cidades onde fez seus estudos, Palo Alto, Califórnia, para dar à luz. Ali, em Boston e Nova Iorque, ela não só estudou, mas também se iniciou no violão, instrumento que lhe serve de acompanhamento em todas as suas audições, quer na televisão, espetáculos públicos ou no disco. Junto ao violão, começou a se interessar pelos te-

mas folclóricos, até que em 1958, pela primeira vez, apareceu em público, num café de Boston. Em seguida, cantou no *The Gato of Horn*, em Chicago. Joan tentou aparecer no *Primeiro Festival Folclórico de Newport*, mas não conseguiu classificação, isto em julho de 1959.

A morena Joan Baez instituiu. No segundo festival de Newport, realizado anualmente, e no *Folk Sound*, EUA, ela reapareceu. Na verdade, porém, limitava suas apresentações a universidades, levando já então uma mensagem que tinha a ternura do negro spiritual.

### A MÚSICA

A crítica norte-americana encantou-se por Joan, a ponto de estender, nos comentários, os mais variados elogios, principalmente ao seu modo de comunicar-se. Maynard Solomon explica:

— Embora seu repertório vá muito mais longe, é retirado, na sua maior parte, da tradicional balada anglo-americana, e, por extensão, da canção folclórica dos negros, tanto secular como religiosa.

Um elemento especial de sua técnica pode estar na transferência a cada uma dessas áreas das qualidades especiais de uma outra. A Mary Hamilton e Henry Martin ela traz o sentido do envolvimento pessoal, a cálida e visionária ter-

nura do negro spiritual e a *All My Trials*, ou *House of the Rising Sun*, a restritiva qualidade da atuação da tradicional balada. O estilo resultante pode ser chamado de uma espécie de êxtase controlado, ou, para adaptar um título de Blake, uma fusão de inocência e experiência. E Joan ainda retém um senso de autenticidade estilística, pois não impõe um estilo uniforme a cada canção, não obstante sua origem.

Segundo a definição do crítico, "Joan é representante da nova corrente entre os jovens cantores populares que estão desencantados com o comercialismo, os arranjos rebuscados na apresentação da música folk, onde a individualidade do cantor é sacrificada já na concepção do arranjador, e onde o som predomina sempre acima do significado. Por outro lado, ela não segue os cantores que deliberadamente imitam a rica herança étnica, muitas vezes nisso submergindo suas próprias personalidades, e no mais, retira da tradição sua dinâmica essencialmente criativa."

Outro crítico, Nat Hentoff, editor-musical da revista *Playboy*, afirma que Baez "não se contentou em meramente copiar estilos folclóricos formais. Ela é, sem a menor dúvida, ela mesma, seja o que for que cante." Joan Baez agora é que está sendo conhecida pelo público brasileiro, através da edição de seus discos pela Copacabana.

## O TEATRO NA RUA

Hoje haverá espetáculo na praça: a partir das 19h, o Auto de Natal será representado nas escadarias do Teatro Municipal, com a participação de 16 alunos da Escola Superior de Teatro (ex-Conservatório Nacional de Teatro), que farão improvisações sobre trechos da Bi-

blia lidos por Maria Pompeu. O espetáculo será repetido nos dois próximos domingos. A direção é de Roberto de Cleto, com direção musical de Ronaldo Tapajós dos Santos e apresentação do conjunto de música jovem *Half and Half*.





# O QUE HÁ PARA VER

Menino de Engenho, filme nacional, está de volta no Ópera • Hoje, nas escadarias do Teatro Municipal, Auto de Natal • Na Sala Cecilia Meireles, concerto sinfônico sob a regência de Henrique Morelembaum

## Cinema

**ELY AZEREDO recomenda** — A falta de estrêis recomendáveis na semana, destacamos as representações de Menino de Engenho, filme nacional, está de volta no Ópera; o musical Sete Noivas para Sete Irmãos (Bruni-Planengo, Caruso, Bruni-Méier, Rio). E, entre os filmes de semana anteriores em continuação: O Homem de Kiew, versão de um romance muito apreciado, de Bernard Malamud (Bruni-Planengo); Macunaima, sucesso indiscutível do cinema brasileiro (Metro-Bovista, Kelly, Rivoli, Bruni-Suena Peña); Um Convidado Bem Trapaalho, comédia divertidíssima com Peter Sellers (América); e Bullitt, policial muito bem realizado (Odeon, Miramar).

### ESTREIAS

**O ASTRAGALO** (L'Astragale), de Guy Casaril. Produção francesa baseada no romance homônimo de Albertine Sarrazin. Com Marlene Jobert, Henri Boucholz, Magali Noël e outros. Vozes: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O AMOR ATRAVÉS DOS SÉCULOS** (Le Plus Vieux Mâle du Monde/L'Amor Atraverso I Secoli), de vários cineastas. Filme francocastelhano (1967), de episódios: Era Pré-Histórica, dirigido por Franco Indovina, com Michèle Mercier, Enrico Maria Salerno, Gabriele Tinti, Nelly Romanos, por Mauro Bolognini, com Elsa Martinelli, Gastone Moschin, Mademoiselle Mimì, de Philippe de Broca, com Jeanne Moreau, Jean-Claude Brialy; A Bela Época, de Michael Pillegher, com Raquel Welch, Martin Held; O Dia da Noiva, de Claude Autant-Lara, com Nadia Gray, Francisca Blanchet, Dias Furtado, de Jean-Louis Godard, com Marilou Tolo, Anne Karina, Jacques Charrier. Em cores. Art-Palácio-Copacabana, Festival. (18 anos).

**BARAKA** (Baraka — Sur X-13), de Maurice Cloche. Agente secreto investiga o desaparecimento de um cientista atômico. Com Gérard Barry, Sylva Koscina, Anna Spark, José Suarez. Produção franco-brasileira. Corê, Bruni-Copacabana, Bruni-Tijuca, Alfa. Tecnicolor/Tecnicolor. 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

**A ARMA NEGRA DA CHINA VERMELHA** (Produção Italiana), de Mario Sesti. Agente americano em luta contra o crime do Gôlo como arma da China de Mao. Com Dana Andrews, Peter MacNelly, Eiza Montez. Em cores. Rio, Bruni-Copacabana, Bruni-Tijuca, Alfa. Tecnicolor/Tecnicolor. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**JOHNNY RINGO, O CAÇADOR DOS FORA DA LEI** (Kill Johnny Ringo), de Henry Nissimoff. Western italiano. Com Brett Halsey, Greta Polyn, Estanislau, Plaza (desde 10h e 12h), Olinda, MacNelly. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Santa Rosa (Nileópolis), Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Caxias), Regência, São Pedro, São João (Merit). (10 anos).

**JOHNNY RINGO, O CAÇADOR DOS FORA DA LEI** (Kill Johnny Ringo), de Henry Nissimoff. Western italiano. Com Brett Halsey, Greta Polyn, Estanislau, Plaza (desde 10h e 12h), Olinda, MacNelly. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Santa Rosa (Nileópolis), Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Caxias), Regência, São Pedro, São João (Merit). (10 anos).

**JOHNNY RINGO, O CAÇADOR DOS FORA DA LEI** (Kill Johnny Ringo), de Henry Nissimoff. Western italiano. Com Brett Halsey, Greta Polyn, Estanislau, Plaza (desde 10h e 12h), Olinda, MacNelly. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Santa Rosa (Nileópolis), Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Caxias), Regência, São Pedro, São João (Merit). (10 anos).

**JOHNNY RINGO, O CAÇADOR DOS FORA DA LEI** (Kill Johnny Ringo), de Henry Nissimoff. Western italiano. Com Brett Halsey, Greta Polyn, Estanislau, Plaza (desde 10h e 12h), Olinda, MacNelly. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Santa Rosa (Nileópolis), Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Caxias), Regência, São Pedro, São João (Merit). (10 anos).

**JOHNNY RINGO, O CAÇADOR DOS FORA DA LEI** (Kill Johnny Ringo), de Henry Nissimoff. Western italiano. Com Brett Halsey, Greta Polyn, Estanislau, Plaza (desde 10h e 12h), Olinda, MacNelly. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Santa Rosa (Nileópolis), Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Caxias), Regência, São Pedro, São João (Merit). (10 anos).

**JOHNNY RINGO, O CAÇADOR DOS FORA DA LEI** (Kill Johnny Ringo), de Henry Nissimoff. Western italiano. Com Brett Halsey, Greta Polyn, Estanislau, Plaza (desde 10h e 12h), Olinda, MacNelly. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Santa Rosa (Nileópolis), Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Caxias), Regência, São Pedro, São João (Merit). (10 anos).

**JOHNNY RINGO, O CAÇADOR DOS FORA DA LEI** (Kill Johnny Ringo), de Henry Nissimoff. Western italiano. Com Brett Halsey, Greta Polyn, Estanislau, Plaza (desde 10h e 12h), Olinda, MacNelly. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Santa Rosa (Nileópolis), Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Caxias), Regência, São Pedro, São João (Merit). (10 anos).

**JOHNNY RINGO, O CAÇADOR DOS FORA DA LEI** (Kill Johnny Ringo), de Henry Nissimoff. Western italiano. Com Brett Halsey, Greta Polyn, Estanislau, Plaza (desde 10h e 12h), Olinda, MacNelly. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Santa Rosa (Nileópolis), Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Caxias), Regência, São Pedro, São João (Merit). (10 anos).

**JOHNNY RINGO, O CAÇADOR DOS FORA DA LEI** (Kill Johnny Ringo), de Henry Nissimoff. Western italiano. Com Brett Halsey, Greta Polyn, Estanislau, Plaza (desde 10h e 12h), Olinda, MacNelly. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Santa Rosa (Nileópolis), Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Caxias), Regência, São Pedro, São João (Merit). (10 anos).

**JOHNNY RINGO, O CAÇADOR DOS FORA DA LEI** (Kill Johnny Ringo), de Henry Nissimoff. Western italiano. Com Brett Halsey, Greta Polyn, Estanislau, Plaza (desde 10h e 12h), Olinda, MacNelly. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Santa Rosa (Nileópolis), Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Caxias), Regência, São Pedro, São João (Merit). (10 anos).

**JOHNNY RINGO, O CAÇADOR DOS FORA DA LEI** (Kill Johnny Ringo), de Henry Nissimoff. Western italiano. Com Brett Halsey, Greta Polyn, Estanislau, Plaza (desde 10h e 12h), Olinda, MacNelly. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Santa Rosa (Nileópolis), Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Caxias), Regência, São Pedro, São João (Merit). (10 anos).

**JOHNNY RINGO, O CAÇADOR DOS FORA DA LEI** (Kill Johnny Ringo), de Henry Nissimoff. Western italiano. Com Brett Halsey, Greta Polyn, Estanislau, Plaza (desde 10h e 12h), Olinda, MacNelly. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Santa Rosa (Nileópolis), Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Caxias), Regência, São Pedro, São João (Merit). (10 anos).

## Teatro

**YAN MICHALSKI recomenda** — O mais interessante cartaz do momento é Exercício, peça deslumbrante, mas de muita personalidade e calor humano, colorizada por um excelente desempenho de Glauce Rocha. Preços populares. — Para quem vai no teatro para se divertir, há uma boa comédia no teatro, Frank Sinatra 4815. — Com restrições e reservas, podemos ver: Autôntico, texto genial numa montagem de insuportável impacto; preços populares; Chá e Simpatia, enredo em branco entre irreverência da montagem e convencionalismo do texto; e, somente às segundas e terças, Como Se Livrar da Coisa, realização de gabarito prejudicada por algumas soluções gratuitas.



O Exercício, cartaz do Teatro Dulcina

**O EXERCÍCIO** — Drama de Lewis John Carlin, um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz reunem-se para uma série de exercícios de improvisação, que são poucos se confundem com a realidade da sessão de psicanálise. Dir. de B. de Felva. Com Glauce Rocha e Rubens da Fátima. Dulcina, Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (232-5817). 20h15m vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

**FRANK SINATRA 4815** — Comédia de Louis Feltus, de Luis Feltus, com Maria Bruni e Joraci Camargo. Volta ao cartaz depois de cinco anos. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Eva Todor, Álvaro Aquilar, Susy Arruda, Rêbora Farias e Paulo Navarro. Glória Gil, Praça Cárdeal Arcoverde (232-7003). 21h30m: sáb., 20h15m e 22h15m vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

**MORAL DO ADULTÉRIO** — Comédia escrita por Luis Feltus, com Maria Bruni e Joraci Camargo. Volta ao cartaz depois de cinco anos. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Eva Todor, Álvaro Aquilar, Susy Arruda, Rêbora Farias e Paulo Navarro. Glória Gil, Praça Cárdeal Arcoverde (232-7003). 21h30m: sáb., 20h15m e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

**A GALINHA DOS OVOS DE OURO** — De Carlos Nobre, direção do autor, Sábados e domingos às 16h, Teatro Sérgio Porto. Tel. 236-6343.

**O COELHO DO PITOMBA** — De Milton Lira, Teatro de Arena de Guanabara, Largo da Carioca, Tel. 232-9879. Dom. às 15h30m.

**PLUFT, O FANTASMA DE NOVA** — Montagem da mais popular e famosa peça de Maria Clara Machado. Dir. de Maria Clara Machado. Com Lúcia Marina Aclá, Mônica Laourt e outros. Ipanema, Rua Prudente de Moraes n.º 824 (247-9794). Sáb. e dom. 16h30m. Filmes e Comédias — Sáb.

**A GATA TARADA** — Dercy Gonçalves atua de novo, em sua mais recente obra, com o grupo de artistas. Casa Grande, Av. Alameda de Melo Franco, 300 (Telefone: 227-6473). 21h30m: Sáb. às 17h e dom. às 18h.

**TROQUE O CERTO PÉLO DUVI** — Mostra pública dos alunos do 3.º ano do Internato do Conservatório Nacional. Teatro, numa retrospectiva crítica do teatro brasileiro entre o fim do século passado e 1940. Dir. de Amir Haddad. Conservatório de Música, Praça do Flamengo, 132, telefone: 225-7850. Hoje, 21h, Entrada franca. Até domingo.

**COMO SE LIVRAR DA COISA** — Tragédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de jovens, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Ruben Correia. Com Rubens Correia e Vera Garte. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Sáb. e dom. 16h30m e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

**CHÁ E SIMPATIA** — Comédia dramática de Robert Anderson. O tema da vida universitária norte-americana e da iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Maria Jang, Rubens Araújo, Jussara Rodrigues e outros. Madson de France, Av. Princesa Isabel, 224 (247-9794). 21h30m: sáb., 20h e 22h15m vesp. 5a, 16h e dom. 17h.

**LÁX** — Comédia-monólogo de Sérgio Jockym. Um advogado faz trancado no banheiro de um escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Albuquerque. Com Paulo Goulart. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 21h30m: sáb., 20h e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

**CHÁ E SIMPATIA** (The And Simpatia), de Vincente Minnelli. Produção americana em cores. Versão cinematográfica da peça de Robert Anderson. Com Deborah Kerr e John Kerr nos papéis principais. Museu da Imagem e do Som: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**CINEMA AMADOR** — Continuação da retrospectiva Cinco Anos de Cinema Amador no Brasil, com os filmes: Caminhão: A Mulher Interrompida; Voz Tem uma Flor; e A Sô Sô. Hoje, 18h, na Cinemateca do MAM.

## RADIO JORNAL DO BRASIL

**INFORMATIVO** — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e mais, às exceções de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, Informativo: 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e mais. De 2a. a 6a., às 18,45, Bola de Valôres. As 2as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jockey, diretamente do Hipódromo de Gáves.

**PRIMEIRA CLASSE** — 22h05m — Sinfonia n.º 31 em Ré Maior, K. 297 — de Mozart (Olo Ackermann). \* Concerto em Ré Menor, Opus 47, para Violino e Orquestra, de Sibelius (Christian Farias e O. F. Berlin-Karaján).

**Cursos**  
**EDUCAÇÃO DA CRIANÇA** — Aulas com a Profa. Gessy Socco. As-feiras, às 18h, no Clube Rio de Janeiro. Entrada franca. Informações: 232-7866.  
**PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LETURA E ESCRITA** — Aulas com a Profa. Avelina da Gama Ross.

**Artes plásticas**  
**COLETIVA** — Venda de Natal, na Palete Galeria (Praça General Osório). Obras de Portinari, Segall, Guignard, Pincelli, Di Cavalcanti, Gracian, Scller, José Siro Moreira da Fonseca, Tanila do Amaral, Anita Malfatti e muitos outros. Até o dia 31.

**REGINA ALVAREZ** — Pintura. Galeria Corredor, Rua das Laranjeiras, 114.  
**COLETIVA** — Miniaturas de Jenner, André Maria, Lênio Braga, Teuz, Galeria de Arte, Rua de São Antônia, 116, loja 201.  
**IVONALDO** — Pintura. Galeria Volante, Rua Barata Ribeiro, 610, a/loja.

**GUIGNARD** — Desenhos. Instalando nova galeria. Galeria Prima.  
**LÚCIA BASILIO** — Pintura e gravura. Late Clube do Rio de Janeiro, 129.  
**SÉRGIO LIMA** — Pintura. Sala Osvaldo Góeldi, Rua Prudente de Moraes, 129.  
**MELO DA COSTA** — Pintura. Galeria Caguinho, Rua Siqueira Campos, 143, a/loja 74.

**COLETIVA** — Obras de Adelson do Prado, Farnes, José Paulo Moreira da Fonseca, Jean Macy, Carri, e outros. Galeria Irlandi, Rua Teófilo de Melo, 30, a/loja.  
**AMELIA TOLEDO** — Escultura. Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro.  
**NANA VIEGO** — Pintura e gravura. Píccola Galeria. Av. Copacabana, 919, sala 201.

**AS BATERIAS DO SR. DUQUE** — De Oscar von Pfuth. Um dos espetáculos finalistas do recente Festival do Teatro Infantil de Guanabara. Dir. de Eugênio Guimaraes. Cine-Teatro Posit, Praça Gen. Osório, Sáb. 15h e 16h30m e dom. 15h.  
**O LADRÃO DE BAGDAD** — Sáb. e dom. às 15h30m. Teatro de Arena da Guanabara.

**AL BABA E OS 40 LADRÕES** — De Carlos Nóbrega. Teatro Sérgio Porto. Rua Miguel Lemos, 31 (236-6343). Sáb. e dom. 17h.  
**O SAPATEIRO DO REI** — Musical infantil, finalista do Festival de Teatro Infantil de Guanabara. Texto de Laura Gomes, música de Laura Gomes e Dina Franco. Dir. do autor. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (237-1818). Sáb. 16h e dom. 15h.

**TEATRO DE BONECOS DE ILO E PEDRO** — Três espetáculos diferentes à disposição das crianças durante o fim de semana: Frente ao Portão Encantado, hoje, 16h, e O Que é O Que de Fada, 17h. O Que é O Que de Fada, 16h, e O Que é O Que de Fada, 17h. Teatro Arlequim. Rua Nascimento Silva, 436. Tel. (227-2453).

**Museus**  
**MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE** — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horários: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante este mês exposição de rendas de bilros.  
**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Alimante — Praça Marechal Arouca, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bom Sucesso. Horários: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

**MUSEU HISTÓRICO DA PONTA DO CALABOUÇO** — Objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Arouca. Atualmente em obras. Só pode ser visitado às 12h, com guia, durante toda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.  
**MUSEU HISTÓRICO NACIONAL** — Exposição de arte antiga, organizada e montada por Francisco Berra, Otávia Corroia Oliveira e Gean Maria Bittencourt.

**FUNDACÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA** — Peças e objetos do mte. Vasos, estatuas, cerâmicas, pinturas, azeites portugueses, destacando-se no acervo painéis e originais da J.B. Delort, Ruyben, F. Post, etc. Estrada da Aduela, 764. Alto da Boa Vista. Aberto das 3a. a sábados, das 14 às 18h e aos domingos, das 11 às 18 horas.

**MUSEU ZOOLOGICO** — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, e africana e a asiática. — Rica coleção de aves e passáros do Brasil — Quinta da Boa Vista em São Cristóvão, Horta de 2a. e 6a. dias, 12h às 17h, 3a. e 6a. dias, das 10h às 13h30m. Entrada paga: NCR \$ 1,00 adulto e NCR \$ 0,50 criança.

**O que há para ver em S. Paulo**  
**X BIENAL DE SÃO PAULO** — Aberta todos os dias, exceto às 2as., das 14h às 22h. O ingresso custa NCR \$ 2,00. As 2as. a entrada é gratuita. Última sessão.  
**SHOW**  
**ELIS REGINA** — Agora em São Paulo, no Teatro Maria Della Costa, o show aqui apresentado no Teatro de Praia. Participação de Luis Carlos Miele e conjunto de Roberto Menescal.  
**TEATRO**  
**HAMLET** — Peça de Shakespeare. Direção de Flávio Rangel. Com

Walmor Chagas (Hamlet), Uliam Lennertz (Ofélia), Cláudio Corrêa e Castro (Claudio), Beatriz de Toledo Segall (Rainha), Teatro Anchieta.  
**HAIR** — Direção de Ademar Guerra. Com Araci Balabanian, Altair Lima, Armando Boga, Bibi Vello, Helena Ianni, Antônio Piatto e outros. Teatro Bela Vista.

**CINEMA**  
**EU TE AMO, EU TE AMO** (Je t'aime, Je t'aime), de Alain Resnais. Produção francesa em cores. Com Charles Rich. Orly. Rio Augusta, 2.075.

## OS CALHAMBEQUES MARAVILHOSOS



Carros e atores famosos na Monte Carlo dos anos 20

Hollywood, que já fez Esses Homens Maravilhosos e suas Máquinas Voadoras, comédia onde inventores loucos apresentavam seus modelos extravagantes de aeroplanos, nos apresenta, agora, Os Intrépidos Homens em seus Maravilhosos Calhambeques.

Título grande para mostrar uma comédia sobre a corrida de Monte Carlo, no período de 1926 a 1929, e que utilizou uns 20 automóveis, os mais importantes da época.

Para que o filme atingisse a perfeição foi chamado o corredor profissional David Watson, que se responsabilizou pelas máquinas. Sua tarefa consistiu em conseguir arrancar dos proprietários relutantes carros de grande valor. Teve que fazer a revisão nos motores para que pudessem funcionar; zelar pelos carros e fazer duplicatas para as seqüências de acidentes.

E assim poderão ser vistos no filme, dirigido por Ken Annakin, um Mercedes 1926, um dos primeiros Volvo fabricado na Suécia em 1927; Alvis da década de 20; Ford bigode; Bentley 1925, e muitos outros.

Estarão no volante desses carros Tony Curtis, Lando Buzzanca, Walter Chiari e Peter Cook. O restante do elenco inclui Bourvil, Gert Frobe, Jack Hawkins, Mi-reille Darc, Susan Hampshire, Terry-Thomas e Nicoletta Machiavelli. O roteiro original é de Jack Davies e Ken Annakin. Um filme em Tecnicolor e Panavision.



## VAMOS AO TEATRO

ÀS 20h. E 3as-FEIRAS, ÀS 21,30  
no TEATRO IPANEMA — Res.: 247-9794. Ar refrigerado

**VERA GERTEL**  
**RUBENS CORRÊA**  
"COMO SE LIVRAR DA COISA"  
Comédia de Ionesco

ÚLTIMO DIA

Hoje, às 18 e 21,30 — Reservas 236-3724

Comemorando 5 anos de atividades, o Grupo Opinião apresenta

## ANTÍGONA

TEMPORADA POPULAR: NCR\$ 5,00

de Sófocles. Trad. Ferreira Gullar. Dir. João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patrício, Énio Gonçalves, Ivan Sella, José Wilker, Renata Sorrah e grande elenco.  
"Não nasci para partilhar do ódio, mas de amor"  
Hoje, às 18 e 21  
R. Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497

**TEATRO Santa Rosa**  
RES. 247-8641  
COM OS OLHOS DOS OUTROS  
VANDA LACERDA  
CLAUDIO CAVALCANTI

Hoje, às 18 e 21,30 — ÚLTIMO DIA

TEATRO SERRADOR — Tel. 232-8531 — Ar refrigerado  
HOJE, ÀS 18 E 21,30  
ZÉ BONITINHO — LADY HILDA — LANA BITTENCOURT e RIO 67 em

## "ME TARZAN... YOU JANE"

direção: João Lorêdo  
Textos: Wilson Rocha — Roberto Silveira — Murilo Vinícius.  
Um show moderno e avançado espetacular!

2.º mês de sucesso do espetáculo gostoso de temporada.

## CHÁ e SIMPATIA

TEREZA RACHEL — PAULO PADILHA e grande elenco  
no MAISON DE FRANCE — Res.: 252-3454  
Hoje, às 17 e 21,15 — Estud.: 50% desc.

200 REPRESENTAÇÕES RIO — S. PAULO

## PAULO GOULART

Na comédia de Sérgio Jackman  
Dir. Antonio Abujamra  
Hoje, sessão única às 19 hs.  
Teatro Ipanema — Res. 247-9794 — R. Prudente de Moraes, 824. Ar refrigerado

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

## TEATRO JOÃO CAETANO

"HAMLET" de Shakespeare  
Com Walmar Chagas, Lillian Lemmeritz, Cláudio Correa e Castro, Beatriz de Toledo Segall — Direção de Flávio Rangel. EM JANEIRO.

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.

## TEATRO GLAUCIO GILL

"A MORAL DO ADULTÉRIO" de Luiz Inês de Souza com Eva Todor e Alvaro Aguiar, direção de Pernambuco de Oliveira.  
"O PEQUENO POLEGAR" (infantil) de Ilsemar Nunes, em janeiro — "A COLÔNIA PENAL" de Kafka, com Antero de Oliveira e Carlos Bocca, direção de Adamastro Camará.

PROCULTURA

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)  
Oscar Orstein apresenta 6.º mês — mais de 200 representações

## FRANK SINATRA

4815  
de João Beltramecourt  
com Morineau, Gracinda, Delfino, Mário Lago e grande elenco.  
Hoje, às 17 e 21,30. Permitido a partir de 10 anos.  
Permitido traje esporte. Perfeito ar condicionado.

Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

## EVA

A MORAL DO ADULTÉRIO  
SÓ 3 SEMANAS  
TEATRO GLAUCIO GILL • tel: 237-7003  
Hoje, às 18 e 21,30. Censura até 16 anos. Ar refrigerado

INÉDITO EM TEATRO

## VÁ AO TEATRO A PÉ E "VOLTE DE CARRO"

TEATRO SÉRGIO PORTO AGUARDEM

RICARDO AMARAL apresenta

## TODOS AMAM UM HOMEM GORDO

TEXTO DE JO SOARES E MILLOR FERNANDES  
JO SOARES  
TEATRO DA LAGOA  
Reservas: 227-8686 e 227-3089  
De 3a. a 6a.-feira, às 21,30 hs. Sáb., às 20 e 22,30 hs. Dom., às 19 e 21,30 hs.

TEATRO RIVAL — Res.: 222-2721  
GOMES LEAL apresenta

## ALÔ, ALÔ, "BONECAS"!

Um espetacular show com os mais famosos travestis do cenário artístico brasileiro  
Diariamente às 20,40 e 22,40 — Vespertal domingo às 17 hs.

TEATRO CARLOS GOMES — Pça. Tiradentes — Res.: 222-7581  
Hoje, às 18 hs., às 20 e às 22 hs.  
CARNIVAL, COMICIDADE... E MUITO STRIP-TEASE!

## SAMBANANA

musical carnavalesco, com a volta da estrelissima NILZA MAGA. HALLS, além de Nick Niccoló, Carvalhinho e um time de parotas bonitas pra compor o show de lacerda — lotar de jeito.

MARIA CLARA MACHADO  
escreveu e dirigiu  
**PLUFT, o Fantasminha**

Programação infantil do TEATRO IPANEMA  
SABADOS e DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.  
Rua Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

NOVO TEATRO DE BOLSO — Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269  
Hoje, às 19 e 21,30 — Res.: 227-3122

## ROMUALD

"Um dos melhores shows a que temos assistido. Não só por ROMUALD, que canta esplendidamente, como pela presença de AURIMAR ROCHA, mantendo em grau elevado o nível do espetáculo. Atracões à parte: Luit Reis e Jorge Autuori Trio" (Arv. Vasconcellos — O Globo)

## GRAN CIRCO SDRUWS

Apresenta a sub produção do professor

## JUCA CHAVES

"SENTA QUE O LEÃO É MANSO"

Na lagoa, em frente à Favela. Estacionamento seguro. Diariamente às 21,30 hs. Sáb., às 20,30 e às 23 hs. Dom., sessão única, às 20,30 hs. Ar refrigerado. Perfeito. Res. no local e tel. 257-2603.

Filiado ao Dinor

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

## SALA CECÍLIA MEIRELES

Hoje, às 16 hs. — Conjunto de percussão do Instituto Villa-Lobos. Dia 14, às 21 hs. — Orquestra do Rio de Janeiro. Reg.: Morelenbaum. Sol.: Sonia Goulart, pianista. Dia 15, às 20,30 hs. — Banda de música do Corpo de Bombeiros. Dia 17, às 21 hs. — Orquestra de Câmara do Brasil. — Informações: tel.: 222-6534

Ricardo Amaral e Antônio do Cabo

## CHICO ANISIO SO

COM TEMPO 7  
TEATRO GINÁSTICO. RESERVA: 242-4821  
ESTREIA DIA 8

GLAUCIO ROCHA e RUBENS DE FALCO

## EXERCÍCIO

no TEATRO DULCINA  
Hoje, às 18 e 21,15 — Res.: 232-5817  
PREÇO ÚNICO: NCR\$ 5,00

## AGILDO

em DEIXA QUE EU FAÇO SOZINHO

Show de Micle e Boscoli — Dir. Gianni Ratto

TEATRO DA PRAIA — Estreia este mês.  
Reservas: tel. 227-1083

## VA RIR

## DERCY

na comédia "HIPPIE"

## A GATATARADA

Hoje, às 20,30  
no TEATRO CASA GRANDE

Av. Almirante de Mello Franco, 300, Leblon — Telefone: 227-6475

3.º MÊS DE SUCESSO

O Grupo Jovem no Super Musical Infantil. História e direção de Leuro Gomes.

Orquestra, Ballet, Cenários e Figurinos Luxuosos.

1.º Prêmio no Juri Popular do II Festival Infantil.

## O SAPATEIRO DO REI

Oscar Orstein apresenta

Sáb., às 16 hs. e dom., às 15 hs.

TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

TEATRO DA CRIANÇA — Praia Botafogo, 266 (Colégio Imaculada Conceição) — Tel. 226-1774.

Jayr Pinheiro apresenta

## ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS

Musical infantil — Rica montagem. Papai Noel estará presente distribuindo revistas da Rio Gráfica.

Sábado às 15,30 e 16,30 hs. — Domingo 3 sessões: às 15, às 16 e às 17 hs.

GRUPO OPINIAO apresenta amanhã às 21,30

## "A FINA FLOR DO SAMBA"

Show de Thereza Aragão

Com passistas, ritmistas e compositores da Mangueira, Salgueiro, Portela, Império Serrano e Vila Isabel.

Homenagem especial: IMPERIO SERRANO

— No Bar Doce Bar — R. Siqueira Campos, 143.  
Res. e inf.: 236-3497 e 257-2339

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Largo da Carioca

Inf. tel.: 232-9879

27.º MÊS DE SUCESSO

## O COELHINHO PITOMBA

de Milton Luiz

Domingos às 15,30 hs.

Domingo próximo Papai Noel estará distribuindo brinquedos durante o espetáculo. Distribuição também de revistas infantis da EBAL.

Secret. Educ. Cult. Dep. Cult. ÚLTIMOS DIAS

## O PEQUENO POLEGAR

Adap.: Ilsemar Nunes — Dir.: Luiz Mendonça

TEATRO GLAUCIO GILL — Pça. Cardelino Arcoverde, Sáb., e dom., às 16 hs. Res. tel.: 237-7003.

Papai Noel estará presente distribuindo revistas da EBAL

ILIO e PEDRO apresentam

## CONCERTO PARA OS MAIS PEQUENOS

Hoje, às 16 e 17,30. Res.: 227-2153

TEATRO ARRELIQUIM

P. Nascimento Silva, 436, Escolinha Girassol

TEATRO SANTA TEREZINHA (Igreja Santa Terezinha — Botafogo). Res.: 226-4889

## "MIMI O GATO PREGUIÇOSO"

de HAMILTON TOSTES

Com Matosinho, Bira de Aquino, Luci Costa, Heloisa Helena e Hamilton Tostes. Dir.: Matosinho. Sáb., e dom., 16 hs. — Faria distribuição de balas

Só Mais Esta Semanal

A Peça premiada no 2.º Festival de Teatro Infantil

## "AS BETERRABAS DO SR. DUQUE"

De Oscar Von Plüsch

Sáb., às 15 e às 16,30 hs. Dom., às 15 horas.

CINE TEATRO POEIRA — Pça. General Osório

Ipanema. Ar refrigerado — Inf.: 242-1630.

OS GUANABARINOS 2 SEMANAS DE ESPETACULAR SUCESSO

Com a peça

## "A RAPOSINHA ENVERGONHADA"

de Helio Neri

No TEATRO TONELEROS — Reservas: 256-5317.

Sábados, às 15,30 hs. Domingos, às 16,30 horas. Rua Toneleros, 56 (Auditório do Colégio Sagre Cor de Marie. — Cada criança receberá grátis revista da Editora Brasil-América.

TEATRO SÉRGIO PORTO — (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

## A RAPOSA FEITICEIRA

Sábados e domingos às 16 horas

16 horas

Autor e direção de Carlos Nobre

RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — Reservas: 236-6343 — Ar refrigerado

Agora no Novo TEATRO DE BOLSO — Leblon

Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Res.: 227-3122

O PABLO, Garoto revelação da TV Globo em

## "O SAPO PILANTRA"

Musical de D. Mello e R. Argollo

com: Dilumello — Lidiaôrlo — Alinneveiga — Nírinhamartins — Joandarc. Sáb., e dom., às 16 hs. Prêmios da Ebal. A Seguir: "O Bigrilho e a Princesinha de Ouro" de Paulo Magalhães. Adap. musical de Dilu Mello. Época Brasil Colônia.

## BOITES & RESTAURANTES

LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos. Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Música ao vivo e shows de

## HELENA DE LIMA

e Adellon Alves (sucessor do mestre Ataulfo)

AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A

Reservas: 257-7068

## Bierklause

Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães. Serviço rápido

— Atendimento perfeito. Aberto a partir das 19 hs. p/ jantar.

Cozinha Internacional. R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana. Tels.: 237-1521 e 235-7727

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld

tocando para Você no bar do novo

## FLAG

Xavier da Silveira (esp. Aires Saldanha)

Tel.: 236-6037

## Castelinho

Av. Vieira Souto, 108

Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado

e música do conjunto NOS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria)

e "Crooner" Herário. Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chop escuro

## caneca

Somente hoje

Apresenta a zero hora um show de ouro

## VALETE, DAMA E REI

1.º Show às 23 hs. Com JORGE BEN e CLAUDIA — 2.º Show às 0,30h. Com JOSE VASCONCELOS. Grande elenco — 30 artistas. Cor e dir. geral de Nino Giovannetti. Res. no Caneca Av. Wenceslau Brás, Dia 17, estreia de "Simonal" num show inteiramente novo

## RESTAURANTE — PIZZARIA

L'AMORE

FRANGO ASSADO E GRELHADO. PIZZAS FILÉ L'AMORE

Rua Visc. de Pirajá, 514-A — Ipanema

Passo o seu melhor REVEILLON na CERVEJARIA

## Hoffman's

Leve sua família para jantar no HOFFMAN'S. Reúna seus amigos para um chopp genial. Jantar dançante desde 20 hs. — Música ao vivo

c/ o conjunto de TUCA — S/ consumo nos dias úteis.

R. Ronald de Carvalho, 35-C — Tel. 235-0928 (Pça. do Lido)

Reserve sua mesa c/ antecedência para o Reveillon.

## CASARÃO

Rua Teodoro da Silva, 668 — Vila Isabel — 238-0267

Diariamente às 0,30 hs.

na SUCATA

SO ATÉ 3a.-FEIRA

Res.: 227-6686 e 227-3589

## Grinzing

RESTAURANTE DANÇANTE TÍPICO AUSTRO-HUNGARO

Música ao vivo para dançar. Ambiente requintado. Cozinha Internacional de 1a. Grandeza

Aberto a partir das 19 hs. Tel.: 247-8640

R. Visconde de Pirajá, 549 — Ipanema. Fecho às 2as.-feiras.

## "A MANSÃO DO BARÃO E UMA CASA SENSACIONAL, ONDE AINDA SE PODE DANÇAR DE ROSTO COLADO"

(Ziraldo — O Pasquim)

## MANSÃO DO BARÃO

COZINHA INTERNACIONAL — DOIS ANDARES

R. Teixeira de Melo, 20 (ao lado da Pça. General Osório)

E NOBRE FREQUENTAR A MANSÃO — Aberta diariamente

A MAIOR E MAIS BONITA CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA

## RINCÃO GAÚCHO

RUA MARQUÊS DE VALENÇA, 83 — TIJUCA — TEL.: 248-3663

## Palhota

o mais luxuoso e moderno da GB. gabarito internacional

1.º andar: RESTAURANTE — 2.º andar: BOITE

ambiente super refrigerado frente para o mar

aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: Votapê e feijoada

AV. SERNAMBETIOR, 1996 — BARRA DA TIJUCA

## A CAMPONESA

## RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e confraternizações

Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA

RESTAURANTE — BAR

## PARQUE RECREIO



## ★ Luiz Severiano Ribeiro ★

apresenta  
**seu programa para Amanhã:**

SENSACIONAL FESTIVAL DE FILMES INEDITOS COLORIDOS!

<b>SÃO LUIZ</b> AMANHÃ O TRIANGULO PROIBIDO LIVRO	<b>3ª FEIRA</b> ATENTADO AO ALTO COMISSARIO LIVRO	<b>4ª FEIRA</b> O ORO MALDITO DE LAS VEGAS LIVRO	<b>5ª FEIRA</b> JUSTINE LIVRO	<b>6ª FEIRA</b> A SERIE DO MISSISSIPPI LIVRO	<b>SABADO</b> O BASTARDO LIVRO	<b>DOMINGO</b> O FETICEIRO DA FLORESTA ENCANTADA LIVRO
--	---	--	-------------------------------------	--	--------------------------------------	--

<b>REX</b> AMANHÃ O TRIANGULO PROIBIDO LIVRO	<b>3ª FEIRA</b> ATENTADO AO ALTO COMISSARIO LIVRO	<b>4ª FEIRA</b> O ORO MALDITO DE LAS VEGAS LIVRO	<b>5ª FEIRA</b> JUSTINE LIVRO	<b>6ª FEIRA</b> A SERIE DO MISSISSIPPI LIVRO	<b>SABADO</b> O BASTARDO LIVRO	<b>DOMINGO</b> O FETICEIRO DA FLORESTA ENCANTADA LIVRO
---	---	--	-------------------------------------	--	--------------------------------------	--

**CONTINUAR EM CARTAZ!**

**VENEZA HOJE**  
HORARIO 2-4-6-8-10hs  
UMA HISTORIA CRUEL E ADULTA SOBRE DOIS HOMENS!  
AMANHÃ 2-4-6-8-10hs

**HOJE**  
2-4-6-8-10hs  
UMA HISTORIA CRUEL E ADULTA SOBRE DOIS HOMENS!  
AMANHÃ 2-4-6-8-10hs

**PALACIO**  
AMANHÃ  
O TRIANGULO PROIBIDO  
LIVRO

**HOJE**  
3-5-9-11hs  
O TRIANGULO PROIBIDO  
LIVRO

**ROXY**  
AMANHÃ  
O TRIANGULO PROIBIDO  
LIVRO

**HOJE**  
2-4-6-8-10hs  
O TRIANGULO PROIBIDO  
LIVRO

**AMANHÃ**  
O TRIANGULO PROIBIDO  
LIVRO

**ATELA EXPLODE COM O FAROESTE DO ANO!**

**GREGORIO 38**  
AMANHÃ  
O TRIANGULO PROIBIDO  
LIVRO

**STEVE MCQUEEN E BULLITT**  
AMANHÃ  
O TRIANGULO PROIBIDO  
LIVRO

**AMERICA**  
AMANHÃ  
O TRIANGULO PROIBIDO  
LIVRO

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**HOJE**  
Festival de desenhos  
PARA AGOROTADA!  
laurel e hardy  
O GORDO E O MAGRO!

**AGORA, NO CENTRO E COPACABANA**

**cine HORA**  
DESDE 10 HS.  
CENTRO \*\*\* ED. AVENIDA CENTRAL  
COPACABANA \* AV. COPACABANA 680

**AMANHÃ**  
O TRIANGULO PROIBIDO  
LIVRO

**BRUNI SAENS PENA**  
LIVRO

**BRITANIA**  
LIVRO

## A PENULTIMA DONZELA

... QUANDO RESOLVE SER MULHER ...

**ADRIANA PRIETO**  
**PAULO PORTO**

**CARLO MOSSY**  
**FREDOLENTE**  
**IDA GOMES**  
**FLAVIO MIGLIACCIO**  
**DJENANE MACHADO**

**8ª SEMANA**

**PRODUTORA R. FARIAS Lda**  
A MELHOR TÉCNICA DO CINEMA BRASILEIRO

**HOJE**  
**SCALA**  
LIVRO BRUNI

**AMANHÃ**  
**SCALA**  
LIVRO BRUNI

**BRUNI COPACABANA**  
LIVRO BRUNI

**BRUNI COPACABANA**  
LIVRO BRUNI

**BRUNI COPACABANA**  
LIVRO BRUNI

**SILVA KOSCINA e GERARD BARRY**  
VIVEM UM ARDENTE "ROMANCE" QUANDO O INIMIGO OS DEIXA!

**MC**  
APRESENTA

**UM FILME DE MAURICE CLOCHE**  
COM: SYLVA KOSCINA, GERARD BARRY, AGNES SPAAK, JOSE SUAREZ

**TECHNICOLOR**  
**TECHNISCOPE**

**PROIBIDO ATÉ 18 ANOS**

**HOJE**  
HORARIO 1,30-3,40, 5,30-8-10,10

**AMANHÃ**  
HORARIO 1,30-3,40, 5,30-8-10,10

**CORAL**  
LIVRO BRUNI

**BRUNI COPACABANA**  
LIVRO BRUNI

**BRUNI TIJUCA**  
LIVRO BRUNI

**ALFA**  
LIVRO BRUNI

**PARIS PALACE**  
LIVRO BRUNI

**SAO PEDRO**  
LIVRO BRUNI

**ELA É**  
**Um Monumento de Mulher!**

**EU, a Mulher nº 2**

**5ª Feira agora! Onde?**

**A ATRAÇÃO ULTRA SEXY DO ANO!**

**Em homenagem**  
**AMOR e CONFUSÃO**

**1ª SEMANA**  
**LOURA MORENA**  
QUAL DELAS É A MULHER DO DIABO?

**AMANHÃ**  
**CINEAC**

**ART FILMS, ROYAL FILMS e ALLIED ARTISTS** apresentam

**FESTIVAL DE SUCESSOS PRA QUEBRAR!**

<b>AMANHÃ</b> CASANOVA '70 MARCELLO MASTROIANNI	<b>3ª FEIRA</b> MISSAO SECRETA NO CAIRO FRANK LATOURE	<b>4ª FEIRA</b> MISSAO SECRETA NO CAIRO FRANK LATOURE
<b>5ª FEIRA</b> AS AVENTURAS DE MARY READ CHARLTON HESTON	<b>6ª FEIRA</b> SANGUE POR LIBERDADE CHARLTON HESTON	<b>SAB.</b> O HEROI DO OESTE CHARLTON HESTON
<b>DOM.</b> O HEROI DO OESTE CHARLTON HESTON	<b>CASANOVA '70</b> MARCELLO MASTROIANNI	<b>CASANOVA '70</b> MARCELLO MASTROIANNI

**MULHERES** ISOLADAS, SEDENTAS DE AMOR E CARINHO. QUE FARÃO ELAS PARA SATISFAZEREM SEUS MAIS ÍNTIMOS DESEJOS FEMININOS?

Agora vocês poderão ver com todo realismo como isso realmente existe assistindo

**99 MULHERES**  
(99 WOMEN)

**fama filmes**  
apresenta

**Mercedes McCAMBRIDGE**  
**Luciana Herbert PALUZZI LOM**

**TECHNICOLOR**

**Commonwealth United Corporation**

**AMANHÃ**

**PLAZA**  
LIVRO BRUNI

**RIVIERA**  
LIVRO BRUNI

**RICAMAR**  
LIVRO BRUNI

**OLINDA**  
LIVRO BRUNI

**MASCOTE**  
LIVRO BRUNI

**CAXIAS**  
LIVRO BRUNI

**RIVER**  
LIVRO BRUNI

**ESPERANTO**  
LIVRO BRUNI

**Colorido**  
JENNIFER HODGSON  
MICHELLE ABERCROMBIE  
JACQUES CHARRIER  
ENRIQUE MARIA  
SALERNO  
JEAN-CLAUDE  
BONALD  
GASTONE  
MUSCHETTI  
MARTIN HELDT

**A MAIS ANTIGA PROFISSÃO DO MUNDO**  
NUM FILME  
PICANTE E  
AUDACIOSO!

**O AMOR**  
ATRAVÉS DOS  
SÉCULOS

**PROIBIDO ATÉ 18 ANOS**

**HOJE**  
HORARIO 2-4-6-8-10

**ART-PALACIO**  
**COPACABANA**

**EXCLUSIVAMENTE**

**JEAN-LUC GODARD • CLAUDE AUTANT LARA**  
**PHILIPPE DE BROCA • MAURO BOLOGNINI**

**2ª SEMANA**

**HOJE**  
**OPERA**  
LIVRO BRUNI

**MENINO DE ENGENHO**  
baseado na obra de JOSÉ LINS DO REGO

**GERALDO D'EL REY**  
**RODOLFO ARENA**  
**MARGARIDA CARDOSO**  
participação especial  
**ANTÔNIO PITANGA**  
apresentando  
**ANECY ROCHA**  
**MARIA LUCIA DAHL**  
**SAVIO ROLIM**

**UM FILME DE**  
WALTER LIMA JR.

**PRODUTORA**  
GLAUBER ROCHA

**PROIBIDO ATÉ 18 ANOS**

**Chitty Chitty Bang Bang**  
O CALAMBEQUE MÁGICO  
60 United Artists 150  
MÁS DE 500.000.000

**AGORA**  
EM COPACABANA  
EXCLUSIVAMENTE  
7ª SEMANA

**A PENULTIMA DONZELA**  
ADRIANA PRIETO  
PAULO PORTO  
CARLO MOSSY  
FREDOLENTE  
IDA GOMES

**ALASKA**  
COPACABANA  
SÁBADO Sessão A 1/2 NOITE

**O FILME**  
**Sensação**  
DE PIER PAOLO PASOLINI  
com  
TERENCE STAMP

**GRANDE PRÊMIO**  
HORS CONCOURS  
II. FIF

**E A OPINIÃO DA**  
**Crítica!**

**O FILME MAIS**  
DISCUTIDO  
DOS ÚLTIMOS  
TEMPOS!

**TEOREMA**

**5ª SEMANA**

**Technicolor** e **PROIBIDO ATÉ 18 ANOS**

**PADRE GUIDO LOGGER** (representante do Brasil do Office Catholique International de Cinema)  
"Estamos, sem dúvida, diante de uma grande obra do cinema, TEOREMA é um filme belo!"

**PAULO PERDIGÃO** - "Fatos e Fotos"  
"É uma total e esplêndida obra do CINEMA POESIA de Pier Paolo Pasolini!"

**JAIME RODRIGUES** - "Diário de Notícias"  
"TEOREMA é, desde já, um filme integrado na que de melhor possui a história do cinema!"

**ADOLFO CRUZ** - Rádio Nacional - TV Tupi  
"TEOREMA é o filme de maior importância do ano!"

**JOSÉ LINO GRUNEWALD** - Correio da Manhã  
"TEOREMA é a abertura radical do cinema."

**JOAQUIM MENEZES** - O Jornal  
"TEOREMA é o filme do ano!"

**ROBERTO BANDEIRA** - A Notícia  
"TEOREMA - MUITO BOM - É um dos filmes mais importantes da história do cinema."

**SILVANA MANGANO • MASSIMO GIROTTI**

**HOJE**  
HORARIO: 2-4-6-8-10hs.

**CONDOR**  
LIVRO BRUNI

**CONDOR**  
LIVRO BRUNI



\*\*\*\*\* ÉXITOS PARAMOUNT \*\*\*\*\*

após 4 séculos o amor ainda tem 15 anos...

**ROMÉU E JULIETA**

21ª semana

Continuação de UM SUCESSO espetacular! HOJE

RIO PALACE ÚLTIMO DIA

HOJE E AMANHÃ

BRUNI GRAJAT

BRUNI PIEDADE MATILDE

BRUNI SÃO BENITO

BRUNI NITEROI

ÉLE LUTOU POR UM EMBLEMA E POR UMA MULHER... PROVANDO QUE AINDA ERA HOMEM!

AMANHÃ

SCALA

PRESIDENTE

O PERIGO CAMINHA A MEU LADO

BARRY SULLIVAN JOAN CAULFIELD WENDELL COREY

MICHAEL FISHER

MICHAEL MOORE

Proibido até 14 anos

\*\*\*\*\* ÉXITOS PARAMOUNT \*\*\*\*\*

ALEGRIA COM TODAS AS LETRAS E CORES!

3ª SEMANA

HOJE

VENHA COM A FAMÍLIA INTEIRA!

2-4-6-8-10 HS.

BRUNI FLAMENGO

RIO

70MM

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

JANE POWELL HOWARD KEEL

JEFF RICHARDS RUSS TAMBLYN TOMMY RALL

CARUSO COPACABANA

BRUNI MEIER

3.00-5.00

7-9.00 HS.

CENSURA LIVRE

COLORIDO

A PARTIR DE AMANHÃ TAMBÉM NO

BRUNI IPANEMA

ALFA

**HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS**



participe da  
**FEIRA DE UTILIDADES  
USADAS / NOVA SEÇÃO  
DOS CLASSIFICADOS  
DO JORNAL DO BRASIL**

## DO JEITO QUE O MUNDO VAI

### Um colóquio de Paleontologia Humana em Paris

O colóquio de paleontologia humana, que se realizou em Paris no Palácio da UNESCO, terminou com uma sessão pública, presidida pelo Sr. Jean Piveteau, professor na Faculdade de Ciências de Paris, membro do Instituto, e à qual assistia o Sr. René Maheu, diretor-geral da UNESCO.

Cento e quarenta e sete especialistas, vindos de 35 países, confrontaram suas teorias sobre a origem do homem moderno. Eles concordaram em determinados pontos, conforme expôs o secretário científico do colóquio, Sr. F. Bordes, professor na Faculdade de Ciências de Bordéus:

— um tipo de indústria paleolítica não está

ligado a um tipo particular de hominianos. Diferentes hominianos apresentam, seja caracteres arcaicos, como o homem de Néandertal, seja caracteres de homem moderno, que coexistiram e podem ser os autores de instrumentos análogos.

— o homem moderno surgiu mais cedo do que se poderia pensar. O colóquio se reuniu para discutir a origem do homem moderno, o período abrangendo de 50 mil a 30 mil anos. Na realidade, remontam no tempo até — 60 mil anos e mesmo além de — 100 mil anos. Recentes descobertas na Etiópia, em Israel e em França (nos Charentes, gruta de La Chaise) apóiam essa nova teoria relativa à antiguidade do aparecimento do homem.

Os especialistas reunidos naquela ocasião, concordaram em que o ho-

mem de Néandertal puro não é nosso antepassado. É um ramo aberrante entre os diferentes caminhos de evolução seguidos pelos hominianos. Ele não soube adaptar-se às novas condições de vida, enquanto que o próprio do homem é sua extrema capacidade de adaptação, única na natureza.

### Os antiquários nos Halles

De 8 a 20 de outubro, a primeira de uma série de manifestações organizadas sob o patrocínio do Sindicato Nacional do Comércio da Antiguidade e da Ocasião (SNC-AO) realizou-se nos Halles de Paris: trata-se de uma exposição intitulada: Les Antiquaires aux Halles de Paris.

O pavilhão de Baitard, denominado pavilhão XII dos Halles, está em curso de obras. Ele acolherá, dentro de algumas semanas, numerosos antiquários e negociantes que pretendem fazer desse quarteirão um centro comercial do objeto antigo.

No coração de Paris, os antiquários aguardarão a chegada dos compradores e colecionadores sobre os 6.000m<sup>2</sup> da ex-

posição, repartidos sobre dois níveis.

Será uma ocasião para que todos conheçam os magníficos porões arqueados dos Halles e para que muitos encontrem o objeto raro desejado.

### Papillon e Piaf: o sucesso

Atravessaria a França uma crise de populismo? O sucesso de Papillon está em plena ascensão, e já Robert LaFont dá um golpe duplo publicando uma biografia de Edith Piaf, escrita por outra irmã, Simone Berteaut, mais conhecida sob o nome de Momone. Ao lado deste relato ousado e cru, todo ele numa gíria saborosa, o presidiário Henri Charrière faz figura de escritor do século XVII. Mas o Piaf de Simone Berteaut é tão bem feito, que pelas extraordinárias anedotas que contém sobre uma cantora que também é um mito, merece ser colocado entre os acontecimentos literários do início da nova temporada.

### Aumentou o número de engenheiros e quadros superiores

O emprego feminino sofreu, na França, variações desde o recenseamento de 1962.

A porcentagem de engenheiras (3,5%) está em progressão de 48,4%; a das mulheres pertencentes aos "quadros administrativos superiores" (12,8%), progrediu de 37,6%; a das operárias qualificadas, de 6,6%; a dos membros das profissões liberais, de 27,2%.

Em contrapartida, os efetivos femininos diminuíam mais depressa que os efetivos masculinos, particularmente, na agricultura, no artesanato e entre os pequenos patrões do comércio. Eles também estão em decréscimo marcante entre as domésticas (-7,5%) e as ordens religiosas (-25,4%).

Esse fenômeno deve-se ao prolongamento da escolarização das moças e a atração que exercem cada vez mais sobre as mulheres, as categorias que gozam de um estatuto social desejável. Mas, nas profissões em que a feminização é mais antiga, como os serviços médicos e sociais, com os professores, e, nas diversas profissões intelectuais, diminuiu o ritmo de crescimento.

"QIT" RESOLVE ECONOMICAMENTE PROBLEMAS DE REFEIÇÕES

Levem para o trabalho, piquetes, praias, dietas, etc., suas refeições em ESTUFAS TÉRMICAS (não a vácuo) em forma de elegantes mistelas equipadas com 4 ou 6 potes de vidro cilíndricos com tampas de material plástico. Quatro ou seis diferentes pratos líquidos ou secos. Conserva alimentos QUENTES entre 8 a 12 horas conforme a Estação Climática. Conforto e designo acima: forrados de Pano Couro em cores admiráveis. Fabricadas com LÁ DE ROCHA, última palavra em Ciência no Campo Térmico! Altura: 25 cm. — Comp. 24 cm. — Larg. 15 cm. Pequenas demonstrações através dos telefones (favor) 230-5037 ou (próprio) CETEL 95-0604, chamando V. Prates, Rua Santa Bárbara, 65, Paciência, Guanabara.

SESSÃO **Coca-Cola** a alegria da garotada!

HOJE

**o grande caçador**

WALT DISNEY

colorido

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6.30 HORAS

cine LAGOA DRIVE IN 227-3589

**Macunaima É O SUCESSO**

7ª SEMANA

GRANDE OTELO PAULO, JOSE JARDEL FILHO

HOJE

METRO BORVISTA

KELLY IMPERATOR

RIVOLI CINELANDIA

BRUNI SAENS PENA

AMANHÃ

METRO BORVISTA

KELLY

5ª FEIRA

METRO TIGUARA

METRO COPACABANA

LAGOA DRIVE IN

OMAR SHARIF ama CATHERINE DENEUVE

70MM

ESTEREOCINEMA

BREVE

BRUNI FLAMENGO

RIO

DE TERENCE YOUNG

JAMES MASON - AVA GARONER

TECHNICOLOR - DIS. COLUMBIA

UMA TERNA, ESTÓRIA DE AMOR

MÚSICA DE LUIZ BONFÁ

AMANHÃ

2-4-6-8 E 10 HORAS

CORAL

JEAN ROCHFORT CRISTINA e ISABEL JARINA JULIEN GUONAR e JACQUES JOUANNEAU

POR UM AMOR DISTANTE

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

CÔN-DE LUXA

50 United Artists 150

AGÊNCIA **NOVA IGUAÇU**  
DO  
JORNAL DO BRASIL  
DAS 8 ÀS 17,30 HS.  
AOS SÁBADOS,  
DAS 8 ÀS 11 HS.  
AV.  
AMARAL PEIXOTO, 34



## A TRAMA AO ALCANCE DO BÔLSO

GILSE CAMPOS

Resolveu fazer um livrinho de bolso, que estará em breve nas bancas de jornais, a NCr\$ 2,50. Um policial endereçado ao povo, "num país onde quem não é analfabeto não tem dinheiro para comprar livro," *Quem Matou Pacífico?*, editado pela Bruguera, não é uma concessão ou um passo atrás. Nasceu da vontade grande de atingir a grande faixa de leitores. Maria Alice Barroso, uma escritora que não acredita em subgêneros.

## SUPER OFERTAS

do Natal Mesbla  
o menor preço e os  
melhores planos de pagamento!

## SÓMENTE ESTA SEMANA



Em busca de novos leitores

"O Jury. Aos meus pais. O réu entra; é magro, puro roceiro..." A letra é grande e desengonçada, escrita a lápis num caderno velho de capa dura. Os primeiros rabiscos de Maria Alice, aos 10 anos. Não era nenhum gênio. Uma menina normal, que só aprendeu a ler aos oito anos. Filha única, nascida e criada em Miracema, vivia atrás das portas, escutando as conversas e imaginando coisas. Um eterno mundo de faz-de-conta.

Da necessidade de materializar esse mundo de ficção, nasceu a escritora. Ela acredita em vocação. "Sabe que escrever para mim, é como dormir e comer? Preciso praticar o ato, para ser tranqüila. Eu sou escritora, porque nasci assim. A gente dúvida de vocação enquanto é jovem, mas depois que se renuncia a tantas coisas por causa daquilo, não há mais dúvida. A gente é porque é."

Mas Maria Alice não se escraviza à vocação, que encara sem romantismos. "Não escrevo quando quero, mas quando posso. A luta pela vida não me deixa ter romantismos. Escrever é ato de rotina."

Essa é uma linha de conduta que leva a sério. Negocia seus livros friamente. "Eu os vendo como se fossem óculos, móveis. E não posso ter outra atitude. Vivo do que ganho e exijo pagamento pelo meu trabalho."

Nesses termos, e considerando o excelente efeito comercial do gênero policial, *Quem Matou Pacífico?*, é uma jogada?

— Não nesse sentido. O que quero fazer, dentro das fracas armas de escritora, é chegar ao povo. Acho que o livro de bolso já é uma porta aberta. Já que não posso alfabetizar o povo ou modificar estruturas, tento esse caminho.

Mas *Pacífico*, livrinho de capa colorida como tantos outros que abarrotam as bancas de jornais, não seria uma concessão exagerada? — Não, porque não fiz concessão quanto à linguagem, apesar de ser mais curta, mais condensada.

O policial, para muitos, um subgênero. — Não para mim. Todos os gêneros são válidos. Um romance mal escrito, é subgênero, depende da qualidade que se confira a ele. O gênero policial é excelente, estou apaixonada pelo meu livro. Todo o mundo precisa de um policial, de vez em quando. É como um bálsamo, cura todas as fessas.

## O RECINTO SAGRADO

Maria Alice escolhe as madrugadas, para escrever. Os dias são ocupados com os dois empregos, e, à noite, vê televisão. "Tem gente que se envergonha de ver televisão. Pois a mim, ela fascina. Vejo novela, algum mal nisso? Adoro o Beto Rockefeller. Não entendo os intelectuais que não gostam de televisão. Eles, que são os artesãos da arte, é que deviam se assenhorar dela. Se a gente não toma conhecimento, ela nunca vai ser da gente."

Só gosta de escrever no seu quarto, que, por sinal, é minúsculo. Só cabe a cama, uma escrivaninha e a mesinha de cabeceira. Alguns livros são guardados numa estante bem magrinha. Os preferidos, Marcel Proust, Gilberto Freyre, Norman Mailer, Faulkner.

Por que um quarto tão pequeno, melhor concentração? — Não, é que sou a mais sózinha. Aqui em casa não tenho par. E acho que tenho alguma coisa de monja.

Sentada na cama, ela se sente bem à vontade para falar de seus livros. Seis romances. Um deles, *Um Nome Para Matar*, lhe valeu o Prêmio Walmap, em 67, e já foi traduzido para o russo. "Esse livro tem todos os personagens que eu penso desenvolver o resto da minha vida. Dois deles estão em *Pacífico*."

A plena satisfação pessoal se encontra em *Um Simples Ajeto Reciproco*, dedicado a um garoto, Martininho, "que eu adoro. Mas ele ainda não tem idade para ler o livro."

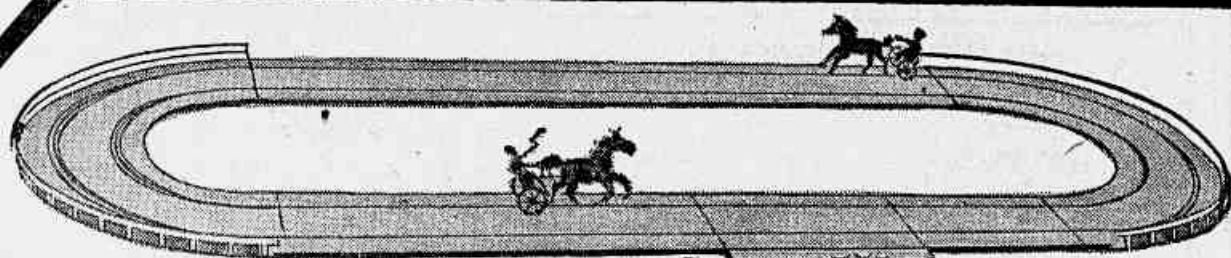
O grande prazer de Maria Alice é criar seus personagens. — Você não sabe como é maravilhoso. Nada se compara a isso. Fazer gente, é sensacional. Fico envolvida com eles e perco o interesse por todas as outras coisas.

No momento, está apaixonada pela figura central do mais novo romance, que ainda não tem título. — É um mágico fantástico, de personalidade impar. Mas tem também uma anázinha que é uma graça. Ela adora tocar violão e cantar serestas. Estou sempre pensando neles.

Maria Alice é formada em Biblioteconomia. "Gosto muito de livros, embora a leitura para um escritor não seja diversão. A gente lê trabalhando, pesquisando, maquinando. Quando quero me distrair, peço um policial."

E pretende seguir adiante dentro do tema de Sherlock Holmes. O crime a fascina, como "eternidade irremediável."

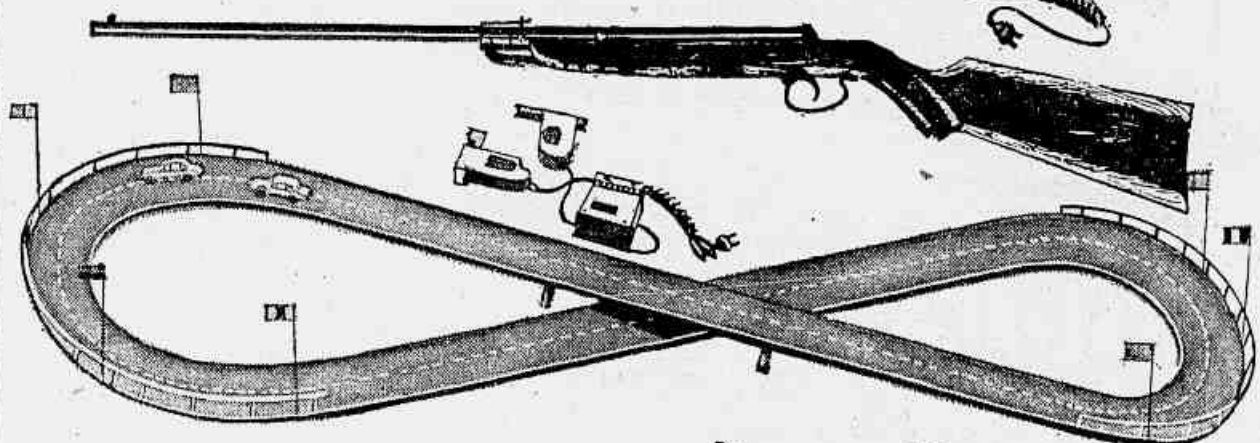
— Acho que o crime é a hora-da-verdade do homem. Jamais faria uma história de crime por dinheiro, sempre por paixão. E olha, em todos os meus livros, há uma ponta de policial. No fundo, sou uma apaixonada. Uma mulher violenta, que construiu sua própria cela porque sabe a dimensão da fera (e aponta o quarto).



Derbyrama • 2 charretes com cavalos de trote e jóqueis articulados.

Preço normal 279,

super oferta **199,**  
economize 80,



Carabina de Ar Comprimido Rossi • Calibre 4,5 • Cano ralado.

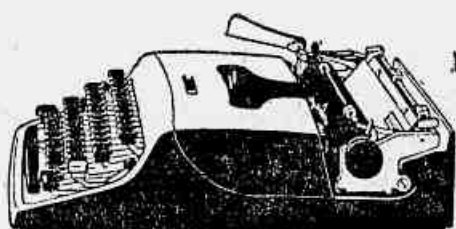
Preço normal 78,90

super oferta **59,50**  
economize 19,40

Autorama Super Pista "Le Mans" • Curva inclinada • 2 carros, transformador e 2 controladores de velocidade.

Preço normal 379,

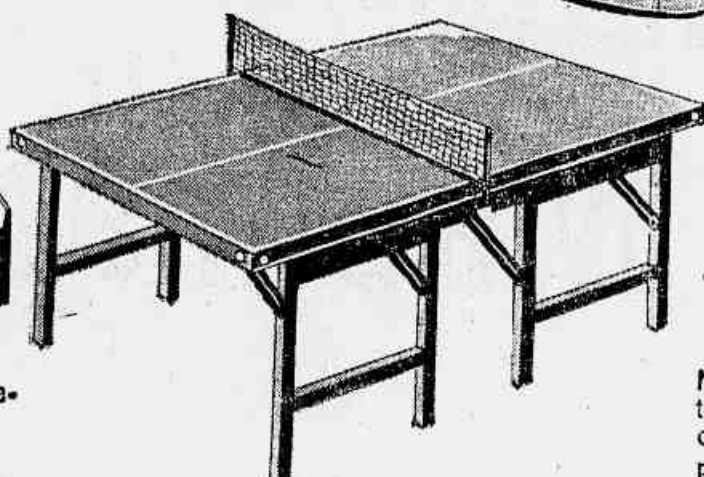
super oferta **299,**  
economize 80,



Máquina de Escrever Olivetti "Lettera 22" • Portátil.

Preço normal 540,

super oferta **388,**  
economize 152,



Mesa Ping-Pong "Tujague" • Tamanho oficial.

Preço normal 297,

super oferta **239,**  
economize 58,



Rádio Portátil Telespark • 3 faixas de onda • Belíssima caixa em jacarandá da Bahia.

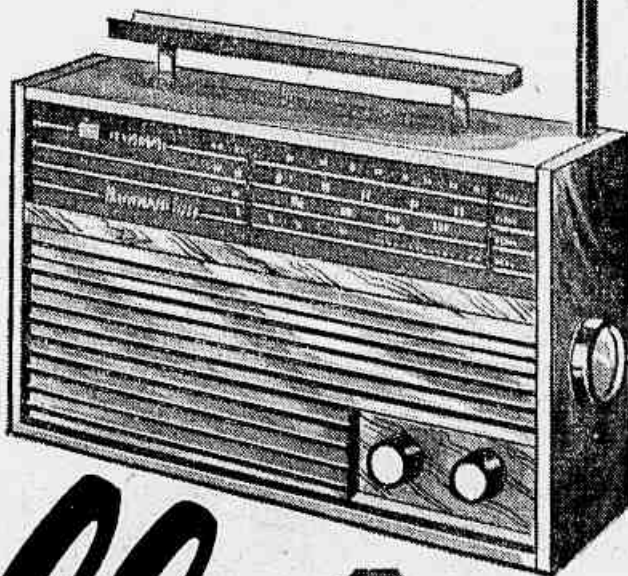
Preço normal 235,

super oferta **138,**  
economize 95,

Máquina de Tricô Mitsubishi • Importada • Modelo Color 8 • Tricota com duas cores • Vários estilos.

Preço normal 1.250,

super oferta **999,**  
economize 251,



Mesbla



Topo Gigio • O ratinho com alma de criança • Tamanho médio.

Preço normal 10,90

super oferta **7,90**  
economize 3,

Passeio • Rua do Passeio, 42/54 • Tijuca - Rua Almt. Cochrane, 225 - Rua Conde de Bonfim, 254 • Méier - Rua Dias da Cruz, 155 • V. Redonda - Av. Amarel Peixoto, 228/32 • Niterói - Rua Visc. do Rio Branco, 521/3.

HORÁRIO ESPECIAL DE NATAL: NO MÊS DE DEZEMBRO OS MAGAZINES ESTARÃO ABERTOS ATÉ ÀS 22 HORAS.





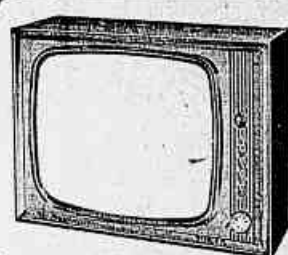
# Revista de Domingo

*Faça você mesma o seu Natal*

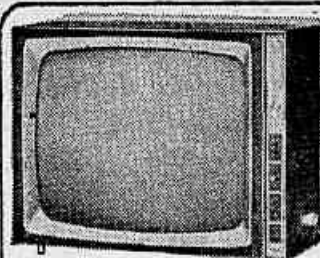


## NO NATAL

## Tele-Rio manda AQUÊLE ABRACO



**TELEVISOR PHILCO 23"**  
Solid State  
A VISTA **825,00**

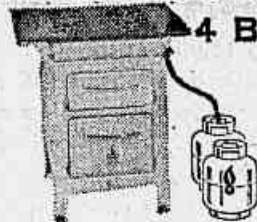


**TELEVISOR PHILIPS 23"**  
A VISTA **790,00**

### SUPER OFERTA - BICICLETAS MONARK

MONARETA ADULTO 2001	A VISTA	<b>223,00</b>
MONARETA PORTÁTIL 2001	A VISTA	<b>265,00</b>
MONARETA SACI 2001	A VISTA	<b>165,00</b>
MONARETA PEPITA 2001	A VISTA	<b>157,00</b>
ARO 28 p/ HOMEM 2001	A VISTA	<b>204,00</b>
SENHORA ESPECIAL 2001	A VISTA	<b>225,00</b>

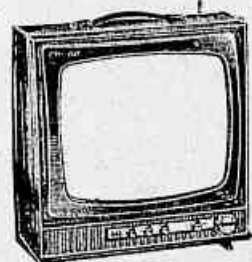
### FOGÃO COSMOPOLITA E ALFA LUXO



4 BOCAS BICOLOR C/ INSTALAÇÃO  
A VISTA **135,00**

GRAVADOR PHILIPS K.7	A VISTA	<b>399,00</b>
RÁDIO PHILCO TRANSISTONE	A VISTA	<b>79,00</b>
VIOLÃO GIANINI	A VISTA	<b>45,00</b>
VENTILADOR ARNO	A VISTA	<b>38,00</b>
LIQUIDIFICADOR ARNO	A VISTA	<b>66,00</b>
ASPIRADOR ARNO	A VISTA	<b>143,00</b>
ENCERADEIRA ARNO	A VISTA	<b>165,00</b>
CIRCULADOR BOM CLIMA	A VISTA	<b>290,00</b>
ASPIRADOR DE PÓ WALITA	A VISTA	<b>162,00</b>
BATEDEIRA WALITA	A VISTA	<b>94,00</b>
WALITAMIX	A VISTA	<b>45,00</b>

### TELEVISOR PHILCO - PORTÁTIL



Solid State  
A VISTA **759,00**

GRANDE VARIEDADE  
DE BRINQUEDOS E PRATARIA  
A PREÇOS POPULARES  
NAS LOJAS DE COPACABANA  
- ALFÂNDEGA E CAMPO GRANDE

ENTREGAMOS EM 24 HORAS  
ACEITAMOS FINANCIAMENTOS  
COPEC - CAIXA ECONÔMICA E BANCOS



### MÁQUINA DE COSTURA SINGER

PONTO DE OURO C/ GABINETE



A VISTA **318,00**

### OFERTA ESPECIAL

AR CONDICIONADO WESTINGHOUSE - 1 HP. MOD. 101-C  
AR CONDICIONADO PHILCO - 1 HP. MOD. F 955  
AR CONDICIONADO PHILCO - 1 HP. MOD. 20 AC  
AR CONDICIONADO ARNO - 1 HP. MOD. 1209 - ROYAL  
AR CONDICIONADO ADMIRAL - 2 HP. MOD. 1809 - ROYAL  
AR CONDICIONADO G. ELECTRIC - 1 HP. MOD. 13-95  
AR CONDICIONADO G. ELECTRIC - 2 HP. MOD. 14-160  
AR CONDICIONADO FRIGIDAIRE - 1 HP. MOD. 2500

### GELADEIRA FRIGIDAIRE

5 CÔRES

A VISTA **625,00**



## Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN EM CAMPO GRANDE  
Rua Coronel Agostinho, 24

LOJAS CENTRO:  
Rua Buenos Aires, 294  
Rua Uruguaiana, 46 a 48  
Rua da Alfândega, 261  
Rua Uruguaiana, 114 a 116

MADUREIRA:  
Rua Carvalho de Souza, 263  
CAMPO GRANDE:  
Rua Ferreira Borges, 8  
COPACABANA:  
Av. Copacabana, 807  
(Aberto até 22 horas)

**E MUITOS OUTROS ARTIGOS QUE NÃO PODEMOS ANUNCIAR POR SEREM BARATOS DEMAIS!!!**



Há quem prefira a carne de boi para com ela fazer o prato forte da ceia de Natal. Para quem gosta de vitela, a receita de vitela criada por Myrthes Paranhos, que leva abacaxi, pêssego, ameixa e um molho divino. Faça a vitela com frutas você mesma. E mais coisas: vestido, toalha de mesa, caixas, embrulhos, a árvore de Natal, enfeites, os arranjos. Faça um Natal todo em casa; dá tanto prazer! E saindo à rua é só comprar as lembranças para os homens da família e os amigos: é na "Boutique JB" de hoje (Nuance, Barbosa Freitas e Mariazinha) que se encontram idéias para fazer seus vestidos e para comprar o presente masculino.

## PERUCAS Enrico

- Aumente seu encanto pessoal!
- PERUCAS ENRICO - cabelos sedosos, legítimos.
- Não pague luxo! Demonstramos GRATUITAMENTE em sua residência, desde Copacabana até Santa Cruz.
- SEM ENTRADA - Até 24 Meses.

Av. Gomes Freire, 176 - terceiro andar - 303 (entre R. Senado e Visc. Rio Branco). Tel. 252-2360.

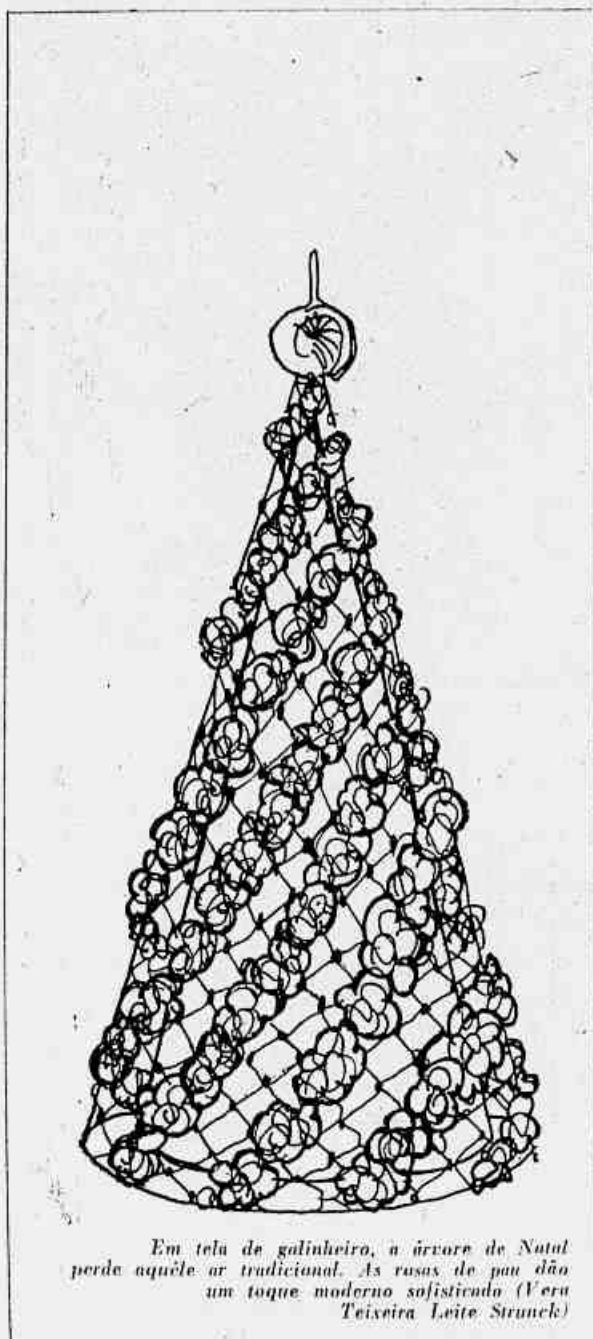




É só comprar o material indicado — e este material é barato — e logo, dois dias depois a gente tem o enfeite pronto para ser usado, colocado, instalado. Rápido, prático, barato: é o Natal que começa pela decoração festiva, simbólica e especial, um Natal inteiro feito por você mesma. Dá mais gosto, é mais divertido. Dá mais trabalho mas é um trabalho carinhoso. Aqui, duas árvores mais adaptadas, em seu estilo, ao nosso clima e à nossa maneira de viver. Duas árvores em nada tradicionais. E mais dois arranjos (de parede e de mesa) fáceis de serem feitos. (Todos estes arranjos são idéias de D. Vera Strunck, feitos especialmente para a Revista de Domingo)

## Faça você mesma:

### A árvore do começo ao fim



Em tela de galinheiro, a árvore de Natal perde aquele ar tradicional. As rosas de pau dão um toque moderno sofisticado (Vera Teixeira Leite Strunck)



Árvore de Natal em crepom vermelho coberta em garrafa de Coca-Cola fica bem em qualquer mesa de centro (Vera Teixeira Leite Strunck)

Em vez da árvore tradicional pode-se fazer uma dessas duas sugestões:

#### \* Árvore de Natal com tela de galinheiro

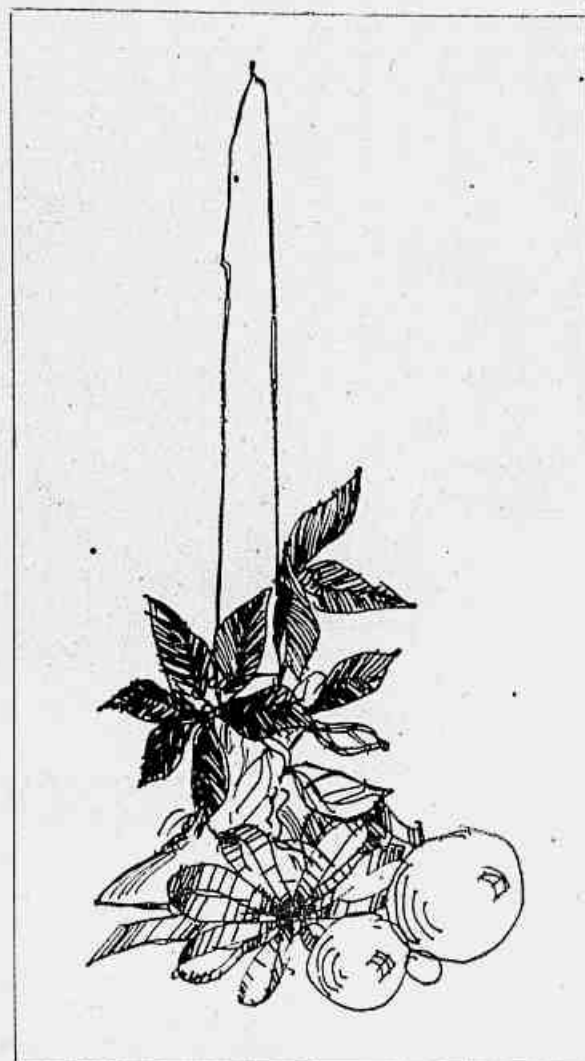
Material necessário: uma folha de cartolina branca (NCR\$ 0,25), um rolo de papel crepom vermelho (NCR\$ 0,30), um spray dourado (NCR\$ 7,50), 1 tela de arame de galinheiro (em casa de ferragem — NCR\$ 7,00 o metro), uma ponteira (de NCR\$ 0,10 a NCR\$ 0,50), bolas de natal azuis tamanho médio (NCR\$ 0,20 cada), rosas de pau (encontradas em casas de flores) ou rosas de papel lustroso (NCR\$ 0,25 a folha).

Modo de fazer: primeiro faz-se um cone da cartolina branca. Em seguida reveste-se o mesmo com o papel crepom vermelho e por cima coloca-se a armação da tela de galinheiro também em forma de cone, um pouco mais larga para dar idéia de leveza. Antes ela deve ser pulverizada com spray dourado. E por fim arrumam-se as rosas de pau, na tela, formando guirlandas em espiral. Caso não queira usar essas rosas, pode-se fazê-las em papel lustroso, cada uma com cinco pétalas. Nos espaços que sobram da árvore, salpicam-se algumas bolas de natal azuis e uma ponteira, em cima, serve de arremate final.

#### \* Árvore de Natal em garrafa de Coca-Cola

Material necessário: uma garrafa de Coca-Cola vazia, de preferência tamanho família, um rolo de papel crepom vermelho ou verde (NCR\$ 0,30), bolinhas de natal (NCR\$ 0,10), fita gomada de 2 cm (de NCR\$ 0,35 a NCR\$ 0,60).

Modo de fazer: cortam-se tiras de 8 cm em todo o comprimento do papel crepom verde ou vermelho. Depois fazem-se nas tiras bicos, deixando uma base de 2 cm. Ficam como se recortadas em pétalas. Em seguida, estendem-se, as tiras numa mesa e coloca-se nas bordas dures, deixando metade dele para fora a fim de colar na garrafa. Começa-se a colagem do gargalo para baixo, usando o processo de espiral. Depois de tudo envólto, salpicam-se algumas bolinhas (que podem ser azuis se o crepom for vermelho, ou prateadas se for verde), arrepiam-se as pontas do papel crepom e arremata-se no pé da garrafa com laço de fita gomada vermelha ou verde.



## Faça você mesma:

### Os pequenos arranjos

Na maioria das vezes os pequenos arranjos são os que dão mais graça na arrumação de uma sala para o Natal. Pode-se muito bem aproveitar o que se tem — castiçal, jarro, cálice — e com isto fazer um enfeite engraçado para ser colocado sobre mesa de centro, arca, mesinha. Siga as instruções:

#### \* O castiçal

Material necessário: um castiçal de prata ou opalina (NCR\$ 12,00 a NCR\$ 34,00), um ramo pequeno de bico-de-papagaio (NCR\$ 15,00 na Boutique San Remo), dois metros de fita acetinada vermelha (NCR\$ 0,55 o metro), três bolas de Natal (grande, média e pequena, de preferência prateadas, de NCR\$ 0,10 a NCR\$ 0,25), uma vela vermelha ou branca.

Modo de fazer: já colocada a vela no castiçal, é só enroscar o ramo de bico-de-papagaio até o pé e arrematar com um laço de fita acetinada vermelha e três bolas de Natal prateadas.

#### \* O cálice

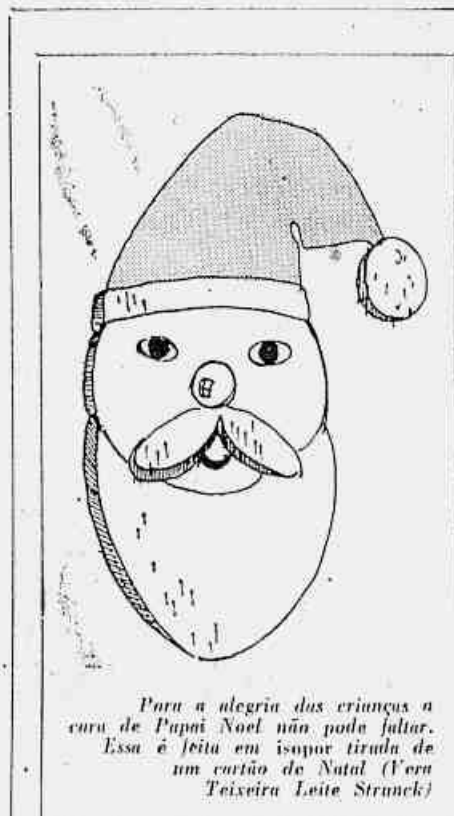
Material necessário: um cálice de prata ou opalina (de NCR\$ 25,00 a NCR\$ 49,50), dois galhos de folhas (NCR\$ 10,00 cada), um bico-de-papagaio grande (NCR\$ 10,00), uma imagem da Virgem ou do Menino Jesus, e cedro.

Modo de fazer: Enche-se o cálice com cedro até a borda a fim de que o bico-de-papagaio fique bem preso e os galhos também. Ao pé do cálice coloca-se a imagem da Virgem ou do Menino Jesus.

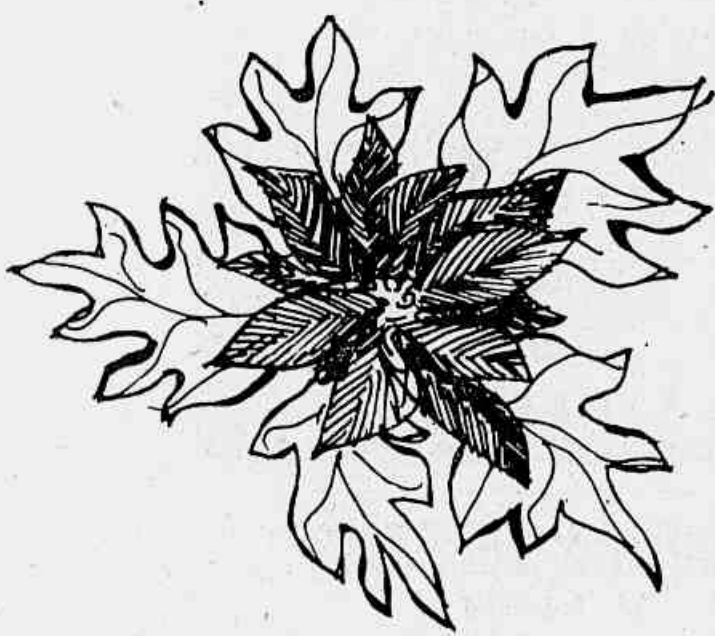


## Faça você mesma:

### A festa de parede



Para a alegria das crianças a cara de Papai Noel não pode faltar. Essa é feita em isopor tirada de um cartão de Natal (Vera Teixeira Leite Strunck)



O arranjo de bicos-de-papagaio para a parede enfeita muito e é fácil de fazer, fica exatamente assim (Vera Teixeira Leite Strunck)

Há quem não goste de árvore de Natal. Ou porque não tem crianças, ou por questão de princípios — há quem não veja significado particular (ou válido) na montagem, dentro de casa, de um pinheiro que pode ser o símbolo natalino nos países de clima frio, mas que aqui não encontram nenhum sentido a mais.

Para esses, uma decoração de Natal simples, gostosa, alegre, festiva, seriam os arranjos para serem colocados na parede. Ou um arranjo de flores ou um Papai Noel discreto

#### \* Flor de bicos-de-papagaio

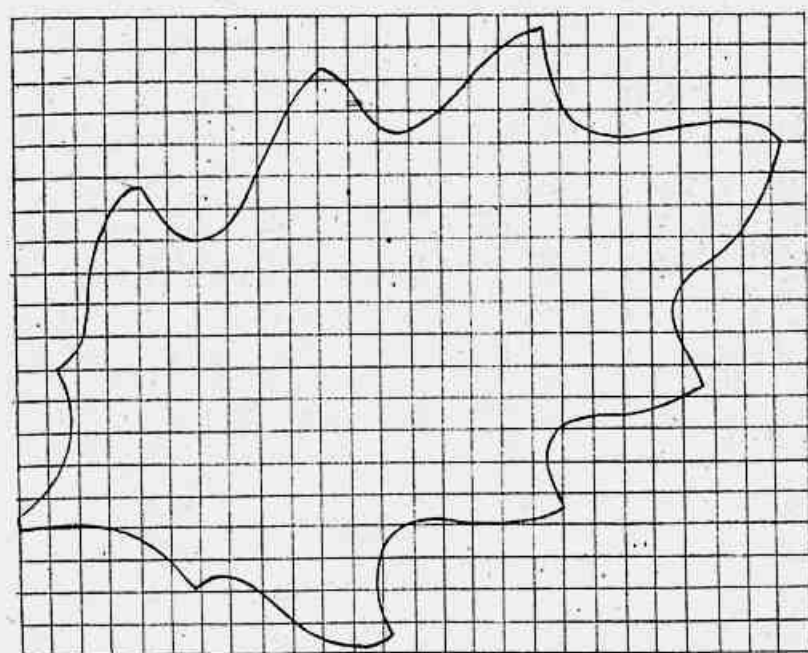
Material necessário: uma folha de cartolina fina, branca (NCR\$ 0,25), uma folha de papel-camurça verde ou vermelha (NCR\$ 0,84), um maço de arame coberto (NCR\$ 1,40), cola Polar (NCR\$ 0,35) e um pouco de algodão.

Modo de fazer: feito o molde da folha e pétala dado aqui, recorte-o na cartolina e depois no papel-camurça. Em seguida cole a pétala de camurça com a de cartolina passando o arame no meio das duas. O mesmo processo é utilizado para as folhas. As nervuras das pétalas são feitas com a ponta da esferográfica sem tinta. Ao todo são 10 pétalas e cinco folhas para montar o arranjo. Uma vez prontas é só juntá-las utilizando o arame coberto. E para arrematar a flor, o seu miolo é feito com arame curto enrolado na ponta com algodão, como se fosse um cotonete, fazendo com cola Polar. Esse arranjo, além de servir para a parede e porta, pode ser também árvore de Natal, a partir do momento em que se fizerem vários deles e armá-los num cabo de vassoura colocado num vaso grande.

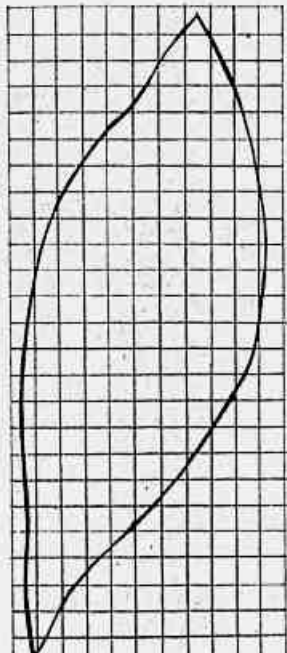
#### \* Papai Noel

Material necessário: uma folha de isopor (de NCR\$ 2,50 a NCR\$ 3,50), uma folha de papel-camurça vermelha e outra preta (NCR\$ 0,84), uma folha de cartolina preta ou uma folha de papel lustroso (NCR\$ 0,35 e NCR\$ 0,25), uma bola de Natal pequena (NCR\$ 0,10), cola especial para isopor (NCR\$ 6,00), um cartão de Natal com o rosto de Papai Noel.

Modo de fazer: amplia-se o desenho do rosto de Papai Noel de um cartão de Natal qualquer numa cartolina ou num papel de desenho comum. Depois passa-se para o isopor, cortando com faca bem quente ou com o cortador especial o contorno do rosto. E então é só fazer as feições: com cola especial para isopor prega-se o chapéu feito com papel-camurça vermelho, o nariz pode ser de pompom ou com bolinha de Natal vermelha, o bigode é apenas uma plaqueta do próprio isopor, os olhos são de cartolina preta ou papel lustroso e a boca de papel-camurça vermelho.



Moldes da folha e da pétala do arranjo de flores de bicos-de-papagaio (Vera Teixeira Leite Strunck)







O Banco da Providência mantém permanentemente um Serviço de Lingerie para venda de artigos confeccionados por mãos que não podem trabalhar fora de casa

## Ponha um bazar em suas compras de Natal

Pequenos aventais com vivos, almofadas em ponto de cruz, tapetes tecidos à mão, o Nescau gelado servido em copinhos. As vendedoras têm, em geral, cabelos brancos e estão bem vestidas. Em torno, o público circula, mexe nos artigos, mas tem comprado menos este ano que nos anteriores.

Nos Bazares de Natal, os objetos de artesanato deixaram de ser confeccionados exclusivamente pelas senhoras que patrocinam as respectivas obras de caridade. Agora, muitas delas preparam o Bazar com os artigos feitos pelas próprias pessoas em favor de quem reverterá o lucro. É o caso do SOL, obra de assistência ao artesão pobre, da Ação Social do Leme, da Casa das Palmeiras, de recuperação psiquiátrica, e do Banco da Providência.

### AJUDAR A SI PRÓPRIO

Maria Lira mora no morro do Chapéu Mangueira, no Leme. Ela veio do Ceará e tem sete filhos pequenos. Trabalhar de cozinheira numa casa de família seria impraticável por causa das crianças. Mas no morro onde Maria mora funciona a Ação Social do Leme, que — atualmente como muitas outras obras assistenciais — parte do princípio de que a ajuda prestada não deve tomar a forma de mera caridade, frequentemente pouco produtiva, mas sim auxiliar a pessoa transformando em meios de subsistência seu próprio trabalho.

Maria, entre 17 costureiras e 50 auxiliares, faz aventais e uniformes para serem vendidos. Neste Natal, uma farmácia do bairro cedeu uma loja para o Bazar: durou uma semana e teve excelente lucro.

Os jogos de uniforme para empregada custam desde NCr\$ 10,00 até NCr\$ 45,00. São em organdi com bicos de renda, em cetim preto, de mangas curtas ou compridas, em cinza, azulão, rosa, preto e branco, xadrez, etc. Podem ser comprados em qualquer época do ano na Rua Gustavo Sampaio, 194, nos apartamentos 401, 402 ou 302.

O SOL, Obra Social Leste-Um, que surgiu da Conferência Nacional de Bispos do Brasil, segue a mesma diretiva. Funciona em todos os Estados e, vendendo as peças de artesanato ao preço pedido pelo artesão, acrescenta a este 20%, o suficiente para a manutenção dos pontos de venda.

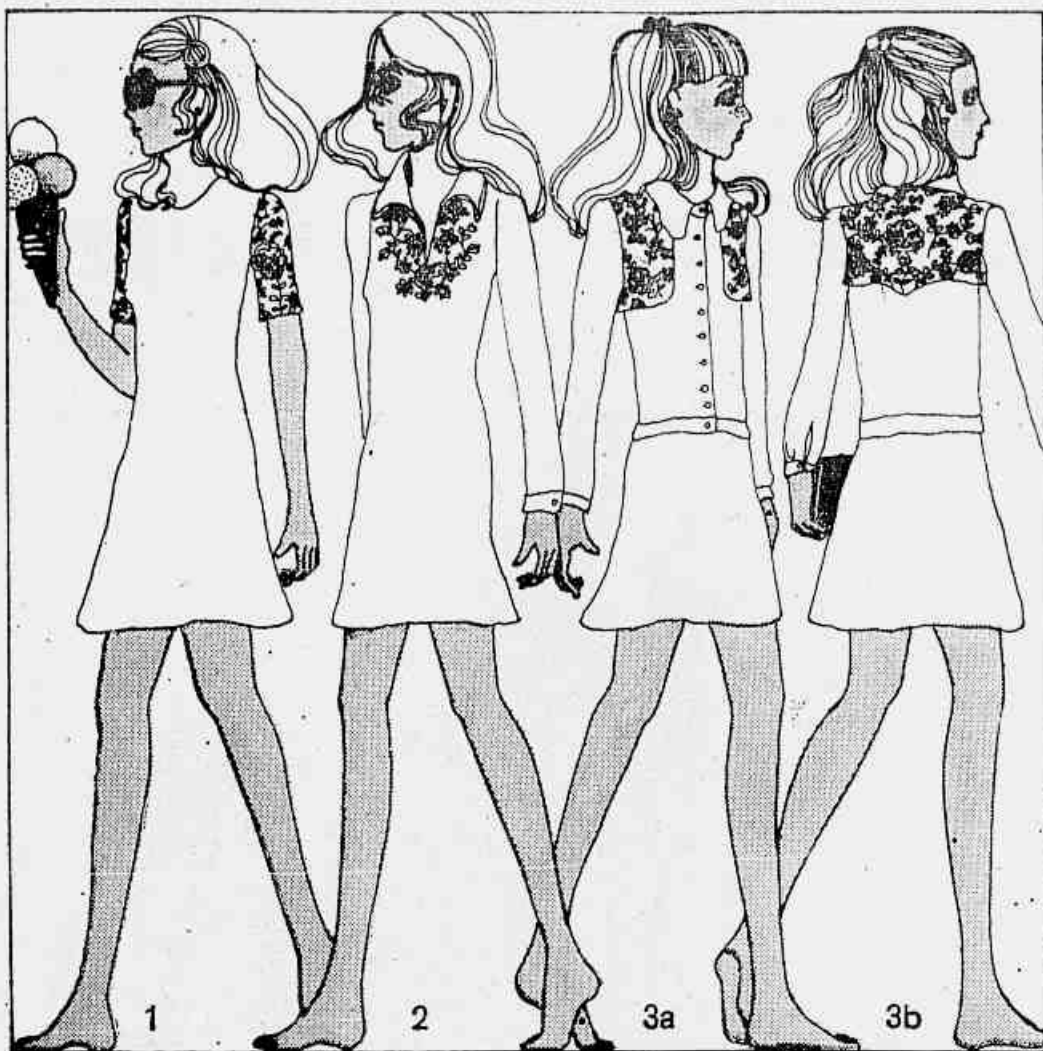
No Rio, a loja da Avenida Nossa Senhora de Copacabana está completando quatro anos e o Bazar de Natal tem vendido muito. As gravatas de sisal para puxador de cortina estão a NCr\$ 21,00, os bonecos tipo vitralino vitrificados a NCr\$ 24,00, o espelho oval com moldura de couro a NCr\$ 72,00 — e muita coisa mais barata, como almofadas em ponto de cruz, arraiolo e ponto brasileiro, bichinhos de pelúcia, porta-revistas, bancos de jacarandá, etc.

### FEIRINHA DE NATAL

— Olha que bonito aquele tapete vermelho que meu marido teceu!

Nas lojas do Shopping Center da Rua Siqueira Campos onde, este ano, funcionaram dezenas de bazares de Natal sob o nome geral de Feirinha de Natal, o das Legionárias de Santa Rita de Cássia vendia tapetes tipo Smirna (persa), a NCr\$ 7,90 o metro quadrado e alegrava a porta da loja com uma enorme mesa onde se ensinava gratuitamente a fazê-los. O tapete vermelho a que se referia a senhora de cabelos brancos trazia uma etiqueta indicando que estava vendido e, como muitos outros, havia sido feito por seu marido — o chefe do Gabinete da Secretaria de Finanças.

Mas, no conjunto de bazares da Feirinha, a queixa geral era de que as vendas este ano foram muito inferiores às de 68, quando o local era o Parque Laje. Apenas o Bazar das Bandeirantes discordava: estavam tendo um lucro líquido mínimo de NCr\$ 200,00 por dia. Nos demais, o movimento era pequeno. No Bazar do Hospital Infantil Missão da Cruz, o que realmente tinha saída eram os produtos de beleza de Dorothy Gray, com 10% de desconto. No Bazar da Casa das Palmeiras, que expunha óleos de Mirtes Maria, além dos artigos feitos pelos internos da clínica psiquiátrica, vendiam-se muitos doces, salgadinhos e refrigerantes. As camisolas de poliéster, de fustão, pintadas, os peignoirs com galões ou rendas da Casa da Noiva do Banco da Providência tinham preços que variavam de NCr\$ 28,00 a NCr\$ 90,00 — mas poucos foram comprados.



1) Retalho bem colorido para as mangas: nova vida ao vestido que era sem graça. 2) Moda romena: borde em redor da gola flores campestres com muitas cores. 3a) Uma espécie de coletinho curto é a pala anexada ao chemisier. 3b) Nas costas do chemisier, uma pala em bico de retalho florido: um vestido inteiramente novo

## Costure você mesma:

### Com um retalho, um vestido de Natal

Todo mundo gosta de passar o Natal de vestido novo. Mas acontece que, estica daqui, estica dali, você comprou mil presentes para todo mundo e o dinheiro acabou (ou está quase acabando). Então você enfrenta o problema de arrumar de qualquer maneira um vestido engraçadinho e barato para festejar o Natal.

Pensando nisso, aqui vão algumas idéias que podem vir a ajudar muito, principalmente se você tem jeito para costura. A base da solução é aquela velha história: pegue o que está fora de moda e reforme. Mas reforme com retalhos, que é a grande

bossa. Por exemplo: aquele vestido sequinho de cor lisa vai ficar uma graça se você colocar mangas curtas em estampado do mesmo tecido ou misturando voiles com linho. Uma pala na frente ou nas costas, de linho bem florido, vai dar uma vida enorme a um chemisier ou jaqueta que estavam esquecidos.

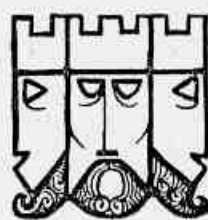
E se você tem jeito para bordados, melhor ainda. Mãos à obra e muita imaginação e colorido para mudar o vestido liso que você vai tornar a usar e fazer o maior sucesso, pois estará por dentro da moda romena — um best seller para o verão.



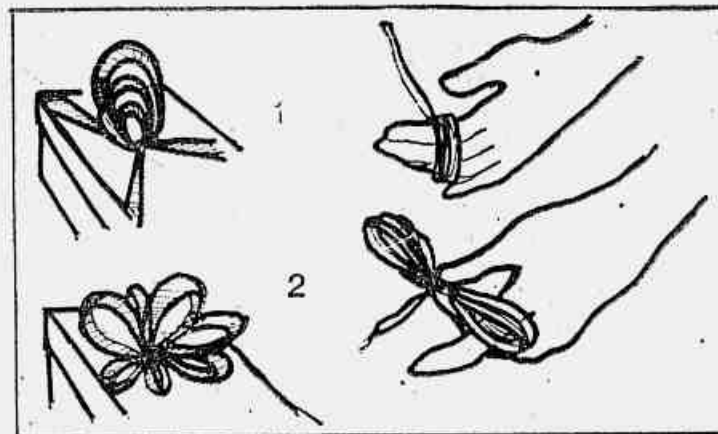
O cachorro-linguiça: um gadget para enfeitar o embrulho de presente para criança (Idéia de Vera Teixeira Leite Strunck)

## Embrulhe você mesma:

### Os presentes especiais



Para as pessoas que se apresentam: os embrulhos devem ser feitos com características próprias. Uma delas: dar o laço correto. Para mulher, ele deve ser feito em *chou*, ou seja, a fita enrolada em várias laçadas, e depois presa ao barbante que já deve ter sido passado em quatro na caixa. Para homem, basta que a fita seja passada várias vezes em volta dos dedos fazendo argolas. Depois é só pregar ao barbante que também já deve ter prendido o papel da embalagem. Para criança, pode-se fazer o mesmo, para menina ou menino. Mas a ela cabe uma curiosidade qualquer que dê graça ao embrulho e o torne mais atraente. Uma sugestão é a do cachorro-linguiça. Ele pode ser feito em caixa retangular e o único segredo é colar uma carinha de cachorro com longas orelhas feitas em cartolina e cobertas com papel camurça, de um lado da caixa e do outro, fica o rabinho, também em cartolina, coberto com o mesmo papel.



Em cima, o laço próprio para presente de homem. Em baixo, o laçarote para presente de mulher (De Dione Baudusch)

\*\*\*\*\*  
**NA BIG VENDA DE NATAL**  
**Exposição DA DE GRAÇA!**  
**1 VOLKSWAGEN da REAL**  
**1 POR SEMANA**  
 EMPLACADO E SEGURO EM SEU NOME  
 Carla Potente n.º 346  
 Rádio Carioca  
 Processo MF 3.002.224/69

E VOCÊ COMPRA A MELHOR LINHA DE PRESENTES EM

Já saíram os 3 primeiros Volks.



1.º Da. Iralva Soares Martins  
Rua Uruguai, 82 - apt.º 504



2.º Da. Luzia de Freitas Ferrari Moreira  
Rua Aristides Espindola, 6 apt.º 302



3.º Da. Maria do Nazare Fernandes Costa  
Rua Taturana, 15 - Vicente de Carvalho

O 4.º sai hoje às 21 horas na TV. Tupi Canal 6

ESTE PODE SER VOCÊ

Em cada NCr\$ 50,00 de compra V. recebe um cupom para concorrer. Sorteios Todos os domingos às 21 h na TV. TUPÍ Próximo sorteio dia 21/12

## Moda Infantil

Camisa em malha de linha fantasia, Tamanhos de 2 a 8 anos, 14,90

Camisa esporte em malha Mafisa, gola italiana em várias cores, tamanhos: 2 a 16 anos, 17,90

Vestido com calcinha todo de entremeios em bordado inglês. Tamanhos: 1, 2 e 3 anos, 19,90

Blusa Safari em banom fantasia com martingala e botões dourados, tamanhos 2 a 14 anos, 24,00

Calça comprida tecido diagonal em cores pastéis, tamanhos: 4 a 14 anos, 16,90

Bermuda Lee em brim da Argos, tamanhos: 4 a 14 anos, 14,90

Vestido em popeline, frente bordada em ponto de abelhas, saia godê, bem moderninho, tamanhos: 2 a 12 anos, 19,90

Calça Lee em superior brim nas cores: bege, mescla, azul claro, tamanhos: 4 a 14 anos, 24,00

tôda a linha de presentes para V... sua família e seu lar na

## Exposição

5.º andar  
Largo da Carioca, 24

ABERTA DIARIAMENTE  
ATÉ ÀS 20 H

**Novos Cursos FRANCE-BEL**

Maquiagem: Profissional, social, corretiva e caracterização. Início de novas turmas. Massagem terapêutica e estética. Tratamentos de beleza. Turmas diurnas e noturnas. Cursos por correspondência.

Departamento de Ensino: Av. N. S. Copacabana número 583, grupo 407. Telefone: 256-4647. Diretora Anne Marie Klotz.



# Ela compra e ele ganha



Duas grandes preocupações ainda às vésperas do Natal: a roupa especial para esta noite e o presente dele que ficou para o fim.

Se o Natal vai ser comemorado em noite de gala, em traje a rigor, muito dourado — lamés, brocados — e côres pastéis — crepes, jérseis são a moda deste ano para os longos, que você encontra na

Mariazinha, na Barbosa Freitas e em Tecidos Nuance. Quanto aos presentes que faltam, está em cima da hora de comprá-los. E o dele é sempre o mais difícil, mais pensado e escolhido. Mas de acordo com os seus hobbies, suas manias e seu tipo, você pode achar — dentro do seu orçamento — exatamente aquilo que ele espera ganhar. É só estar atenta e entender um pouquinho de tudo: de caça, de pesca, de automóvel, de boxe, de tênis e, naturalmente, de homens bem vestidos. O trabalho de procurar nós já tivemos para você.



Ele passa os fins de semana pescando ou caçando. A sua solução é ir direto à Safari. Lá, encontra-se todo o material de pesca submarina, pesca de vara e caça. Estôjo para limpar armas, lanternas, conjunto de panelas, machadinha, molinetes, iscas, rebels, mochila, blusão de nylon, talheres, facas, cantil, salva-vidas, rede, saco de dormir, espingarda submarina, arpão, tarraxa, máscara, cinturão cowboy, borsal, capa de espingarda, alvo, flexas, lampião, pé-de-pato, roupa para pesca submarina custam desde NCr\$ 6,00 até NCr\$ 410,00. Da Sta. Constância, os tajejás Rhodalba dos vestidos de Beatriz e Uly. O de Beatriz é rosa-pálido, cintura no lugar, saia franzida e mangas bufantes, abertas com pingentes. O de Uly é azul com a saia e a túnica enviesadas.

**Boutique JB hoje é a**

\* MARIAZINHA — R. Visconde de Pirajá, 365. \* BARBOSA FREITAS, Av. N. S.<sup>a</sup> Copacabana, 709-A. \* TECIDOS NUANCE, Av. N. S.<sup>a</sup> Copacabana, 774.



Para o hobby dele: na Motoradio e Moreira Leite. Acessórios para carro — gravador, volante pluma, farol Monza, calota ralada, alavancas para câmbio, apóia-cabeça, tapetes, sinalizador, calotas, rádio, jogo de capas, extintor, consolos e botões — de NCr\$ 35,00 até NCr\$ 850,00. Raquete de frescobol, de tênis, bolas de pingue-pongue, de tênis, luvas de boxe, protetor para cabeça, camisa Jacaré, capa para raquete e quimono custam de NCr\$ 4,50 a NCr\$ 75,00. O seu conjunto túnica pantalona pode ser como este de Beatriz, amarelo-ouro, a túnica de brocado Rhodalba da Textil Said, Murad. Uly veste um vestido vermelho sob casaco de brocado longo e sem mangas.

É a vez dos levíssimos crepes Tergal que se prestam tanto para vestidos como este de Beatriz, verde-água, com cordões de strass cruzados nas costas, como para palazzos como o de Uly, estampado em tons de marrom, bege e branco e montado em babados. O presente dele, se ele é sofisticado mas faz o gênero esportivo, você vai encontrar na Homen's. Sandálias, calçadeiras, cintos, correntes, foulards, carteiras, sapatos de verniz, camisas de voile, de malha, carteiras, chaveiros, robes, cinzeiros, perfumes, baldes de gelo e pastas, variam de NCr\$ 55,00 a NCr\$ 750,00.



Tudo na Dijon é de muito charme. E' para o homem de vanguarda que gosta de usar simultaneamente com a Europa os últimos lançamentos. E os preços das sandálias, sapatos de verniz e cromo, calças lisas e estampadas, camisas de verniz e seda pura, cintos de correntes e de couro com fivelas douradas, foulards, relógio elétrico, gravatas nacionais e italianas, camisas rigor, abotoaduras, barômetro, porta-revistas, brasão com pistolas e espadas, colares, chapéus e perfumes. De NCr\$ 38,00 a NCr\$ 390,00. Dourados são os lames em jacquard Rhodalba da Textil Said Murad. O vestido de Uly em listras diagonais, decote em U e correntes douradas. Beatriz veste um longo de mangas compridas e bufantes. A trama de crochê dourado marca o busto e as mangas.



Aqui você pode escolher entre dois estilos igualmente de bom gosto, Bibba Man e Varsano. Na Bibba, camisas, calças, shorts, óculos, bermudas, porta-garrafas, chaveiros, carteiras, luvas de couro e de crochê, isqueiro de mesa e toda a linha de perfumaria para homens Yardley custa desde NCr\$ 20,00 até NCr\$ 250,00. Na Varsano, robes, abotoaduras, conjunto de cigarreira e cinzeiro, isqueiro de mesa, cachimbos, porta-cachimbos, guarda-chuva, camisa de smoking, sapatos de verniz, cintas, sacolas porta-gelo, foulard, sandálias, sapatos esporte, vão desde NCr\$ 45,00 a NCr\$ 550,00. Você também pode escolher entre o jersey preto de Beatriz e o branco de Uly, ambos Rhodanyl da Jouzas. No vestido de Beatriz o recorte no busto é ressaltado pelo bordado em pérolas. Francido na frente, Uly no gênero de vestido Isadora, cinturão bordado e bolero drapado.





Cozinhe você mesma

## As carnes de Natal

MYRTHES PARANHOS

Neste Natal fuja dos pratos comuns; prepare carnes tradicionais da maneira nova. Com temperos e ingredientes diferentes.



### Presunto de festa (para 20 pessoas)

**Ingredientes** — 1 presunto Tender-Made de 5 quilos, 3 maçãs ácidas, 1 garrafa de champanha, doce, 1 cálice de conhaque, 1 rapadura pequena, 4 colheres de sopa de manteiga, 4 colheres de sopa de mostarda, 1 colher das de sopa de molho inglês.

#### PREPARE

Leve as maçãs com casca, cortadas bem miúdo ao liquidificador, junto 2 colheres de champanha e conhaque, bata bem, deite em vasilha de louça, adicione o champanha restante e deixe na geladeira até o dia seguinte. Coe então o champanha com a maçã em guardanapo, espremendo bem e deixe à temperatura normal. Retire a pele grossa que envolve o presunto. Forne uma assadeira grande com a pele, arrume por cima o presunto. Regue com um pouco de champanha, cubra com papel de alumínio e leve ao forno moderado. Passados os primeiros 10 minutos, torne a regar, e assim, até que o assado esteja bem macio. Retire do forno e passe para outra assadeira, levemente untada. Soque a rapadura até obter uma massa, passe pela peneira, junte a mostarda, a manteiga e o molho inglês; misture bem. Espalhe por cima do presunto, comprimindo bem, a pasta de rapadura. Leve ao forno por mais 20 minutos. Arrume em travessa guarnecida com pequenas maçãs descascadas e cozidas em calda com gelatina vermelha e vinho tinto.

Preço total: NCr\$ 75,00.

### Perna de carneiro assada (para 12 pessoas)

**Ingredientes** — 1 perna de carneiro, 2 copos de vinho branco seco, meio copo de vinagre, sal (1 colher de sopa para cada quilo de carne), 1 colher de sopa de pimenta-do-reino, 1 colher de chá de alho concentrado (Italiotas), 2 galhos de hortelã, 2 cebolas, 1 raminho de alecrim, meia xícara de azeite, 2 tomates sem peles e sem sementes, 1 pimentão, 1 limão, 2 copos de caldo de carne, 1 amar-

rado de salsa-cebolinha, 125g de manteiga ou margarina.

#### PREPARE

Bata no liquidificador o vinho, vinagre, cebolas, tomates, hortelã, alecrim, pimentão e salsa-cebolinha. Retire a glândula (bodem) da perna, fure toda a carne, limpe bem e esfregue com sal, alho socado e pimenta-do-reino. Regue com o molho feito no liquidificador, azeite e o suco de limão. Tampe a panela e deixe repousar até o dia seguinte. No outro dia, algumas horas antes, retire a carne da vinha-d'alhos, ponha na assadeira, previamente pincelada com manteiga, regue com metade do caldo de carne e a metade da vinha-d'alhos, coada. Cubra com papel de alumínio e leve ao forno brando, para assar. De vez em quando regue com a vinha-d'alhos e o caldo de carne. Quando estiver bem macio, retire o papel e deixe acabar de coar. Sirva com farofa de passas e ameixas, ou com compota de cerejas.

Preço total: NCr\$ 13,00.



### Carne assada com milho verde (para oito pessoas)

**Ingredientes** — 2 quilos de filé sem osso, sal 125g de toucinho, 1 quilo de cenouras, 12 cebolas bem pequenas, 2 tablettes de caldo de carne, 3 colheres das de sopa de margarina, 1 colher de chá de alho concentrado (Italiotas), 1 pitada de tomilho, 1 molho de salsa-cebolinha, 1 lata de milho verde.

#### PREPARE

Recheie a carne com o toucinho previamente cortado em cubos e salgue. Leve uma panela ao fogo com a margarina, o alho, junte a carne e deixe dourar de todos os lados. Acrescente as cenouras cortadas em rodela, as cebolas inteiras, a pitada de tomilho, a salsa-



cebolinha e os tablettes de caldo de carne. Deixe assar em fogo lento, com a panela tampada, durante duas horas. Quando a carne estiver macia, junte o milho da lata e a água. Deixe mais alguns minutos. Sirva com 200g de passas, misturadas a 1 copo de vinho Rosé.

Preço total: NCr\$ 18,00.



### Leitão assado (para 12 pessoas)

**Ingredientes** — 1 leitão de até 5 quilos, vinha-d'alhos, 2 copos de vinho branco seco, suco de 1 limão, 1 raminho de hortelã, 200g de toucinho fresco, previamente derretido.

#### PREPARE

Lave e limpe bem o leitão, esfregue com limão e deixe em vinha-d'alhos durante três horas. Derreta o toucinho. Coloque o leitão em assadeira, regue com o toucinho e leve ao forno pré-aquecido.

temperatura regulada para assar. De vez em quando regue com vinha-d'alhos e a própria gordura. A pele deverá ficar bem torrada. Sirva com feijão-fradinho em creme, feito com leite de côco, salada de pepino, temperada com limão, pimenta-do-reino, sal e meia colherinha de mel.

Preço total: NCr\$ 25,00.

### Vitela com frutas (para 20 pessoas)

**Ingredientes** — 1 peso de vitela de mais ou menos 6 quilos, 10 ameixas pretas, da melhor qualidade, 8 pêssegos frescos, grandes, 500g de margarina, 2 colheres das de sopa de açúcar, 4 cebolas raladas, 10 tomates sem peles e sem sementes, amassados com um garfo, 2 copos de vinho branco, 4 colheres das de sopa de açúcar, 1 colher de sopa rasa de malsena, 1 colher de sobremesa de molho inglês, 1 colher de sobremesa de mostarda, 1 pimentão verde pequeno, cortado em tiras finas, 1 lata de abacaxi em calda, meia garrafa de vinho branco seco.

#### PREPARE

Salgue o peso de vitela, com o auxílio de um faca pontuda fure a carne e vá recheando com as ameixas, previamente fervidas e sem caroços e com os pêssegos cortados no sentido do comprimento.

Amarre com barbante natural. Leve uma panela ao fogo com a margarina, deixe derreter, junte a cebola e os tomates; refogue por alguns minutos. Junte 2 colheres de açúcar e a carne, com o fogo bem alto; quando a carne estiver dourada, diminua o fogo, junte o vinho, tampe a panela e deixe assar. Esquente o vinagre, junte o açúcar restante em fogo brando, dissolva a malsena em água fria, junte ao vinagre, revolvendo com colher de pau para engrossar. Esquente o abacaxi corte em pedaços pequenos e junte com a calda ao molho de vinagre. Dê uma fervura, acrescente, sempre revolvendo, o pimentão, o molho inglês e a mostarda. Cubra a panela e deixe ferver em fogo brando, durante 15 minutos. Sirva o molho com a vitela bem quente. Acompanhe com arroz feito com castanhas.

Preço total: NCr\$ 45,00.



### Assado com anchovas (para oito pessoas)

**Ingredientes** — 1 quilo e meio de lagarto redondo, meio copo de vinagre branco, meio copo de vinho branco seco, suco de 2 limões, 1 colher de chá de pimenta-do-reino, 1 xícara de azeite, 8 filés de anchova, enrolados com alcaparras, 1 cebola, 1 folha de louro, sal, 1 amarrado de salsa-cebolinha, 100g de toucinho fresco, 2 colheres das de sopa de gordura, 1 colher das de sopa de manteiga sem sal, 3 dentes de alho picados.

#### PREPARE

Limpe a carne e faça com uma faca furos correspondentes aos filés de anchova; coloque em pirex, tempere com alho, sal, pimenta-do-reino e azeite. Ferva o vinagre em panela pequena com alcaparras e a cebolinha, despeje sobre a carne, deixe esfriar, adicione o vinho, o suco de limão, 1 copo de água e cheiros verdes. Prove o sal e deixe na geladeira até o dia seguinte. Algumas horas antes da refeição, retire a carne da vinha-d'alhos e coloque em cada furo um filé de anchova com alcaparra. Leve uma panela grande e baixa ao fogo com a gordura, o toucinho picado e a manteiga; deixe o toucinho fritar e derreter um pouco, junte a carne e refogue bem, até ficar totalmente dourada. Diminua o fogo, vá pingando a vinha-d'alhos coada, junte água aos poucos, para que a carne fique bem macia. Quando estiver cozida, retire do fogo e sirva quente, com o próprio molho. Guarneça com purê de maçãs ou arroz à grega. Se preferir servir frio, corte bem fininha e acompanhe com molho tártaro ou maionese com ketchup e mostarda.

Preço total: NCr\$ 20,00.

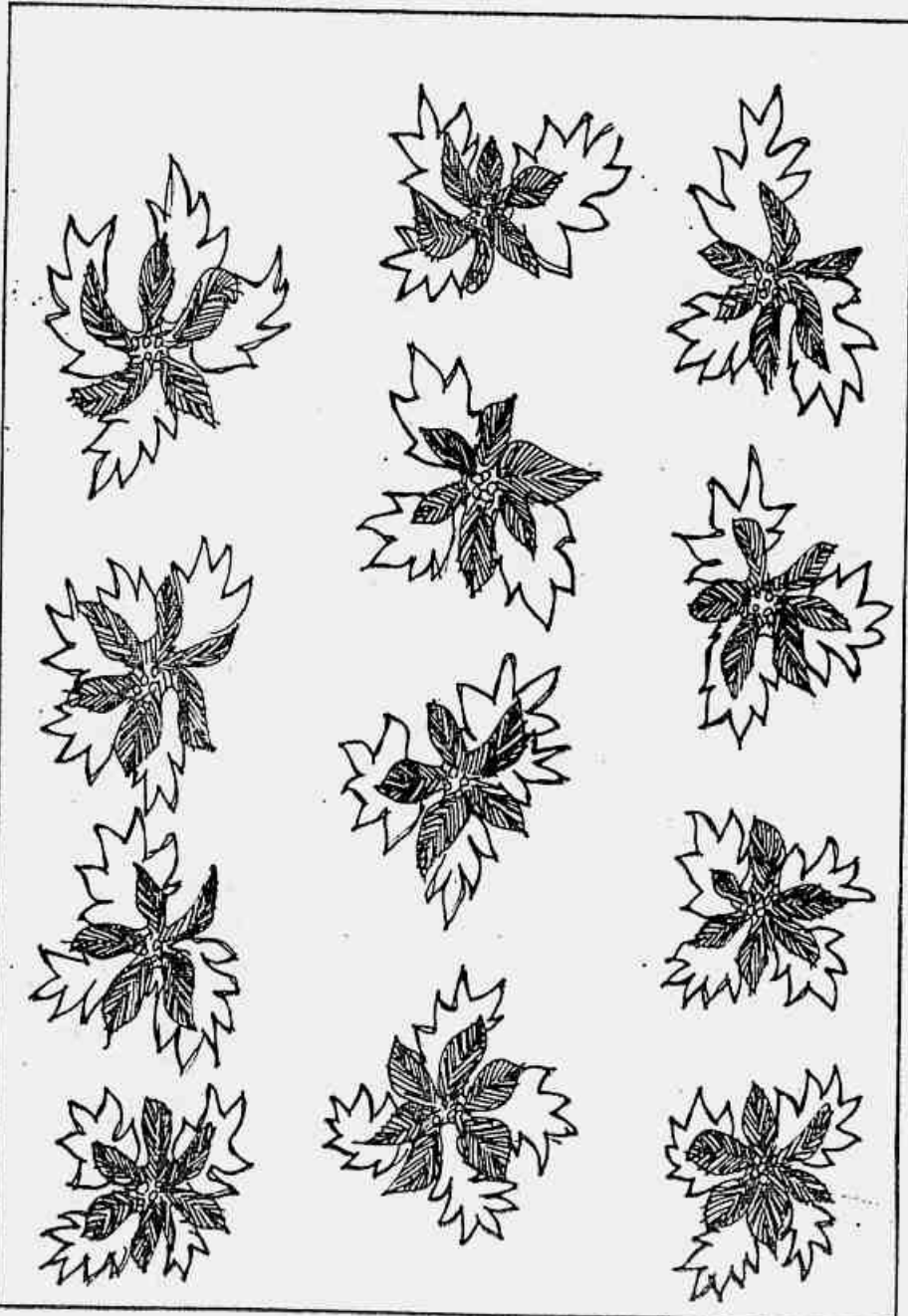
## Pinte você mesma:

### A toalha de bicos

Para ceia ou almoço de Natal, a mesa sempre ganha uma toalha especial. Para quem tem jeito e pretende sair do comum, é seguir a sugestão que damos e fazer uma toalha de voile de algodão com motivos de bicos-de-papagaio: um símbolo do Natal.

**Material necessário** — voile de algodão (que deve ser comprado em casa de cortina na metragem correspondente ao tamanho de sua mesa), três vidros de tinta Imprimex: verde, preto e vermelho (NCr\$ 3,00 cada), pincel batedor (de NCr\$ 1,20 a NCr\$ 1,80), uma folha de cartolina para molde (NCr\$ 0,25).

**Modo de fazer** — estende-se o voile sobre uma mesa com jornal por baixo para chupar a tinta. Pinta-se ao comprimento do tecido fazendo três carreiras de bicos-de-papagaio. Os moldes da pétala e da folha devem ser vazados. A tinta vai sendo colocada, por dentro do molde com o pincel batedor até cobrir totalmente o espaço. O miolo da flor é feito com preto ou dourado. E nas bordas das pétalas deve-se fazer uma sombra mais escura, o que se consegue misturando a tinta vermelha com a preta. Está pronta a toalha. Agora, é só deixá-la secar.



## Arremate você mesma:

### Com metal o seu vestido



Com fitas colocadas nas costuras, o arremate do jêrsei (ou tecido fino) metálico é garantido

Há muita gente que prefere, para usar em dia (ou noite) de Natal, vestidos luminosos. É a tradição européia que até agora se mantém: as mulheres, na sua maioria, usam tecidos metálicos (mas feitos de cortes esportivos) em suas roupas para esse dia. Ao contrário, no entanto, das roupas que todas — inclusive aqui, no Rio — preferem para usar no réveillon de 1.º de ano, as roupas planejadas para o Natal são simples, singelas ou práticas, cor-de-rosa, sem nada dos detalhes extravagantes das outras.

Por isso, a ideia: fazer um chemisier — você mesma, naturalmente — de orgazine metálica, ou dourado discreto ou prateado puxando para o cinza. Ou orgazine, ou jêrsei metálico, ou toda a série de fazendas que é fácil de encontrar à venda nas boas lojas do ramo e que são luminosas.

O feitiço, sem nada de mais (nem de menos) poderá ser o chemisier clássico, tipo pólo — que é a grande voga — mas aberto até a altura do estômago, com patte bem larga. Os botões poderão ser bolas pequenas douradas (ou prateadas). O corte, ajustado à altura do busto. O que os franceses chamam de étriqué — como é a tendência moderna. E abrindo de leve para baixo, fazendo um efeito de corte enviesado (apesar de que o tecido é cortado em fio reto).

O mais complexo é o arremate de tecidos dessa espécie. Mas se resolve o problema colocando, em cada costura, uma fita de algodão, por dentro, a fim de que as costuras não desfiem nem abram. Passar a máquina em costuras duplas e fica garantido o arremate.

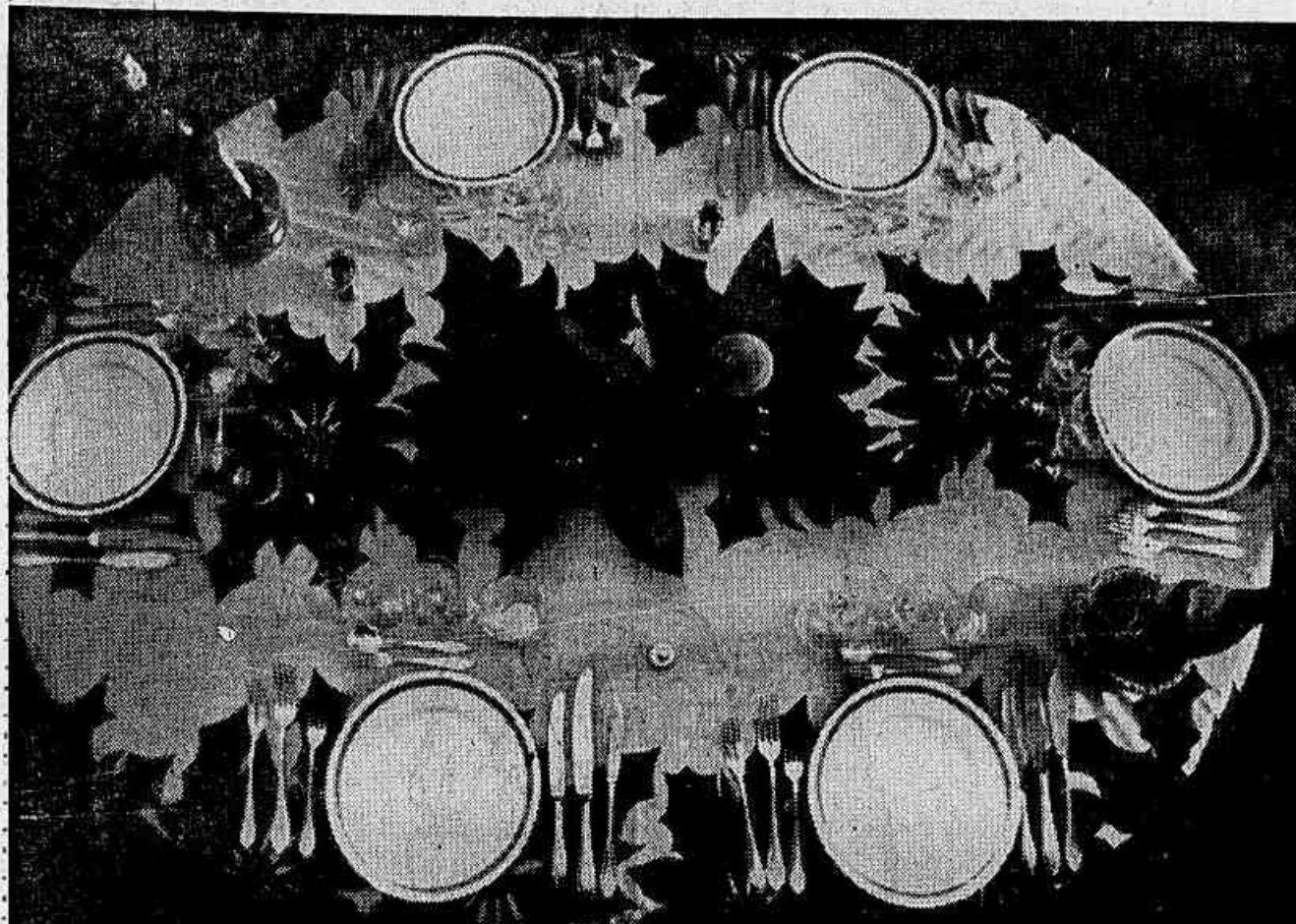
Por baixo de uma roupa assim, indispensável é usar soutien e anágua cor de carne. Mas o ideal é usar um nude, que aliás já existe à venda no mercado, etiqueta de fabricação nacional.





Arrume você mesma

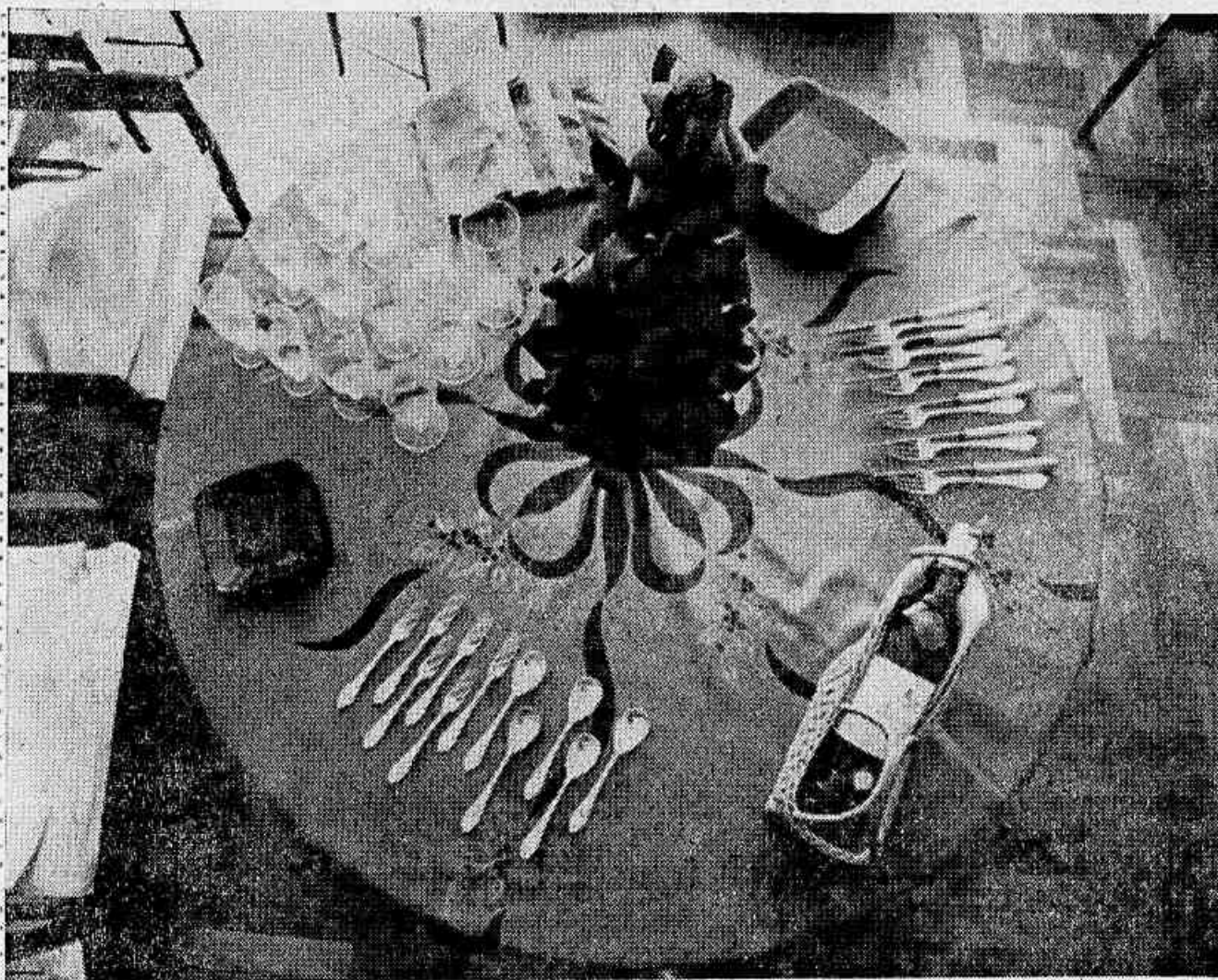
# O centro de mesa de ceia



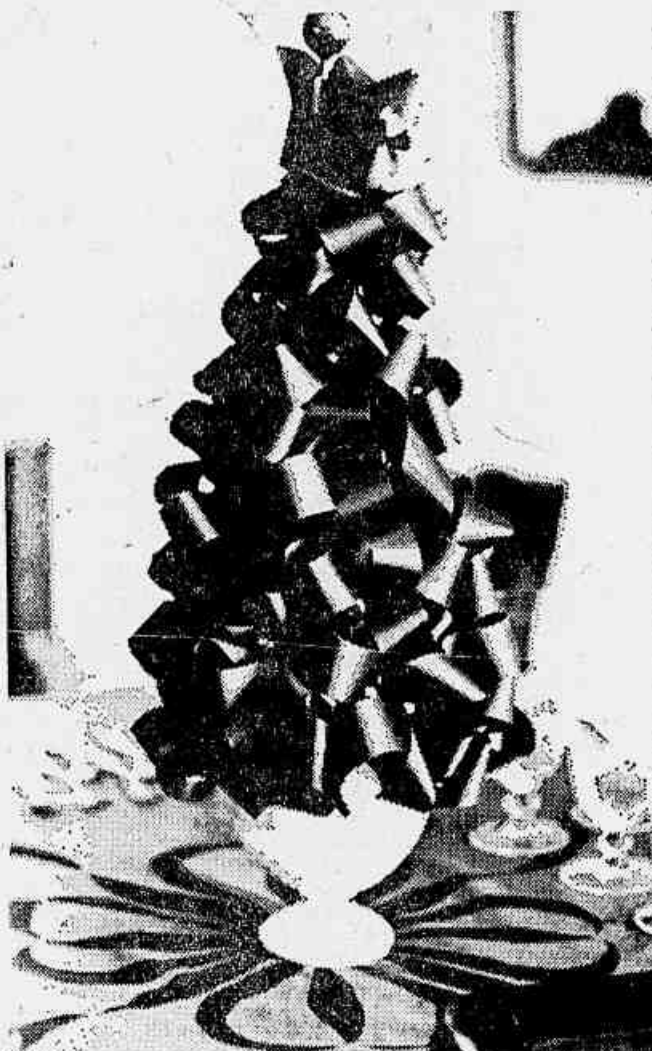
Um arranjo simples e sóbrio: 10 bicos-de-papagaio e dois galhos em papel camurça, duas velas grossas e bolinhas de Natal, uma idéia de Vera Strunk para o centro de uma ceia requintada.



Para o jantar de Natal, uma mesa com lugares marcados. Sobre ela, uma toalha de voile branco estampada a mão com bicos-de-papagaio vermelhos e folhas verdes. No centro, um arranjo que nós ensinamos a fazer e que você verá como é fácil; ele segue o estampado da toalha pois usa as mesmas flores e as mesmas cores. Lembre-se que uma mesa bem posta é fator importante para um bonito efeito estético. Não se esqueça dos copos para vinho em dois tamanhos: o menor para vinho branco e o maior para vinho tinto. O copo para água também é imprescindível e é sempre maior que os outros. Também é bom não esquecer talheres adequados para cada prato a ser servido: salada, peixe e carne



Com base numa compoteira de opalina branca, essa árvore é ideal para o centro de uma ceia à americana. Ela é toda feita em fita gomada verde, sugestão de Vera Strunk



Você vai ver que uma mesa para ceia de Natal se arruma sem nenhum problema. A toalha pode ser estampada com motivo natalino ou lisa — vermelha, de preferência — para combinar com o centro que é uma árvore de fitas verdes e bolas coloridas, que você mesma pode fazer seguindo as nossas dicas. Fuja dos tradicionais pratos redondos e use os quadrados e coloridos. Coloque o vinho numa cesta de vime e sirva-o assim mesmo. Como a ceia de Natal é sempre mais concorrida, o serviço à americana é muito mais prático. Para facilitar a circulação em volta da mesa na hora de servir, siga a seguinte ordem: talheres, pratos, guardanapos e copos. A comida pode ficar em cima do buffet para não sobrecarregar a mesa

## LENTE DE CONTATO\*

\*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas — torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutua na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 240,00

R. São José, 90-Gr. 501  
Tel.: 232-1306  
(Esq. Av. Rio Branco)

A AGÊNCIA

**NILÓPOLIS**

DO  
JORNAL DO BRASIL  
FUNCIONA  
DAS 8 ÀS 17,30 HS.  
AOS SÁBADOS,  
DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA ANTÔNIO JOSÉ  
BITTENCOURT, 31

# ROLET NÔVO NO BRASIL!



O MAIS PRÁTICO E CÔMODO  
PROCESSO PARA A  
BELEZA DO SEU PENTEADO.

Em 10 minutos v. estará preparada  
para o penteado que v. quiser. Venha  
experimentá-lo na Barbosa Freitas.



GARANTIA  
DE 1 ANO  
EM 10 PAGAMENTOS IGUAIS

**Barbosa Freitas**

Copacabana, esq. da Santa Clara  
Aberta diariamente até 22 horas  
Aos sábados até 18,30 h----

Qualquer ceia de Natal, da mais requintada à mais informal, estará completa se for arrumada com um centro de mesa especial. O enfeite adequado, rápido e fácil de fazer usa bicos de papagaio, "esse ano o acessório mais usado nos símbolos de Natal." Quem diz isso é Vera Teixeira Strunk, que sugere dois centros de mesa funcionais e práticos, simples toques de uma composição natalina, a começar pela própria toalha, especialmente usada neste dia.

Para uma ceia com lugar marcado não se pode deixar de colocar velas no arranjo de centro, enquanto que para uma ceia à americana elas são dispensáveis.

1 Centro de mesa com bicos-de-papagaio (sugestão para a ceia requintada)

Material necessário: 1 folha de papel camurça verde e outra vermelha (NCr\$ 0,84), 1 folha de cartolina fina branca para o molde (NCr\$ 0,25), arame chicote (NCr\$ 1,20), 2 velas grossas, uma maior e outra menor (NCr\$ 5,00 a NCr\$ 8,00), bolinhas de natal tamanho médio (NCr\$ 0,20), 1 suporte de madeira (que pode ser tábua de calçote).

Modo de fazer: tirado o molde das pétalas e folhas do bico-de-papagaio na cartolina, recorte-o no papel camurça verde e vermelho. Em seguida, cole ambas as partes, isto é, a pétala da cartolina com a da camurça, o mesmo acontecendo com as folhas, passando pelo meio o arame chicote para fazer as respectivas hastes. Feito isso, é só armá-los num suporte de madeira, com o auxílio do arame, e colocar as velas no centro. Esse suporte deve ser retangular, coberto com papel camurça verde, e com dois pregos virados para cima, a fim de prenderem as velas, o que é facilmente conseguido esquentando-os bem. O resultado final é um arranjo sóbrio e alinhado. Ele pode ser feito também com bicos-de-papagaio que se compram nas casas de flores artificiais, dando uma arrumação no mesmo estilo.

2. Centro de mesa em árvore de fita gomada (para a ceia informal, à americana)

Material necessário: 1 carretel de fita gomada verde (de NCr\$ 0,35 a NCr\$ 0,60), bolinhas de natal (NCr\$ 0,10), 1 cone de isopor, 1 suporte (de preferência uma compoteira pequena), e alfinetes.

Modo de fazer: No cone de isopor val-se desenrolando a fita do carretel, de modo a forçá-la da maneira mais variada, até cobrir totalmente o cone. A fita vai sendo pregada com alfinetes, o mesmo acontecendo com as bolinhas salpicadas, que devem ser prateadas para combinarem com a fita verde. E está pronto. Em caso de um arranjo ligeiramente mais alto, é só colocar essa árvore num suporte qualquer, sendo boa a sugestão de se utilizar uma compoteira pequena de opalina branca, que dará uma graça toda especial, principalmente se a toalha for vermelha.

## socila inscrições abertas

**CURSOS**

• Maquiagem • Etiqueta  
• Andamento • Fotoplastia  
• Vestuário • Maquiagem profissional

Av. Copacabana, 1120/32 • Conde de Bonfim, 170/sl

## PRESENTES DA MAIS ALTA CLASSE

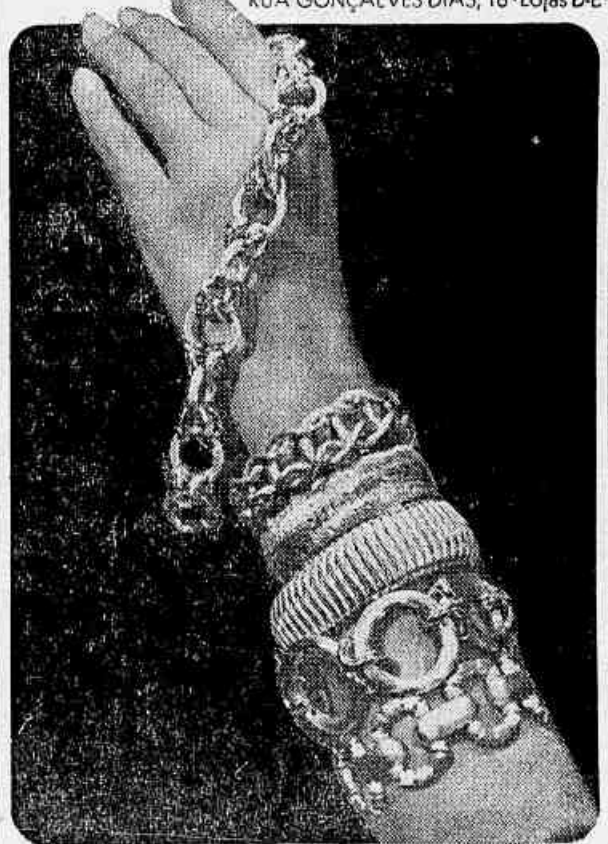
As mais lindas pulseiras importadas  
Fino acabamento em ouro e esmalte

Relógios das mais famadas marcas  
Legítimas prateadas e finíssimos cristais importados

Use o tradicional CREDI-PASCHOAL

PASCHOAL JOIAS

RUA GONÇALVES DIAS, 16 - Lojas D-E







Prepare você mesma:

## O "panetone" da ceia

Na ceia de Natal paulista há um prato que não pode faltar: é o *panetone*, espécie do bolo italiano recheado com frutas cristalizadas. Na porta da Confeitaria Cristallo, onde se vende o melhor *panetone* da cidade, faz-se fila para comprá-lo. Na semana do dia 25 é quase impossível chegar até lá, tal o tamanho da fila. O *panetone* é vendido por quilo: NCr\$ 10,00 por quilo. Mas há quem prefira fazê-lo em casa. Por isto o Centro Nestlé de Economia Doméstica preparou esta receita, que é suficiente para três *panetones* médios (quantidade ideal para uma festa de 15 a 20 pessoas).

1.ª massa: 5 tabletes de fermento (15 g cada) — 1 copo de leite morno — 1 copo de água morna — 1 xícara (chá) de açúcar — 3 ovos — 4 xícaras (chá) de farinha de trigo. Bata no liquidificador os 5 primeiros ingredientes; passe a mistura para uma tigela grande, junte a farinha de trigo e misture com as mãos. Deixe em lugar quente, coberto para crescer.

2.ª massa: 1 xícara (chá) de manteiga — 1 lata de leite Môça — raspas de 1 limão e de 1 laranja — 3 ovos — 1 colher (café) de noz moscada ralada — 1 colher (chá) de sal — farinha de trigo suficiente — 250 g de frutas cristalizadas — 100 g de passas. Bata a manteiga em creme, junte aos poucos o leite Môça continue a bater até obter consistência cremosa. Junte este creme à massa já crescida e acrescente as raspas, os ovos batidos ligeiramente, a noz moscada, sal e farinha que baste para obter uma massa fôfa que não grude nas mãos. Sove bem a massa e divida-a em 3 partes. Junte a cada parte um pouco de frutas cristalizadas e passas, torne a amassar e coloque em fôrmas próprias, untadas e forradas com papel-alumínio. Deixe crescer até quase encher a fôrma. A seguir, faça sobre cada *panetone* um corte em forma de cruz e ponha no centro um pedacinho de manteiga; pincele com gema e leve ao forno médio (175°C) por uma hora.

**São Paulo s.a.**

MÔNICA SOUTELLO  
Fotos de José Carlos Brasil

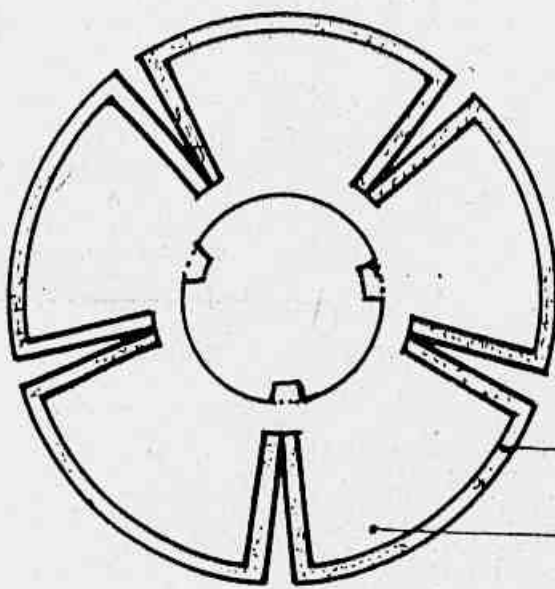
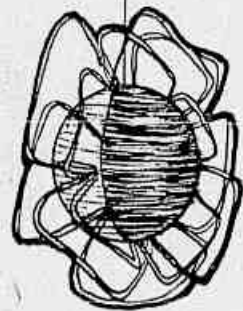
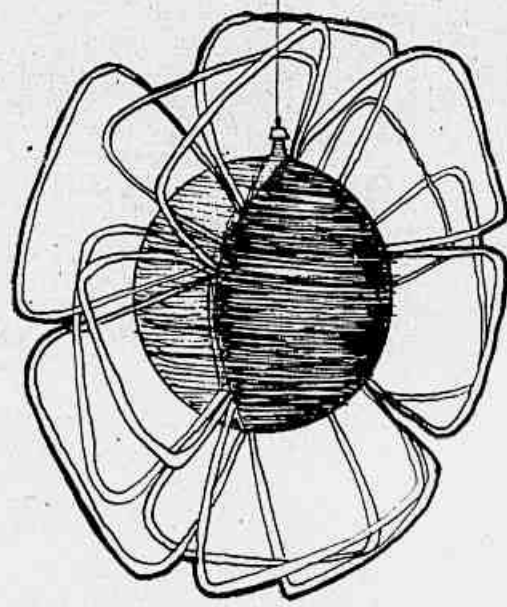


Monte você mesma:

## Um móbile festivo

As bolas de Natal podem dar bonitos móveis, decorativos, como este desenhado por Elori Correia e Silva, professora assistente de Comunicação Visual e Objeto do Instituto de Arte e Decoração.

Para um bom efeito, deve-se fazer no mínimo três pares iguais a este. As bolas são de raíom (novidade no mercado) e os arcos, cortados como indica o desenho ao lado, com 15cm de diâmetro, são de acetato transparente contornado por papel metálico da mesma cor da bola. Para cada bola, corte três arcos, unindo-os pelo centro com cola, formando no meio deles um espaço vazio, onde é encaixada a bola. Compre uma folha de acetato de 0,15mm ou 0,10mm para que os arcos fiquem bem maleáveis. O móbile fica suspenso no ar, preso por um fio de nylon



papel metálico na cor da bola do centro  
acetato transparente incolor



**AO PRESENTEAR COM CERTIFICADO-PRESENTE  
VOCÊ DÁ TAMBÉM  
O PRAZER DA ESCOLHA.**

Barbosa Freitas tem um mundo de coisas para agradar a qualquer pessoa, de qualquer idade.

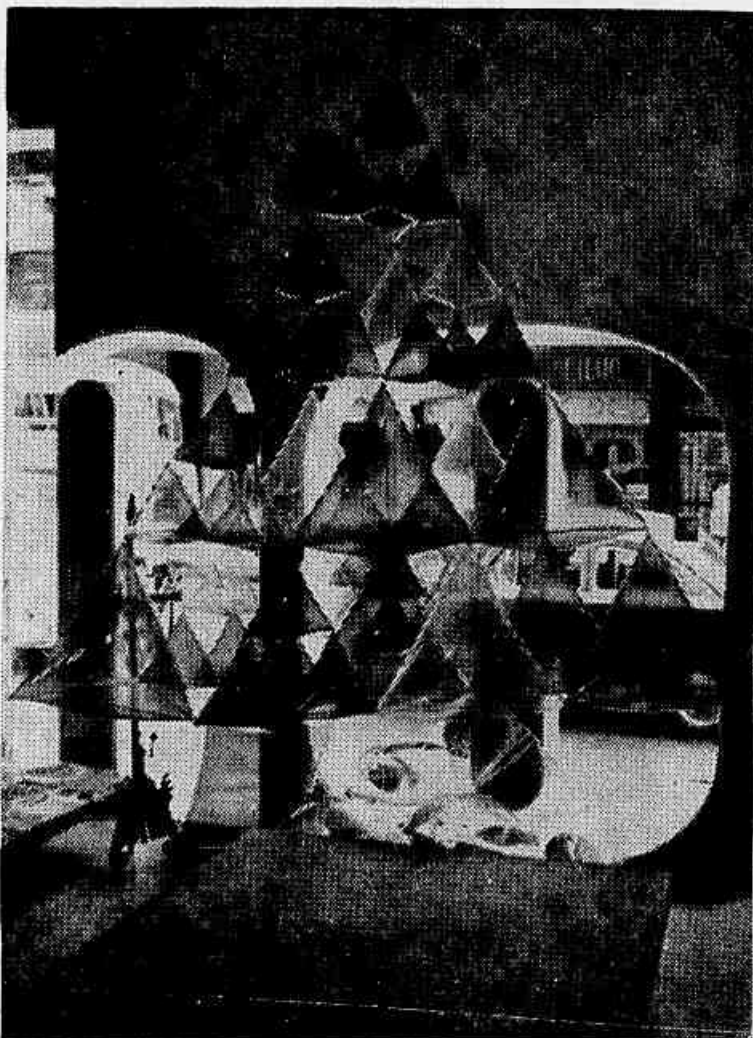
Tecidos, modas, vestidos, lingerie, artigos para praia (maiôs, saídas, shorts), sapatos\*, bolsas e cintos, meias\*, bijuterias\*, saias, blusas e terninhos (pantus), lenços\* e écharpes, ternos, calças e paletós esporte, camisas de malha e sociais, brinquedos, pratos, cristais e louças, cama, mesa e banho, Boutique Etcetera, perfumaria, malas e "bagagerie."

\* para homem e mulher

CERTIFICADO-PRESENTE EM 10 PAGAMENTOS IGUAIS

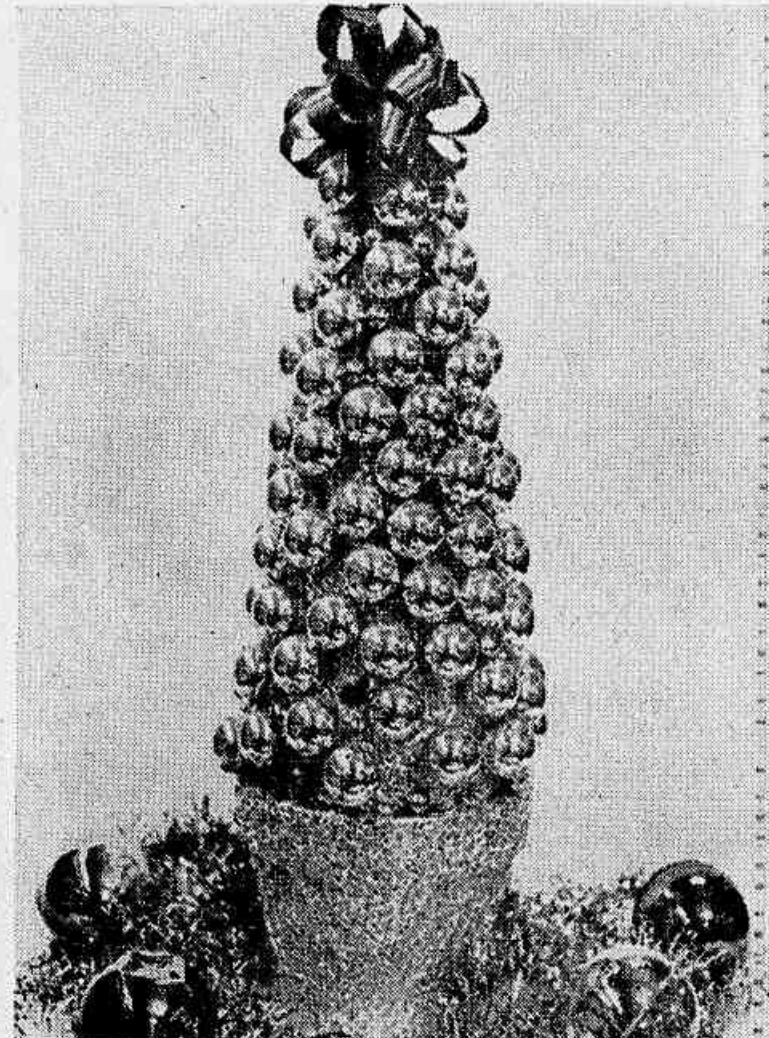
**Barbosa Freitas**

Copacabana,  
esq. de Santa Clara  
aberta diariamente até 22 hs.  
aos sábados até 18 hs.



Sem os enfeites tradicionais

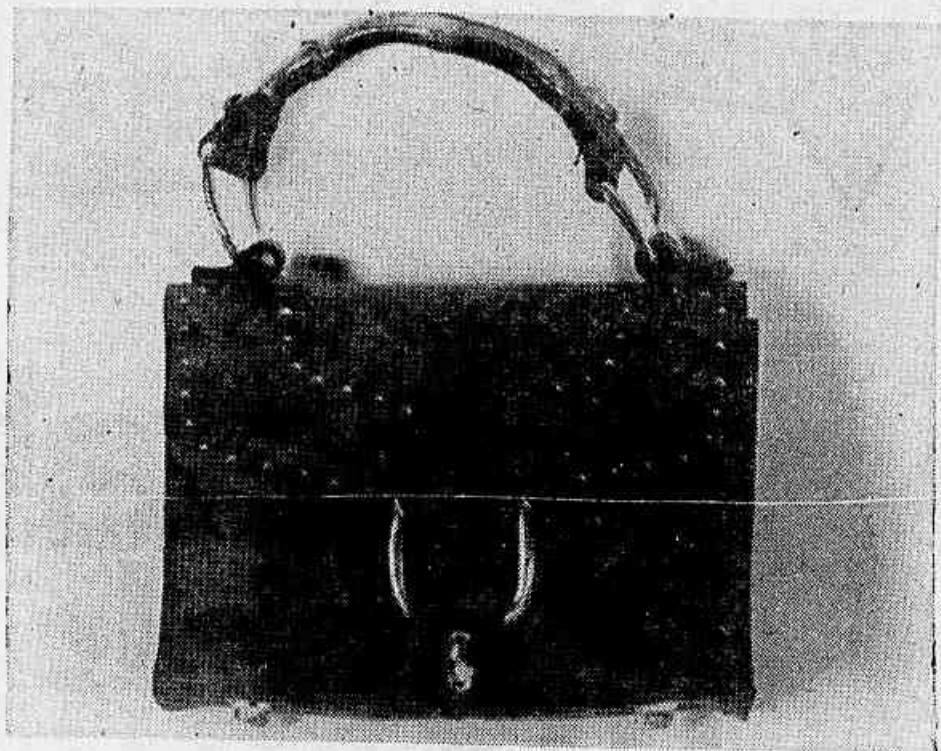
Uma das mais originais estilizações de árvore de Natal: ela é formada por vários triângulos de plástico inflado. Foi criada pelo arquiteto Mário Boccara da Boutique Achei. Os triângulos, em dois tamanhos diferentes, são unidos pelos vértices e a árvore fica pendurada por um fio de nylon. Seu tamanho varia de acordo com a vontade — e o espaço — de cada um. Os triângulos são vendidos avulso e devem ser montados na casa do freguês, pelo próprio.



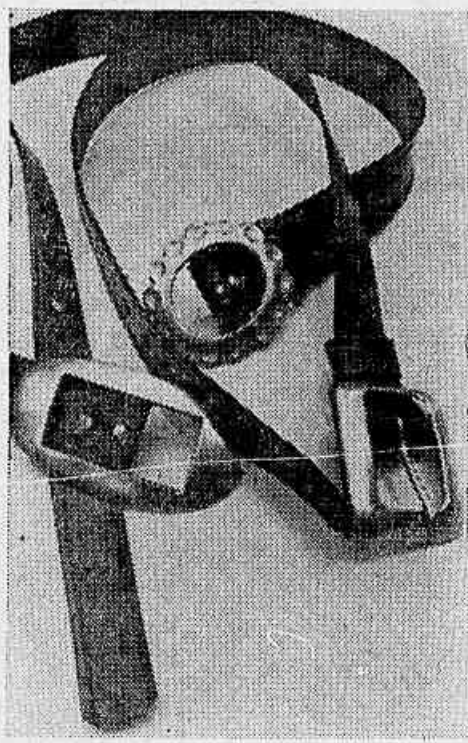
Só de bolas prateadas

Para fazer esta estilização, que tanto serve para decoração de uma mesa grande ou para os presentes de uma família pequena, gasta-se NCr\$ 38,50. O material necessário: um vaso de barro (NCr\$ 3,00), um rolo de papel-alumínio (NCr\$ 4,00), 60 bolas n.º 1 prateadas (NCr\$ 0,35 cada), um pacote de 100 bolas miúdas (NCr\$ 5,00), cone de isopor (NCr\$ 1,50), laço americano (NCr\$ 3,00), cola de isopor (NCr\$ 1,00). Tudo isto se encontra em lojas especializadas em enfeites. Dona Janete Lazzari da Silva, professora de trabalhos manuais e proprietária da loja de enfeites Arpavi, explica como montá-la: depois de encaixar o cone no vaso, jorra-se os dois com o papel-alumínio e grudam-se as bolas com cola de isopor.

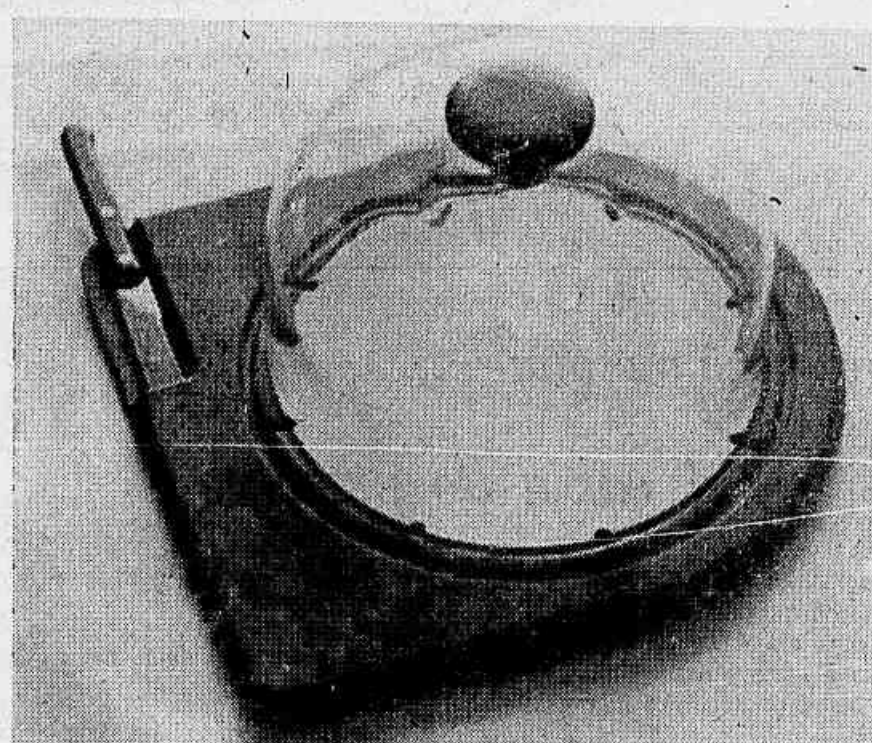




Igual à da mamãe: \* Bolsa de couro, modelo italiano  
\* Preço: NCr\$ 28,00 \* Enderêço: Mariazinha Infantil



Para os dois: \* Cintos de couro  
rústico com fivela de cobre  
\* Côres: preto, marrom e bordeaux  
\* Tamanhos: vários \* Preço:  
NCr\$ 40,00 \* Enderêço: Truc



Para a dona-de-casa: \* Queijeira em jacarandá  
\* Preço: NCr\$ 78,00 \* Local: Loja do Bom Desenho

**PRÁTICO** — Para quem mora em apartamentos altos é o limpador de vidraças automático que está à venda na Exposição por NCr\$ 12,50.

**DESCONTO** — Até o fim deste mês a Livraria Freitas Bastos está dando descontos na compra de qualquer livro: O Menino Mágico, de Raquel de Queirós (para crianças) de NCr\$ 15,00 por NCr\$ 12,00 e O Cavalinho Azul, de Maria Clara Machado, que estava esgotado, de NCr\$ 12,00 por NCr\$ 9,60.

**DESENCONTRADOS** — Em São Paulo, a Paraphernalia e, no Rio, a Aniki Bobó tiveram uma ideia das mais práticas: vendem biquínis desencontrados, isto é, o soutien de um número e a calça de outro. Na Paraphernalia tamanhos de 38 a 48.

**CHAVEIRO** — Para homem e mulher bom presente é o chaveiro de corda, em várias cores, trançada à maneira de nó de marinheiro; à venda na Bibba.

**LANÇAMENTO** — Na Bijou Box, Ethel Moura Costa está lançando esta semana coleiras de aro grosso, em metal dourado. São cópias de Dior.

**CARNES** — Os açougues começam a vender de novo carnes com melhor aspecto; a entressada está no fim. Os preços, entretanto, continuam abusivos (filé mignon por NCr\$ 8,00, vitela por NCr\$ 6,00) e, o pior: a fiscalização continua inoperante.

**QUALIDADE** — O suco de pomelo (grapefruit) nacional em lata, superconcentrado, é da melhor qualidade; vendido em dois tamanhos, menos ácido que o americano, vai melhor com o paladar brasileiro.

**NA MODA** — Cadeiras que até agora eram consideradas de jardim, em madeira laqueada de branco, com almofadas coloridas, começam a ser usadas em salas, quartos e estúdios, em apartamentos informais. No Palácio das Lomas, no Catete, o preço é NCr\$ 45,00.

**SELECIONAMOS** — Como o melhor sabonete à venda no mercado atualmente o Pine, da Vinólia; o fixador, de ótima qualidade, faz com que o perfume permaneça por horas. Preço: NCr\$ 1,00.

**PARA ÁGUA** — De ótimo desenho e de bom gosto são as talhas recém-lançadas no mercado, em louça, com a forma de abacaxi. Várias cores (branca, verde, amarela) por NCr\$ 32,00, em todos os bons bazares. Com a mesma forma encontra-se também o filtro completo.

**PARA FÉRIAS** — Uma boa ocupação será ensinar línguas estrangeiras na Casa dos Expostos (Fundação Romão Duarte), na Rua Marquês de Abrantes. Jovens estudantes que queiram colaborar, ensinando francês e inglês, devem procurar as freiras da Fundação.

**PROIBIDO** — Na Rússia durante 26 anos, liberado depois com vários cortes, foi lançado agora no Brasil o livro de Mik-

hail Bulgakov, O Mestre e a Margarida. Neste livro, considerado obra-prima pela crítica do Time, o autor traça um perfil da censura comunista, vista por dentro. Preço: NCr\$ 16,00, edição Nosso Tempo.

**FORMIGUINHA** — Casa de doces, na Rua Senador Vergueiro 93, loja 14, já está aceitando encomendas para o Natal; as sugestões são a torta de nozes, a de castanhas-do-pará e a charlotte de amêndoas e damasco. As encomendas devem ser feitas com 10 dias de antecedência.

**FOLCLORE** — De Ipanema, é jantar no Vatapá do Zé Trindade, Visconde de Pirajá quase esquina de Farme de Amoedo, onde a comida típica brasileira é gostosa mesmo.

**POESIA EM DISCO** — Nas melhores casas de discos existe uma grande variedade de LPs de poesias, bom presente para os apreciadores; na Eliane Discos, (Rua Sete de Setembro), Fernando Pessoa, recitado por Vilaret, Vinicius, Música e Poesia e Vinicius em Portugal; e Vinte Poemas de Amor e Uma Canção Desesperada, de Pablo Neruda.

**EM SÃO PAULO** — Bom programa de fim de semana é assistir ao show de Araci de Almeida, acompanhada pelos Demônios da Garoa, no restaurante Saudosa Maloca. O enderêço é Rua Tatui, 114.

**CHÁ** — Um pacote grande com 60 pacotinhos individuais de chá, em vários sabores, está sendo vendido em algumas importadoras por NCr\$ 29,50; também nas importadoras o bronzeador Raylo del Sol, em spray, por NCr\$ 9,00.

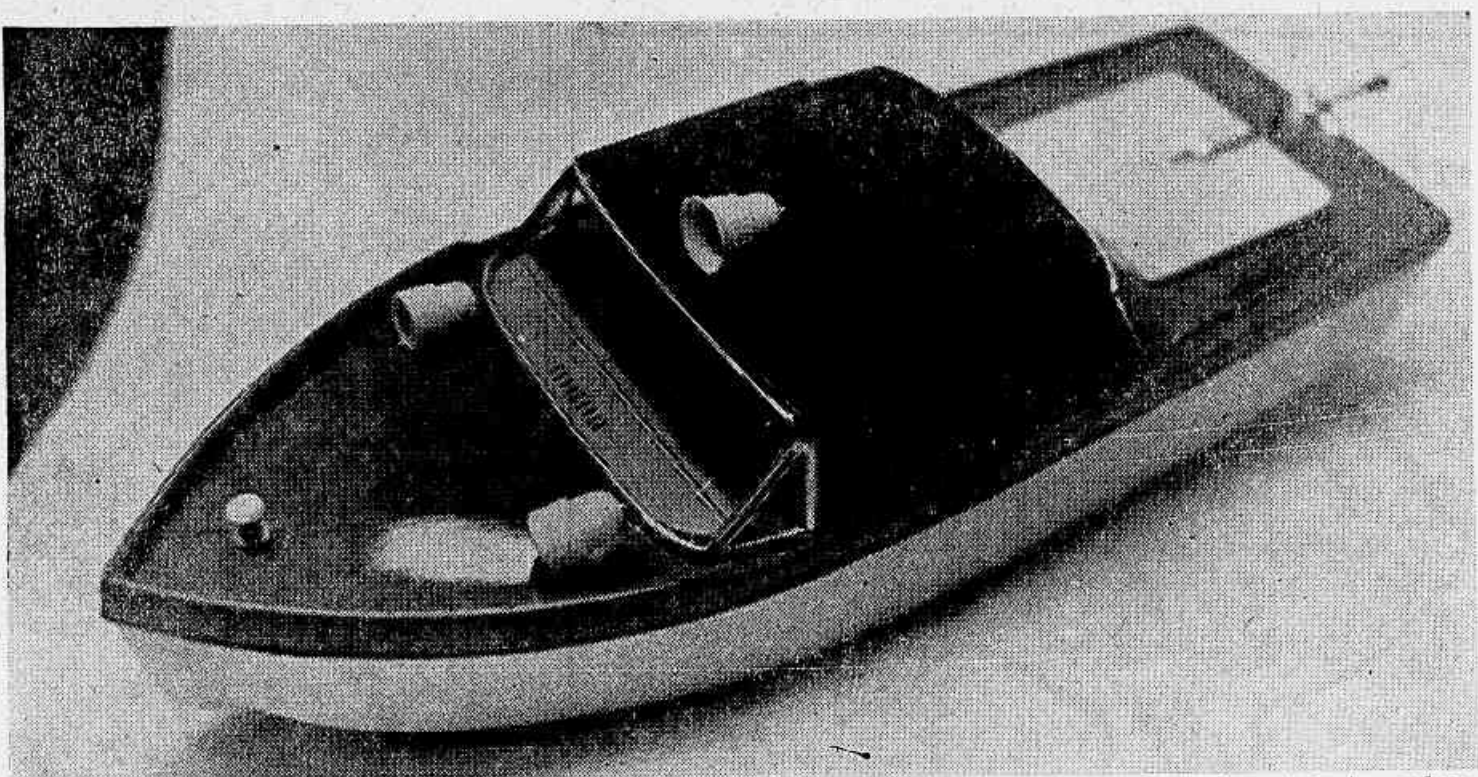
**FUMOS** — Estrangeiros das melhores marcas, em latas de diversos tamanhos, cachimhos os mais variados, podem ser encontrados na Tabacaria Londres, casa tradicional no ramo. Os fumos vão de NCr\$ 22,00 a NCr\$ 80,00.

**ESPACIAL** — Foi lançado pela Philips, em Amsterdã, um novo aparelho de barbear, próprio para as longas viagens espaciais; o Barbeador Espacial permite o barbear a seco, sem o inconveniente de espalhar partículas de cabelo, que flutuam no interior da cápsula.

**NO LEBLON** — Já está funcionando na Ataulfo de Paiva a primeira boate do Leblon, o Le Coin; discoteca atualizada e pista de dança flutuante.

**EM JANEIRO** — Marcada para os primeiros dias do ano a estréia da peça de Leila Assunção, Fala Baixo Senão Eu Grito. Em cartaz há quatro meses em São Paulo, a peça de estréia da ex-manequim de Dener será interpretada por Marília Pêra, no Teatro Santa Rosa.

**NOVA** — Linha de produtos Max Factor, perfumes e talcos Corday, já está à venda em duas fragrâncias: Toujours Moi e Possession Fame. O perfume custa NCr\$ 25,00 e NCr\$ 12,00 e o talco, NCr\$ 15,00.



Para o garoto: \* Lancha movida a pilha \* Côres: branca, azul e vermelha \* Tamanhos: três tamanhos diferentes \* Fabricação: Metalma \* Preço: de NCr\$ 25,00 a NCr\$ 70,00 \* Enderêço: nas boas lojas de brinquedos

**FESTIVAL** — Foi inaugurado ontem, em Niterói, o I Festival Infantil Brasileiro. Nos stands, as últimas novidades em brinquedos, livros, material escolar e até um mini-hospital para vacinações.

**QUEIJOS** — De todas as marcas e qualidades, no Rei dos Queijos, Rua da Carioca, 26; queijo Jung, tipo do reino sem a embalagem metálica, por NCr\$ 8,50.

**EM INGLÊS** — Vai ser lançado brevemente pela Cosmos o livro de P. M. Bard, diretor do Museu de Arte de São Paulo, Profile of The New Brazilian Art; o livro, impresso na Holanda, em inglês, tem 160 páginas, 451 fotos coloridas e faz um retrato perfeito da arte brasileira, erudita e popular.

**MATERIAL** — Todo o necessário para arranjos de Natal, fitas, bolas, papel camurça, velas e cartolina pode ser encontrado na Casa Matos; o papel camurça custa NCr\$ 0,85 a folha e as bolas pequenas NCr\$ 0,10 e NCr\$ 0,20 cada.

**CHUGA-CHUGA** — É o nome da nova casa de doces da Rua Anibal de Mendonça.

**SAPO COSMONAUTA** — Não é novo mas é ótimo disco de iê-iê-iê para crianças. NCr\$ 9,00.

**TENDÊNCIA** — O uísque que entrou definitivamente na moda, entre os cariocas, é o Swing (um dos mais caros que existem à venda). Antigamente era raro encontrá-lo. Agora, quase todos os bares o têm.

**PARA A CINTURA** — Correntinha bem fina de ouro (ou folheada a ouro) encontra-se em todas as pequenas joalherias (portinhas, muitas vezes), por preços que variam entre os NCr\$ 30,00 e NCr\$ 60,00. Para usar com biquíni, na praia, à volta da cintura e sobre a pele.

**PARA HOJE** — Agora, de manhã, a partir de 9 horas, apresentação de todos os conjuntos

que participaram do Festival de Bandas e Fanfarras. Na Quinta da Boa Vista. Bom programa para levar as crianças.

**EM JANEIRO** — Novo restaurante que vai abrir em São Paulo. Da mesma proprietária do famoso Maria Fúlo. Nome: Maria Leopoldina. Enquanto o primeiro é especializado em cozinha brasileira, este agora será em cozinha internacional.

**OUTRO** — Também em janeiro, também em São Paulo. O restaurante de Silvio Caldas. Nome: Cantinho do Titio. O cantor se apresentará diariamente.

**DE NATAL** — Mostra Coletiva de Natal, o nome dado à exposição que inaugura depois de amanhã na Galeria de Arte do Copacabana e que se estenderá até o Natal. São apenas quadros de formato pequeno. Os pintores são 15, dentre os mais expressivos do Brasil. A venda está sendo anunciada como sendo especial. "Miniquadros, minipreços." É facilitada e sem juros. Nas vendas à vista, desconto de 20%.

**NÚMERO 2** — Cesta de Natal número 2, do Lidlador. Contém: um litro de uísque escocês; uma garrafa de champanha Georges Aubert, licor, cerveja inglesa,atum português, caviar alemão, patê de foie dinamarques, geleia búlgara. Preço: NCr\$ 67,40.

**PRÁTICOS** — Os presentes em vidro cortado, que podem variar do cinzeiro à gamela para salada. Na Santa Clara, 33, sala 513, você pode mandar cortá-los.

**CAMISAS** — Esporte ou social, o Oscar, na Barata Ribeiro, está vendendo por cerca de NCr\$ 35,00.

**ARTE** — Mais arte para dar de presente de Natal. É só escolher o álbum de gravuras intitulado História da Gravura no Brasil II, edição Júlio Pacello. Está à venda na galeria de arte do Banco de Crédito Nacional, Rua Santa Clara, 81-A.

**A "HIPPIE"** — No Hippie Center, envelope e papel de carta colorido, com desenhos. Preço: NCr\$ 5,00 a caixa. E também de presentes baratos: cinto de corda pintada de verde fechando com duas bolotas douradas. Preço: NCr\$ 35,00. O móbil sai por NCr\$ 20,00. Esta semana o Center vai abrir uma boutique no seu segundo andar.

**PARA "PANTALONA"** — Na Akim (loja de tecidos muito conhecida em Copacabana) está à venda gabardina de algodão por NCr\$ 13,00, com 1,30m de largura. Todas as cores.

**COLEIRAS** — Na Prestige, anéis de prata e coleiras. Os anéis, NCr\$ 22,00.

**MASSAS** — Fantásticas as da Sorrento. A pedida é o espagete à matriciana, mas genial mesmo é o agnolotti, uma espécie de ravioli, que deve ser encomendado de véspera ao Emilio, o proprietário. Lá, todos os truques da mais autêntica comida italiana.

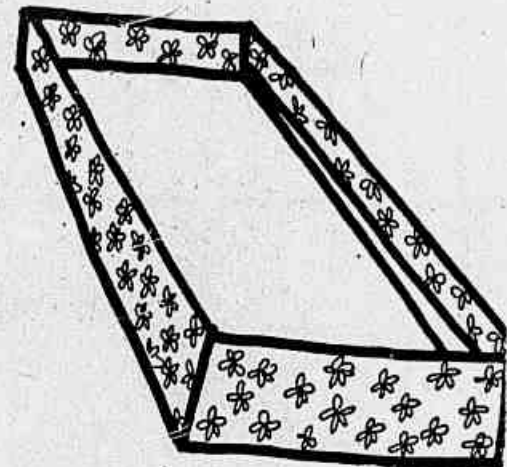
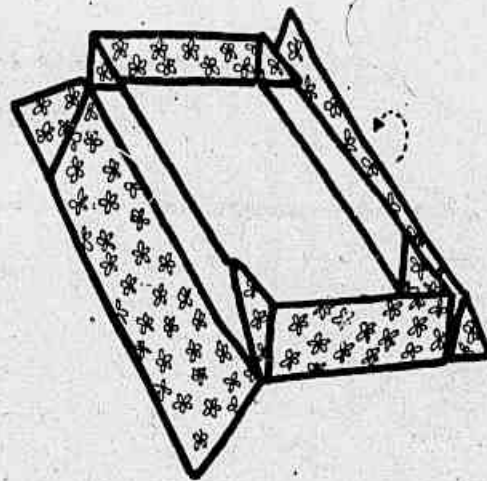
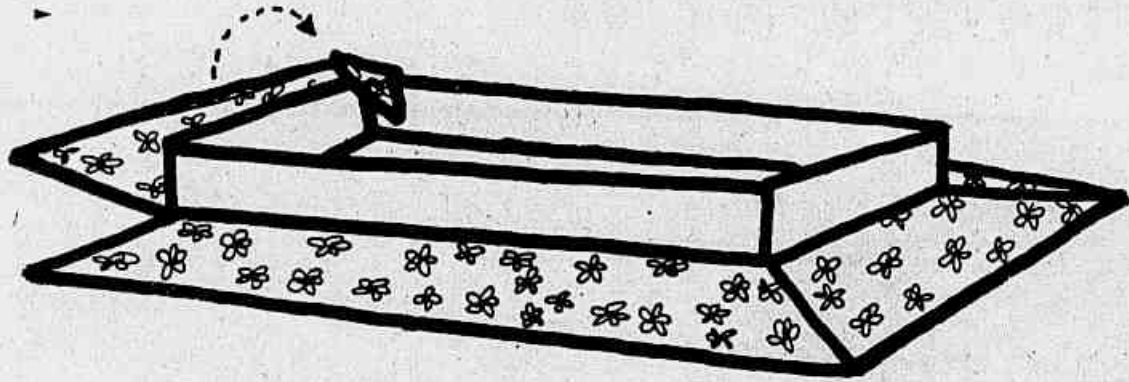
**MENINOS** — Um presente que certamente vai agradar a todos são as meias do seu time de futebol. A venda nas casas de roupas de esporte.

**FAISÃO** — Doré, o mais fantástico você come no Bistrô. E no Tarantella, na Barra, as pizzas são divinas.

**PRESUNTO** — Assado no vinho, você pode encomendar na casa de frios que fica na Júlio de Castilhos, 35.

**REFRATÁRIO** — O aparelho em louça francesa verde, que você encontra na Importadora Guanabara, na Rua do Ouvidor. Meia dúzia de pratos rasos sai por NCr\$ 60,00; os fundos saem por NCr\$ 65,00 e os de sobremesa por NCr\$ 56,00. Os copos para água, com pé, custam NCr\$ 56,00 meia dúzia. Lá, ainda encontram-se taças para licor e vinhos, e xícaras de cafézinho.





Cubra você mesma:

## A caixa do presente

Fazer uma embalagem para presente não é muito difícil. Cobrir uma caixa, seja ela de qualquer feitio, o processo é sempre o mesmo. Basicamente faz-se da seguinte maneira:

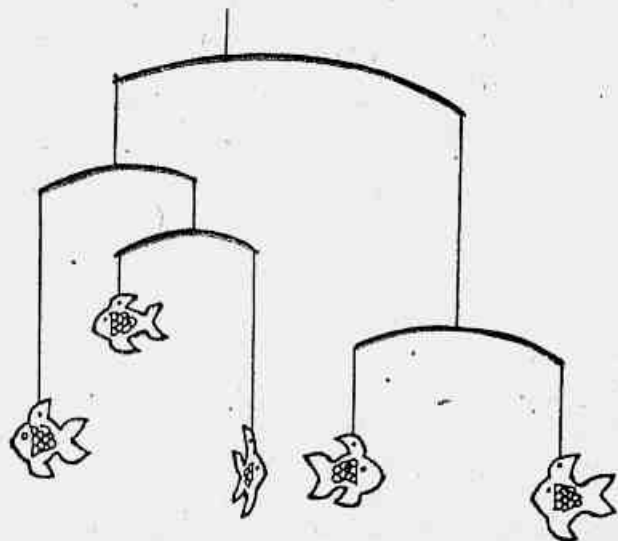
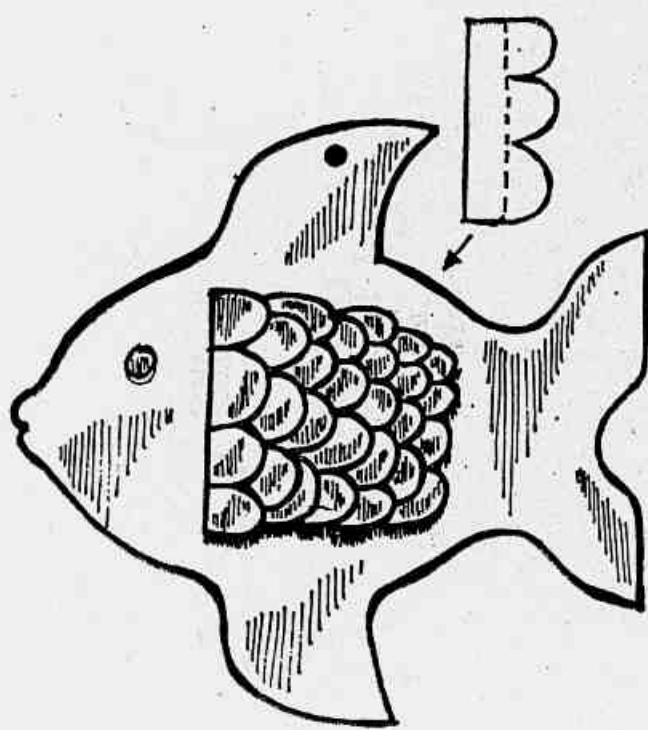
- pega-se a folha de papel de presente e coloca-se a caixa em cima.
- corte a folha dando margem para a dobra para dentro da caixa.

• marque quatro pontos e corte diagonalmente.

• cole primeiro dois dos quatro lados.

• depois as pontas em triângulo e as outras partes que faltam para que o arremate dos cantos fique perfeito. O desenho indica todos esses movimentos. Basta segui-los.

(Idéias de Dione Bandusch).



Arme você mesma:

## O móvel, um presente de Natal

Podemos contar no dedos as pessoas que não vão amar receber de presente de Natal um móvel, daqueles bem lindos, que balançam quando dá o vento. E que enfeitam, mesmo quando não há vento. Você pode fazê-lo pendurando objetos de origami (técnica japonesa de dobrar papel), o que faz um efeito genial. Mas como para o Natal falta pouco, o fator tempo é essencial. Por isso sugerimos que você use bichinhos feitos em papel laminado, (NCr\$ 0,75 a folha), que podem ser peixes, galos, borboletas, passarinhos e outros que você se lembre. Fazê-los é facilímo, e ensinamos o truque do peixe: corte o papel laminado seguindo o modelo do peixe em anexo. Na parte dourada, cole com tinta Polar o olho prateado e vice-versa. As

escamas você faz assim: recorte-as deixando uma tirinha, que você vai dobrar e colar na estrutura do peixe, fazendo o contraste prateado-dourado. Depois de tudo colado, passe uma agulha enfiada com linha preta através da barbatana superior do peixe, que fica presa com o nó no final da linha. Corte a linha em tamanhos variados e vá prendendo em cada extremidade dos aros de arame, cujo comprimento vai variar de acordo com a sua vontade. Esses aros são meio curvos e têm as extremidades arredondadas em forma de caracol. Depois é só passar cola no ponto em que as linhas que sustentam os aros estão presas. Agora, é só pendurar, sentar e admirar. Ou dar de presente — presente barato — aos amigos mais queridos.



# Natal Mesbla

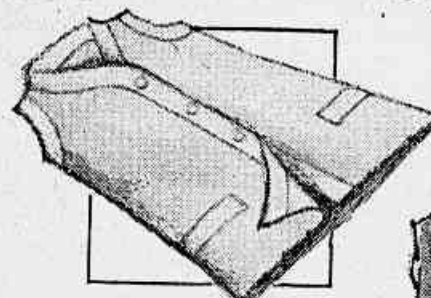
Sempre os melhores presentes

Blusa MACBELLE • Em malha lisa ou listrada • Cores modernas • Tamanhos de 42 a 48. **17,00**

Blusa em Javanese • com meia manga • Cores modernas • Tamanhos de 42 a 50. **19,50**

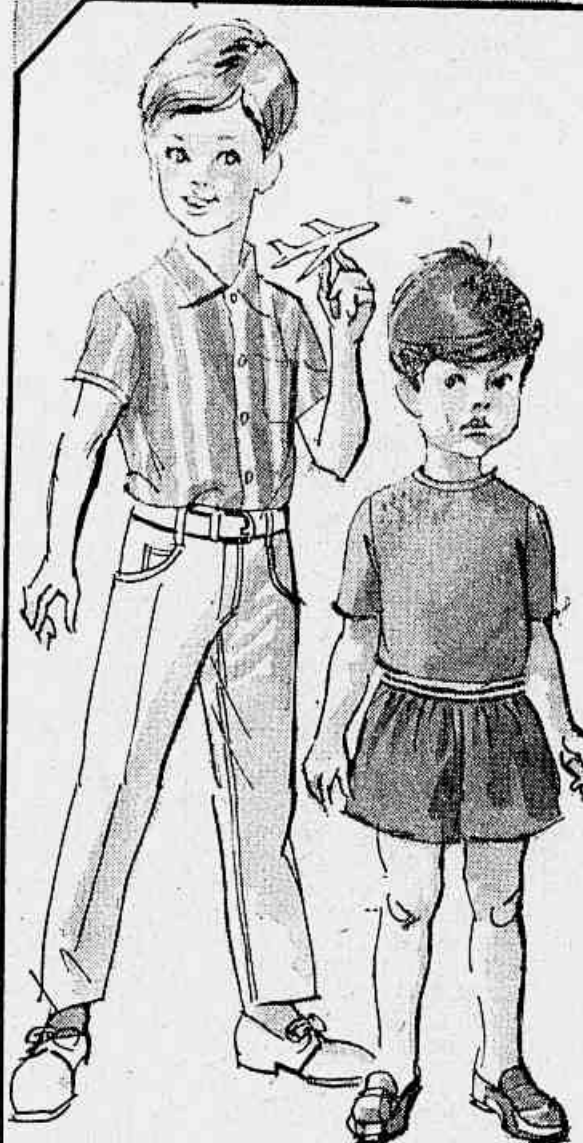
Saia em Nycron Eva. • Forrada • Cores modernas. **24,00**

Pantalon "OPTA" • em Helanca • Cores modernas • Tamanhos de 40 a 50. **35,00**



Saída de Praia • em esponja • Curta ou comprida • Cores modernas • Tamanhos de 40 a 50. **20,00**

2 Peças • em tecido de superior qualidade • Diversos padrões • Tamanhos de 40 a 46. De 29,00. Por **12,50**



Macacão em Suedine • Com "pola" colorida • Para crianças até 18 meses. **8,20**

Blusa em malha algodão • Sem manga • Gola olímpica • Com bordado no lado • Cores vermelha, rosa, azul e branca • De 2 a 12 anos. **7,99**

Short em mescla LEE • com cinto. De 4 a 8 anos: **12,00** De 10 a 14 anos: **13,00**

Vestido em Lonita • Com pesponto, forrado. De 2 a 8 anos: **14,90** De 9 a 12 anos: **16,50**

DÊ UM PULO ATÉ A



# Mesbla

Passeio - Rua do Passeio, 42/54 • Tijuca - Rua Alente. Cochrane, 225 - Rua Conde de Bonfim, 254 • Meier - Rua Dias da Cruz, 155 • V. Redonda - Av. Amaral Peixoto, 228/32 • Niterói - Rua Visc. do Rio Branco, 521/3.

HORÁRIO ESPECIAL DE NATAL: NO MÊS DE DEZEMBRO OS MAGAZINES ESTARÃO ABERTOS ATÉ ÀS 22 HORAS.



# Sudene: dez anos desenvolvendo o Nordeste

POR QUE

SURTIU

A SUDENE

A Sudene surgiu como uma resposta ao esvaziamento progressivo e relativo do Nordeste em face do Centro-Sul do país. Sua criação é o imperativo de uma nova compreensão do problema nordestino, interpretado até a década de 1950 como uma simples consequência das secas.

A experiência positiva de organismos como a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), Companhia do Vale do São Francisco (CVSF) e Banco do Nordeste do Brasil (BNB), tornou possível a criação da Sudene.

Também não se pode esquecer o trabalho realizado pela antiga Inspetoria Federal de Obras contra as Secas (IFOCS), reestruturada em 1945 com o nome de Departamento Nacional de Obras contra as Secas (DNOCS).

O diagnóstico técnico do Nordeste indicou que o problema na região não residia na seca, mas sim em sua base produtiva predominantemente primária e estagnada. O Governo adotava tantas políticas quanto os órgãos federais atuantes na região, visto como cada um deles encarava o problema regional sob um ângulo restrito e daí partia para a formulação de sua política de ação.

A Sudene veio a constituir-se o instrumental administrativo adequado, uma vez que a administração central e os órgãos então existentes não estavam aparelhados para desempenhar tarefa de tamanho porte e complexidade.

Pode-se encará-la como órgão estreitamente técnico, na medida em que é independente de qualquer injunção político-partidária. Mas não existe plano de desenvolvimento sem política de desenvolvimento e nenhuma política pode alcançar eficácia sem o apoio dos centros principais do poder político.

O que singulariza a Sudene é que nela a técnica e a política estão em dois planos distintos. Do seu Conselho Deliberativo participam governadores de nove Estados, autoridades essencialmente políticas. A autoridade do seu superintendente, que é também o dirigente técnico do órgão, é delegada do Chefe do Executivo Federal. Dessa maneira, tratou-se de evitar o dualismo que no passado foi fatal para a autoridade técnica.

Mesmo avançando em linhas de certa forma secundárias ao núcleo do problema regional, a Sudene firmou sua presença e logrou colocar progressivamente, sob sua coordenação geral, outras entidades federais atuantes na área, além do auxílio externo à região, influiu de forma crescente na orientação dos investimentos.

A autarquia regional de desenvolvimento constituiu-se num instrumento de ação. Numa região em que inexistia oferta suficiente de pessoal técnico, ter constituído com tal presteza amplas e estruturadas equipes técnicas qualificadas é uma das mais significativas e estratégicas vitórias da entidade.

Finalmente, cumpre destacar, como outra conquista da Sudene, o avanço no grau de conhecimento da região bem como o acúmulo de preciosa experiência prática do que inicialmente eram apenas hipóteses técnicas.

A precariedade e ausência de informações que permitissem o desdobramento das diretrizes gerais de política econômica proposta para a área obrigaram a uma canalização de esforços nesse terreno de difícil e pouco avanço.

A constituição de um acervo de informações e a montagem definitiva de um sistema de pesquisa e coleta de dados sobre a região preenchem um conjunto de precondições cumprido pela Sudene, que lhe abre possibilidades para substanciais realizações no tocante à transformação da estrutura produtiva regional.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO  
DOMINGO, 14, E SEGUNDA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1969

## caderno Especial



O jegue ainda faz parte da paisagem do Nordeste, como há 10 anos, mas o panorama é diferente, com o nascimento das indústrias



A uva passou a ser cultivada com sucesso no Vale do São Francisco

Recife (Sucursal) — O Nordeste agora é a região que mais cresce no país, industrializa-se rapidamente, irriga suas terras antes improdutivas, dinamiza seu setor agropecuário e caminha para vencer o atraso em todas as frentes. A região cresce à taxa anual de 7% e vence hoje em quatro anos etapas que o país só venceu em 20.

O desenvolvimento econômico é inegável, quase uma fábrica por dia surge na área, as cidades crescem, os recursos são cada vez maiores e o povo tem fé no progresso. E mais: a perspectiva é de grandes mudanças no futuro, pois tudo se conseguiu em 10 anos de esforços, ao longo dos quais a Sudene, com equilíbrio, conduziu todo o processo.

### DINÂMICO

O Nordeste atinge neste mês os seus 10 anos de desenvolvimento e o saldo é francamente positivo. A Sudene, com um dos melhores quadros técnicos do país, obteve o grande salto, aumentando a oferta de energia elétrica, de estradas, escolas, saneamento básico, oportunidades de trabalho, melhores condições de saúde e de vida.

A região ganhou, pois, 100 mil empregos diretos e 300 mil indiretos, aproximadamente 6 mil quilômetros de rodovias federais pavimentadas, 10 mil quilômetros de rodovias estaduais, de terra batida e 1 900 pavimentados, além de 120 mil quilômetros de rodovias municipais.

A oferta de energia elétrica beneficiou mais 5 milhões de habitantes, a de saneamento básico cerca de 400 núcleos urbanos. A região ganhou cerca de 23 mil técnicos treinados no setor de educação, 10 mil em setores diversos ligados aos programas básicos e mais de 900 em cursos no exterior.

A par disso, deu-se combate às verminoses, às doenças curáveis, que antes matavam milhares de nordestinos, diminuindo a expectativa de vida. O homem, pois, enfrenta agora o meio ambiente, mudando o comportamento com relação ao ano de ... 1959, quando começou o processo integrado.



# Dez anos de desenvolvimento mudaram visão e comportamento do nordestino

Ano de 1958, tempo de seca no Nordeste. Nos campos, nas cidades, a estiagem faz sofrer seres humanos e animais, provoca a morte, destrói a vegetação, e o homem descrê de si, de sua força. Ele é presa fácil do fatalismo e vê na seca, que agüa a miséria, a causa maior do atraso e subdesenvolvimento de sua área.

Assim o ano termina, entra 1959 e o nordestino descrente das coisas da terra, sempre à espera de um milagre, nem percebe que surge algo novo, além dos açudes, dos políticos e das promessas. E' a Sudene que nasce em meio ao ceticismo, à certeza da maioria de que todos terão de sofrer ainda mais, indefesos e submissos.

Nessa marcha os anos passam, quase tudo muda, vem da terra o milagre, que só era esperado dos céus. E agora a região chega ao fim de seu décimo ano de Sudene e progresso. 1969 é ano velho, está morrendo, mas no Nordeste há um homem novo, com outra visão do seu mundo, dos seus problemas, das soluções para progredir e viver.

Ele agora, livre do fatalismo, sabe que pode enfrentar a estiagem, reduzir as perdas e fazer crescer sua região apesar do clima adverso. Aprendeu a usar as mãos, a força, a técnica, a inteligência. E a desafiar e vencer a seca, a terra improdutiva, implantar indústrias, estradas, construir escolas, o progresso, enfim.

## A CONQUISTA

A mudança de comportamento do nordestino é a grande conquista de 10 anos de esforço de desenvolvimento planejado. Na verdade, antes da criação da Sudene, em 1959, o homem da região julgava que a miséria, a fome, o sofrimento, eram consequência direta da situação climática.

Ele não admitia outra causa, até porque, ao longo de anos, aprendeu que a vida não mudava, a terra não ajudava e de repente, ainda por cima, vinha o castigo da seca, piorando tudo. Então aceitava a desgraça inevitável e conformado sentia na própria carne os poderes de Deus.

Os poderes da terra, do Governo, eram pequenos e como tal haja reza, oração, novena, espera de bom tempo, até o momento da retirada, às vezes ao encontro da morte nos caminhos áridos do sertão.

O nordestino sabia, por ouvir dizer, ver e experimentar, que os açudes falhavam, assim como as frentes de trabalho, as promessas, as medidas de emergência. E não era para menos: a seca de 1958 representou, em perdas, NCr\$ 20 milhões do poder de compra da região àquela época.

O Governo, é certo, abriu frentes de trabalho naquele ano, empregou mais de 500 mil pessoas, mas tudo veio muito tarde. O Nordeste perdeu 300 mil toneladas de carne, 150 mil toneladas de leite, 700 mil toneladas de milho, feijão e bananas, ficando cidades e povoados prósperos em absoluta miséria. Era a improvisação, da qual se beneficiava a indústria da seca, corrupta e desumana.

Não havia, pois, uma estrutura capaz de enfrentar a estiagem, prolongada ou não, nem recursos para prever, com antecedência, que ela viria. O sertanejo, por intuição, é que via o mau presságio, mas crente como era, apegado à terra, ficava à espera do milagre, sofria e até morria com seus bichos.

## MUDANÇA

Depois da grande seca de 1958, da criação da Sudene, não houve nenhuma outra prolongada e generalizada. A estiagem atingiu apenas áreas isoladas, e a técnica, o planejamento, soube enfrentar o fenômeno, evitando grandes danos, transtornos sérios para a economia regional.

Era a prova maior da tese básica da Sudene. A seca, com efeito, não constituía o único fato gerador do atraso nordestino, que tinha suas raízes nas velhas e viciadas estruturas, herdadas e quase intocadas desde o período colonial. Elas deviam ser, portanto, sacudidas e derrubadas para mudar a antiga face da região.

Assim, ao longo de 10 anos, a Sudene lutou para reformular as estruturas, e hoje a região progride 20 anos em apenas quatro e tem um ritmo de expansão superior ao da economia brasileira. A taxa de crescimento econômico é da ordem de 7% ao ano.

E' a consequência lógica do otimismo em lugar do pessimismo, da motivação para o desenvolvimento, que é o novo nome do misticismo nordestino. A região vive uma fase cuja tônica é a técnica, o progresso. Numa palavra, quem anuncia a chuva hoje não é o mandacaru florando na seca. São as estações meteorológicas da Sudene.

## CONFIANÇA

A Sudene iniciou sua ação no Nordeste dentro de um clima de descrença, de reação negativa e até de sabotagem das velhas aristocracias. A dificuldade foi logo superada, empresários e políticos das cidades uniram-se a ela, contudo no campo o homem permaneceu indiferente e cético por muito tempo.

A situação só mudou quando ocorreram milagres no sertão. E a Sudene provou, com a irrigação, que a terra seca podia dar frutos, que na região há três trilhões de metros cúbicos de água subterrânea e que essa água pode ajudar a produzir tudo que se queira.

Mais ainda: a Sudene mostrou ao sertanejo até a possibilidade de evitar que os passarinhos arranquem e comam as sementes que irão dar boa colheita. Pois é. De Israel vieram sementes de um tipo a que os passarinhos são alérgicos, e o agricultor fica tranquilo, sem ter de olhar a plantação o dia inteiro.

Dêse modo, nos campos e nas cidades, firmou-se a crença generalizada no desenvolvimento, a fé no progresso, na Sudene. E toda a região participa do esforço comum, aceita a validade da Sudene, apesar das falhas, das distorções, dos equívocos do processo de desenvolvimento.

## A JORNADA

Quando a Sudene surgiu o Nordeste era uma região decadente, estagnada. A sua economia, abalada pelas estiagens e dependente do mercado externo, a cada ano tinha menor participação no esforço de crescimento nacional.

A pobreza assolava as populações nos campos e nas cidades, a indústria era acanhada, a agricultura estava em crise e o Nordeste ganhava a condição de área mais subdesenvolvida de todo o Hemisfério Ocidental.

Ante a dura realidade, a Sudene trouxe o seu I Plano Diretor de Desenvolvimento. De saída, fixou dois objetivos básicos: industrializar a região e aumentar a oferta de alimentos, através de modificações no setor primário.

A convicção, na época, era de que a industrialização seria capaz de provocar o crescimento da agricultura, absorver as grandes massas de desempregados e subempregados, fazendo a região progredir e ter atenuado o seu grave problema social. A par disso, que era meta básica, haveria a transformação da estrutura agrária. Ela seria tentada com a liberação de terras na Zona da Mata e o deslocamento da fronteira agrícola para as terras úmidas do Sul da Bahia e do Maranhão.

As respostas não foram tão positivas quanto julgava a Sudene de então. Houve desencontro, desencanto, fracasso na faixa agrícola, e a industrialização não foi o remédio ideal e definitivo para os problemas regionais.

Mesmo assim, no II e III Planos Diretores, a industrialização teve caráter prioritário. As cidades melhoraram, cresceram, mas o campo não acompanhou o ritmo de progresso. A falha era evidente e a Sudene, com mais experiência, amadurecida, passou a dar maior dimensão ao problema social.

Surgiu então o esforço para corrigir as distorções, humanizar o desenvolvimento, desconcentrar a renda, levar os benefícios do progresso à maioria da população.

Assim se fez o IV Plano Diretor, ora em execução. Ele não tem a pretensão de tornar a região um paraíso até 1973, quando terminará, mas poderá corrigir muitas das grandes falhas do processo, atestando a maturidade da Sudene, a sua evolução e firmeza.

## CRESCIMENTO

Durante a execução dos seus três Planos Diretores, a Sudene atingiu boa parte dos seus objetivos. Não há dúvida de que a região substituiu importações, ganhou maiores oportunidades de trabalho, teve maior oferta de energia elétrica, de água,

aumentou sua rede de estradas, escolas, esgotos, hospitais.

Apesar disso não houve saída para o problema do desemprego e do subemprego. É verdade que sem a Sudene seria muito pior, porque não se contaria nem com os 140 mil empregos diretos criados nos últimos 10 anos.

O total, contudo, foi pequeno e mais para uma área onde a força de trabalho cresce à taxa de 4,9% ao ano, enquanto as oportunidades oscilam entre 3% e 0,6% ao ano. E onde a renda continua concentrada nas mãos de poucos que enriquecem cada vez mais, ao passo que a maioria não eleva o seu poder aquisitivo.

A regra da concentração é válida para a população e também para os Estados. Por isso: a industrialização acelerada e a dinamização do setor agrícola fizeram crescer as oportunidades de trabalho concentradas em Pernambuco, Ceará e Bahia.

Os investimentos, pois, na busca de maior rentabilidade, localizaram-se preferencialmente na área nordestina com perspectivas de progresso rápido. E ano a ano aumentou a distância que separa, em termos de desenvolvimento, os grandes Estados dos pequenos.

As inversões, que sobem a mais de NCr\$ 4 bilhões, foram comprometidas em 746 projetos industriais e 213 agropecuários. Dos projetos industriais apenas 44 tocaram ao Maranhão, Piauí e Sergipe, os três menos desenvolvidos da região e também inferiorizados quanto aos empreendimentos agropecuários, liderados pela Paraíba.

Assim, os recursos beneficiaram mais Pernambuco, com 249 projetos, Bahia, com 161, Ceará, com 119 e Paraíba com 90. E por força disso, ao longo de 10 anos, Pernambuco criou um total de 52 456 empregos, a Bahia 31 113, o Ceará 16 361 e a Paraíba 16 475.

O Rio Grande do Norte, com 40 projetos, criou mais 5 695 empregos e as Alagoas, com 30, atingiram no período 6 246. Os dois Estados, assim como a Paraíba, são pequenos, mas situam-se na área de maior desenvolvimento e atraíram os investidores.

O Piauí, por sua vez, com 13 projetos, ganhou 866 empregos, insignificante para uma população que aumentou em 200 mil no período, quando a cêra de carnaúba, a agricultura em geral e a pecuária experimentaram queda de produção.

O Maranhão conseguiu, com 15 projetos, um total de 3 397 empregos, enquanto Sergipe, com 16, criou mais 3 523 ocupações. No conjunto, os três Estados, reunidos, só superam o Rio Grande do Norte e a Zona Mineira do Polígono das Secas, incluída na Sudene.

## O PROCESSO

O processo de desenvolvimento do Nordeste, voltado para a industrialização, acelerou-se nos últimos anos nos seis Estados maiores, enquanto Piauí, Maranhão e Sergipe praticamente marcaram passo. Eles têm em funcionamento, em construção ou andamento, um mínimo de projetos aprovados pela Sudene.

Assim, das 172 fábricas produzindo no Nordeste, Pernambuco tem 51, Bahia 36, Ceará 35, Paraíba 22, Alagoas 10, Rio Grande do Norte 7, Piauí 5, Maranhão 2, Sergipe 2 e Zona Mineira do Polígono das Secas 2.

Quanto às construções, a distribuição é a seguinte: Pernambuco 52, Bahia 41, Ceará 23, Paraíba 16, Alagoas 8, Rio Grande do Norte 8, Minas Gerais 5, Maranhão 3, Sergipe 2 e Piauí 1.

A mesma proporção é observada em mais 172 projetos de implantação existentes e nos 243 projetos de modernização programados, em andamento ou já realizados. Piauí, Maranhão e Sergipe permanecem, ao longo do tempo, tendo menos recursos, pequenas oportunidades de trabalho.

É lógico que quando o Nordeste contar efetivamente com mais 40 mil empregos criados pelos novos projetos aprovados, eles na prática não gozarão da vantagem.

## SAÍDAS

A Sudene buscou nos últimos 10 anos a solução do problema das populações marginalizadas nos campos e cidades do Nordeste. Os seus técnicos acreditaram, a princípio, que a industrialização ajudaria, mas admitiram que tal ajuda não era substancial, não passava de simples paliativo.

Os dados, na verdade, eram contundentes: a industrialização deu 100 mil em-

pregos diretos e estáveis, deve ter gerado 300 mil indiretos, contudo o total de subempregados e desempregados elevou-se para mais de 1 milhão nas cidades e 2 milhões no campo.

Diante da evidência, a técnica buscou e busca a saída. De concreto, há a convicção básica: o esforço de industrialização deve ser acompanhado da dinamização do setor agrário. Há obstáculos, mas eles têm de ser vencidos.

Assim, a Sudene volta agora a insistir na reformulação da estrutura agrária. É a reforma da zona canavieira, nas grandes áreas de latifúndio improdutivo e a melhoria dos métodos de cultivo em toda região.

A meta visa não só o problema das populações marginais, mas fundamentalmente a continuidade do processo de desenvolvimento. É inegável que a concentração da renda, o baixo poder aquisitivo da maioria, põe em risco o próprio surto de industrialização.

Com efeito, a substituição de importações tende a esgotar-se, pois logo mais, com as novas tecnologias, o mercado de produtos industrializados estará saturado. Exemplo disso é que já agora muitas indústrias têm de colocar 60% de sua produção no Centro-Sul, porque o mercado nordestino não tem condições de absorvê-la.

Assim é tarefa urgente da Sudene mudar os rumos do processo do desenvolvimento. Ela pretende agora, com o IV Plano, implantar a pequena e média empresa no campo e criar oportunidades na agricultura através da irrigação.

A premissa básica é a de que a migração dos campos para as cidades não se deve aos atrativos destas, mas à falta de condições de vida na Zona Rural, onde o camponês praticamente não tem opção. E à medida que tiver, como já ocorre no sertão do São Francisco, ele se fixará cada vez mais à terra.

A Sudene admite que a superação do atraso na Zona Rural implicará na criação de um grande mercado para as novas indústrias. Nas cidades, a adoção de uma política salarial realista aumentaria o mercado real e então se teria tudo para equilibrar o desenvolvimento e dar um grande passo na solução do problema social.

A última medida, defendida pela Assessoria Técnica da Sudene, encontra um sério obstáculo. O Nordeste não é uma nação. Tem sua política própria de desenvolvimento, mas não faz as leis e tem de submeter-se a uma diretiva política nacional.

Daí, só por via indireta, a Sudene cuidará de elevar o poder aquisitivo, nos centros rurais e urbanos. Na Zona Urbana, é claro, a classe média cada dia tem mais vez, contudo no campo a situação pouco se alterará sem mudanças profundas.

É inegável que as economias tradicionais estão em crise — o algodão, sisal, agave, carnaúba, açúcar — e só medidas de longo alcance poderão salvar o setor agropecuário da região.

O Governador da Paraíba, João Agripino, advertiu na última reunião da Sudene que ainda não se conseguiu vencer o problema agrícola no Nordeste. Ele mostrou que a produção decresce a cada ano e a agência de desenvolvimento tem de adotar as medidas eficazes para atender às necessidades regionais.

A Sudene já alinhou tais medidas, executou algumas, contudo pouco conseguiu. Há sem dúvida empresas agrícolas no campo, modernas, planejadas, mas fundamentalmente predomina o latifúndio, o cultivo rotineiro, a falta de fertilizantes e adubos.

A agricultura constitui, portanto, neste décimo ano, o grande desafio à Sudene, aos técnicos, aos políticos, a toda gente do Nordeste. E sem vencê-lo, a distorção continuará, quase anulando os avanços, os benefícios para a grande parte da população, que hoje sofre menos e vive mais.

## AVANÇOS

Apesar dos graves problemas, do que há por fazer, a Sudene conseguiu em 10 anos mudar muita coisa no Nordeste. E assim tem hoje 8 milhões de habitantes beneficiados com energia elétrica (em 59 eram 3,6 milhões), e uma rede de abastecimento de água servindo a 571 dos 2 316 núcleos urbanos, quando em 1959 a rede atingia apenas 164 dos 2 249 municípios da região.



A rede de abastecimento de água, contudo, só beneficiou 46% da população dos núcleos, pois o restante não teve condições financeiras para completar as ligações domiciliares. A rede de esgotos só beneficiou algumas capitais e centros urbanos de maior importância dos Estados.

No setor de estradas, a região ganhou, com a Sudene, seis vezes mais quilômetros de rodovias do que tinha em 1959. E o total de rodovias federais pavimentadas, que era de 931 hoje atinge um total de 6.800 quilômetros.

As rodovias estaduais passaram de 12.218 para 22.032 e o total pavimentado subiu de 184 para 2.074. Nos municípios a rede aumentou de 77.400 para 186.158 quilômetros.

As estradas novas substituíram, em muitos casos, antigas veredas, o caminho surgiu em pontos onde antes só chegavam os burros e jumentos, e tornou-se fácil a comunicação, a comercialização em toda a área.

A estrutura do setor de abastecimento experimentou sensíveis melhoras e ao lado das estradas surgiram as medidas complementares. A Sudene criou as Centrais de Abastecimento, os grandes armazéns funcionaram em áreas estratégicas e foram diminuídas as perdas com benefícios para produtores e consumidores.

### PESQUISA

Além das medidas para mudar a realidade, a Sudene trabalhou para conhecê-la melhor e agir com mais segurança. Assim, pesquisou os recursos naturais, a situação demográfica e de mão-de-obra, as condições climáticas e a estrutura agrária.

No campo dos recursos humanos, a Sudene cuidou do treinamento de pessoal técnico e administrativo, da formação de quadros para os setores de saúde e educação, entregando aos Estados milhares de jovens empolgados e preparados.

E foi além: combateu as doenças, as pragas, na busca de tornar o nordestino um homem válido, capaz de empregar sua força de trabalho para conduzir a região às grandes mudanças, ao desenvolvimento equilibrado e harmônico.

A Sudene conseguiu atingir tais metas com a mobilização de recursos públicos e privados e da cooperação internacional. A Usaid, a FAO, as Missões de Israel, da França e da Alemanha deram importante contribuição em programas

prioritários, seja através da aplicação de recursos, seja através da ajuda técnica.

E foi possível executar com a cooperação internacional os projetos de irrigação de Bebedouro e Petrolândia, em Pernambuco, e Morada Nova, no Ceará, e levantar todo o potencial do vale do Jaguaribe, inclusive a água subterrânea existente.

A ajuda técnica estrangeira permitiu também fazer o levantamento dos recursos minerais do Nordeste, que agora são melhor conhecidos e podem ser explorados com perspectivas de rentabilidade.

### UNÂNIME

A Sudene, é certo, não fez tudo o que havia por fazer, mas sim o que era mais urgente. E como tal, empenhou-se em fixar os capitais formados na região e atrair os recursos adicionais do Centro-Sul e do exterior.

A par disso, orientou a aplicação dos investimentos para diversificar a estrutura econômica e alcançar a máxima produtividade; permitir à indústria regional condições competitivas no mercado nordestino, Centro-Sul e exterior; e absorver parte dos excedentes populacionais existentes no meio urbano.

As metas permitiram ao Nordeste substituir as importações, diminuir a transferência de rendas para o Centro-Sul e elevar a participação no conjunto da economia nacional. E tudo foi possível com base no mecanismo de incentivos dos Artigos 34/18, que a partir de 1965 foi estendido à agricultura, visando a sua dinamização.

É evidente que apesar do mecanismo inteligente, da mobilização dos recursos públicos e privados, a Sudene não atingiu alguns objetivos, como é o caso do deslocamento da fronteira agrícola da região e o aproveitamento de terras da Zona da Mata para produção de alimentos.

Mas, apesar do que falta, das tarefas a cumprir, das distorções a corrigir, ela consegue um tipo de unanimidade impossível para outro órgão no país, pois mesmo na hora da crítica são reconhecidos e proclamados os seus critérios de atuação: técnicos, imparciais, honestos.

Tem assim o apoio da direita, da esquerda, do centro, dos estudantes, dos trabalhadores, dos empresários, dos técnicos, dos políticos. Todos vêem nela um órgão válido, sério, sem o qual o Nordeste seria pior, sem sinais de progresso e sem grandes esperanças.

## A ORGANIZAÇÃO

A organização interna da Sudene compreende o Conselho Deliberativo e a Secretaria Executiva, que asseguram a união da ação técnica e do comando político, conseguindo vincular o problema do desenvolvimento regional ao debate político.

Compõem o Conselho Deliberativo: a) — os governadores dos Estados e Território Federal da área de atuação da Sudene; b) — o representante do Estado-Maior das Forças Armadas; c) — os representantes de cada um dos Ministérios civis da União; d) — o representante da Companhia Hidrelétrica do São Francisco; e) — o representante do Banco do Nordeste do Brasil; f) — o representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; g) — o diretor do Departamento Nacional de Obras contra as Secas; h) — o superintendente da Sudene; i) — o superintendente da Sudene.

A Secretaria Executiva acha-se assim estruturada:

a) — Departamento de Recursos Naturais — responsável pela condução dos estudos e pesquisas necessárias ao conhecimento e

aproveitamento dos recursos naturais do Nordeste;

b) — Departamento de Recursos Humanos — coordena e executa os estudos, pesquisas e investimentos destinados ao conhecimento, avaliação e capacitação dos recursos humanos da região para as tarefas do desenvolvimento econômico e social;

c) — Departamento de Agricultura e Abastecimento — formula e executa a política agrícola e a pecuária;

d) — Departamento de Industrialização — além de cuidar da política de industrialização, administra e controla os incentivos à indústria;

e) — Departamento de Energia — programa e conduz os investimentos de energia;

f) — Departamento de Transportes — cuida dos transportes e das telecomunicações;

g) — Departamento de Saneamento Básico — programa e conduz os investimentos de saneamento básico.

Como meio de realizar esses trabalhos, a Secretaria Executiva tem os seguintes órgãos: Gabinete do Superintendente; Secretaria do Conselho Deliberativo; Auditoria; Departamento de Administração Geral; diretorias Pessoal e Financeira; e as assessorias: Jurídica, Técnica, e de Cooperação Internacional.

Além disso, existem os escritórios regionais, instituídos com o objetivo de representar a Sudene junto às autoridades e tabeladas em áreas distantes do contato imediato com a administração central, como também para prestar apoio eficaz e direto ao pessoal da Sudene em serviço fora da sede.

Além dos escritórios da área de atuação, a Sudene mantém representações em São Paulo, Guanabara, Distrito Federal.

Quanto ao pessoal, a Sudene tem um quadro de 2.864 funcionários, sendo 939 técnicos (33%), 492 de nível médio (17%) e 1.433 funcionários administrativos (50%). Dos 33% de nível superior, 62 servidores acham-se à disposição de órgãos federais e estaduais.

## OS DIRIGENTES

Desde sua criação até hoje, a Sudene teve cinco superintendentes, incluindo o atual, General Tácito Teófilo de Oliveira. Ele assumiu o cargo logo nos primeiros dias da execução do IV Plano Diretor, tendo como o instrumento mais adequado para vencer as distorções do processo de desenvolvimento, geradas ao longo de nove anos.

O primeiro superintendente da Sudene foi o economista Celso Furtado. Seu trabalho foi iniciado em fins de 1959, logo depois de ter participado da elaboração do documento que deu origem ao órgão, e que é considerado como equilibrado, perfeito, talvez encerrando a visão mais realista do Nordeste, e seus problemas.

Celso Furtado dirigiu a Sudene até 1964 e na sua gestão foram elaborados I e o II Planos Diretores de Desenvolvimento do Nordeste. Nêles foram traçadas as linhas básicas de ação do órgão, os seus principais objetivos, as formas de captação de recursos, a participação da cooperação internacional.

Após Celso Furtado, a Sudene passou a ser dirigida pelo economista João Gonçalves de Sousa, que orientou a elaboração do III Plano Diretor. Na gestão de João Gonçalves, a Sudene estimulou o processo de industrialização e estendeu o mecanismo de incentivos dos artigos 34/18 ao setor agropecuario.

João Gonçalves deixou a Sudene

para ocupar o cargo de Ministro do Interior, sendo substituído pelo economista Rubens Costa, que se empenhou em defender o mecanismo de incentivos, acelerar a industrialização e executar os projetos de irrigação. Rubens Costa saiu da Sudene, quando o órgão começava a elaborar seu IV Plano Diretor.

O General Euler Bentes Monteiro assumiu então o cargo e em meio às tarefas normais do órgão, previstas no III Plano, cuidou da elaboração do IV Plano. Sob sua orientação a Sudene reviu toda a ação desde 1960 e traçou as linhas gerais para equilibrar o crescimento na cidade e no campo, corrigindo as falhas do processo.

## OS INCENTIVOS

O mecanismo dos incentivos fiscais dos artigos 34/18 possibilitou aos setores industrial e agrícola da região o recebimento do volume necessário de recursos financeiros para o desenvolvimento planejado.

Através desses artigos, a União abre mão de parte da sua receita, cedendo-a a empresas privadas para aplicação no desenvolvimento das zonas subdesenvolvidas, já que qualquer pessoa jurídica do País pode deduzir até 50% do imposto de renda para aplicá-los na área da Sudene.

O contribuinte não necessita preocupar-se com o financiamento e a aprovação de um projeto, bastando-lhe escolher entre projetos já aprovados, aquele ou aqueles que melhor atendam à sua conveniência.

Além da rentabilidade, outros aspectos são considerados na seleção de um projeto: o interesse em vinculação a compradores potenciais e a modalidade de investimento oferecida, seja capital de risco ou de emprestimo.

No investimento em capital de risco, o contribuinte aplica as deduções do imposto de renda na compra de ações preferenciais, intransferíveis, pelo prazo de cinco anos, que integrarão o capital da empresa com projeto aprovado pela Sudene.

A aplicação dos recursos em empréstimos às empresas com projetos aprovados recebe o prazo de cinco anos para a exigibilidade dos créditos, em prestações anuais mínimas de 20% cada uma, e mais os juros, forma de pagamento, correção monetária, etc.

Após o recolhimento das parcelas a que se obrigou pela opção feita em sua declaração de renda, o contribuinte tem o prazo de um ano para indicar o projeto no qual deseja investir. As parcelas ficam, então, vinculadas ao projeto indicado, e são depositadas no Banco do Nordeste do Brasil em nome do contribuinte e à ordem da Sudene, aguardando apenas a liberação.

É facultada a indicação de mais de um projeto para a aplicação dos recursos correspondentes a um exer-

cício, desde que a cada um dos projetos indicados seja destinada importância equivalente a uma ou mais parcelas.

O contribuinte perderá o direito às vantagens fiscais quando, decorridos três anos de pagamento da última parcela, não tenham sido incorporados ao capital da empresa indicada, os recursos deduzidos do imposto, que serão revertidos à União.

Além do mecanismo 34/18, os empreendimentos industriais e agropecuários recebem incentivos, vantagens e assessoramento de governos estaduais e municipais.

Consistem em isenções e/ou reduções de taxas estaduais e venda, a preços simbólicos, de terrenos em distritos e zonas industriais, devendo os interessados dirigir-se aos organismos estaduais.

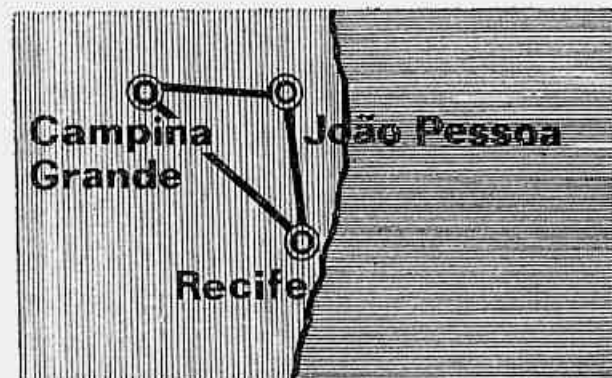
Alguns municípios concedem também incentivos através da isenção ou redução do imposto de indústria e profissões, ou assumindo idêntico procedimento dos Governos estaduais, vendendo terreno a um preço simbólico.

# OS DISTRITOS INDUSTRIAIS MAIS PRÓXIMOS DO RECIFE, INCLUÍDOS NA FAIXA "A" DE PRIORIDADES DA SUDENE ficam na Paraíba, sim, senhor!

Em João Pessoa e Campina Grande, mais precisamente. Como você sabe, as modificações introduzidas no esquema de prioridades do mecanismo dos benefícios dos Arts. 34/18 para a vigência do IV Plano Diretor da Sudene, colocam a Paraíba como a vantajosa opção para os investidores.

### Você tem duas opções

Tanto o Distrito Industrial de João Pessoa, como o de Campina Grande, são servidos por rodovias pavimentadas, ferrovias, água, energia e telefone. Cada hectare custa apenas NCr\$ 2.500,00 que você paga em ações de sua própria empresa, com o direito de readquiri-las 5 anos depois.



### Mais estas vantagens

Credito tributário pelo ICM pago em qualquer parte do Brasil sobre equipamentos para instalação, modernização ou ampliação de indústrias no Estado, Reinvestimento, durante 5 anos, de 60% do valor do ICM que sua indústria tiver que pagar se ela for pioneira ou tiver de concorrer com uma pioneira. Para reinvestir o imposto, basta depositá-lo no BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA, S. A., para liberação mediante plano de aplicação do imposto de Renda (Art. 24/18).

Para maiores informações, dirija-se a:  
Cia. de Industrialização do Estado da Paraíba

João Pessoa - PB: R. Eugênio Toscano, 120 - 1.º and. C. Postal, 137  
Rio - RJ: Rua Debrat, 23 - 4.º andar - Grupo 415  
São Paulo - SP: Praça João Mendes, 62 - 6.º andar - Centro

GOV. JOÃO AGRIPINO

## RHODIA NORDESTE S. A. — INDÚSTRIAS TÊXTEIS E QUÍMICAS E VALISÉRE DO NORDESTE S. A. — TÊXTIL E CONFECÇÕES

Unem-se à alegria do povo nordestino nos festejos comemorativos dos dez anos de Sudene



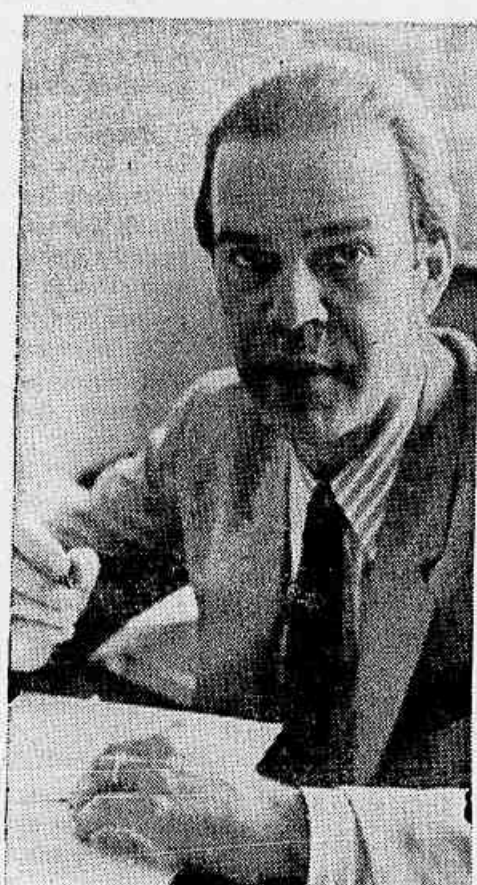
# ⊕ **setor industrial em debate**



Mariano Matos: maior flexibilidade na política de industrialização



Roberto Cavalcante de Albuquerque: revisão para o mecanismo de incentivos



José Leão: tecnologias modernas e matéria-prima regional



Hendrick Costa: Somos pobres com mania de ricos



Ricardo Pessoa de Queiroz: desenvolvimento agrícola para maior desenvolvimento industrial

A partir da aplicação do mecanismo dos Artigos 34/18, a Sudene tem se preocupado em introduzir modificações na sua política de incentivos, visando assim corrigir as distorções do processo de desenvolvimento e levar o progresso às zonas mais pobres de sua área de atuação.

Apesar do esforço, as dificuldades permanecem, o processo de crescimento não é harmônico, acentua-se o desnível entre a cidade e o campo e há obstáculos à plena demarcação da industrialização, que já agora necessita de maior mercado.

O JORNAL DO BRASIL realizou um debate com cinco nordestinos ligados ao desenvolvimento — empresários e técnicos — no qual se fez um exame dos problemas fundamentais do setor industrial e as soluções adequadas no atual estágio.

Assim, figuram como debatedores: Sr. Ricardo Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco; Hendrick Costa, ex-técnico da Sudene e diretor do Banco de Desenvolvimento de Pernambuco; Roberto Cavalcante de Albuquerque, diretor do Grupo de Assessoria e Planejamento; Mariano Pedro Matos, ex-técnico da Sudene e diretor-presidente da Indústria de Cabos de Aço do Nordeste; e José Antônio de Sousa Leão, diretor da Assessoria e Planejamentos Limitada.

**Pergunta 1** — A Sudene simplificou o mecanismo de incentivos dos Artigos 34/18 visando facilitar a aplicação, no Nordeste, de recursos do imposto de renda. Tal objetivo foi conseguido ou continua lenta a liberação de recursos, atrasando a implantação dos projetos aprovados?

**HENDRICK COSTA** — A Sudene vem aprimorando a sua política de incentivos no sentido de ajustá-la à economia regional e diminuir os entraves do sistema, de forma a dar maior velocidade. No entanto, a industrialização do Sul se fez em grande parte com o dólar preferencial para a importação de equipamentos. Os empresários do Sul apresentavam às autoridades monetárias sua intenção de implantar

uma-fábrica, recebiam autorização de importar equipamento e assim se fez a industrialização, do Sul. Nessas condições, acho que apesar das simplificações ainda somos pobres com mania de ricos.

**ROBERTO CAVALCANTE** — Apesar dos progressos alcançados, o mecanismo de incentivos precisa de radical e urgente revisão. Um aspecto essencial deve ser preservado: a livre escolha inicial do projeto pelo investidor que deseja aplicar. No mais, poderia ser aprimorado com as seguintes medidas: a) disciplinamento do mercado de capitais do 34/18, caótico, ineficiente e com tendências especulativas; b) descentralização e simplificação do processo administrativo de comprometimento e liberação de recursos; e c) controle mais rigoroso dos custos de mobilização de recursos e repressão das formas espúrias que tendem a assumir as operações financeiras realizadas com o 34/18.

Quanto à lentidão observada em muitos projetos, ela resulta, além da morosidade na liberação de recursos, dos seguintes fatores: a) capacidade de absorção de investimentos limitada, tendo-se em vista a necessidade de mobilizar concorrentemente tecnologia, know-how, mão-de-obra especializada, capacidade empresarial, etc.; e b) habilidade para investir escassa na região, e as dificuldades que a mesma enfrenta, decorrentes de deficiências infra-estruturais, ausência de tradição industrial, distância do empreendimento dos maiores centros urbanos, etc.

**JOSÉ ANTONIO SOUSA LEÃO** — Efetivamente a Sudene procurou diminuir as exigências para aplicação dos recursos dos Artigos 34/18 e, ao lado dessas providências, está iniciando um sistema de processamento de dados para controle e maior rapidez do funcionamento do sistema.

Não conheço nenhum projeto cuja implantação esteja atrasada, por culpa da lentidão da liberação dos recursos, salvo aqueles que, ou não efetivaram os investimentos programados ou mantêm uma contabilidade irregular ou desorganizada.

Em resumo, poderíamos dizer que as dificuldades e exigências para liberar e utilizar os recursos na Sudene, não são maiores do que as normalmente exigidas pelos bancos oficiais em suas operações de financiamento de projeto de investimento. E os re-

ursos liberados estão crescendo, de semestre a semestre, o que evidencia a melhoria e a eficácia do sistema.

**MARIANO MATOS** — A política adotada pelo Departamento de Industrialização da Sudene, que repousa no esforço pessoal de cada servidor, pode ser considerada eficiente. A dedicação contudo é anulada pelas condições de espaço físico e pouca disponibilidade de pessoal, de modo que compromete o cronograma de execução de pequena parcela de projetos, fato de pequena relevância diante da dinâmica que o DI da Sudene impôs nos últimos anos na administração dos incentivos do 34/18.

**Pergunta 2** — Muitos depositantes queixam-se da falta de informação sobre o que é feito dos recursos aplicados, pois nem a Sudene, nem os empresários nordestinos beneficiados dão qualquer notícia de como anda o empreendimento. É verdadeira tal alegação? É verdade também que nunca receberam os dividendos prometidos?

**RICARDO PESSOA DE QUEIROZ** — A aplicação dos recursos dos Artigos 34/18 da Sudene têm sido suficientemente divulgados no Nordeste e acredito que seja necessária maior divulgação no Sul do país. Quanto aos dividendos não tenho elementos para responder no caso específico da Sudene, mas sei que, no Brasil, mesmo no Sul, onde as condições financeiras são mais favoráveis, algumas empresas distribuem regularmente os seus dividendos, enquanto outras não o fazem e chegam até a desvalorizar suas ações. A não distribuição de dividendos pelas empresas financiadas com recursos dos Artigos 34/18 não deve ser de caráter geral.

**HENDRICK COSTA** — Acho que é descabida essa queixa dos depositantes no Sul, em primeiro lugar porque eles são os grandes beneficiados da política de incentivos, uma vez que a quase totalidade das fábricas implantadas são segmentos das empresas do Sul. Assim, os próprios depósitos do 34/18 estão sendo aplicados nas suas empresas, logo eu não vejo sentido em eles darem satisfação a eles mesmos. Se, em alguns casos, os empresários nordestinos não estão cumprindo com suas obrigações para com os acionistas, são maus empresários, o que também existe no Sul.

**ROBERTO CAVALCANTE** — Mais um aspecto da ausência de sistematização do peculiar mercado de capitais do 34/18. Para que se satisfizesse a primeira exigência, bastaria que se cumprisse a lei das sociedades anônimas. Quanto aos dividendos, é natural que não possam ser regularmente distribuídos. A industrialização do Nordeste é um processo recente e lentos terão de ser os frutos do capital investido.

Por baixo de tudo isso, a providência dos recursos — receita tributária nominalmente devida ao Governo — origina uma atitude, comum a aplicadores e beneficiados, que consiste em dar importância marginal aos recursos, considerados pelos investidores de pequeno uso alternativo e pelos beneficiados como subsídio à aventura empresarial no Nordeste. Atitudes como essas, no entanto, tenderão a desaparecer com a evolução do processo de desenvolvimento industrial da região e o aprimoramento de seus mecanismos de financiamento.

**JOSÉ ANTONIO SOUSA LEÃO** — Tenho ouvido críticas quanto à primeira alegação e acho que, em boa parte, elas procedem. Creio que a Sudene deveria obrigar as empresas beneficiárias a remeter relatórios trimestrais sumários aos seus acionistas informando-os do andamento do projeto.

Não creio que não se esteja pagando os dividendos prometidos. Tenho conhecimento de várias empresas que já os pagaram. É absolutamente certo que nem todos os aplicadores podem ter recebido dividendos, pois a maioria dos investimentos ainda estão em fase de conclusão e início de operação, não dando, consequentemente, lucro.

**MARIANO MATOS** — A Sudene presta conta aos investidores do 34/18, contudo a maioria das empresas implantadas no Nordeste, com incentivos fiscais, deixa de informar aos investidores sobre o andamento do projeto, se os recursos foram incorporados e outros aspectos da situação do empreendimento. Como empresário julgo que esse comportamento tem reflexo negativo, sobretudo porque o procedimento devia ser normal em uma administração eficiente e moderna de qualquer empresa, no Sul ou no Nordeste. A Icanor, empresa que

dirigimos, trimestralmente envia aos acionistas todas as informações sobre o andamento do projeto.

**Pergunta 3** — A Sudene estabeleceu um sistema de contagem de pontos, atribuindo maiores vantagens às empresas implantadas em zonas menos desenvolvidas. A medida tem efeito positivo? Conseguirá desenvolver as áreas mais atrasadas e atrair para elas os investidores? Há condições de aperfeiçoar o sistema e como ele seria ideal?

**RICARDO PESSOA DE QUEIROZ** — O sistema de contagem de pontos é uma boa prática, porém os empresários devem considerar as reais vantagens, como facilidade de transporte, eletricidade barata, água, para instalação das novas indústrias. A promoção das regiões atrasadas deveria merecer pesquisa e divulgação da Sudene, como no caso do babaçu do Maranhão e dos minérios em diversas localidades do Nordeste. É evidente que há condições de aperfeiçoamento do sistema, sendo necessário melhorar a infra-estrutura para oferecer atrativos aos novos investidores.

**HENDRICK COSTA** — Entendo que a simples graduação de incentivos não pode por si só levar a resultados positivos. Como se pode implantar uma fábrica de geladeira num Estado sem infra-estrutura de estrada, saneamento básico, energia, deslocado das áreas de maior consumo, sem mercado consumidor capaz de absorver a produção de uma fábrica que, por sua natureza, tenha um ponto de nivelamento alto? Nesse particular acredito que o único Estado pequeno a ser beneficiado com essa política seja a Paraíba e particularmente João Pessoa, graças à proximidade do Recife.

**ROBERTO CAVALCANTE** — No Nordeste, com estímulos a uma descentralização precoce do setor secundário, corremos o risco de perder as vantagens da concentração sem obtermos a certeza dos ganhos da dispersão industrial. Faz-se necessário, portanto, muita discrição e bom julgamento na aplicação da política de descentralização forçada dos núcleos industriais que tendem naturalmente a formar-se na região, talvez em detrimento da competitividade econômica de sua indústria.



**JOSÉ ANTÔNIO SOUSA LEÃO** — Não creio que a medida venha a contribuir para deslocar para as regiões mais atrasadas novos investimentos. Defendi tal ponto-de-vista na discussão do IV Plano Diretor, quando eu e outros fomos derrotados pelo idealismo romântico do General Euler Bentes Monteiro, pelos Governadores dos Estados pequenos e de Bahia e Pernambuco, que evitaram a luta.

Creio que um resultado foi obtido. Com a discriminação contra Recife e Salvador, o Nordeste beneficiou-se com maior aporte de recursos daquelas empresas que, apesar de só receberem no máximo 60% de incentivos, ainda preferiram ficar nestas duas cidades tendo em vista as facilidades externas que elas oferecem.

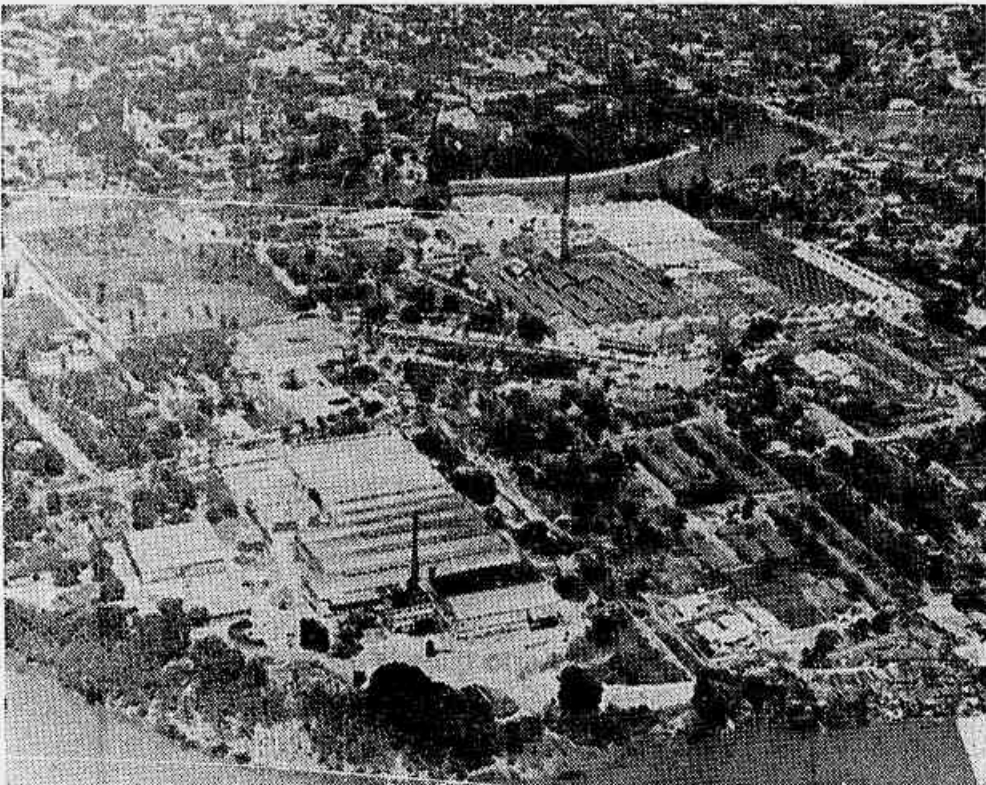
**MARIANO MATOS** — A Sudene descentralizou e criou pólos de desenvolvimento no Nordeste, quando a tese defendida era a maior concentração de investimentos no Sul do país. A Sudene seria contraditória em suas diretrizes se não adotasse, no IV Plano Diretor, medidas corretivas para evitar a concentração no eixo Pernambuco—Bahia. Apesar disso, a Sudene deveria ser mais flexível em sua política de industrialização, de modo a atrair indústrias cuja implantação seja em local fora da faixa A de prioridade.

**Pergunta 4** — O processo de industrialização do Nordeste, voltado para a substituição de importações, está num impasse, pois o mercado tende à saturação. É verdadeira a tendência de esgotamento do processo de substituição de importações? Diante disso, o que fazer para salvar alguns setores? Seria o caso de estimular os esforços para tornar o mercado potencial em mercado real? Quais as medidas ideais?

**RICARDO PESSOA DE QUEIROZ** — A tendência à saturação do mercado de produto industrializado é verdadeira, considerando-se o baixo poder aquisitivo da população desde que a grande maioria vive do trabalho agrícola ainda mal remunerado. A solução é a Sudene partir para o desenvolvimento da agricultura, pois um melhor rendimento agrícola ofereceria melhores salários e conseqüentemente haveria maior demanda de produtos industrializados.

**HENDRICK COSTA** — O processo começa efetivamente a perder a força dinâmica, desde que praticamente a região produz todos os bens que importava do Sul para consumo interno. Restam, pois, dois caminhos: a) criação de mercado consumidor efetivo, através de uma política agrícola agressiva, capaz de converter a agricultura de subsistência em agricultura de mercado, com empresas rurais trabalhando no sentido do lucro e o setor serviço organizado de modo a aproveitar a mão-de-obra excedente sem especialização em mão de obra especializada; b) procurar a América Latina como mercado consumidor, através de uma política de exportação bem orientada e sistematizada. Os dois caminhos devem ser buscados paralelamente.

**ROBERTO CAVALCANTE** — É muito cedo para referir-se a um impasse que estaria enfrentando o processo de industrialização do Nordeste, naquilo que é substitutivo de impor-



Distrito Industrial do Cabo



Central de Abastecimento do Recife (Care)

A maneira Springer de comemorar o 10º aniversário da SUDENE: inauguramos uma fábrica de conforto neste nordeste quente e avançado!

**SPRINGER NORDESTE S.A.**  
Condicionadores de Ar Admiral

"Distrito Industrial de Paulista" — Recife, Pernambuco. Dia 15 de dezembro, um novo apito de fábrica, chamando para a produção de algo inteiramente novo dentro da conjuntura industrial da área da SUDENE: Condicionadores de Ar Admiral. Conforto. Milhares deles por ano, para serem vendidos de Salvador a Belém. Condicionadores "Admiral", que até hoje vinham do Rio Grande do Sul e, que aqui já estão sendo fabricados com a experiência de dez anos dos gaúchos neste setor, transmitida a cerca de cem técnicos e operários especializados, daqui mesmo, do Nordeste. 4,6 milhões de cruzeiros novos investidos em pavilhões espalhados numa área de 30.000 m2, com a participação da Sudene, Banco do Nordeste do Brasil e Cia. de Desenvolvimento de Pernambuco. Em raros centros latino-americanos se fabricam condicionadores de ar. Pernambuco é um deles, agora! De Salvador a Belém, o conforto Admiral passa a ser "made in Nordeste".

**SPRINGER NORDESTE S.A.**  
ELETRÔNICA E REFRIGERAÇÃO

BR 101 — km. 17 — Paratibe — Município de Paulista — Pernambuco  
Grupo acionista principal: Springer Refrigeração S/A, Telespring S/A  
Indústria Eletrônica, Sociedade Vinícola Riograndense e Celulose Itani, empresas do Rio Grande do Sul.

tações regionais. É verdade que a estratégia de desenvolvimento industrial via substituição de importação contém certos elementos que podem dar origem a depressões conjunturais de difícil superação. Crises conjunturais terão de ocorrer, num ou noutro setor, eventualmente na indústria regional como um todo. Os problemas iniciais que as novas indústrias enfrentarão, por exemplo, serão muito mais sérios do que os que enfrentaram suas congêneres no Brasil como um todo, na década passada.

Quanto às medidas necessárias para expansão do mercado regional, deve-se aliar ao objetivo de crescimento do produto interno bruto e de concomitante e corretiva redistribuição salarial, intra-regional e pessoal de renda. O problema não está em fazer o bólo crescer para depois dividi-lo, mas dividi-lo para que possa crescer.

Daf que medidas visando a uma redistribuição ativa da renda, através, por exemplo, de investimentos em educação, na agricultura, políticas de preços e de tributação, mesmo inibindo a taxa de crescimento que aparentemente seria ótima, criariam condições para que o crescimento da capacidade instalada fôsse viabilizada em termos de crescimento efetivo da produção.

**JOSÉ ANTÔNIO SOUSA LEÃO** — Ainda não produzimos e estamos longe de produzir tudo o que consumimos. Para verificar isto basta observar a avalanche de caminhões carregados que enchem a Rio—Bahia em demanda do Nordeste. Além disso, somos um mercado de 30 milhões de pessoas e à medida que o desenvolvimento da região se solidifica, uma considerável e nova parcela desta população é agregada ao processo produtivo, passando a receber salários, transformando-se em consumidores, e ampliando o mercado regional. Por outro lado, os projetos aprovados, quando em funcionamento, gerarão novas necessidades de matérias-primas, de materiais secundários, de embalagens, etc., o que redundará em novas fábricas, em novos empregos, na ampliação do mercado, enfim.

Creio, pois, que se deve dar ênfase à implantação de novos projetos industriais, que adotem modernas tecnologias e aproveitem matérias-primas regionais, ao lado de um esforço para racionalização e aumento do rendimento das atividades agrícolas, bem como para modificar a estrutura fundiária do Nordeste.

**MARIANO MATOS** — O processo de industrialização do Nordeste não está limitado apenas à substituição de importações, e a política em vigor está alicerçada em outras variáveis, também da maior importância. Não há dúvida que as substituições de importações atravessam uma fase crucial, exigindo da Sudene um maior cuidado na seleção para evitar a saturação do mercado. Assim as empresas implantadas, com uso de uma tecnologia mais avançada, eliminaram alguns custos marginais, alcançando no mercado nacional condições competitivas, a par de isenções fiscais quê, mesmo suspensas, ainda oferecem índices de rentabilidade adequados aos investimentos. Deve-se levar em conta que no estudo de mercado, a Sudene e empresários, são por demais realistas. O aventureirismo no Nordeste foi substituído por uma conscientização

técnica voltada para a solução dos problemas da região, de modo a promover o desenvolvimento econômico.

**Pergunta 5** — Desde que se julgue básica a reforma agrária, melhoria salarial, que fazer para vencer os obstáculos existentes e impeditivos de tais mudanças? Os empresários, de um modo geral, estão dispostos a participar dos esforços da Sudene nesse sentido? Como? Um exemplo prático.

**RICARDO PESSOA DE QUEIROZ** — A reforma agrária é fator básico para o desenvolvimento. Os empresários nordestinos estão conscientes e até desejosos dessa reforma e a prova disso está no número crescente de projetos agrícolas apresentados à Sudene e ao GERAN, inclusive de usinas de açúcar.

**ROBERTO CAVALCANTE** — Não creio que no Brasil os obstáculos impeditivos de mudanças estruturais sejam, ou tão grandes, ou, pelo menos, suficientemente testados. O de que se carece é de uma estratégia operacional para a mudança e o problema parece insuperável justamente porque o caminho crítico para a sua solução não foi encontrado, ou não existe, em termos de curto ou mesmo médio prazos.

Admito que os empresários não se oporiam a uma estratégia de mudança de que eles seriam sujeitos. O melhor exemplo é a Sudene: um grande esforço de desenvolvimento e de modificação da estrutura econômica que tem a decidida participação do empresário, certamente um dos seus maiores beneficiados.

**MARIANO MATOS** — Os fatores impeditivos são de ordem institucional e técnicos. No caso do Nordeste, a Sudene não contou com os instrumentos básicos a uma experiência mais profunda na região, limitando-se a pesquisas, planos de irrigação, desenvolvimento do setor agropecuário e à tentativa de uma infra-estrutura capaz de assimilar uma reforma agrária.

Os empresários devem colaborar no esforço de mudança do setor primário, pois somente assim será possível a expansão do mercado interno, indispensável ao sucesso da política de industrialização dinâmica da Sudene. É preciso que haja um melhor aproveitamento das terras agricultáveis, de modo a aumentar o poder aquisitivo do homem do setor agrícola, pois a agregação dessa população atenderá a demanda potencial insatisfeita, decorrente de um setor primário deficitário, que compromete a produtividade.

**JOSÉ ANTÔNIO DE SOUSA LEÃO** — Para o processo de industrialização é básica a reforma agrária e o próprio Governo reconheceu sua necessidade ao criar o GERAN, órgão encarregado de executá-la, nas regiões canavieiras do Nordeste. Pelo que tenho observado, o GERAN não conseguiu, ainda, resultados objetivos porque para liberar as terras da Zona da Mata dedicadas à cana-de-açúcar, necessário se torna que a usina apresente projeto de modernização. Creio que, enquanto a apresentação do projeto não fôr obrigatória e condição básica para obtenção de financiamentos do Banco do Brasil, os projetos não serão apresentados ao GERAN e as terras não serão liberadas.



# O setor agrícola em debate

A Sudene estendeu em fins de 1965 os incentivos dos Artigos 34/18 ao setor agropecuário, de modo que os recursos deduzidos do imposto de renda fossem aplicados também para implantar empresas modernas na Zona Rural e consequentemente levar o progresso ao campo.

A medida tem resultados positivos, contudo surgiram as distorções, dificuldade de captação de recursos, localização de projetos em zonas mais desenvolvidas, a necessidade de aumentar a produtividade e rentabilidade e como tal absorver menor mão-de-obra para tornar o setor agropecuário mais dinâmico.

Tais problemas, que preocupam técnicos e empresários, foram analisados, nos seus aspectos mais atuais, por um técnico da Sudene e por um empreendedor. O JORNAL DO BRASIL reuniu para exame dos problemas, a chefe do Setor de Incentivos da Divisão de Agricultura da Sudene, Dra. Marluce Rodrigues, e o criador e agricultor, ex-Governador Paulo Pessoa Guerra, de Pernambuco.

**Pergunta 1** — A Sudene fixou um zoneamento pecuário no Nordeste, estabelecendo as faixas de maior ou menor participação de incentivos, segundo a localização dos projetos. A medida da Sudene resultará em benefício para o setor pecuário nordestino? É possível agora avaliar os efeitos do zoneamento?

**DRA. MARLUCE** — A pergunta está um pouco deturpada, porque a Sudene não fixou propriamente um zoneamento pecuário no Nordeste, mas sim limitou a pecuária bovina para corte e produção de animais selecionados às regiões semi-áridas e às zonas de baixa densidade populacional. Isso visando implantar em regiões úmidas e próximas a centros urbanos, empreendimentos que propiciem uma maior absorção de mão-de-obra. A medida foi posta em prática há pouco tempo, e os resultados, mesmo de início, são muito animadores.

**PAULO GUERRA** — Interpreto a orientação da Sudene neste particular como sinal de suas preocupações e de seus esforços em face do problema da baixa capacidade da economia nordestina para absorção da força de trabalho existente e dos adicionais que incessantemente lhe são acrescentados. As áreas de maior participação das atividades da lavoura são aquelas em que esse problema se torna mais agudo. É compreensível, assim, que, nessas áreas, os projetos de pecuária de corte, dada a sua baixa capacidade de oferta de emprego, tenham incentivos do poder público inferiores aos previstos para as zonas pouco povoadas. Há dois tipos de interesses em jogo: o do aumento da produção animal de que o Nordeste tanto precisa e do nível de emprego. A orientação em vigor procura conciliá-los. Além disso, existe também interesse no aumento da produção alimentar e de matérias-primas, o que deve ser alcançado nas ter-



Paulo Guerra: uma política de crédito adequada.

ras com maior aptidão para as atividades de lavoura. O zoneamento poderá afetar os interesses da pecuária de corte. Não afeta os da pecuária leiteira. Não se pode agora avaliar os seus efeitos, mas apenas prever que contribuirá para uma especialização maior de áreas produtoras.

**Pergunta 2** — Afirma-se que o pequeno volume de inversões no setor agropecuário, teria como causa a insegurança dos empresários quanto à rentabilidade do setor e também a margem de risco para o capital? É verdade, pois, que o setor agropecuário do Nordeste não poderia ser rentável e aplicar capital com boa margem de segurança?

**DRA. MARLUCE** — Os projetos asseguram rentabilidade, estando devidamente calculados os riscos quando de sua apreciação. A implantação de projetos com recursos do sistema 34/18 objetiva basicamente atuar a curto prazo na oferta de protótipos para os centros urbanos. Esta é uma pequena parte da programação global da Sudene, a qual envolve muitas outras, cujo somatório implica no desenvolvimento da região. O sistema 34/18, é, no setor agropecuário, um dos programas da Sudene para a região, destacando-se que a agricultura regional exige soluções que extrapolam os objetivos do programa, soluções que envolvem pesquisas, abastecimento, etc.

**PAULO GUERRA** — Não é verdade. No setor agropecuário assim como no setor industrial, os riscos de capital dependem sobretudo da idoneidade dos empreendedores. O que está acontecendo é que, no domínio fabril, os empreendimentos são da iniciativa de pessoas, empresas e grupos que, pela natureza das suas atividades, são conhecidos dos titulares de depósitos compulsórios do imposto de renda. Enquanto isso, os empreendedores do setor agropecuário são menos conhecidos, o que influi no fator confiança, base das decisões dos referidos titulares de depósitos. Estes, além disso, pertencem principalmente

ao campo industrial e preferem investir no domínio a que estão afeitos.

**Pergunta 3** — A Sudene tentou disciplinar a ação das firmas de prestação de serviços. A medida, que está em cogitação, visaria liquidar a agiotagem, segundo a qual o empresário agrícola, para obter recursos, pagaria um preço muito alto? É verdadeira a alegação de agiotagem? Certo que ela onera o projeto agrícola em até 27%? Que fazer para evitar a exploração?

**DRA. MARLUCE** — As normas para disciplinar a ação dos chamados agiotas ainda não foram baixadas pela Sudene. Ninguém pode provar nada a esse respeito, porque não existem empresários que queiram se queixar com dados concretos e provas escritas. Mas presume-se que os preços eram mesmo muito altos, e que estava havendo uma verdadeira exploração, porque do contrário não haveria preocupação de serem baixadas normas. Não posso dar maiores informações sobre o assunto, porque meu setor não engloba esses problemas.

**PAULO GUERRA** — O problema da captação de recursos dos Artigos 34/18 da Sudene é, a meu ver, o mais sério que o empreendedor rural tem de enfrentar. As comissões elevadas que este tem de pagar e os preços cobrados pelos escritórios especializados, que por vezes são realmente excessivos, oneram os projetos e podem até comprometer sua economicidade. Acho indispensável e urgente um disciplinamento do mercado de capitais criado com a dedução do imposto de renda. Na minha opinião uma das normas do disciplinamento deveria tornar compulsória a participação de todo depositante em projetos agropecuários. A sua participação em projeto de outro tipo ficaria condicionada à prova de que determinada porcentagem do seu depósito foi destinada a empreendimento do setor rural.

**Pergunta 4** — Os projetos agropecuários não implicam em grande emprego de mão-de-obra e restaria saber se a circulação de riquezas, em consequência do empreendimento, geraria serviços de terceiros, beneficiando as populações rurais. É correta esta perspectiva?

**DRA. MARLUCE** — A implantação de uma empresa no campo, cria, evidentemente, serviços de terceiros, porque existem máquinas, serviço de pulverização, irrigação, etc.

**PAULO GUERRA** — É correta em princípio. E porque é correta, fazem-se necessárias determinadas diretrizes e normas através das quais se concilie a necessidade de modernizar e racionalizar a produção rural com a função de absorver mão-de-obra, função que, no caso nordestino, as atividades rurais não podem deixar de ter. Dentro do campo da racionalização, existe uma série de práticas liberadoras de mão-de-obra, como é o emprego da motomecanização. Mas racionalizar não é apenas motomecanizar. O emprego de fertilizantes e corretivos

constitui prática que, no Nordeste, poucas lavouras adotam e que precisa ser disseminada. Do mesmo modo, a lavoura nordestina está precisando generalizar o emprego de práticas fitossanitárias, de processos conservacionistas de fertilidade dos solos, de sementes selecionadas, as quais se compatibilizam com o emprego de mão-de-obra abundante.

**Pergunta 5** — Por que o setor agrícola do Nordeste não tem dinamismo? Qual a razão do volume de recursos ser pequeno no setor agropecuário e o que é possível para conseguir sua efetiva dinamização?

**DRA. MARLUCE** — Não existe uma dinâmica no setor agrícola, porque o setor industrial, mais rentável e com maiores possibilidades de absorção do empresariado não só regional como nacional e estrangeiro, ainda é o mais procurado. Os empresários rurais geralmente são os da própria região e muito poucos em comparação com os empresários industriais. Nessa resposta cabe uma explicação: ao criar uma política de crédito para as empresas rurais, a Sudene não quis atingir a todos os empresários da região, mas sim criar centros irradiadores de técnicas mais modernas, que possam servir de exemplo para os pequenos agricultores.

Quanto à dinamização do setor, era preciso que os recursos fossem acessíveis a todos os empresários, mesmo os menores. Isso era o principal, mas também era importante que fossem divulgadas as técnicas planejadas e os resultados das empresas implantadas, para atrair esses pequenos empresários e fazê-los confiar na Sudene.

**PAULO GUERRA** — Os fatores são vários e situados em campos diversos. Além disso, variam de produto para produto e de área para área dentro do território da região. Um dos de maior campo de influência reside na política creditícia. O produtor rural está obrigado a taxas de juros muito superiores ao nível permitido pelas condições em que trabalha, especialmente o pequeno e médio produtor. Quanto ao pequeno, a estrutura creditícia só o alcança em parcela muito reduzida. A maior parte não faz uso do crédito ou o faz a juros de agiota. Essa é uma das razões mais importantes que explicam a falta de dinamismo e os baixos investimentos na agropecuária do Nordeste, de um modo geral.

Entendo que a reforma agrária seria indispensável em algumas áreas, tanto pelo seu conteúdo social como pelos seus efeitos no dinamismo das respectivas economias. Em outras seria inadequado promovê-la. É necessária a adoção de uma política de crédito adequada às condições do mundo rural nordestino, uma política de preços mínimos e uma política definida de desenvolvimento rural para a região.

Este Suplemento foi produzido por Bernardo Ludermitz, Nagib Jorge Neto, Roberto Menezes, Elizabeth Salgueiro e Josenildo Tenório, da Sucursal do Nordeste.



Pela Resolução n.º 36, que instituiu o PES  
(Plano de Equivalência Salarial), a correção  
monetária fica extinguida a partir de 1.º de janeiro.

# Correção acabou!

Parâ a Nova York e  
para tôdas as companhias  
de crédito imobiliário que  
operam com ela  
(Financilar, Nôvo Rio,  
Verba, Letra e Crefisul), a  
lei já está em vigor.

"Só agora, quando a inflação está reduzida e se encontra sob contrôle, é que o BNH, cumprindo instrução do Presidente Medici, pôde baixar esta resolução extinguindo a correção monetária". - Costa Cavalcanti, Ministro do Interior.

A Resolução n.º 36 substituiu a incidência da correção monetária para pagamentos dos empréstimos habitacionais pelo sistema de Equivalência Salarial. Segundo o Ministro Costa Cavalcanti, os 300 mil contratos já celebrados entre o BNH e os que desejam casa própria terão um prazo de seis meses - contados a partir de 1.º de janeiro próximo - para serem adaptados ao nôvo sistema. "Com essa medida - esclareceu o Ministro do Interior - só existirá reajustamento do mecanismo do pagamento dos empréstimos concedidos pelo BNH quando houver modificação do salário mínimo. Esse reajustamento será rigorosamente igual à modificação do salário mínimo e todos os financiamentos terão um prazo inicialmente fixado e improrrogável".

A Nova York gosta de cumprir a lei por antecipação.



# Costa Cavalcânti diz que plano do BNH garante o Plano de Habitação

**GENERAL COSTA CAVALCÂNTI**

Ministro do Interior

**A** FINALIDADE principal do Plano de Equivalência Salarial é garantir a continuidade do Programa Nacional de Habitação e preservar a poupança de cada brasileiro, mantendo o seu poder aquisitivo original — disse o Ministro Costa Cavalcânti.

O Ministro do Interior destacou, ainda, o fato de que, mesmo abolindo a correção monetária trimestral no pagamento das prestações da casa própria, o novo plano a mantém onde ela beneficia diretamente o povo, ou seja, nos depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e nos investimentos de poupança livre, como as Letras Imobiliárias e as Cadernetas de Poupança.

## CONFIANÇA

Disse o Ministro Costa Cavalcânti que essa atitude demonstra a confiança do Governo no seu programa de combate à inflação.

— Assim como os técnicos, temos toda a certeza de que o novo sistema terá amplo sucesso, pois foi estudado por mais de dez meses, até que fosse encontrada uma fórmula que atendessem às necessidades dos compradores de casas.

— Era necessário — prosseguiu — encontrar um caminho que minimizasse a correção monetária cobrada trimestralmente ao mutuário, sem que, entretanto, fosse afetada a correção monetária paga através das diversas aplicações junto ao Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo. Era preciso achar uma alternativa tecnicamente válida e que mantivesse o índice ascendente de toda a estrutura que representava o Plano Nacional da Habitação.

— Felizmente — terminou o Ministro Costa Cavalcânti — após demorados e profundos estudos sobre suas influências diretas e indiretas, foi estabelecido o Plano de Equivalência Salarial. Com ele, o Banco Nacional da Habitação substituiu a correção monetária no saldo devedor dos empréstimos pelo reajustamento das prestações, somente com base no salário mínimo. Entretanto, continua a pagar correção monetária trimestral aos depositantes do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e aos adquirentes de letras imobiliárias e cadernetas de poupança.

**JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA PENNA**

Diretor do BNH

**A** preocupação do Banco Nacional da Habitação, no sentido de aperfeiçoar e melhor adequar todas as áreas financeiras do Programa Habitacional, pôde ser verificada pela recente baixa de juros e, agora, pelo Plano de Equivalência Salarial”, segundo afirmou o seu diretor, Sr. José Eduardo de Oliveira Penna.

— Por mais que o Programa tenha desenvolvido suas atividades e formas de captação de recursos, existe sempre necessidade de mais. Os NCr\$ 12 bilhões de investimentos gerados, e as 500 mil habitações construídas são uma prova de que os problemas estão sendo atacados e resolvidos. Acontece que a perfeição é algo a ser alcançado por aproximações sucessivas.

## COORDENAÇÃO

Disse o Sr. José Eduardo de Oliveira Penna que, além disso, “é necessário compreender que o BNH não constrói casas. Apenas coordena e controla um sistema capaz de propiciar recursos para resolver os problemas da oferta de moradias em níveis compatíveis com as necessidades.

— Assim, o Banco atua reativando as indústrias de materiais de construção; gera empregos, aumentando a renda familiar; ativa a economia e realimenta os recursos do Fundo de



Ministro Costa Cavalcânti

Garantia de Tempo de Serviço; promove o restabelecimento do hábito da poupança; e cria um novo mercado nacional para habitações.

Em seguida, assegurou que as Letras Imobiliárias e as Cadernetas de Poupança, “seguras e rentáveis, à prova de problemas, estão alcançando valores cada vez mais altos.

— Os que investem muito e os que poupam um pouquinho, estão sendo igualmente bem remunerados, e sem riscos. Além disso, estamos servindo de inspiração para que outros países adaptem nossas soluções às suas necessidades.

O Sr. José Eduardo de Oliveira Penna disse que um volume de investimentos gerados, de mais de NCr\$ 4,5 bilhões, um ativo total superior a NCr\$ 3 bilhões, 150 mil habitações para a classe média, NCr\$ 1,6 bilhão de poupança captada por intermédio de Cadernetas de Poupança e Letras Imobiliárias, e 400 mil Cadernetas de Poupança populares são os resultados de três anos de trabalho.

**MURILO GOUVEIA**

Presidente da Financiária

**O** Plano de Equivalência Salarial não é, como aparenta, uma mudança fundamental das regras do Sistema Financeiro da Habitação e, sim, uma adequação da prestação mensal devida pelo adquirente da casa própria à correção monetária de seu salário, dada muitas vezes como “aumento” salarial.”

A observação, feita pelo presidente da Financiária, Companhia de Crédito Imobiliário, Sr. Murilo Gouveia, acrescenta que o novo sistema resulta de estudos aprofundados sobre a compatibilização do princípio da correção monetária com a renda efetiva do adquirente de unidades habitacionais. Para ele, “o tempo dirá do seu maior acerto.”

## SEM PREJUÍZO

Quanto às alusões da existência de desniveis de caixa, disse o Sr. Murilo Gouveia que

eles devem diluir-se no giro diário das Sociedades de Crédito Imobiliário.

— É importante mencionar que, em termos de grandes números, a rubrica “caixa” é mais um componente do ativo. Desde que assegurada liquidez para o “realizável”, o problema solucionase por simples transposição de verbas do ativo. O importante é que a autoridade assegure a liquidez do “realizável” e conduza o sistema a uma crescente seletividade de seus devedores por aquisição de unidades.

— Mesmo assim, o novo sistema facilitará a aquisição, pois a prestação mensal, compatibilizada com o salário do comprador, permitirá a liquidação no prazo certo. É claro que algumas dificuldades terão que ser resolvidas, mas, no contexto global, abriram-se caminhos para soluções perfeitas.

## SOLUÇÕES

Sobre a massa de créditos hipotecados devidos por iniciadores, o Sr. Murilo Gouveia disse que as emergências surgidas serão solucionadas pelo sistema, que para isso possui suas rotinas.

Os agentes fiduciários e gestores hipotecários credenciados pelo BNH têm amplitude de manobra adequada à solução de quase todos os problemas inerentes a créditos mal deferidos, e por profissionais alheios ao ofício de emprestar dinheiro.

Acrescentou que a experiência acumulada no financiamento de imóveis, desde os tempos dos bancos hipotecários e de crédito real, parece aconselhar e, imperativamente, induzir a que créditos hipotecários sejam deferidos por especialistas.

— Nessa linha de raciocínio, é pensamento de muitos sugerir ao BNH a especialização de seus agentes financeiros e o trânsito pelos mesmos agentes das hipotecas geradas pelos iniciadores daquele mercado — disse o presidente da Financiária.



# Mude-se para um lugar tropical

É:

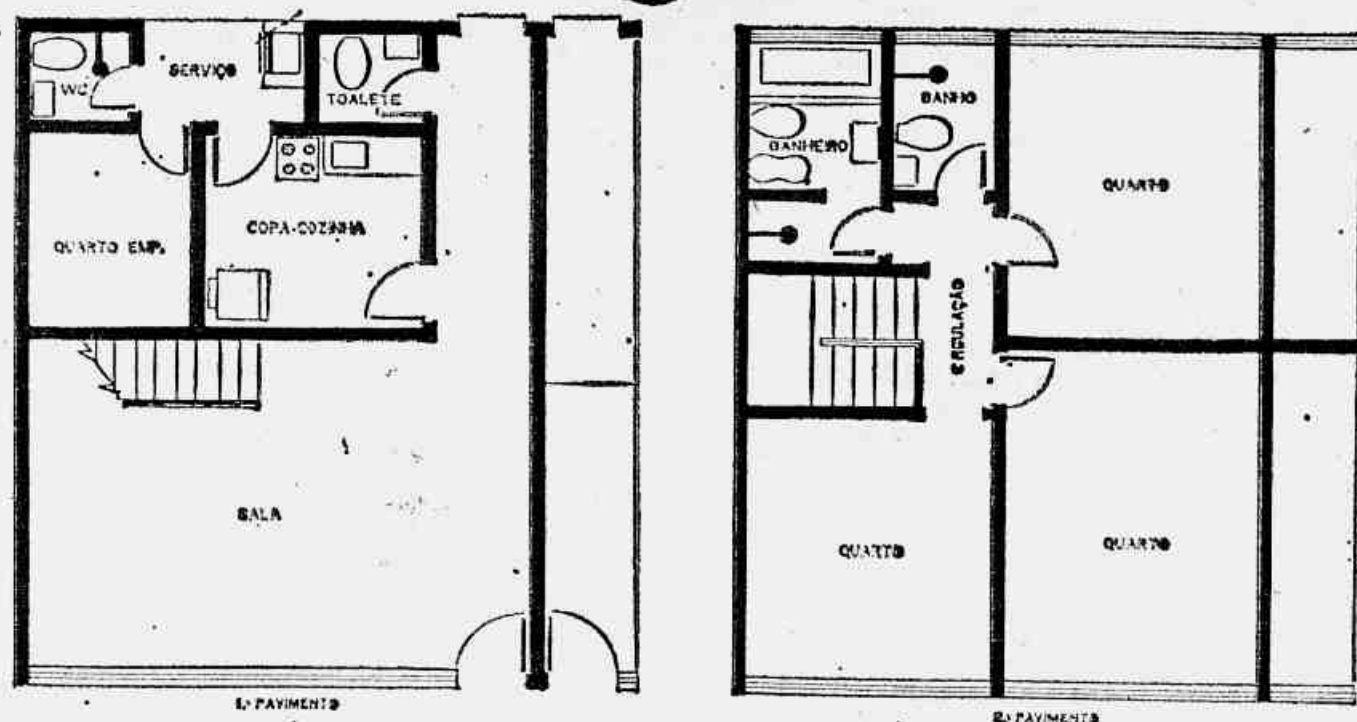
bom gosto, saber empregar seu dinheiro,  
saber escolher um lugar que todos querem.

Poucas pessoas podem dizer que o seu  
endereço é Estrada da Gávea Pequena, 952.  
Poucas pessoas podem dizer que moram  
no Condomínio Casa das Pedras.

E é assim sua casa:

3 quartos, sala, toailete,  
2 banheiros sociais, copa-cozinha,  
cozinha azulejada em côr  
até o teto, dependências  
completas, garagem.

Em março, você poderá  
mudar-se para um lugar  
tropical, feito sob  
medida para você:  
o Condomínio  
Casa das Pedras.



A Construtora Zein garante a sua casa em 5 meses. E a Financilar  
garante 9 anos para você pagá-la.

A prestação prevista para após a entrega das chaves é de NCr\$ 946,00,  
nela estando incluídos taxas, juros e seguro. A renda familiar mínima  
exigida é de NCr\$ 3.787,00, podendo ser menor em casos especiais.

Informações no local, diariamente, das 9 às 22 horas.

financiamento:  
**FINANCILAR**  
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO  
O investimento perfeito

Construção:  
**Zein** Comércio e Indústria S.A.

terreno e benfeitorias	NCr\$ 28.550,01
construção	NCr\$ 49.481,12
total	NCr\$ 78.031,13
uma entrada de	NCr\$ 11.000,00
e mensalidades de	NCr\$ 700,00

Você paga sua casa já através do "Plano de Equivalência Salarial",  
ou seja:

- a)- o reajustamento das prestações será o equivalente ao salário mínimo;
- b)- prazo fixo, não havendo margem de ampliação para o financiamento.



IMOBILIÁRIA  
**NOVA YORK S.A.**  
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA  
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 81 (prédio próprio) - tel. 31-0060  
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2238  
Carreter-responsável: José Blycia Magalhães (CRECI 3 - 17 Reg 12)



# Adeus aluguel...

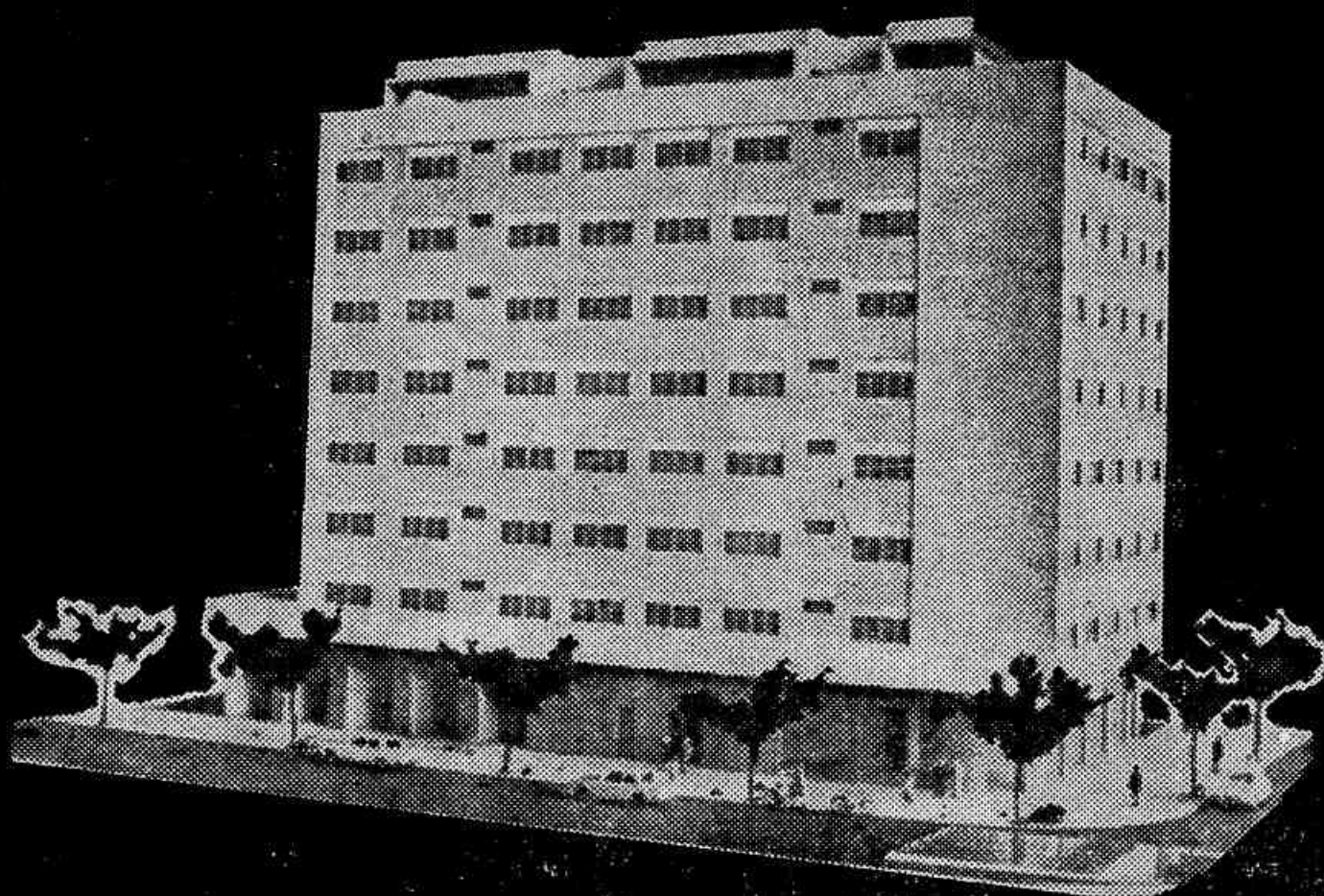
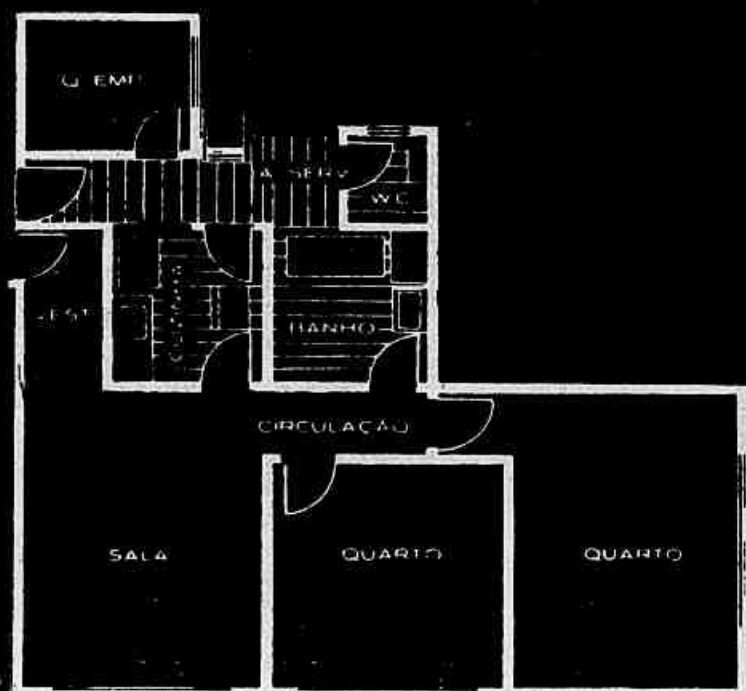
O apartamento que você queria está no



# Grajaú

(esquina de Farias Brito com Barão de Mesquita).

**Sem entrada  
Sem parcelas  
intermediárias**



Ele tem sala, dois quartos, cozinha e banheiro azulejados até o teto (sendo o banheiro em côr) e dependências completas de empregada.

As condições são estas: você paga a cota de terreno em 20 prestações fixas de 475,00. A cota de construção é financiada pelas Letras Imobiliárias Novo Rio, em prestações previstas de 566,44, nela já estando incluídos taxas e juros.

A renda familiar mínima exigida é NCr\$ 2.265,00, podendo ser menor em casos especiais.

O preço total é NCr\$ 46.375,30. Você paga seu apartamento já utilizando o Plano de Equivalência Salarial, ou seja:

- a) - o reajustamento das prestações será o equivalente ao do salário mínimo,
- b) - o número de prestações será fixo.

## 475,00 mensais

**E você pode  
se mudar  
em novembro  
próximo**

Informações no local,  
diariamente, das 9 às 22 horas.

planejamento e vendas.

financiamento:  
**NR** **NÔVO RIO**  
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

construção:  
**Zein** Comércio e Indústria S.A.

planejamento e vendas.  
**IMOBILIÁRIA  
NOVA YORK S.A.**  
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA  
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0000  
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Detonab) - tel. 8-2230  
Gestor-responsável: José Silva Magalhães (CRECI 3 - 1º Regio)

Memorial registrado no 5.º Ofício do Registro de Imóveis, na folha 556 do Livro 8, sob o n.º 127 (121 de incorporação).



# MORE

onde todo mundo gosta de dizer que mora:

# COPACABANA

More no lugar mais invejado do Rio de Janeiro. E mais valorizado.

Seu apartamento tem 2 quartos, sala, cozinha e dependências completas de empregada.

Seu novo endereço é este:

**R. BARATA RIBEIRO, 181.**

Em frente à Praça Cardeal Arcoverde.

E as condições são as melhores possíveis.

Olhe só:

entrada	2.800,00
nas chaves	5.040,00
mensalidade	840,00
construção	29.253,00
terreno	<u>28.000,00</u>
total	57.253,00

## A entrega da obra será em maio próximo

A prestação prevista para após a entrega das chaves é de NCr\$ 563,00, já estando incluídos taxas, juros e seguro.

A renda familiar mínima exigida é de NCr\$ 2.252,00, podendo ser menor em casos especiais.

Seu apartamento já pode ser pago através do Plano de Equivalência Salarial, ou seja:

- a) - o reajustamento será o equivalente ao do salário mínimo;
- b) - o número de prestações será sempre fixo.

Informações no local, diariamente, das 9 às 22 horas.

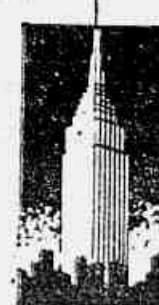
Financiamento:

**CREFISUL RIO S.A.**  
CRÉDITO IMOBILIÁRIO



Construção:

**MÉSON**  
ENGENHARIA LTDA.



Planejamento e vendas:

IMOBILIÁRIA

**NOVA YORK S.A.**  
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 51 (prédio próprio) - tel. 231-0050  
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233  
Correspondente: José Sylvia Magalhães (CRECI 3 - 1ª Região)

Memorial inscrito no 5.º Ofício do Registro de Imóveis, sob o n.º 96 (90 de incorporação) na fl. 403 do livro 8.



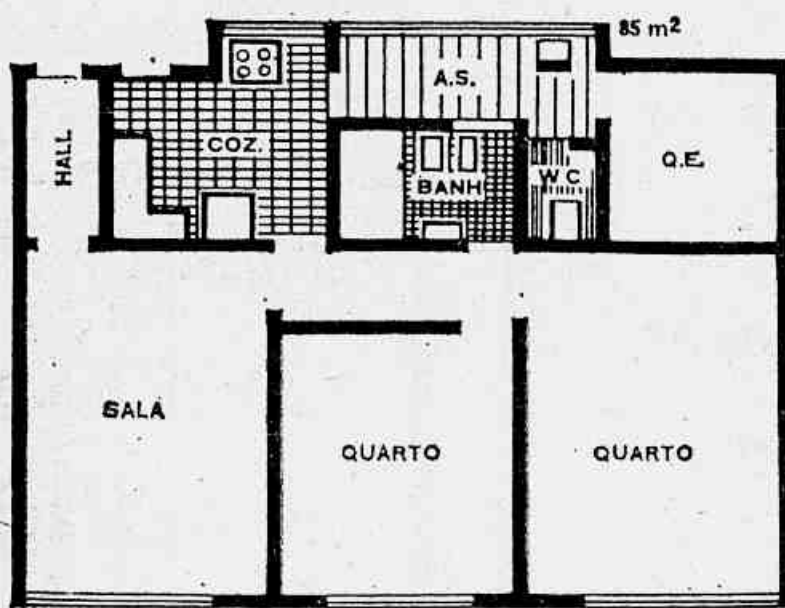
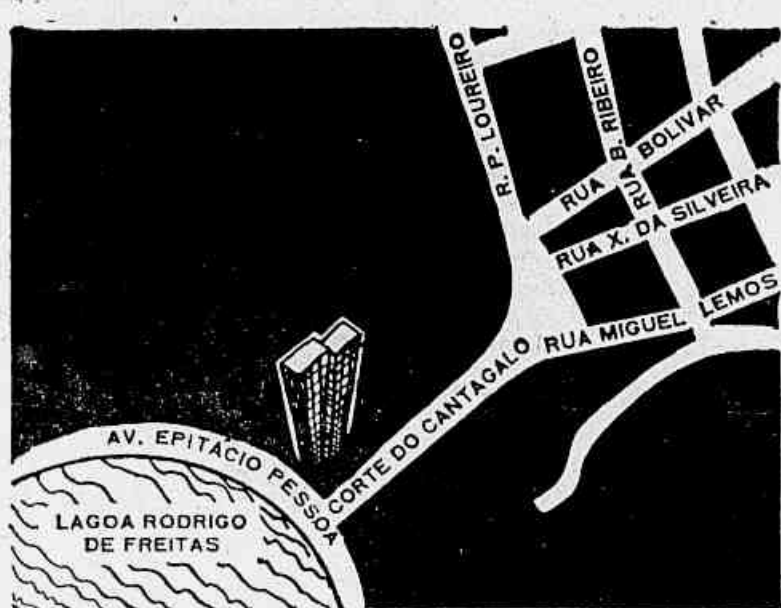
# SÓ QUEM NÃO VAI FICAR COM INVEJA DE VOCÊ É O SEU VIZINHO

Ele e você vão morar no mesmo lugar:

## CONJUNTO ARQUITETÔNICO DA LAGOA

Talvez você ache quase impossível, mas a localização é esta: o Conjunto Arquitetônico da LAGOA fica na Av. EPITÁCIO PESSOA, 1.036. Ao lado do Corte do Cantagalo. De frente para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

(Pode escrever: é muito bom gosto.)



Talvez você não acredite, mas o apartamento é assim: 2 quartos, sala, dependências completas. Dois prédios compõem o Conjunto Arquitetônico da Lagoa: o Edifício Lagoa Formosa e o Edifício Lagoa Prateada. Ambos localizados em centro de terreno. Ambos com as fachadas tôdas revestidas de pastilhas. Ambos com as cozinhas e os banheiros azulejados até o teto (sendo os banheiros em côr). Ambos vão ser entregues em outubro próximo.

(Pode escrever, de nôvo: é muita coisa boa junta.)

**TALVEZ VOCÊ NÃO ACREDITE, MAS É ASSIM QUE VOCÊ VAI PAGAR: 800,00 POR MÊS. VOCÊ PAGA SEU APARTAMENTO JÁ ATRAVÉS DO PLANO DE EQUIVALÊNCIA SALARIAL.**

A cota do terreno será paga em 15 prestações fixas mensais de NCr\$ 800,00 (12.000,00). A cota de construção, financiada em 10 anos (através do Plano de Equivalência Salarial) é NCr\$ 39.592,45 (paga em prestações previstas para após a entrega das chaves, de NCr\$ 719,00, já estando incluídas taxas, juros e seguro). A renda familiar mínima exigida é NCr\$ 2.876,00, podendo ser menor em casos especiais. O preço total é NCr\$ 51.592,45.

**NÃO CUSTA NADA LEMBRAR: É SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS.**

Informações no local, diariamente, das 9 às 22 horas.

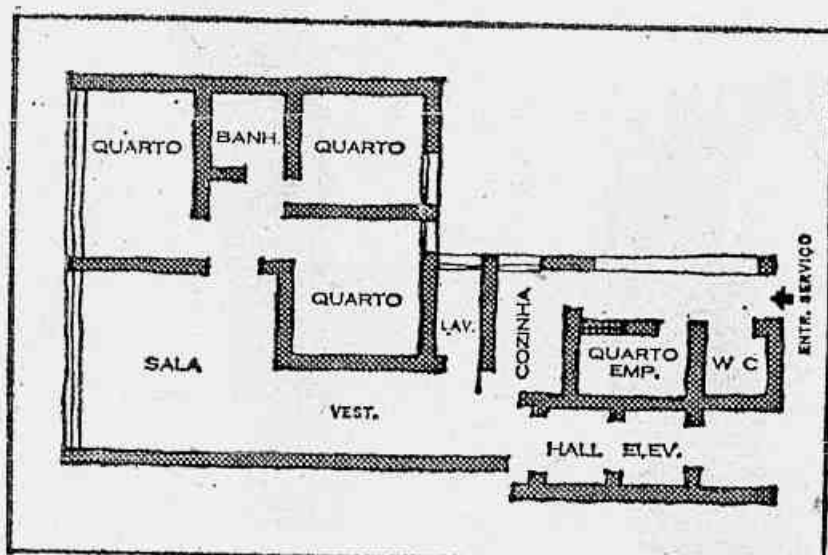
financiamento:  
**FINANCILAR**  
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO  
O investimento perfeito

construção:  
**VECTOR**  
ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

planejamento e vendas.  
**IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.**  
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA  
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060  
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Botânico) - tel. 5-2233  
Correspondente: Jete Elyria Magalhães (CRECI 3 1ª Região)



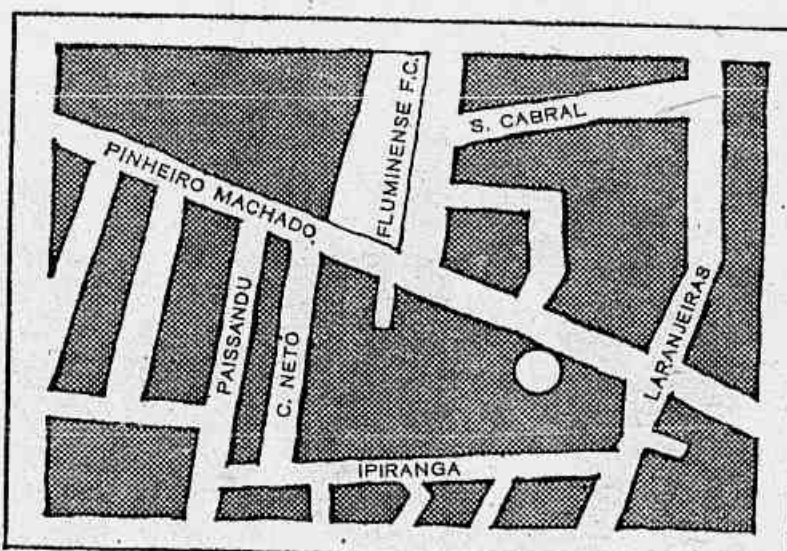
## A planta está aí.



Salão • 3 quartos (todos com previsão para armários embutidos) • 2 banheiros sociais • copa-cozinha, área de serviço e dependências completas • banheiro e cozinha azulejados até o teto (sendo os banheiros em côr).

### Entrega em 18 meses.

## A localização também.



Você vai morar a 10 minutos da Cidade, 10 de Copacabana e 5 de Ipanema/Leblon.  
(O túnel existe pra quê?)

### Rua Pinheiro Machado, 21 Laranjeiras.

## A mensalidade é esta:

# 950

mensais

## Sem entrada

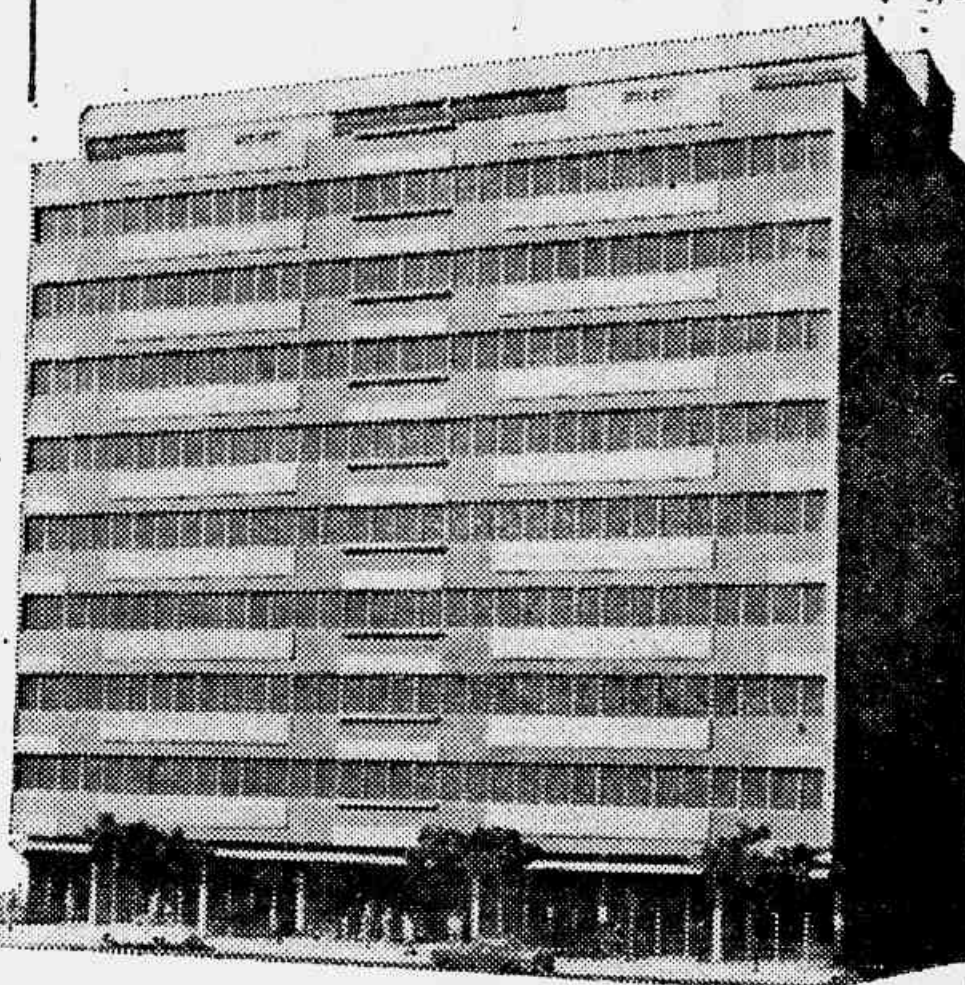
Financiamento em  
10 anos pela Verba S.A.

### Pelo Plano de Equivalência Salarial (PES).

A cota do terreno será paga em 20 prestações fixas mensais de NCr\$ 950,00 e apenas uma parcela de NCr\$ 4.400,00 nos 8.<sup>o</sup> e 16.<sup>o</sup> meses (NCr\$ 27.800,00). A cota de construção financiada em 10 anos é NCr\$ 55.026,00, paga em prestações previstas para após a entrega das chaves, de NCr\$ 910,28, já estando incluídas terras e juros. Total: NCr\$ 82.826,00. A renda familiar mínima exigida é NCr\$ 3.541,10, podendo ser menor em casos especiais. Você paga seu apartamento já através do "Plano de Equivalência Salarial", ou seja:

a) - o reajustamento das prestações será o equivalente ao do salário mínimo;

b) - o número de prestações será sempre fixo.



Projeto - Ary Macedo.



Financiamento:  
**VERBA S.A.**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Construção e Incorporações  
ENGENHARIA, ARQUITETURA, CONSTRUÇÕES  
**Ggemaco** LTDA.  
- experiência, técnica e eficiência -

Memorial de Incorporação registrado na fl. 236 do Livro 8-V, sob o n.º 383 (n.º 64 de Incorporação), em 20-II-69.

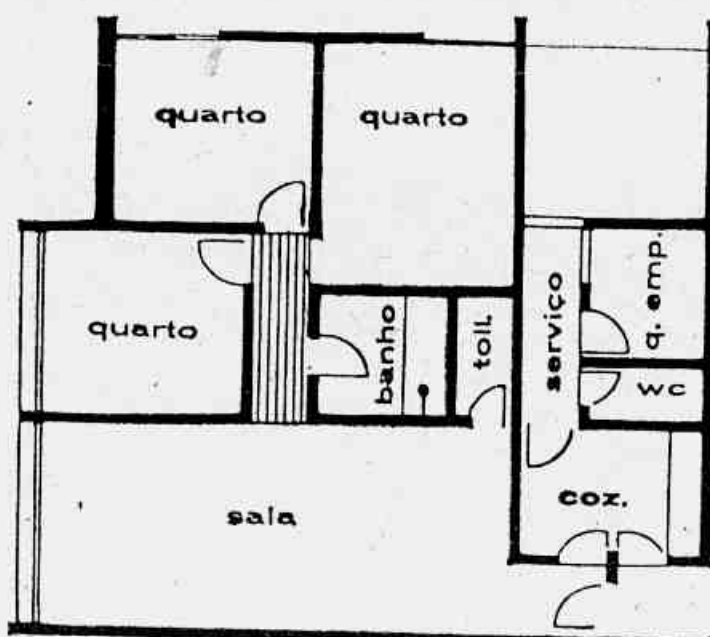
Informações no local, diariamente, das 9 às 22 horas.



Planejamento e vendas:  
IMOBILIÁRIA  
**NOVA YORK S.A.**  
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA  
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0000  
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233  
Corretor-responsável José Dylis Magalhães (CRECI 3 - 1.º Região)

# e fim de papo





entrada	3.800,00
mensalidade	760,00
construção	37.840,00
terreno	19.000,00
total	56.840,00

Memoriais de incorporação registrados sob os n.ºs 65, 66 e 67, nas folhas 23, 24 e 26 do livro 8, em 9-12-68, no fl.º Of. Reg. de Imóveis.



# Trindade vê no Plano de Equivalência Salarial fim das dúvidas na correção

**MÁRIO TRINDADE**  
Presidente do BNH

**O** PRESIDENTE do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, disse que, com a criação do Plano de Equivalência Salarial, deixa de existir o problema alegado pelos adquirentes de casa própria de que suas dívidas aumentavam na medida em que pagavam mais prestações. O fato era sempre julgado como culpa da correção monetária.

— Acontece — frisou — que comprar é uma técnica, e as pessoas, por causa da inflação, se acostumaram a comprar mal e de qualquer maneira, e continuam adquirindo casas sem realmente saber o que estão comprando e quanto vai custar. Esse sim, é um dos grandes problemas que, entretanto, não merece a devida atenção dos mutuários.

## EVOLUÇÃO NORMAL

Salientou o Sr. Mário Trindade que nenhum país do mundo resolveu, por completo, o problema da moradia, pois ele evolui e cada solução gera uma aspiração por uma ainda melhor.

— No caso brasileiro, atribuiria, no passado, o agravamento do problema à quase destruição do setor da construção civil, no período da inflação galopante, e à falta de uma política nacional sobre o problema.

— O assunto é importante — prosseguiu — porque afeta a todos, uma vez que todos devem ter onde morar, e as necessidades brasileiras quanto a isto estão sendo plenamente atendidas pelo Plano Nacional da Habitação. Se há dúvidas, acusações e incompreensões, elas são bem menores do que a tranquilidade dos que já possuem casa própria. A satisfação de 500 mil famílias, que conseguiram alcançar esse objetivo através do Plano, é a resposta a essas incompreensões.

— Além disso, foi criado o Plano de Equivalência Salarial, a prazo fixo e vinculado ao salário mínimo, permitindo ao comprador programar seu orçamento mensal sem surpresas. Este foi um passo que precisou de cinco anos de experiência e um ano de estudos para que fosse dado com segurança e sem aventuras. Para tornar a casa própria mais acessível, é necessário que muitos outros fatores evoluam, entre eles a elevação da renda pessoal, mas isto depende de cada um.

**HENRIQUE FLANZER**  
Diretor-executivo da Crefisul-Rio

**“A** idéia do Plano de Equivalência Salarial foi um tento conquistado pelo Governo, e veio atender às aspirações dos mutuários, que consideravam a correção monetária um grande problema” — a observação é do diretor-executivo da Crefisul Rio S/A Crédito Imobiliário, Sr. Henrique Flanzer.

— De certa forma — disse — a correção monetária criava relativa distorção no sistema, uma vez que os reajustamentos salariais se verificavam em épocas diferentes. De qualquer maneira, o povo é beneficiado pelo Plano Nacional da Habitação e não se poderia pensar nele sem a existência da correção monetária.

## PSICOLOGIA

Segundo o Sr. Henrique Flanzer, o Plano de Equivalência Salarial trará, para o mutuário, um benefício que entende ser de ordem psicológica.

— Financeiramente, com a regulamentação mantendo a filosofia básica do Programa Habitacional, não deverão surgir modificações de grande vulto. A partir das determinações do BNH, as companhias de crédito imobiliário continuarão a adaptar as suas atividades, no sentido de manter o equilíbrio existente no mercado.

— Um dos fatores mais positivos do novo sistema é o de que conseguirá dinamizar o Pro-



Mário Trindade, Presidente do Banco Nacional da Habitação

grama Habitacional, porque a sua própria estrutura reúne condições propícias, uma vez que estabelecerá um paralelo entre a evolução da renda familiar com o crescimento das prestações. Somente esta característica, garante o seu sucesso.

— Além disso, e indiretamente, ele colaborará também para o ativamento da construção civil, pois será crescente o número de novas pessoas que procurarão os agentes financeiros do BNH para serem incluídas no Plano Nacional da Habitação. E, finalmente, uma grande quantidade de setores industriais e comerciais, indiretamente ligados à construção de casas, serão beneficiados.

**MARCOS TITO TAMOYO**  
Diretor-técnico da Nôvo Rio

**U**MA das principais características do Plano de Equivalência Salarial, na opinião do diretor-técnico da Nôvo Rio Crédito Imobiliário S/A, engenheiro Marcos Tito Tamoyo, foi a manutenção do pagamento da correção monetária trimestral aos tomadores de Letras Imobiliárias e depositantes em Cadernetas de Poupança.

Destacou que, daqui por diante, não haverá mais discussões em torno de reajustamentos incompatíveis com o poder aquisitivo do adquirente: — E mais ainda. Agora, quem comprar casa pelo Programa Habitacional, liquidará o seu débito exatamente dentro do prazo estabe-

lecido no contrato de compra, sem qualquer necessidade de prorrogação por motivo de aumento no valor do saldo devedor.

## APRIMORAMENTO

Salientou o Sr. Marcos Tamoyo que o Plano de Habitação é uma obra de equipe e de continuidade, aperfeiçoada, agora, pelo Governo Médici, através da Resolução 366 do BNH, que trata da instauração do Plano de Equivalência Salarial. Quem comprar sua casa pelo novo sistema, terá as suas prestações reajustadas “na justa medida em que for reajustado o salário mínimo nacional.”

— Embora se trate de excepcional solução para a habitação, não se deve esperar, entretanto, que daqui para o futuro, todos os brasileiros possam morar em casa própria. Contudo, cabe a esse mesmo Governo, que acaba de aprimorar o Sistema Financeiro da Habitação, tomar providências para que o povo brasileiro efetivamente aumente, através do desenvolvimento, o seu poder de compra.

— A mecânica do Plano de Equivalência é perfeita, as premissas são absolutamente corretas e viáveis, mas é impossível dar casa a quem não tiver dinheiro para pagá-la.

— Isso, — finalizou — o Governo poderá solucionar através da educação, do desenvolvimento industrial, da reforma agrária e do desenvolvimento nacional, fazendo com que o povo alcance níveis desejáveis para a utilização do Plano Habitacional.

**LEON VAISBURD**  
Diretor da Verba S/A

**“A** sucessão de conquistas obtidas pelos cidadãos brasileiros no setor habitacional, a partir da lei básica que criou o Banco Nacional da Habitação, devemos acrescentar agora a implantação do Plano de Equivalência Salarial, efetivo aperfeiçoamento na sistemática de reajustamento das prestações.”

O diretor da Verba S/A Crédito, Financiamento e Investimentos, Sr. Leon Vaisburd, acrescenta a essas palavras a afirmação de que os adquirentes de casa própria pelo Programa Habitacional, bem como os futuros compradores, têm o privilégio de contar com o permanente amparo da equipe de técnicos do BNH, que se dedica ao aprimoramento do sistema.

## EXPERIÊNCIA

Disse o Sr. Leon Vaisburd que a melhoria do sistema é fruto dos trabalhos dos técnicos, com base nos dados da experiência diária, colhidos em todas as partes do país, onde as habitações são construídas e financiadas.

— O que era privilégio para poucos, antes do advento da lei básica da habitação, tornou-se um direito de muitos. Garante-se agora, ao homem que trabalha, o acesso à casa própria, onde melhor lhe convier e com longo prazo de financiamento.

— No seu trabalho em busca do constante aperfeiçoamento, o BNH conta com o irrestrito apoio dos agentes financeiros do setor privado, entre os quais se incluem as companhias de crédito imobiliário. O apoio daquelas entidades não significa apenas solidariedade, mas se traduz em efetiva participação, na busca de condições ideais para obtenção da casa própria.

— Paralelamente a essa atividade — prosseguiu — o BNH e seus agentes dedicam-se à tarefa educativa de despertar e estimular o hábito da poupança entre a população. Surpreendente tem sido o resultado, refletido no crescente afluxo de interessados na abertura de Cadernetas de Poupança. Assim sendo, estimulados pelo elevado sentido social de sua tarefa, homens de Governo e empresários desenvolvem seus esforços na pesquisa e busca das melhores soluções, como é, sem dúvida, o Plano de Equivalência Salarial.



# Morar é uma arte... morou?

## Conjunto Jardim Europa

Rua Cesário Alvim, 55 (Humaitá)

**Apartamentos  
prontos  
com  
piscina**

**Preços a partir de:**  
cota de terreno  
**NCr\$ 18.000,00**

(facilitados em 10 meses)

A cota de construção será financiada em 20 anos, já através do Plano de Equivalência Salarial. As prestações são de NCr\$ 807,61, já incluídos juros, taxas e seguro. A renda familiar mínima exigida é NCr\$ 3.230,44. Preço total: NCr\$ 84.196,32.

Prédio sob pilotis ajardinado. Piscina. Fachada revestida de pastilhas. Apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais e cozinha (azulejada até teto). Garagem. Área. Dependências completas.

Informações no local, diariamente, das 9 às 22 horas.



financiamento:

**FINANCILAR**  
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO  
O investimento perfeito



IMOBILIARIA

**NOVA YORK S.A.**  
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro/61 (área própria) - tel. 31.0060  
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Batistão) - tel. 5.12233  
Caxambu: Avenida João Silva Magalhães (CRECOP - 1.ª Etapa)

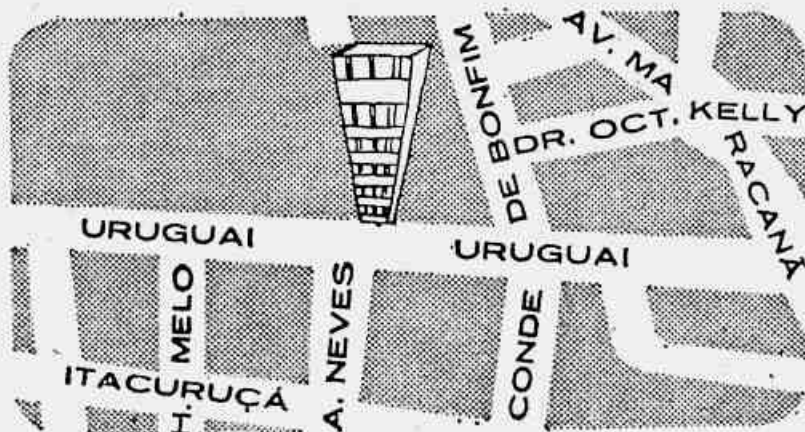


**Seu  
apartamento  
está no  
melhor  
trecho da  
melhor  
rua do  
melhor  
ponto da  
Tijuca.**

**RUA URUGUAI, 486**

**NCR\$ 775,00 SEM ENTRADA  
E SEM PARCELAS  
INTERMEDIÁRIAS**

O prédio é sobre pilotis. A fachada é toda em pastilhas. E são só 8 andares. Cada um com 4 apartamentos. O comércio fica todo ao lado. A condução também. Para qualquer lugar. Os apartamentos são de sala, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sociais e cozinha azulejados em côr até o teto, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem.



As condições também são as melhores; a entrega é daqui a 17 meses; você vai pagar o apartamento pelo PLANO DE EQUIVALENCIA SALARIAL.

Ou seja: a quota de terreno e benfeitorias é de NCR\$ 18.600,00, paga em 24 prestações fixas mensais de NCR\$ 775,00; a quota de construção financiada é NCR\$ 46.644,00 (paga em prestações previstas de NCR\$ 593,18 após a entrega das chaves) nas prestações já estão incluídos taxas, juros e seguro; a renda familiar mínima exigida é NCR\$ 2.372,72 podendo ser menor em casos especiais. Preço total NCR\$ 65.244,00.

Planejamento e vendas:

IMOBILIÁRIA

**NOVA YORK S.A.**

— UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060

BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233

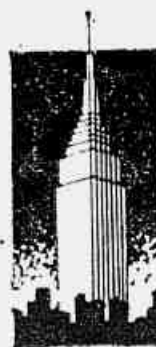
Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3 - 1.ª Região)



O financiamento é da

**LETRA S.A.**

Crédito, Financiamento e Investimentos

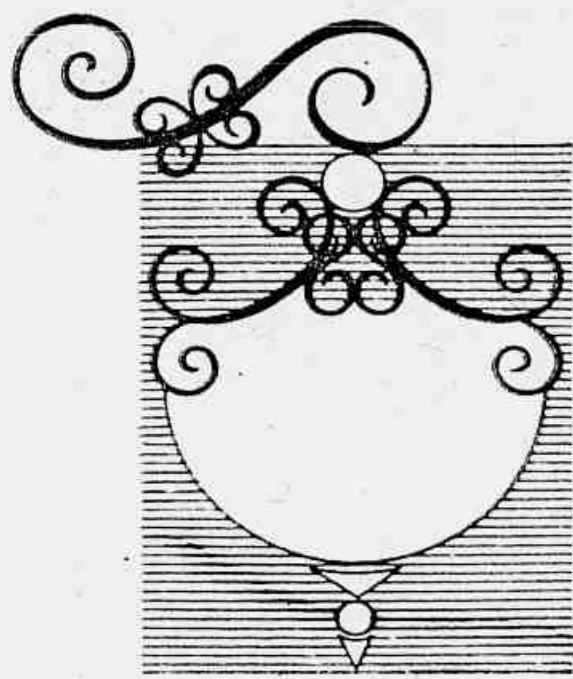


mpm



# Apronte-se

## seu apartamento com piscina já está pronto



Só falta você.

O endereço é aquele que você queria:

## RUA DAS LARANJEIRAS, 457.

Gostou da localização?

O Edifício Renoir e o Edifício Utrillo formam o

## PARQUE DAS LARANJEIRAS

Você vai morar ao lado de todo o comércio. Mas com tranqüilidade. Em apartamentos de 3 quartos, sala, 2 banheiros. Ou apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro social. Ambos os tipos com dependências completas.

Sendo as cozinhas e os banheiros azulejados em côr até o teto.

E você ainda dispõe de estacionamento privativo e uma piscina só para a sua família se divertir.

Já através do Plano de Equivalência Salarial (PES).

POR ÊSTE PREÇO: NCr\$ 74.998,39

entrada 15.000,00  
(facilitados em 10 meses)

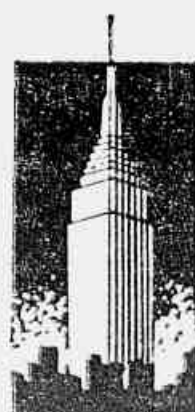
p/mês 731,87

(nas prestações já estão incluídos taxas, juros e seguro. A renda familiar mínima exigida é NCr\$ 2.600,00; podendo ser menor em casos especiais).

Informações no local, diariamente, das 9 às 22 horas.



FINANCIAMENTO:  
**FINANCILAR**  
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO



Planejamento e vendas:

IMOBILIÁRIA

**NOVA YORK** S.A.

- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0033

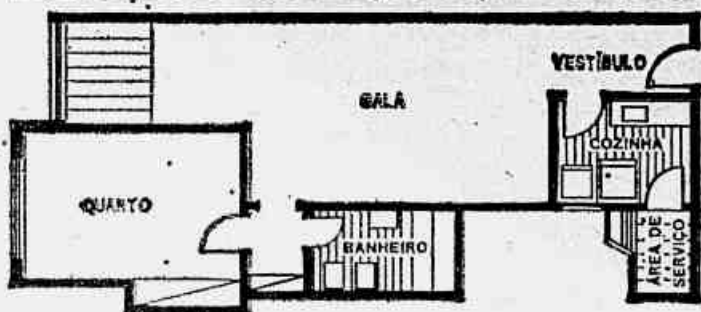
BRASÍLIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233

Corretor responsável: José Sílvia Magalhães (CRECI 3 - 1ª Reg 19)



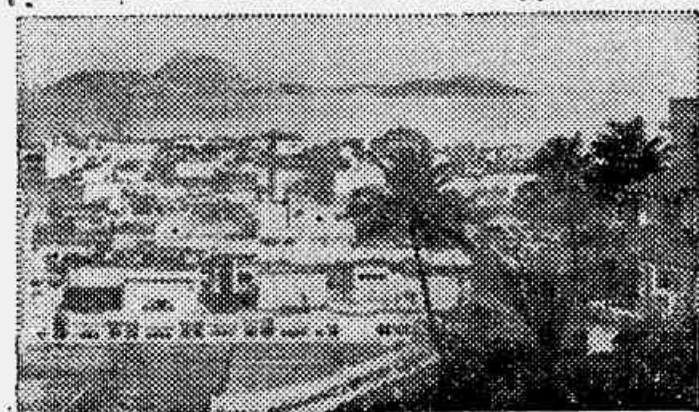
Pra você que não nos esqueceu e gosta de morar bem,

# AQUELE APARTAMENTO



Leve a régua e o compasso:  
o prédio está pronto.

O Rio de Janeiro continua o mesmo. Quem não vai continuar é você tendo uma vista desta quando acordar.



Val acordar muito melhor, evidente. Com vista para o mar.

**Alô, forma de pagamento**

(já através do Plano de Equivalência Salarial)!

**AQUELE PREÇO:**

	39.500,00
entrada	7.100,00
mensal	448,00

Atenção: família mínima exigida é R\$ 1.000,00, podendo ser menor em casos excepcionais.

Seu caminho pelo mundo você vai começar a traçar entre Copacabana e Ipanema.



Quer melhor lugar pra morar do que este: Rua Saint Roman, 259 - Copacabana / Ipanema.

E "aquele apartamento" continua tendo: grande playground, garagem, telefone interno, elevadores Otis, previsão para ar refrigerado, antena de televisão coletiva e ferragens "La Fonte". Tem mais, até: chuveiro no playground para quando você voltar da praia.

É "aquele apartamento" continua sendo sob pilotis, fachada toda revestida de pastilhas; de quarto e sala muito bem divididos; cozinha, banheiro e área de serviço azulejados. Com cerâmica nos pisos. Mais ainda: armário embutido no quarto e no corredor. Muito mais: só pra você ter idéia do apartamento, a sala tem 23 m². Quem sabe do financiamento é a Financilar: você paga em 10 anos.

Financiamento:  
**FINANCILAR**  
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Planejamento e vendas:  
**IMOBILIÁRIA NOVA YORK**  
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA  
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0000  
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Relicário) - tel. 2-2003  
Serviço representativo José Ruy de Aguiar (CRECI 8.127-PR)

**Alô, futuro morador da Saint Roman!**

**AQUELE ABRACÇO!**



O  
edifício  
**Pyral**  
JÁ ESTÁ  
PRONTO

informações no local diariamente das 9 às 22 horas.



# Diretor da Nova York afirma que BNH cria facilidades à compra de imóveis

**MAURO MAGALHÃES**

Diretor da Imobiliária Nova York

“**A**SSIM como a Lei das Incorporações trouxe maior segurança e tranquilidade aos adquirentes de imóveis, o Programa Habitacional consolidou esta segurança, além de criar facilidades para a compra da casa própria e empregos para uma grande parcela da população, especialmente para os mais necessitados, os da mão-de-obra não especializada.”

Assim se expressou o diretor da Imobiliária Nova York S/A, Sr. Mauro Magalhães, afirmando que até o surgimento do sistema de financiamento, através das Letras Imobiliárias, as vendas de imóveis residenciais eram feitas pelo sistema tradicional de preço de custo ou administração, no qual o construtor se obrigava a construir de acordo com o pagamento feito pelos adquirentes.

## VANTAGENS

— Naquele sistema — prosseguiu — se todos os adquirentes pudessem suportar os reajustamentos dentro do prazo determinado para a conclusão da obra, esta se concluiu: bastava, porém, que um deles não o fizesse, e a conclusão seria adiada pelo prazo necessário à efetivação do pagamento.

— E o pagamento — quanto da cota de terreno como da construção, teria que ser feito totalmente durante a construção, o que só permitia a uma pequena parcela da população adquirir casa própria.

Disse o Sr. Mauro Magalhães que, com o plano de financiamento do BNH hoje em vigor, é possível destacar, entre outras, as seguintes vantagens:

“1 — **Prazo Certo** — deixa de existir o “prazo financeiro” para prevalecer, apenas, o prazo técnico para a entrega da obra, ou seja: como ela é paga pela companhia de Crédito Imobiliário, de acordo com o cronograma, não corre o risco de atraso por falta de verba, pois o adquirente só vai pagá-la depois de pronta. Isto diminui bastante o prazo, e permite marcar com precisão a data da entrega.

2 — **Segurança** — além das garantias proporcionadas pela Lei das Incorporações, a obra financiada pelo BNH tem uma rígida e total fiscalização e segurança. A firma construtora e o incorporador têm que ser rigorosamente idôneos, para passar pelo crivo da Financeira e da firma responsável pelo planejamento e vendas das unidades. A verba para a construção é liberada pela Financeira, de acordo com o cumprimento do cronograma da obra, devidamente constatado pelo engenheiro-fiscal da companhia de Crédito Imobiliário. A documentação para obtenção do financiamento tem que estar rigorosamente em ordem. O BNH está sempre vigilante, para que tudo seja feito de acordo com as normas em vigor.

3 — **Facilidade de Pagamento** — durante a construção, o adquirente paga apenas o valor da cota de terreno, que representa, em média, 20% do valor do imóvel. A parte mais pesada, que é a da construção, só será paga após a entrega das chaves, em prestações que se equivalem a um aluguel. E, como um aluguel, o pagamento pelo Plano de Equivalência Salarial será baseado no salário mínimo, com a vantagem de que ele se fará em prazo certo, determinado, enquanto que o aluguel é pago por toda a vida. Além disso,

uma residência comprada através do BNH é um bem que pode ser vendido a qualquer momento e não um desperdício de capital como é o aluguel.

4 — **Seguro** — na prestação da habitação financiada está incluída, obrigatoriamente, uma parcela destinada ao seguro de vida do adquirente, que garante à sua família, no caso de desaparecimento ou invalidez do titular, a automática quitação do imóvel, não transferindo aos seus sucessores o ônus dos pagamentos devidos.”



**Nilton Moreira Veloso,**  
presidente da ABECIP

**NÍLTON MOREIRA VELOSO**  
Presidente da ABECIP

**A** maioria esmagadora dos atuais mutuários do Programa Nacional de Habitação vai se interessar pela transferência para o Plano de Equivalência Salarial, segundo informação prestada pelo presidente da Associação Brasileira das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança — a ABECIP — Sr. Nilton Moreira Veloso.

Destacou o fato de que todos os agentes financeiros terão muito trabalho, pois deverão rever a situação dos mutuários, uma vez que só será permitida a transferência de Plano aos que estiverem com suas prestações em dia. Nesse sentido, todos os agentes já estão se reestruturando para proporcionar um bom serviço.

## IDENTIDADE

Disse o Sr. Nilton Moreira Veloso que, quando se tinha o Plano B e foram criados os Planos

C e A, surgiram inúmeras afirmações de que haveria gap de caixa, o que, finalmente, não aconteceu.

— Da mesma forma, não surgirão problemas com a implantação do Plano de Equivalência Salarial para as Financeiras.

Referindo-se à utilização, pelo novo sistema, do Fundo de Compensação de Variações Salariais, disse que ele correrá um risco calculado, com base nas estatísticas colhidas durante os últimos dois anos, “o que equivale a afirmar que ele não correrá o menor risco ao assegurar a liquidação do saldo devedor dos mutuários.”

Garantiu que o novo sistema adotado pelo Banco Nacional da Habitação é a concretização da primeira meta defendida pelo Presidente da República, no sentido de ser humanizada a correção monetária.

— Agora — finalizou — os mutuários, quer os que se transfiram para o novo sistema, quer os que já ingressem diretamente nele, poderão ficar muito mais tranquilos quando da aquisição da casa própria, pensando apenas em pagar um número determinado de prestações, fixado de acordo com as principais variáveis de sua economia individual, e tendo em vista a realidade da sua renda familiar.

**LUÍS FELIPE DE OLIVEIRA PENNA**

Presidente da Letra S/A

“**P**lano de Equivalência Salarial foi um passo da maior importância para a integração definitiva do Plano Nacional da Habitação nas possibilidades concretas de aquisição do grupo social assalariado, que tem maiores necessidades em matéria de casa própria.”

A afirmação é do professor de Desenvolvimento Econômico da Faculdade de Comunicações da UFRJ, Sr. Luís Felipe de Oliveira Penna, presidente da Letra S.A. Crédito Financiamento e Investimento, que salientou apresentar o novo sistema inovações fundamentais para o sucesso da ação governamental no setor habitacional.

## MODIFICAÇÕES

Na opinião do Sr. Luís Felipe de Oliveira Penna, a primeira inovação importante foi o desaparecimento do sistema de prazo móvel para o pagamento de prestações, “o que causava maus efeitos psicológicos.”

— Outra modificação essencial foi possibilitar ao adquirente pagar as prestações na medida exata do seu salário, o que é mais racional, pois para o assalariado a moeda é o salário.

— Desde que sejam aceitas as bases salariais estabelecidas, não se pode questionar os aumentos das prestações correspondentes aos aumentos dos salários — prosseguiu. Do ponto-de-vista econômico não há qualquer desvantagem para a Sociedade de Crédito Imobiliário, pois o recebimento em termos reais da quantia emprestada é superior, na medida da taxa de juros.

— Financeiramente, pode haver defasagens temporárias entre o recebimento das prestações pelo novo sistema e o recebimento que seria feito pelo antigo. Essa defasagem é desprezível, entretanto, em face do movimento normal de saques, recompras e pagamento de juros para os tomadores de Letras Imobiliárias do Sistema Financeiro da Habitação. Finalmente, do ponto-de-vista administrativo, há grandes vantagens, pois na maioria dos casos em que se passar do Plano B para o de Equivalência Salarial, haverá o trabalho de apenas uma correção anual ao invés de quatro.



# Este é o último anúncio imobiliário que você vai ler

Você já pode parar de procurar apartamento. Este é exatamente o que você queria. Dois quartos (com armários embutidos), sala, todos os cômodos sociais de frente, banheiros sociais com azulejos até o teto rebaixado, cozinha azulejada até o teto rebaixado e dependências completas de empregada. Prédio em centro de terreno, sobre pilotis em meio a jardins, hall social de mármore e jacarandá. O endereço é: Rua Lauro Müller, 56 - Botafogo. A localização é a melhor possível.

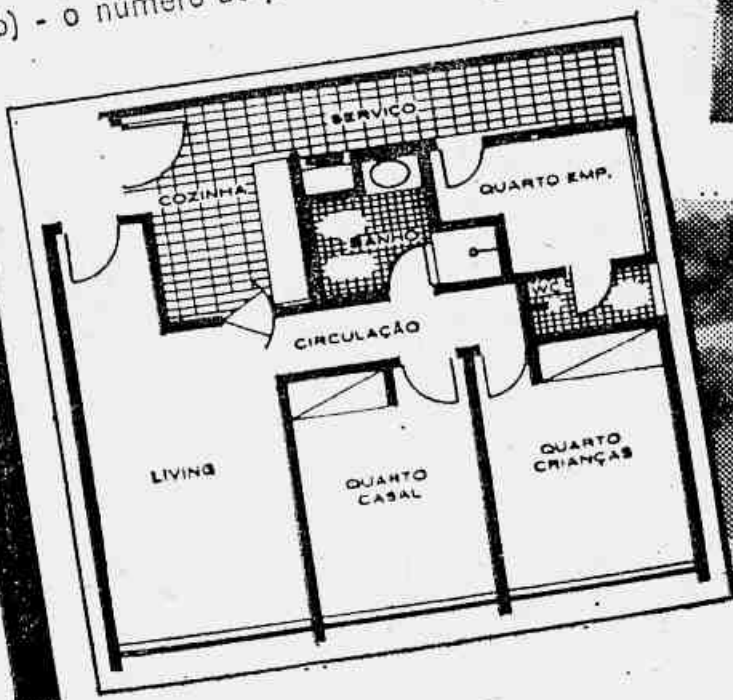
A obra será entregue em junho próximo.

Esta é a última vez em que você vai ver condições tão boas como estas:

entrada 2.812,50  
nas chaves 2.812,50  
10 mensalidades de 562,50  
quota de construção 36.636,14  
quota de terreno 11.250,00  
total 45.886,14

A prestação prevista para após a entrega das chaves é de NCr\$ 678,86, nela já estando incluídos juros, taxas e seguro. A renda familiar mínima exigida é NCr\$ 2.715,00 (podendo ser menor em casos especiais). Você paga seu apartamento através do Plano de Equivalência Salarial, ou seja:

- a) - o reajustamento das prestações será o equivalente ao do salário mínimo;
- b) - o número de prestações será fixo.



Informações no local, diariamente, das 9 às 22 horas.

construção:  
**Ggemaco** LTDA,  
- experiência, técnica e eficiência

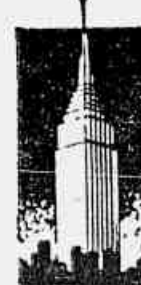
ENGENHARIA, ARQUITETURA, CONSTRUÇÕES



financiamento:

**NÔVO RIO**  
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

RUA DO CARMO, 27-A - TEL. 231-5830



planejamento e vendas:

IMOBILIÁRIA

**NOVA YORK S.A.**

- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0000  
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo da Botica) - tel. 5-2233  
Corretor responsável: José Sílvia Magalhães (CRECI 3 - RJ Reg. 12)

Registrado sob o n.º 27, no livro B (Registro especial) do 3.º Ofício de registro de Imóveis, em 25/10/68.



UM SUPLEMENTO ESPECIAL JB /

**Sears**

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ DOMINGO, 14, E 2.ª-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1969

Na SEARS as  
mais completas seções  
de presentes para  
tôda a família !

Tudo com as  
facilidades do  
Crédi-Sears !

# DIGA FELIZ NATAL com presentes

**Sears**

Satisfação  
Garantida ou  
Seu Dinheiro de  
Volta !



**TALCO PHEBO**

Preço  
Baixo  
é Sears! **6,50**

Acondicionado em  
embalagem tipo  
"ânfora grega". Perfume  
suave e envolvente.

**CARTÃO COTY**  
Preço Baixo é  
Sears!

**3,60**

Original cartão  
de Boas Festas,  
com um frasco de  
perfume, de suave  
fragrância.



**AGUA VELVA  
"FROST LIME"**  
Preço Baixo é  
Sears!

**7,50**

Loção para após a  
barba, com perfu-  
me de essências  
de lima.



**CREME ANN  
BARTON**  
Preço Baixo é  
Sears!

**9,90**

Excelente para re-  
tirar maquilagem  
ou limpeza da pe-  
le. Serve para pele  
sêca ou oleosa.



**COLÔNIA  
WILLIAMS  
"FROST LIME"**  
Preço Baixo é  
Sears!

**11,90**

Finíssima colônia  
masculina, com  
perfume de essên-  
cias de lima.



**TALCO VIVRE**

Preço  
Baixo  
é Sears! **7,50**

Perfume suave e  
envolvente.  
Acondicionado em emba-  
lagem original e atraente.

**\* AMPLO ESTACIONAMENTO GRÁTIS! \***

Sears Vende Qualidade!  
Satisfação Garantida ou  
Seu Dinheiro de Volta!

**Sears**

BOTAFOGO  
Praia de Botafogo, 400  
Telefone 46-4040

Aberta diàriamente até as 22 horas  
Aos sábados até as 18,30 horas



# Diga Feliz Natal com presentes

## Sears

## e PARFUMS ROCHAS



Tudo com as facilidades do Crédi-Sears !

Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta !

Na SEARS as mais completas seções de presentes para toda a família !

Ampla estacionamento grátis !



# Diga Feliz Natal com Presentes



## Sears

e

## COTY

O Natal é igual para todos.

Coty prova isso!

Os presentes COTY são para todos os gostos e preços.

Finos, atraentes, charmosos...

Dê um presente COTY a quem você estima. Vai agradar mesmo.

Tudo com as facilidades do Crédi-Sears !

Amplo estacionamento grátis !

Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta !

Na SEARS as mais completas seções de presentes para toda a família !



**Sears**

apresenta...

# Anéis Perfumados de Helena Rubinstein Importados! (NCr\$ 25,00)

Encerram um delicioso segredo! \*

Para usar ou para oferecer neste  
Natal; é o presente original.



*O segredo?... é o perfume sólido, agradável.  
envolvente, que se esconde sob a pedra de fantasia.*

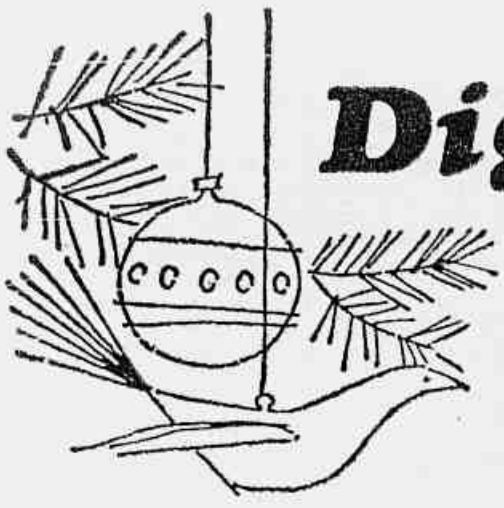
**Sears**

Praia de Botafogo, 400

**Sears**

Praia de Botafogo, 400





# Diga Feliz Natal com Presentes

Use o Crédi-Sears!

## Sears

Para cada ocasião ou imagem desejada!... seja uma loira sedutora... uma ruiva atraente. Sears lhe proporciona tudo isto numa fabulosa seleção de centenas de estilos e cores... fáceis de arrumar, escovar e pentear. Proporcionam uma imagem diferente para cada momento.



### INTEIRA - MISS NATURAL

Dá a você um aspecto natural e jovem, realçando sua feminilidade e beleza.

Preço Baixo é Sears!

**NCr\$ 95,**

ou NCr\$ 12, mensais iguais!



### CHANEL - MISS CHARMÉ

Glamour instantâneo... Estilizada para qualquer imagem desejada. 30 cm. Preço Baixo é Sears!

**NCr\$ 175,**

ou NCr\$ 22, mensais iguais!

### CHANEL - MISS MYSTIQUE

Faz de você uma nova mulher. Elegante... sofisticada, lhe dará uma aparência de beleza permanente. Preço Baixo é Sears!

**NCr\$ 265,**

ou NCr\$ 23, mensais iguais!



**AMPLO  
ESTACIONAMENTO  
GRÁTIS!**



o presente nobre para o homem dinâmico

**Sears**

Na Sears você encontra toda a linha de produtos Victor, um toque pessoal para o homem elegante!

**VICTOR**  
FOR MEN  
MILANO-ITALY

um modo de viver

**Diga Feliz Natal com presentes Sears**

Use o Crédi-Sears!

**Sears**

e

*Germaine Monteil*

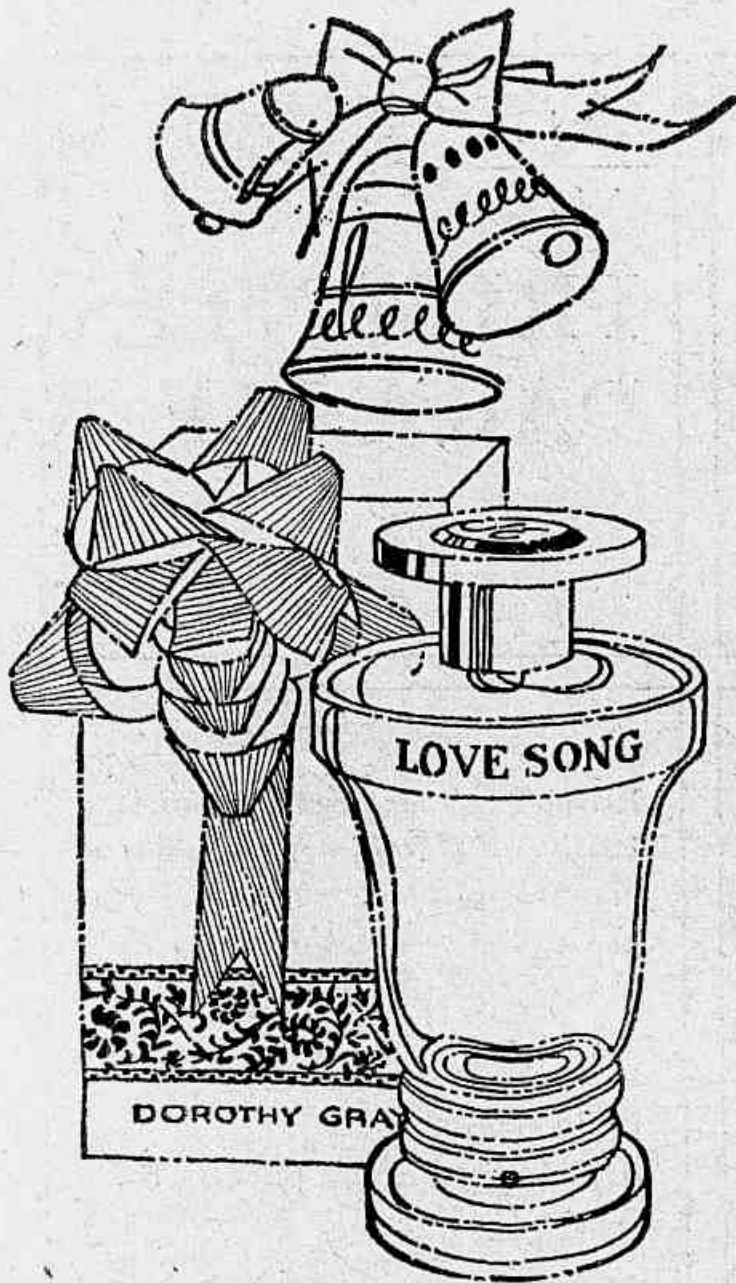
Conheça os  
Módulos  
Mágicos de  
beleza Monteil



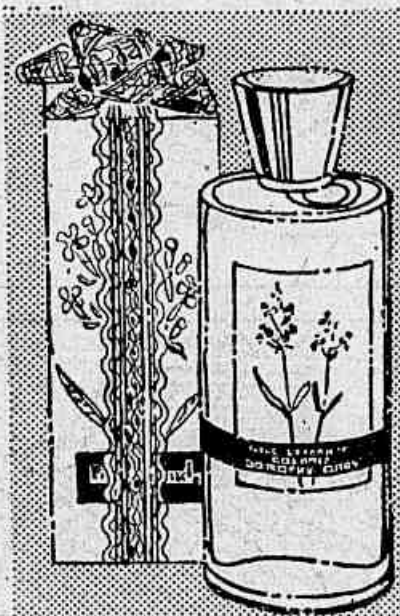


NESTE NATAL OFEREÇA O REQUINTE  
DOROTHY GRAY e

Sears



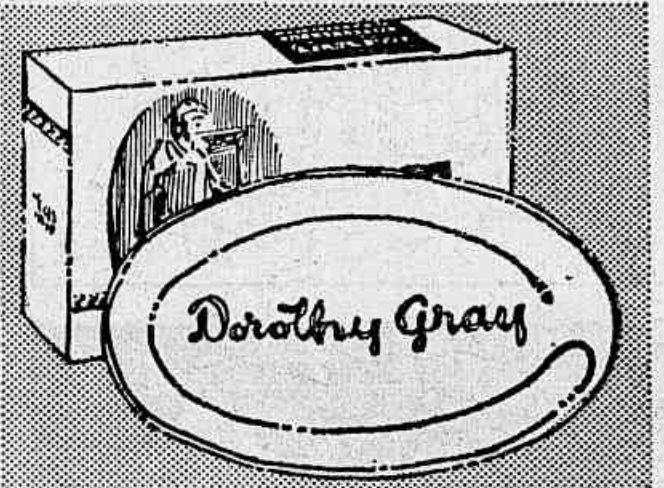
**Love Song-cologne**  
A fragrância amor... mágico toque oriental que murmura o amor.



**Blue Lavander cologne**  
O amor em tempo de azul... no seu perfume canção.



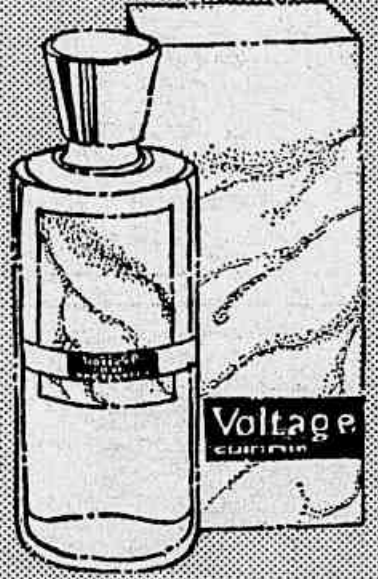
**Figurine cologne**  
Juvenil fragrância das florestas verdejantes.



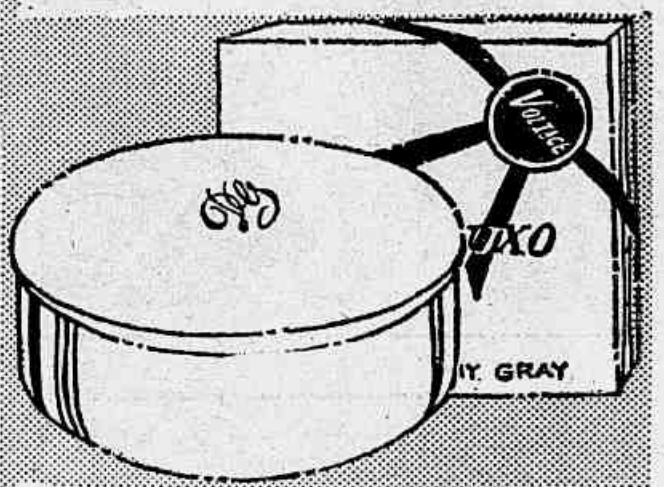
**Cold Cream** - o sabonete da beleza.



**Lilac-cologne**  
Suave feminilidade de flor delicada. Perfume da moça gentil.



**Voltage cologne**  
Elettrizante e moderno como você... você como "ele" sonha.



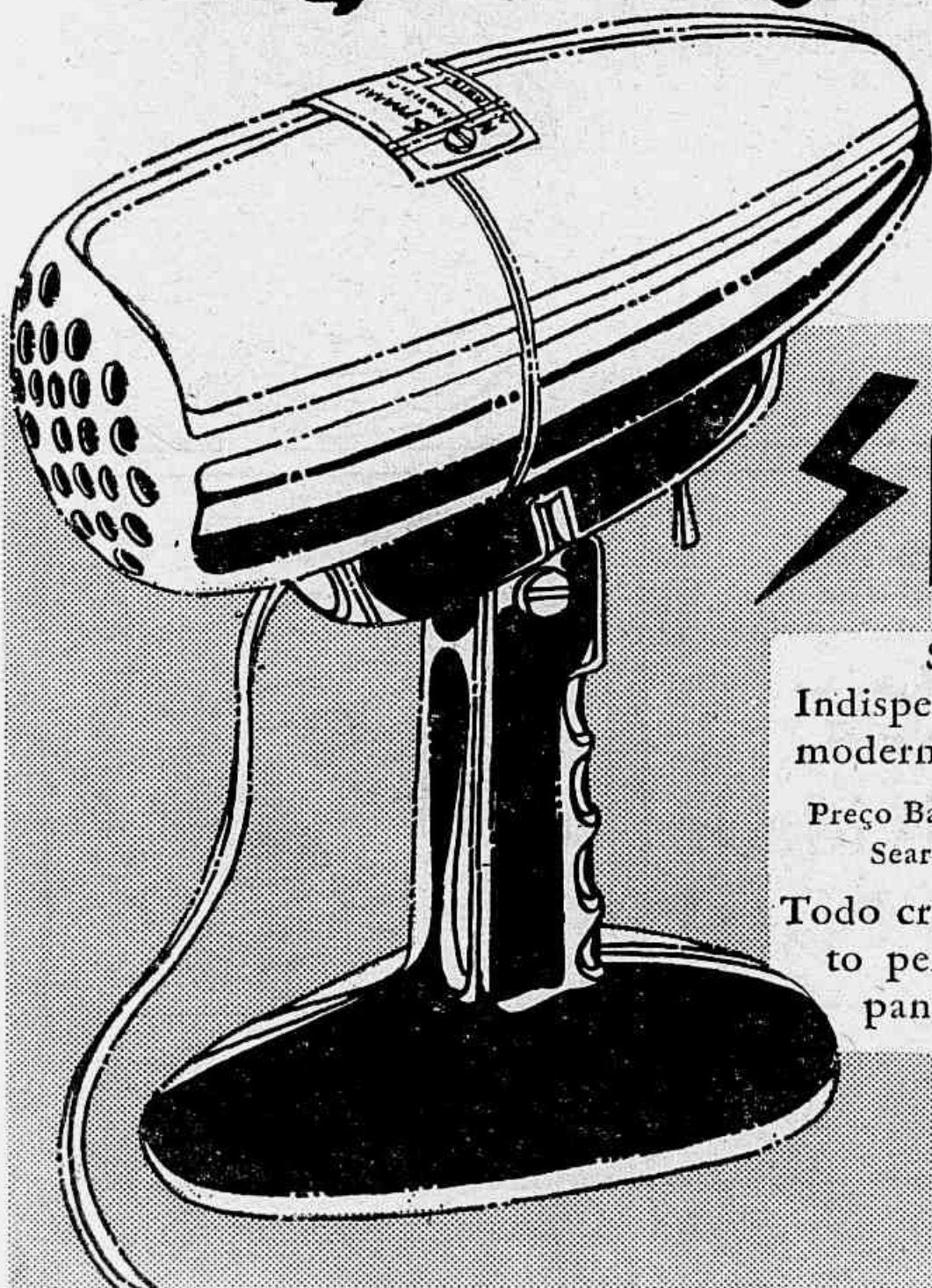
**Talco** em finíssimas fragrâncias

Deixe **DOROTHY GRAY** falar de amor

Use o Crédi-Sears!

**Diga Feliz Natal com Presentes**

Sears



**SECADOR SPAM-JET**  
Indispensável para a mulher moderna!

Preço Baixo é  
Sears!

59,

Todo cromado. Funcionamento perfeito e suave. Acompanha uma touca plástica.



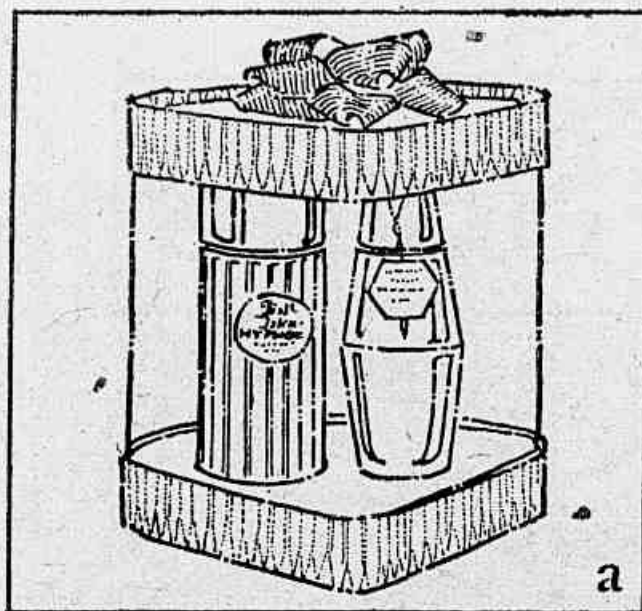
**BOBY SPAN**  
Permite a você fazer qualquer penteado!

Preço Baixo é  
Sears!

25,

Dispensa acessórios extras. Leve, prático, eficiente. Ideal para pentear perucas. 110 volts.

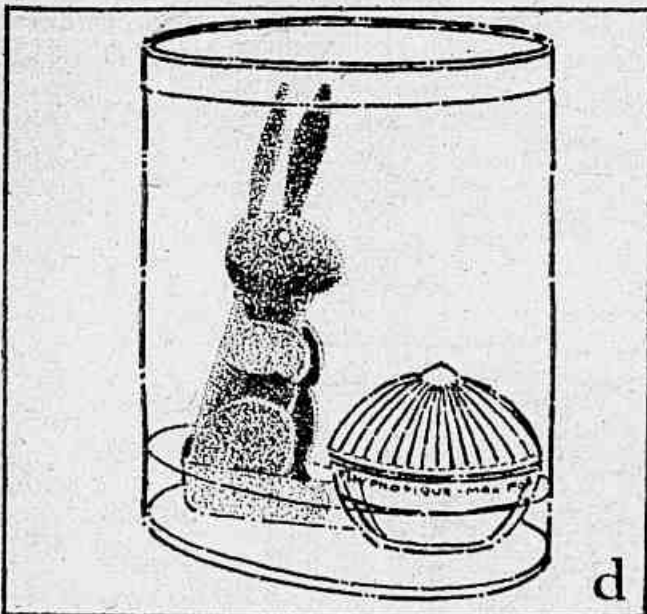




PRESENTES  
PARA ELA

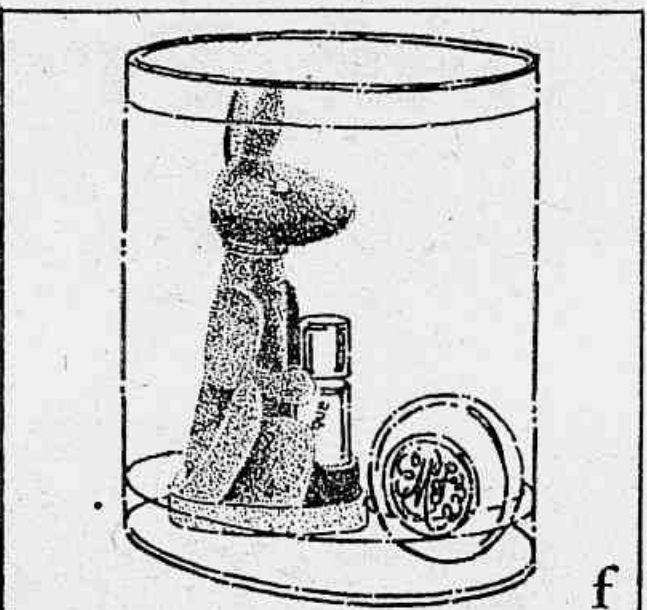
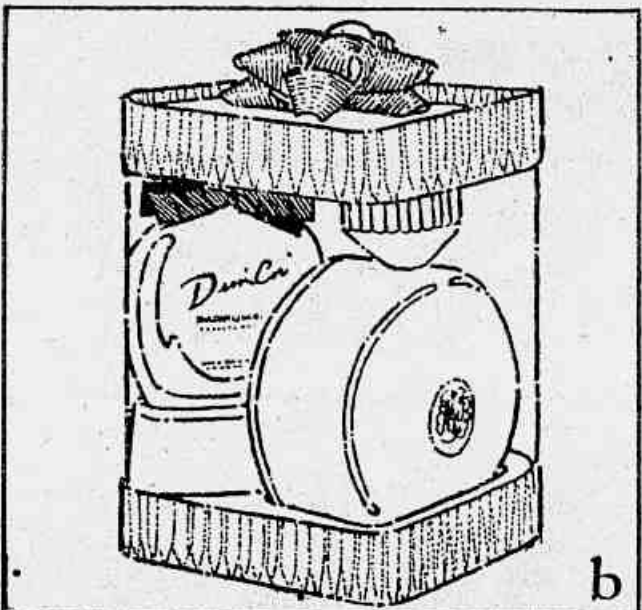
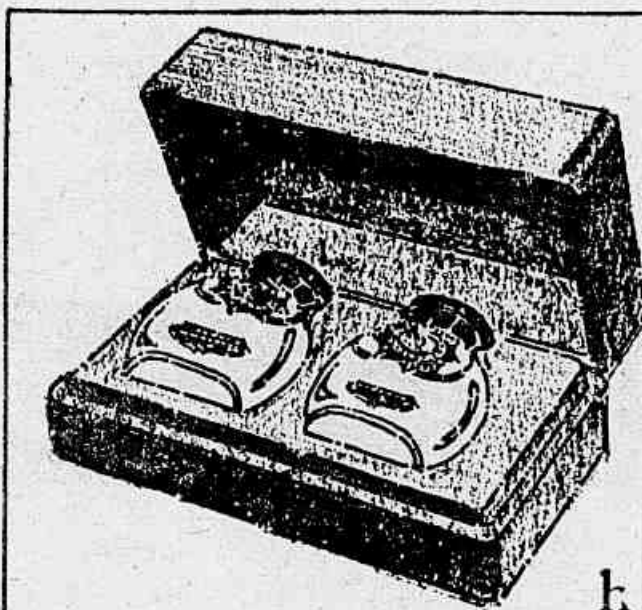
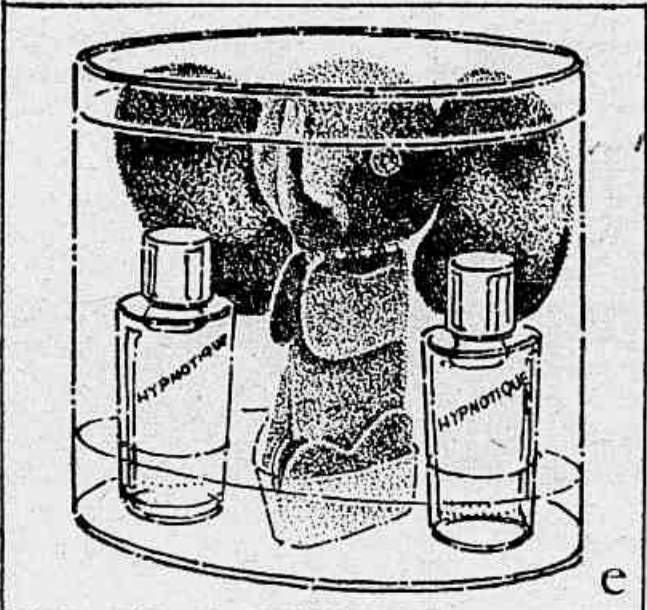


PRESENTES  
PARA ÊLE

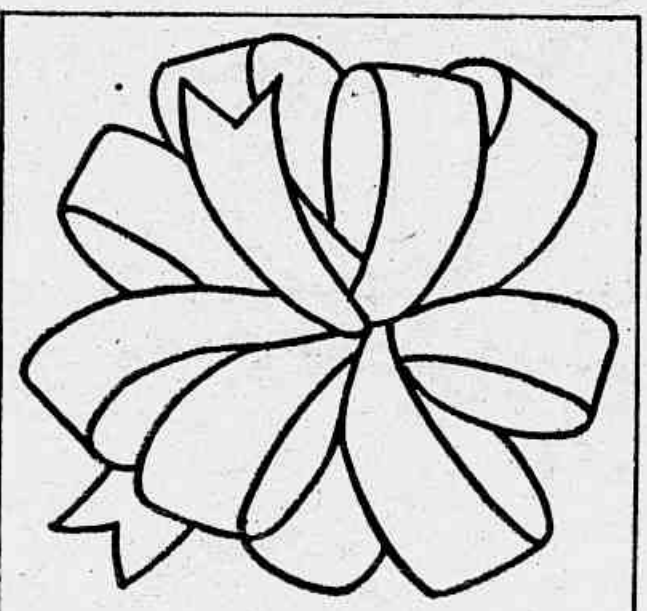
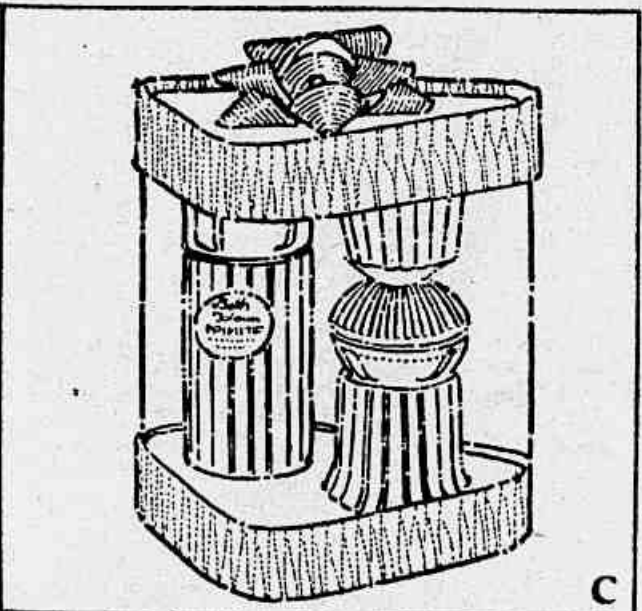


Royal Regiment nas fragrâncias:  
Leather e Dry Lime, em belos e  
luxuosos estojes.  
g) Canhão com colônia.  
h) Colônia e After Shave Lotion.  
  
Linha Monogramme em  
lindo estôjo.  
i) Colônia e Loção para barba.

**Sears**  
exclusividade  
para o Natal



Nas fragrâncias: Hypnotique, Pri-  
mitif, Epris e Dernier Cri, em ma-  
ravilhosos estojes com:  
a) Colônia e Shaker Talc.  
b) Perfume Creme e Talc.  
c) Creme Perfume e Shaker Talc.  
d) Coelho com Creme Perfume.  
e) Elefante com duas colônias.  
f) Canguru com perfume  
e sabonete.



**Max  
Factor**  
exclusividade  
para o Natal



ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 22 HS.  
**AMPLO ESTACIONAMENTO GRÁTIS**

Sears Vende Qualidade!  
Satisfação Garantida ou  
Seu Dinheiro de Volta!

**Sears**

BOTAFOGO  
Praia de Botafogo, 400  
Telefone 46-4040

Use o Crédi-Sears



Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda

ÍNDICE	
IMÓVEIS — COMPRA E VENDA	1 a 7
IMÓVEIS — ALUGUEL	8 a 12
EMPREGOS	12 a 16

ZONA CENTRO

**CENTRO**  
**APARTAMENTO de frente** — Olívia comprando clareiras. R. Antônia Marconi, 172, 405 (B. Fátima). Chaves e portão. — Venda financiada — Inf. 242-3359 e 242-1949 — MARIO LOPES — CRECI 75.

**APARTAMENTOS alugados** — De sala e quarto separados. — Todos no 4.º andar. Venda no R. Santa Helena, 156 (Jardim do G. Globo). Inf. no Av. Graça Aranha 145, gr. 706 — LOPES — CRECI 75.

**AVENIDA H. Valdearais 41 ap. 1003** — Frente vazia linda vista. Chaves, banh. e cozinha. 2 qts. serv. 60m2. Peca amplas salas 45 mil compr. Ver no local. Inf. 247-9730. Balaia. CRECI 190.

**APARTAMENTOS** conjuguados quase prontos. Ver Rua Resende 178 (quase enq. R. Riachuelo). Murtilla Freitas. 248-6370. CRECI 354.

**APARTAMENTO** — Vazio, ótimo sala e quarto separados. Cozinha, banheiro, área. Ver no local. Av. Gomes Freire, 474 ap. 20, preço 18 milhões c/ financiamento. — 20 meses. — 242-3491 c/ Callari — CRECI 254.

**AV. N. S. Fátima 59** — Vendo lindíssima apt. 302, banh., cozinha, grande quarto, cozinha e banheiro em cbr. sinteco etc. para entrega imediata. Escala independente por 20 meses. Ver no local. L. ZACCONI. Av. Rio Branco 128 e 1204 ou telef. 242-3359. CRECI 119.

**AFROVETETE** oportunidade, vende urgente apto 2 qts. dep. muito claro e arejado. Bonito preço e condições. Ver Henrique Valdearais, 174/608 (Continuação da Av. Chile) Inf. Sr. Lincoln. Tel. 245-2194 — CRECI 1904.

**APARTAMENTO** — Vendo (serviço exatidão). Sala box, quarto sep. banh. coz. R. Evaristo Veloso, 174/608. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ATENÇÃO** — Vendo vaga de garçom no Ed. Henry na R. Senador Dantas, 135. Preço 13.500.000. Tratar p/ tel. 252-9425.

**APARTAMENTO** — R. Washington Luiz 24 — 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Acelia Calva — B. Brasil — Instituto, (Domínio 10-13 e 24, 25-190).

**BAIRO DE FÁTIMA** — Rua Cardeal Dom Sebastião Lima, 73 — apt. 5-102 — Vende-se 1,9 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**APARTAMENTO** — Vendo conjuguado 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**CASA** — Vendo com telefonia. Motivo da viagem, sala, quarto cozinha, copa, área, banheiro e garagem. Ver no local. R. Santa Helena, 156 — 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**COBERTURA** — Vendo apartamento, bem no Centro, p/ clube, clínica, curso, comércio, etc. ALMIR 242-2598 e 248-7621. CRECI 190.

**CENTRO** — Vendo apt. 803 N. S. Fátima, 64, sala, jantar, 3 qts. coz. banh. tanq. dep. comp. grandes. Condições comerciais. 231-0597. Chaves port.

**CENTRO** — Vendo na Rua Riachuelo, 161 apt. 1009, sala, quarto separados, cozinha, banheiro, garagem. Ver no local das 15 às 18 h.

**CENTRO** — Apartamento nº 905, de frente, à Rua Sacadura Cabral, 177, com hall, sala, 2 quartos, varandas e d. m. i. depend. completas, inclusive de garagem. Vendo por 20 meses. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**CENTRO** — Vendo na Rua Riachuelo, 161 apt. 1009, sala, quarto separados, cozinha, banheiro, garagem. Ver no local das 15 às 18 h.

**CENTRO** — Vendo apt. 803 N. S. Fátima, 64, sala, jantar, 3 qts. coz. banh. tanq. dep. comp. grandes. Condições comerciais. 231-0597. Chaves port.

**CENTRO** — Vendo na Rua Riachuelo, 161 apt. 1009, sala, quarto separados, cozinha, banheiro, garagem. Ver no local das 15 às 18 h.

**CENTRO** — Vendo apt. 803 N. S. Fátima, 64, sala, jantar, 3 qts. coz. banh. tanq. dep. comp. grandes. Condições comerciais. 231-0597. Chaves port.

**CENTRO** — Vendo na Rua Riachuelo, 161 apt. 1009, sala, quarto separados, cozinha, banheiro, garagem. Ver no local das 15 às 18 h.

**CENTRO** — Vendo apt. 803 N. S. Fátima, 64, sala, jantar, 3 qts. coz. banh. tanq. dep. comp. grandes. Condições comerciais. 231-0597. Chaves port.

**CENTRO** — Vendo na Rua Riachuelo, 161 apt. 1009, sala, quarto separados, cozinha, banheiro, garagem. Ver no local das 15 às 18 h.

**CENTRO** — Vendo apt. 803 N. S. Fátima, 64, sala, jantar, 3 qts. coz. banh. tanq. dep. comp. grandes. Condições comerciais. 231-0597. Chaves port.

**CENTRO** — Vendo na Rua Riachuelo, 161 apt. 1009, sala, quarto separados, cozinha, banheiro, garagem. Ver no local das 15 às 18 h.

**CENTRO** — Vendo apt. 803 N. S. Fátima, 64, sala, jantar, 3 qts. coz. banh. tanq. dep. comp. grandes. Condições comerciais. 231-0597. Chaves port.

**LARGO DO FRANCA** — V. c/ tel. 2400 m2, NCS 250 m. 3. 2. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**PRAIA RUSSEL 344** — 1148 m2, 2 qts. dep. gar. 70 mil fin. comp. 5 qts. Centro, frente Praça a praia. Tratar local. CRECI 190.

**SANTA TERESA** — Vende-se apt. frente 2 qts. sal. e dep. R. Monte Alegre, 181 ap. 302. Chaves 301. 35.000 ent. 15.000 resto com. Tel. 228-7855.

**SANTA TERESA** — Casa preciosa reformada, vendendo com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, jardim, cozinha, sala vista. Ent. 55.000 — 80 mil c/ 40 mil de vista e o restante a combinar. Ver no local e tratar 252-9772 — Dr. Walter.

**CONJUGADOS** novos — Sala, n.º, banh. kit. 19 mil a combinar. R. Riachuelo 278 inf. 252-9772. CRECI 745.

**DUPLEX**, com 2 a 3 qts. garagem, 50% facilitado. Financiada. Tratar Bena Aires tel. 232-3743 ou Ubaldino no Amaral 90. Com Marins — CRECI 1289.

**ESTÁCIO** — Casa antiga vazia, 3 qts. al. coz. banh. Área e terr. vdo. apenas 20 mil. Estudo proposto à vista ou fin. Ver R. Laurindo Rabelo 84, C/O próprio, Tr. R. Pinho Oliveira 107/109 and. P. n.º. C/OAO. Tel. 220-9037.

**ESTÁCIO** — Vende-se Rua Machado Coelho, nº 119 ap. 602 frente, vazio, c/ sal. apt. 2002. 2 qts. dep. emp. vazio. Preço 20.000,00 c/ 6.000,00 entrada e o rest. 600,00 mensais. Chaves e portão e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGLO. R. Santa Helena, 156 — 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FÁTIMA** — Vendo conjuguado 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FÁTIMA** 60704 — Vendo conjuguado 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**GARAGEM** automática Av. P. Vargas, 487. Vendo à vista box bom preço. Barbosa, 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**GARAGEM** — Vende-se urgente uma vaga exp. México c/ Alim. Barros Ed. Cidade do Rio de Janeiro. 125 sala c/ portão e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGLO. R. Santa Helena, 156 — 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**MARKUES HERVAL** — Vdo. vazio, frente Av. R. Branco 185. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**ÓTIMA oportunidade** — Vende-se amplo e novo apt. 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**13º salário**

APROVEITE PARA DAR O MELHOR PRESENTE À SUA FAMÍLIA: UM APARTAMENTO!

5000 de entrada 160 mensais

sem correção monetária sem parcelas intermediárias

ENTREGA RIGOROSA EM 18 MESES

FINANCIAMENTO PELO BNH, EM 15 ANOS,

através do Banco da Bahia, sem correção monetária, pelo novo Plano de Equivalência Salarial. Após a entrega das chaves NCS 253,53 mensais.

Área construída de cada apartamento: 61,51 m2

Cota de terreno NCS 5.469,04

Cota de construção NCS 23.592,72

Total NCS 29.061,76

Memorial de Incorporação registrado no 6.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, fls. 37, livro B.C. sob o nº 4, em 27-6-1969

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115 — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**AVENIDA OSVALDO CRUZ, 115** — 1.º sl. 2 qts. dep. comp. gar. financ. sem correção. Ver c/ cor. no local. — Inf. 242-7135. — CRECI 210.

**FERREIRA VIANA 40** — Vista espetacular para o Parque do Pelicão do Café — apt. 303. Vende-se com 2 qts. c/ arm. banh., cozinha, 1 sala, banheiro em cbr. copa cozinha depend. emp. NCS 45.000,00 entrada e o rest. 600,00 mensais. Construção de NCS 500,00 (menos que o aluguel) tratar com o proprietário. — 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa, 460, ap. 901, c/ deslumbrante vista p/ o mar e o Rio de Janeiro. Vendo com 2 qts. dep. emp. vazio, 39 mil. Inf. 242-3359 e 242-6209 — 246-5407. KAPLAN. CRECI 1122.

**FLAMENGO** — Av. Rui Barbosa























EM JUIZ DE FORA — Chacara para recreio, vende-se a 20 mil.

**VENDO** - e garagem com sete empre-sas, incl. informações e deta-lhes no Rm com o Sr. Fernan-des, Rua do Comércio, 981 - Jd. Maria Lavradio ou pelo tele-fone 242-6730.

**CASA** c/730 alq., geom. 30 pasto, resto mata, muita fruta (jacarandá, cedro, pe-quizeiro, laranjeira, etc.). Preço R\$ 113 do qual vou dar R\$ 8266 ou 229-2556, CRECI

**MÁQUINA**

**INDÚSTRIA-ESCOLA** - Vendo pleno funcionamento com todos os recursos com possibi-lidade de produzir até 10 mil-litros - água de coqueiras luz + força da light etc. 2 horas do dia no Ramal das Vassouras. Preço 350 mil reais. Vendo 150 a vista e res-te a combinar. Detalhes com proprietário. Tel. 254-0955.

**ARMAS** - Vendese aparelha-mento completo de armas para caça e defesa pessoal. Con-tato com proprietário. Tel. 254-0955.

no murado casa grande ga-  
a, depósitos dois onibus na  
ta em S. J. Meriti. Inf. Sr

— Venda terreno  
• 619m2. Tel.

CA - Vendo em  
 100 metros c/ 430m2  
 60 de entr.  
 Tel. 252-2229.  
 J. 252-2229.  
 es de um sítio.  
 PETROPOLIS -  
 avia area de ...  
 2 casas con-  
 para lotear na  
 proximidades,  
 a sala, 3 qts., a  
 legadas (5 min.  
 Petrópolis) por  
 dos centros  
 subúrbios do  
 vintinas - Tele-  
 Armandinho  
 Fazenda, Venda-  
 , sede luxo, 7  
 aviário completo  
 bular, dois gora-  
 mil. Tratar Fer-  
 União Indústria  
 a - Petrópolis.  
 riba, Caminho do  
 c/ 1 000m2,  
 a, luz, arv. frut.  
 04, Sr. Augusto,  
 de Maré na

2 casa 2 mil la-

o próximo ao  
Escalão 1002a  
leja na GB ou  
um diante. Resta  
1. 90-012.  
Sica = 7.000  
3 etes etc =  
Rua Jauna, 23  
0.00, saldo a  
C 788 = Gar-  
103.  
com ditame ma-  
sua, planejadas  
das Pedricas.  
= 245-7621 =  
do Km. 17 da  
poula 1002a de  
2 banh., vesti-  
mundo, garagem  
ca murada porteira  
1 = 45-029  
= NC\$ 1.500,00  
de 3 etes, mobi-  
va, luz, gar., ci-  
le Lima 28.  
do 133.000,00  
e o benefici-  
do str. R. S. Paulo  
MOS, NOVO RIO  
RECRI 1607.  
caso-luxuoso, muitas  
heiro, chiqueiro,  
Nengio Bebe e  
na Rua Atambó  
= Campo Grande  
Santa Cruz, 2.580  
Bairro Jabou-  
a = Tel. 93-744  
RECRI 399 RJ.

CARAS = Pequenas = compra e  
= Campo Grande =  
= Finanças = Financio

Av. Santa Cruz,  
93-0674  
Senador Cerna-

zado - Friburgo,  
 plantado 2  
 acria. Ent. 8,000  
 412.  
 - Vendo  
 paratitas - Venda  
 cultivados em  
 n/onto, post.  
 252-7669 (CRECI)  
 - Vendo em Var-  
 oit. 2/000m2  
 2/000m2  
 Tel. 332-2225  
 - Vdo. sítio pro-  
 da. Boa fe a 10  
 ro. Tratar diaria-  
 proprietario Sr.  
 r. Edmundo  
 Tel. 230.  
 loja negocios sítio  
 olo em Caxias.  
 oposit. Sr. Miguel.  
 - Venda 470 hectares  
 horas de Guanha-  
 excelente, terra  
 leiteiro, estrada  
 completa, industria  
 sede moderna,  
 aqueduto cen-  
 Prec. NCR  
 cilitando-se 50%

1000

— Casa 2 etos.  
parqueamento  
de 100 carros  
30.000 (0 e 50%  
EMPREENDIMENTOS  
227.7563 — CRE-

— Ogiva — Venda  
al com cara prom-  
g. Tel. 226-8302.

— Pedro D'Aldeia  
— 100 metros  
de sala e depen-  
do 10.000,00, de  
financiamento sem ju-  
do de R\$ 20 mil-  
e 18. 20 hs.

— Canal da ogiva  
terreno 15x45 —  
exclusivamente  
de 12.190.

— VEIRA — Avenida  
nº 124 — Casa  
sala, dependên-  
cia 20 metros e vó-  
tes financeiros —  
237.6574.

— VEIRA — Linda pro-  
priedade, exceptua-  
do 7.500m² e com  
edificações e alaridos  
piscina, garagem  
de 200 m².

— 3 porções —  
ro calçada pedra

o parte prazo.  
vita. T. 750  
e parte pagamen-  
to - sendo o  
ata - Base 1400  
57

engo Praia do Anil,  
este inálde. Infe-  
vista 2000. Inf.  
Tru. Buivim, P.  
CRECI 751.

a S. João, à 200  
Boa cam. efluca,  
c. a. ext. est.  
O 200 à vista  
inclusive domi-  
nicação, 99 x 501,  
1.027.

IA - Venda esta-  
ta. cot. banh. 2  
ento. 5.000. ent.  
mental. Tra. tel.

do. este s/a pra-  
15 000, c. 7.500  
OU à vista, Ver  
pr. 110 ou tel.  
CRECI 656.

o, Luiz - Ven-  
la, 4 quartos  
garagem, chur-  
co, varanda  
es frutíferas, En-  
a combiar. Ver  
Grande de sul  
de 110k, es-



## IMÓVEIS – ALUGUEL

## ZON

[illegible]

## ZONA SUL

**RIA E  
TA TERESA**

**ALUGA** apto., Almie. Alaguar-  
/301 S. 2.º, ed. Alaguar-  
vivamente desde 19/00  
de 19/00. Rm. 1.ª. Qual-  
-Ter. Tel. 777-7700  
TAXAS.

**ALUGA** 228, junta de  
2 cto.s, sala, dep. Tra-  
-Eramo Braga, 255 -  
TAXAS.

**ALUGA** apto., 4 de 10.  
quartos, demais depen-  
-gerapagem. Dias de Bar-  
-402 - Chaves  
-300 - Com - Sta.

**DE FRENTÉ** - Com pa-  
-Vista para a baia de  
-de 1.ª. Limbo v. 1.ª  
-3 quartos e depen-  
-dências. Rua Condi-  
-701. Chaves  
-O. Interat. 1.º. 255-586.  
-280. Chaves

**ALUGA** 200, Rua Santa Ce-  
-Pescador Francisco  
-2, Trator Largo da Ca-  
-255-586.

**ALUGA** NCR3 3000 apto  
-Oriente 388 sala única  
-interio completo 1.º. Chaves  
-200. Informagões  
-0991

**ALUGA** 2, 2 quart.,  
-Varanda, cozinha -  
-Área. Rua 2.ª - Santa  
-71. Apto. 201 - NCR3

**ALUGA** apto. para avar-  
-8. Santa Teresa. Tel.  
-Jocie.

**ALUGA-SE** ótimo 400, 416 de  
-Rua da Glória 3 -  
a separados cozinha banheiro  
-Chaves. portier. 255-586  
-257-9133 SOBRAÍ e SOBRAÍ  
-S/A - Creci 1-259

**ALUGA** estacapo apto. 305 -  
-R. Cândido de Almeida  
-le, sala, etc. - Mendes 215 sala  
-pintado NCR5 350 e taxas -  
-155-1323

**ALUGA** casa 3 p. 3.ª, 2.ª terrocos  
-quarum ou loja banheiro co-  
-Rua Benjamin Constant 116  
-Gloria. Sr. Werneck.

**ALUGA** apto. 607, R. Candido  
-Mendes 215, al. cor., ba-  
-nheiro, área e trator. Alugua-  
-acila, oferta. Trator. BANCO  
-AUXILIAR DA PRODUÇÃO S/A.  
-Trav. Duvidet, 12.

**ALUGA-SE** apto. 310 Rua Condi-  
-Lage, 22 - NCR5 3000 taxa  
-Chaves portaria. Taxas  
-AUXILIAR DA PRODUÇÃO S/A.

**ALUGA** casa 3 p. 3.ª, al. área  
-R. Santo Alfredo nº 187 -  
-Santa Teresa.

**CONJUGADO** - Mobilizado cedo  
-parte a casa ou 2 pct. respo-  
-s. para. NCR5 150. Respo-  
-25-7653.

**GLORIA** - Alug. apto. frente,  
-2 d. 1.ª - dep. famia, trator p.  
-Benjamin Constant 90-601. Ma-  
-gallinas 261-2603. Ch. portier.

**GLORIA** - Rua do Ruteil, 19  
-apto. 201. Alug. com sala, va-  
-nheiro, cozinha, trator, am-  
-plaz. Frente para o jardim da  
-Gloria. Chaves na portaria. Tra-  
-255-5869 Castilho Gaias  
-CRECI 121

[illegible]

FLAMENGO — Aluga-se oti

[illegible]

GASE ap. 307, R. Alvaro

[illegible][illegible]

C-1. Alugue-se quarto independente para um ou dois

[illegible]

● IMÓVEIS — ALUGUE

[illegible]



















**Analistas de cargos**

Estamos recrutando candidatos com experiência mínima de um ano e que estejam cursando Universidade para integrar a nossa equipe.

Os trabalhos serão desenvolvidos através de análise, descrição, avaliação e classificação de cargos, pesquisa e estudos salariais, auditoria de pessoal e funções, etc.

As entrevistas serão realizadas na Rua Miguel Couto, 105, sala 514.

Se preferir marcar entrevista nosso tel é 243-0985, ramal 901.

SERPRO — Serviço Federal de Processamento de Dados. (P)

**A quem interessar possa**

Ofereço-me para caixa, auxiliar escritório em geral. Grandes conhecimentos serviços bancários, cadastro cobrança tesouraria. Idade 43 anos, ótimas referências. Aceito cargo qualquer parte de São Paulo, Rio, Minas ou outros Estados. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 199573.

**Ajudante eletricista**

Precisa-se para admissão imediata, com prática e conhecendo esquema elétrico, para nossa fábrica de quadros de comando. Apresentar-se ao Sr. Bargela à Rua Teixeira Ribeiro, 601 — Bonsucesso. (P)

**Cartazista**

INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

 **piraquê**

Precisa com conhecimento de impressão em Silk-Screen, devendo ser exímio litista. Apresentar trabalhos executados para avaliação profissional.

Comparecer à Rua Tapirapuan, 63 — Madureira, de 8,00 às 11,00 horas. (P)

**COCIBRA ENGENHARIA S.A.**

necessita para seu Quadro de Pessoal de Escritório

**Auxiliar de contabilidade**

Boas condições de trabalho, 5 dias na semana. Exige-se experiência e referências comprovadas. Apresentar-se à Seção de Contabilidade, Av. Rio Branco, 133, 15.º andar (10 às 12 hs.) (P)



**CHICAGO BRIDGE S.A.**  
NECESSITA DE:

**Apontadores**

Com conhecimentos de Leis Trabalhistas e cálculo de folha de pagamento.

**Tratoristas**

Para trabalhar com trator de lança lateral.

Os interessados deverão se apresentar munidos de seus documentos à RUA SARGENTO DE AQUINO, 136 — Esq. Av. Brasil, em OLARIA. (P)

**Cinema e televisão****INÍCIO IMEDIATO**

Preciso de pessoas de qualquer tipo, idade, sexo ou cor, para figuração em 6 filmes, 3 telenovelas e "Show" já em produção (papéis de relêvo). Diária de NCr\$ 50,00 a 100,00. Trazer duas fotos 3x4. Rua Alvaro Alvim, 48/601.

**Desenhistas e projetistas de máquinas**

(Com prática comprovada)

AUXILIARES DE CUSTO INDUSTRIAL (com datilografia). (Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de produtividade).

SAUER S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS  
Rua Figueira de Melo, 313.

**Ferramenteiro**

Precisa-se profissionais realmente competentes. Sábados livres.

Apresentarem-se ao Departamento de Pessoal da



Rua Barão de Patrópolis, 347  
Rio Comprido

**COCA-COLA REFRESCOS S.A.**

— **admite:** —

LANTERNEIRO — para veículos, com prática.

OPERADOR DE EMPILHADEIRA — com prática comprovada em Carteira Profissional.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL — Com prática.

Apresentação ao Sr. Romeu, na Estrada do Iitararé n.º 1.071, munidos de documentos, no horário comercial. (P)

**CERTA****DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS LTDA.**

Estamos admitindo agentes autônomos para Letras Imobiliárias, Letras de Câmbio, Ações, Fundos de Investimento e Incentivos Fiscais.

Oferecemos carreira com remuneração compensadora à base de comissões.

Não exigimos prática, apenas que sejam elementos idôneos, ativos, otimistas e realizadores.

Ótima oportunidade para universitários, professores, militares reformados e funcionários públicos aposentados de ambos os sexos.

Entrevistas: — Av. Rio Branco, 156 — conj. 2621. Das 9,00 às 18,00, nos dias 15 e 16 de dezembro de 1969. (P)

**— ENGENHEIRO ELETRICISTA —  
— DESENHISTA**

Firma de projetos de engenharia no Rio de Janeiro necessita de:  
ENGENHEIRO ELETRICISTA — Para projetos de instalações elétricas de baixa-tensão em usinas hidrelétricas e subestações. Experiência em trabalhos de iluminação e/ou similares bem como conhecimentos de Inglês serão apreciados.  
DESENHISTA — Com boa prática em desenhos de instalações elétricas (plantas de eletrodutos, diagramas de fiação, etc.)  
Expediente de segunda a sexta-feira. Apresentar-se com "curriculum vitae" e/ou exemplos de trabalhos executados na Av. Presidente Vargas 482, Sala 802 — Rio de Janeiro. (P)

**ENGENHEIRO RODOVIÁRIO**

Para assumir cargo de chefia do Setor de Transporte de conceituada firma de engenharia e projetos. Necessário amplo conhecimento e experiência em condução de projetos de engenharia final e estudos de viabilidade de rodovias. Salário em aberto. Enviar Currículo e condições para o n.º 001 449 na portaria deste Jornal.

**Indústrias Villares S.A.**

Procura:

**ELETROTÉCNICOS**

Recém-formados para trabalhar em serviços de regulação de elevadores.

A EMPRESA PROPORCIONA

- ★ Ampla possibilidade de progresso
- ★ Ótimas condições de trabalho
- ★ Ampla e completa assistência médica-hospitalar e dentária, extensiva à família.

O candidato deverá apresentar-se à Av. N. S. de Fátima n.º 25 — Bairro de Fátima, de 2.ª a 5.ª-feira, das 8 às 11 horas. (P)

**PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.  
— PETROBRÁS****SERVIÇO DE PESSOAL DIVISÃO DE SELEÇÃO  
PSICÓLOGO INDUSTRIAL**

A Divisão de Seleção comunica que fará realizar processo seletivo para a admissão de Profissional Psicólogo Industrial, visando o preenchimento da vaga na Região de Produção da Bahia (RPBA).

**REQUISITOS:**

- A) ter registro profissional de Psicólogo (MEC);
- B) contar até 45 anos de idade na data de inscrição;
- C) possuir experiência mínima de dois anos em atividade técnica de Psicologia do Trabalho.

**CONDIÇÕES:**

- A) pagar taxa de inscrição no valor de NCr\$ 5,00 (cinco cruzeiros novos);
- B) apresentar os seguintes documentos:
  - carteira de registro no M.E.C.;
  - título de eleitor atualizado;
  - certificado de reservista;
  - 2 (dois) retratos 3x4.
2. Os candidatos aprovados que excederem ao número de vagas passarão a constituir o Cadastro de Reserva — Admissão cujo prazo de validade é de 2 (dois) anos.
3. Os selecionados serão admitidos segundo as necessidades da Empresa, percebendo remuneração mensal de NCr\$ 1.666,60, além das vantagens abaixo:
  - Participação nos lucros da Empresa;
  - Férias de 30 dias corridos;
  - Gratificação de férias;
  - 13.º salário;
  - Auxílio refeição;
  - Assistência Médico-Dentária.
4. As inscrições estarão abertas entre os dias 15 de dezembro e 2 de janeiro próximo das 9 às 11 e das 14 às 17 horas nos seguintes locais:
  - Distrito de Recife
  - Rua Vigário Tenório, 194 — Conj. 302-3
  - Recife — Pernambuco
  - Serviços Auxiliares na Bahia
  - Av. Estados Unidos, 24
  - Salvador — Bahia
  - Serviço de Pessoal — Divisão de Seleção
  - Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar
  - Rio de Janeiro — Guanabara

**RAPAZES COM O GINÁSIO**

INICIAL: 400,00

Firma criteriosa e próspera, em fase de expansão, admite rapazes com o ginásio, quites com o serviço militar e que possam trabalhar das 8,30 às 20,30 para começar ou desenvolver em Escritório ou em Loja.

Há possibilidades de carreira. Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã no local de trabalho.

A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58

**SIEMENS DO BRASIL S.A.**

OFERECE

**ESTÁGIO EM SÃO PAULO**

PARA RECÉM-FORMADOS EM:

**Ciências Econômicas — Ciências Contábeis — Adm. de Empresas**

Ótima oportunidade para quem deseja iniciar carreira em Administração de Grande Indústria.

Curso de um ano prevendo completa integração profissional do recém-formado na empresa, com estágios nas seções comerciais — básicas.

É desejável embora não imprescindível o conhecimento do idioma alemão ou inglês.

Salário sujeito a ajustes periódicos — Ótimo ambiente de trabalho — Assistência médica-hospitalar gratuita, extensiva aos familiares — Semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e foto 3x4, até o dia 17/12/1969 à Av. Almirante Barroso, 81 — 11.º. Seção pessoal. (P)

**Corretores**

CONCESSIONÁRIO GENERAL  
MOTORS DO BRASIL

OFERECE

Indicação de clientes

Fixo mais comissões

Treinamento

EXIGE

Tempo integral

Bom apresentação

Procurar Sr. Reis.

RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58. (P)

**Instrutor  
(Eletricidade)**

A Fundação Educacional instituída pela Cia. Nacional de Alcatraz necessita de um INSTRUCTOR para ministrar aulas de eletricidade aos alunos de sua escola de aprendizagem.

**NECESSÁRIO:**

- idade de 25 a 35 anos
- curso de eletricidade (Escola do SENAI)
- experiência na função e
- requisitos de personalidade para o seu desempenho.

**OFERECE-SE:**

- remuneração compensadora
- alojamento (volante) e
- refeição a custos reduzidos.

Os interessados poderão escrever carta contendo dados pessoais ou comparecer ao Setor de Seleção da Alcatraz (ônibus da Auto Viação 1001, a partir das 6 horas, na Estação Rodoviária de Niterói). (P)

**Môças**

Com excelente apresentação, convidamos para colocação imediata em importante atividade comercial. Ótimas condições financeiras. Segunda-feira, das 9 às 17 horas à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Centro.

**Oportunidade excepcional!**

(ENSINAMOS A GANHAR NCr\$ 1.500,00)

Convidamos pessoas de ambos os sexos, interessadas na Independência econômica e financeira. Somente 10 (dez) vagas.

**OFERECEMOS:**

- ★ Fixo — NCr\$ 240,00 + comissões.
- ★ Treinamento especializado.
- ★ Indicação de clientes.
- ★ Adiantamentos semanais.
- ★ Garantias sociais.

Apresentar-se para seleção na Av. Almirante Barroso n.º 2, s/ 204/5, exclusivamente na segunda-feira, de 9 às 12 e 14 às 17 horas.



Môça para auxiliar de escritório que seja ótima datilógrafa e de boa aparência.

Apresentar-se à R. Luiz Câmara 688 — Ramos. (P)



PRECISA DE:  
● Técnico de Televisão que seja Motorista  
● Mecânico de Máquina de Lavar.  
Apresentar-se à R. Luiz Câmara 688 — Ramos. (P)

**NCr\$ 2.000 mensais  
e NCr\$ 500,00 até o Natal**

(Para quem nunca vendeu)

- Fixo + comissões
- Clientes indicados
- Curso de Psicologia/Vendas

Av. Presidente Vargas n.º 509 s/ 1605, das 9 às 12 hs.

**Técnico têxtil**

Procura-se TÉCNICO em Fiação e Tecelagem de Algodão, para trabalhar como pessoa de confiança da Diretoria, em local de clima saudável no Estado do Rio.

Ofertas detalhadas, com indicação de empregos anteriores, para a CAIXA POSTAL n.º 32, no Rio de Janeiro. (P)

**Vendedor praticista**

Oportunidade para profissional responsável dedicar-se inteiramente ao ramo com território fechado. Representações de cama e mesa já conhecidas. Remuneração compensadora. Av. Pres. Vargas, 633 sala 1514 de manhã.

**Seleciona:****Encarregado abastecimento**

Curso científico ou equivalente para chefia equipe ligada a setor de abastecimento de aviões. Noções de contabilidade e conhecimentos práticos de mecânica. Idade até 35 anos.

Entrevistas dias 15 e 16 das 9 às 16 horas com 1 fotografia

• "Curriculum", à Rua Alcindo Guanabara, 24 sala 609.

Sem ônus para candidatos. (P)

**TÉCNICO TEXTIL**

Indústria em fase de expansão procura para seu Departamento Textil, elementos dinâmicos e que queiram especializar-se no campo de fibra sintética, tendo inclusive possibilidade de alcançar cargo de chefia.

Oferecemos salário a altura do mercado excelentes condições de trabalho, etc.

Entrevistas após às 10,00 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

**VENDEDORES**

Starjea Imp. Exp. Ind. e Com. Ltda., distribuidora exclusiva da "LARANJINHA SEIVA", está proporcionando inigualável oportunidade à mais oito elementos, realmente categorizados e com visível ambição de elevados ganhos, para distribuição direta, de nosso produto, em zona fechada.

Indispensável carta de fiança, fontes de referência, carteira de motorista profissional, inscrição no Core e boa aparência.

Apresentação das 13 às 17,30 horas à Rua Monsenhor Manoel Gomes n.º 92, em São Cristóvão.

**VENDEDORES (as)**

Firma tradicional no ramo de decorações, Tapetes, etc., está selecionando elementos que atendam aos seguintes requisitos:

**PEDIMOS**

Ótima Aparência  
Instrução Secundária  
Tempo Integral

**OFERECEMOS**

Fixo  
Comissão  
Prêmios  
Orientação Profissional

Entrevistas com o Sr. PIRES, segunda e terça-feira das 8,30 às 11,00 horas. Rua da Lapa, n.º 180 loja B.

**VENDEDORES (AS)****ERONTIX**

Com o lançamento da nova e sensacional série de seu conhecido Plano Industrial de Vendas, Erontex está ampliando o seu quadro de vendedores domiciliares.

Se você tem mais de vinte e um anos e está interessado em ganhar bom dinheiro (acima de NCr\$ 800,00), mesmo que não tenha prática de vendas, venha conversar conosco, amanhã, às 9 horas, na Rua Gonçalves Dias, 17.

**EXIGIMOS**

- Dinamismo
- Vontade de Progredir
- Carteira Profissional
- 3 Retratos 3x4

**OFERECEMOS**

- Salário Fixo
- Comissões
- Prêmios
- Ampla Cobertura

**VENDEDORES**

TRADICIONAL INDÚSTRIA DE PERSIANAS, oferece excelente oportunidade a pessoas dinâmicas e de boa aparência.

- Orientação profissional
- Serviço fácil e agradável
- Ótimas comissões
- Ampla cobertura publicitária "TV"

Entrevistas com Sr. ANTENIX, segunda e terça-feira, à Av. Rio Branco, 257 — 13.º andar, grupo 1308/15, munido de documentos e 2 fotos 3x4. (P)



# ASSESSÔRES (as)

O FUNDO APOLLO DE INVESTIMENTOS está selecionando agentes que disponham de tempo integral.

## OFERECE:

- Indicações
- Comissão à vista
- Prêmio s/ a carteira
- Contrato assinado
- Registro no INPS
- Treinamento técnico e de campo
- Ótimo ambiente de trabalho
- Publicidade permanente.

## PEDE:

- Idade acima de 22 anos
- Ótima aparência
- Bom conhecimento geral
- Vontade de vencer
- Entusiasmo pelo Mercado de Capitais
- Idoneidade moral
- Secundário completo
- Tato em lidar com o público.

AV. RIO BRANCO, 37 — grupo 1807 (Edifício Almare) — 2.º e 3.º, das 10 às 17 horas.

## executives SOLICITA

### GERENTE DE VENDAS TÉCNICAS

- Nosso cliente, importante indústria na Guanabara, encarregou-nos da procura e seleção de candidatos para chefia o seu setor de vendas. O titular da posição será o responsável por toda área comercial da Empresa, pelo cumprimento da política de vendas estabelecida e por estudos das possibilidades do mercado consumidor.
- O candidato deve possuir formação técnica ou profundos conhecimentos específicos do ramo metalúrgico ou siderúrgico, de preferência, que seja formado em Engenharia. É indispensável que tenha comprovada experiência em Chefia de Vendas Técnicas no ramo considerado, em empresa de grande porte, com conhecimento do mercado nacional.
- A Empresa oferece ao titular da posição grandes perspectivas de progresso funcional, inclusive, acesso à sua Diretoria.
- Remuneração: equivalente à importância da posição, constituindo-se de uma parte fixa e outra baseada no volume total das vendas realizadas.
- Solicitamos o envio de "Currículo Vitae", que, em nenhuma hipótese será apresentado ao nosso cliente sem prévia autorização do interessado durante entrevista pessoal.



**executives**  
RIO-LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO  
Rio: Avenida Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117  
São Paulo: Rua João Adolfo, 118 - conjunto 1.104

## CONTADOR

Firma de tradição deseja contratar profissional experimentado, com mais de 5 anos de atividade.

- Salário em aberto.
- Mantemos absoluto sigilo.

Escreva para a portaria deste Jornal sob o número P-36728, enviando o seu "currículo vitae". (P)

## O MELHOR NEGÓCIO DE 1970!

(MAS PARA COMEÇAR JÁ)

ESTAMOS ORGANIZANDO O MELHOR NEGÓCIO DO PRÓXIMO ANO:  
Venda direta ao consumidor de produtos de grande aceitação. Para formar nossos quadros de venda, necessitamos de estudantes (inclusive universitários), rapazes, moças, vendedores profissionais e aposentados.  
CONDIÇÕES: Boa apresentação, conhecimentos de relações humanas, talento, imaginação e muita fé na década de 1970! Aceitamos também propostas para representação nas cidades do Estado do Rio.  
INTERESSADOS: procurar amanhã, segunda-feira, o Sr. Salomão à Rua Senador Dantas, 117 nº/803, no horário comercial.  
OFERECEMOS: Excelentes perspectivas de faturamento e a possibilidade da participação em negócio de alto nível. (P)

## Auxiliar de arquivo

Firma de Engenharia necessita de moça que tenha conhecimentos de arquivo e datilografia. Apresentar-se com documentos e referências à Rua México, 11 Grupo 1701, a partir das 12 hs.

## Ajustador mecânico

Com prática de plaina, torno e manutenção de prensas. Precisa-se à Rua João Torquato 283 — Bonsucesso.

## Balconista

Precisa-se com prática em ferragens e materiais de construção. Rua Siqueira Campos, 72-A.

## Corretores imóveis

Empresa admite para seu quadro efetivo de vendas o mesmo sem experiência. Tratar Erasmo Braga 227 grupos 1304/5.

## Encarregado de britagem

Precisa-se para Pedreira — Rua Dr. Odilon Góis n. 250, Taquara.

## Faturista

Admite-se com prática comprovada. Apresentar-se segunda-feira às 15,00 horas, à Rua São Miguel, 11 — 3.º andar. (P)

## Gerente — exportação

Indústria Nacional em organização, necessita gerente exportação com profundos conhecimentos de Financiamento de Produção pela Resolução 71 do Banco do Brasil. Salário inicial NC\$ 4.000,00 mais comissão. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 000 328.

## Grande oportunidade

Possibilidade de ganho superior a NC\$ 2.000,00. Tratar com o Sr. Anselmo, Rua do Rosário n. 104, 3.º andar, no horário de 8 às 12 horas.

## Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado mais gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

## Vendedores

COM OU SEM PRÁTICA  
Grande indústria oferece oportunidade de ganho acima de 800 novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor, de artigos de grande procura. Depósitos: Rio — R. Andrade Perceira, 33-C (Catete).  
São Paulo — Av. B-10, Luis Antônio, 2893, sb/101a. (P)

## Vendedoras

Com ótima aparência, instrução secundária para venda de artigos de tocador. Tratar à Rua Carlos de Carvalho 49, 1.º andar sala 105, na parte da manhã.

## Vendedores

Tacolar Ind. Quím. necessita de artigos limpeza. Boa comissão. Av. Rio Branco 156, al. 2525. Horário comercial.

## 1/2 oficial lanterneiro

Precisa-se para trabalhar em empresa de transportes. Apresentar-se com documentos à Rua Ibiapina, 51, Claria com o Sr. Pedro. (P)

## EMPRESA INTERNACIONAL

Necessita pessoa com amplos conhecimentos das máquinas 407, 514 e 077, com experiência mínima de dois anos, idade entre 20 e 30 anos, boa aparência. Oferecemos bom salário.

Enviar "Currículo vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-36.875. (P)

## MAUÁ S/A. — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Agentes de Investimentos — Gerentes de Banco

Instituição Financeira, operando em todas as áreas do Mercado de Capitais, oferece oportunidade a elementos com experiência comprovada. Guarda-se sigilo.

Entrevistas com Sr. JOSÉ GASPAS — Av. Rio Branco, 157 — Loja.

## PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

— PETROBRÁS

SERVIÇO DE PESSOAL DIVISÃO DE SELEÇÃO  
**ENGENHEIRO ELETRICISTA**

A Divisão de Seleção fará realizar processo seletivo para Engenheiro de Equipamentos, visando o provimento de uma vaga existente no Serviço de Material (SERMAT), na Guanabara.

### REQUISITOS:

- a) ser registrado no órgão de classe (C.R.E.A.);
- b) ter no máximo 45 anos de idade até a data da inscrição;
- c) comprovar experiência mínima de 5 anos em fabricação e Normas Técnicas para motores elétricos e transformadores e fim de poder desempenhar trabalhos relacionados com controle de qualidade;

### CONDIÇÕES:

- a) pagar taxa de inscrição no valor de NC\$ 5,00 (cinco cruzeiros novos);
- b) apresentar os seguintes documentos:
  - carteira de identidade oficial;
  - título de eleitor atualizado;
  - certificado de reservista;
  - carteira de registro no órgão de classe;
  - "Currículo Vitae" detalhado;
  - carteira profissional atualizada;
  - 2 (dois) retratos 3 x 4.
2. Os candidatos que excederem ao número de vagas passarão a constituir o "Cadastro de Reserva-Admissão" cujo prazo de validade é de 2 (dois) anos.
3. Os selecionados serão admitidos segundo as necessidades da Empresa, percebendo remuneração mensal de NC\$ 2.208,70, além das vantagens abaixo:
  - Participação nos lucros da Empresa;
  - Férias de 30 dias corridos;
  - Gratificação de férias;
  - 13.º salário;
  - Assistência Médico-Dentológica.
4. As inscrições estarão abertas entre os dias 15 de dezembro corrente e 2 de janeiro de 1970, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas na Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar.

## PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

— PETROBRÁS

SERVIÇO DE PESSOAL DIVISÃO DE SELEÇÃO  
**ENGENHEIROS**

— CIVIL  
— ELETRICISTA  
— NAVAL

A Divisão de Seleção fará realizar processo seletivo para Profissional Engenheiro nas especialidades de Engenharia Civil, Engenharia de Equipamentos e Engenharia de Construção Naval a fim de prover vagas existentes no Departamento de Transportes (DETRAN), na Guanabara.

### REQUISITOS:

- a) ser registrado no órgão de classe (C.R.E.A.);
- b) contar até 45 anos de idade na data da inscrição;
- c) comprovar 3 anos de experiência, no mínimo, nas respectivas especialidades;
- d) além de curso de especialização em Engenharia de Equipamentos no caso dos Engenheiros Eletricistas.

### CONDIÇÕES:

- a) pagar taxa de inscrição no valor de NC\$ 5,00 (cinco cruzeiros novos);
- b) apresentar os seguintes documentos:
  - carteira de identidade oficial;
  - título de eleitor atualizado;
  - certificado de reservista;
  - carteira de registro no órgão de classe;
  - "Currículo Vitae" detalhado;
  - carteira profissional atualizada;
  - 2 (dois) retratos 3 x 4.
2. Os candidatos que excederem ao número de vagas passarão a constituir o "Cadastro de Reserva-Admissão" cujo prazo de validade é de 2 (dois) anos.
3. Os selecionados serão admitidos segundo as necessidades da Empresa, percebendo remuneração mensal de NC\$ 1.907,10, além das vantagens abaixo:
  - Participação nos lucros da Empresa;
  - Férias de 30 dias corridos;
  - Gratificação de férias;
  - 13.º salário;
  - Assistência Médico-Dentológica.
4. As inscrições estarão abertas entre os dias 15 de dezembro corrente e 2 de janeiro de 1970, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, na Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar. (P)

## AGFA GEVAERT DO BRASIL S/A.

PRECISA:

## ASSISTENTE COMERCIAL

Pessoa dinâmica com experiência comprovada, idade mínima 30 anos, instrução secundária e, preferentemente, "Bílingue".

## VENDEDOR

Pessoa dinâmica com algum conhecimento técnico de gravação em fita magnética e capacidade de interpretar instruções em alemão.

### OFERECE:

Remuneração condizente, treinamento específico e excelentes possibilidades futuras.

Enviar "Currículo Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-36874. (P)

## Ajudante de copiador Off-Set

Empresa editora e Gráfica precisa com prática e experiência no serviço. Tratar à Rua Sorocabá, 696 — Botafogo — Diariamente à partir de 9 horas.

## Auxiliar de escritório Sergen S/A.

Admite para trabalhar em seu escritório:

- |                            |                                    |
|----------------------------|------------------------------------|
| EXIGE                      | OFERECE                            |
| Idade até 25 anos          | Ótimo ambiente de trabalho         |
| Exímio datilógrafo         | Salário de acordo com a capacidade |
| Curso secundário completo. | Semana de 5 dias.                  |

Tratar à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — sala 718 — das 9,00 hs às 11,00 horas. (P)

## Aiiseb do Brasil

REPRESENTAÇÃO — 30% COMISSÃO  
Convidamos para nossa insuperação, escritório com equipe de vendas e corretores. Ramo novo, americano, inédito no Brasil, de grande projeção. Garantimos retirada imediata superior a NC\$ 10.000,00. Estamos atendendo provisoriamente, à Rua do Acre, 47 — 12.º andar, Sr. Castro ou Laine.

## Atenção

MOÇAS SENHORAS E ESTUDANTES  
Querem fazer sua independência? Você sonha viajar ao estrangeiro? Venha trabalhar conosco e ganhe acima de 1.600. R. Senador Dantas, 117 sala 1.145, das 8:30 em diante.



**Caseiro**

Precisa-se para casa na Barra da Tijuca, com prática de jardim. Também serve casal sem filhos. Exigem-se referências. Paga-se bem. Marcar entrevistas com o Sr. Enio pelos telefones 228-1619 e 234-3999. (P)

**Desenhista mecânico**

Firma fabricante de máquinas para a construção civil necessita profissional de muita experiência para horário integral. Dá-se preferência a quem possua noções de projeto e liderança.

Semana de 5 dias.

Tratar na Rua João Henrique, n.º 432 — Cordovil — GB. (P)

**Datilógrafa**

Admite-se exímia datilógrafa com experiência comprovada.

Semana de 5 dias.

Ótimo ambiente de trabalho com ar condicionado.

Apresentar-se com foto na Av. Rio Branco, 123 — Sala 1514, de 8,00 às 10,00 horas. (P)

**Datilógrafa**

Indústria Internacional precisa de bom datilógrafo, com conhecimento de arquivo.

Idade entre 20 e 27 anos.

Comparecer com documentos à Rua Carapeba, 370 — Acari, GB. (P)

E.B.C. — Empresa Brasileira de Construções S.A. admite para a sua Matriz em Laranjeiras.

**Secretária**

Exige-se: experiência anterior, datilografia perfeita, redação própria em Português; ótima educação e aparência.

Salário a combinar. Tratar à Rua Eugênio Hussak, n. 13. Horário comercial. (P)

**Engenheiro**

Admitimos elemento dinâmico, com capacidade de chefia para exercer funções técnico-administrativas em empresa fornecedora do ramo de construção civil.

Tratar Avenida Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana.

E.B.C. — Empresa Brasileira de Construções S.A.:

Admite:

**Engenheiro de montagem**

Com experiência comprovada em tubulações industriais.

Salário em aberto — Apresentar-se à Rua Eugênio Hussak, n. 13 — Laranjeiras. (P)

**Engenheiro de manutenção**

Precisa-se para indústria de porte médio. Idade até 40 anos.

Cartas com curriculum e endereço para a portaria deste Jornal sob o n. 272598.

Salário em aberto.

**Estagiária — Estudante de Jornalismo**

Precisa-se redatora para Agência de Publicidade especializada em Teatro e Showbusiness (Agência de tradição e alto padrão, atualmente em fase de expansão externa). Horário integral (cinco horas) ou, temporariamente, por tarefa. Carta com curriculum diretamente ao Sr. Ney Machado, Av. Pres. Vargas, 542 Conj. 1602, das 11 às 17 horas de manhã. Salário profissional. (P)

**Eletricista**

Precisa-se para chefiar Seção de grande indústria.

Cartas com referências, endereço e empregos ocupados para a portaria deste Jornal sob o n. 272597.

Salário em aberto.

**HOMENS — 1970**

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, AMANHÃ (segunda-feira das 9:00 às 17:00 horas para iniciar IMEDIATAMENTE uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional. (A função poderá ser exercida também por mulher). Proporcionamos treinamento intensivo e gratuito. Idade mínima: 25 anos (requisito indispensável).

**Importante**

Os candidatos aprovados deverão poder iniciar imediatamente, o que lhes possibilitará alcançar ganhos de NCr\$ 3.292,00 mensais. (P)

**PAGAMENTOS SEMANAIS**

mais bonus mensal, semestral ou anual, assistência técnica diária, horário livre, campo de ação ilimitado, ambiente selecionado e rápido curso de adaptação, oferece a maior Organização mundial do ramo, a candidatos de ambos os sexos com mais de 24 anos de idade, boa aparência no traje, razoável cultura e residência fixa na Capital.

MÉDIA SEMANAL DE NCr\$ 850,00 COMPROVADA NA PRÁTICA

OBS.: Não exigimos experiência anterior e as entrevistas serão mantidas em sigilo. Tratar na Av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, segunda e terça-feira, das 10,00 às 18,00 horas, com o Sr. Leite ou Sra. Myriam Guerreiro. (P)

**AUXILIAR DE VENDAS**

A IND. E COM. TRORION S.A., admite para sua seção de Vendas. Necessário ter bons conhecimentos de cálculos, redação, boa caligrafia e conhecer serviço Kardex. Semana de 5 dias. Assistência médico-hospitalar gratuita.

Tratar à Rua Eng. Alberto Haas, 23/75 — Jacarézinho — com o Sr. Roberto, munido de carteira profissional, no horário de 14 às 18 horas. (P)

**ARQUIVISTA TÉCNICO**

Empresa de Engenharia, necessita para seu quadro permanente, de um elemento, de preferência com larga experiência como Desenhista Projetista de serviços de Engenharia, para chefiar o Arquivo Técnico.

A função será exercida no Rio de Janeiro. Espírito de liderança e capacidade administrativa são qualidades requeridas.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Setor Pessoal. (P)

**Construtora Ferraz Cavalcanti S/A**

VOCÊ é DESENHISTA PROJETISTA?

VOCÊ reúne amplos conhecimentos sobre concreto armado?

VOCÊ gostaria de colaborar em projetos ligados ao desenvolvimento do Brasil Grande?

Se as respostas forem positivas, há um lugar a sua disposição em nossa Empresa.

As entrevistas serão realizadas em nossa Seção do Pessoal, à Rua Dom Gerardo, 35, 3.º andar.

**CONTROLLER**

Indústria Internacional procura para sua sede regional no Rio, elementos com profundos conhecimentos contábeis, fiscais e legais, com experiência anterior e capacidade de chefia. Idade entre 30 e 40 anos.

Cartas com curriculum vitae para a Av. Rio Branco, 185 — Gr. 2119 — "CONTROLLER". (P)

**CIA. TIETÊ DE PAPÉIS**

Para contratação imediata, está recrutando:

- 2 Datilógrafos (Môça e Rapaz)
- 1 Aux. de Bibliotecária (Môça)
- 1 Atendente de Consultório Médico (Môça)

PEDIMOS: Documentação completa e em ordem, 1.º Ciclo no mínimo. Boa apresentação, espírito de equipe, residência na Zona Norte, capacidade e experiência profissionais comprovadas.

ENTREVISTA E TESTES: Av. Automóvel Clube, 361, Inhaúma, A.D.R.I., das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (P)

**CARBRASA  
CARROÇARIAS BRASILEIRAS S/A**

ADMITE

**AUXILIARES DE ESCRITÓRIO**

(MÔÇAS)

Curso secundário completo, ótimas caligrafia e datilografia, boa aparência, referências e experiência comprovada.

Semana de 5 (cinco) dias

Restaurante no local

Salário à altura

Apresentar-se à Avenida Brasil, 15.146 — Parada de Lucas, munidos dos documentos necessários, no horário de 8,00 às 10,00.

**CARBRASA  
CARROÇARIAS BRASILEIRAS S/A**

ADMITE

**CHEFE DE MANUTENÇÃO**

ELETRICA E MECANICA

Com sólidos conhecimentos de máquinas pneumáticas, máquinas de solda, equipamentos de estamperia e enrolamentos de motores.

Salário em aberto

Restaurante no local

Semana de 5 (cinco) dias

Apresentar-se à Avenida Brasil, 15.146 — Parada de Lucas, com os necessários documentos de 10 às 12,00 horas.

Importante empresa fabricante de chapas de revestimento para uso industrial e na construção civil precisa de um

**REDATOR TÉCNICO**

Para elaboração de folhetos de divulgação e propaganda.

São consideradas qualificações necessárias para este cargo:

- Conhecimento e facilidade de expressão em linguagem técnica;
- Capacidade criativa;
- Noções de Lay-out e diagramação.
- Experiência comprovada no setor.

Salário em aberto. Excelente ambiente de trabalho com restaurante e assistência médica. Garante-se aos candidatos sigilo absoluto.

Cartas para portaria deste Jornal, sob o n. P-36901. (P)

**VENDEDOR DE  
MADEIRA COMPENSADA**

Grande e próspera empresa madeireira procura, em caráter exclusivo, experimentado vendedor, ativo e comercialmente agressivo, para atuar na venda de madeira compensada, e de outros produtos congêneres, na área do Grande Rio.

Exige-se:

Comprovada experiência de vendas em empresas do ramo; Amplo conhecimento da clientela na praça do Rio de Janeiro, e especialmente, junto a grandes fabricantes e consumidores; Possuir condução própria (carro).

Oferece-se:

Posição estável em conceituada empresa; Boas possibilidades de progresso; Remuneração compatível.

Os candidatos deverão dirigir-se por carta do próprio punho, mencionando idade e pretensões salariais, e juntando "Curriculum Vitae" à Portaria deste Jornal sob o número P-36853. (P)

**Estoquista**

Firma especializada no ramo de aparelhos eletrodomésticos, móveis e estofados, precisa. Tratar à Av. Rodrigues Alves, 173, Da. Wania.

**Faturista**

Precisa-se, moço, com prática, escrevendo bem à máquina. Sábado livre. Tratar Empresa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128 — 15.º, somente de 9 às 11 horas. (P)

**H. G. S. Ltda.**

Av. Venezuela, 131 — Grupo 1001/5

Precisa secretária/datilógrafa com experiência e de boa aparência. Telefonar para 243-5355 após as 13,30 horas para marcar entrevistas com Dr. Gerardo. Inicial 300.

**Indústria Metalúrgica de porte**

Admite Auxiliares de Contabilidade diplomados exigindo prática comprovada em carteira.

Escrever cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 272858, anexando Curriculum Vitae.

Semana de 5 (cinco) dias.

Restaurante no local.

Salário a combinar.



PRECISA:

**Aux. de escritório**

(Rapaz ou Môça)

Semana de 5 dias

Rua Miguel Angelo, 385 — Maria da Graça. (P)

**Mecânica****Técnico de grau médio**

Empresa de grande porte, sediada no Norte do País, dispõe de amplas facilidades para seus empregados, procura Técnico de Nível Médio, para o seu Departamento de Manutenção, diplomado em Mecânica e Motores pelo SENAI ou Escola equivalente.

Exige-se experiência comprovada mínima de 3 anos em estabelecimento fabril, em serviços de reparo e manutenção.

Os candidatos deverão remeter cartas para a Portaria deste Jornal sob o número P-36745, indicando pretensões salariais e juntando "Curriculum Vitae". (P)

**Motorista — NCr\$ 400,00**

Admite-se motorista com mais de 4 anos de experiência em carro particular, não seja solteiro ou viúvo e mora próximo à Ipanema.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 123 — sala 1512 de 8:00 às 10:00h, trazendo cartas de apresentação. (P)

**Nada!**

Você nunca vendeu nada?

Ótimo, é justamente você que precisamos. Os que já vieram por este anúncio ganharam hoje 2.500 por mês.

— comprovamos o que está dito acima;

— clientes indicados;

— mercadoria de 1.ª necessidade.

Av. Pres. Antônio Carlos 615 s/ 802. Centro. Só atendemos segunda-feira das 8:00 às 13 horas.

**Oficial serralheiro**

Precisa-se com experiência comprovada em marcenarias, portas, grades, etc. Tratar à Trav. Leopoldino de Oliveira, 181-B — Madureira — Largo Neco.

**Precisa-se**

De elementos com 23 a 30 anos de idade, que tenham facilidade para contatos sociais e dotados de dinamismo para trabalharem em serviços de relações públicas na Guanabara.

Não aceitamos funcionário de outros Bancos. Os candidatos deverão enviar currículo e uma fotografia 3x4 para "Estímulo" na portaria deste Jornal sob o número 000427.

**Programador**

Firma em fase de expansão necessita de Programador com prática de AUTOCODER e Cursos de ASSEMBLER e COBOL.

Trazer certificados dos Cursos da IBM. — Apresentar-se a partir das 17 horas, à Rua Gonçalves Dias, 89 Gr. 606.



## AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

Somos uma grande Empresa. Operamos no ramo editorial. Para atender ao nosso Escritório no Rio de Janeiro, estamos precisando admitir um competente AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS.

Para o correto preenchimento desta vaga, são condições indispensáveis:

- Expedição de correspondência interna e externa.
- Mala direta.
- Ter o ginasial completo, no mínimo
- Estar na faixa de 25/30 anos.

Adiantamos que pagamos salário compatível com o cargo; a assistência médico-hospitalar é extensiva aos dependentes e que a posição oferece excelentes possibilidades de desenvolvimento.

Os interessados deverão escrever para a portaria deste Jornal n.º P-36743, apresentando "Currículo Vitae" e pretensões. (P)

## CHEFE DE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Grande Empresa Industrial sediada no Norte do País procura elemento altamente capacitado para chefiar o seu Departamento de Educação, que engloba um ginásio, 2 escolas primárias, 2 cursos supletivos e 1 Centro de Treinamento com cursos de Mecânica e eletricidade para aprendizagem de menores.

- |   |  |
|---|--|
| <b>EXIGIMOS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>— experiência comprovada na direção de ginásio de tipo industrial ou orientado para o trabalho;</li> <li>— experiência na direção e programação de cursos de aprendizagem para menores;</li> <li>— disposição para assumir as responsabilidades dos programas de treinamento e desenvolvimento do pessoal da empresa.</li> </ul> | <b>OFERECEMOS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>— residência confortável mobiliada;</li> <li>— assistência médica e odontológica gratuitas;</li> <li>— clubes, piscina, mercado, cinema, quadras de esporte;</li> <li>— educação para os filhos;</li> <li>— férias no Sul do País.</li> </ul> |
|---|--|

Os candidatos devem escrever cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-36854 indicando pretensões salariais e juntando "currículo vitae" onde a experiência anterior esteja perfeitamente demonstrada. (P)

## DATILÓGRAFAS

(PARA MÁQUINA DE ESCRIVER ELÉTRICA)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A. necessita de exímias datilógrafas com grande experiência anterior, boa apresentação e desembaraço. Necessário ter instrução ginasial completa e idade até 30 anos.

Horário integral, sábados livres, salário de acordo com as qualificações.

Favor comparecer para entrevista e testes de seleção à AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 9.º ANDAR, 3.ª-feira de 9 às 12 horas. (P)

## ENGENHEIROS CIVIS

Firma de Engenheiros Construtores precisa de Engenheiros Civis, para trabalharem em São Paulo com qualificações e experiência mínima de 5 anos nos seguintes campos:

- Projeto de obras hidráulicas em geral e de reservatórios em particular.
- Elaboração de especificações para construção civil de obras hidráulicas.

Enviar curriculum e pretensões ao Sr. Antônio — Av. Angélica, 1814 — São Paulo, ou marcar entrevista pelos telefones: 256-3073 — 256-1840 — 256-5208. (P)

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES **EMBRATEL**

### AUXILIAR DE ENGENHEIRO ELETRICISTA

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal admite técnico com aquela especialidade.

#### REQUISITOS INDISPENSÁVEIS:

- Sexo masculino;
- Idade máxima: 35 anos;
- Curso técnico completo (equivalente ao 2.º ciclo);
- Registro no CREA;
- Prática de, pelo menos, 5 (cinco) anos em desenho, projeto e execução de instalações elétricas, prediais e industriais.

#### OFERECE:

- Salário de NCr\$ 861,00;
- Semana de cinco dias;
- Seguro de vida em grupo;
- Férias de trinta dias;
- Ótimo ambiente de trabalho.

**ENTREVISTA:** Os interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Pres. Vargas, 1012 — 2.º andar, do dia 15 ao dia 18 do corrente (de segunda a quinta-feira), das 8,30 às 11,00 horas, portando comprovação da experiência exigida, "Currículo Vitae", Certificado de conclusão do curso técnico; registro no CREA e uma fotografia 3x4. (P)

## ENGENHEIROS CIVIS

Firma de Engenheiros Consultores precisa de Engenheiros Civis, para trabalharem em São Paulo, com qualificações e experiência mínima de 5 anos nos seguintes campos:

- Projeto de obras hidráulicas em geral e de reservatórios em particular.
- Elaboração de especificações para construção civil de obras hidráulicas.

Enviar curriculum e pretensões ao Sr. Antonio — Av. Angélica, 1814 — São Paulo ou marcar entrevista pelos telefones: 256-3073 — 256-1840 ou 256-5208. (P)

## Procura-se gerente

Procura-se pessoa de 30 a 40 anos, de comprovada capacidade comercial, com instrução secundária, que resida em Petrópolis, para assumir cargo de gerente de uma loja localizada naquela cidade, que faz parte de companhia de âmbito nacional.

Paga-se ordenado compensador e comissão sobre o movimento geral.

Exige-se boas referências e "currículo vitae".

Guarda-se sigilo.

Resposta para a portaria deste Jornal sob o número 002256.

## Professôras e estudantes

Aproveite as férias ganhando muito dinheiro trabalhando com toda orientação campanha educacional. Rua Haddock Lobo, 327 — 1.º andar — TIJUCA das 8,30 às 18 horas dias 15 e 16. Sr. TEIXEIRA.

## Perfurador (A) e conferidor (A)

Empresa em fase de implantação de seu Centro de Processamento de Dados, necessita de operadores para equipamentos IBM 029 e 059.

#### OFERECIMOS:

- Salário compensador
- Restaurante no local de trabalho
- Semana de cinco dias

#### EXIGIMOS:

- Experiência comprovada de no mínimo 1 ano
- Escolaridade ginasial

Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 511. (P)

## Rei da Voz S/A.

CORTADOR EM SERRA TICO-TICO

Admite-se elemento com prática comprovada em carteira. Apresentar-se munidos de documentos à Rua Riachuelo, 81 — Sobre-loja.

## Secretária

Firma de âmbito nacional necessita de uma com boa aparência, noções de inglês, redação própria e esteno datilógrafa.

Tratar com o Dr. Níomar Silva ou Luiz Carlos na R. Sacadura Cabral número 81 — sala 703 — Salário a combinar.

## Soldadores

Com experiência em tubulação. Exige-se qualificação. Apresentar-se à Rua Pinheiro Machado, 22, Laranjeiras.

## Vendedoras

Precisa-se de 5 vendedoras, jovens, boa aparência, para venda de material de escritório (papelaria), exige-se prática do ramo. Ajuda de custo e comissão de 10% — Firma atacadista. — Grandes possibilidades. Rua dos Inválidos, 158-A depois das 10 horas.

## Vendedores e representantes

Firma especializada em: Esquadria de alumínio, portas p/ box, fechamento de varanda, áreas, coberturas e divisões de escritório; admite vendedores para GB e outros Estados.

FIXO + COMISSÕES

Tratar à Alvaro Alvim, 33/37 s/ 1416. (P)

## Vendedor de máquinas

Grande organização com setor de máquinas para madeira procura vendedor especializado. Cartas para a portaria do Jornal sob o número 283290.

## Vendedores

Silk admite vendedores relacionados em educandários. Produtos exclusivos. Ajuda, comissão e prêmio. Entrevistas Sr. Roberto até 12 horas. Rua Couto Magalhães, 225 — 3.º pav. Benfica.

## Vendedores e inspetores praticistas

Admitimos para venda de velas e sabões no Estado da Guanabara.

LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM.  
Rua Marquês de Oliveira, 150 — Ramos, próx. Av. Brasil.

## Vendedores — Livros

- \* A "Umuarama Editorial Ltda." — Oferece obras, aos preços do alto mercado atacadista de São Paulo.

- Rua República do Líbano, 61 — sala 810. (O prédio possui estacionamento).

\* FORNECEMOS CATÁLOGOS GRÁTIS. (P)

## Vendedoras

Para o ramo de cosméticos produtos de boa aceitação oferecemos ótima comissão. Exigimos boa apresentação e círculo de amizades. — Segunda-feira. Horário comercial. Av. Augusto Severo, 106 — 1.º andar.

## Vendedores

Precisamos com experiência, ramo de gêneros alimentícios, idade máxima 40 anos. Bom salário mais comissões. R. General Belford 480 — Rocha.



## AUXILIAR DE PESSOAL

Estamos recrutando, para admissão imediata, elementos que possam preencher os seguintes itens:

- Estar familiarizado com toda a burocracia que o cargo comporta (registro de empregados, controle de férias, FGTS, folhas de pagamentos, imposto de Rendas, INPS, etc.).
- Ter o ginasial, no mínimo.
- Estar, pelo menos, há dois anos exercendo cargo semelhante.

Os interessados deverão se apresentar à Av. Presidente Vargas, 502 — 16.º andar, no horário comercial, a partir de segunda-feira, procurando Dona Neyde Layre. (P)

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES **EMBRATEL**

## ENGENHEIRO ELETRICISTA

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal, admite Engenheiro com aquela especialidade.

#### REQUISITOS INDISPENSÁVEIS:

- Sexo masculino;
- Idade máxima: 30 anos;
- Registro no CREA;
- Ter, pelo menos, 5 (três) anos de experiência como Engenheiro Eletricista;

**SALÁRIO:** De acordo com as qualificações apresentadas.

**ENTREVISTA:** Os interessados deverão comparecer à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Pres. Vargas, 1012 — 2.º andar, do dia 15 ao dia 18 do corrente (de segunda a quinta-feira), das 13,30 às 16,30 horas, portando "Currículo-Vitae" detalhado, comprovação da experiência profissional exigida, Registro no CREA e uma fotografia 3x4. (P)

## ELEMENTO DE VENDAS

Empresa de âmbito internacional, operando no ramo de alumínio procura elemento capacitado para ocupar cargo de chefia de vendas.

Dá-se preferência a quem possua experiência anterior e algum conhecimento técnico.

Os interessados deverão enviar carta indicando pretensões e "Currículo Vitae" para Alclade, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 001 010. Sigilo absoluto.

## SISTEMAS E MÉTODOS

Empresa internacional de auditoria externa em fase de ampliação de seus serviços na área de sistemas e métodos, necessita especialistas nesse campo, especialmente aqueles com experiência anterior no mesmo tipo de atividade.

Salário condizente com o nível do candidato. Oportunidade para atingir rapidamente postos de alto nível na empresa. Cartas com "currículo vitae" e pretensões para — Boucinhas & Campos — Av. Graça Aranha, 182 — 3.º andar Rio de Janeiro GB. Assegura-se sigilo.

## VENDEDOR

(PARA SUPER-MERCADOS E COOPERATIVAS)

A Indústria e Comércio Trorion S/A. admite vendedor com experiência comprovada em contatos com super-mercados e cooperativas. Grande oportunidade para pessoa inteligente e de iniciativa. Salário fixo, ajuda de custo e comissão. Deve possuir veículo.

Tratar à Rua Eng. Alberto Haas, 23/75 — Jacarézinho, com o super-visor Moura no horário de 16 às 18 horas. (P)

## VENDEDORES

PLANO MILIONÁRIO MARACANÃ

#### OFERECE

- Salário fixo — Comissões
- Retirada mensal acima de NCr\$ 1.000,00
- Carteira assinada — I.N.P.S.
- F.G.T.S. — Salário Família
- Acesso a cargo de chefia

#### EXIGE

- Boa aparência — Desembaraço
- Vontade de progredir — Dinamismo

Obs. — Serão aproveitados os que se destacarem para venda em nossa loja.

Apresentar-se à Rua da Carioca, 54 — 1.º andar, munidos de 2 fotos 3x4, após as 9 horas. Procurar Sr. Antônio. (P)







**RUA ENG.º LAFAIETE STOCKLER N.ºS 280 e 302  
(JUNTO À STANDARD ELETRIC) VILA DA PENHA**

PREÇO NCR\$ 26 666,56  
Entrada NCR\$ 4 000,00 (Facilitada em 10 pagamentos)  
(Todas as despesas incluídas)  
Prestação mensal, após escritura NCR\$ 257,90  
PREÇO NCR\$ 43 073,68  
Entrada NCR\$ 6 500,00 (Facilitada em 10 pagamentos)  
(Todas as despesas incluídas)  
Prestação mensal, após escritura NCR\$ 416,59

**J. BARRETO ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A**

Av. Rio Branco nº 277 grupo 1.202 Tel.: 252-4316  
Informações no local diariamente Corretor Resp. Alfredo

Corretor Resp. Alfredo Bisbocci — CRECI 1.161

**COPACABANA** — Rua Barboza, 295 — Frente ao antigo prédio da Prefeitura Municipal, em Copacabana, a 10 minutos de caminhada a pé, 4 quartos, 1 cozinha, banheiro, área de serviço, dependências, campê de empregada, garagem, apartamentos 304 — 405 — 1.004. Informações locais (Stand Permanente): 237-3696 a 257-2766, incluindo sábados e domingos das 12 horas ao meio-dia. CORDÃO DE GUERRA E CIA. LTDA. Rua dos Aires, 68, 2º andar. 231-3895. CRECI 1.600.

**COPACABANA** — Vendo apartamento, 2 quartos, 2 banheiros, emp. Ver Rua Bolívar, 308. Tel. 237-3843.

**COPACABANA** — 1

st., qt., bann., coz.,  
5 300, sinal, saldo li-  
prest., iguais de 50  
Ver R. Gal. Azave-  
Pimentel, 6 c. port.  
zio. Tratar R. Mexi-  
148, 11.<sup>o</sup> andar. - 1  
222-8397. CRECI 8

COPACABANA -- fronte-  
mar. V, ap. 2, sls., 1 apto  
bunh., esp., coz., depst.,  
ad. 701, R. Belldor Razo-  
ado, 701, Chev. port. Sinal  
e depst. de 1.589,80  
222-7226, CALIMAN, C  
1158.

COPACABANA -- A  
sl., qt. - Cob. c. 6 c.  
sinal e saldo financ.  
mosses e cor. depst.

Está alug. e contra-  
Ver R: Xav. Silveira,  
114-402 das 13 h  
hs. Tratar R. Mexico,  
148 - 11,º - Telefo  
242-3347. CRECI 88

COPACABANA - V. al.  
1º andar, 13. localiz-  
7 banis, com. 120 m.  
rigen a R. Joana N  
179, ap. 202, C. cor. port.  
140 m. Tel. 222-7226 e  
222-1892. CALIMAN, - C  
115B.

COPACABANA - V. al.  
1º andar, 13. localiz-  
3 aptos, 2 sanit., com.  
dorm, garagem a R. Si  
CASIRO 44, ap. 161 e 20  
Ver local e tratar res. 222-  
e 222-1892. SILVIA, C  
1909. Pys. 180 mil. com

**CONSTANTE RAMOS** - Vende-se apto. frente, final com chlo, c sala, 3 quartos, 2 banheiros e cozinha localizada em 100 m<sup>2</sup>, at. Rua localiza-se no Treitar 27-9786.

**DOMINGOS FERREIRA** - m<sup>2</sup>, salão com 100 m<sup>2</sup>, pa paulista, 3 quartos, arm. galeria c arm. embut. c. p. e cozinha elétrica Luxo, Tel.: 236-6504 - CRECI 563.

**ENRÉUGA MACIELA** - por andar / elevador priv. g. garagem na escitura, sal. banheiro e cozinha em até e teto. Chaves e mais fornecedor. **JULIO ROGOZINSKI** - R. At. 115, 556 fls. Tel.: 256-9236 - 256-9327 - CRECI 93.

**EDIFÍCIO SAINT PHILIPPE** - Av. Atlântica, 3664 - Com o chlo iniciada. Entregas em 12 meses. Aluguel de 10 milhões, 34% de despesa.

foria. Cada unidade composta de 4 quartas com armários, 1 colchão, 2 salas, varanda, cozinha, 2 banheiros suítes, 2 telas, 2 aparelhos de ar condicionado, 2 quartos de ensaio, 2 áreas de serviço, instalações para ar condicionado central. Água quente nos banheiros e aquecimento central na cozinha. Sinal particular para 10.000,00. Informações a: das em nome Nildo Perman - Rua Barata Ribeiro, 295 - Tel. 237-3676 e 237-2766, horário comercial. Inscrição no Cadastro de Imóveis nº 226.000,00. Domingos das 17h às 18h. Sem enc. - 333 escritórios H. CORDEIRO GUERRA - 61101, Rua Buenos Aires, 5, 21.º andar. Tel. 231-1895 e 231-1680.

GRANDE OPORTUNIDADE  
DADE — Em predio  
gabarito, apartame-  
com 2 salas, 4 qua-  
2 banheiros sociais,  
côr, Copa-cozinha a-  
lejad os ate o teto. In-  
pendências completas.  
Garagem. Pronto  
abril de 1970. Pro-  
fixo NCR\$ 165.000.  
Entrada de NCR\$  
32.500,00. — Cha-  
NCR\$ 32.500,00. O  
do a combinar. Veja  
Toneleros, 32, ap. 11.  
— Tratar Rua Alcibi-  
Guanabara, 25 —

[illegible]



















## CENTRO — Alugo-se R. Riach

AV. PRESIDENTE ASSIS 1400 - JARDIM

<p>ALCO, 211 grs. 879-10 - Telex: 7726 - 211, 8796 - CRECI.</p> <p>Preço: R\$ 280,00 mais I.P.T.</p>	<p>Obs: Qualquer informação, na semana-feira, no Adu de S. Francisco da Fronteira nº 15.</p>
--	--

**GO parte apartamento** conjun-  
to ao MOPAC para habita-  
ção. Tratar Rua Artur Ber-  
nardi, 59, ap. 607.

REC 1798, 1975, 210/202, Page 24  
256.9125, 14

ALUGO quarto com direito a

[illegible]

**E URCA**

[illegible][illegible]

00. An. Capacities, 10397, con. Ex. R. 22-2835



















**COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA**

Precisa de candidatos para vagas no  
NÚCLEO DE PROCESSAMENTO ELETRÔNICO

**Supervisor de Análise**

(GERENTE DE ANÁLISE)

**Supervisor de Programação**

(GERENTE DE PROGRAMAÇÃO)

**Analista**

(ANALISTA SENIOR)

Exige-se experiência mínima de 1 ano na função, em  
computador IBM de 3a. geração.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de "Curriculum Vitae", documentos e uma fotografia 3x4.

**SEÇÃO DE SELEÇÃO DO PESSOAL - RIO**

Av. Presidente Vargas, 1146 - Sobreloja.

Horário: 10:00 às 15:00 horas.



**DE MILLUS,**  
seleciona:

**PROGRAMADOR DE PRODUÇÃO**

- Idade na faixa de 25 a 40 anos.
- Instrução secundária 2.º ciclo.
- Experiência mínima de 2 anos.

**CHEFE DE TURNO DA CASA DE FÔRÇA**

- Idade máxima de 45 anos.
- Instrução de nível médio.
- Curso especializado de caldeira e máquinas térmicas.
- Experiência mínima de 3 anos em condução de equipamentos térmicos.

**DESENHISTA PROJETISTA MECÂNICO**

- Idade mínima de 25 anos.
- Instrução de nível técnico.
- Experiência mínima de 5 anos.

Seleção após às 9,00 horas mediante documentos, na Avenida Lobo Júnior, 1672 - Penha Circular.

**Encarregado do Setor de Seguros**

A QUÍMICA MOURA BRASIL S/A está selecionando um profissional com boa experiência em seguros de incêndio e transportes e conhecimentos em outros ramos.

EXIGE: Idade entre 25 e 35 anos, instrução secundária completa e experiência anterior na chefia do setor.

OFERECE: Boa remuneração, restaurante no local, assistência médica hospitalar extensiva aos dependentes econômicos e amplas possibilidades de progresso.

Os candidatos devem comparecer munidos de curriculum vitae detalhado ao Departamento do Pessoal, à Rua Marquês de São Vicente, 104, Gávea, das 8:00 às 10:30 horas, a partir de segunda-feira.

Firma de Engenharia de projetos de renome nacional com sede em São Paulo em face de grande ampliação procura

**ENGENHEIROS CIVIS**

Para cálculos estáticos e projetos estruturais de barragens, usinas e pontes.

É garantida posição permanente e salário proporcional à capacidade de trabalho.

Os candidatos deverão se apresentar com "Curriculum" no Largo do Arouche, 24 - 10.º andar - São Paulo.

**Admissão imediata**

Firma precisa com prática 5 elementos maiores de 18 anos para seu departamento vendas. Fixo 420,00. Procure-nos para comprovar. Av. Rio Branco, 131 - Grupo 2001 com D. Gil-da e Sr. Jorge.

**Bombeiro - Eletricista - Pintor**

Cia. Hoteleira, necessita c/ prática comprovada em carteira. Salário a combinar. Apresentar-se na Rua Teófilo Ottoni, 88. 2a-feira - 9 às 12,00.

**Corretores**

ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA DE VULTO AUMENTA SEU QUADRO DE VENDAS:

Se você tem boa apresentação, é educado e pretende aumentar seus ganhos, esta é uma oportunidade. Treinamento e ajuda de custos. Sr. Jorge - Tel: 243-8866. (P)

**Datilógrafo**

Admite-se datilógrafo com prática em máquinas elétricas e conhecimento de serviços gerais de escritório.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 277 - gr. 703 das 8,00 às 10,00 horas - segunda-feira.

**Demonstradoras**

FRANCEBEL S/A admite, exige boa apresentação e experiência, para Demonstração e Vendas de Cosméticos e Perfumaria. Apresentar-se, com referência, à Rua Padre Miguelinho, 15 - Catumbi.

**Estamparia Rio Industrial S/A.**

PRECISA DE:

MAQUINISTAS E AJUDANTES DE  
MAQUINISTAS P/ LITOGRAFIA  
DE FOLHA DE FLANDRES  
SOLDADOR P/ESTAMPARIA DE LATAS  
DE FOLHAS DE FLANDRES

Apresentar-se com documentos à Estrada Velha da Pavuna, 1.130 - Inhaúma.

**JOB**

ASSESSORIA TÉCNICA DE SELEÇÃO

Esteno bilíngue 1.500 - Secretária com inglês 1.000 - Esteno português 800 - Datilografia 500 - Aux. Te-souraria 500 - Aux. Escritório 2.º ciclo 400 - Aux. Dep. Pessoal a/.

Rua México, 98 grupo 809.

**Lanterneiros**

Concessionário da General Motors necessita de elementos para a função acima, com experiência comprovada. Apresentar-se na Importadora de Ferragens, à RUA SÃO LUIS GONZAGA, 501/527 - São Cristóvão. (P)

**Mecânico**

AR CONDICIONADO

SEARCO admite profissionais com real conhecimento e prática comprovada em carteira profissional. Apresentar-se munidos de documentos e certificado de curso primário completo na RUA SANTANA N.º 20. (P)

**Representante - Malharia**

MARBET precisa elemento dinâmico para artigos femininos na Praça do Rio de Janeiro. Entrevistas à Rua José Paulino, 698, São Paulo. Fone: 220-3268 - 220-3273. (P)

**Snelling-Snelling**

CONSULTORES DE PESSOAL

A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO

Av. Graça Aranha, 57/410 - 232-6845,

252-9101, 252-1690, 252-5606, 252-0626

Abixo dos seus serviços para departamentos de empresas:

SECRETARIAS (Consultores: Snelli, Muzari, Anna, Solange)	NC\$ 1.500,00
EXECUTIVA c/ esteno Inglês/Port. e redação própria	1.500,00
EXECUTIVA esteno Inglês/Port. c/ domínio perfeito do Inglês	1.500,00
BILÍNGUE c/ esteno Inglês/Port. e Cos. Am. 24h	1.200,00
SECRETARIA c/ Inglês, Port. e Francês. Boa dat. ...	800,00
SECRETARIA esteno datilografia e noções Inglês...	800,00
ADMINISTRAÇÃO (Consultores: Tamy, Doming, Sérgio, Roberto)	NC\$
GERENTE FINANCEIRO c/ ótimos conhecimentos financeiros. Bônus	ABERTO
ASSIST. COMPROLOR c/ Inglês, experiência admin. e Fin.	6.000,00
GERENTE PESSOAL c/ exp. seleção e recrutamento	4.000,00
ADVOGADO p. Cia. SP Leg. Tributárias e Fiscais	3.500,00
ASSIST. ADMIN. economista c/ exp. leis trabalhistas	2.500,00
CONTADOR c/ CRC c/ conhecimentos Imp. Renda, COA, etc.	2.200,00
SERVIÇOS TÉCNICOS (Consultores: Kurt Ludwig, D. Sculim)	NC\$
ENG. ELETRICISTA grande exp. projetos elétricos, termo-elétricos	5.000,00
ENG. ELETRÔNICO ELETRICISTA c/ alguns conhecimentos e trans.	3.000,00
ENG. QUÍMICO, lca exp. em controle de qualidade	3.000,00
CHIEF DEPTO. MÉTODOS E PADRÕES c/ 2 anos ex-sulda de tempo em processos ind. e comércio	2.500,00
PROGRAMADOR IBM 1130 linguagem FORTRAN	1.500,00

Para maiores informações chamar Sr. Stan Wilson ou Sr. John Thomson. (P)

**Tipografia**

Precisa-se de um chefe de oficina com amplos conhecimentos profissionais e prática de orçamentos.

Marcar entrevistas pelo telefone 234-9618 das 12 às 13 horas c/ SR. CRUZ, diariamente. (P)

**Vendedores para Opala**

CONCESSIONÁRIO GENERAL MOTORS DO BRASIL

OFERECE  
Ótimo ambiente de trabalho  
Indicação de clientes  
Fixo mais comissões.

EXIGE  
Tempo integral  
Boa apresentação  
Experiência anterior

Procurar o Sr. SILVA.  
RECOVEMA - Campo de São Cristóvão, 58. (P)

**NCr\$ 1.100,00 OU MAIS...**

Contadores jovens, operadores de máquinas de contabilidade, pessoas que queiram trabalhar em contatos de alto nível.

COM:

Diretores de Empresas, Proprietários de Firmas, Chefes de Escritórios e outras pessoas que vale a pena conhecer, procurem-nos, segunda e terça-feira, dias 15 e 16/12/69.

PROMETEMOS

Training teórico e prático.  
Aumento valioso nas suas relações profissionais.  
Aumento da visão comercial através dos contatos.  
Lista de clientes selecionados.  
Carreira: atraente e tranquila.  
Ramo: Mecanização Contábil.

QUEREMOS

Idade: 20/30 anos.  
Experiência: De preferência que não tenha trabalhado como vendedor.  
Hábitos de trabalho: sadio e sistemático.  
Remuneração: Pessoas com ambição, visão, determinação. Bons antecedentes e cartas de responsabilidade.

Companhia pioneira no ramo, de âmbito nacional, de penetração profunda, com marcas, patentes, registros originais e exclusivos.

Apresentar-se com fotografias 3x4, curriculum vitae, à

**FRONT-FEED S.A.**

Filial Guanabara  
Av. Presidente Vargas, 446 - s/1.902. (P)

**NÓS SOMOS: E VOCÊ?**

Organização internacional  
Existimos há 201 anos  
Operamos em 40 países  
Oferecemos carreira profissional  
O nosso produto é de âmbito nacional com experiência internacional.

Tem ótima aparência?  
Possui secundário completo (no mínimo?)  
Tem mais de 24 anos?  
Pode viajar?

Homens e Senhores deverão comparecer segunda e terça-feira, dias 15 e 16 à AV. RIO BRANCO, 147 - 9.º andar, das 9,00/12,00 e das 14,00/18,00 horas, procurar a Sra. Sônia.

P.S.: - O salário mínimo dos nossos profissionais autônomos é de NCr\$ 3.000,00. (P)

**VENDEDOR**

Firma internacional e líder do ramo deseja admitir um elemento com experiência em vendas que preencha os seguintes requisitos:

- Experiência em vendas de fitas isolantes dos mais diversos tipos.
- Idade até 35 anos.
- Apresentação pessoal muito boa e muito dinâmico no trabalho.
- Oferecemos salários fixos e comissões que permite excelentes rendimentos, semana de 5 dias e assistência médico-social extensiva à família.

Cartas acompanhadas de "curriculum vitae", pretensões, foto recente 3 x 4, para a portaria deste Jornal sob o número P-36 329. (P)

**Você Está Capacitado Para Dirigir Nosso Serviço Técnico?**

Somos uma Empresa Internacional

- Oferecemos: - Bom salário
- Excelente ambiente de trabalho
- Exigimos: - Iniciativa
- Responsabilidade
- Liderança

Escrever para a portaria deste Jornal sob o número P-36 881, mencionando "curriculum vitae". (P)

**Vendedores técnicos**

Empresa em expansão no ramo de comunicações eletrônicas, convida vendedores de 18 a 30 anos, com experiência e ligados aos ramos de: construção civil, engenharia, materiais de construção, eletro-domésticos, máquinas e equipamentos de escritório, ferragens, etc.

FIXO - ALTAS COMISSÕES - AJUDA DE CUSTOS (mesmo) - PRÊMIOS.  
Apresentar-se, 2a-feira das 9 às 13h, com documentação na Av. Rio Branco, 156, gr. 2.302. (P)

**Vendedores**

Convidamos jovens ambiciosos, que embora não possuam prática em vendas, desejam estabilidade financeira, efetuando vendas DIRETO AO CONSUMIDOR, de produto internacional que atingiu os maiores recordes de vendas em toda a Europa e principais centros das Américas. Entrevistas na 2a-feira à Rua Gonçalves Dias, 89, s/ 309 e 310, com documentos. (P)



## ZONA CENTRO







**AMANHÃ  
ESTAREMOS ASSIM**

**urgente**  
1 sala,  
com inda-  
do Rua  
9 - casa  
com Dna.  
R\$ 60.000,00  
à com-  
pra. Área  
300m²,  
com 2 qts.,  
pequena  
cozinha. —  
23-0459.

2 a. 1  
qto., área,  
336 c/v,  
ruelão.

3 quar-  
tões. En-  
fiteutário.  
Antônio  
B. B.

Estação Le-  
gionária, 4 q.  
ar. terr.  
661-6792,  
CRECI

Retiro, 98  
a. sl.  
proposta.  
**DIRETOR**

4 meses  
de aluguel.

ende-  
4 uni-  
e os e  
ntrada  
do fi-  
Caixa  
n rea-  
presta-  
o nã-  
s. Ver  
to, n.  
o lar-  
go de  
Cons.  
2, em  
CRECI

ro Santa  
ra. 110  
o, cate  
ua, terr  
a vista  
ilva Ra-  
89 Sato  
reira -  
o sala,  
m quin-  
na R.  
lias.  
1133,  
terrenos  
BRUM  
ya Dan-  
nel,  
de casa  
rater  
o casa  
terreno  
ste, de  
9763.  
ompleta,  
l, gara-  
ruz da

R. H.  
22-6974,  
seu  
o a 30  
tiro, 50  
apre-  
nal V  
para  
Jardim  
eiro em  
de fu-  
nd e oc-  
go Vas-  
ngu ou  
za da  
CRECI  
é linda  
flores,  
decorada  
guinhos,  
entradas,  
entrada,  
0.022-A  
# 634  
A. Alm-  
os.  
próprie-  
V. Sa.

Cezário  
 C/casa,  
 entrada  
 216 —  
 (André)  
 Negro-  
 Senhor  
 a V.  
 ganiza-  
 venda  
 NSO &  
 Instância  
 Meier —  
 • • •  
 amento  
 to de  
 enie]

em ju-  
da  
ar em  
LTDA,  
a 125  
9-2092  
CRECI

---

vendo  
entre  
Perná  
CO,  
a c/oa  
ben-  
a Dr.  
Chas  
928.  
a tipo  
copa-  
com  
na R.  
ca.

---

— R.  
101.  
área,  
200  
1 Jr.  
e pre-

endo  
duas  
eiros,  
va-  
fova  
lane,  
ante,  
anco,  
GB

endo  
e/II  
dic.  
Trav.  
41.

o 4  
mes.  
Rua  
mil.  
20  
acol-

Vda.  
am-  
ninh-  
ent.  
C.

endo  
mp.  
etal  
elas















[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]



















## Clubes

**JACAREPAGUA TENIS CLUBE** - II Festival do Cantor de Sereia da Guanabara, dia 20, às 22h, com prêmios aos vencedores.

**COPALEME PRAIA CLUBE** - Boate, dia 20, das 22 às 24h, com sonorização da Tape Music Stereo e iluminação psicodélica.

**GRAJAU COUNTRY CLUBE** - Quinta-feira, às 19h - Festa infantil promovida pela Escola Bolinha de Neve.

**CASA DOS POVEIROS** - Dia 20 - Ceia Natalina na Casa dos Poveiros.

**TIJUCA TENIS CLUBE** - Cinema, quarta-feira, às 20h30m, com o filme Rifles Apaches.

**SOCIAL CLUBE MARABU** - Está programado para o próximo sábado o segundo grito de carnaval da Ala das Coraças com a volta de Agostinho Silva e seu órgão.

**MAGNATAS** - Baile, sexta-feira, às 23h, com a presença do conjunto Os Católicos.

**DEMOCRÁTICOS** - Boate, sexta-feira, das 22 às 24h, com Os Gratinas.

**MOCIDADE P. CLUBE** - Baile, hoje, das 22 às 4h, com a participação do conjunto Arrastão Show.

**SIRIO E LIBANES** - Cinema para adultos, sexta-feira, às 21h30m, com o filme O Último Pôr do Sol.

**PEDRA NEGRA** - Noite de Sereia, sexta-feira, às 21h.

**ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALES** - Noite da Sereia, terça-feira, às 21h, com a presença de: Dayal e seu violão, Muzar Sampaio, Rugo Ramos, Gilberto Alves, Hugo Ramos, Márcia dos Santos e muitos outros.

**MUNICIPAL** - Cinema, hoje, às 18h, com filmes variados e desenhos coloridos.

**AERONAUTICA** - Noite dos Cisnes, quinta-feira, das 23 às 4h com a presença do conjunto New Look Som.

**SOCIAL RAMOS CLUBE** - Baile de eleição e coroação da Rainha do Ano de 1969, dia 20, das 23 às 4h, com a presença do conjunto Fórmula Sete. Traje esporte.

**BANDA DE PORTUGAL** - Baile, hoje, às 21 horas, com a participação do conjunto Zorba-lanço.

**FLORESTA** - Info. na: Foi escolhido pelo diretor Heitor Ramos, para seu assistente na Diretoria de Hipismo do Floresta, o associado Roberto Beluco.

**CASA DOS POVEIROS** - Noite luso-brasileira, hoje, às 18h, com a presença do conjunto Além Mar.

**ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CÍVIS DO BRASIL** - Domingueira dançante, hoje, às 22 horas, com a presença de um conjunto moderno.

**CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA** - Hoje, às 20h. A Juventude e Suas Festas Magnéticas - Noite dançante para a mocidade, com gravações em fita magnética e luz negra.

**PAQUETA LATE CLUBE** - Natal das Crianças, hoje, com distribuição de prêmios, além da apresentação do Circo do Carquinha.

**BRASIL KENNEL CLUBE** - Informa: hoje, o Petrópolis Kennel Clube realizará a sua VI Exposição Internacional de Cães, que será julgada pelo engenheiro Harold Germer, do Chile. O certame será na Praça de Esportes do I BC, Batallhão D. Pedro II e contará com demonstrações de cães adestrados da Polícia Militar.

**AMERICA** - Uma Noite na Espanha, hoje, às 20h, com a presença da orquestra Los Muchachos de Espanha.

**CASA DO MINHO** - Está programada para o dia 21, às 20 horas, uma festa em comemoração ao 15.º aniversário do Rancho Maria da Fonte.

**RIVER** - Boate, hoje, às 20 horas, no som de fita magnética.

**CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO** - Exposição de fotografias, amanhã, às 20 horas.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110 - sobreloja.

## PROFISSIONAIS LIBERAIS

**ASSISTÊNCIA JURÍDICA** - Causas em geral - desajustes, execuções, ações, etc. Ser. 1.º - 22-13500. Ser. 2.º - 10-10-10.

**ADVOGADO** - Lei do Inquilinato, ações sobre imóveis, transações, etc. Ser. 1.º - 22-5810. Ser. 2.º - 22-5810. Ser. 3.º - 22-5810. Ser. 4.º - 22-5810. Ser. 5.º - 22-5810. Ser. 6.º - 22-5810. Ser. 7.º - 22-5810. Ser. 8.º - 22-5810. Ser. 9.º - 22-5810. Ser. 10.º - 22-5810. Ser. 11.º - 22-5810. Ser. 12.º - 22-5810. Ser. 13.º - 22-5810. Ser. 14.º - 22-5810. Ser. 15.º - 22-5810. Ser. 16.º - 22-5810. Ser. 17.º - 22-5810. Ser. 18.º - 22-5810. Ser. 19.º - 22-5810. Ser. 20.º - 22-5810. Ser. 21.º - 22-5810. Ser. 22.º - 22-5810. Ser. 23.º - 22-5810. Ser. 24.º - 22-5810. Ser. 25.º - 22-5810. Ser. 26.º - 22-5810. Ser. 27.º - 22-5810. Ser. 28.º - 22-5810. Ser. 29.º - 22-5810. Ser. 30.º - 22-5810. Ser. 31.º - 22-5810. Ser. 32.º - 22-5810. Ser. 33.º - 22-5810. Ser. 34.º - 22-5810. Ser. 35.º - 22-5810. Ser. 36.º - 22-5810. Ser. 37.º - 22-5810. Ser. 38.º - 22-5810. Ser. 39.º - 22-5810. Ser. 40.º - 22-5810. Ser. 41.º - 22-5810. Ser. 42.º - 22-5810. Ser. 43.º - 22-5810. Ser. 44.º - 22-5810. Ser. 45.º - 22-5810. Ser. 46.º - 22-5810. Ser. 47.º - 22-5810. Ser. 48.º - 22-5810. Ser. 49.º - 22-5810. Ser. 50.º - 22-5810. Ser. 51.º - 22-5810. Ser. 52.º - 22-5810. Ser. 53.º - 22-5810. Ser. 54.º - 22-5810. Ser. 55.º - 22-5810. Ser. 56.º - 22-5810. Ser. 57.º - 22-5810. Ser. 58.º - 22-5810. Ser. 59.º - 22-5810. Ser. 60.º - 22-5810. Ser. 61.º - 22-5810. Ser. 62.º - 22-5810. Ser. 63.º - 22-5810. Ser. 64.º - 22-5810. Ser. 65.º - 22-5810. Ser. 66.º - 22-5810. Ser. 67.º - 22-5810. Ser. 68.º - 22-5810. Ser. 69.º - 22-5810. Ser. 70.º - 22-5810. Ser. 71.º - 22-5810. Ser. 72.º - 22-5810. Ser. 73.º - 22-5810. Ser. 74.º - 22-5810. Ser. 75.º - 22-5810. Ser. 76.º - 22-5810. Ser. 77.º - 22-5810. Ser. 78.º - 22-5810. Ser. 79.º - 22-5810. Ser. 80.º - 22-5810. Ser. 81.º - 22-5810. Ser. 82.º - 22-5810. Ser. 83.º - 22-5810. Ser. 84.º - 22-5810. Ser. 85.º - 22-5810. Ser. 86.º - 22-5810. Ser. 87.º - 22-5810. Ser. 88.º - 22-5810. Ser. 89.º - 22-5810. Ser. 90.º - 22-5810. Ser. 91.º - 22-5810. Ser. 92.º - 22-5810. Ser. 93.º - 22-5810. Ser. 94.º - 22-5810. Ser. 95.º - 22-5810. Ser. 96.º - 22-5810. Ser. 97.º - 22-5810. Ser. 98.º - 22-5810. Ser. 99.º - 22-5810. Ser. 100.º - 22-5810. Ser. 101.º - 22-5810. Ser. 102.º - 22-5810. Ser. 103.º - 22-5810. Ser. 104.º - 22-5810. Ser. 105.º - 22-5810. Ser. 106.º - 22-5810. Ser. 107.º - 22-5810. Ser. 108.º - 22-5810. Ser. 109.º - 22-5810. Ser. 110.º - 22-5810. Ser. 111.º - 22-5810. Ser. 112.º - 22-5810. Ser. 113.º - 22-5810. Ser. 114.º - 22-5810. Ser. 115.º - 22-5810. Ser. 116.º - 22-5810. Ser. 117.º - 22-5810. Ser. 118.º - 22-5810. Ser. 119.º - 22-5810. Ser. 120.º - 22-5810. Ser. 121.º - 22-5810. Ser. 122.º - 22-5810. Ser. 123.º - 22-5810. Ser. 124.º - 22-5810. Ser. 125.º - 22-5810. Ser. 126.º - 22-5810. Ser. 127.º - 22-5810. Ser. 128.º - 22-5810. Ser. 129.º - 22-5810. Ser. 130.º - 22-5810. Ser. 131.º - 22-5810. Ser. 132.º - 22-5810. Ser. 133.º - 22-5810. Ser. 134.º - 22-5810. Ser. 135.º - 22-5810. Ser. 136.º - 22-5810. Ser. 137.º - 22-5810. Ser. 138.º - 22-5810. Ser. 139.º - 22-5810. Ser. 140.º - 22-5810. Ser. 141.º - 22-5810. Ser. 142.º - 22-5810. Ser. 143.º - 22-5810. Ser. 144.º - 22-5810. Ser. 145.º - 22-5810. Ser. 146.º - 22-5810. Ser. 147.º - 22-5810. Ser. 148.º - 22-5810. Ser. 149.º - 22-5810. Ser. 150.º - 22-5810. Ser. 151.º - 22-5810. Ser. 152.º - 22-5810. Ser. 153.º - 22-5810. Ser. 154.º - 22-5810. Ser. 155.º - 22-5810. Ser. 156.º - 22-5810. Ser. 157.º - 22-5810. Ser. 158.º - 22-5810. Ser. 159.º - 22-5810. Ser. 160.º - 22-5810. Ser. 161.º - 22-5810. Ser. 162.º - 22-5810. Ser. 163.º - 22-5810. Ser. 164.º - 22-5810. Ser. 165.º - 22-5810. Ser. 166.º - 22-5810. Ser. 167.º - 22-5810. Ser. 168.º - 22-5810. Ser. 169.º - 22-5810. Ser. 170.º - 22-5810. Ser. 171.º - 22-5810. Ser. 172.º - 22-5810. Ser. 173.º - 22-5810. Ser. 174.º - 22-5810. Ser. 175.º - 22-5810. Ser. 176.º - 22-5810. Ser. 177.º - 22-5810. Ser. 178.º - 22-5810. Ser. 179.º - 22-5810. Ser. 180.º - 22-5810. Ser. 181.º - 22-5810. Ser. 182.º - 22-5810. Ser. 183.º - 22-5810. Ser. 184.º - 22-5810. Ser. 185.º - 22-5810. Ser. 186.º - 22-5810. Ser. 187.º - 22-5810. Ser. 188.º - 22-5810. Ser. 189.º - 22-5810. Ser. 190.º - 22-5810. Ser. 191.º - 22-5810. Ser. 192.º - 22-5810. Ser. 193.º - 22-5810. Ser. 194.º - 22-5810. Ser. 195.º - 22-5810. Ser. 196.º - 22-5810. Ser. 197.º - 22-5810. Ser. 198.º - 22-5810. Ser. 199.º - 22-5810. Ser. 200.º - 22-5810. Ser. 201.º - 22-5810. Ser. 202.º - 22-5810. Ser. 203.º - 22-5810. Ser. 204.º - 22-5810. Ser. 205.º - 22-5810. Ser. 206.º - 22-5810. Ser. 207.º - 22-5810. Ser. 208.º - 22-5810. Ser. 209.º - 22-5810. Ser. 210.º - 22-5810. Ser. 211.º - 22-5810. Ser. 212.º - 22-5810. Ser. 213.º - 22-5810. Ser. 214.º - 22-5810. Ser. 215.º - 22-5810. Ser. 216.º - 22-5810. Ser. 217.º - 22-5810. Ser. 218.º - 22-5810. Ser. 219.º - 22-5810. Ser. 220.º - 22-5810. Ser. 221.º - 22-5810. Ser. 222.º - 22-5810. Ser. 223.º - 22-5810. Ser. 224.º - 22-5810. Ser. 225.º - 22-5810. Ser. 226.º - 22-5810. Ser. 227.º - 22-5810. Ser. 228.º - 22-5810. Ser. 229.º - 22-5810. Ser. 230.º - 22-5810. Ser. 231.º - 22-5810. Ser. 232.º - 22-5810. Ser. 233.º - 22-5810. Ser. 234.º - 22-5810. Ser. 235.º - 22-5810. Ser. 236.º - 22-5810. Ser. 237.º - 22-5810. Ser. 238.º - 22-5810. Ser. 239.º - 22-5810. Ser. 240.º - 22-5810. Ser. 241.º - 22-5810. Ser. 242.º - 22-5810. Ser. 243.º - 22-5810. Ser. 244.º - 22-5810. Ser. 245.º - 22-5810. Ser. 246.º - 22-5810. Ser. 247.º - 22-5810. Ser. 248.º - 22-5810. Ser. 249.º - 22-5810. Ser. 250.º - 22-5810. Ser. 251.º - 22-5810. Ser. 252.º - 22-5810. Ser. 253.º - 22-5810. Ser. 254.º - 22-5810. Ser. 255.º - 22-5810. Ser. 256.º - 22-5810. Ser. 257.º - 22-5810. Ser. 258.º - 22-5810. Ser. 259.º - 22-5810. Ser. 260.º - 22-5810. Ser. 261.º - 22-5810. Ser. 262.º - 22-5810. Ser. 263.º - 22-5810. Ser. 264.º - 22-5810. Ser. 265.º - 22-5810. Ser. 266.º - 22-5810. Ser. 267.º - 22-5810. Ser. 268.º - 22-5810. Ser. 269.º - 22-5810. Ser. 270.º - 22-5810. Ser. 271.º - 22-5810. Ser. 272.º - 22-5810. Ser. 273.º - 22-5810. Ser. 274.º - 22-5810. Ser. 275.º - 22-5810. Ser. 276.º - 22-5810. Ser. 277.º - 22-5810. Ser. 278.º - 22-5810. Ser. 279.º - 22-5810. Ser. 280.º - 22-5810. Ser. 281.º - 22-5810. Ser. 282.º - 22-5810. Ser. 283.º - 22-5810. Ser. 284.º - 22-5810. Ser. 285.º - 22-5810. Ser. 286.º - 22-5810. Ser. 287.º - 22-5810. Ser. 288.º - 22-5810. Ser. 289.º - 22-5810. Ser. 290.º - 22-5810. Ser. 291.º - 22-5810. Ser. 292.º - 22-5810. Ser. 293.º - 22-5810. Ser. 294.º - 22-5810. Ser. 295.º - 22-5810. Ser. 296.º - 22-5810. Ser. 297.º - 22-5810. Ser. 298.º - 22-5810. Ser. 299.º - 22-5810. Ser. 300.º - 22-5810. Ser. 301.º - 22-5810. Ser. 302.º - 22-5810. Ser. 303.º - 22-5810. Ser. 304.º - 22-5810. Ser. 305.º - 22-5810. Ser. 306.º - 22-5810. Ser. 307.º - 22-5810. Ser. 308.º - 22-5810. Ser. 309.º - 22-5810. Ser. 310.º - 22-5810. Ser. 311.º - 22-5810. Ser. 312.º - 22-5810. Ser. 313.º - 22-5810. Ser. 314.º - 22-5810. Ser. 315.º - 22-5810. Ser. 316.º - 22-5810. Ser. 317.º - 22-5810. Ser. 318.º - 22-5810. Ser. 319.º - 22-5810. Ser. 320.º - 22-5810. Ser. 321.º - 22-5810. Ser. 322.º - 22-5810. Ser. 323.º - 22-5810. Ser. 324.º - 22-5810. Ser. 325.º - 22-5810. Ser. 326.º - 22-5810. Ser. 327.º - 22-5810. Ser. 328.º - 22-5810. Ser. 329.º - 22-5810. Ser. 330.º - 22-5810. Ser. 331.º - 22-5810. Ser. 332.º - 22-5810. Ser. 333.º - 22-5810. Ser. 334.º - 22-5810. Ser. 335.º - 22-5810. Ser. 336.º - 22-5810. Ser. 337.º - 22-5810. Ser. 338.º - 22-5810. Ser. 339.º - 22-5810. Ser. 340.º - 22-5810. Ser. 341.º - 22-5810. Ser. 342.º - 22-5810. Ser. 343.º - 22-5810. Ser. 344.º - 22-5810. Ser. 345.º - 22-5810. Ser. 346.º - 22-5810. Ser. 347.º - 22-5810. Ser. 348.º - 22-5810. Ser. 349.º - 22-5810. Ser. 350.º - 22-5810. Ser. 351.º - 22-5810. Ser. 352.º - 22-5810. Ser. 353.º - 22-5810. Ser. 354.º - 22-5810. Ser. 355.º - 22-5810. Ser. 356.º - 22-5810. Ser. 357.º - 22-5810. Ser. 358.º - 22-5810. Ser. 359.º - 22-5810. Ser. 360.º - 22-5810. Ser. 361.º - 22-5810. Ser. 362.º - 22-5810. Ser. 363.º - 22-5810. Ser. 364.º - 22-5810. Ser. 365.º - 22-5810. Ser. 366.º - 22-5810. Ser. 367.º - 22-5810. Ser. 368.º - 22-5810. Ser. 369.º - 22-5810. Ser. 370.º - 22-5810. Ser. 371.º - 22-5810. Ser. 372.º - 22-5810. Ser. 373.º - 22-5810. Ser. 374.º - 22-5810. Ser. 375.º - 22-5810. Ser. 376.º - 22-5810. Ser. 377.º - 22-5810. Ser. 378.º - 22-5810. Ser. 379.º - 22-5810. Ser. 380.º - 22-5810. Ser. 381.º - 22-5810. Ser. 382.º - 22-5810. Ser. 383.º - 22-5810. Ser. 384.º - 22-5810. Ser. 385.º - 22-5810. Ser. 386.º - 22-5810. Ser. 387.º - 22-5810. Ser. 388.º - 22-5810. Ser. 389.º - 22-5810. Ser. 390.º - 22-5810. Ser. 391.º - 22-5810. Ser. 392.º - 22-5810. Ser. 393.º - 22-5810. Ser. 394.º - 22-5810. Ser. 395.º - 22-5810. Ser. 396.º - 22-5810. Ser. 397.º - 22-5810. Ser. 398.º - 22-5810. Ser. 399.º - 22-5810. Ser. 400.º - 22-5810. Ser. 401.º - 22-5810. Ser. 402.º - 22-5810. Ser. 403.º - 22-5810. Ser. 404.º - 22-5810. Ser. 405.º - 22-5810. Ser. 406.º - 22-5810. Ser. 407.º - 22-5810. Ser. 408.º - 22-5810. Ser. 409.º - 22-5810. Ser. 410.º - 22-5810. Ser. 411.º - 22-5810. Ser. 412.º - 22-5810. Ser. 413.º - 22-5810. Ser. 414.º - 22-5810. Ser. 415.º - 22-5810. Ser. 416.º - 22-5810. Ser. 417.º - 22-5810. Ser. 418.º - 22-5810. Ser. 419.º - 22-5810. Ser. 420.º - 22-5810. Ser. 421.º - 22-5810. Ser. 422.º - 22-5810. Ser. 423.º - 22-5810. Ser. 424.º - 22-5810. Ser. 425.º - 22-5810. Ser. 426.º - 22-5810. Ser. 427.º - 22-5810. Ser. 428.º - 22-5810. Ser. 429.º - 22-5810. Ser. 430.º - 22-5810. Ser. 431.º - 22-5810. Ser. 432.º - 22-5810. Ser. 433.º - 22-5810. Ser. 434.º - 22-5810. Ser. 435.º - 22-5810. Ser. 436.º - 22-5810. Ser. 437.º - 22-5810. Ser. 438.º - 22-5810. Ser. 439.º - 22-5810. Ser. 440.º - 22-5810. Ser. 441.º - 22-5810. Ser. 442.º - 22-5810. Ser. 443.º - 22-5810. Ser. 444.º - 22-5810. Ser. 445.º - 22-5810. Ser. 446.º - 22-5810. Ser. 447.º - 22-5810. Ser. 448.º - 22-5810. Ser. 449.º - 22-5810. Ser. 450.º - 22-5810. Ser. 451.º - 22-5810. Ser. 452.º - 22-5810. Ser. 453.º - 22-5810. Ser. 454.º - 22-5810. Ser. 455.º - 22-5810. Ser. 456.º - 22-5810. Ser. 457.º - 22-5810. Ser. 458.º - 22-5810. Ser. 459.º - 22-5810. Ser. 460.º - 22-5810. Ser. 461.º - 22-5810. Ser. 462.º - 22-5810. Ser. 463.º - 22-5810. Ser. 464.º - 22-5810. Ser. 465.º - 22-5810. Ser. 466.º - 22-5810. Ser. 467.º - 22-5810. Ser. 468.º - 22-5810. Ser. 469.º - 22-5810. Ser. 470.º - 22-5810. Ser. 471.º - 22-5810. Ser. 472.º - 22-5810. Ser. 473.º - 22-5810. Ser. 474.º - 22-5810. Ser. 475.º - 22-5810. Ser. 476.º - 22-5810. Ser. 477.º - 22-5810. Ser. 478.º - 22-5810. Ser. 479.º - 22-5810. Ser. 480.º - 22-5810. Ser. 481.º - 22-5810. Ser. 482.º - 22-5810. Ser. 483.º - 22-5810. Ser. 484.º - 22-5810. Ser. 485.º - 22-5810. Ser. 486.º - 22-5810. Ser. 487.º - 22-5810. Ser. 488.º - 22-5810. Ser. 489.º - 22-5810. Ser. 490.º - 22-5810. Ser. 491.º - 22-5810. Ser. 492.º - 22-5810. Ser. 493.º - 22-5810. Ser. 494.º - 22-5810. Ser. 495.º - 22-5810. Ser. 496.º - 22-5810. Ser. 497.º - 22-5810. Ser. 498.º - 22-5810. Ser. 499.º - 22-5810. Ser. 500.º - 22-5810. Ser. 501.º - 22-5810. Ser. 502.º - 22-5810. Ser. 503.º - 22-5810. Ser. 504.º - 22-5810. Ser. 505.º - 22-5810. Ser. 506.º - 22-5810. Ser. 507.º - 22-5810. Ser. 508.º - 22-5810. Ser. 509.º - 22-5810. Ser. 510.º - 22-5810. Ser. 511.º - 22-5810. Ser. 512.º - 22-5810. Ser. 513.º - 22-5810. Ser. 514.º - 22-5810. Ser. 515.º - 22-5810. Ser. 516.º - 22-5810. Ser. 517.º - 22-5810. Ser. 518.º - 22-5810. Ser. 519.º - 22-5810. Ser. 520.º - 22-5810. Ser. 521.º - 22-5810. Ser. 522.º - 22-5810. Ser. 523.º - 22-5810. Ser. 524.º - 22-5810. Ser. 525.º - 22-5810. Ser. 526.º - 22-5810. Ser. 527.º - 22-5810. Ser. 528.º - 22-5810. Ser. 529.º - 22-5810. Ser. 530.º - 22-5810. Ser. 531.º - 22-5810. Ser. 532.º - 22-5810. Ser. 533.º - 22-5810. Ser. 534.º - 22-5810. Ser. 535.º - 22-5810. Ser. 536.º - 22-5810. Ser. 537.º - 22-5810. Ser. 538.º - 22-5810. Ser. 539.º - 22-5810. Ser. 540.º - 22-5810. Ser. 541.º - 22-5810. Ser. 542.º - 22-5810. Ser. 543.º - 22-5810. Ser. 544.º - 22-5810. Ser. 545.º - 22-5810. Ser. 546.º - 22-5810. Ser. 547.º - 22-5810. Ser. 548.º - 22-5810. Ser. 549.º - 22-5810. Ser. 550.º - 22-5810. Ser. 551.º - 22-5810. Ser. 552.º - 22-5810. Ser. 553.º - 22-5810. Ser. 554.º - 22-5810. Ser. 555.º - 22-5810. Ser. 556.º - 22-5810. Ser. 557.º - 22-5810. Ser. 558.º - 22-5810. Ser. 559.º - 22-5810. Ser. 560.º - 22-5810. Ser. 561.º - 22-5810. Ser. 562.º - 22-5810. Ser. 563.º - 22-5810. Ser. 564.º - 22-5810







**Assistente Chefia de Venda**

Precisa-se para o cargo acima de pessoa ativa, desembarada de iniciativa própria, com boa redação, de preferência com conhecimento do ramo de máquinas e ferramentas. Cartas para o n. 267077, na portaria deste Jornal.

**Arquiteto - Interior**

Samurai - Decorações, precisa jovem até 30 anos, com boa aparência e que tenha fluência para vendas. Salário acima de NCr\$ 1.200,00. Apresentar-se, no horário de 9 às 10 horas, com fotografia 3x4, na Rua Conde de Bonfim, 214, a partir do dia 8.

**Auxiliares de contabilidade**

Precisamos formados, boa aparência e exímios datilógrafos. Máquinas elétricas. Av. Rio Branco, 185, grupo 1 313.

**Contatos para O.R.T.**

Elementos, também femininos, para visitas de alto nível, possivelmente motorizados, bem falantes e de boa apresentação.

Ótima retribuição e ajuda de custo. Av. Graça Aranha, 416, gr. 612/13. Departamento Pessoal. (P)

**Cobrador**

Boa aparência, ativo, seleciona para zona Grande Rio.

Exige-se seja motorizado, carta fiança proprietário valor NCr\$ 5.000,00, idade entre 25 a 35.

Trazer documentos e apresentar-se dia 15-12-69 após 9 horas. RUA DO REZENDE, 193.

**Casa Sano S/A.**

PRECISA:

**Serralheiros**

Necessitamos com os seguintes requisitos:

- a) Curso primário completo.
- b) Comprovada experiência.

**OFERECEMOS:**

- a) Salário compatível com a função.
- b) Assistência médica gratuita.
- c) Restaurante no local de trabalho.

Os candidatos deverão apresentar-se em nossa fábrica diariamente, das 7 às 9 e das 12 às 14 horas, em ACARI - GB, na RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, 2.251. (P)

**Chefe de vendas de alto gabarito**

Para grande malharia, em fase de expansão.

É necessário já ter trabalhado no ramo e ter conhecimento de todo o mercado nacional.

Marcar entrevista segunda-feira, dia 15/12/69 - Telefone: 243-7912.

**Carlinas\*Mar Vendedores**

Necessitamos de elemento, com condução própria, bem relacionado junto a indústria e as companhias construtoras, com experiência no ramo de produtos em "Fiber-Glass".

Os interessados deverão apresentar-se de 2a. a 6a.-feira depois das 17,00 horas na Rua Voluntários da Pátria, 144 - Botafogo. (P)

**Datilógrafos ordenado inicial: 500,00**

Precisa-se de datilógrafos que possam trabalhar das 8,30 às 20,30.

Há possibilidade de carreira.

Ordenado inicial: 500,00.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã na

**Impecável**

Avenida Marechal Floriano, 58

## — Chefe Para a Seção de Injetáveis e Produtos Otorrinoptálmicos

## — Químico ou Farmacêutico Para Pesquisas

## — Analista Para Contrôlo de Qualidade

A Química Moura Brasil S/A está selecionando, para admissão imediata, os seguintes profissionais:

a) Farmacêutico ou Químico com boa experiência em fabricação de injetáveis e produtos otorrinoptálmicos, para chefiar o setor.

Exige bons conhecimentos de inglês técnico, experiência na fabricação de produtos farmacêuticos em geral, idade entre 30 e 40 anos e capacidade de organização e liderança.

b) Farmacêutico ou Químico com experiência anterior em desenvolvimento de produtos farmacêuticos, cosméticos e alimentícios.

Exige: bons conhecimentos de inglês técnico, de formulação farmacêutica e equipamentos de indústria. Capacidade organizadora e idade até 55 anos.

c) Técnico Químico com experiência como analista em laboratório de Contrôlo de Qualidade de indústria farmacêutica.

Exige: idade entre 21 e 35 anos e bons conhecimentos de inglês técnico.

**OFERECE:** Boa remuneração. Refeitório no local. Assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes econômicos. Amplas possibilidades de progresso.

Os candidatos devem comparecer munidos de "Currículo Vitae" detalhado ao Depto. de Pessoal, à Rua Marquês de São Vicente, 104, - Gávea.

Exclusivamente de 8 às 10:30 a partir de segunda-feira

**FARMACÊUTICO-QUÍMICO**

Indústria farmacêutica internacional, de grande porte, procura um farmacêutico ou químico, para chefiar seu laboratório de desenvolvimento de produtos novos em São Paulo.

Posição de destaque para elemento com experiência comprovada em desenvolvimento de novos produtos e/ou métodos analíticos de controle.

Conhecimentos de inglês são necessários.

A posição interessará a profissionais de nível universitário que já estejam percebendo remuneração superior a NCr\$ 40.000,00 anuais.

Cartas acompanhadas de "Currículo Vitae" detalhado e pretensões salariais para R.C.B., para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-36 892. (P)

**INSTRUTORAS**

Companhia de renome internacional está oferecendo, em sua filial desta Capital, algumas oportunidades a jovens, de boa aparência e grande desembaraço, que tenham em vista dedicar-se à função de INSTRUTORAS DE TRICÔ.

Será desejável idade igual ou superior a 26 anos e instrução ginásial ou equivalente.

Experiência anterior será de grande valia, mas não indispensável, sendo oferecido treinamento completo.

**HORÁRIO PARA ATENDIMENTO:** 4a.-feira, dia 17, das 9:00 às 16:00 hs. **LOCAL PARA ATENDIMENTO:** Rua Uruguiana, 9 - 2.º andar (Sr. Waldemar).

**AUXILIAR DE LABORATÓRIO**

(horário de rodizio)

DE MILLUS seleciona para seu Laboratório Químico da Fábrica de Nylon, elemento masculino com experiência mínima de 1 ano em Laboratório Químico, idade na faixa de 21 a 28 anos e instrução de nível secundário.

Entrevistas após às 9,00 horas na Avenida Lobo Júnior, 1 672 - Penha Circular.

**CORRETOR DE INVESTIMENTOS**

(AGENTE AUTÔNOMO)

Distribuidora de Valores associada a duas Financeiras, está formando seu quadro de agentes autônomos para venda de ações e Fundo de Investimento. Não é necessário ter experiência.

Oferecemos curso de Mercado de Capitais, indicações de clientes e registro no Banco Central do Brasil.

Entrevistas com o Sr. Mário das 10 horas às 12 horas, de 2a. a 6a.-feira, no seguinte endereço: Travessa do Ouvidor, 21 - grupo 501. (P)

**TURBINISTA**

**SUDAMTEX** necessita admitir oficial de máquinas com conhecimentos de turbinas à vapor e maquinaria auxiliar

Oferece as melhores condições salariais, possibilidades de progresso, assistência médico-dentária-social e restaurante no local.

Apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente, 83 - GÁVEA - ao Sr. Carlos Santos.

**Isa seleciona urgente**

para empresa de grande porte no Estado do Rio:

**TORNEIROS MECÂNICOS**  
Salário base - 670,00

**MECÂNICOS MONTADORES**  
Para máquinas de ajustagem.

**MOLDADORES DE FUNDAÇÃO P/FORNOS DE AREIA**  
Cobrimos salários da GB

A empresa oferece ajuda de custo para moradia e assistência médico-social.

Entrevistas na  
PÇA. FLORIANO, 55 - S/503 - CINELÂNDIA (P)

**Môças**

Organização em SUPERMERCADOS admite com ou sem prática:

CAIXAS

EMPACOTADORAS

Idade de 18 a 28 anos. Com boa aparência e referências. Apresentar-se de 2a. a 6a.-feira das 8 às 16h, munida de Cart. Profissional, Cart. Saúde GB, Diploma do Primário e 2 fotos 3x4, na Rua General Padilha, 91 - S. Cristóvão (próximo da Rua S. Januário).

**Mecânico de manutenção**

Indústria precisa de um profissional competente e de experiência comprovada em Carteira Profissional, para trabalho diurno e noturno.

Apresentar-se na Av. Suburbana, 5.000 (Del Castilho) das 8 às 11 horas e das 12 às 14 horas (Departamento Pessoal). (P)

**Motoristas - NCr\$ 500,00**

Admite-se com prática em caminhões FNM. Apresentar-se munido de documentação completa na Av. Itacora 2351, Bonsucesso, Sr. Armando.

**NCr\$ 750,00**

(RETIRADA FIXA)

Listas Telefônicas iniciando sua campanha na Zona Norte, admite 3 bons elementos e 1 insp. com experiência no ramo. Entrevistas c/ Insp. Almeida das 8 às 12h. - Gal. Belegard 78 - Eng. Novo.

Nosso Primeiro Anúncio

**Jovem gerente convida jovens ambiciosos**

OFERECEMOS:

Ótimo ambiente de trabalho.  
Ganhos elevados.  
Promoções de acordo com a capacidade.  
Prêmios e participações.

EXIGIMOS:

Vontade de progredir e ganhar dinheiro.  
Boa aparência.  
Experiência ou não em vendas.  
Apresentar-se com documentos na recepção de Hotel OK - Rua Senador Dantas, 24, para entrevista com o jovem Bittencourt, das 8 às 16 horas.

**Representações técnicas**

Firma especializada em vendas técnicas, dirigida por engenheiros especialistas em Mecânica, Metalurgia, Construção Civil, Eletricidade, com corpo de promotores e vendedores, aceita representações para áreas: GB, RJ, MG. Propostas para: Rua Figueira de Melo n.º 410, sl. 402.

**Secretária executiva**

Precisa-se com noções gerais de contabilidade e experiência comprovada. Tratar: Rua Voluntários da Pátria, 24 - Botafogo. (P)

**selen Ltda.**

AV. PRESIDENTE VARGAS, 633 - S/ 1.820

TEL.: 223-3748

Seleção para seus clientes:	
ANALISTA DE SISTEMAS E MÉTODOS - C/ experiência	2.000
QUÍMICO FARMACÊUTICO - P/ laboratório com experiência fabricação prod. farmacêuticos	1.200
AUXILIAR DE CONTABILIDADE - 2 com conhecimento contábil e bancar	400/450
AUXILIAR DE CUSTOS - C/ prática administrativa MO para O.S. - orientação de especialistas	450
DATILÓGRAFA EXÍMIA - Com boa aparência	400/450
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - Boa aparência e datilografia	300/350

**Vendedores de livros**

Grande banca de São Paulo na GB. Coleções e preços nunca vistos. Rua da Conceição, 116-A, 1.º andar.

**Vendas**

Firma distribuidora de artigos domésticos de grande movimento, precisa de elemento ativo, instrução mínima nível científico, com comprovado conhecimento sobre técnica moderna de vendas e assessoramento ao corpo de vendedores.

Cartas indicando idade, antecedentes e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 267076.

**Kelson's** INDÚSTRIA e COMÉRCIO S.A.  
PRECISA DE:

### CRONOTÉCNICO

Precisamos admitir elemento realmente capacitado.

**OFERECEMOS:**

- \* Restaurante no local
- \* Serviço médico completo
- \* Salário compatível com o cargo
- \* Treinamento para posterior chefia de seção

**EXIGIMOS:**

- \* Curso de Tempos e Métodos (com comprovante)
- \* Noções de Custo Industrial
- \* Noções de M. T. M.
- \* Experiência mínima de 3 anos comprovada.

Pedimos o comparecimento só dos candidatos que realmente preencham os requisitos acima, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17h, à Seção de Pessoal, a Rua Lobo Júnior, 362 - PENHA, ao lado do Quartel os Marinheiros. (P)







































**ALUGAMOS • EXECUTAMOS**

Estamos aparelhados, tecnicamente, para atendê-lo com URGÊNCIA em qualquer serviço de rocha ou concreto.



Um simples telefonema, resolve seu problema.

**DUARTE** Tel.: 48-7391 e 54-3024

**A COBERTURA HORIZONTAL EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO**

**mini-KALHA** P/valos até 10 m.

**252-5843 • 230-4400**

**CONJUNTO DE LOUCA COLORIDA COM 11 PÉCIS DESDE 150,00**

**aplique os mais modernos PELO MENOR PREÇO**

Conj. Copacabana colorido NCr\$ 230,00

Conj. Brasília Colorido NCr\$ 260,00

Ap. luxo L. Italiana bidê NCr\$ 67,00

Ap. luxo L. Ital. Lavat. NCr\$ 65,00

Pisos vitrificados fumê NCr\$ 31,00/m²

**Tudo para Construção**

Agora em 5 PAGAMENTOS s/JUROS!

**CASA LUZES S/A**

Tradição e experiência de 34 anos no Ramo,

Rua Dias da Cruz, 638 — Méier.

Tel.: 229-0160

(Entrega imediata em todo o Est. da Guanabara)

**Cimento Mauá**

7,50

Areia Lavada ..... 15,00

Terra Preta ..... 14,00

Lajotas 20x20x10 ..... 120,00

Pedra Brilhada ..... 27,00

E todos os materiais p/ construção. Casa Frei Caneca, Av. Democráticos, 735. Tel. 230-1104.

**Cimento Mauá**

Posto obra

Ferro Belgo Mineira

3/4 — 0,72

1/4 — 0,68

5/16 — 0,64

3/8 — 0,63

1/2 — 0,61

Tijolo — 0,11

Tel.: 231-0915 — 231-0649

93-0234 — 93-0276

Bangu 42

**Esquadrias de alumínio**

Portas de Box fechamento de varandas cobertas e basculantes trocam fachadas.

Fáb. própria. Tel. 243-5886, Snt. REIS.

**Ferro para construção**

Diretamente da fábrica temos o ferro que V. Sa. precisa, entregamos à domicílio, basta telefonar p/

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

248-6844 e 254-3285 — Laminaria Pedro II — Rua Prof. Olimpio de Melo, 1755.

**ISOMAX**

**ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS**

Fôrro isolante

Impermeabilização

Caixa d'água e terraço

**Consultas:**

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — 704

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

Fones: 242-5269 — 252-2795

**para pisos, terraços, forros e tetos, economiza quem usa o melhor!**

**LAJES VOLTERRANA**

— a pioneira em pré-moldados no Brasil

RUA DA LAPA, 180 — GRS. 509/10